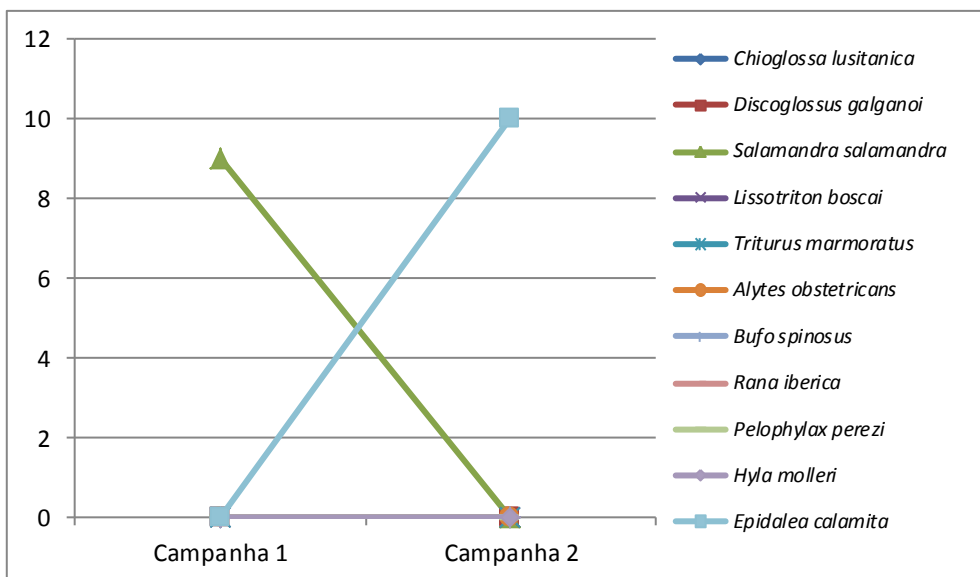


DADOS ESPÉCIES

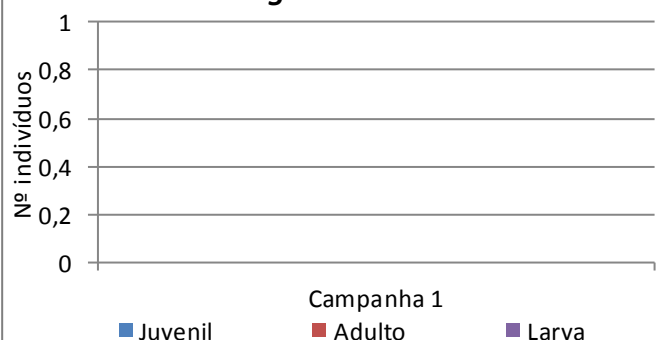
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10	10	100
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	9	–	9	100	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	9	–	9	100	–	–	–	–	10	10	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



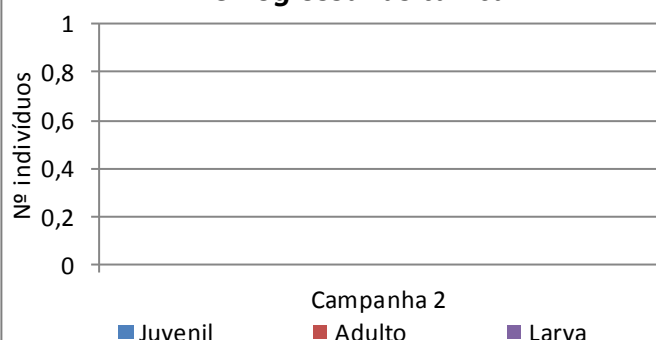
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



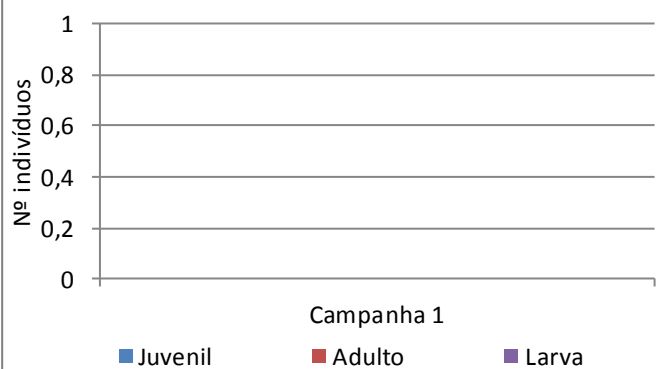
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



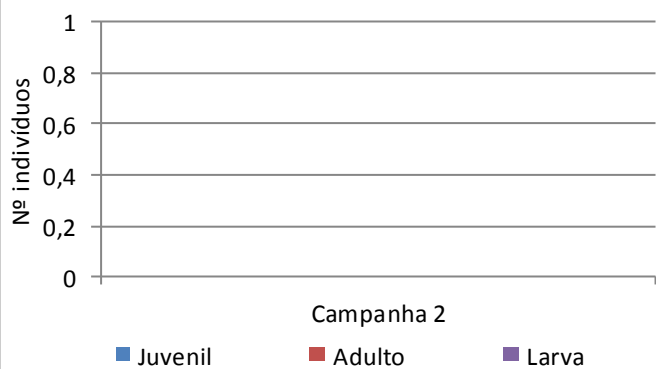
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



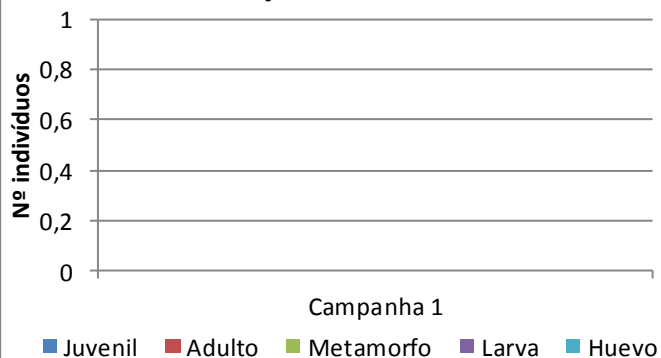
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



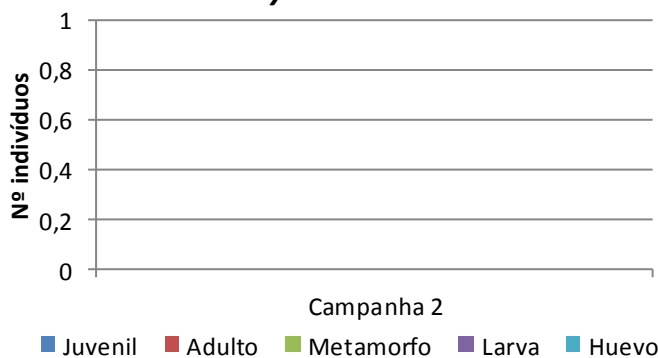
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



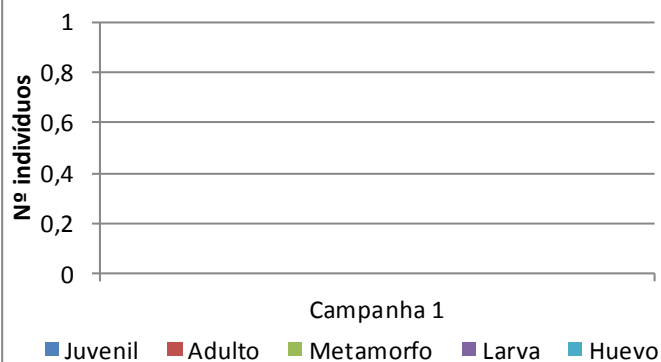
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



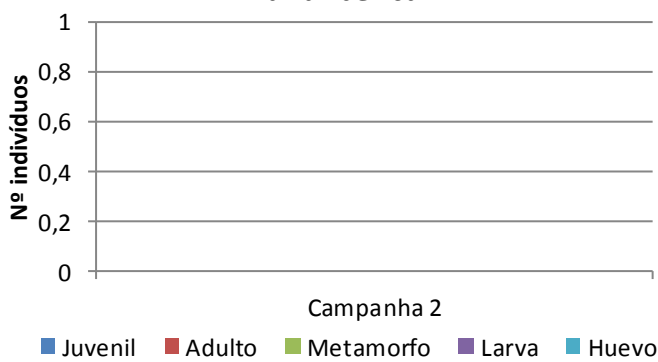
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



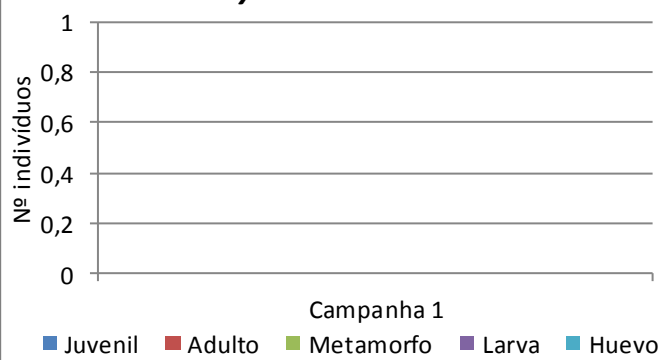
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



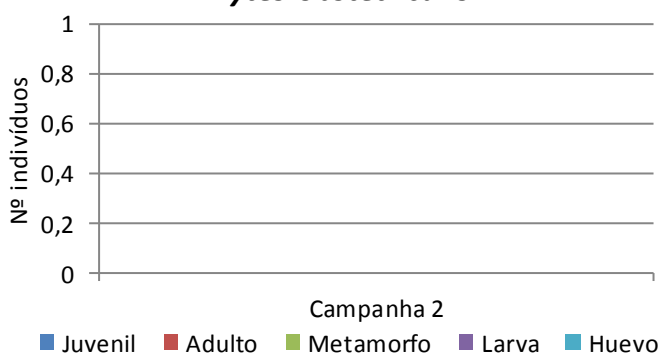
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



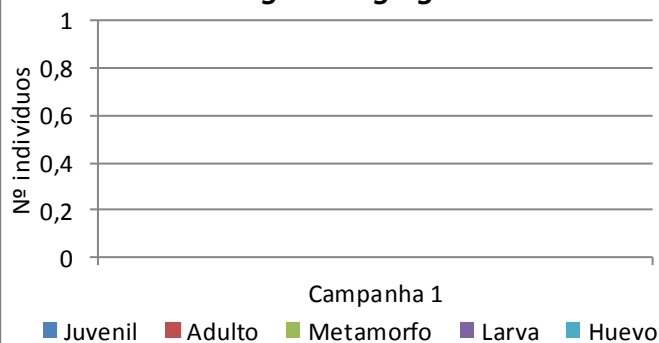
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



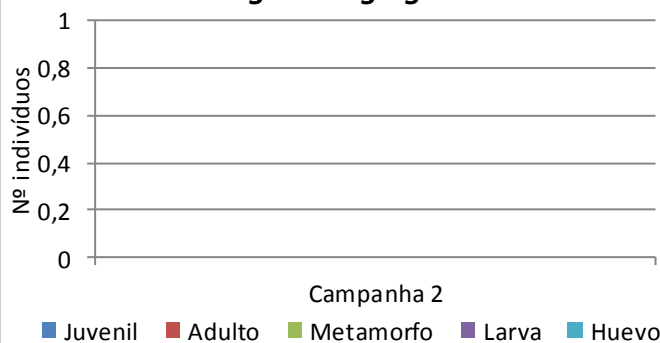
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



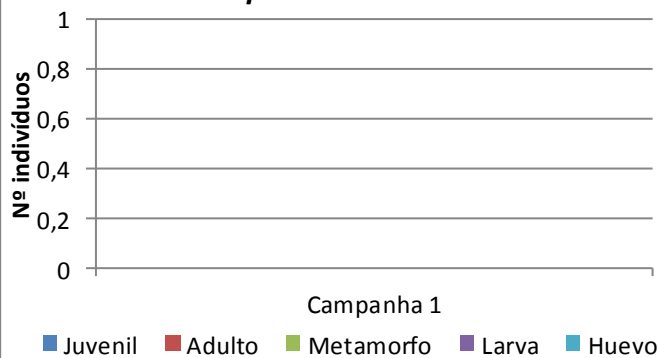
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



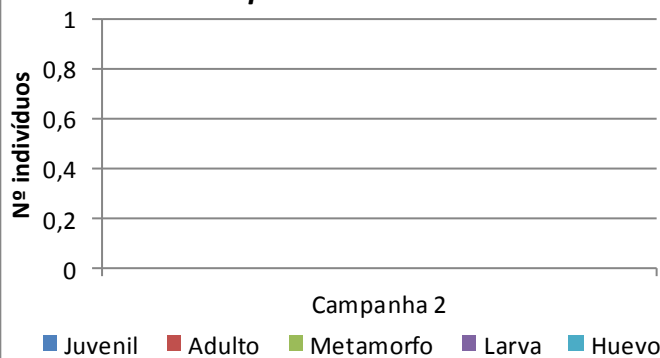
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



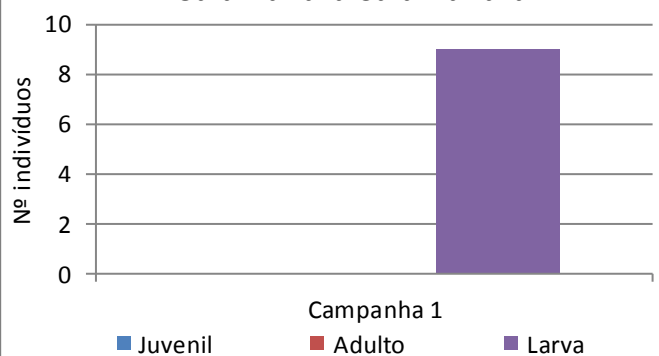
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



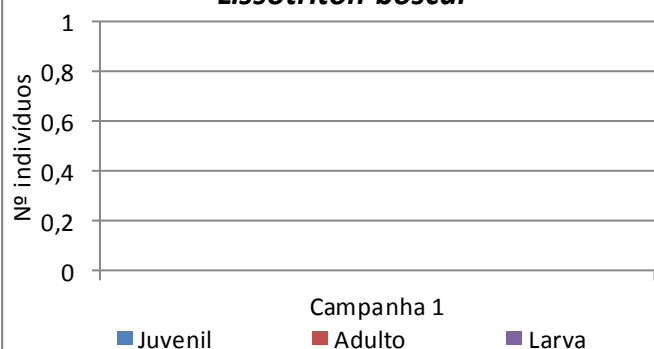
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



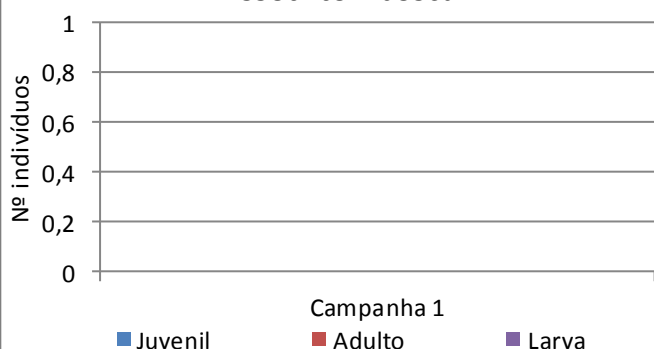
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



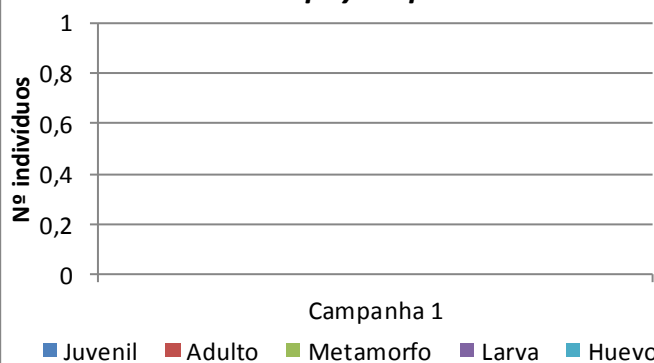
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



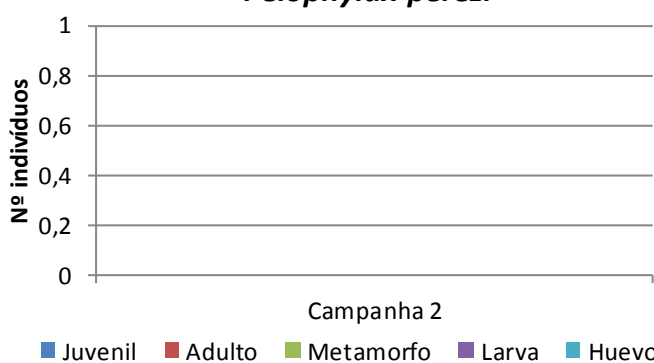
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



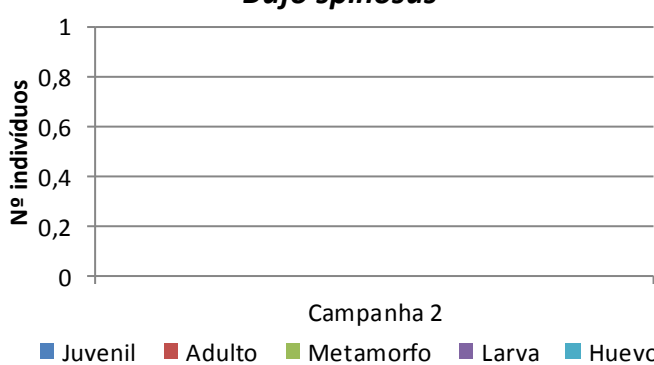
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	58
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

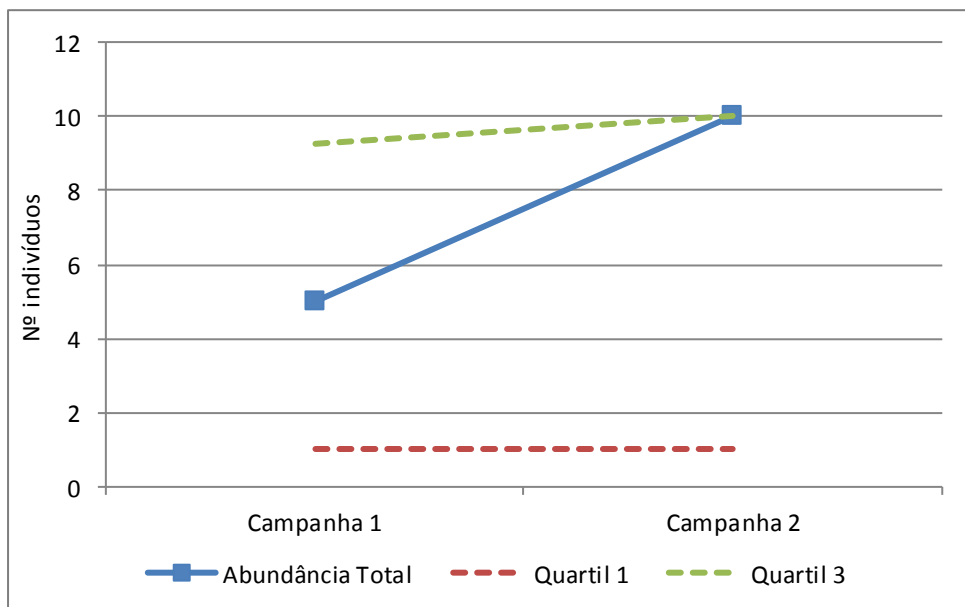
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

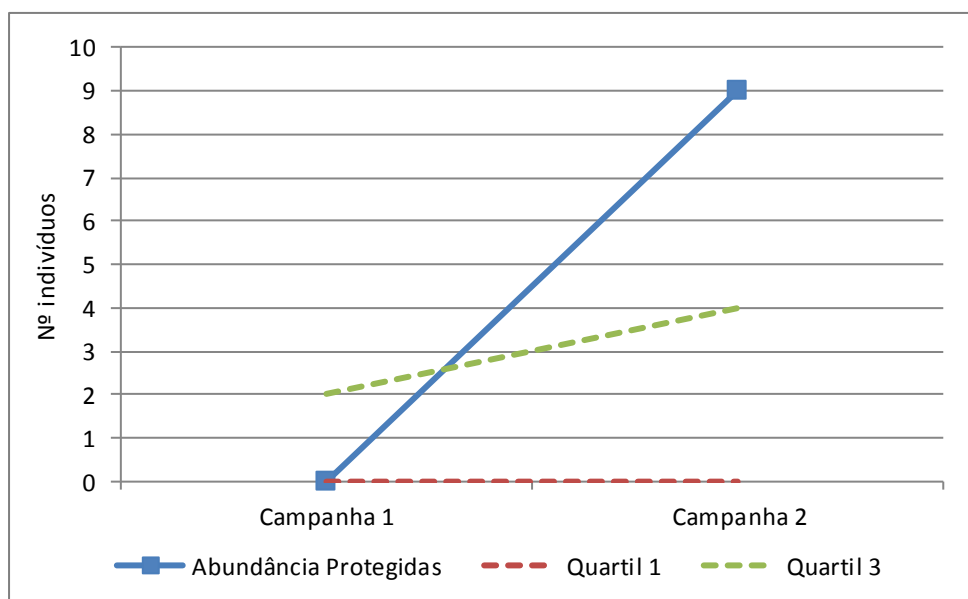


DADOS GERAIS

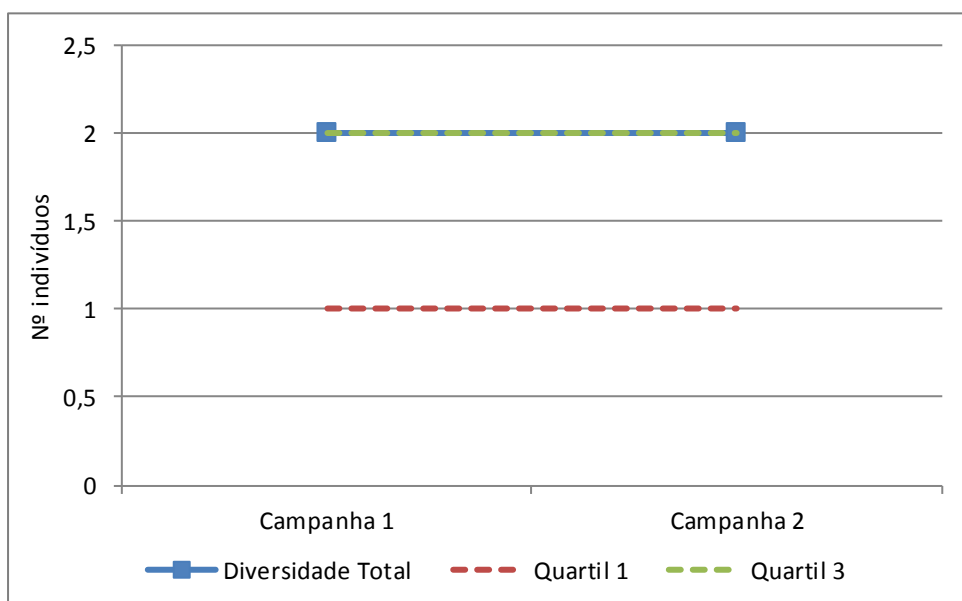
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	2	2
Abundância total exemplares	5	10
Nº espécies protegidas	0	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	9
Índice biodiversidade Margalef	0,62	0,43
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,50	0,33
Índice equitabilidade Pielou	0,72	0,47
Índice dominância Simpson	0,32	0,18



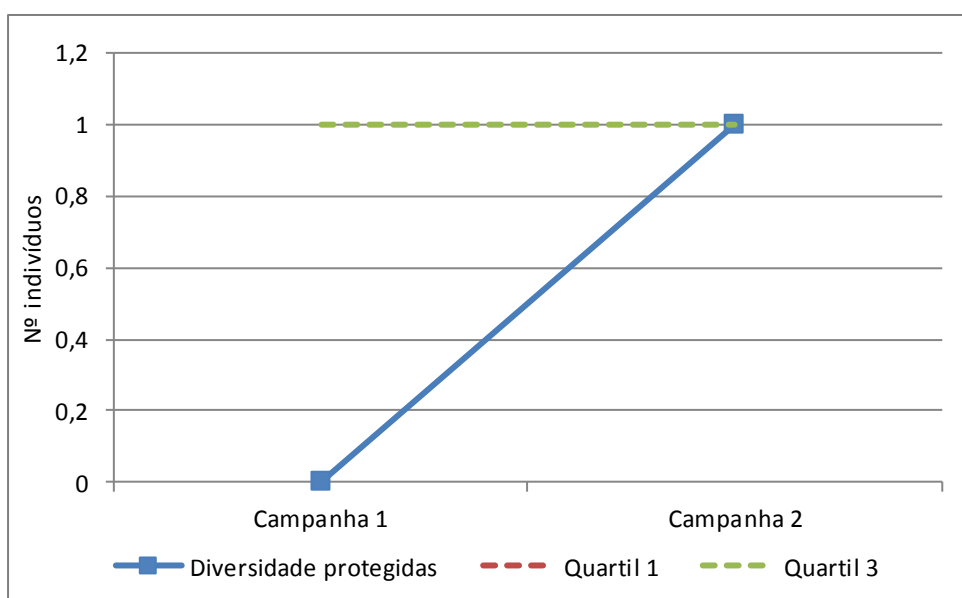
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

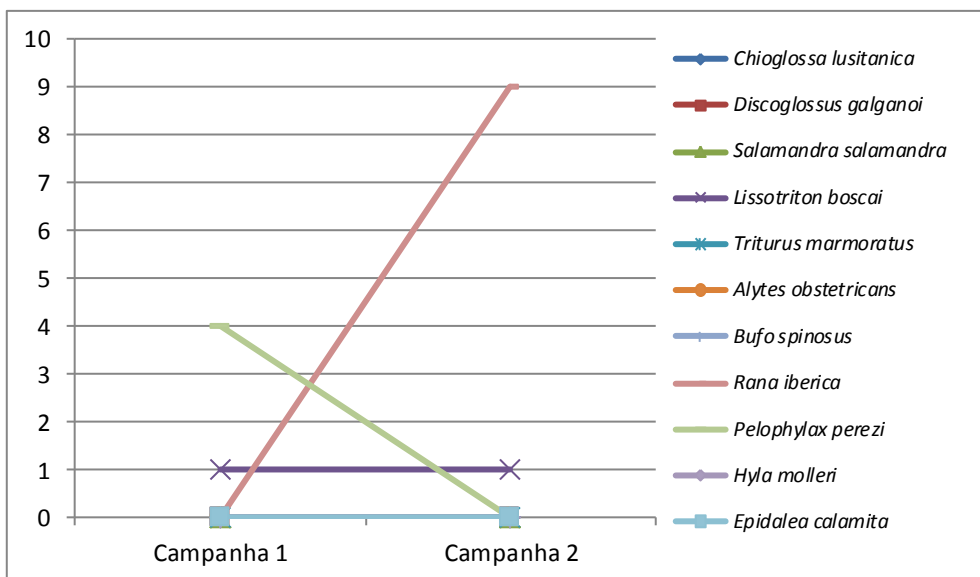


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

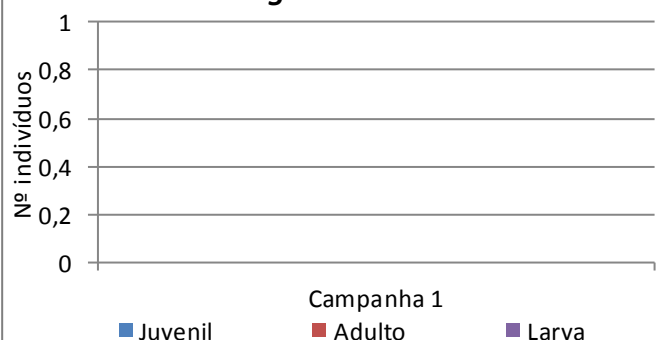
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	8	–	9	90
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	1	–	–	–	1	20	–	1	–	–	–	1	10
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	4	–	4	80	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	1	–	4	–	5	100	–	2	–	8	–	10	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



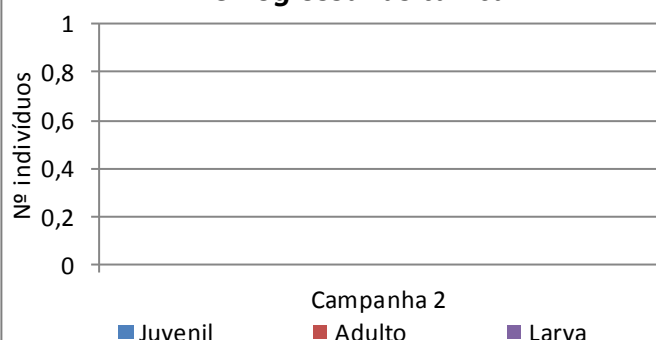
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



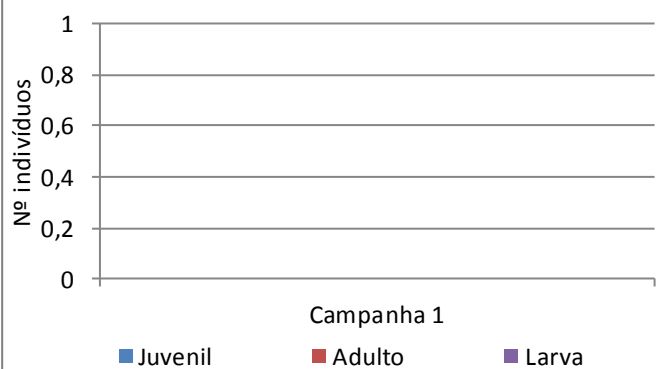
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



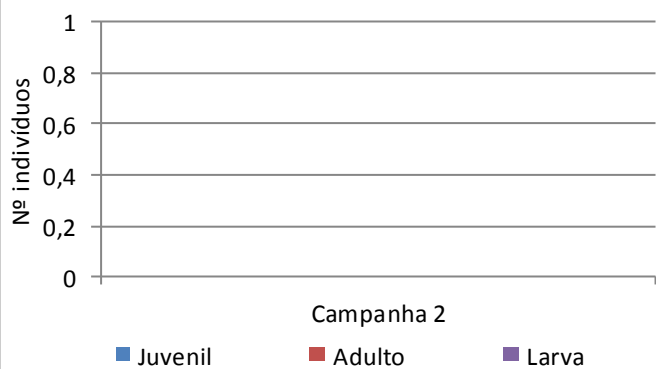
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



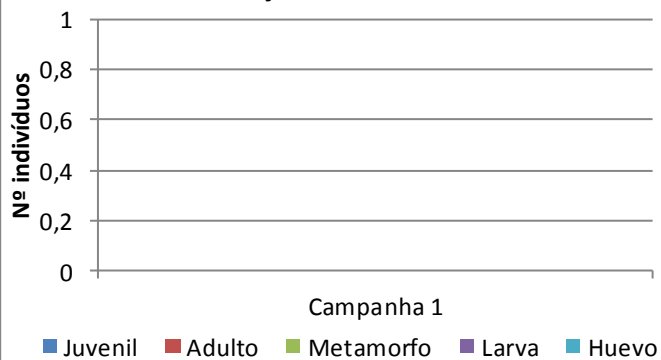
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



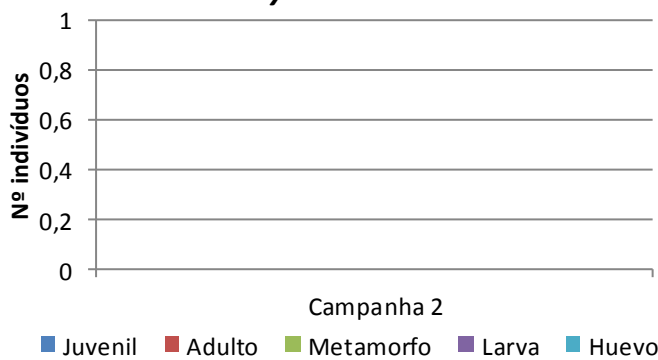
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



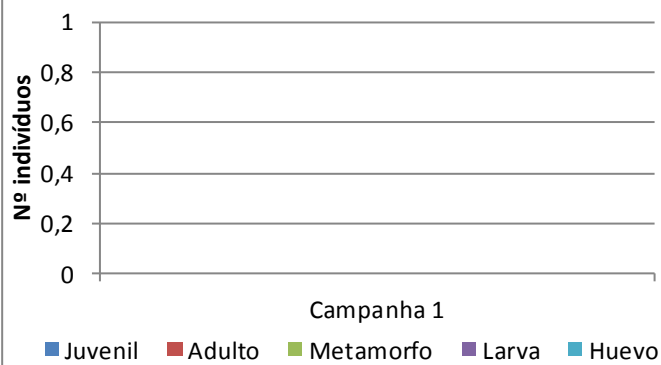
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



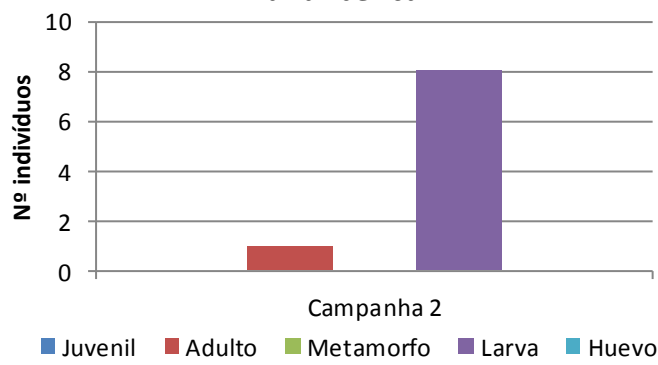
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



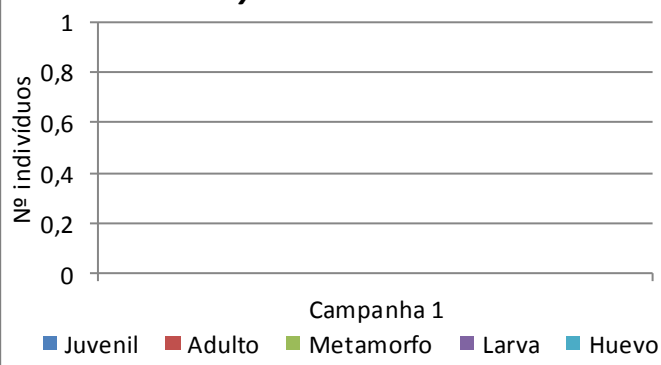
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



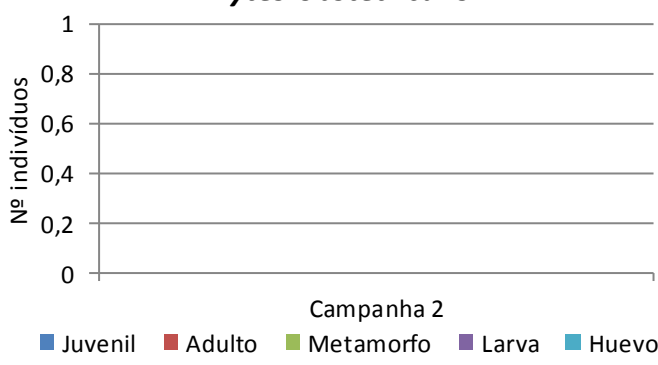
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



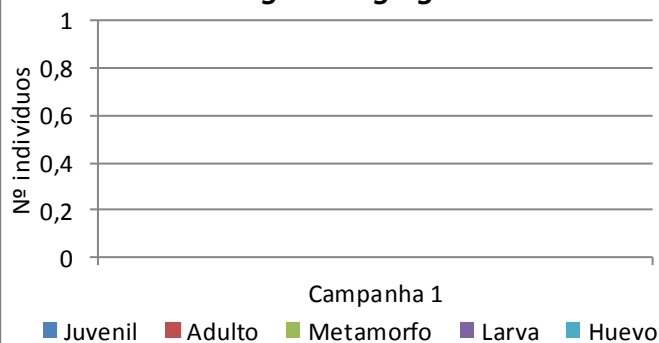
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



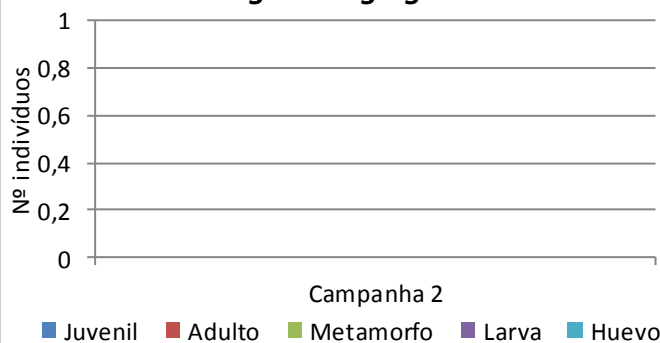
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



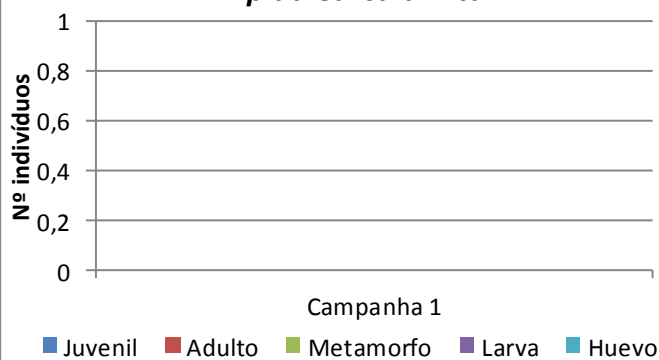
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



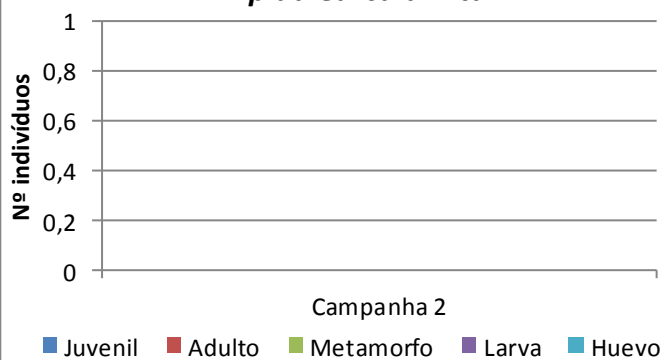
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



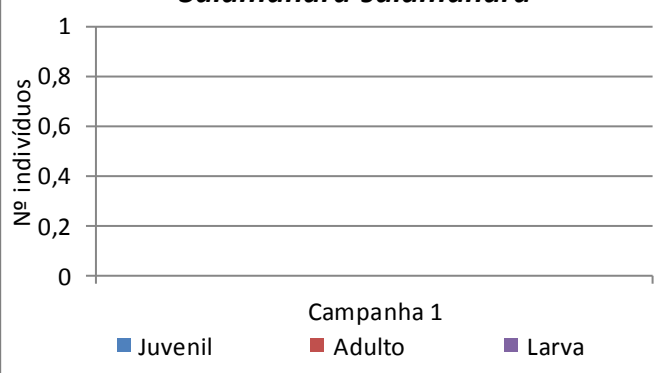
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



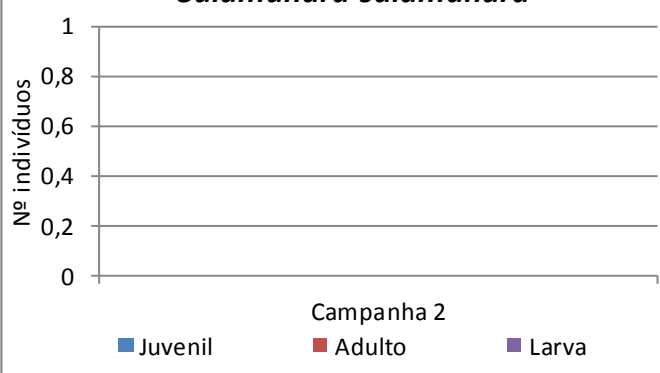
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

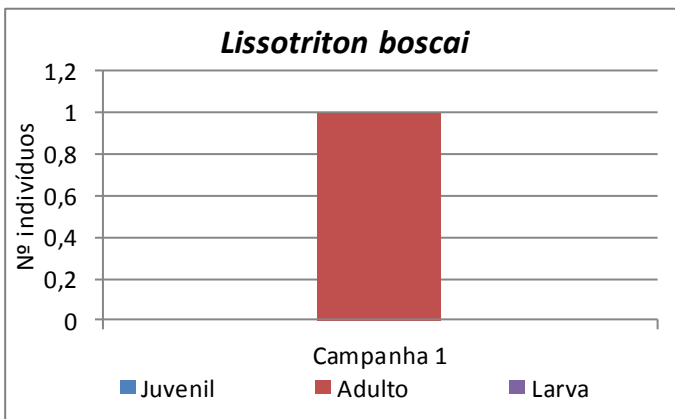


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

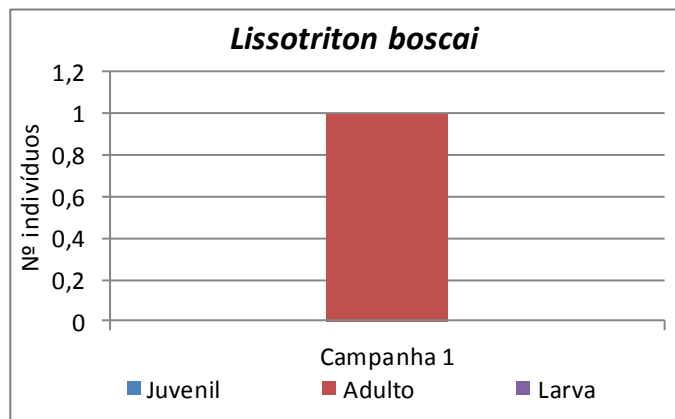
Salamandra salamandra



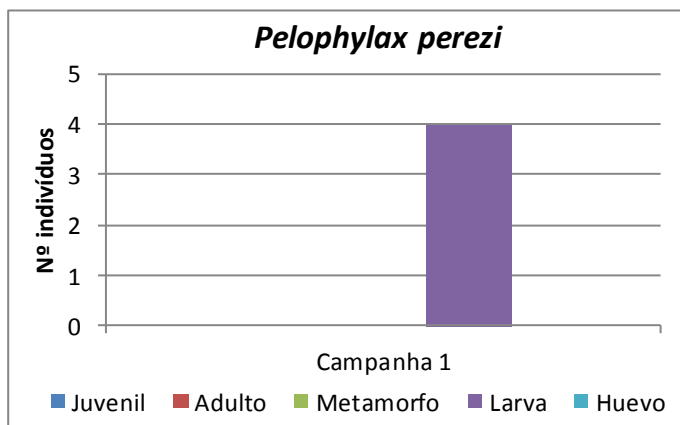
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



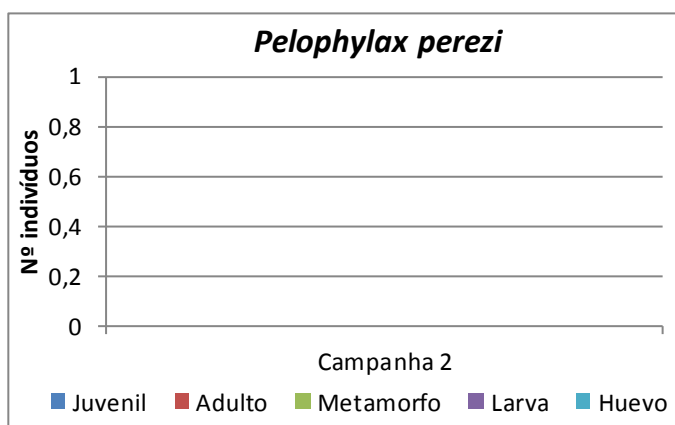
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



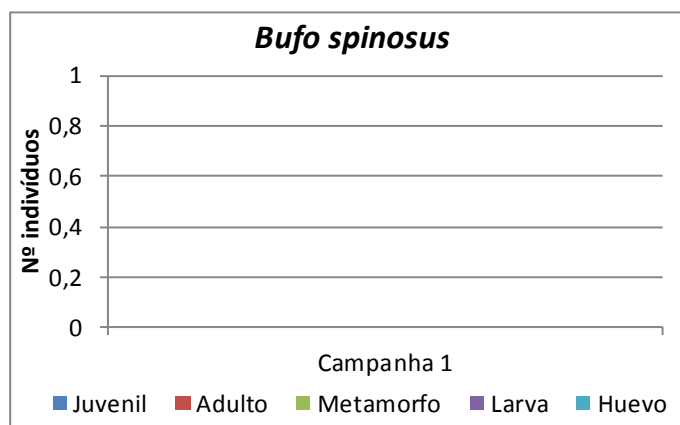
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



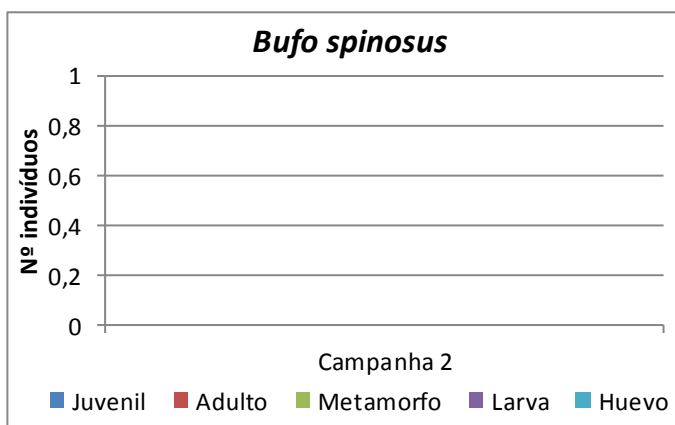
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

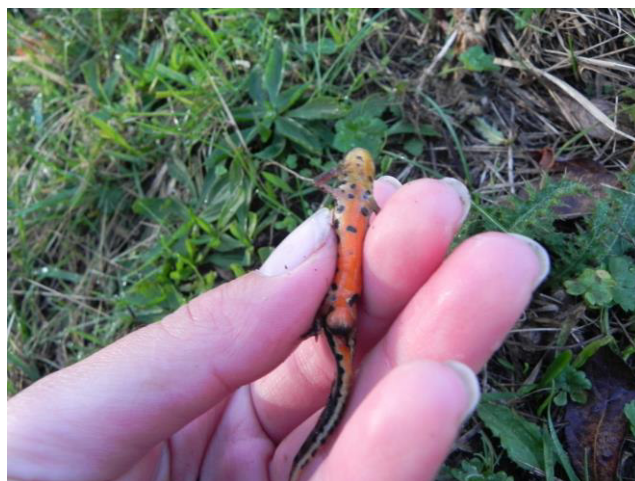
Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☒

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	59
Anfíbios	Enclaves	

CRONOGRAMA

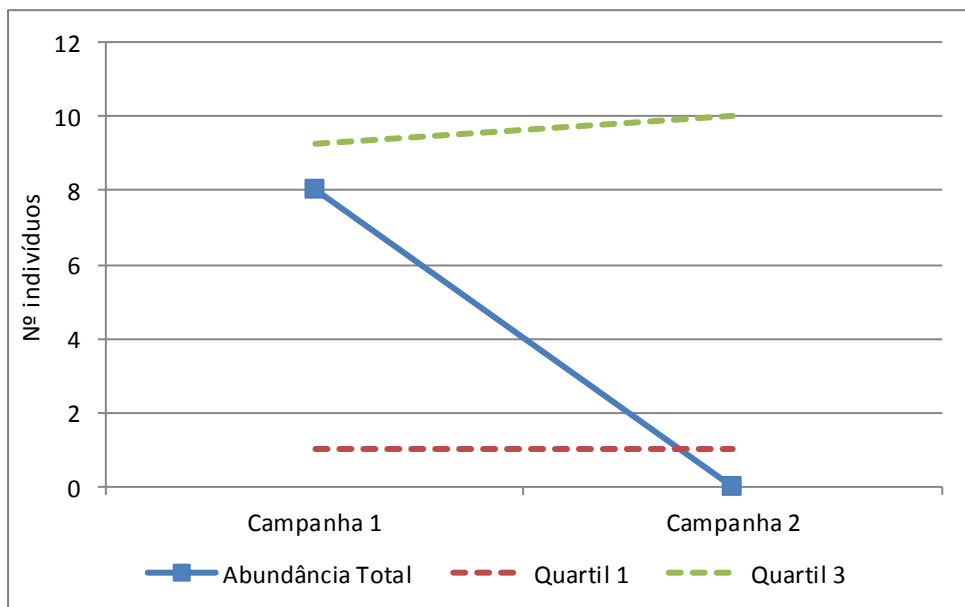
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

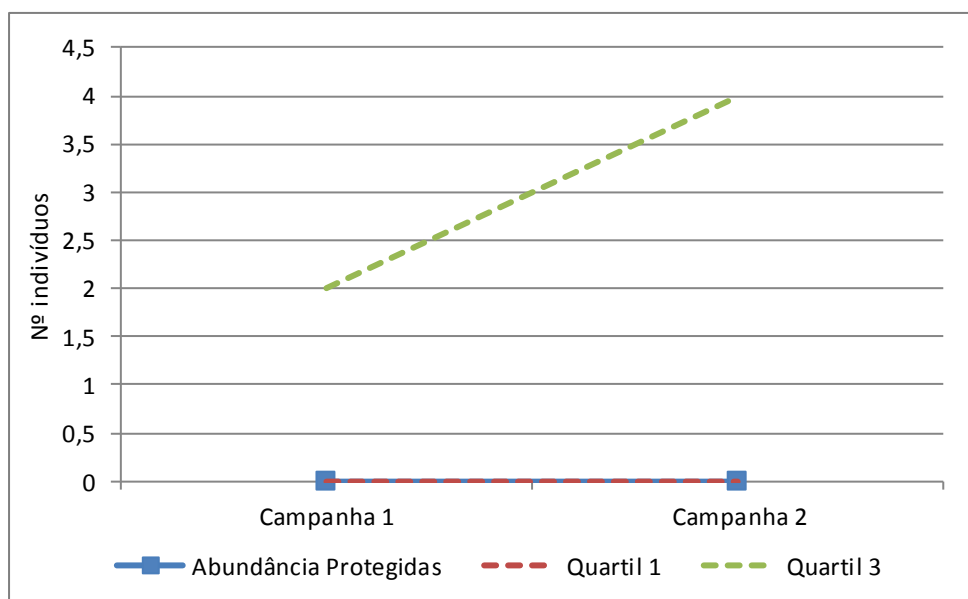


DADOS GERAIS

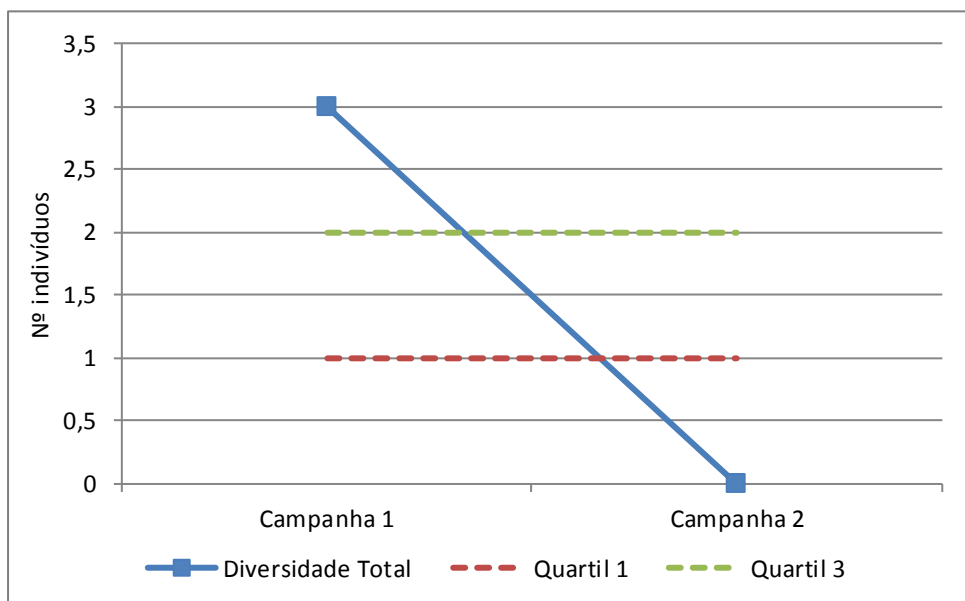
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	3	0
Abundância total exemplares	8	0
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	0,96	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,90	0,00
Índice equitabilidade Pielou	0,82	–
Índice dominância Simpson	0,53	–



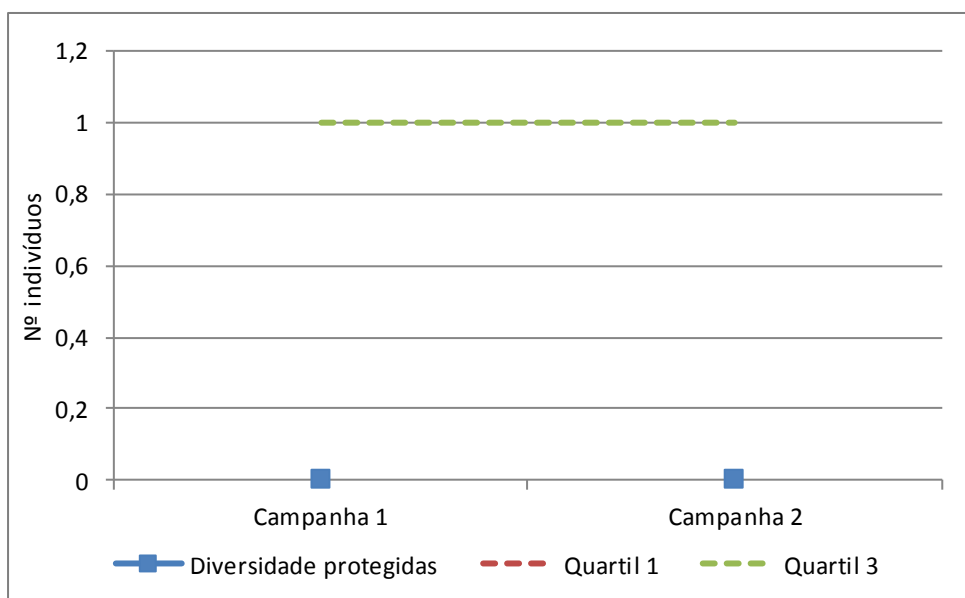
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

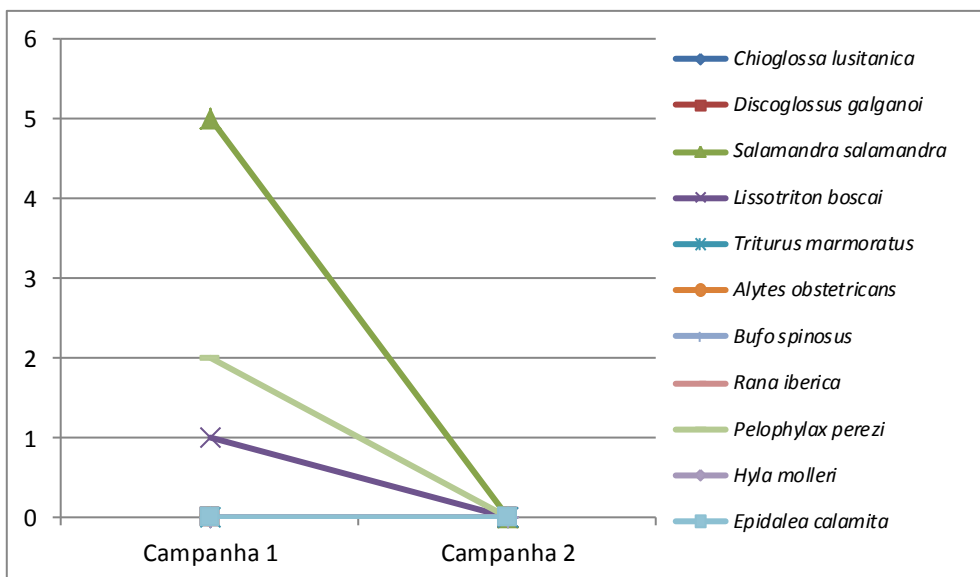


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

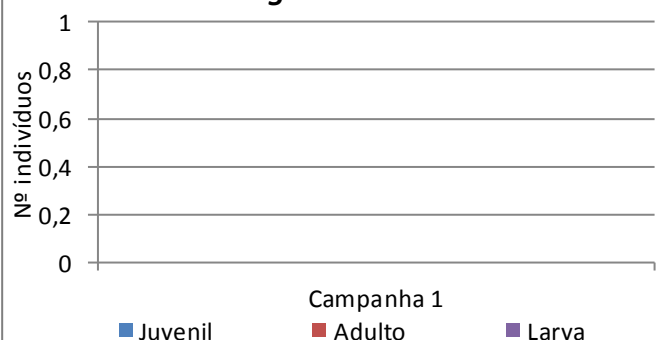
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	5	–	5	63	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	1	–	–	–	1	13	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	2	–	–	–	2	25	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	3	–	5	–	8	100	–	–	–	–	–	–	–

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



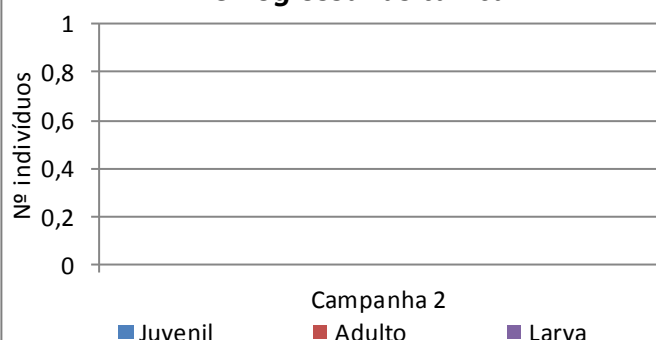
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



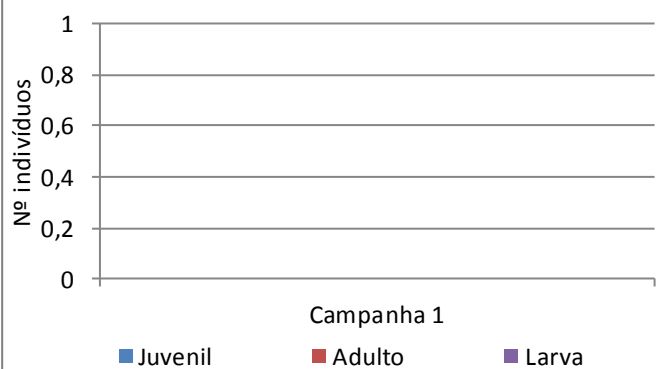
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



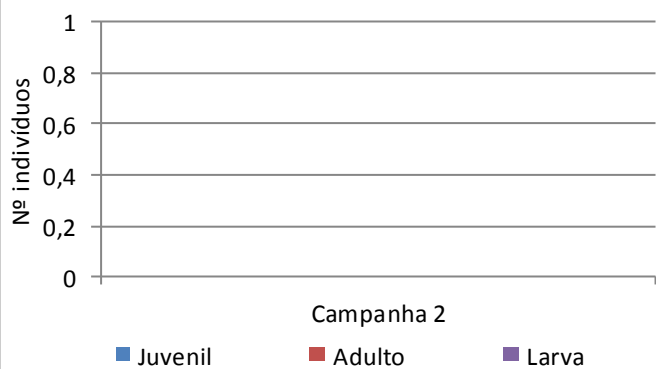
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



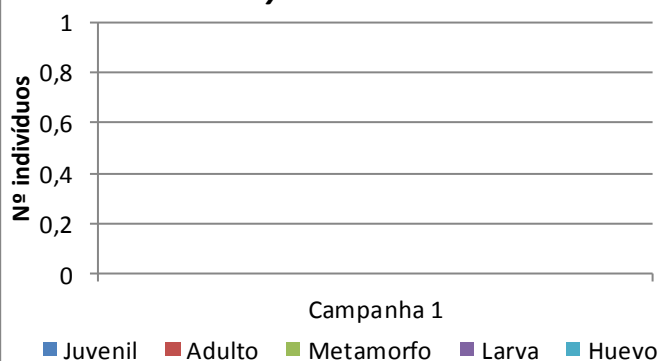
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



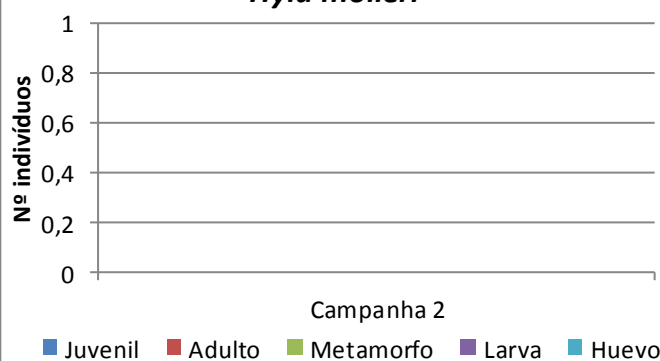
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



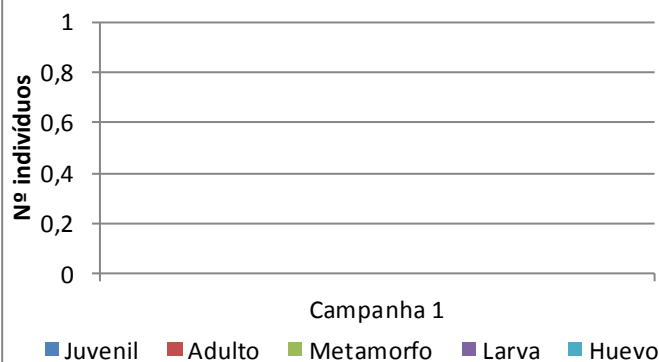
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



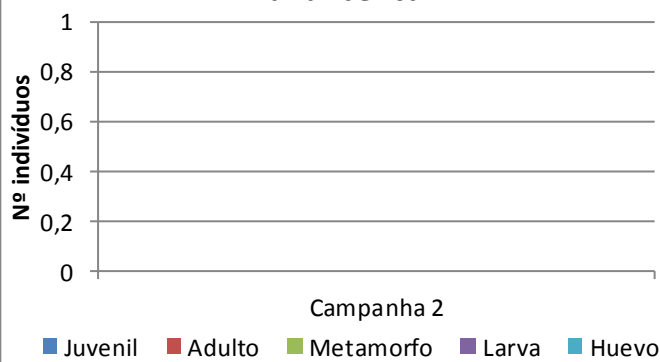
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



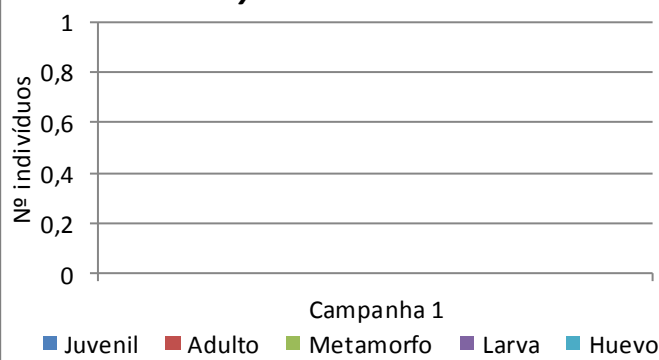
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



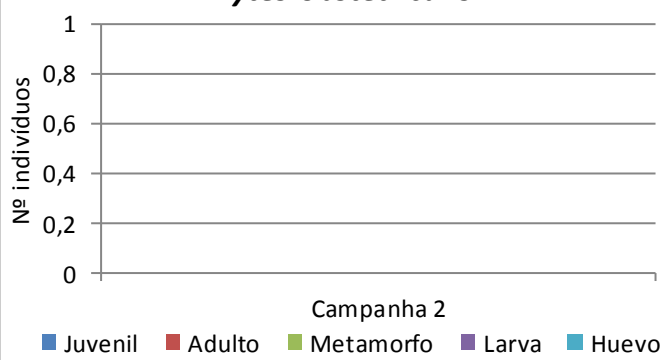
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



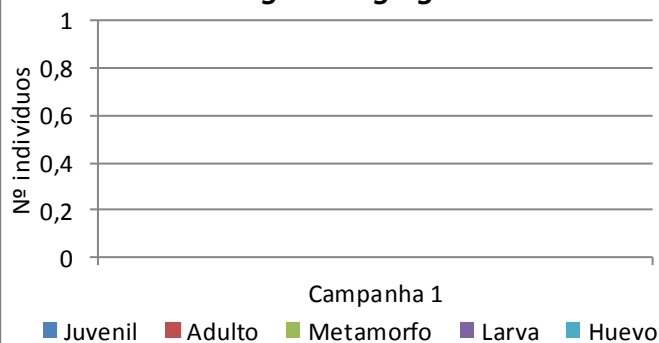
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



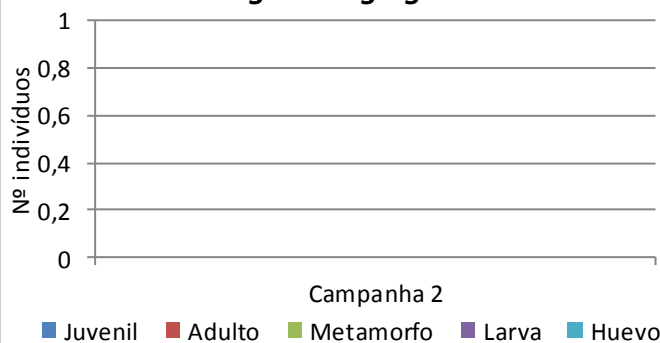
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



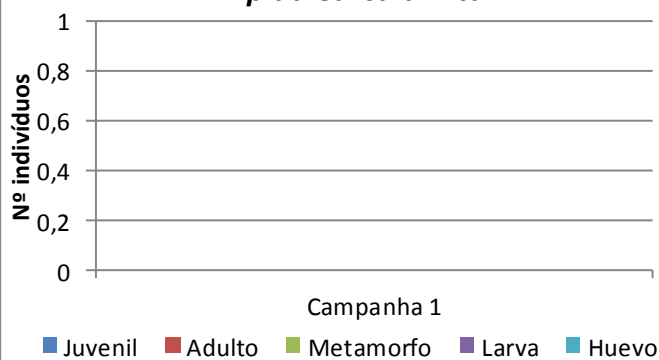
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



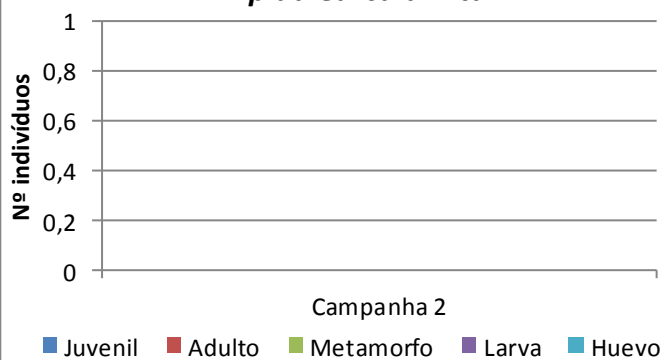
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



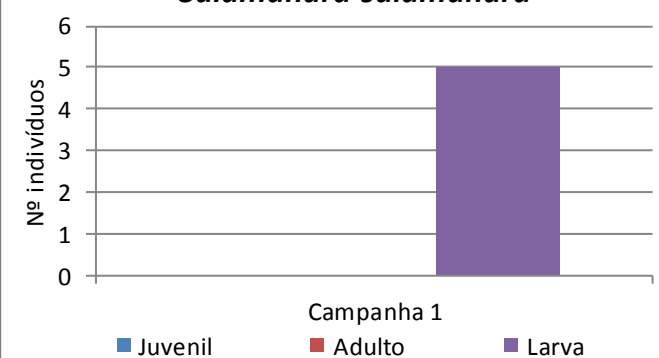
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



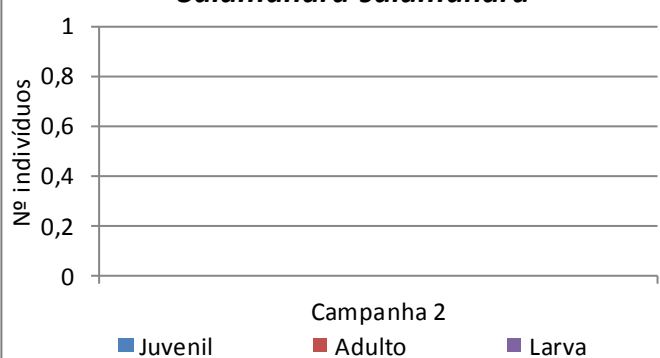
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

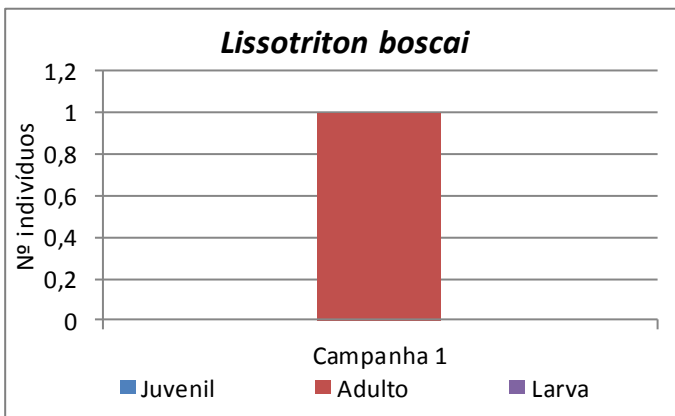


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

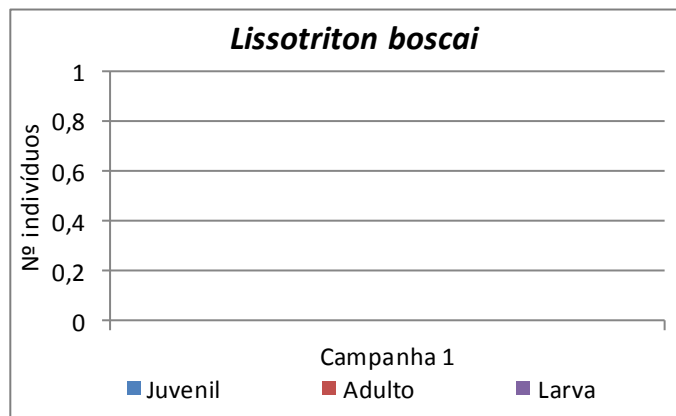
Salamandra salamandra



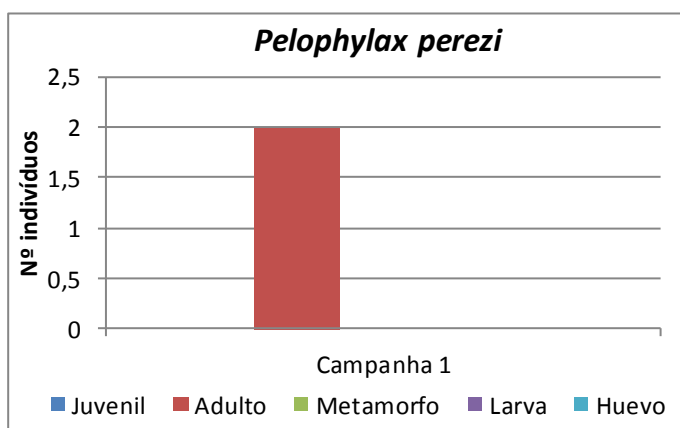
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



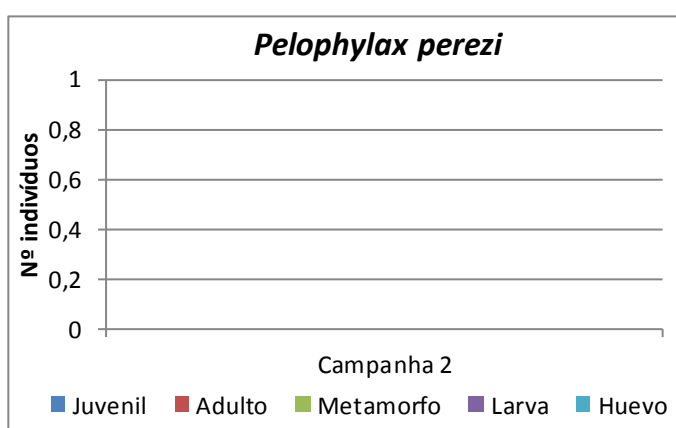
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



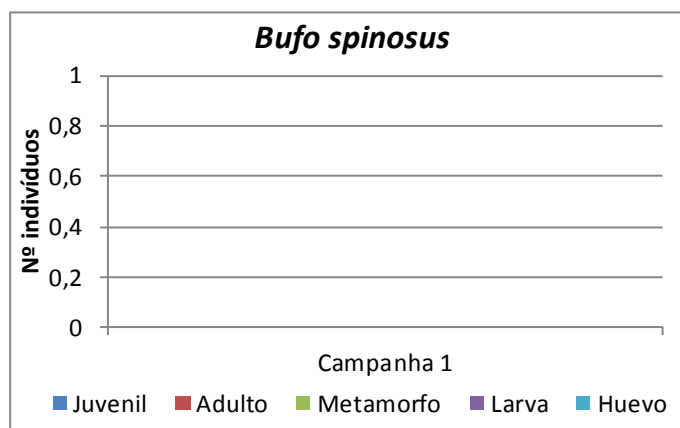
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



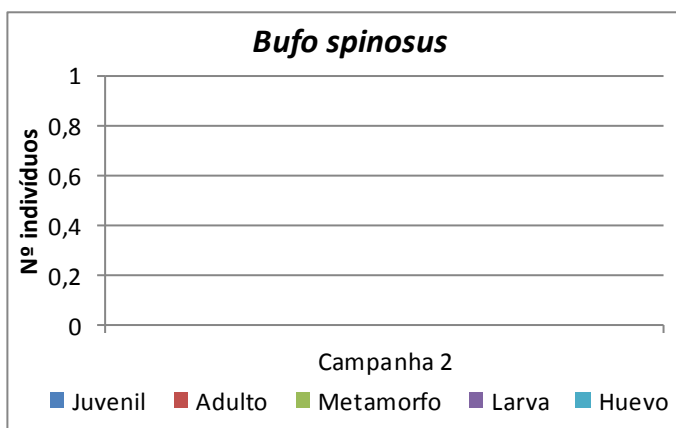
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	60
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

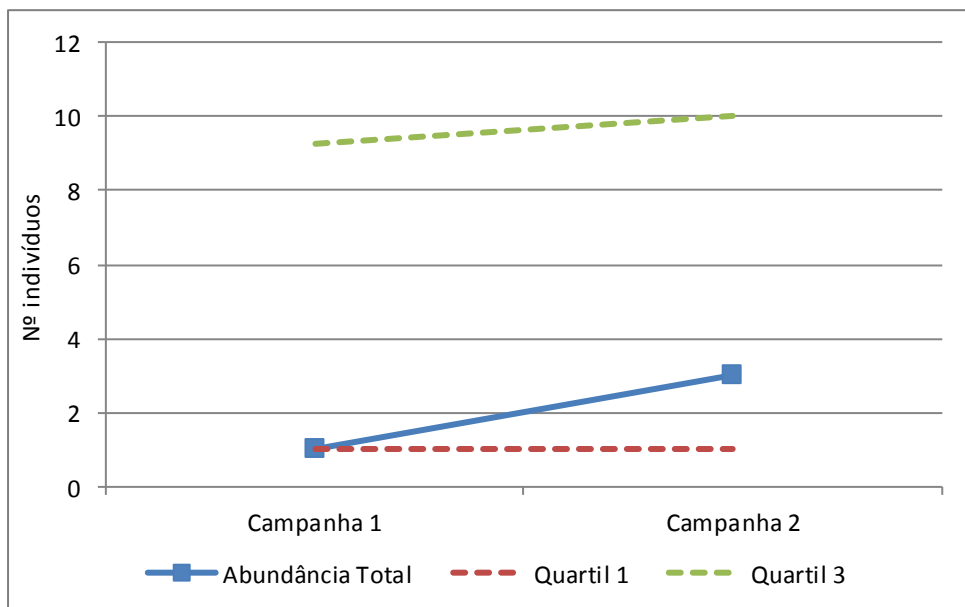
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

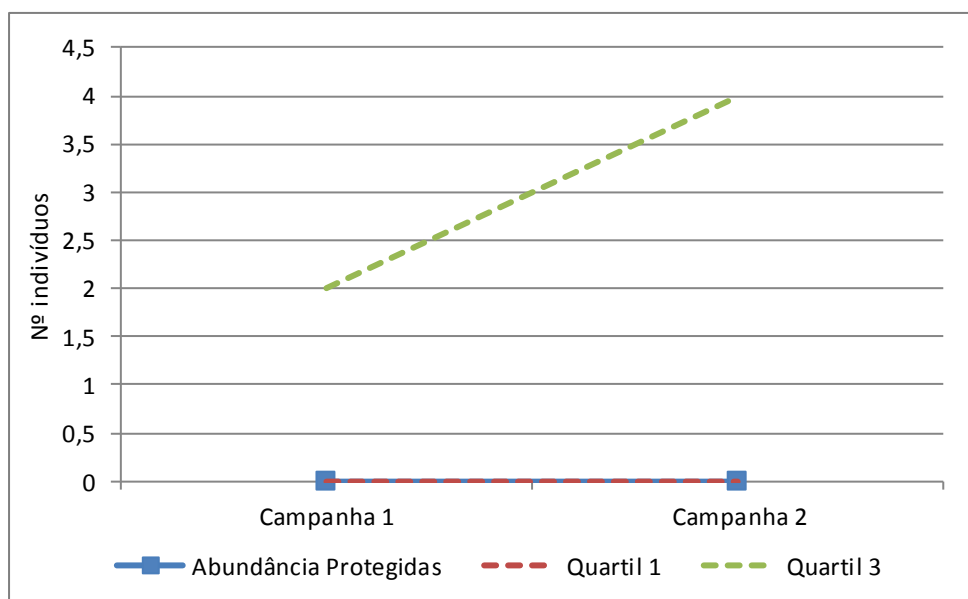


DADOS GERAIS

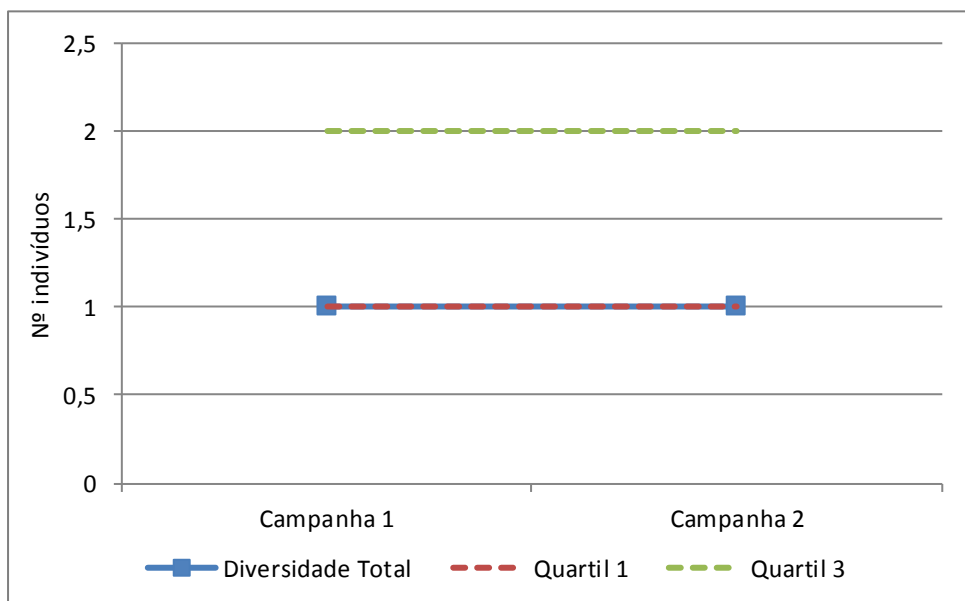
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	1
Abundância total exemplares	1	3
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	0,00



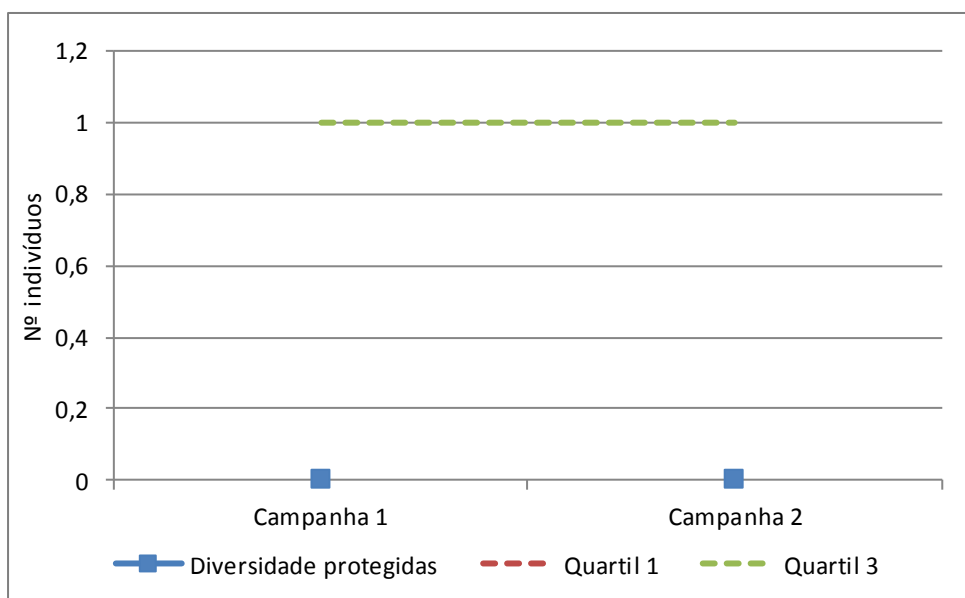
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

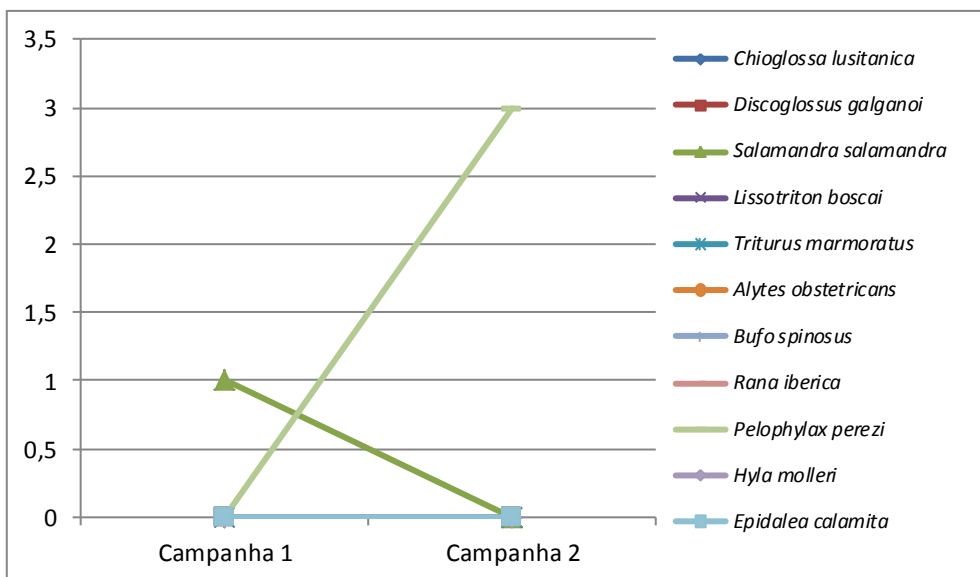


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

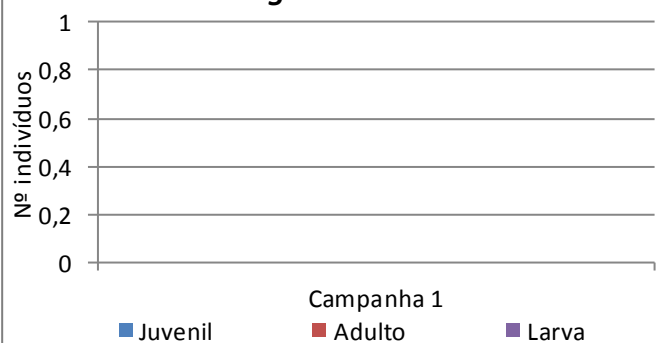
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	1	–	1	100	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	1	1	1	–	–	3	100
TOTAL	–	–	–	1	–	1	100	1	1	1	–	–	3	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



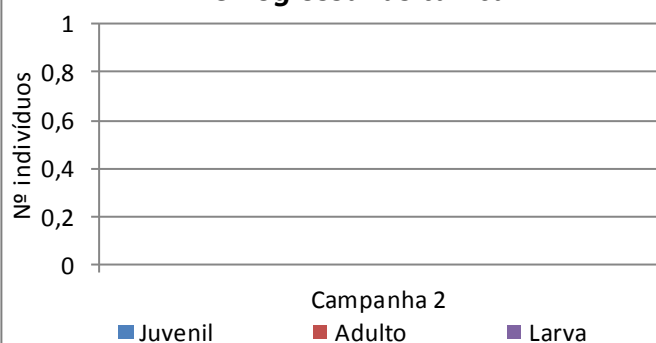
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



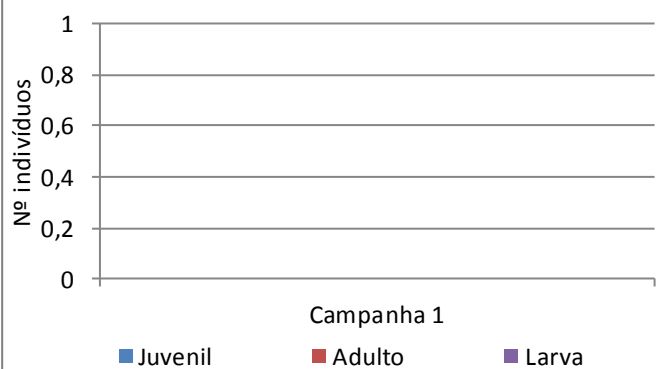
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



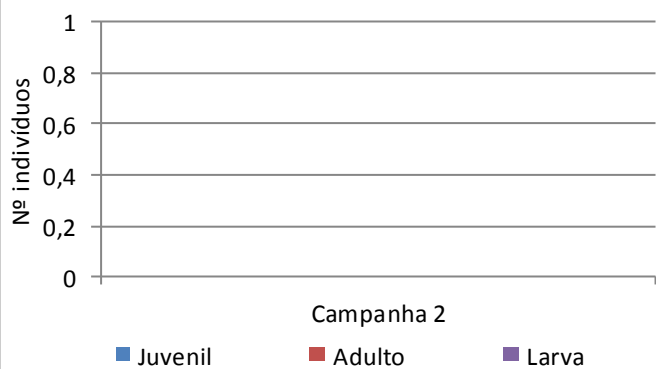
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



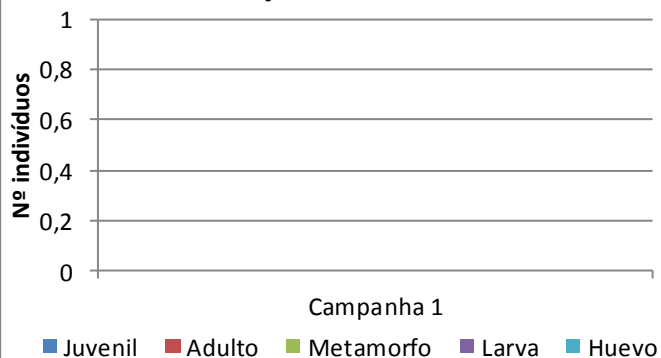
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



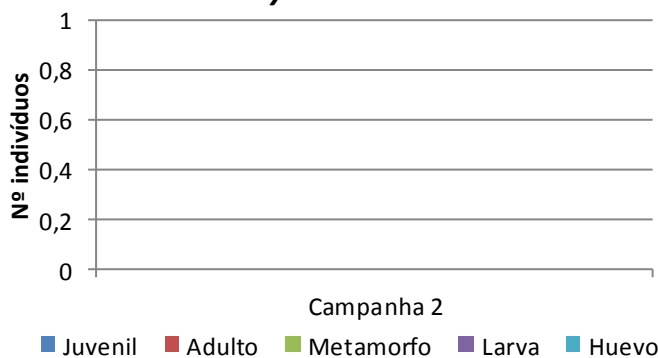
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



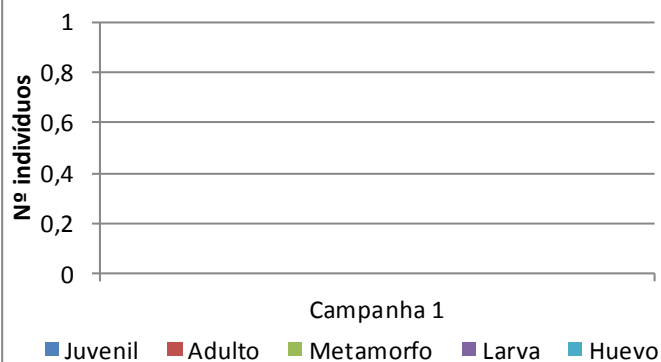
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



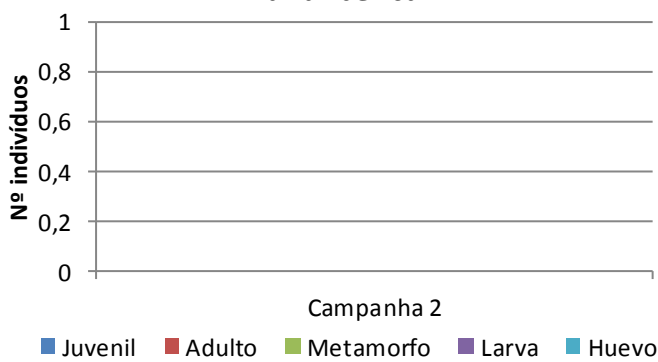
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



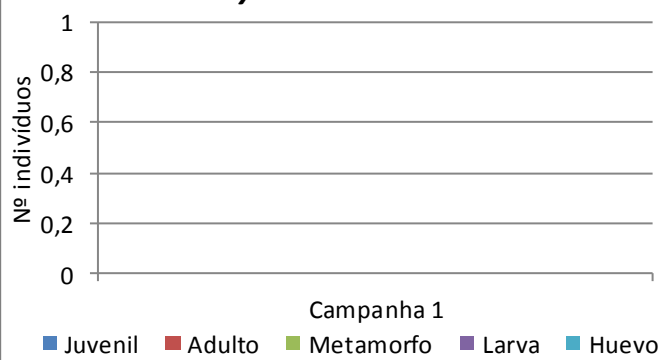
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



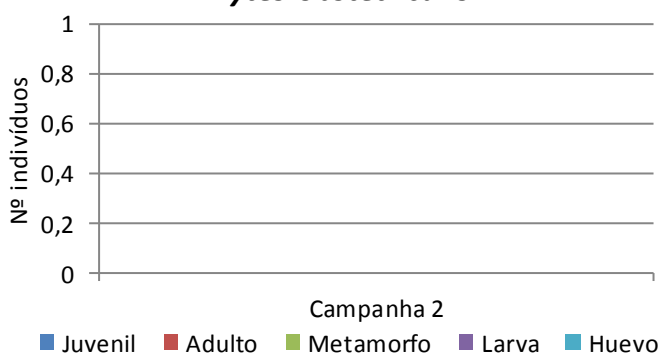
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



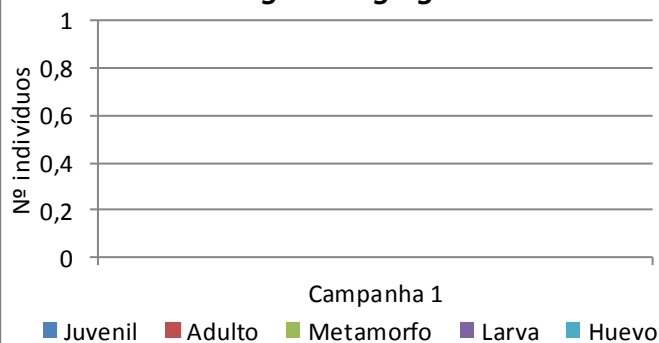
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



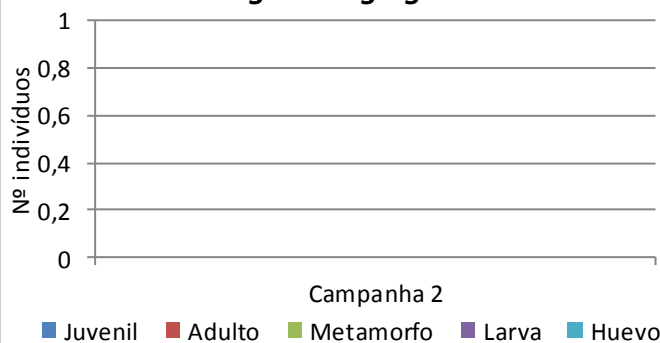
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



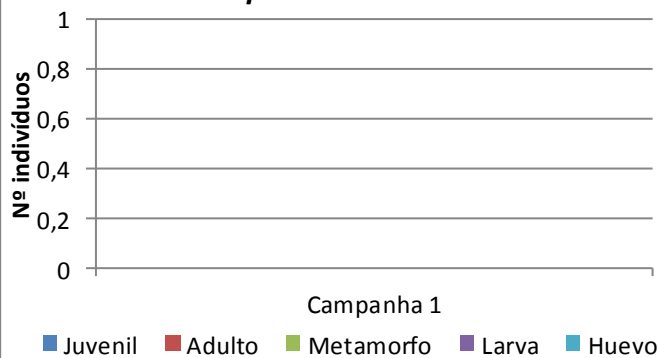
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



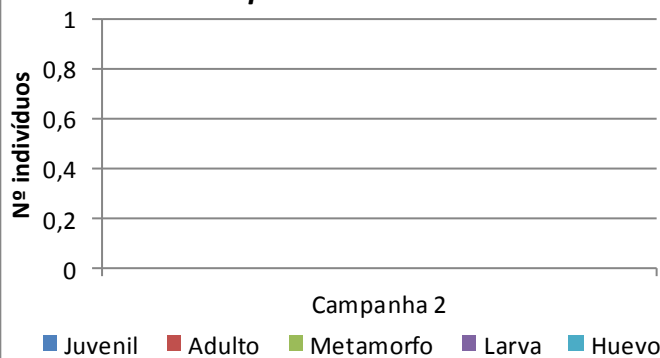
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



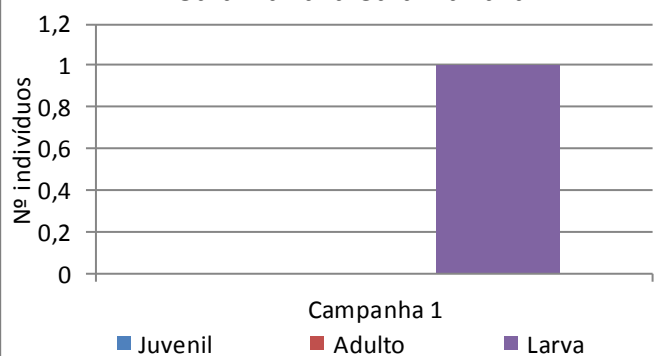
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



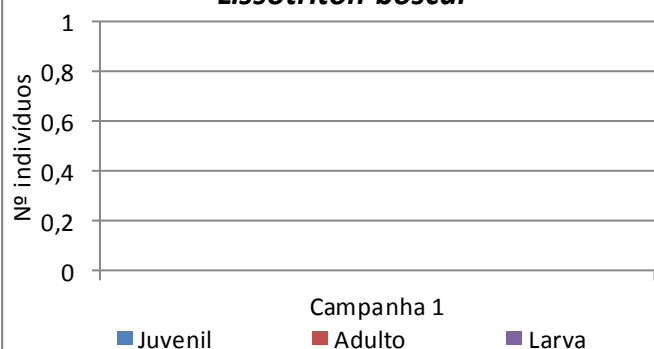
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



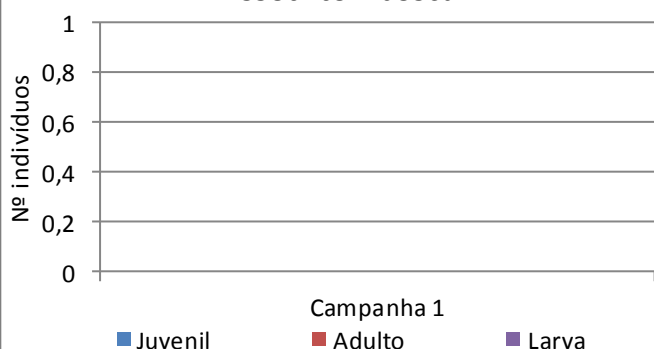
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



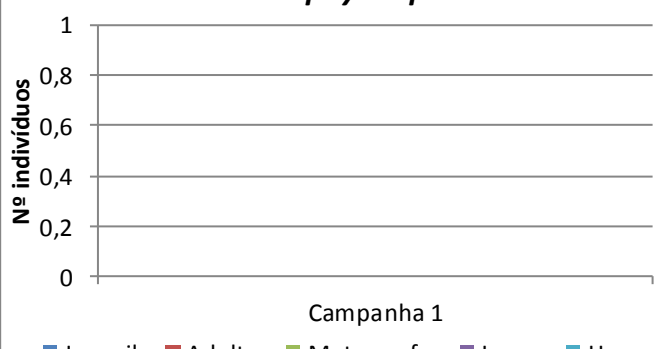
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



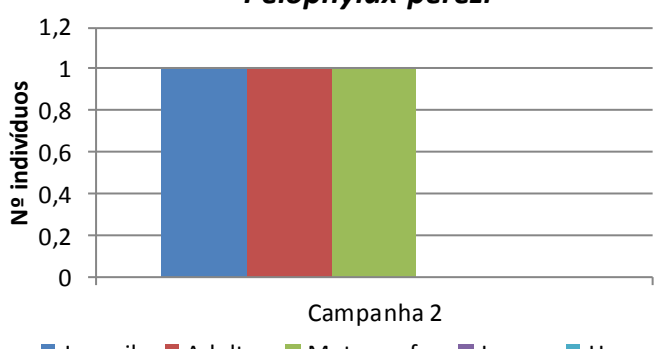
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



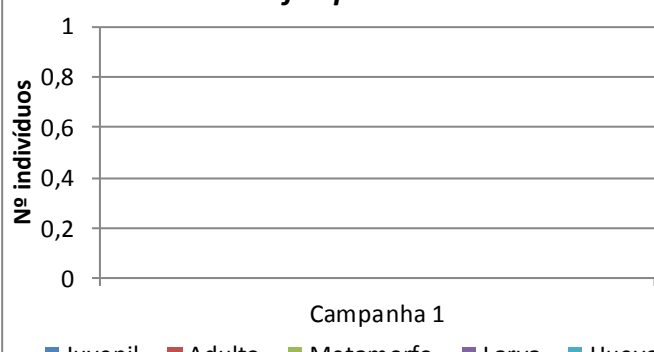
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	61
Anfibios	Enclaves	

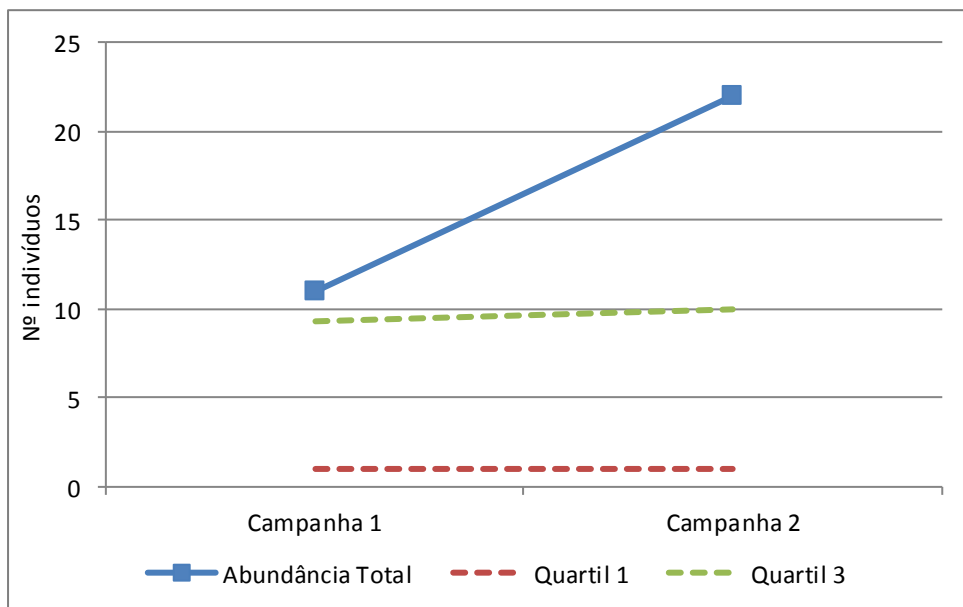
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

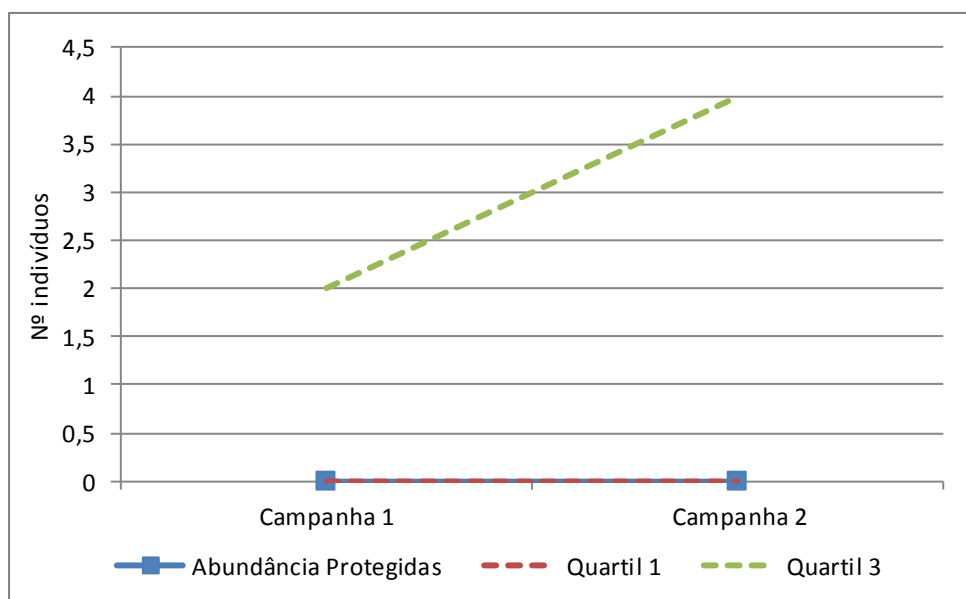
FOTOS

DADOS GERAIS

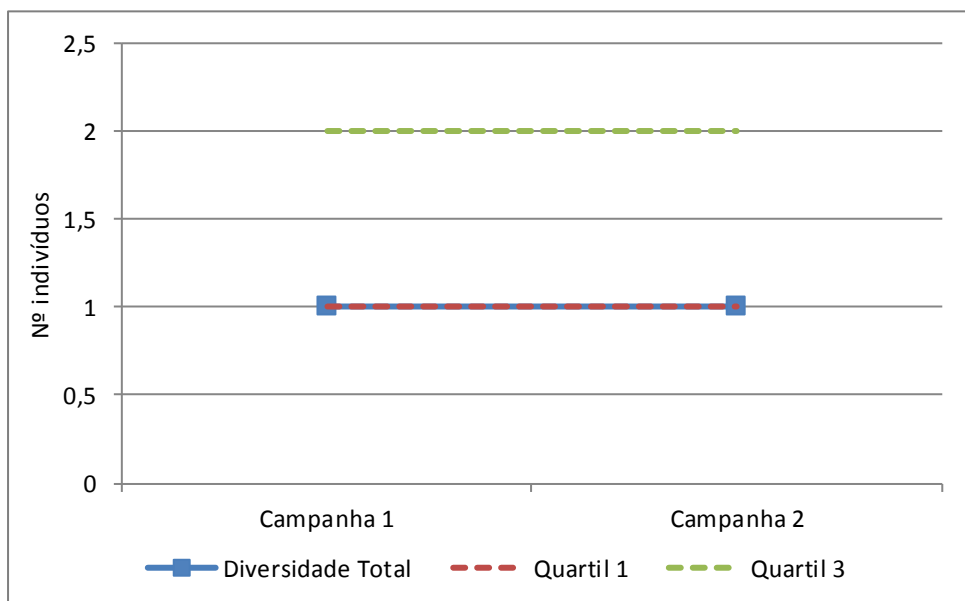
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	1
Abundância total exemplares	11	22
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	0,00	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	0,00



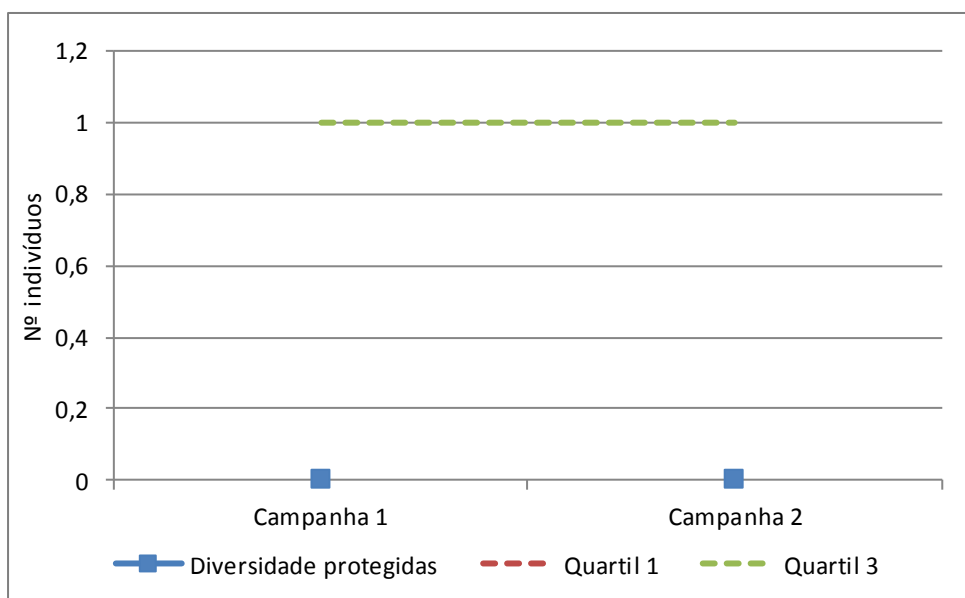
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

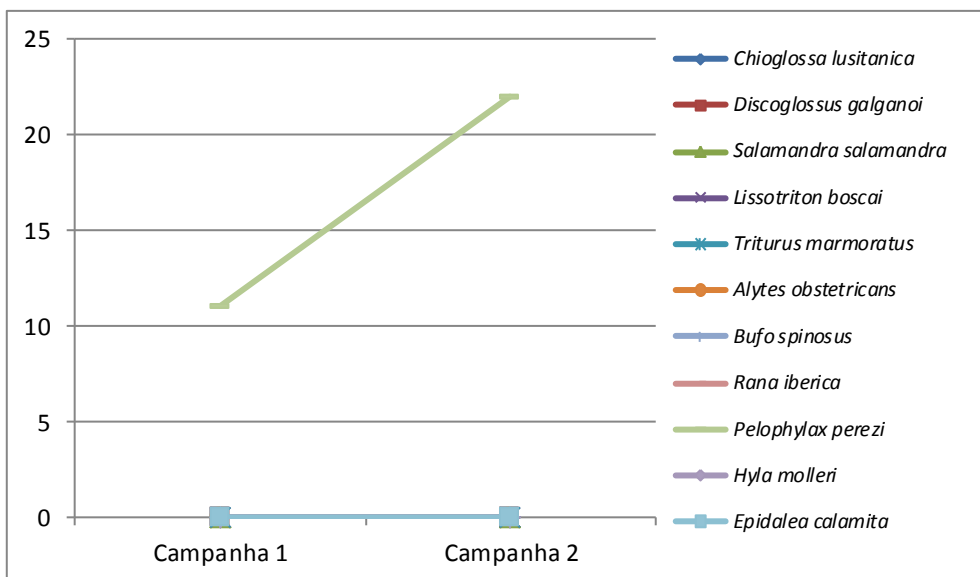


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

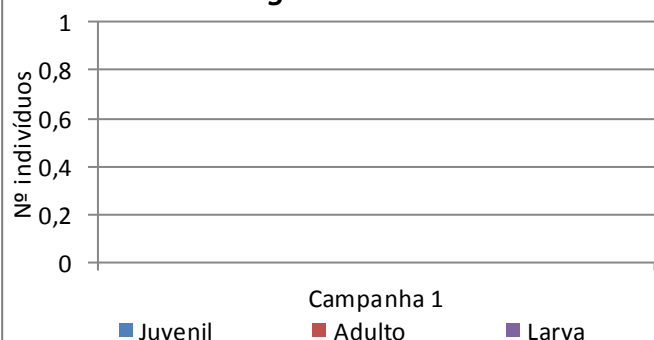
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	11	–	11	100	–	–	–	22	–	22	100
TOTAL	–	–	–	11	–	11	100	–	–	–	22	–	22	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



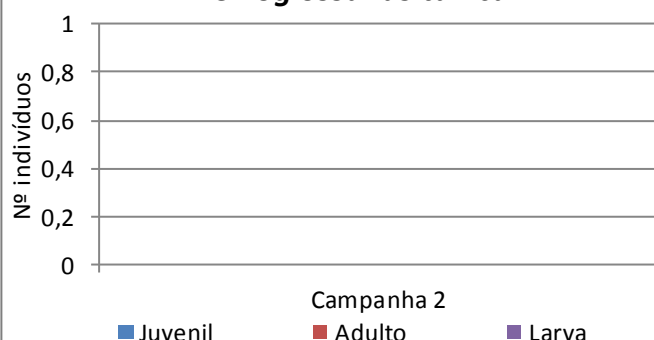
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



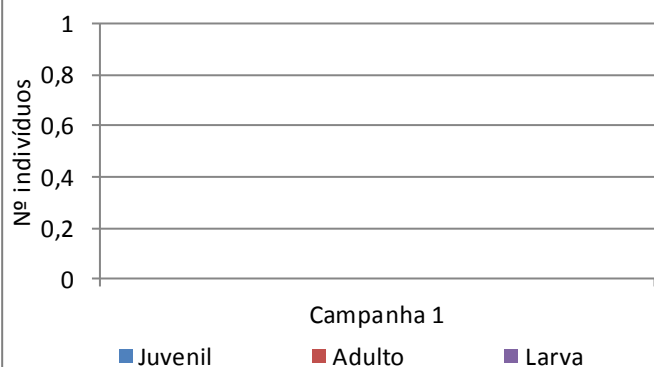
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



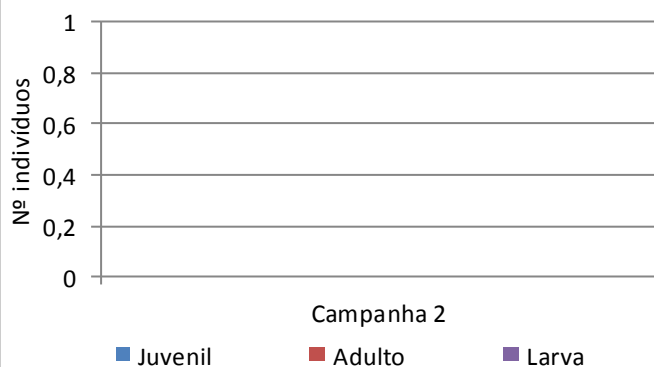
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



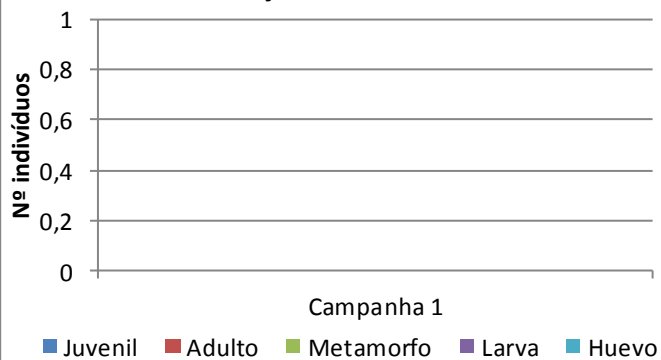
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



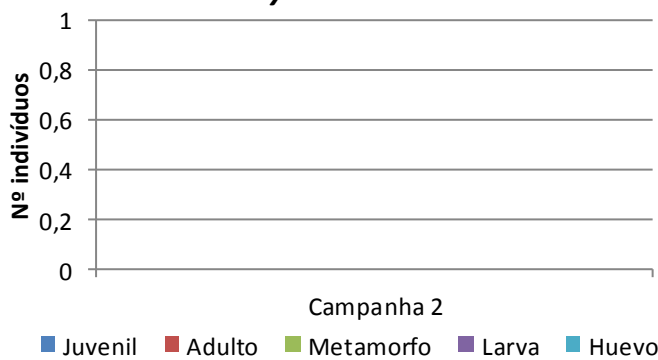
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



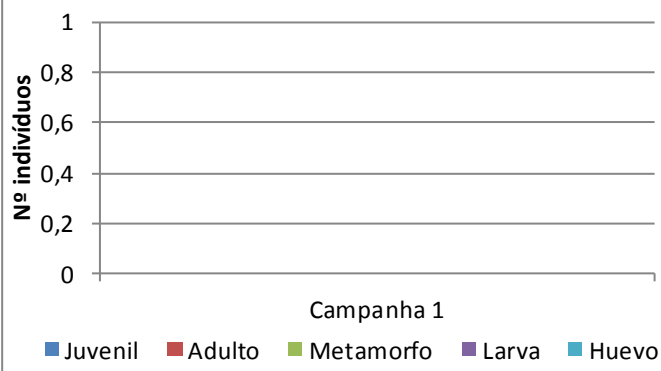
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



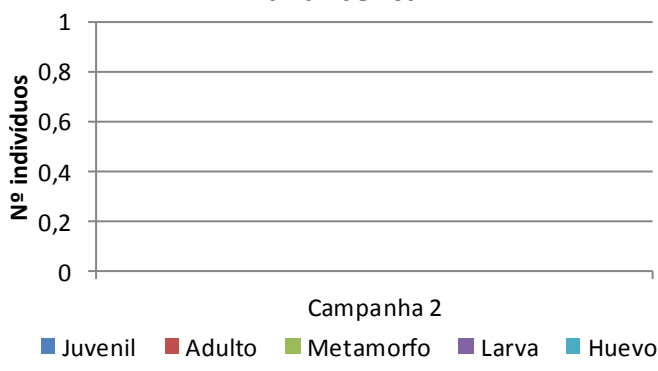
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



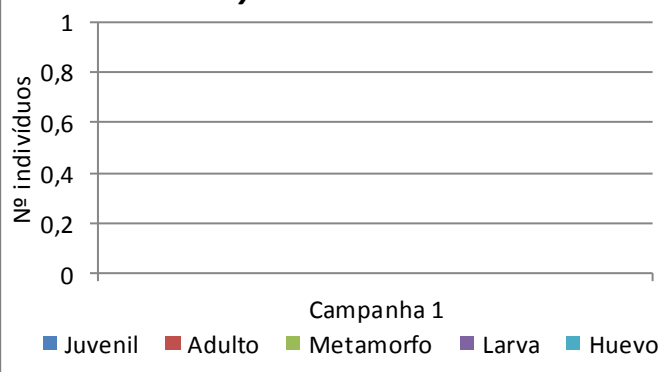
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



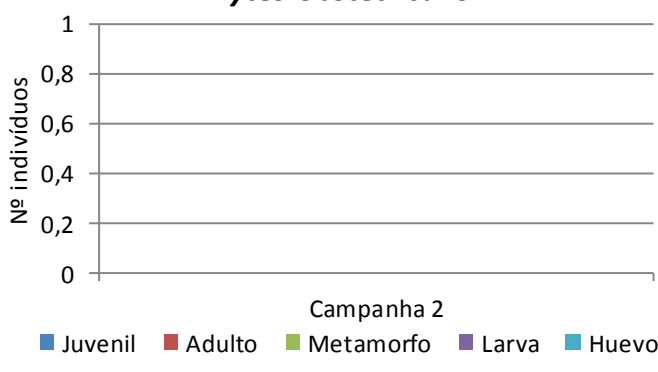
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



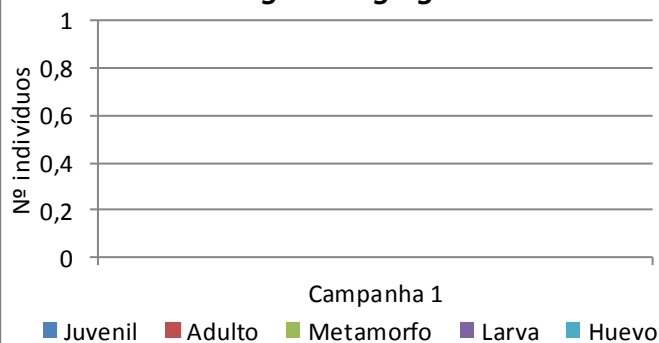
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



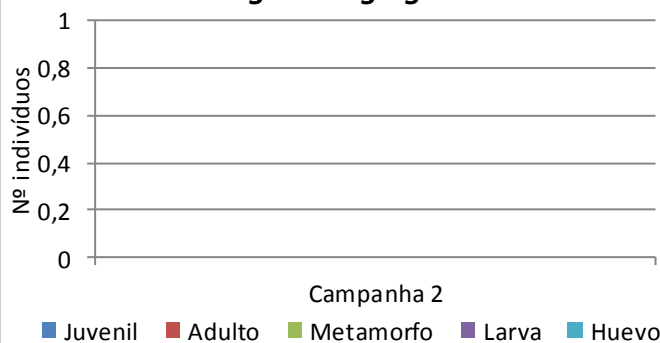
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



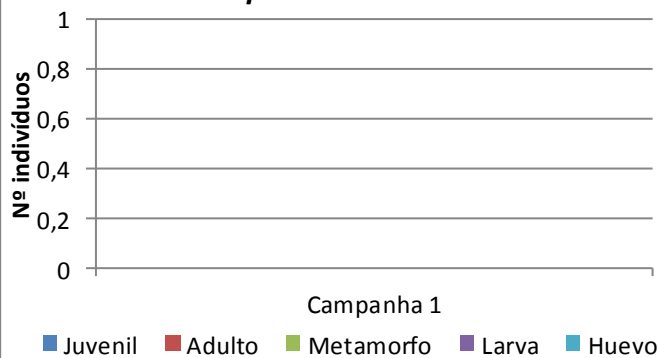
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



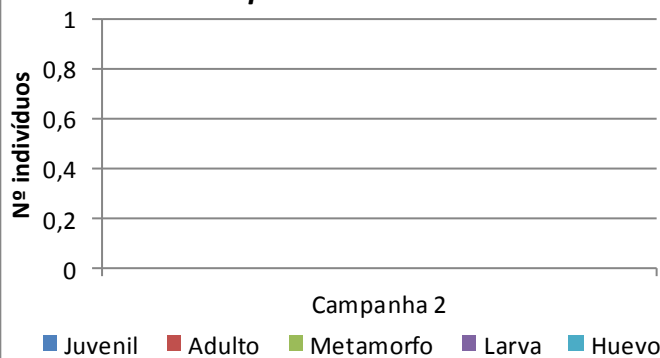
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



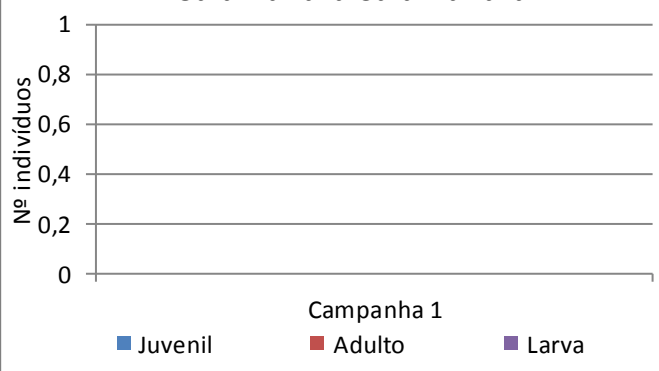
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



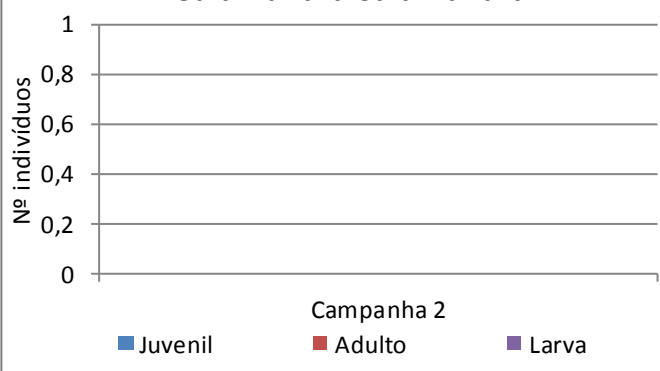
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

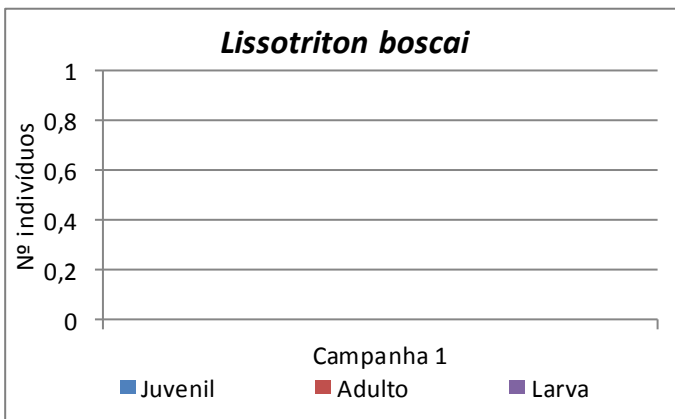


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

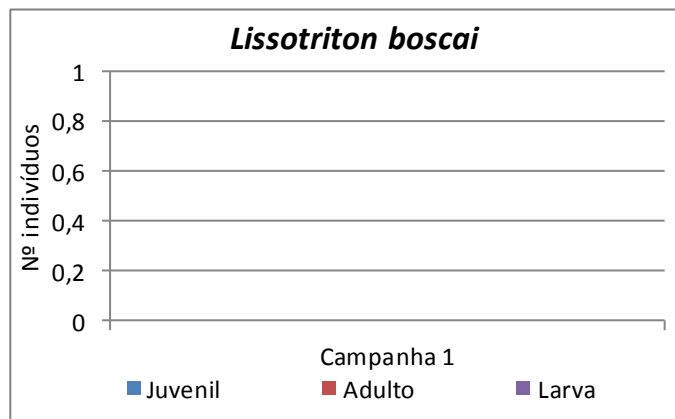
Salamandra salamandra



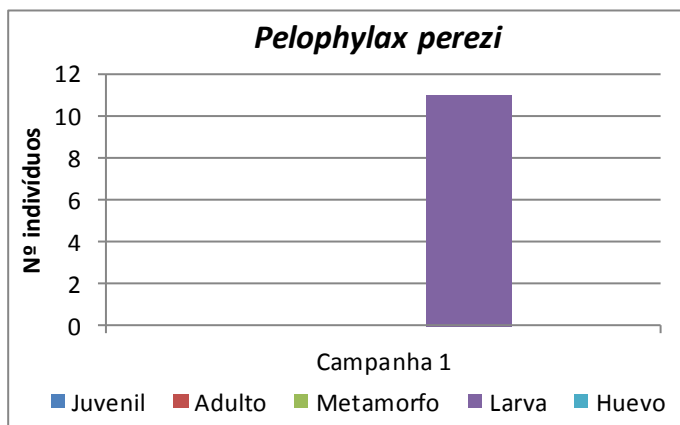
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



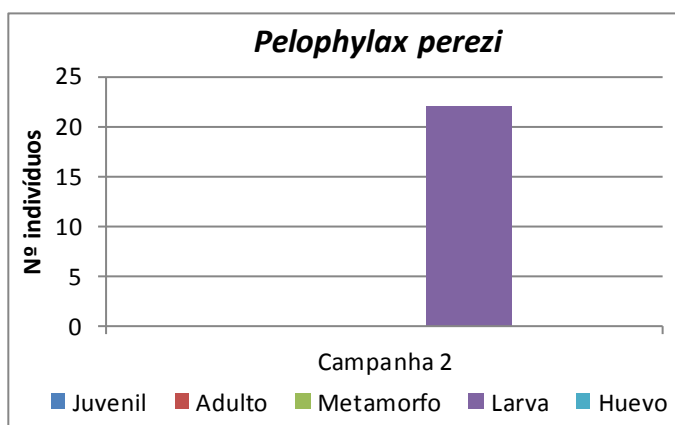
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



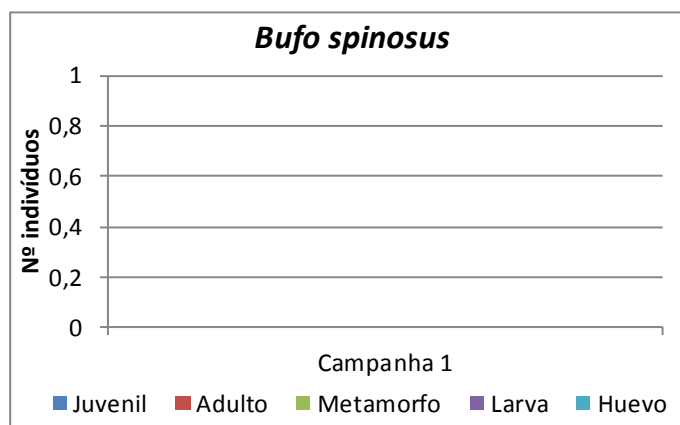
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



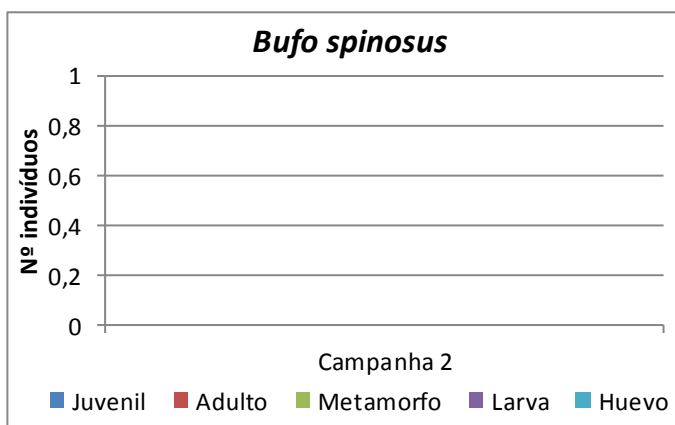
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

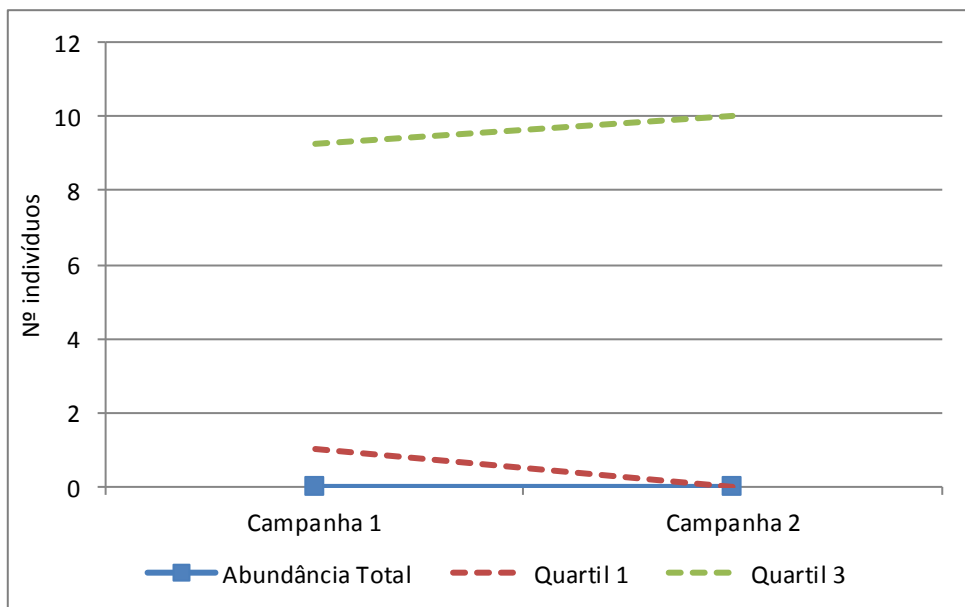
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	62
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

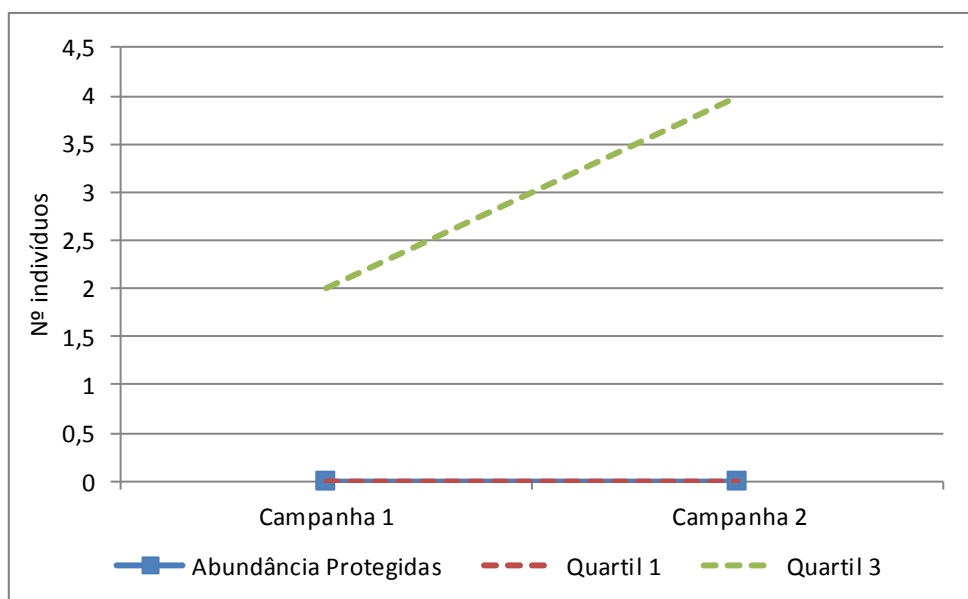
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS
DADOS GERAIS

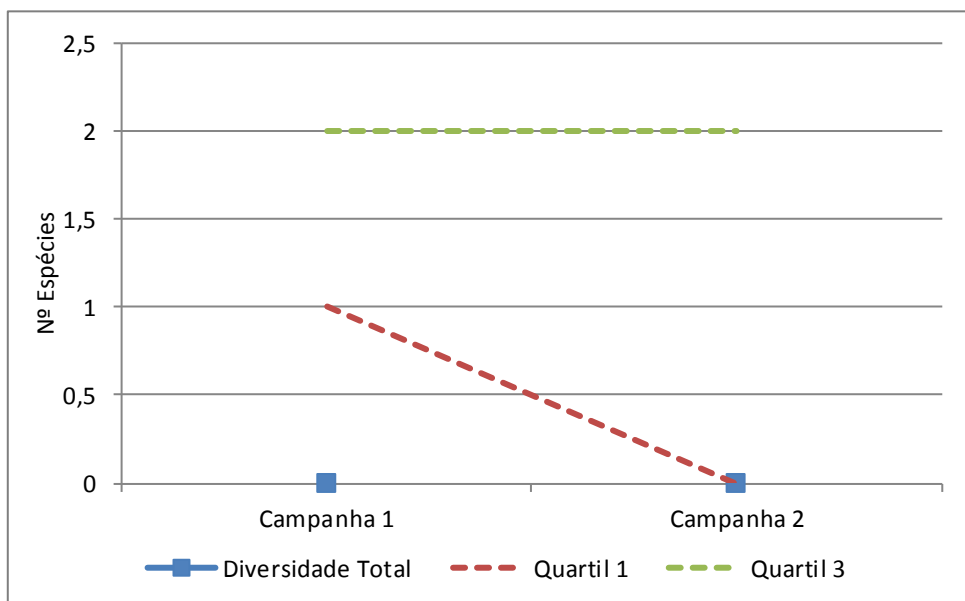
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	0	0
Abundância total exemplares	0	0
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	–	–



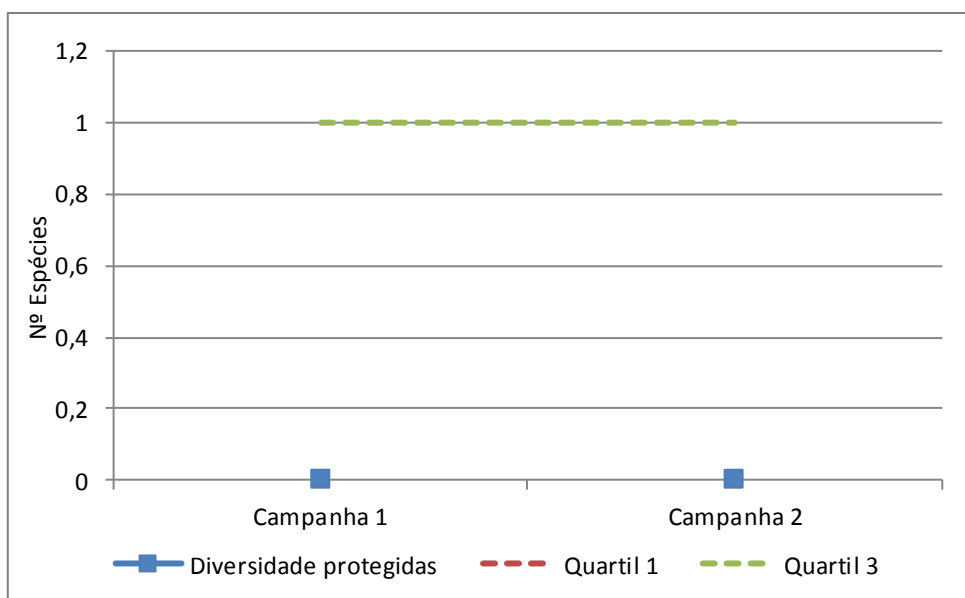
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

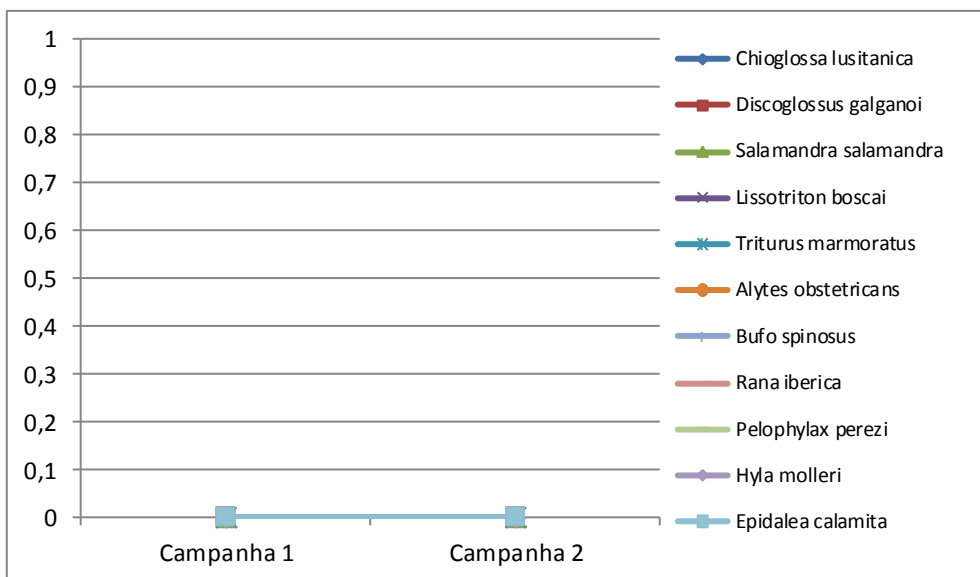


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

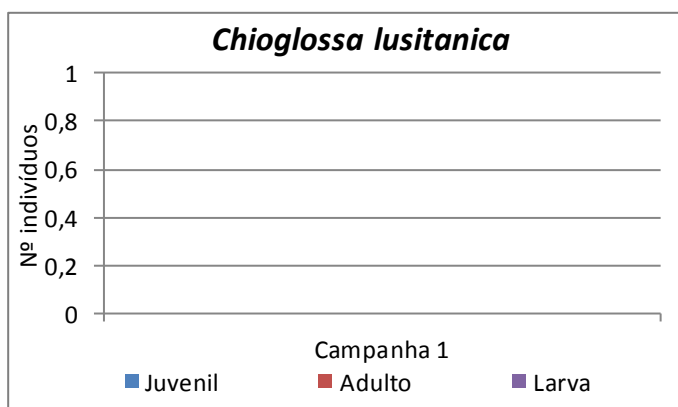
DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

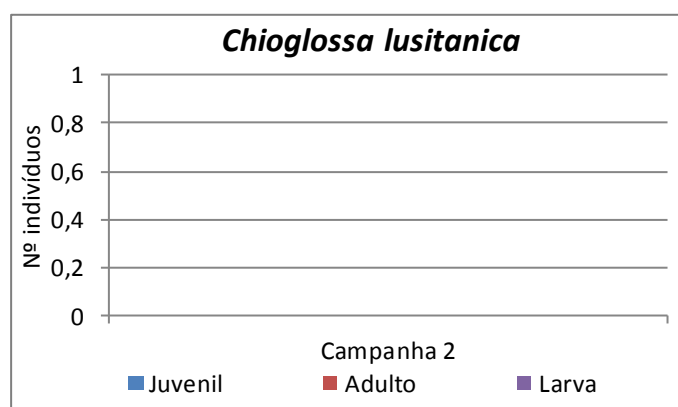
Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



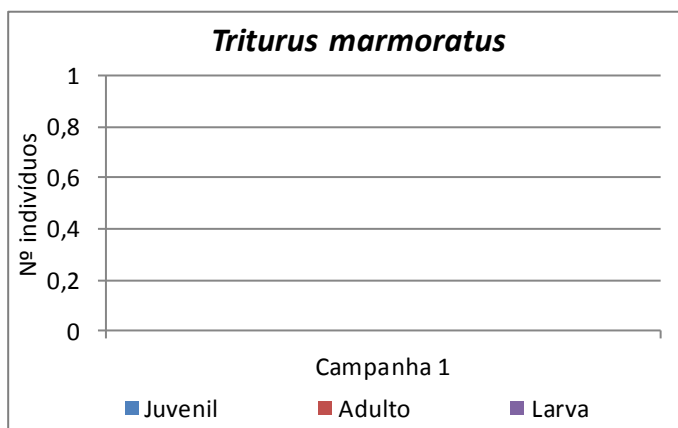
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



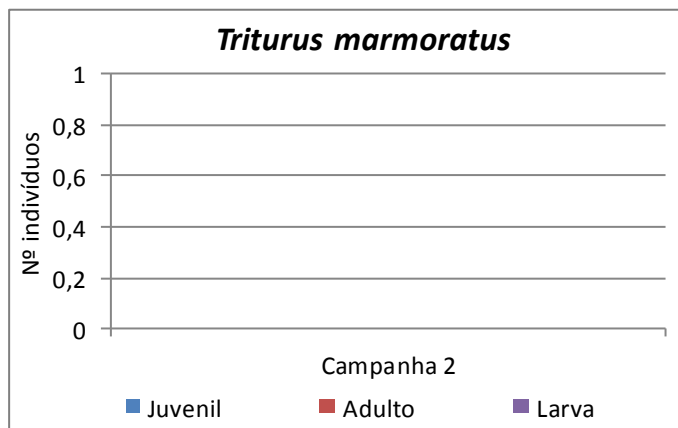
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

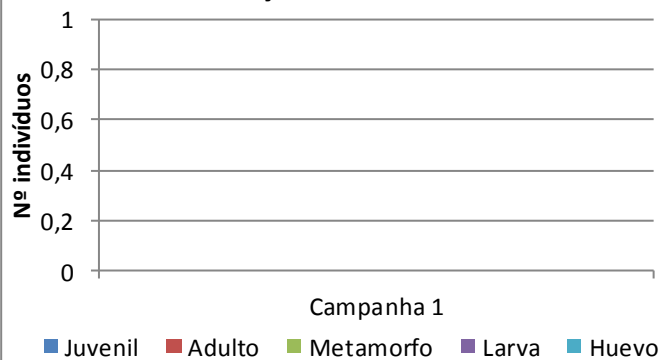


Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



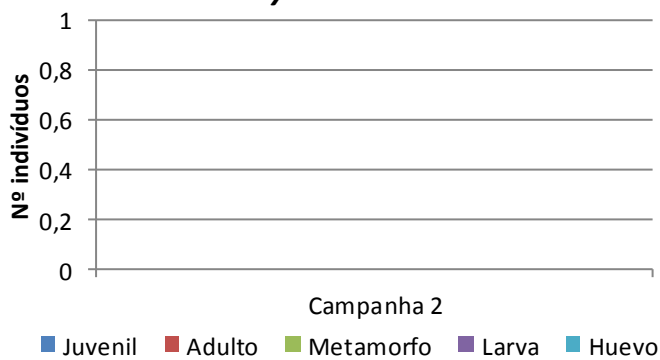
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



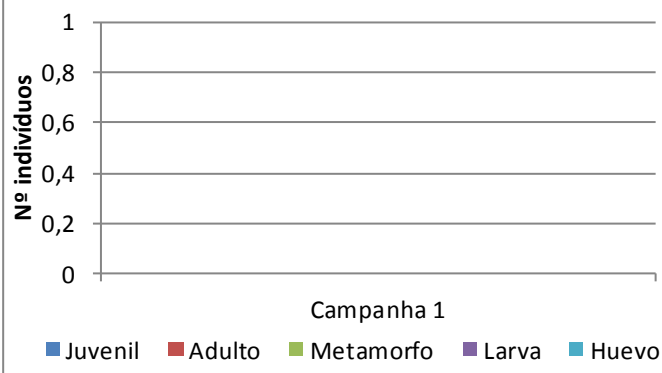
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



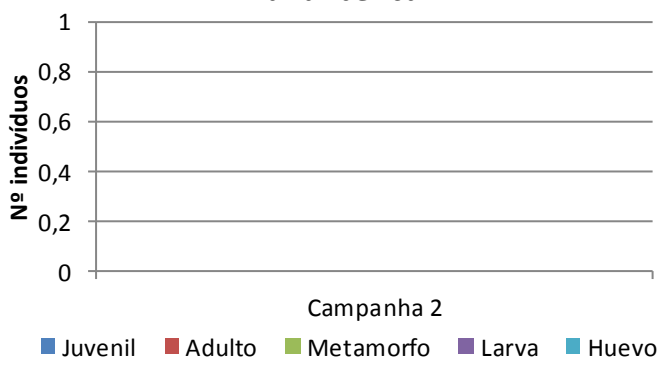
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



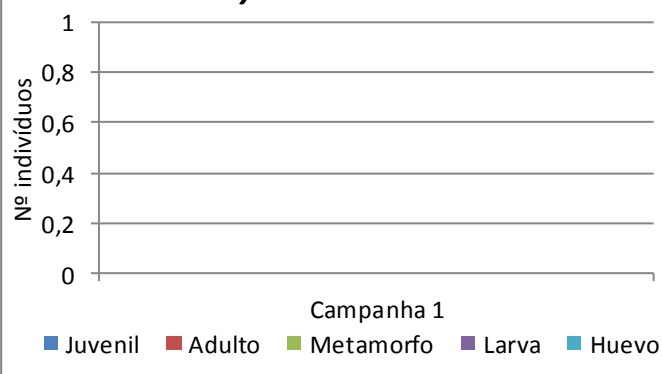
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



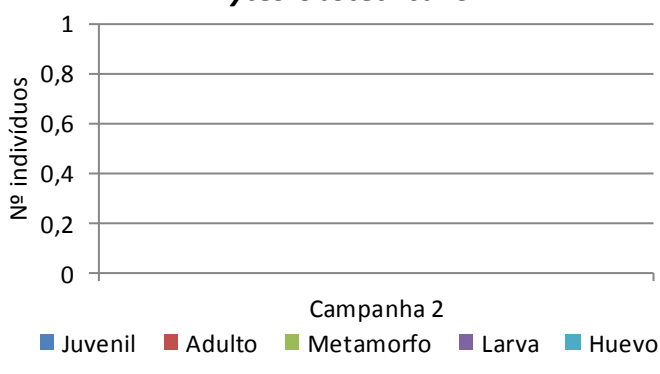
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



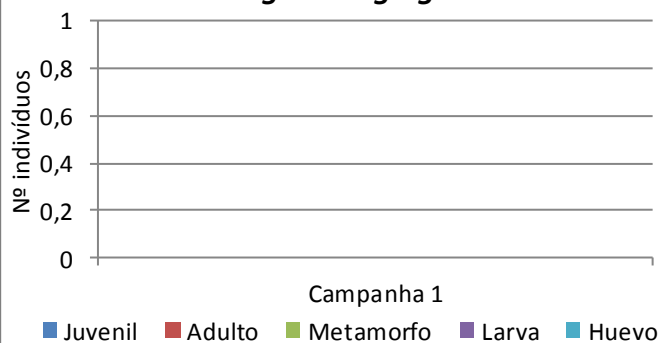
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



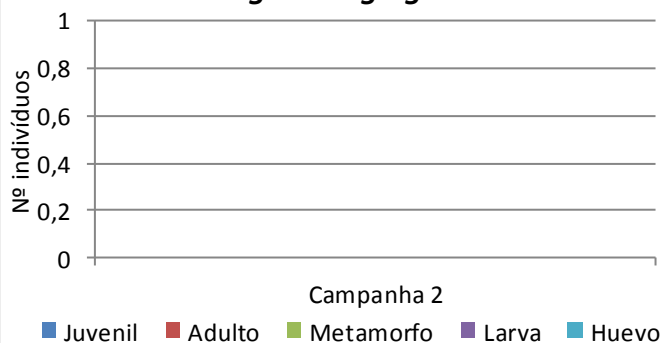
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



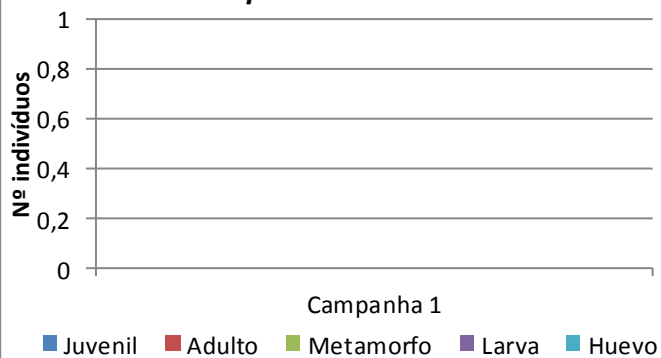
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



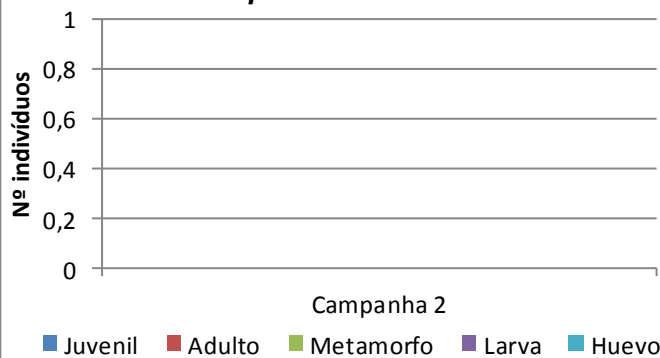
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



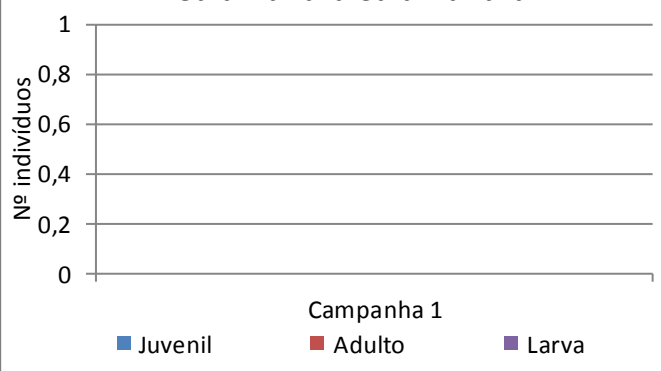
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



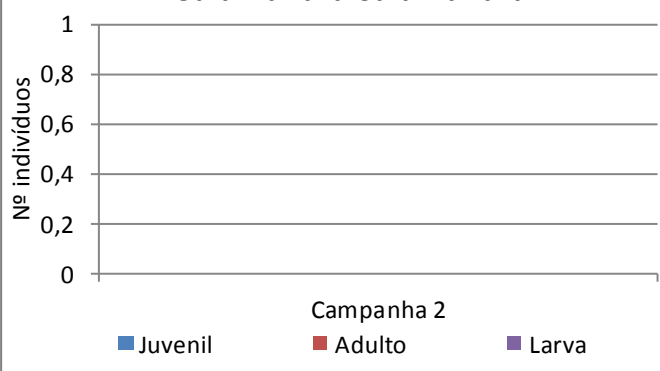
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



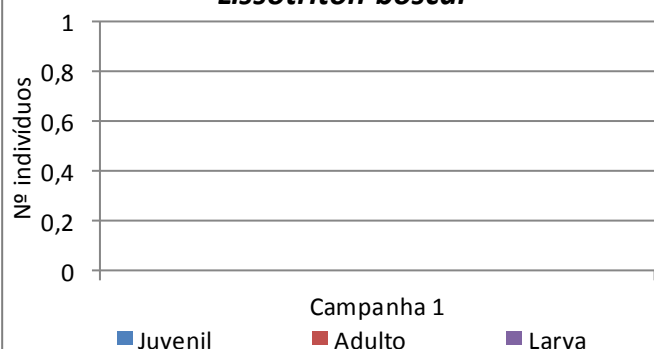
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



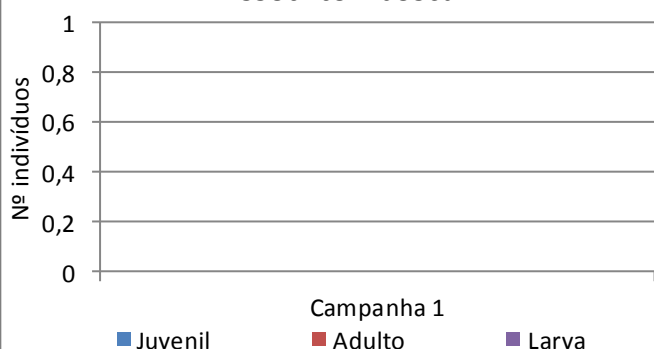
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



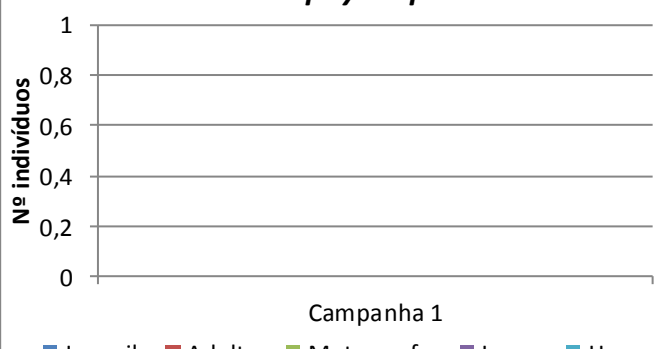
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



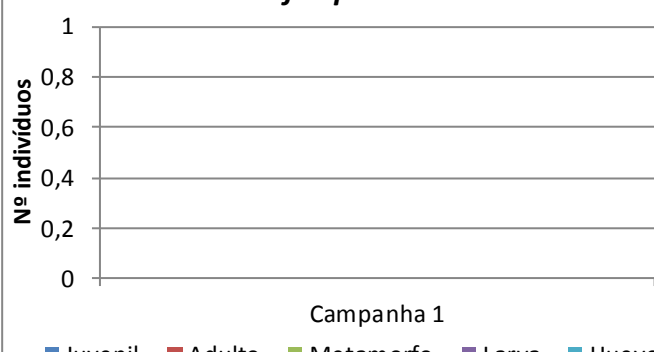
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	63
Anfíbios	Enclaves	

CRONOGRAMA

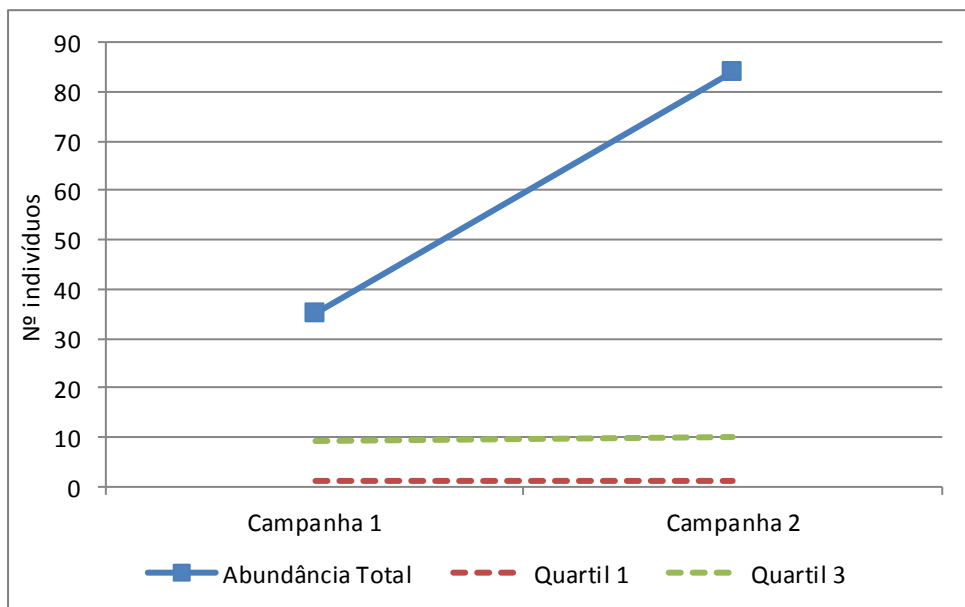
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

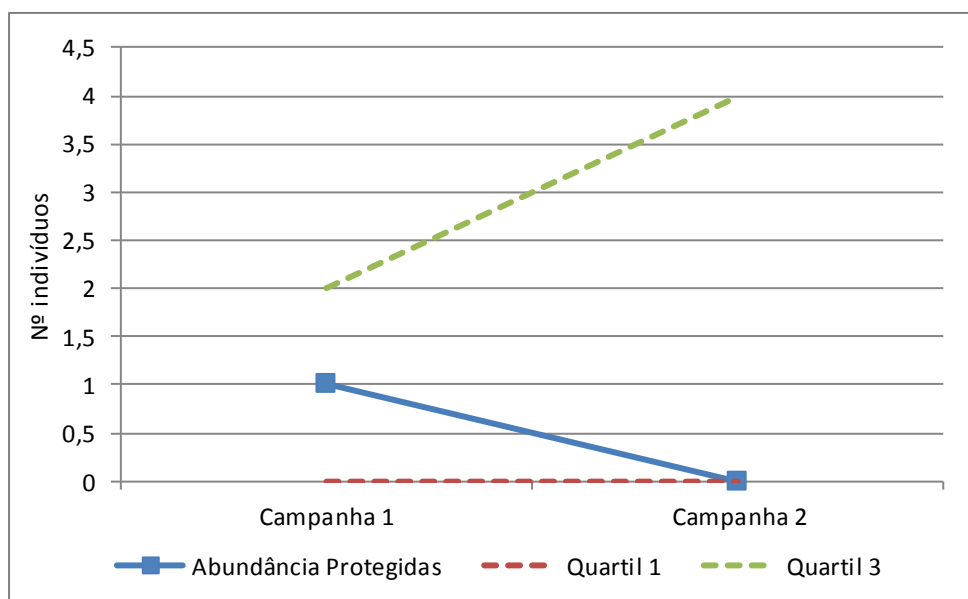


DADOS GERAIS

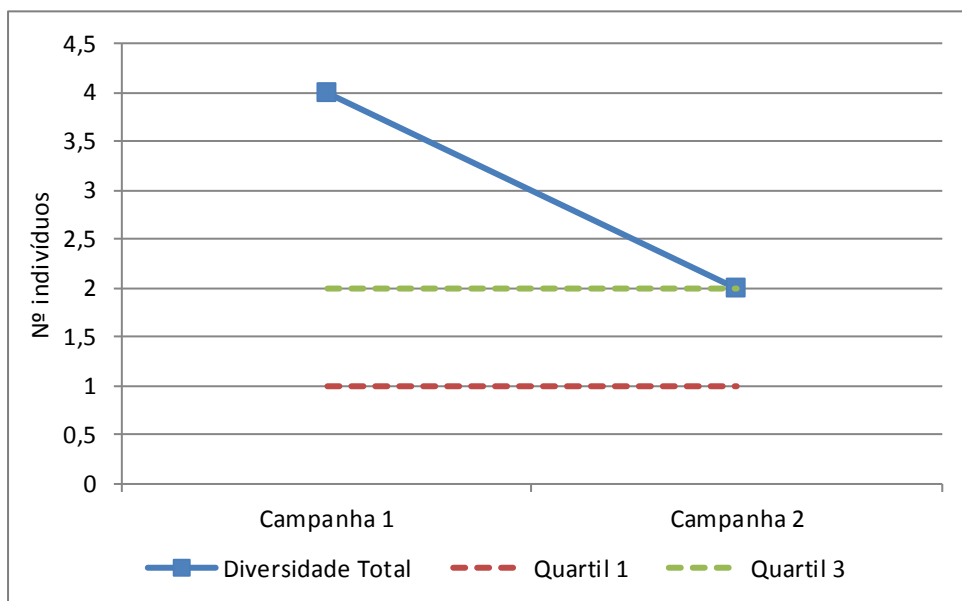
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	4	2
Abundância total exemplares	35	84
Nº espécies protegidas	1	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	1	0
Índice biodiversidade Margalef	0,84	0,23
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,56	0,41
Índice equitabilidade Pielou	0,40	0,59
Índice dominância Simpson	0,26	0,24



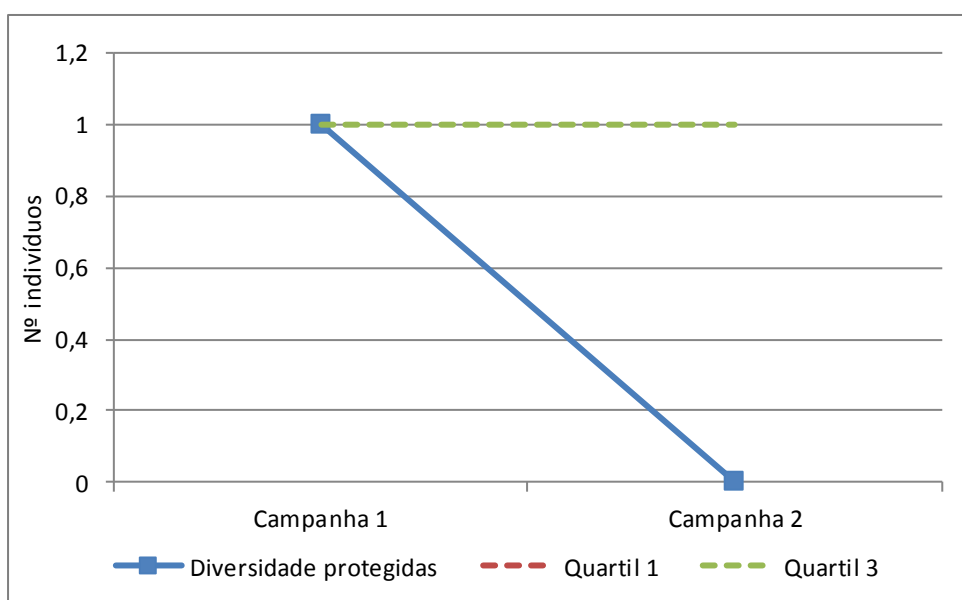
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

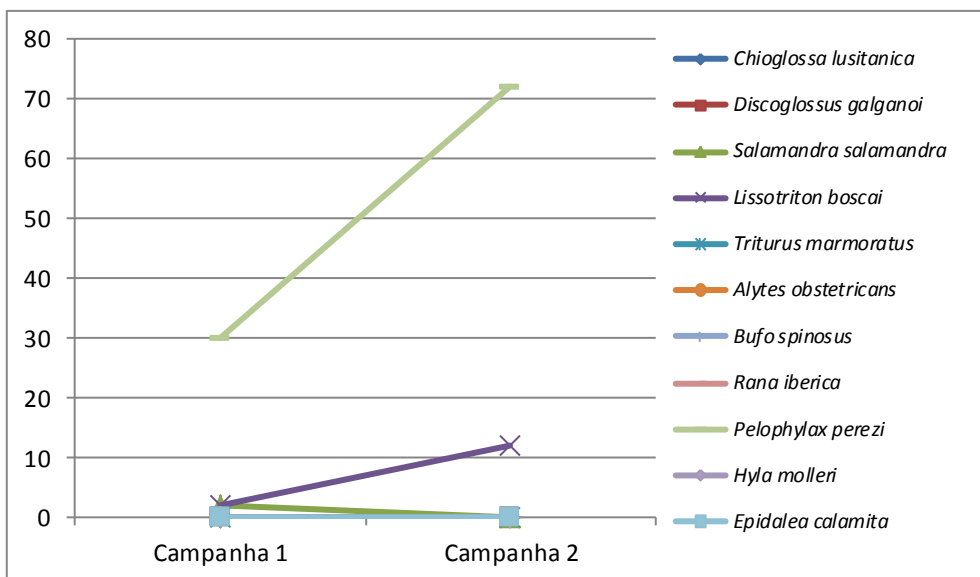


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

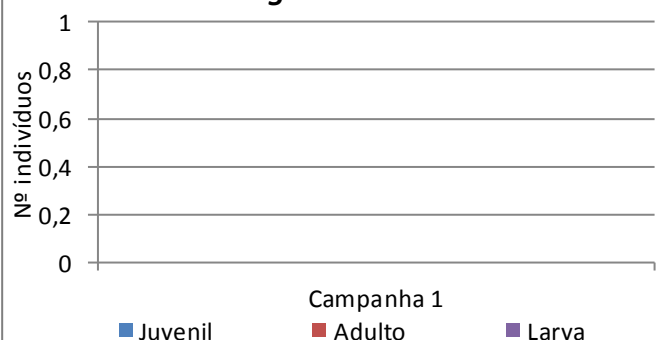
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	1	–	–	–	1	3	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	2	–	2	6	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	2	–	–	–	2	6	1	1	–	10	–	12	14
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	1	1	28	–	30	86	5	16	–	51	–	72	86
TOTAL	–	4	1	30	–	35	100	6	17	–	61	–	84	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



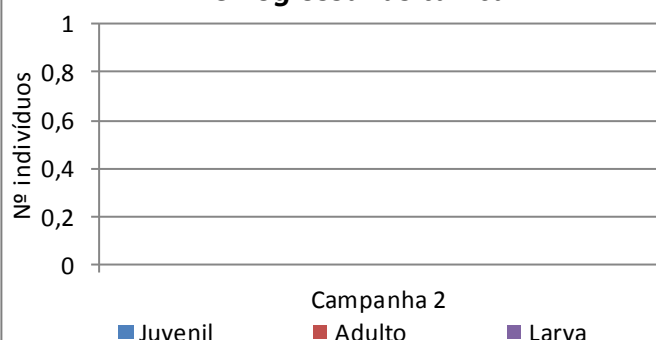
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



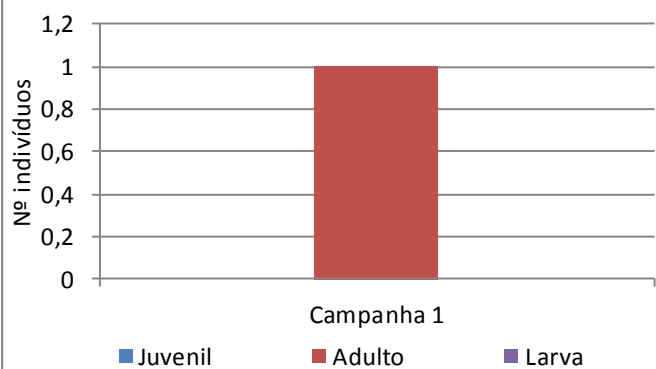
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



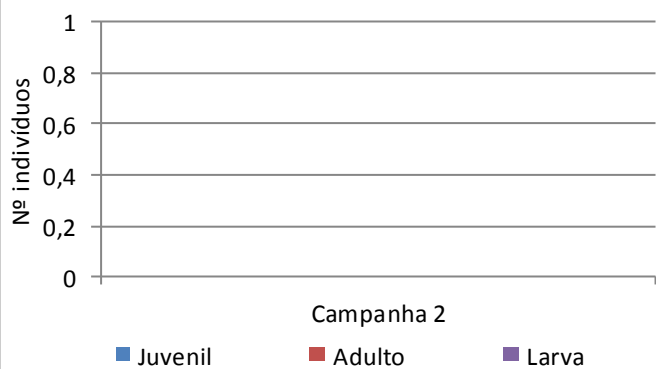
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



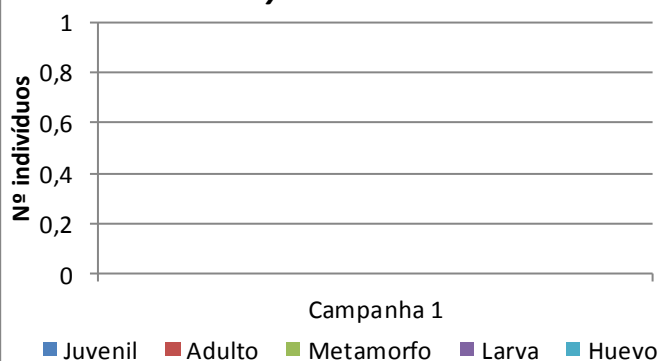
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



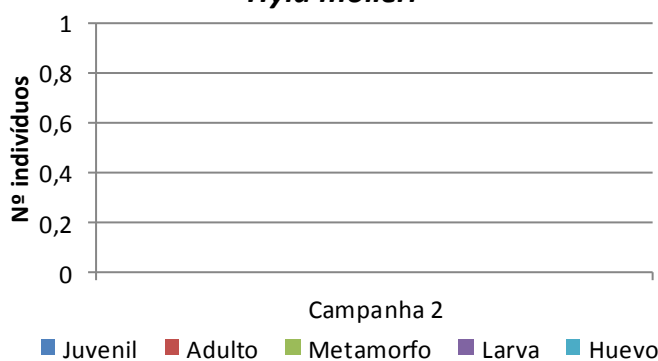
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



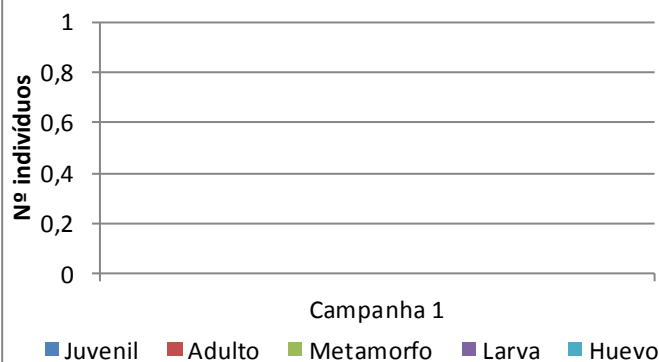
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



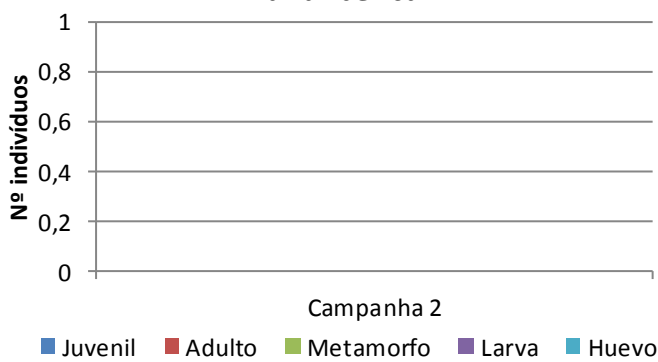
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



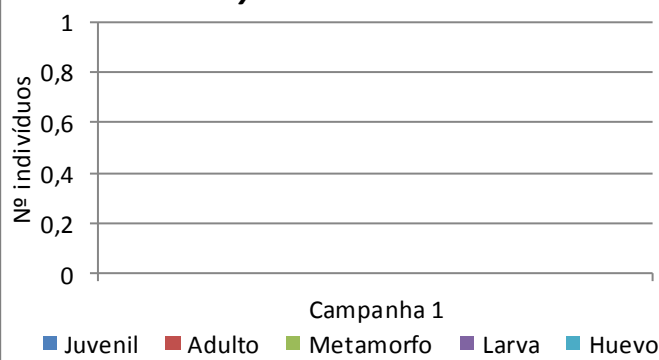
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



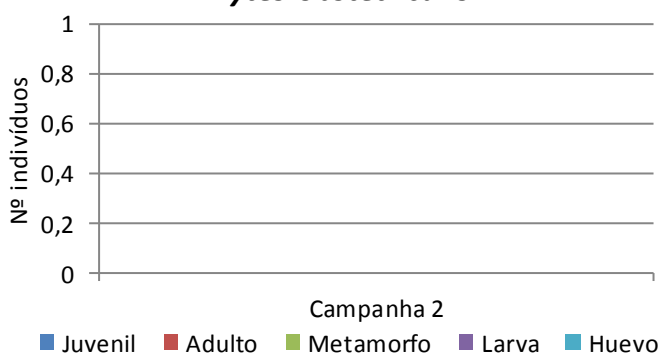
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



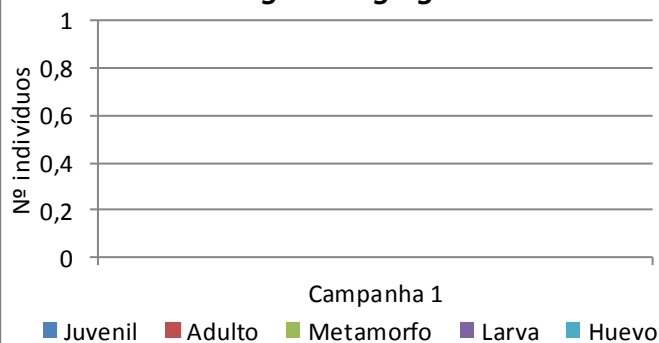
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



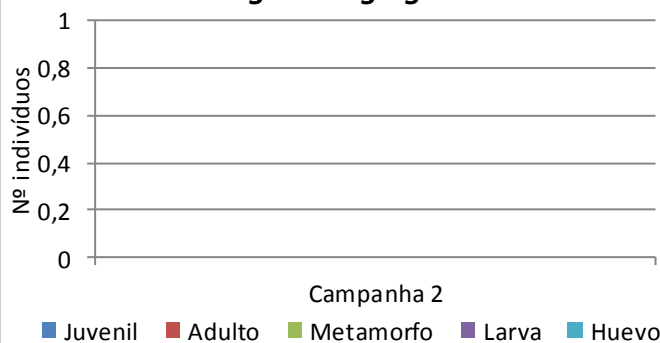
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



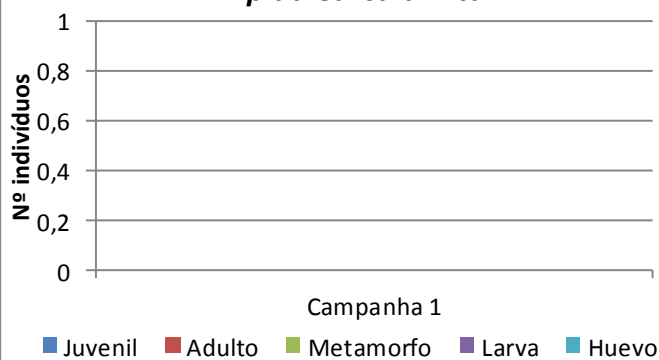
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



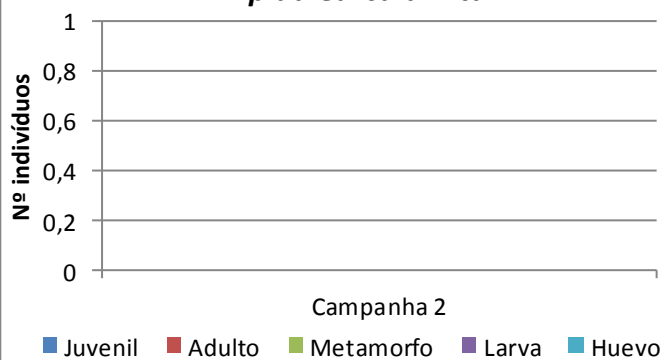
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



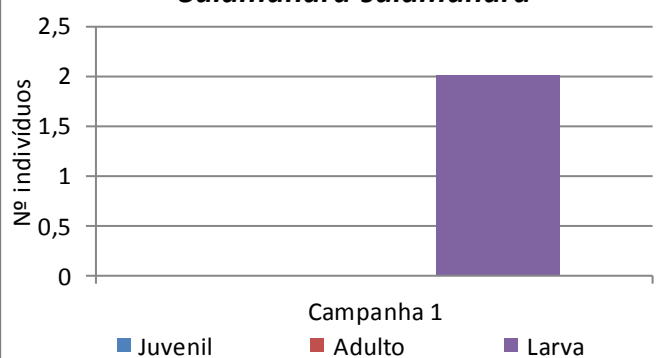
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



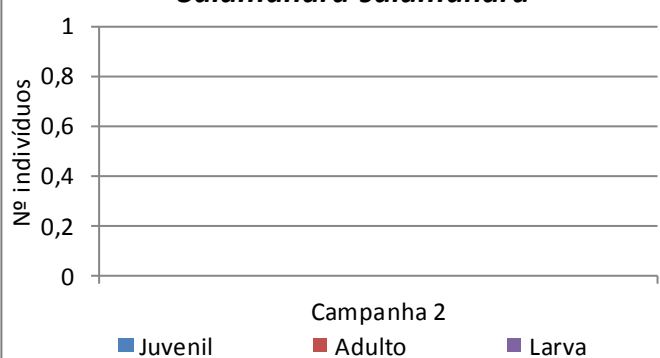
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

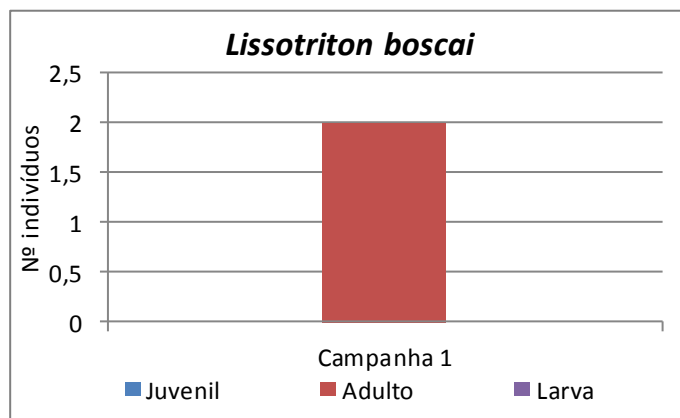


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

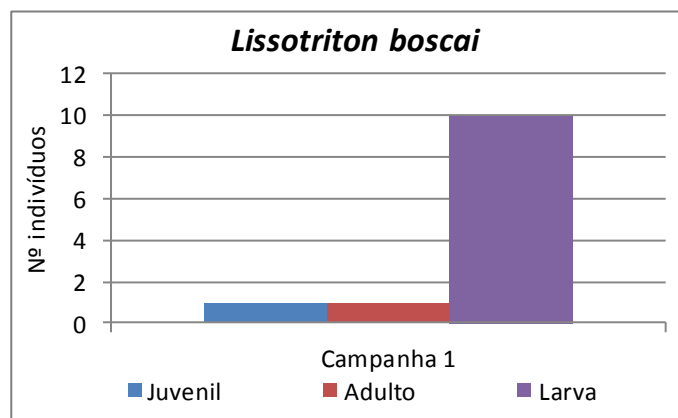
Salamandra salamandra



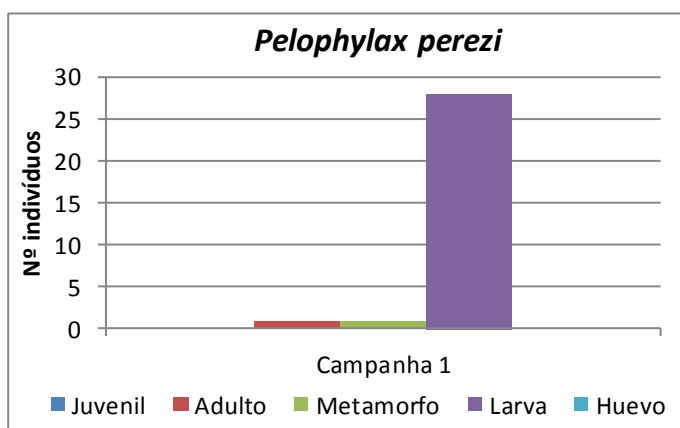
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



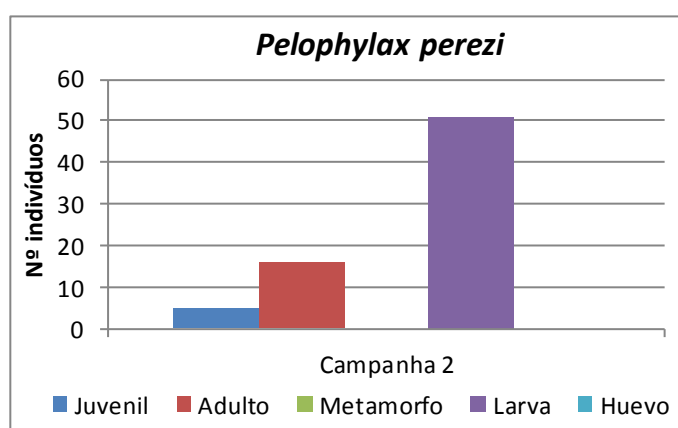
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



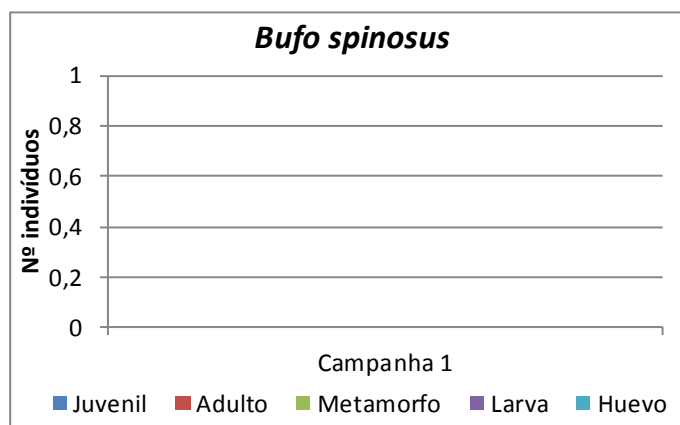
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



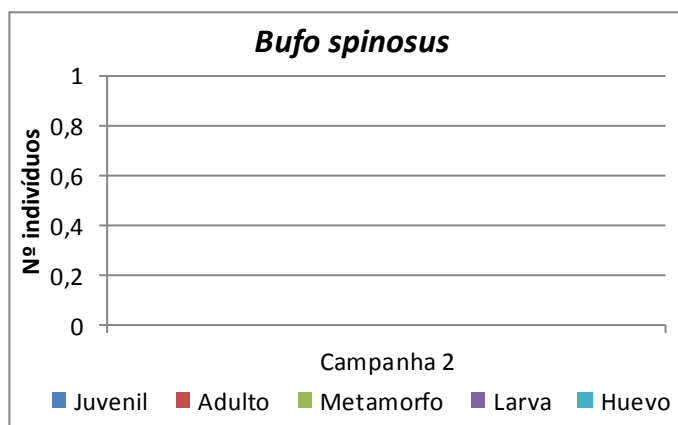
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	64
Anfibios	Enclaves	

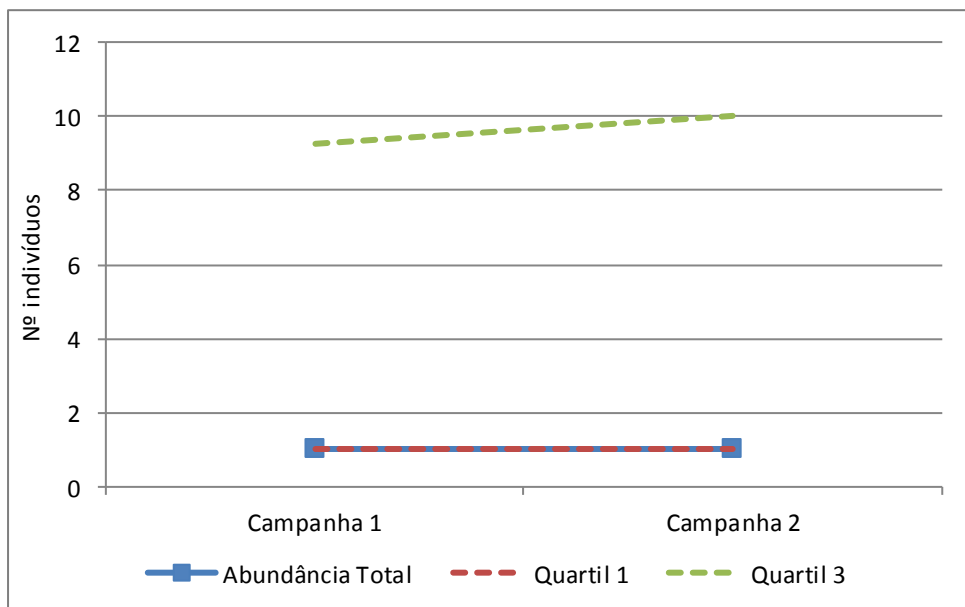
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

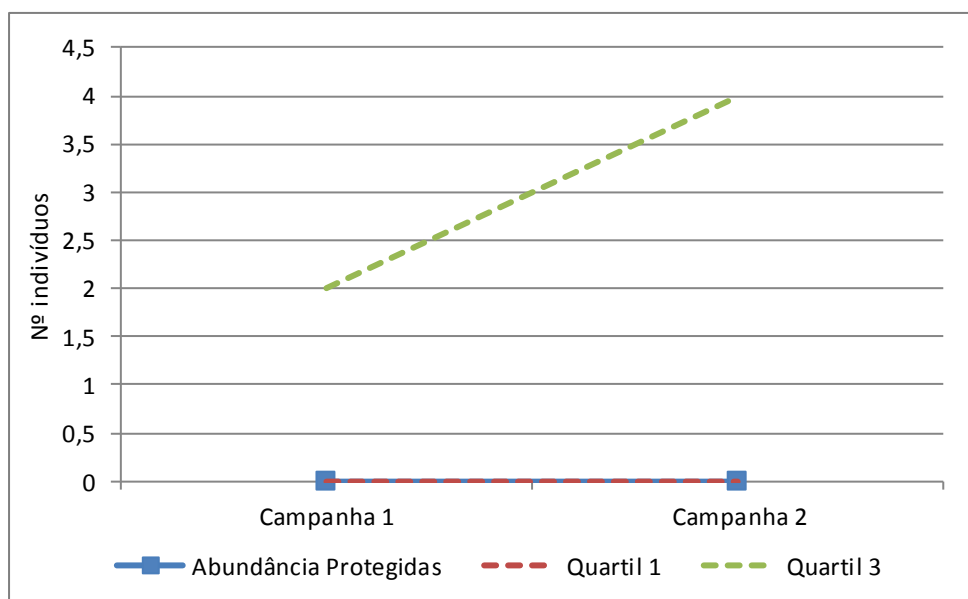
FOTOS

DADOS GERAIS

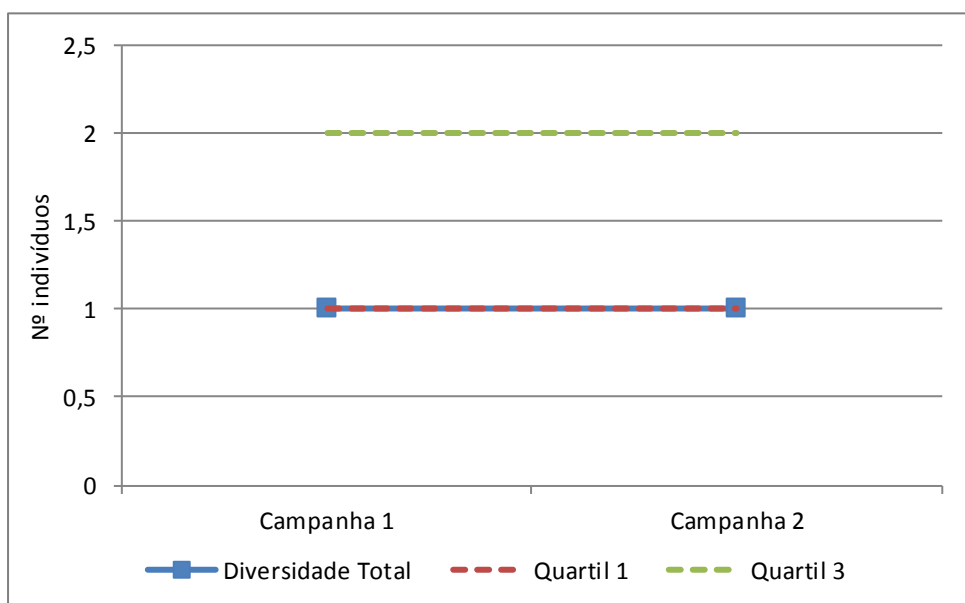
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	1
Abundância total exemplares	1	1
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	–



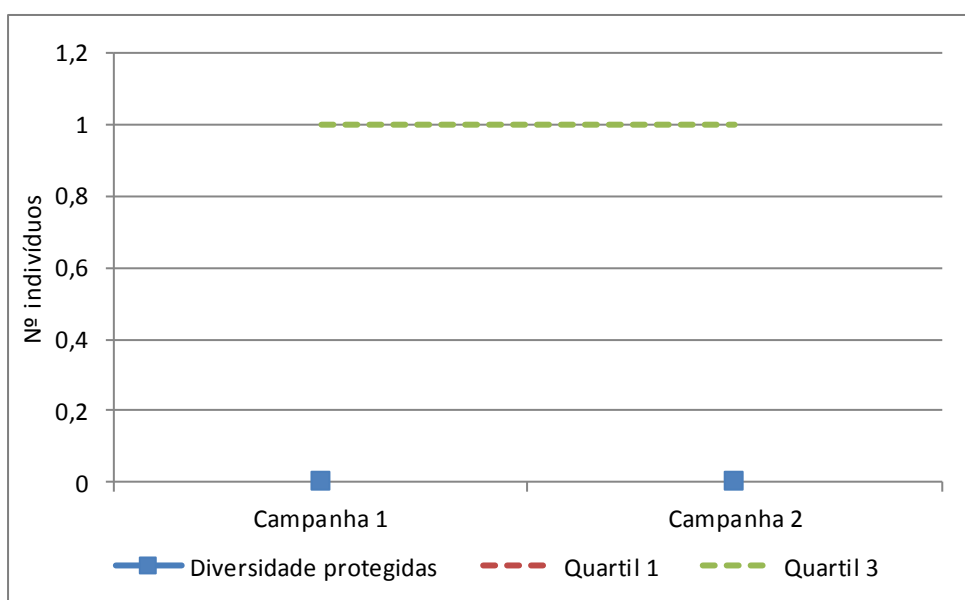
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

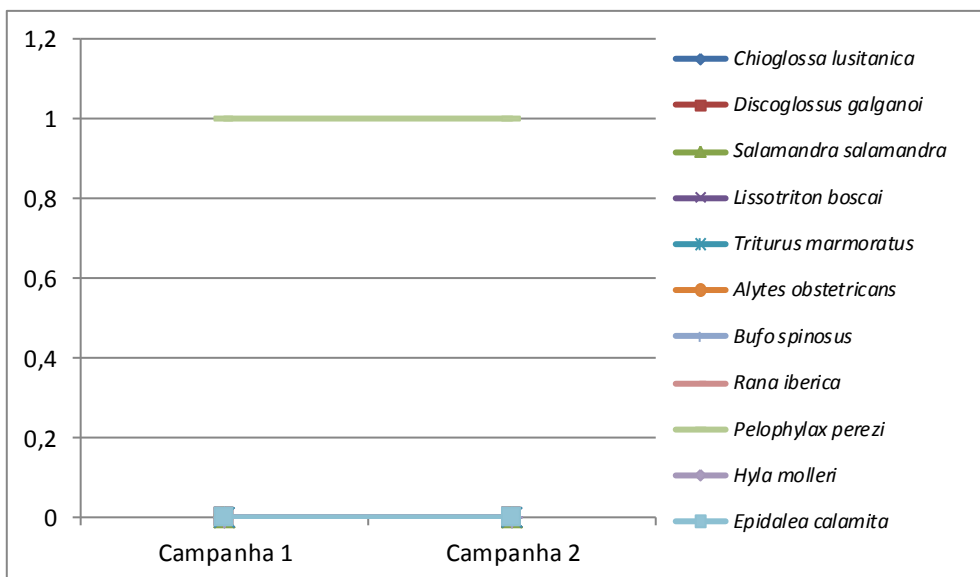


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

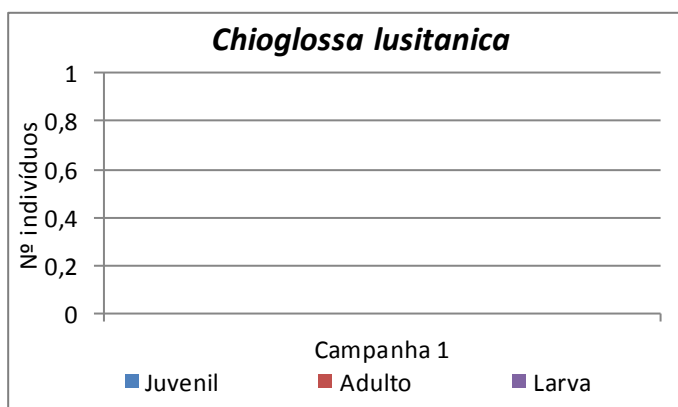
DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	1	–	–	–	–	1	100	–	–	–	–	1	1	100
TOTAL	1	–	–	–	–	1	100	–	–	–	–	1	1	100

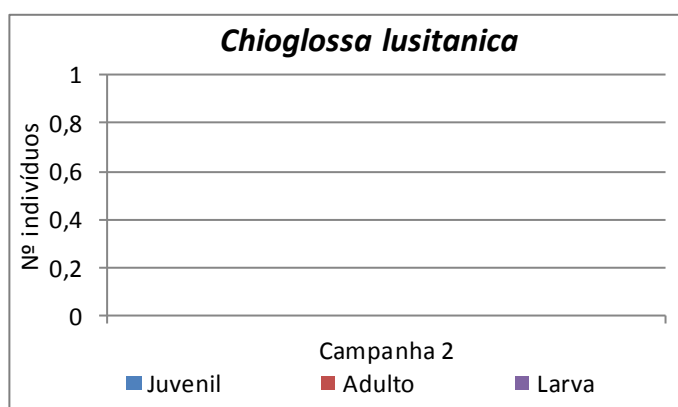
Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



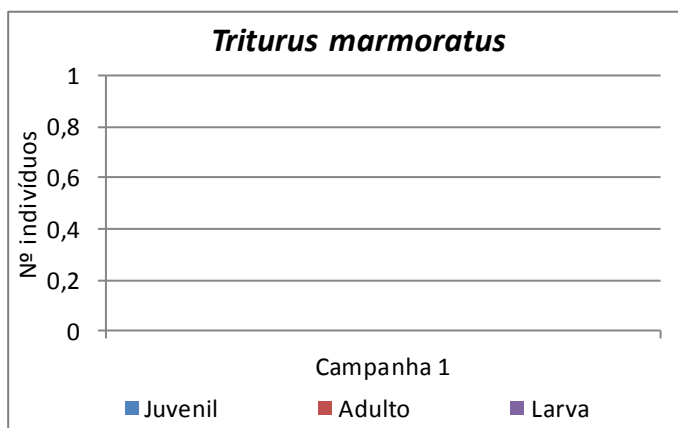
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



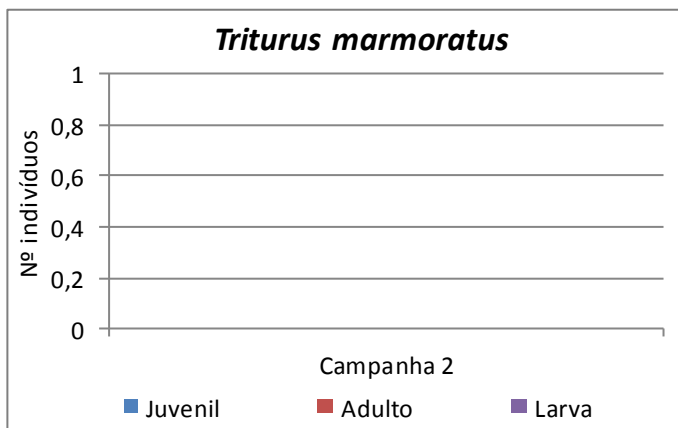
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

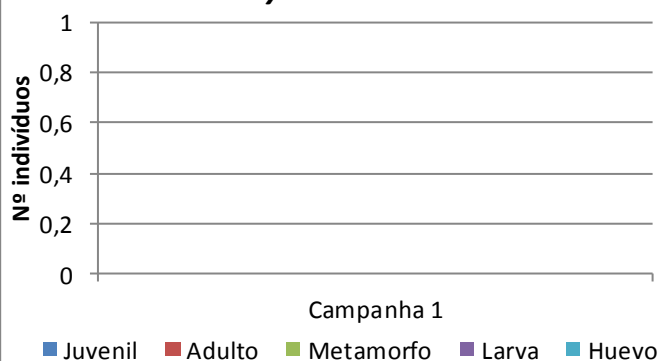


Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



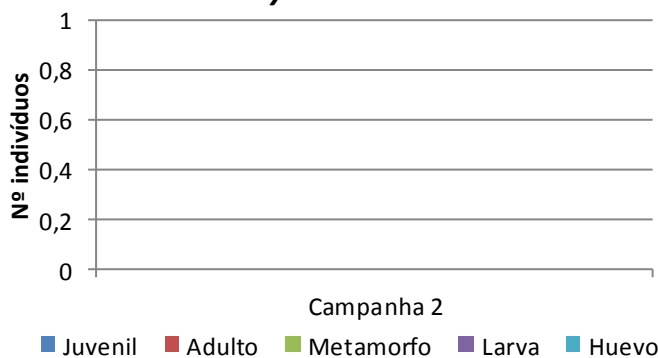
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



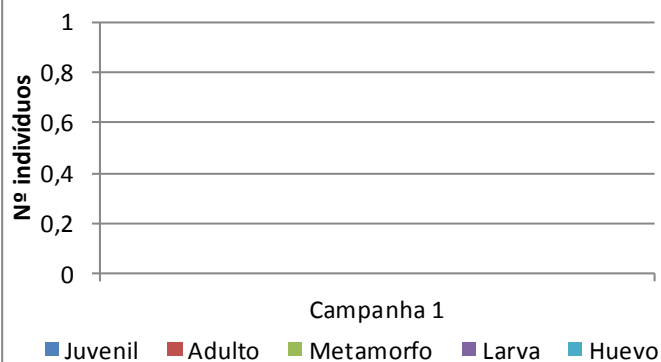
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



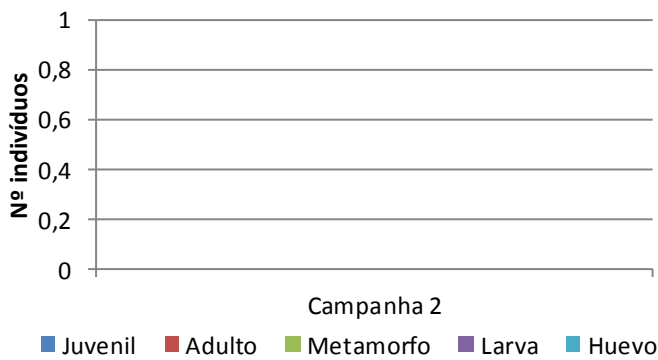
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



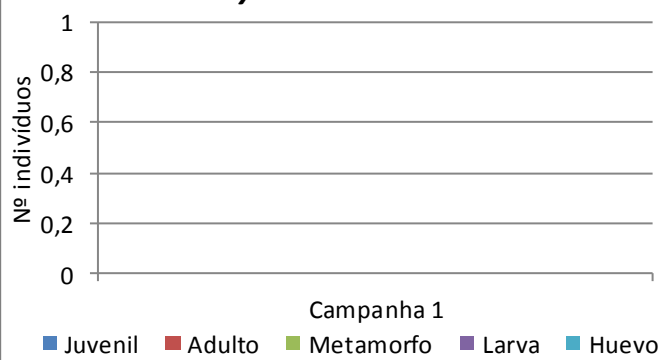
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



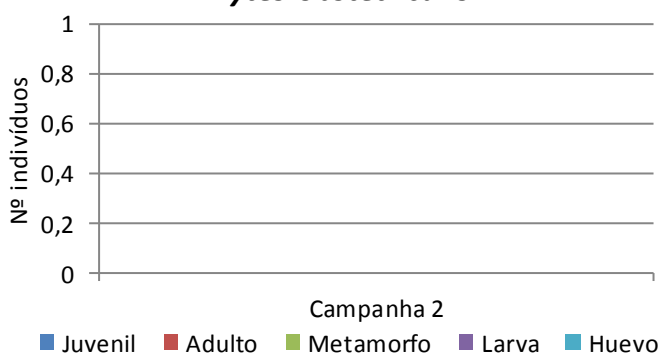
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



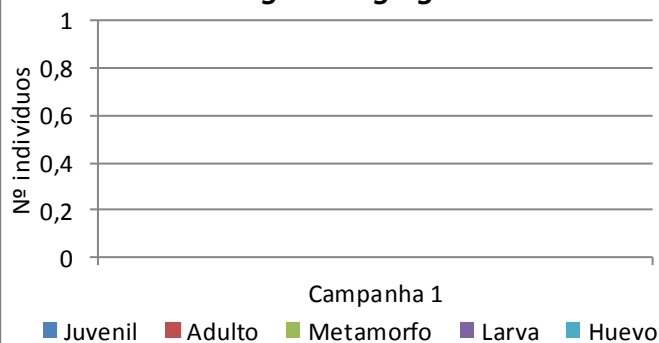
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



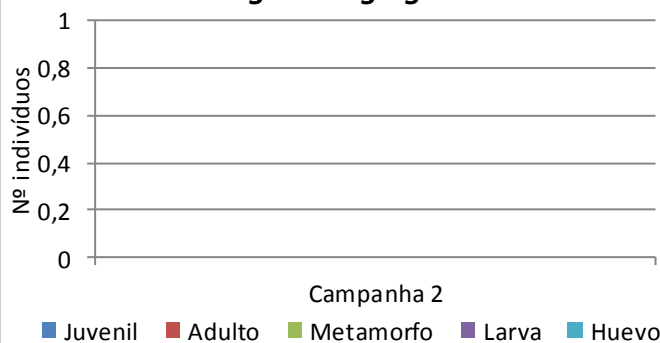
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



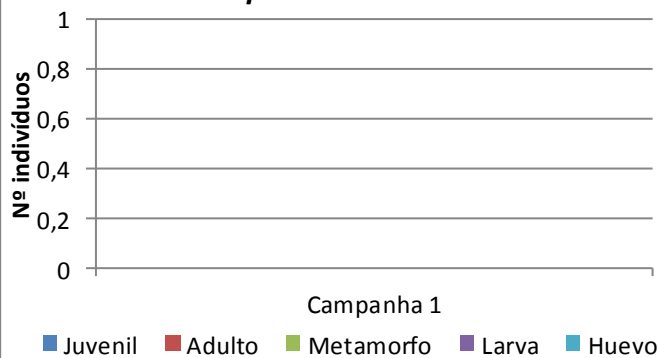
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



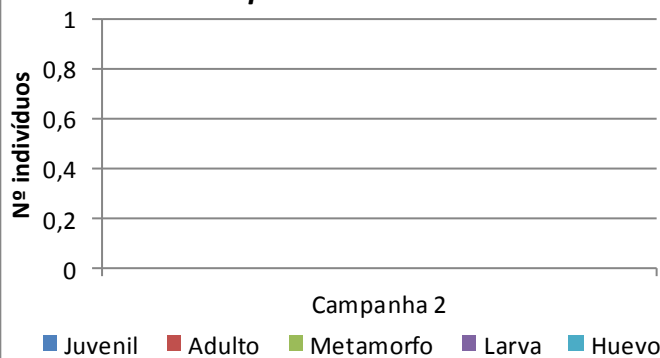
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



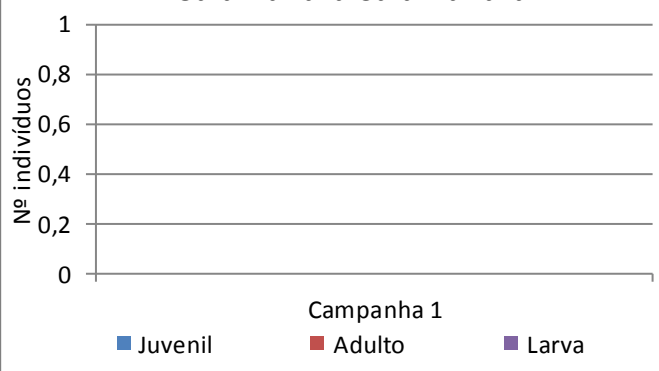
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



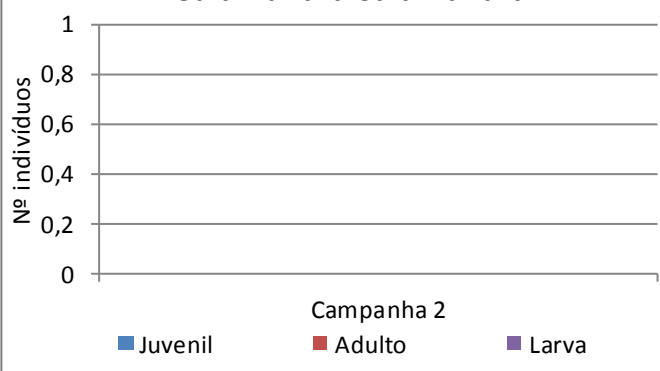
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

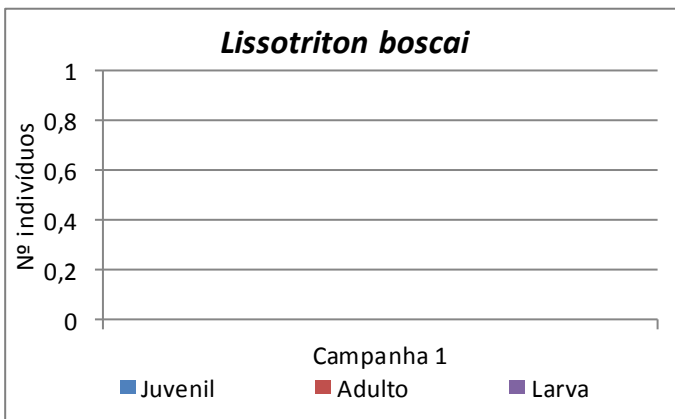


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

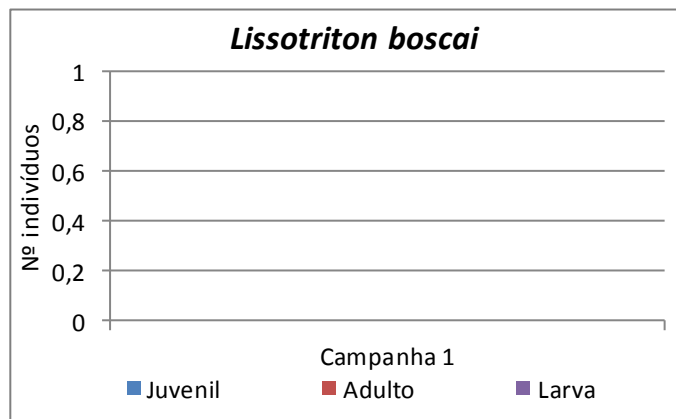
Salamandra salamandra



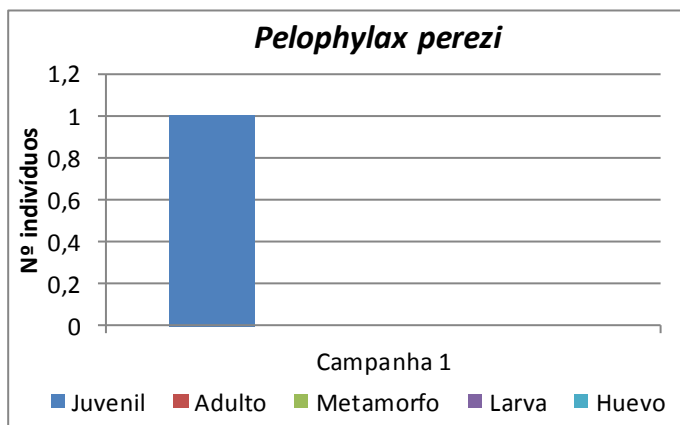
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



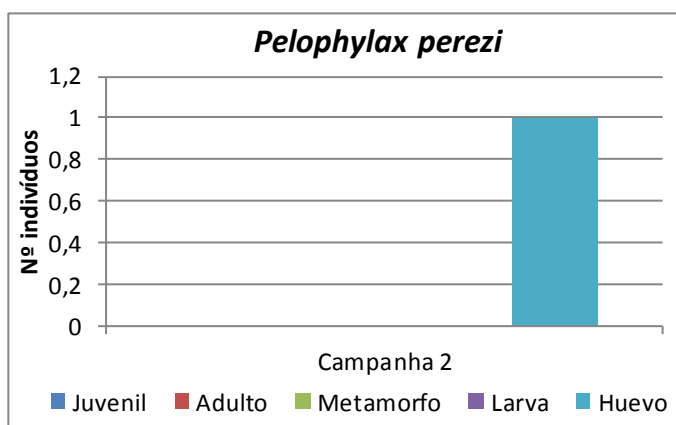
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



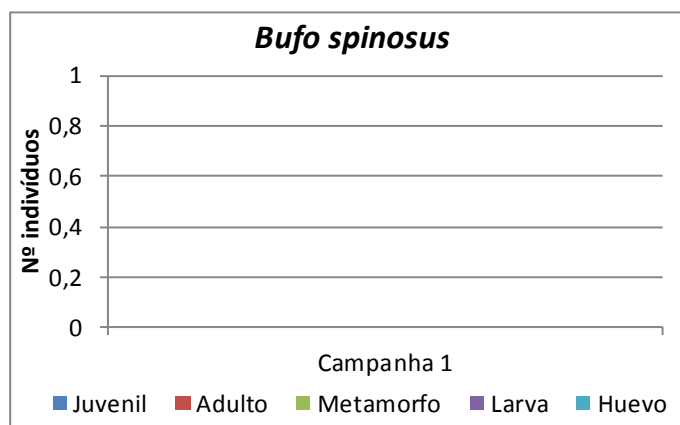
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



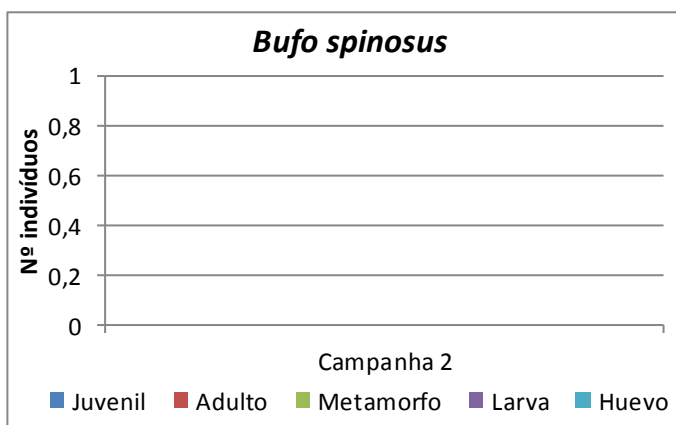
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	65
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

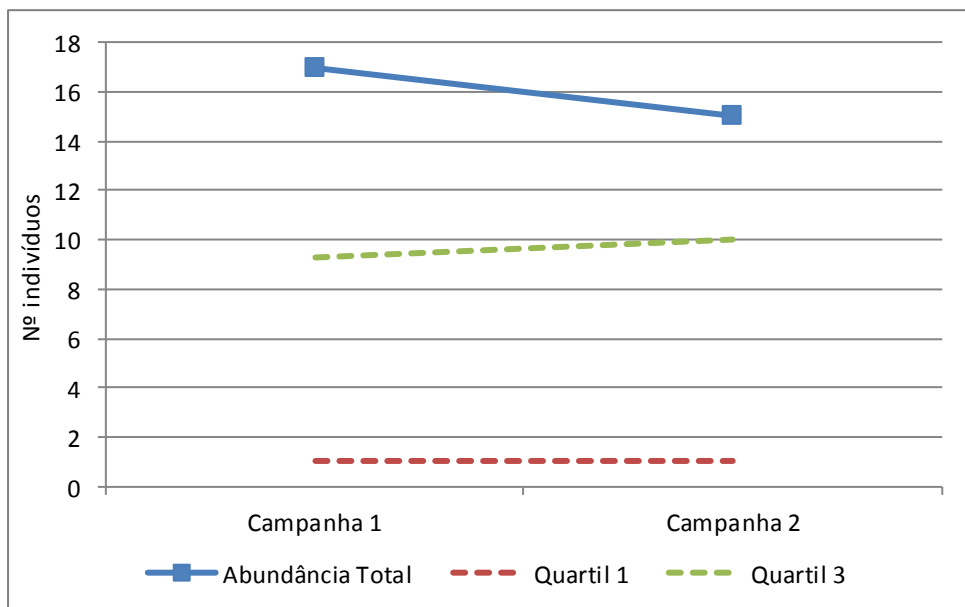
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

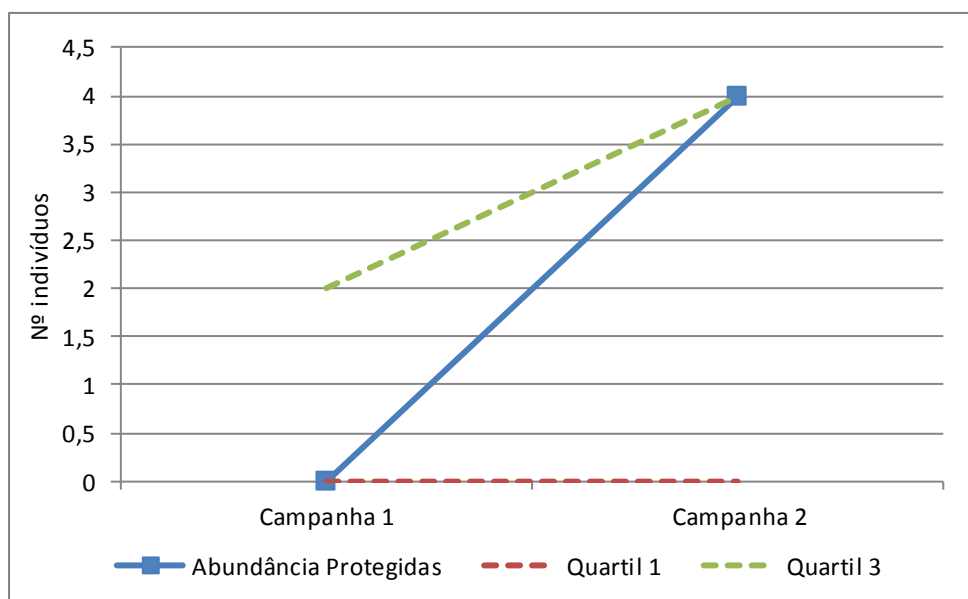


DADOS GERAIS

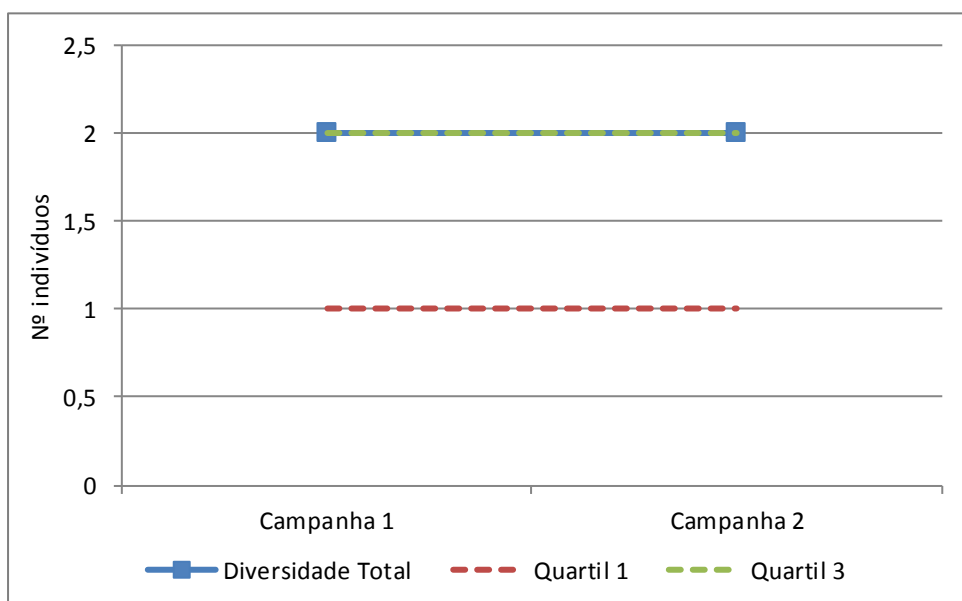
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	2	2
Abundância total exemplares	17	15
Nº espécies protegidas	0	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	4
Índice biodiversidade Margalef	0,35	0,37
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,22	0,58
Índice equitabilidade Pielou	0,32	0,84
Índice dominância Simpson	0,11	0,39



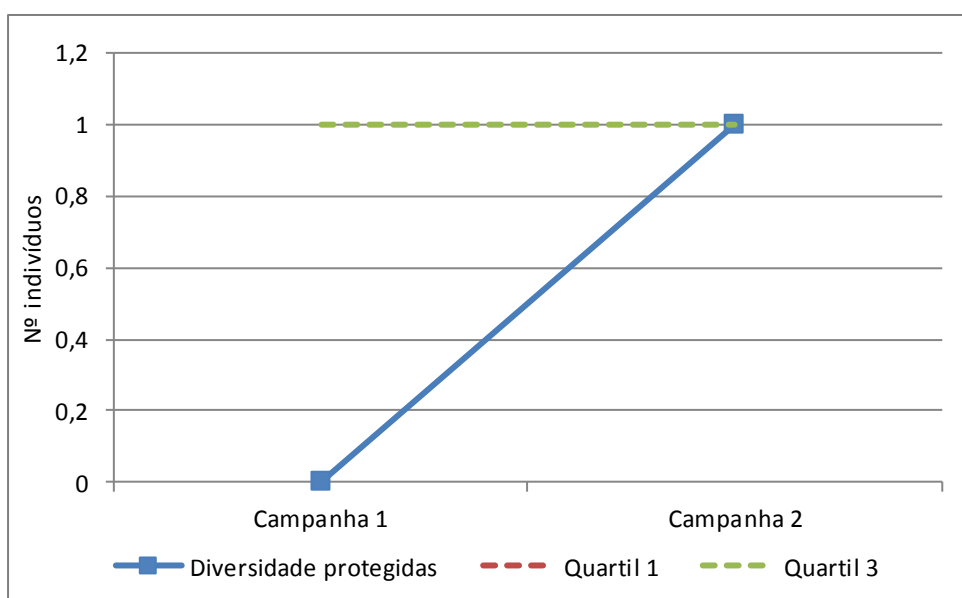
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

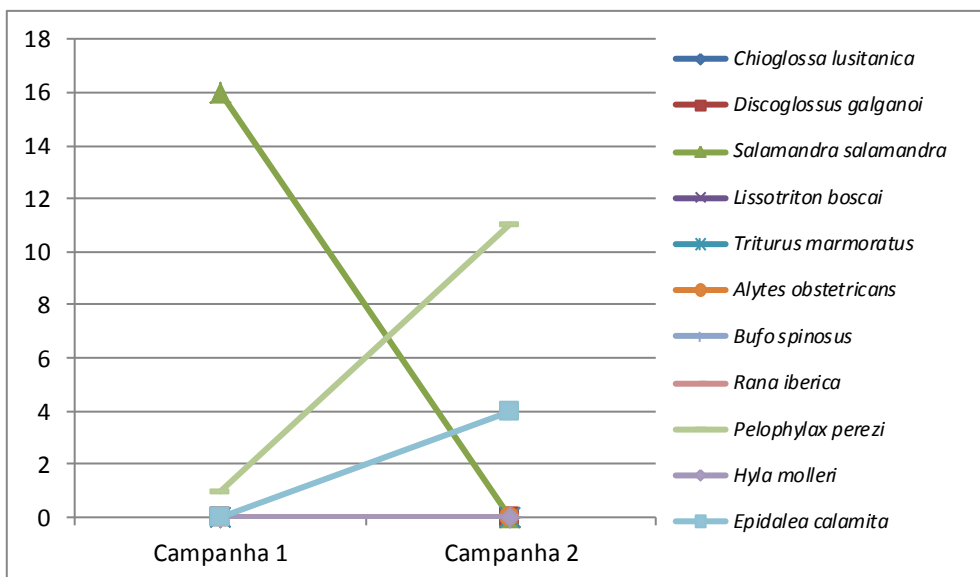


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

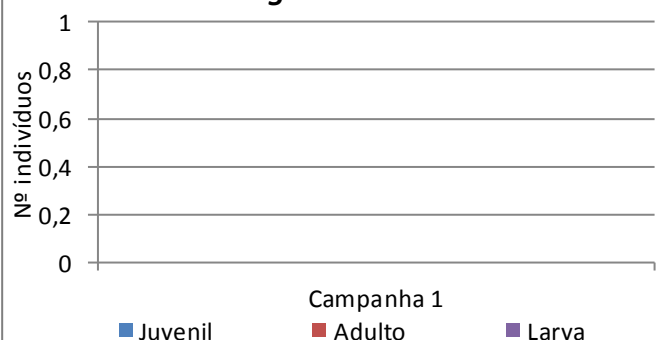
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	4	27
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	16	–	16	94	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	1	–	–	–	–	1	6	2	9	–	–	–	11	73
TOTAL	1	–	–	16	–	17	100	2	9	–	–	4	15	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



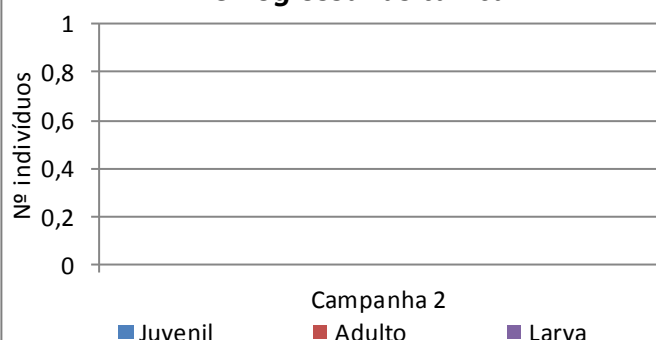
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



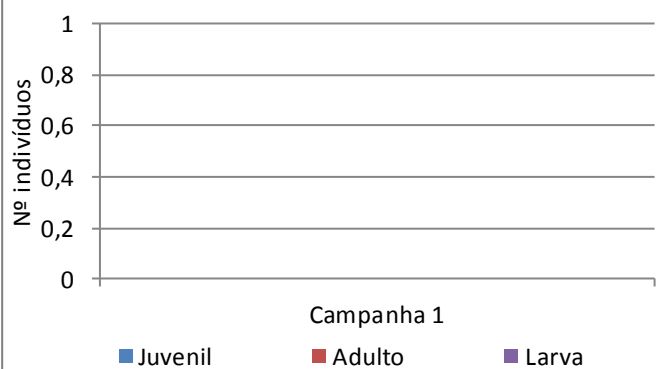
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



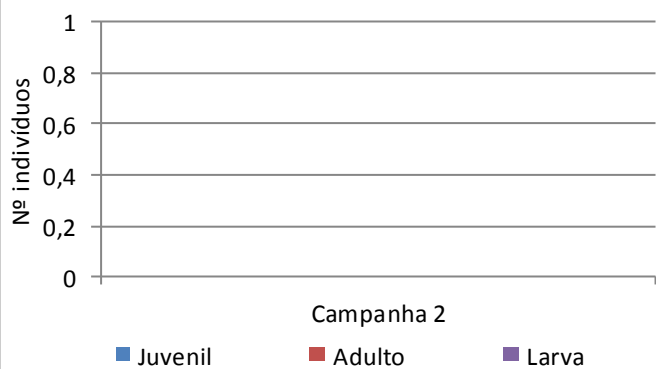
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



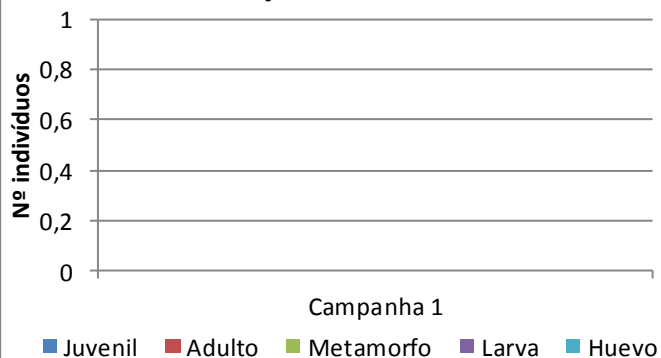
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



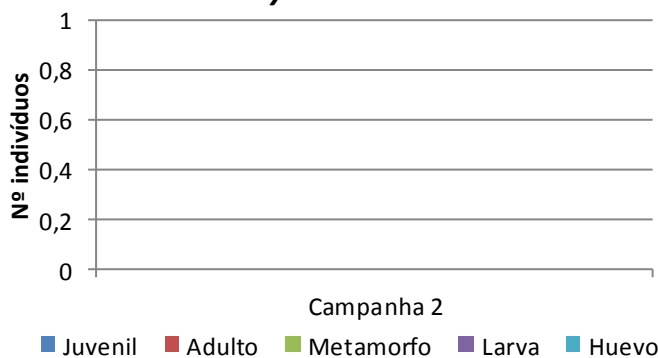
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



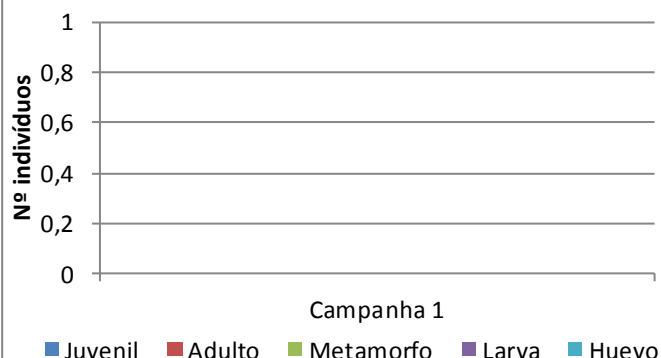
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



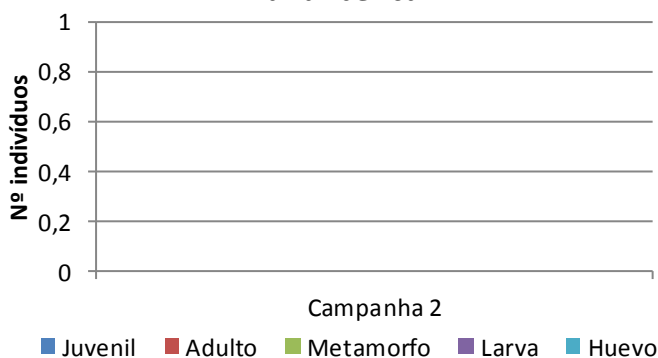
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



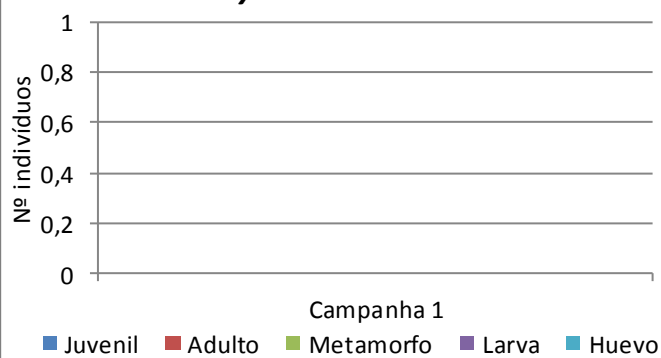
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



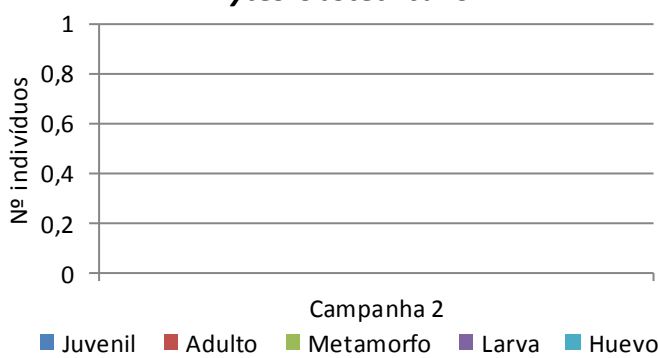
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



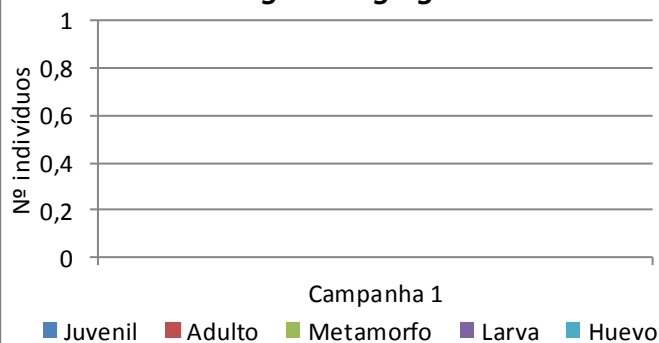
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



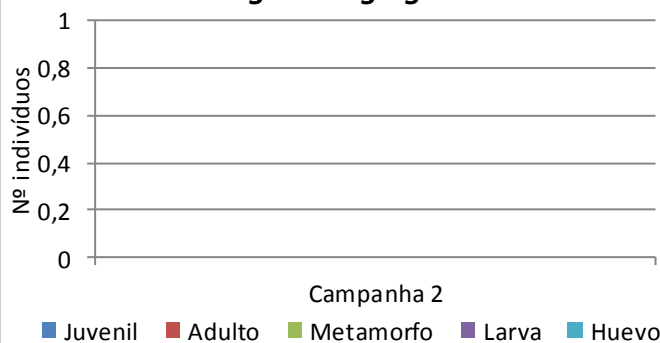
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



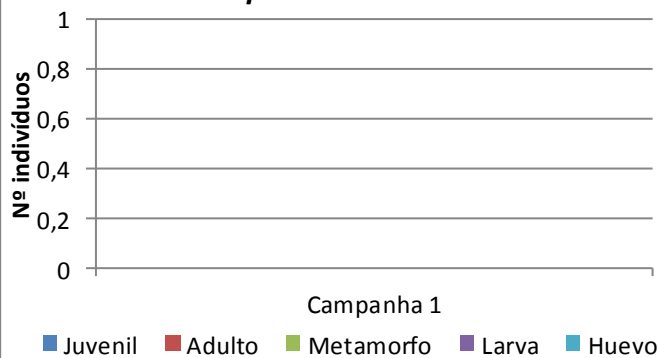
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



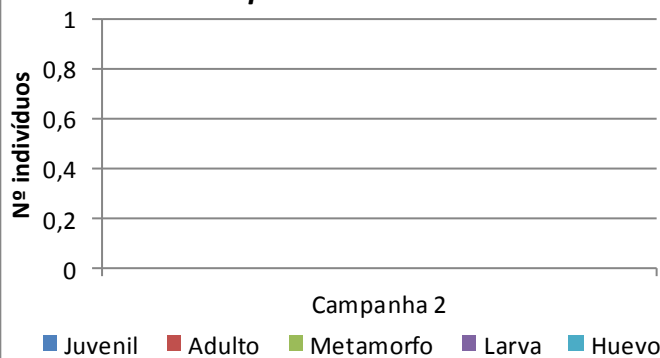
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



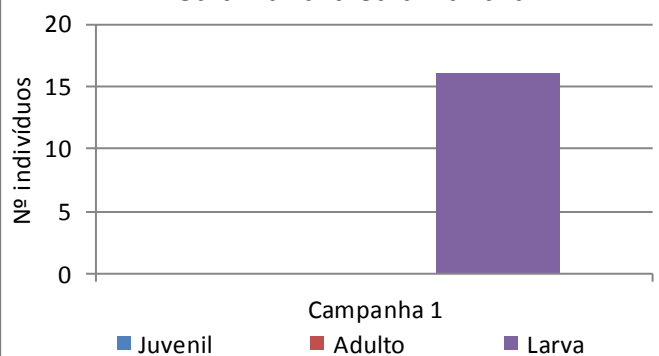
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



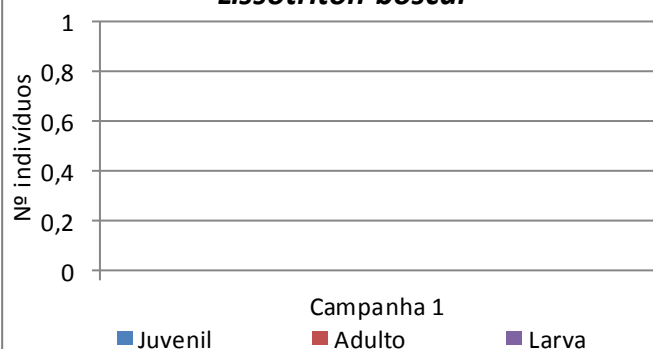
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



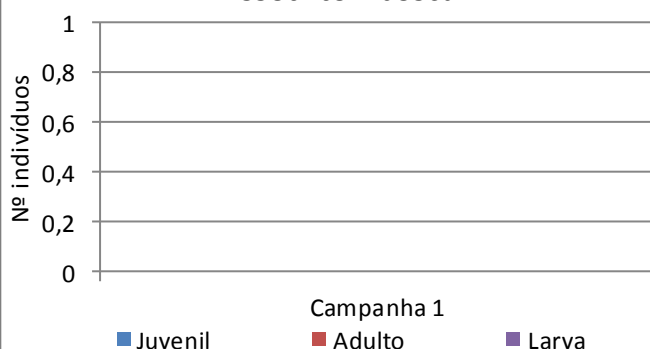
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



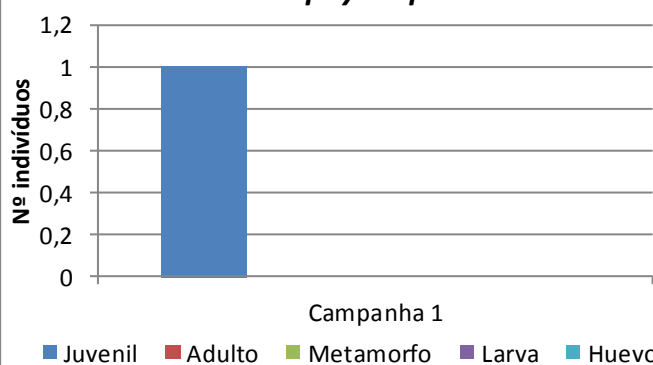
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



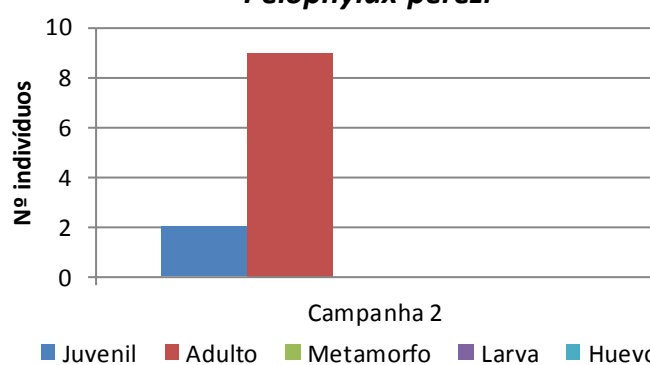
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



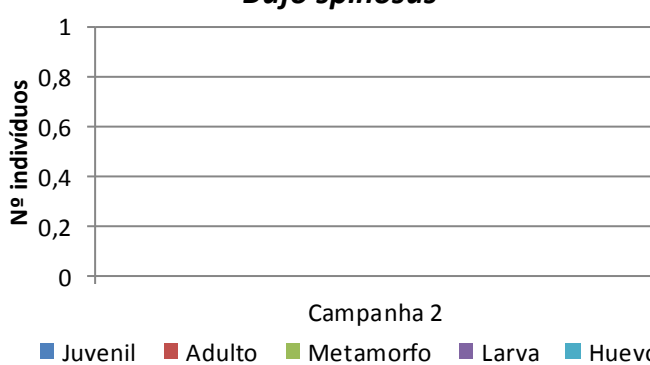
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	66
Anfibios	Enclaves	

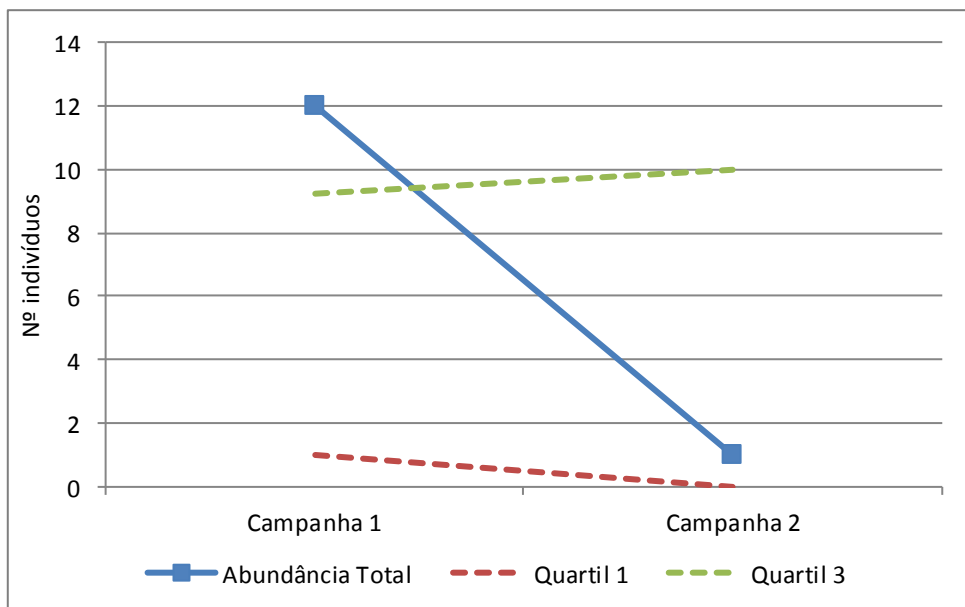
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

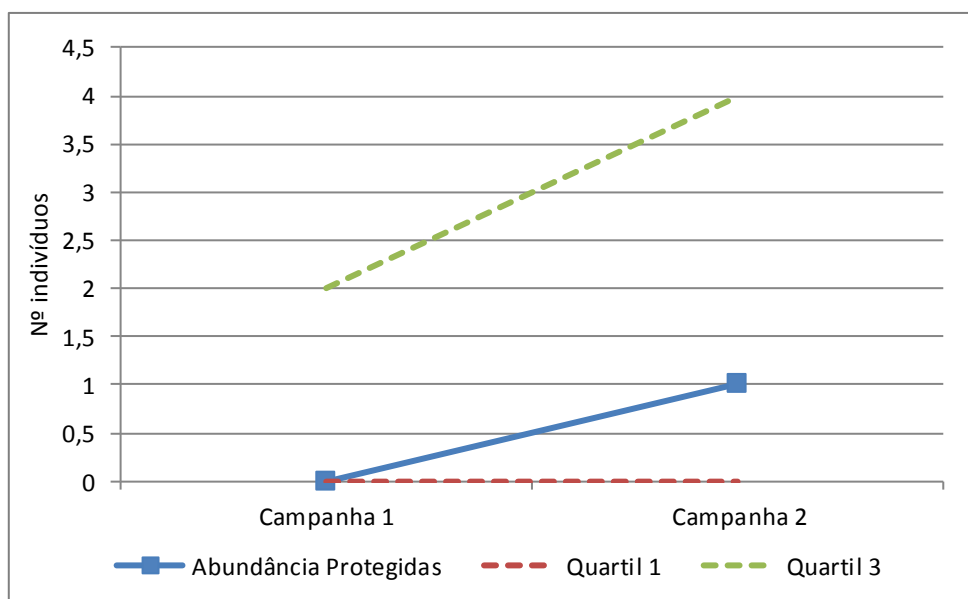
FOTOS

DADOS GERAIS

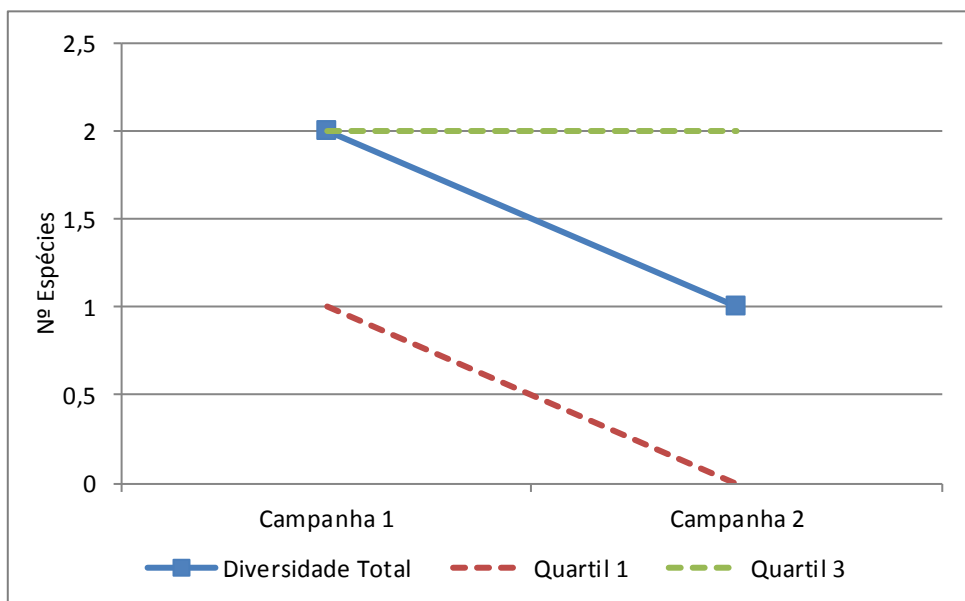
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	2	1
Abundância total exemplares	12	1
Nº espécies protegidas	0	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	1
Índice biodiversidade Margalef	0,40	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,29	0,00
Índice equitabilidade Pielou	0,41	–
Índice dominância Simpson	0,15	0,00



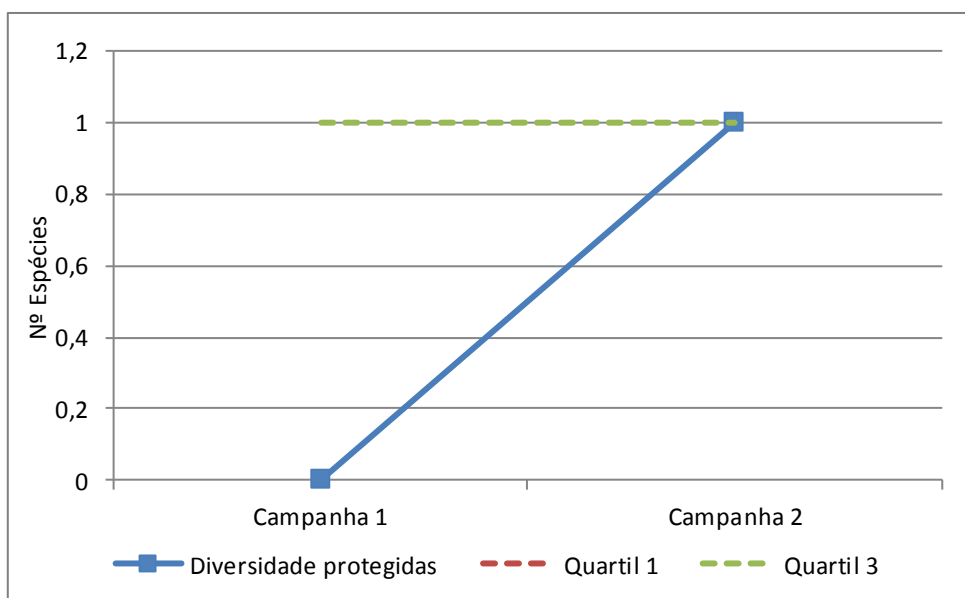
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

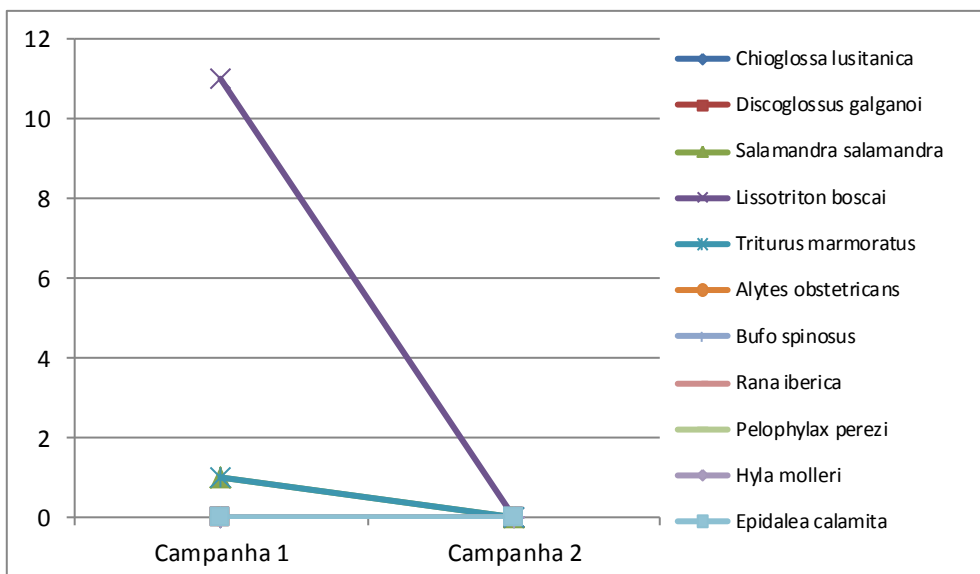


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

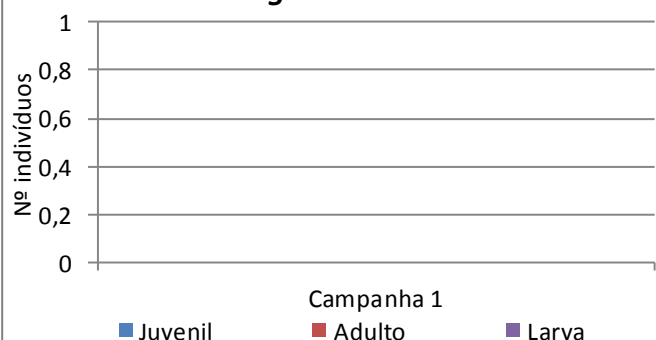
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	1	100
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	1	–	1	8	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	11	–	11	92	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	12	–	12	100	–	1	–	–	–	1	100

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



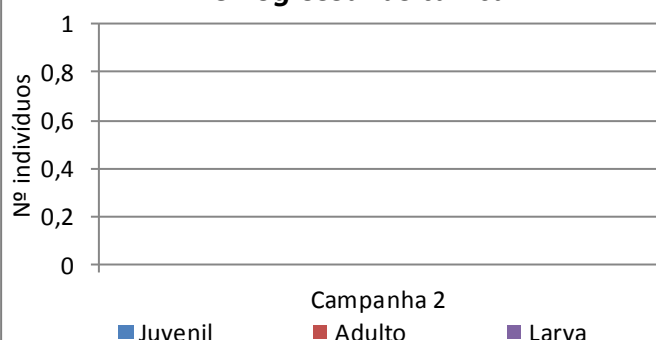
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



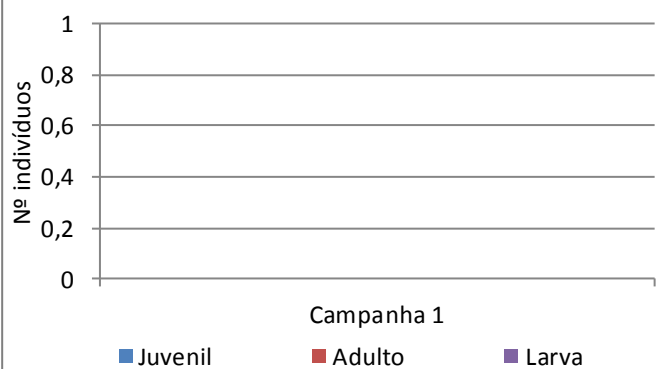
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



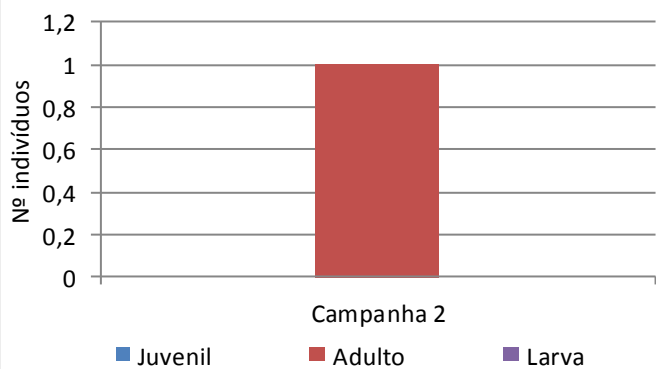
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



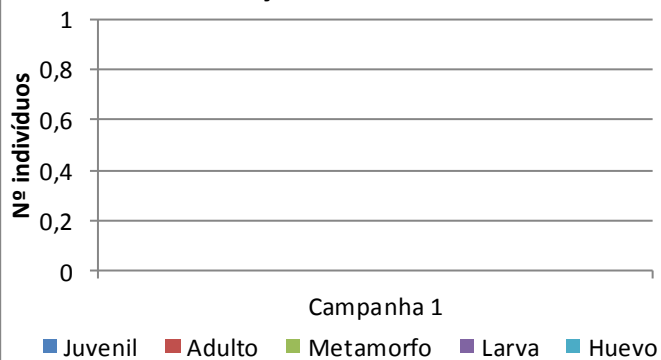
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



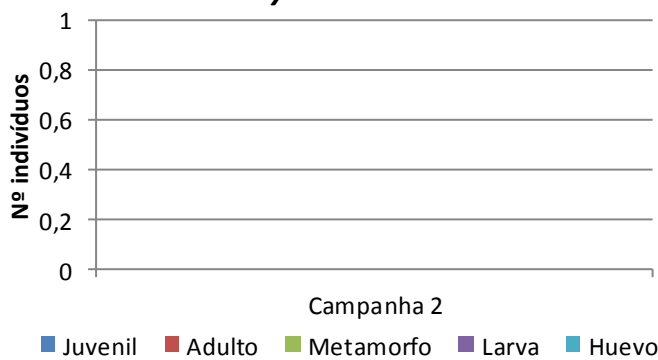
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



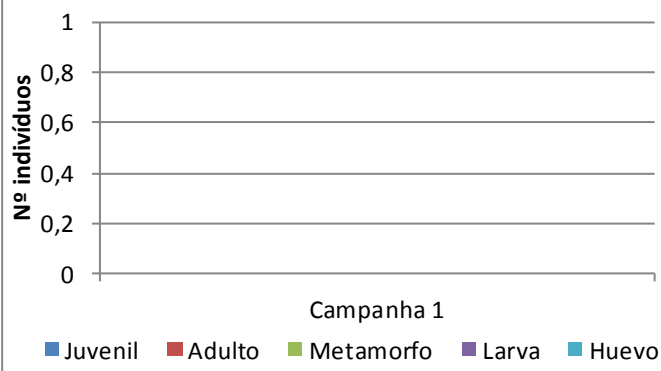
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



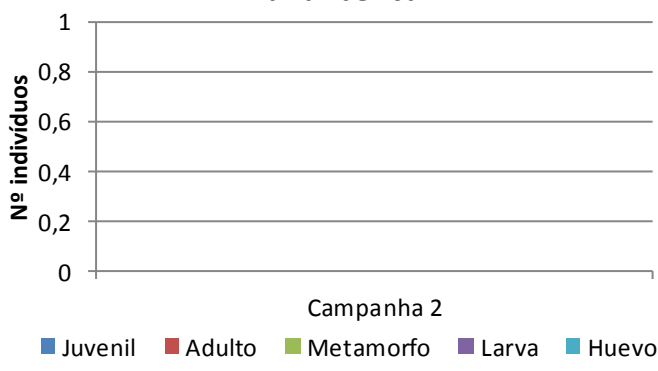
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



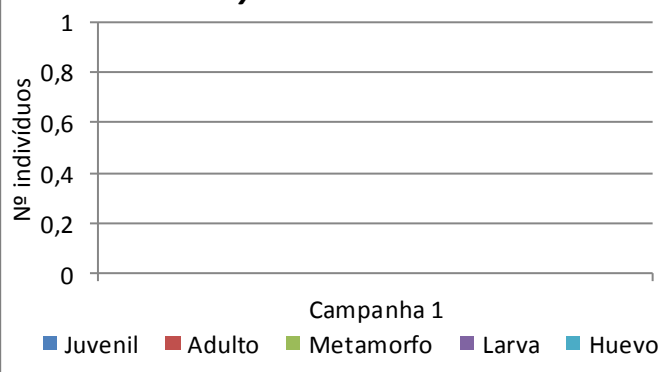
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



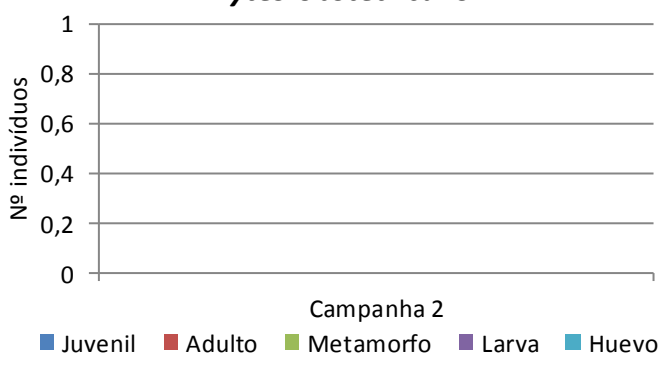
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



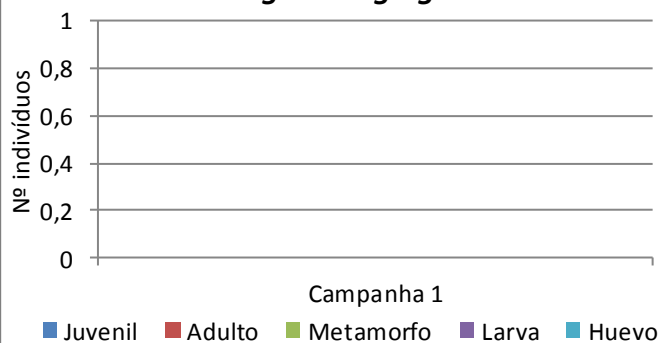
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



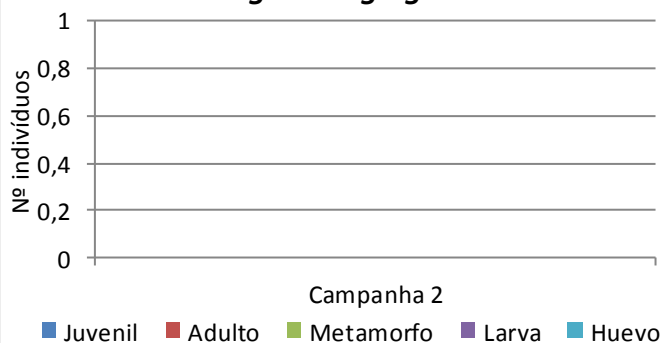
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



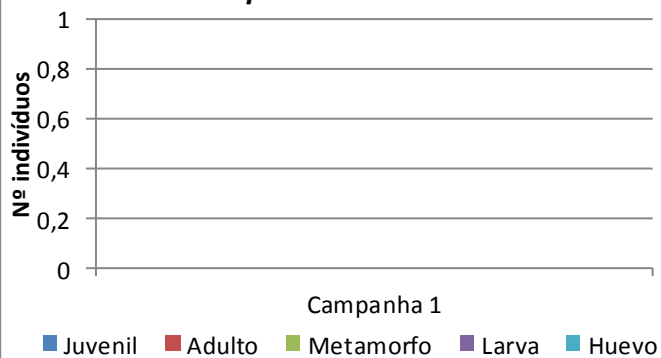
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



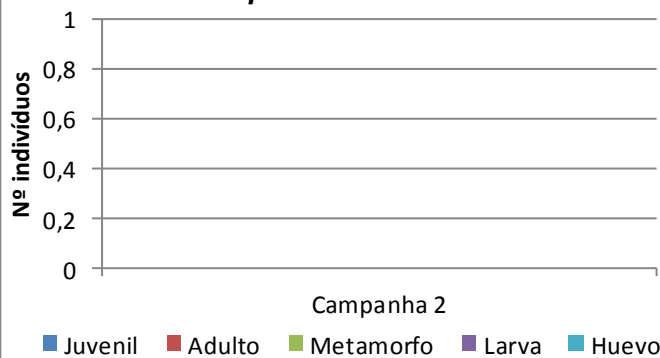
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



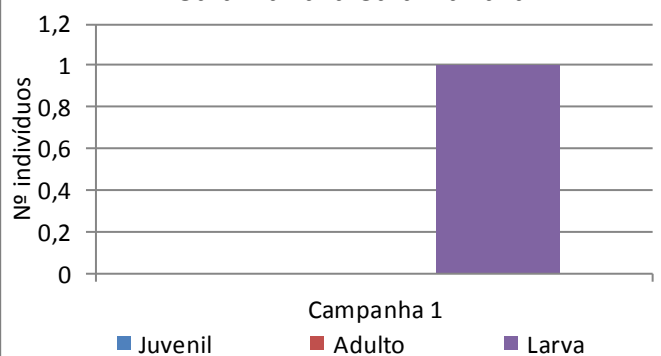
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

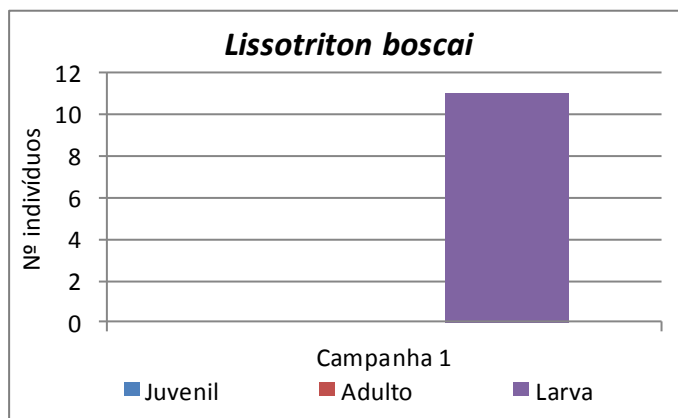


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

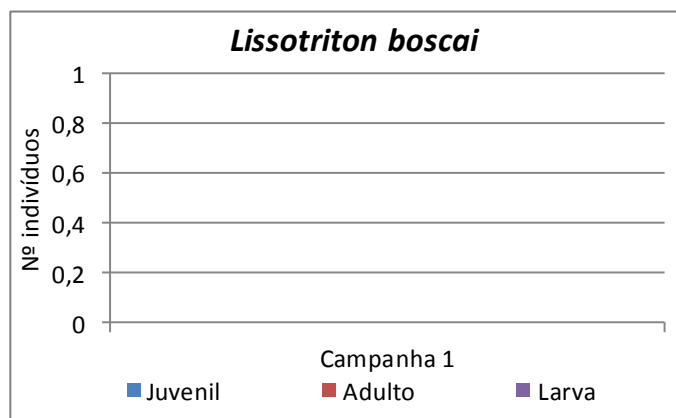
Salamandra salamandra



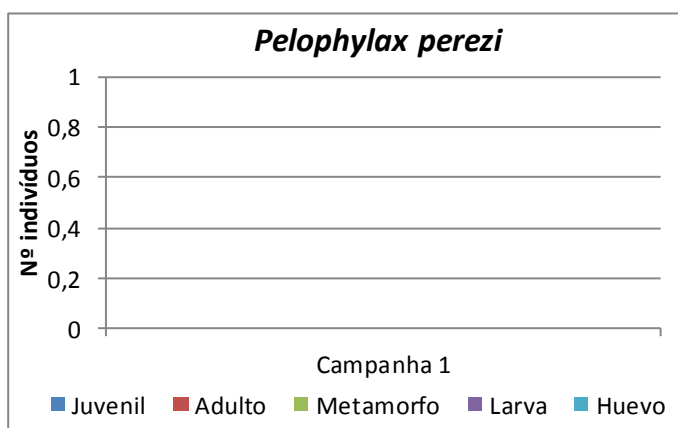
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



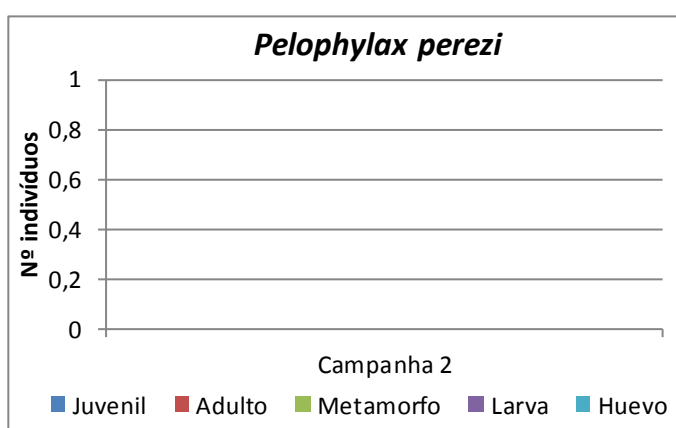
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



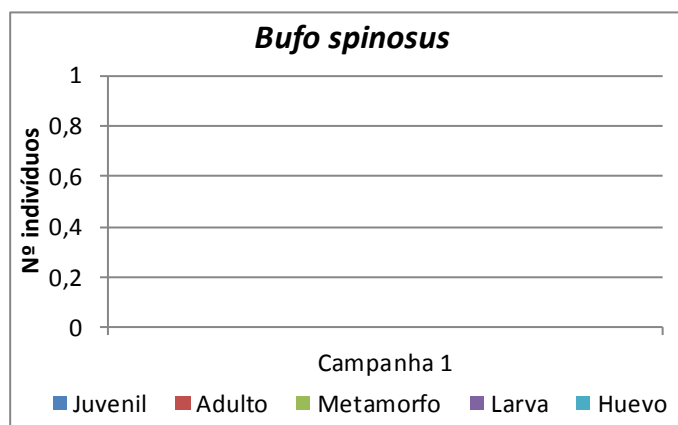
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



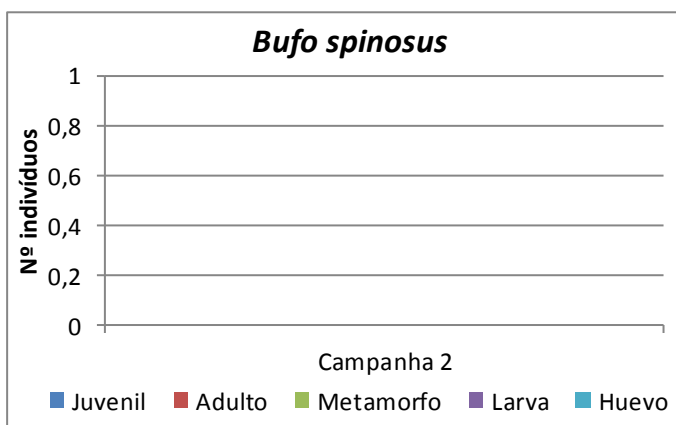
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	67
Anfibios	Enclaves	

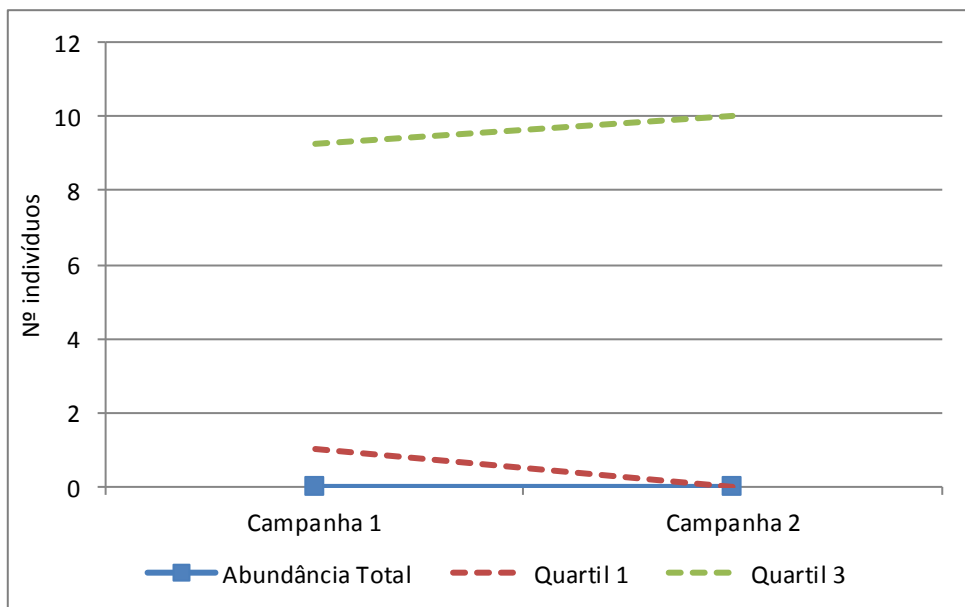
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

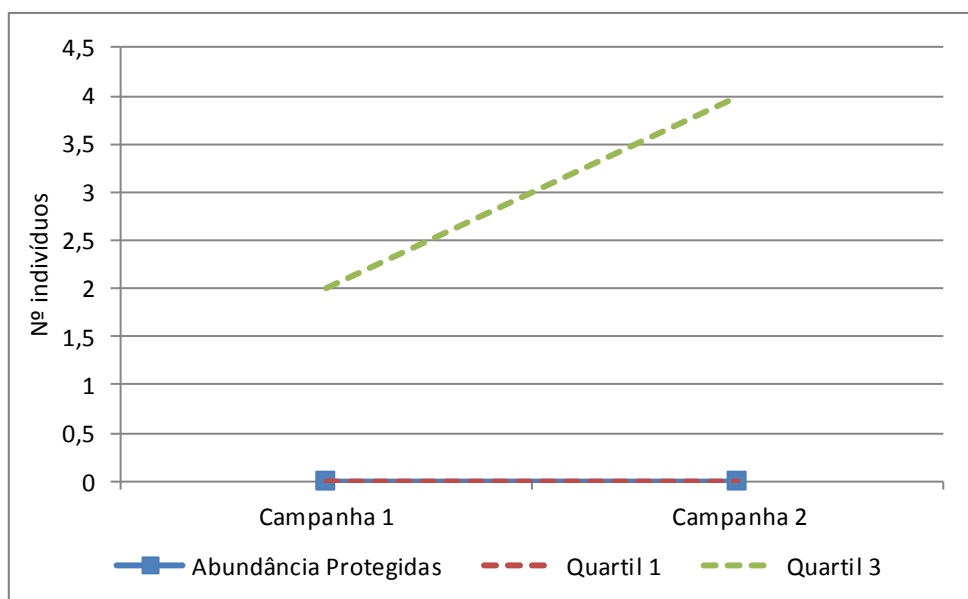
FOTOS

DADOS GERAIS

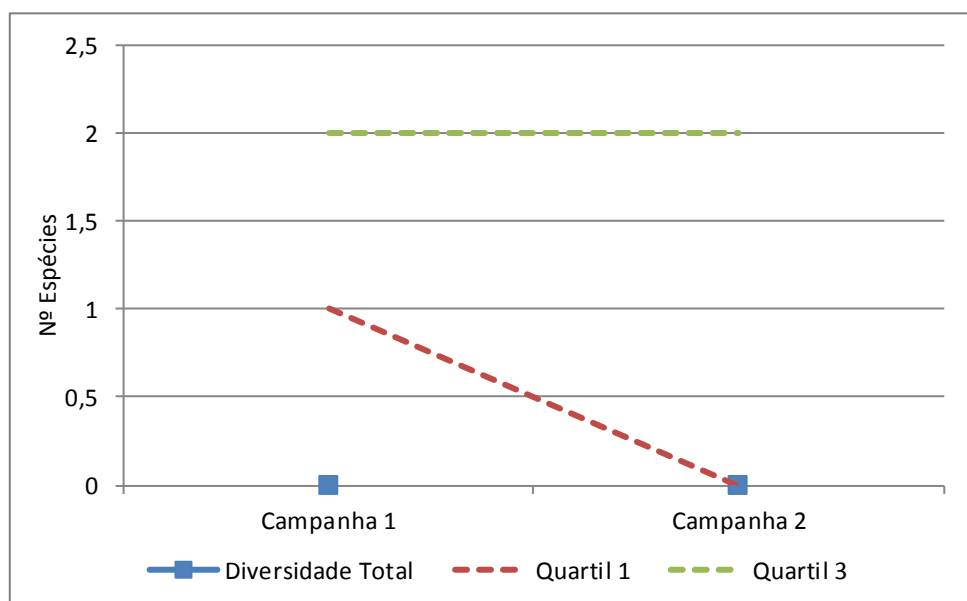
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	0	0
Abundância total exemplares	0	0
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	–	–



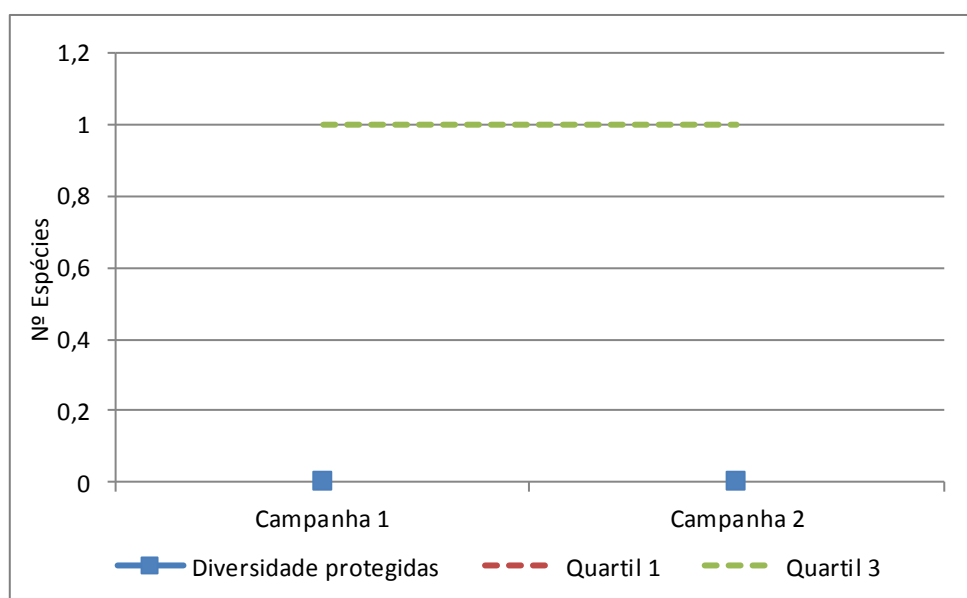
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

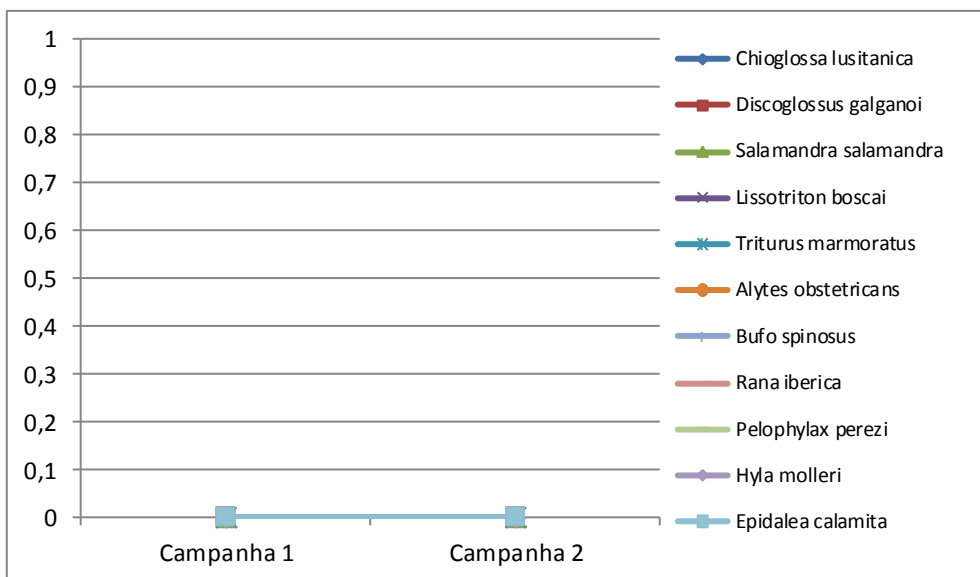


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

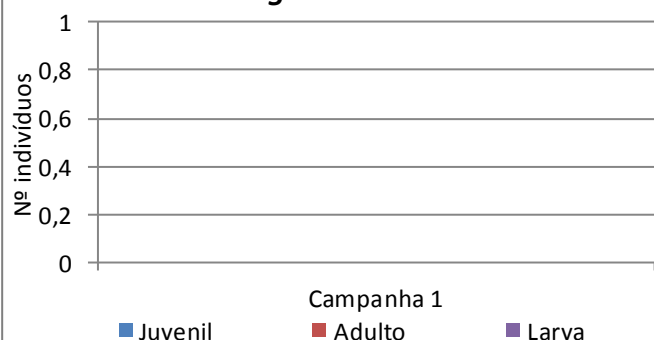
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



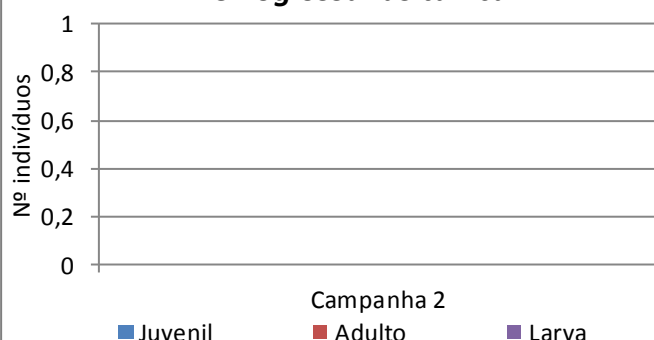
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



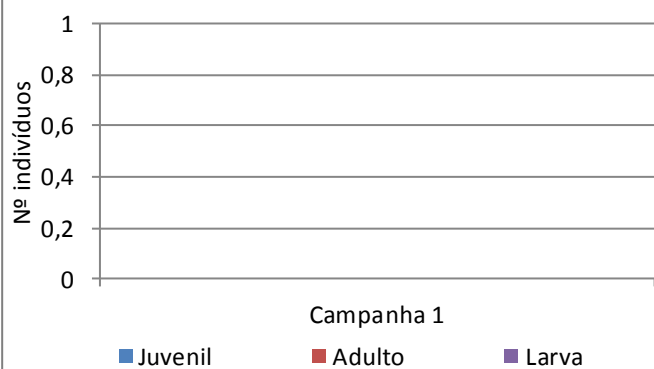
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



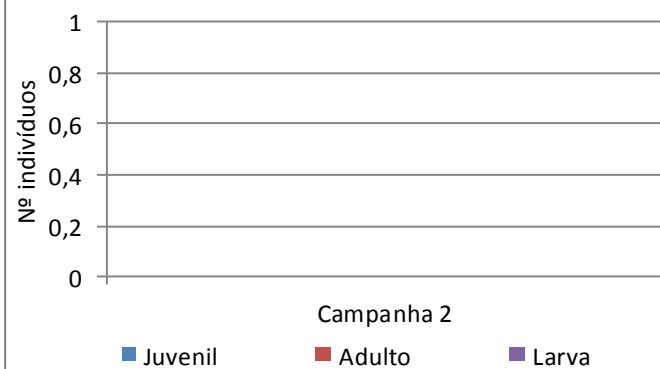
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



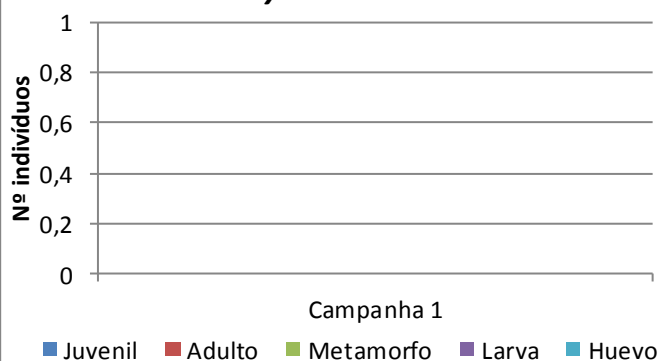
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



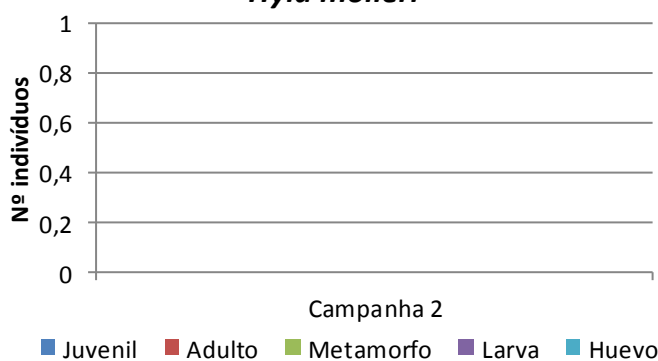
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



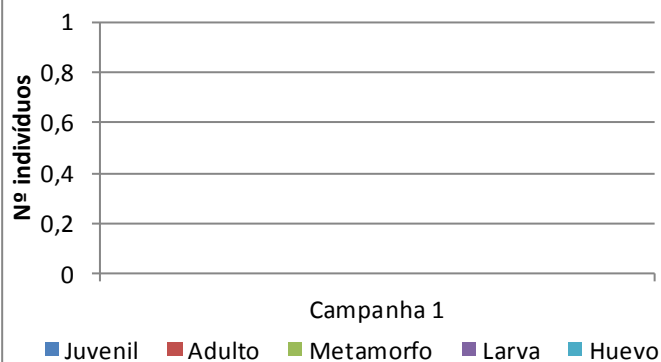
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



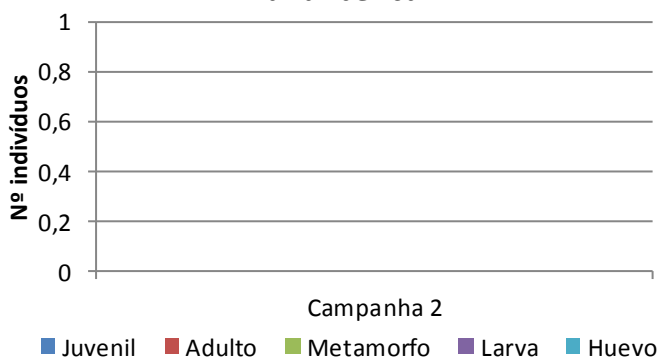
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



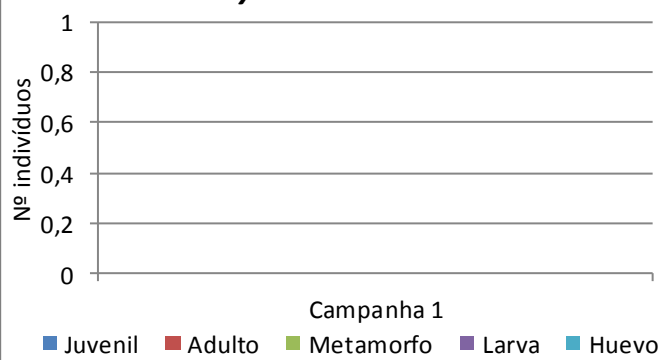
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



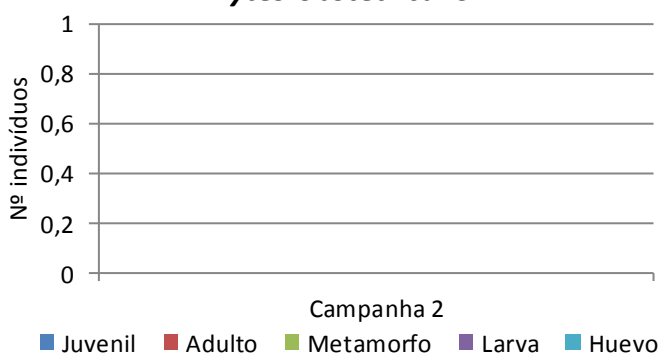
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



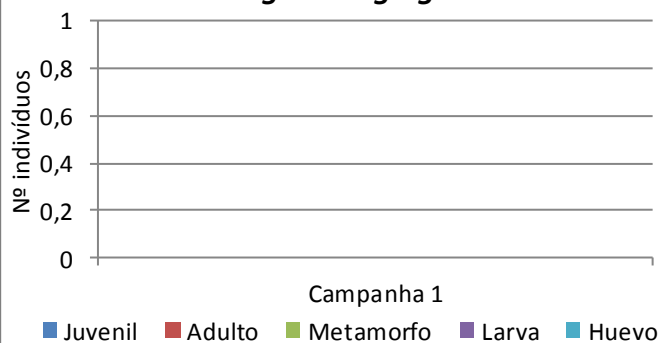
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



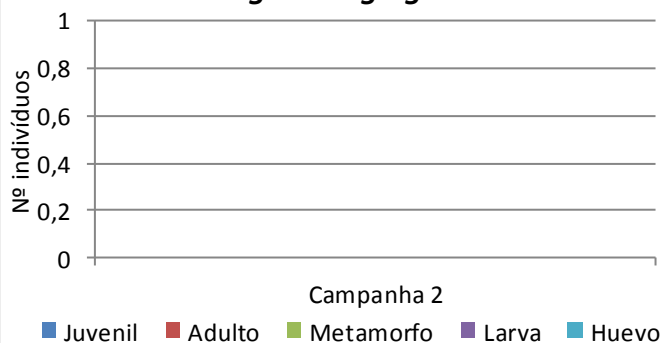
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



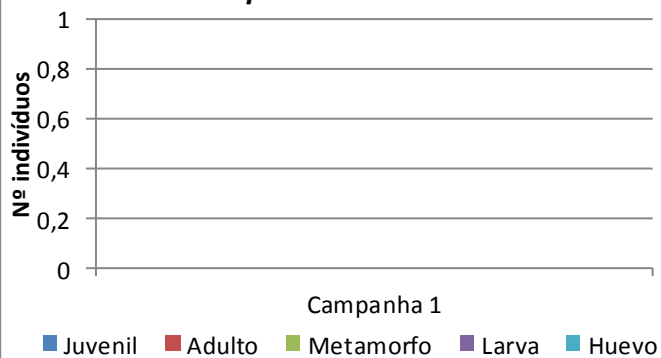
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



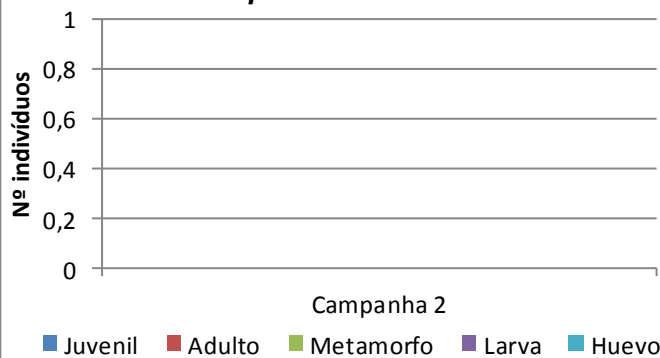
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



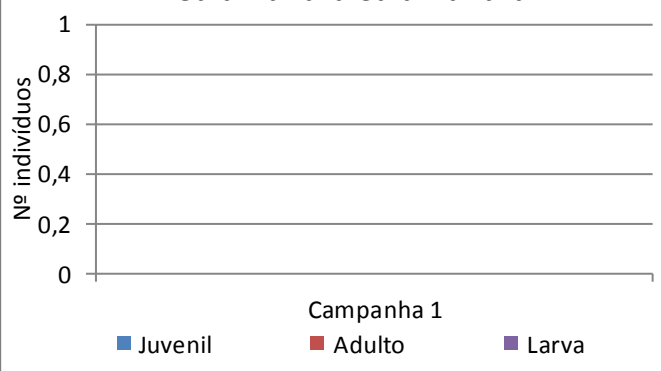
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



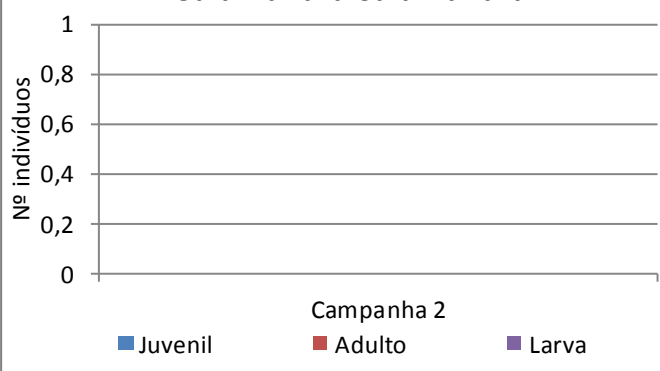
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



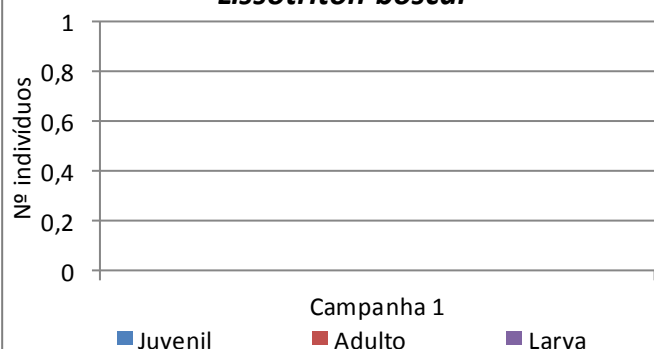
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



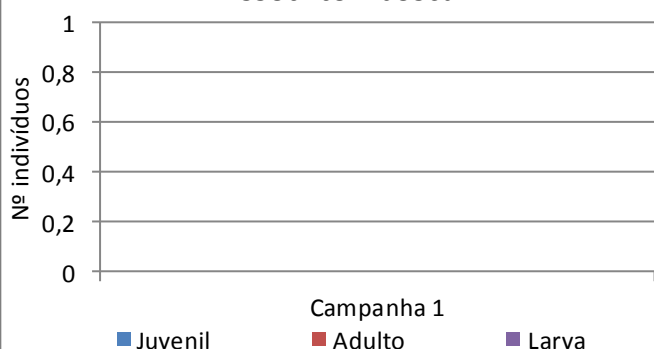
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



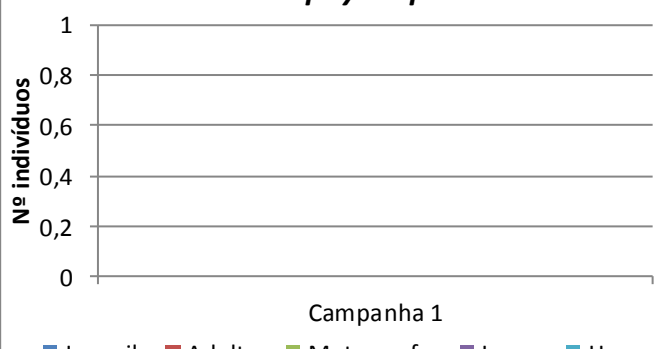
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



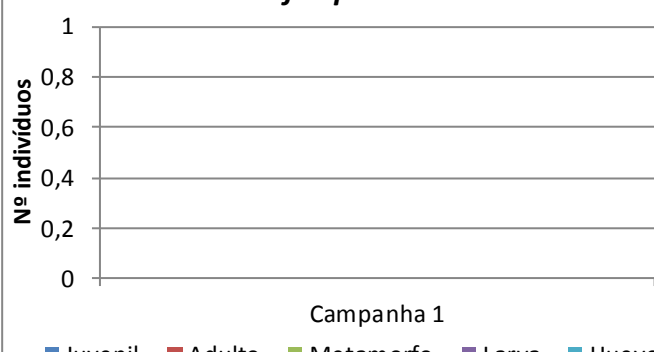
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	68
Anfibios	Enclaves	

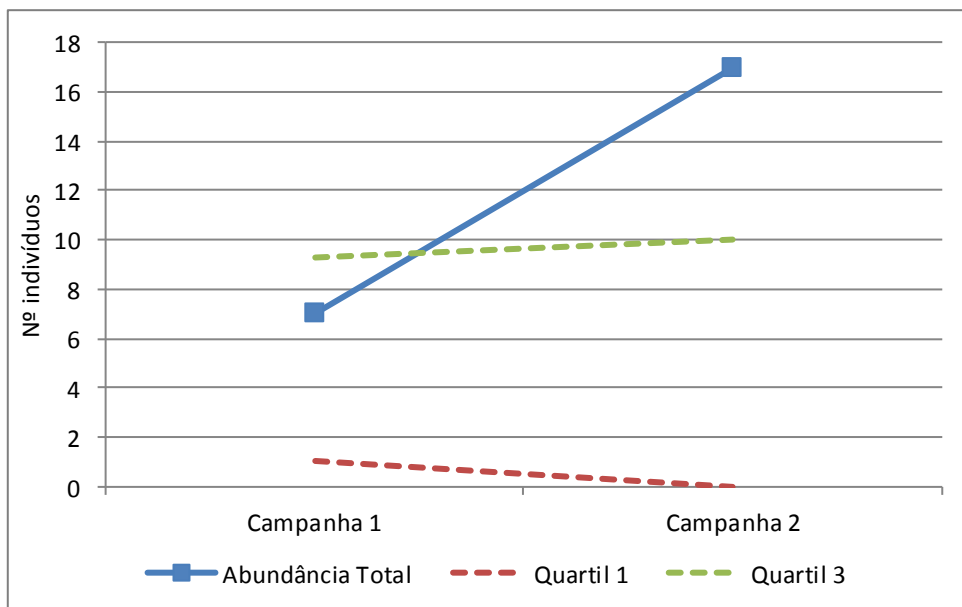
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

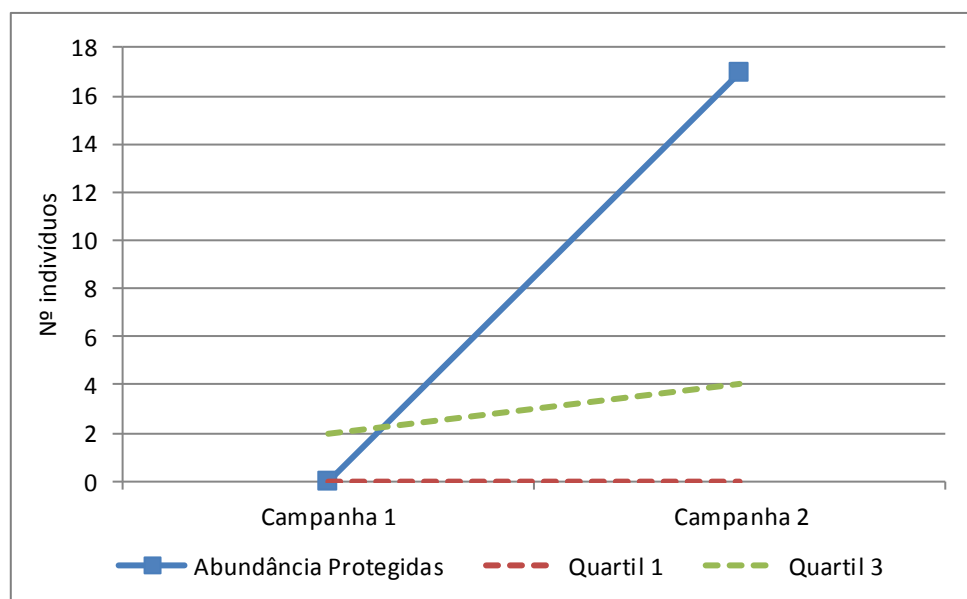
FOTOS

DADOS GERAIS

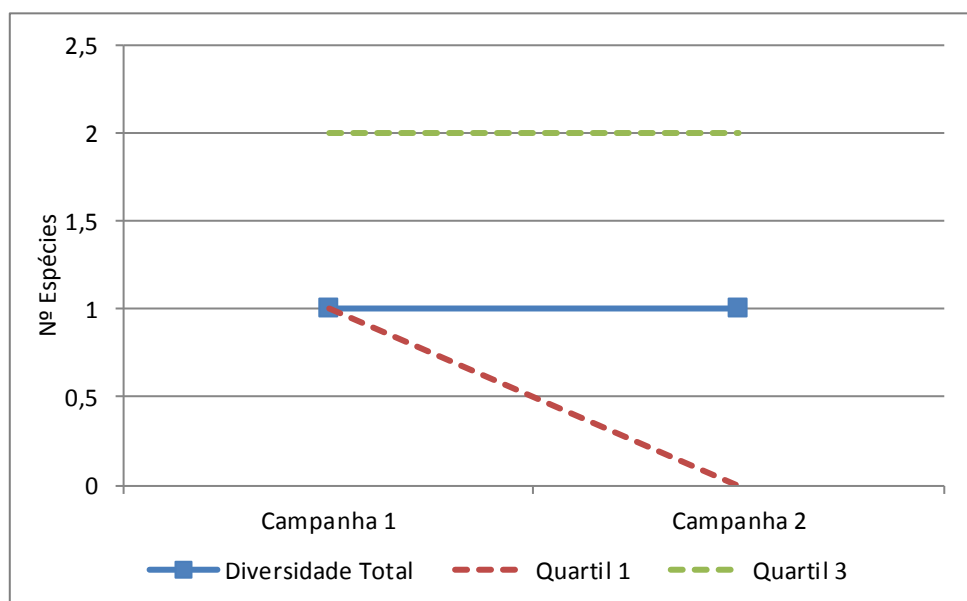
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	1
Abundância total exemplares	7	17
Nº espécies protegidas	0	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	17
Índice biodiversidade Margalef	0,00	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	0,00



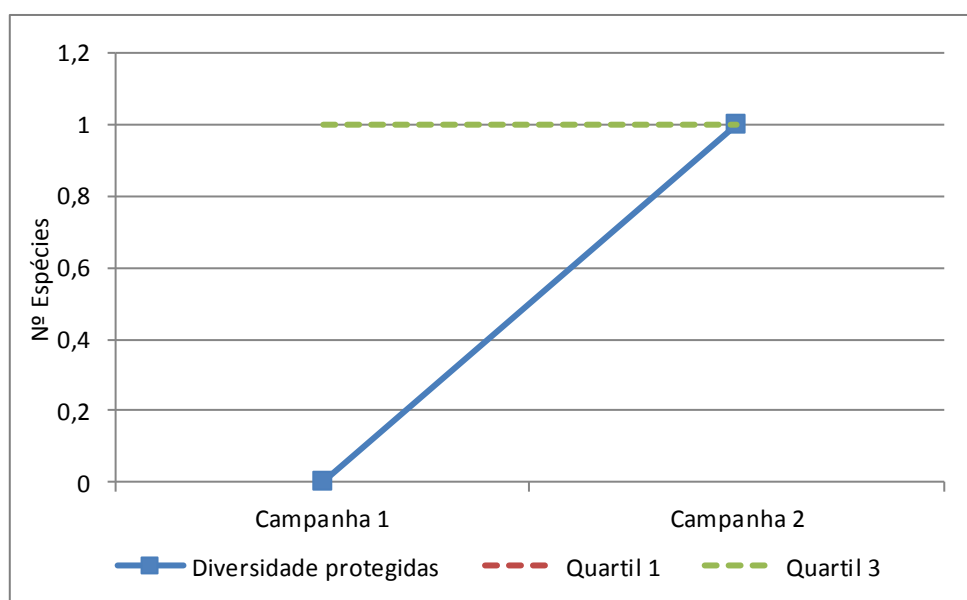
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

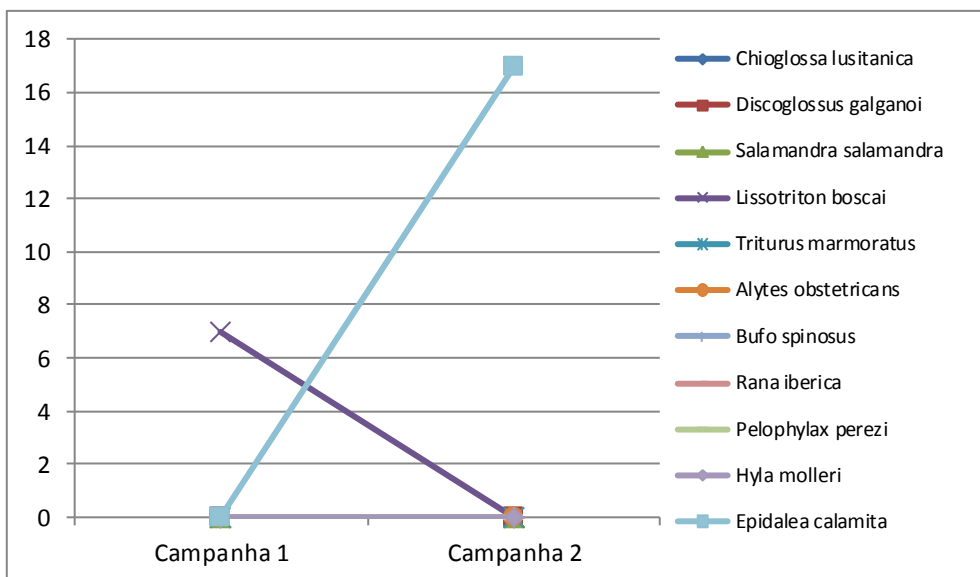


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

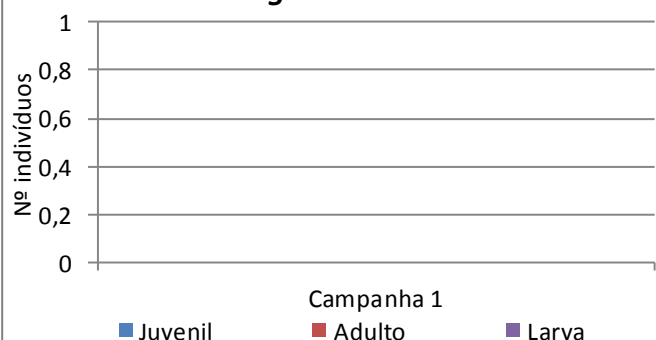
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17	17	100
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	7	–	7	100	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	7	–	7	100	–	–	–	–	17	17	100

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



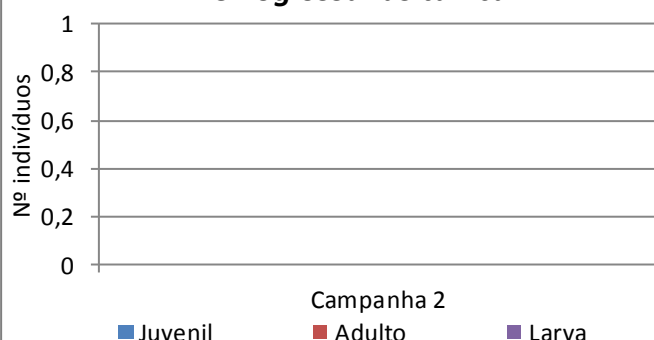
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



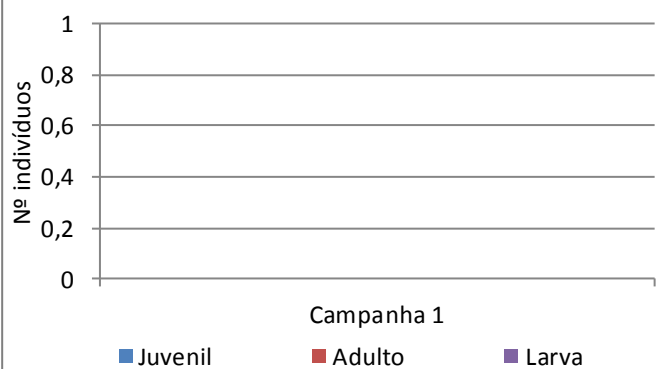
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



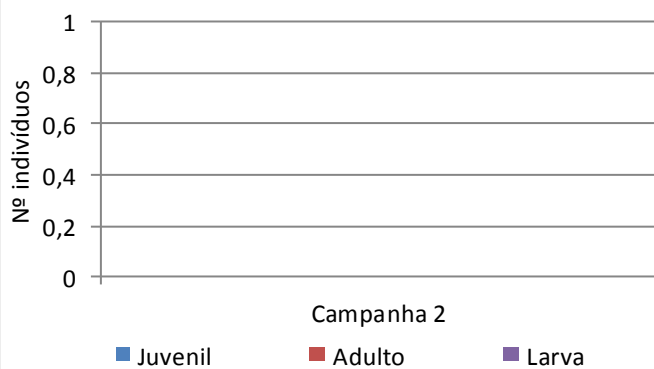
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



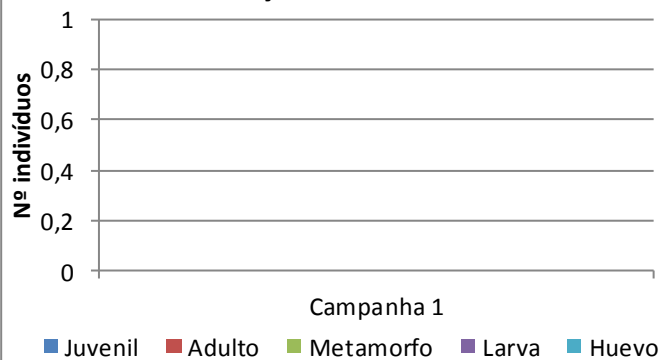
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



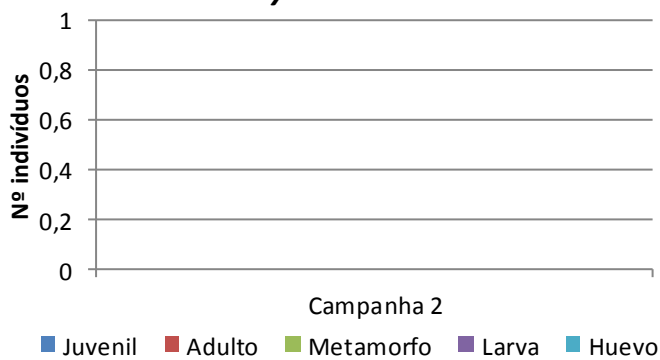
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



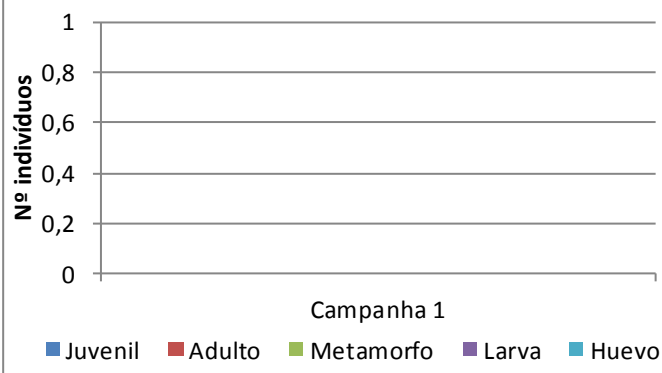
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



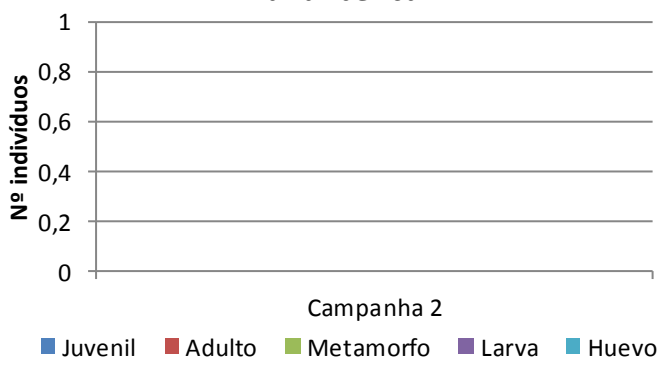
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



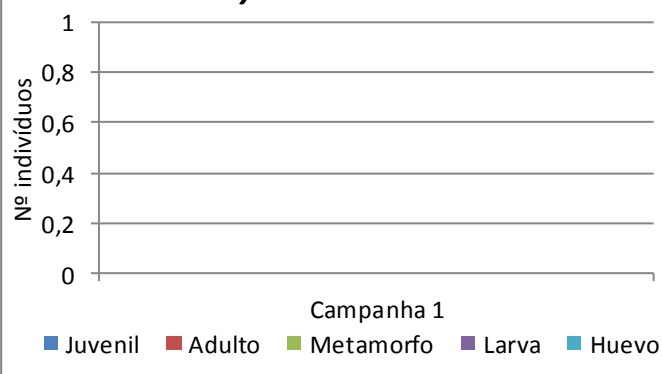
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



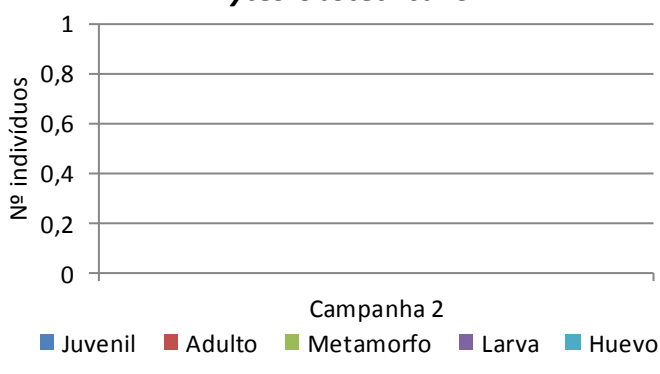
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



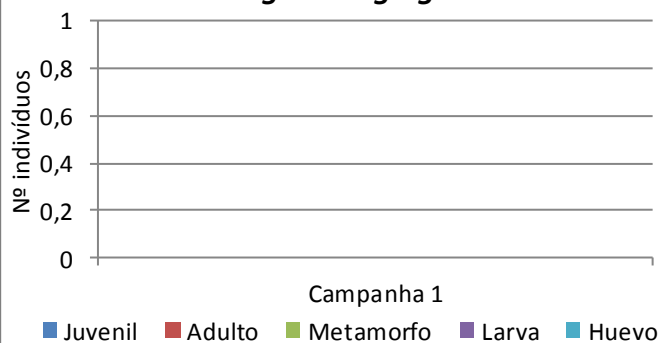
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



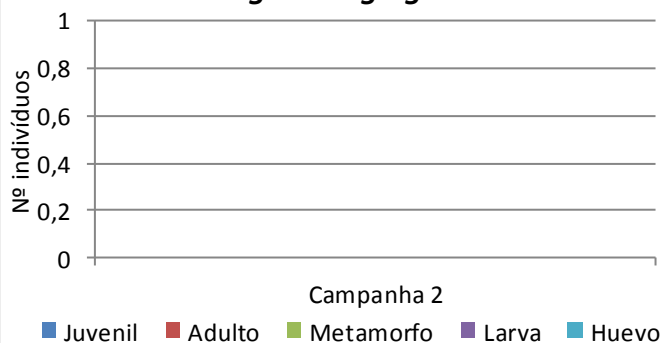
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



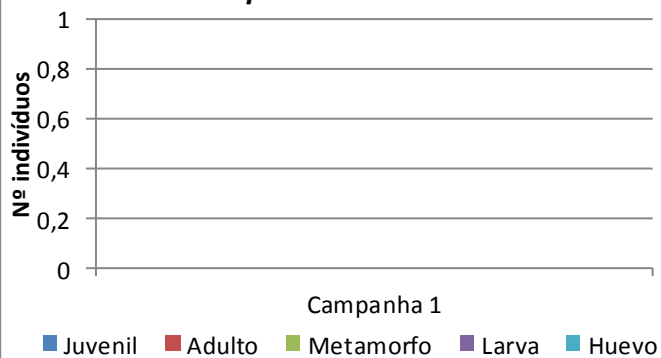
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



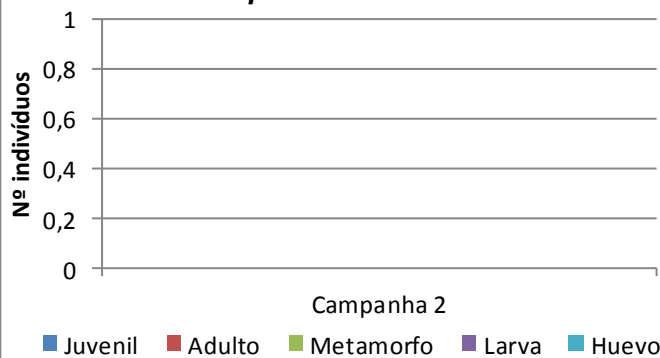
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



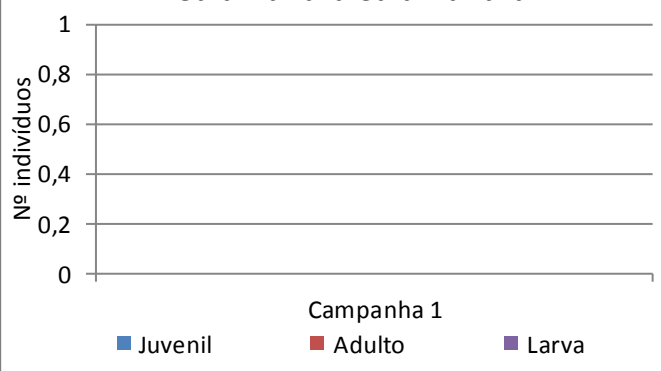
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



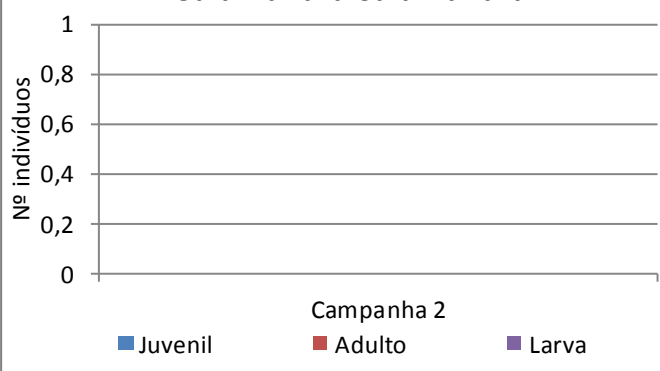
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

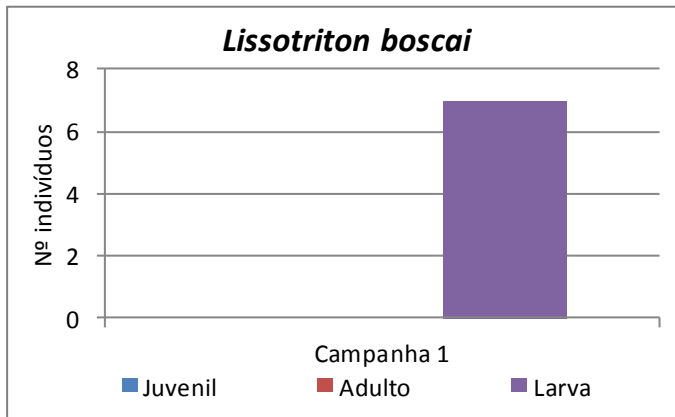


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

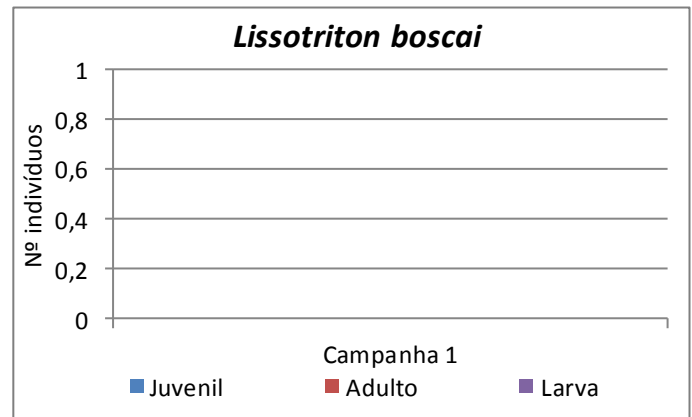
Salamandra salamandra



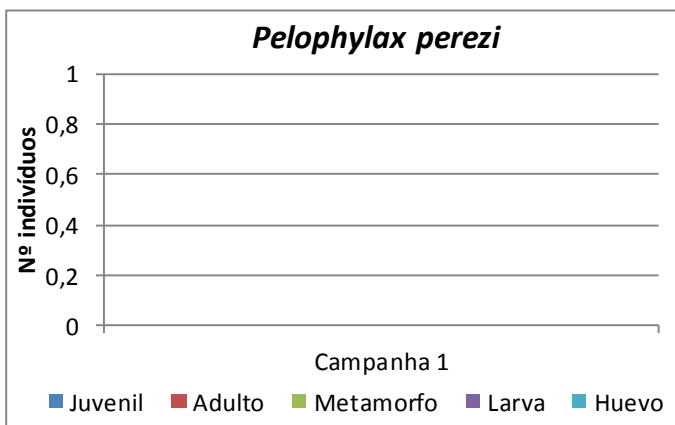
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



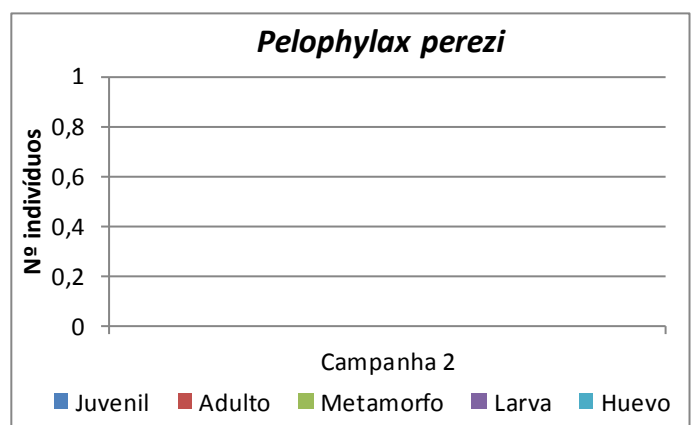
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



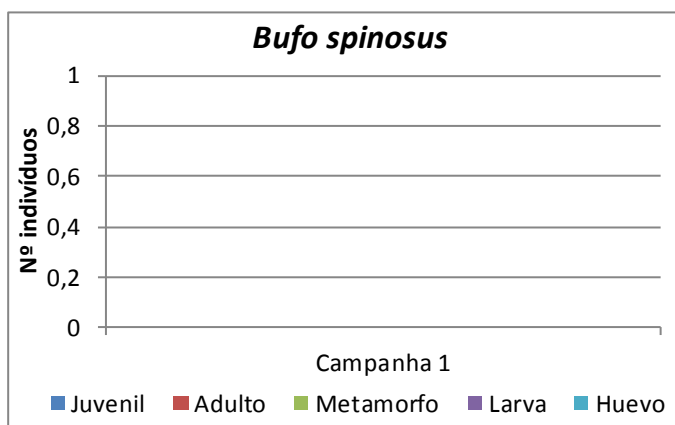
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



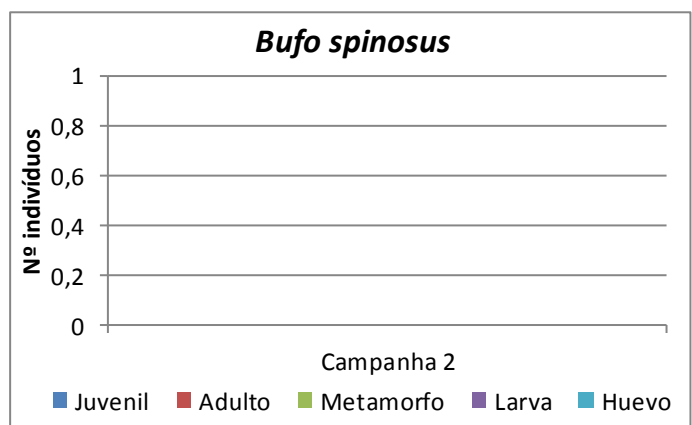
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

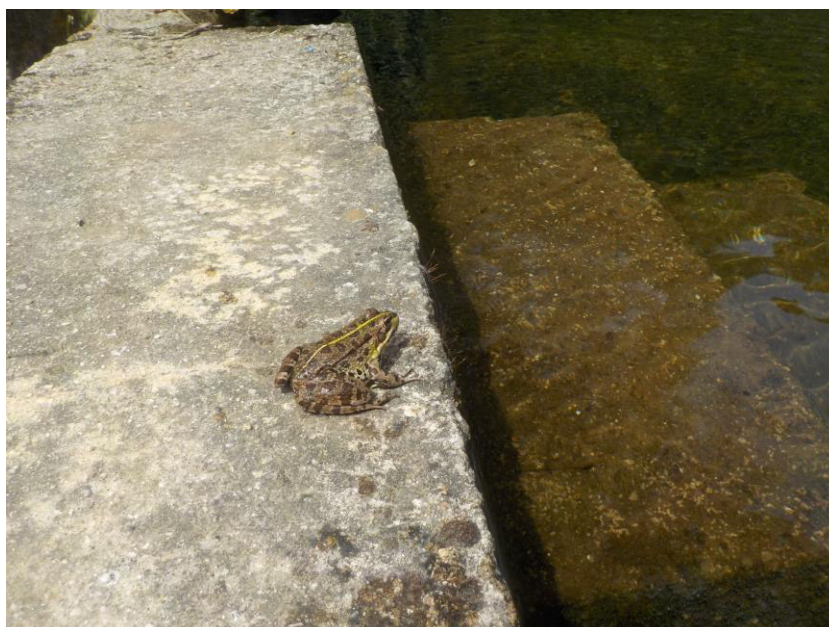
Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	69
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

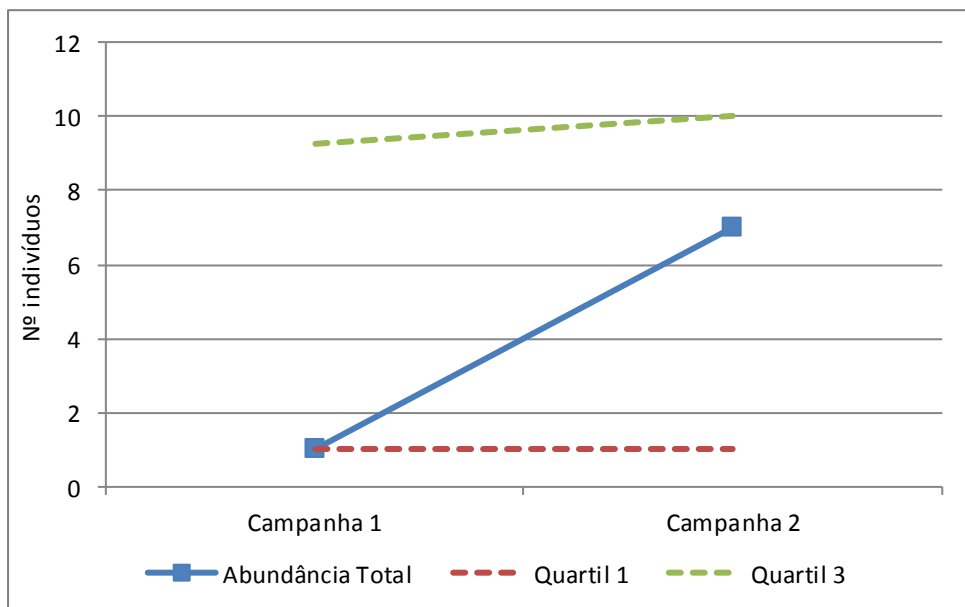
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

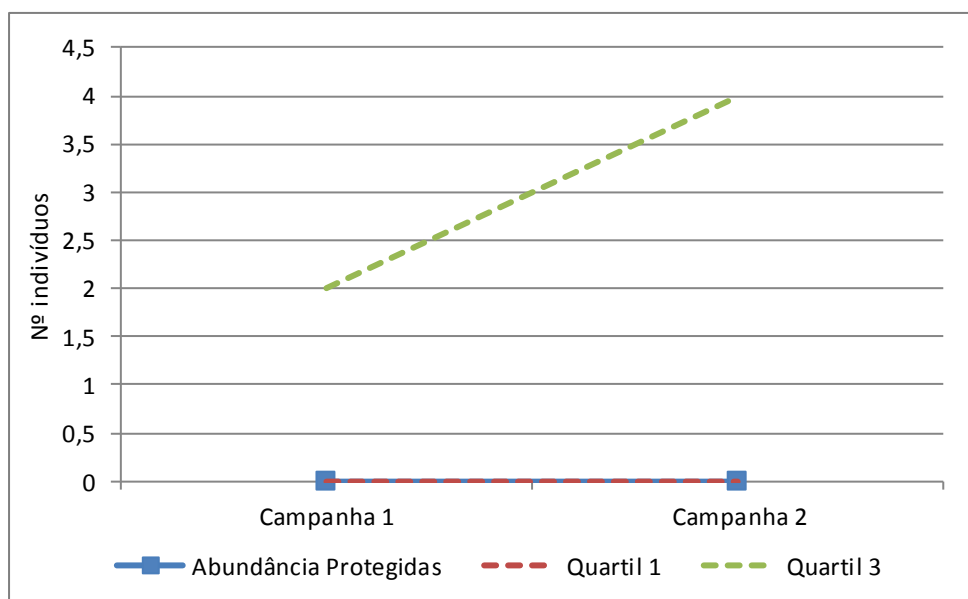


DADOS GERAIS

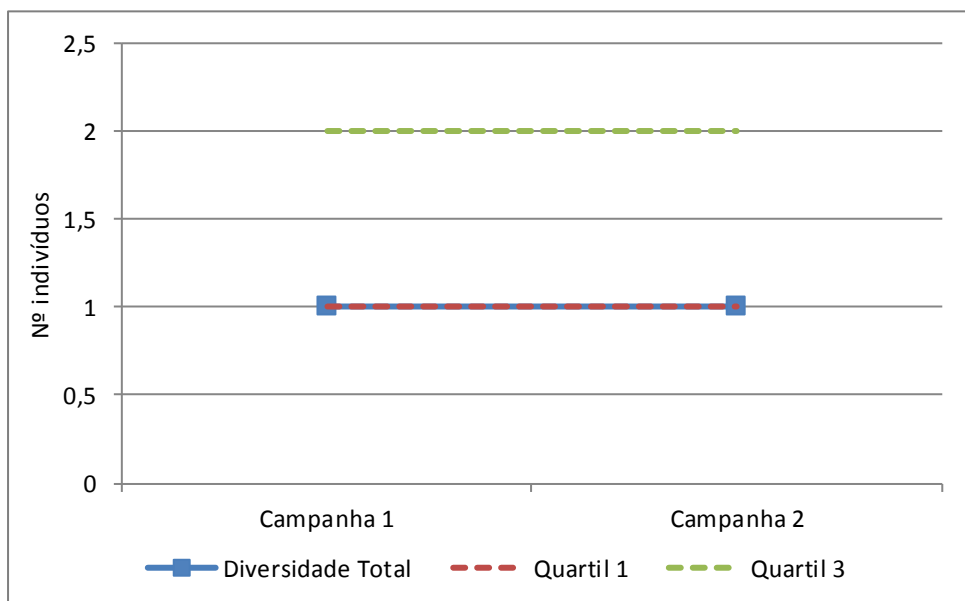
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	1
Abundância total exemplares	1	7
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	0,00



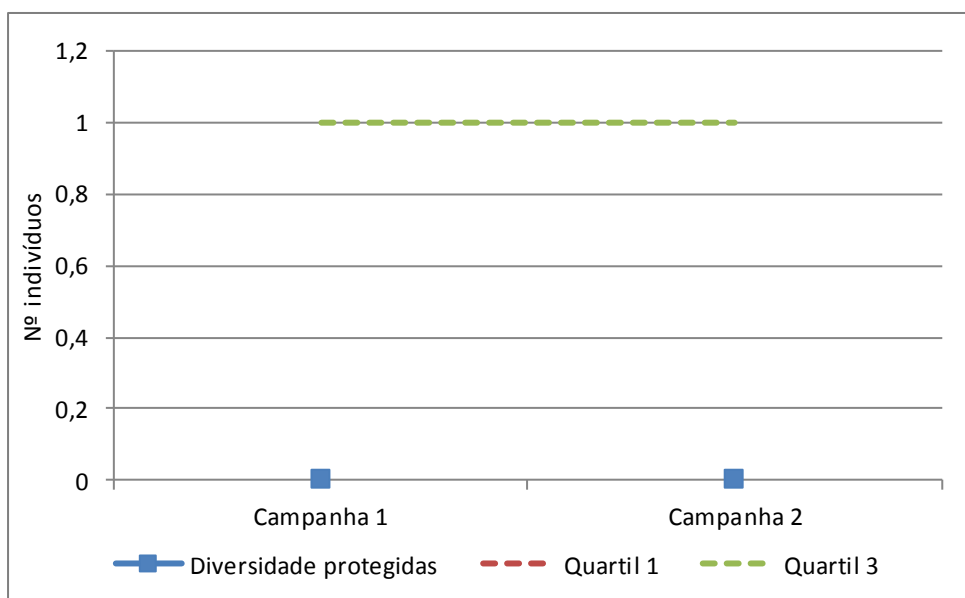
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

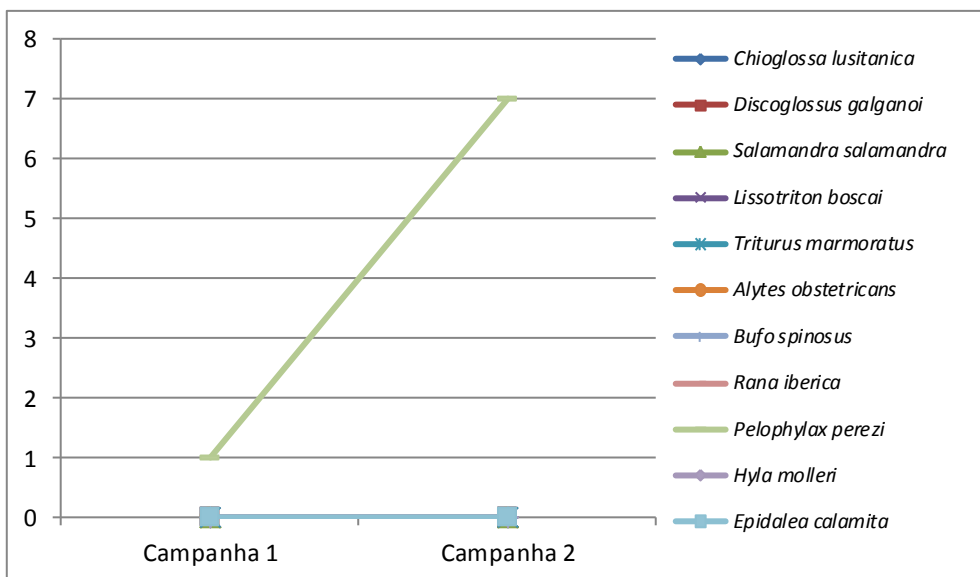


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

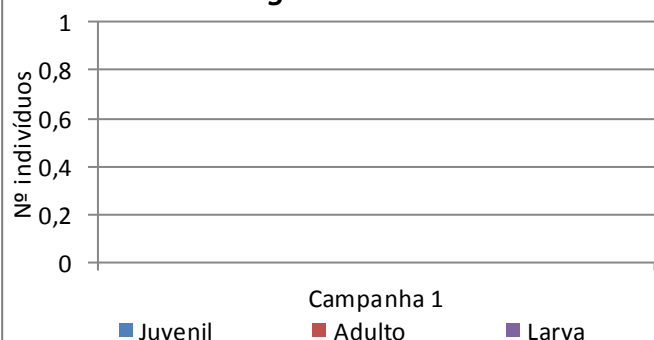
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	1	–	–	–	–	1	100	2	5	–	–	–	7	100
TOTAL	1	–	–	–	–	1	100	2	5	–	–	–	7	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



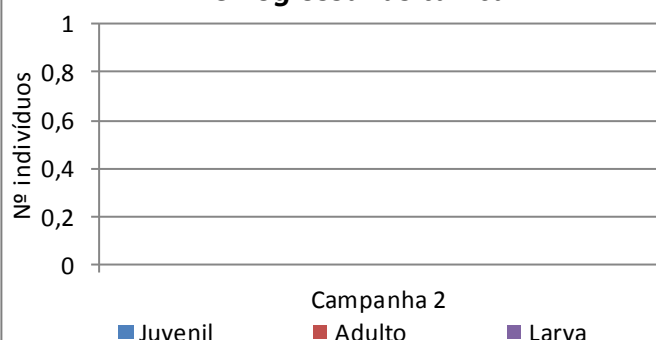
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



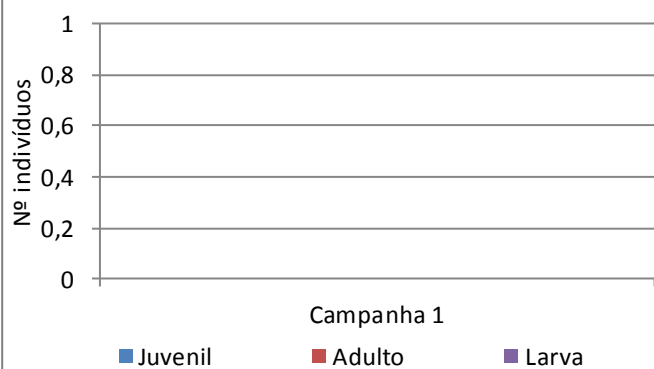
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



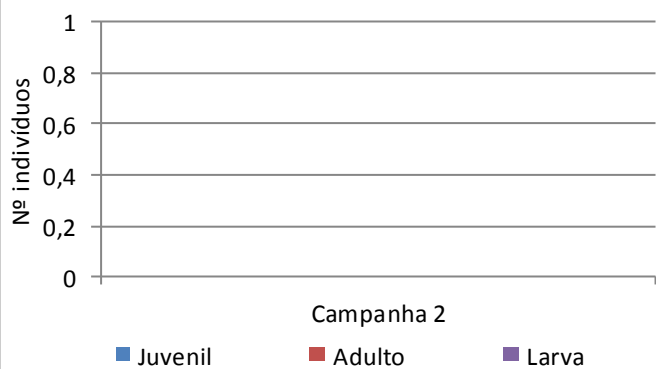
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



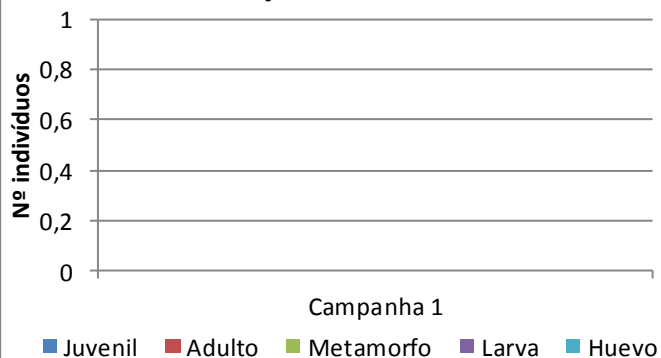
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



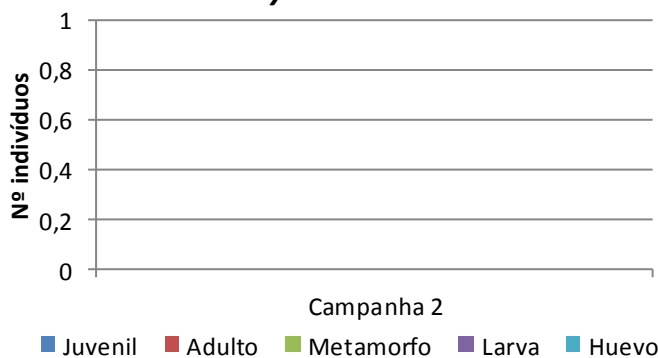
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



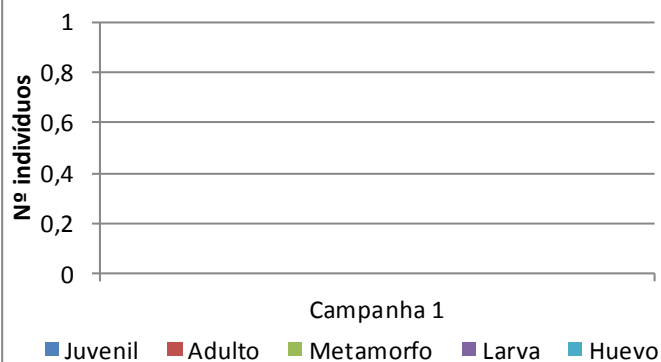
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



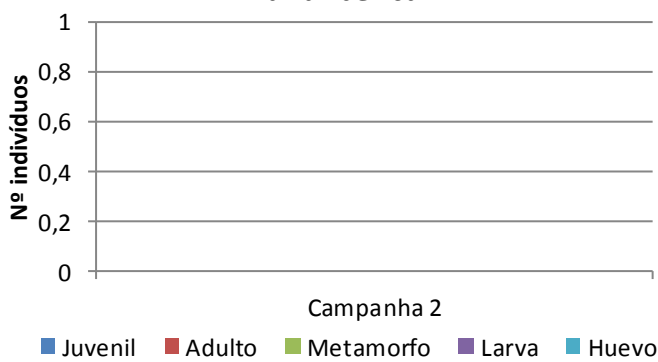
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



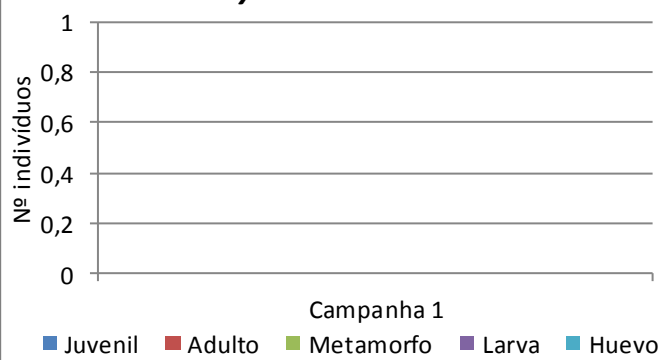
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



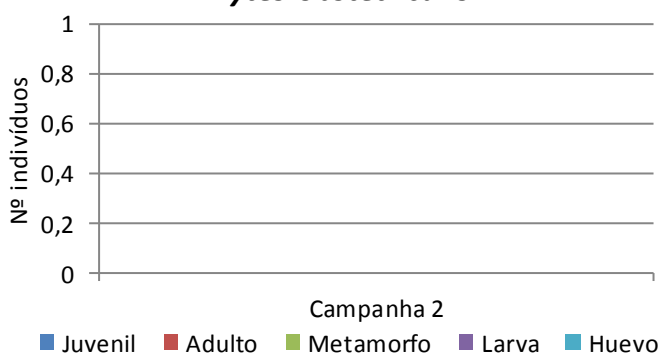
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



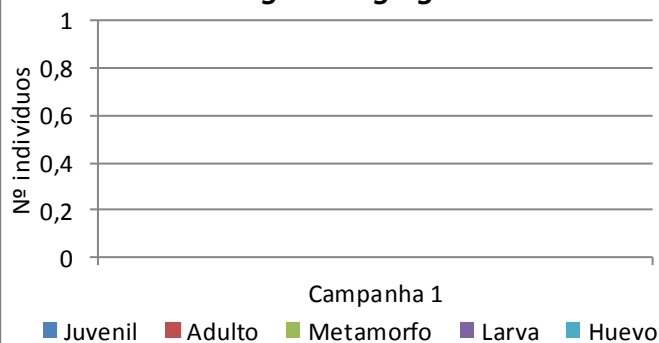
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



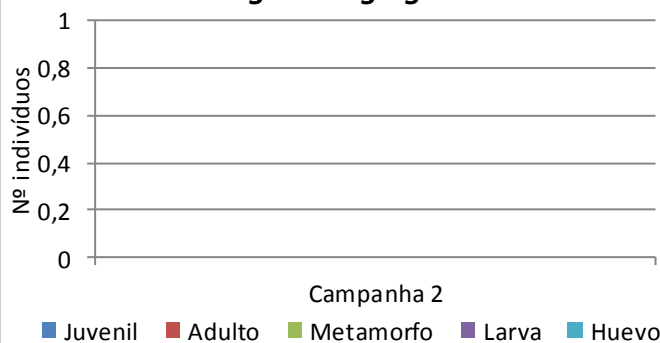
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



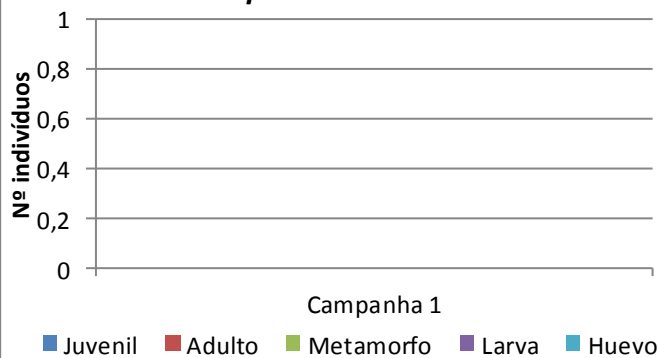
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



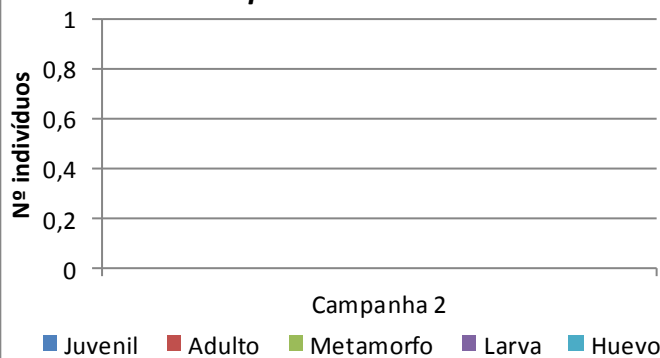
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



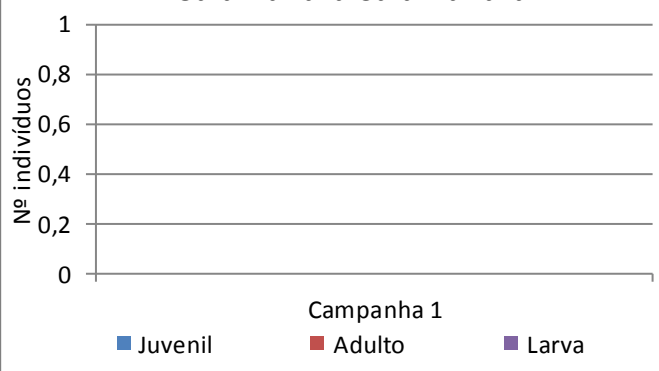
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



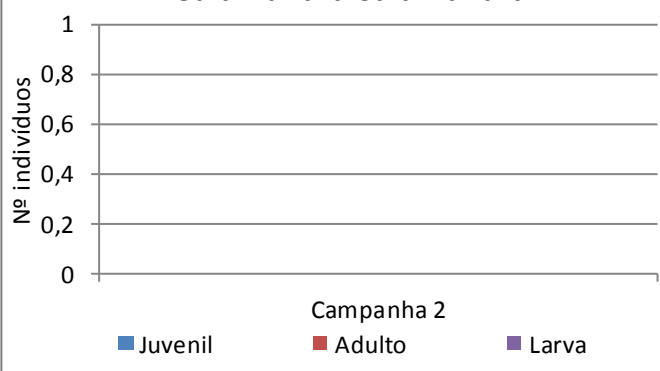
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



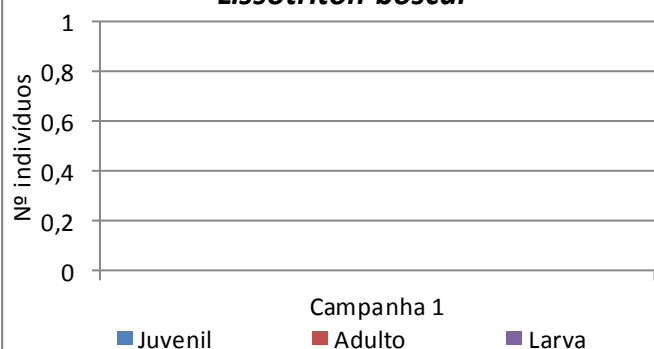
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



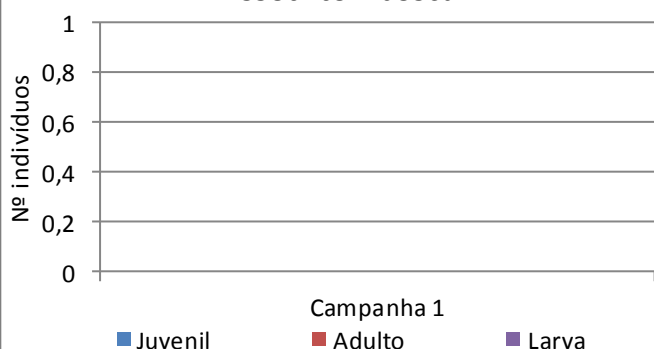
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



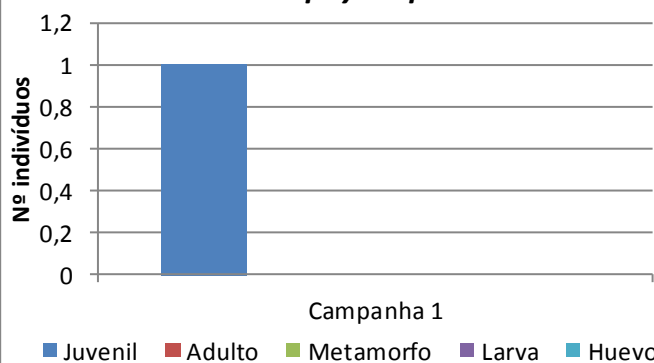
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



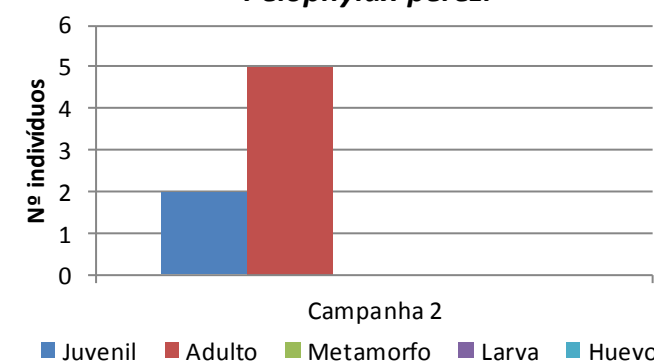
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



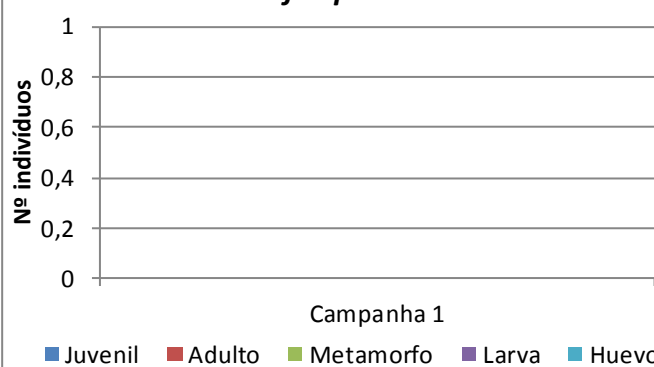
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



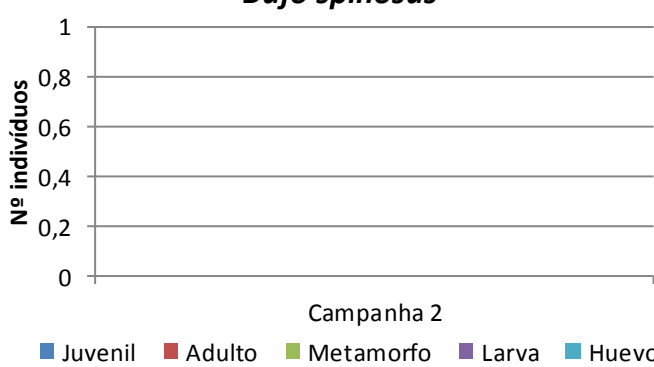
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	70
Anfibios	Enclaves	

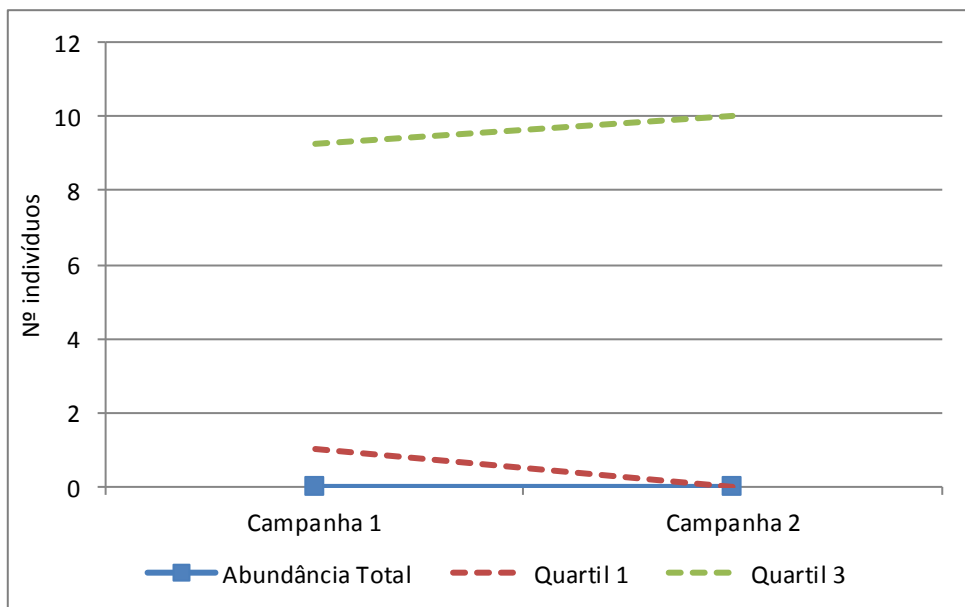
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

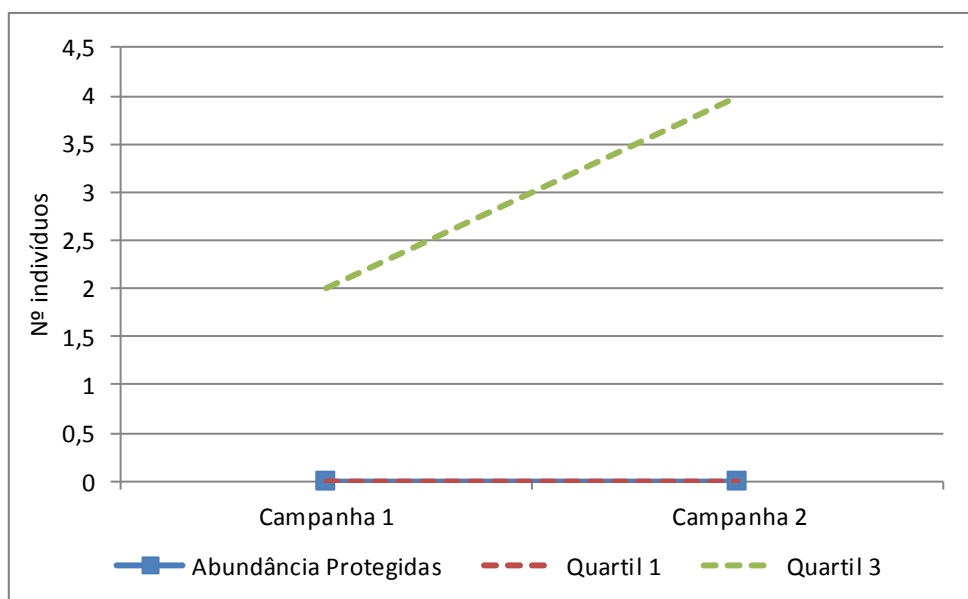
FOTOS

DADOS GERAIS

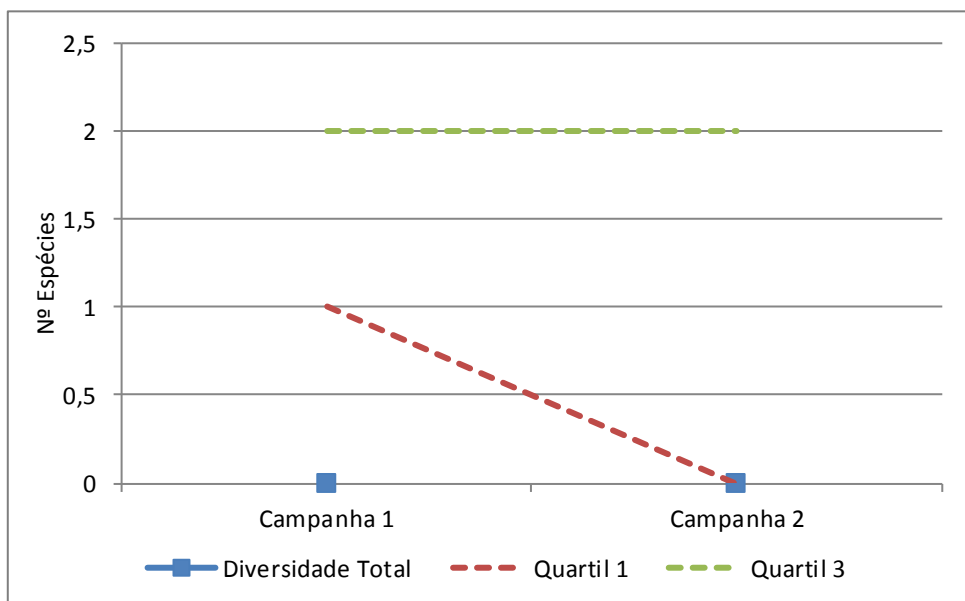
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	0	0
Abundância total exemplares	0	0
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	–	–



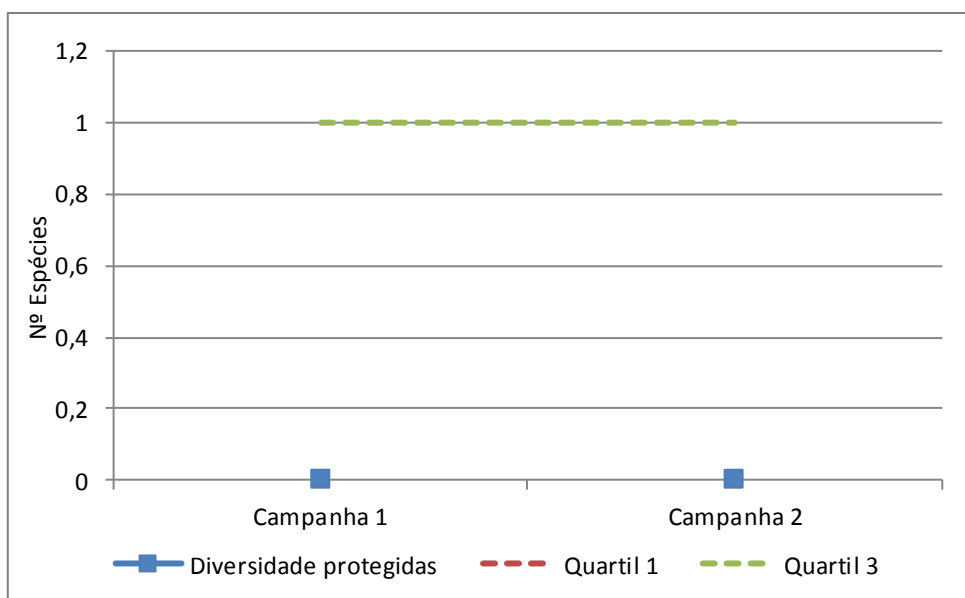
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

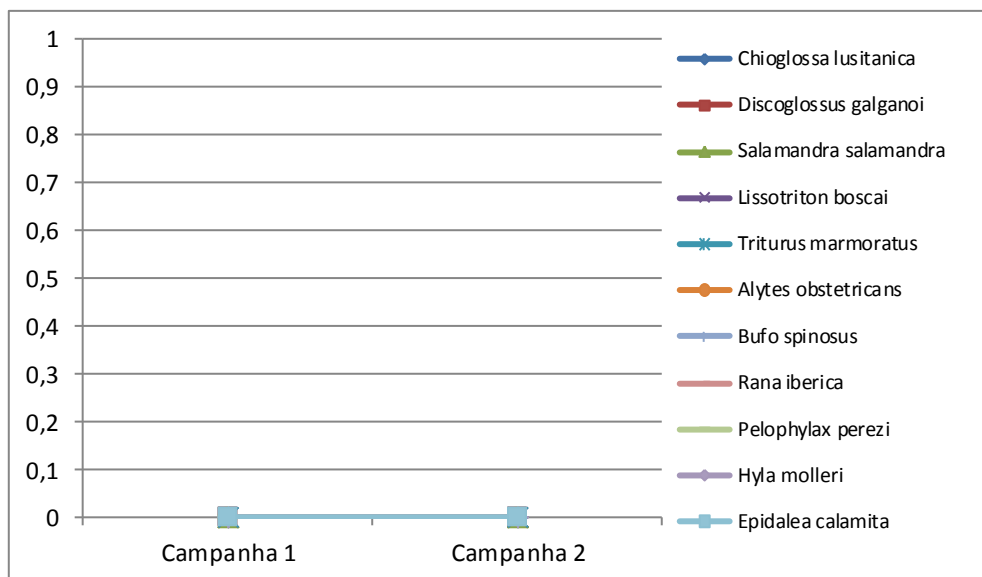


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

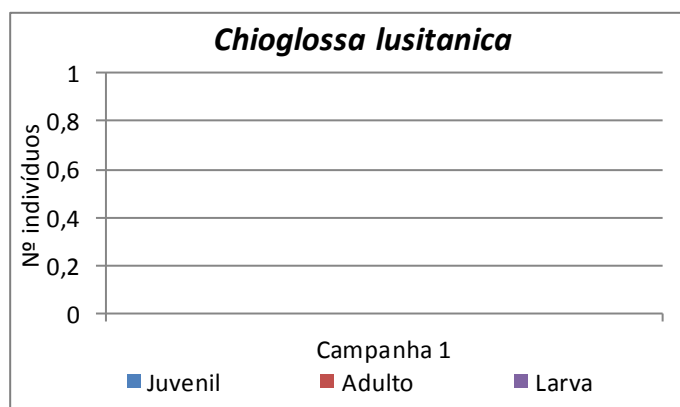
DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

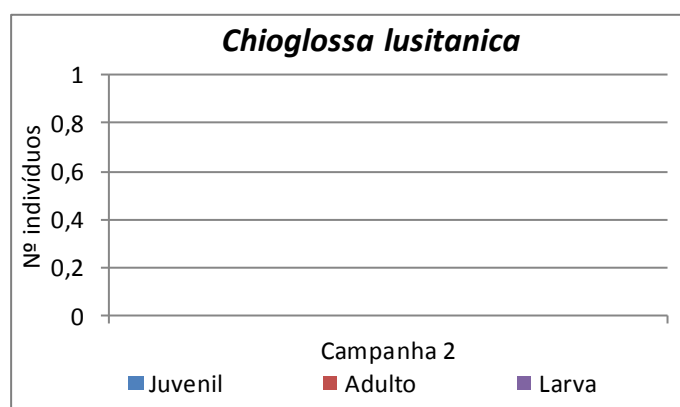
Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



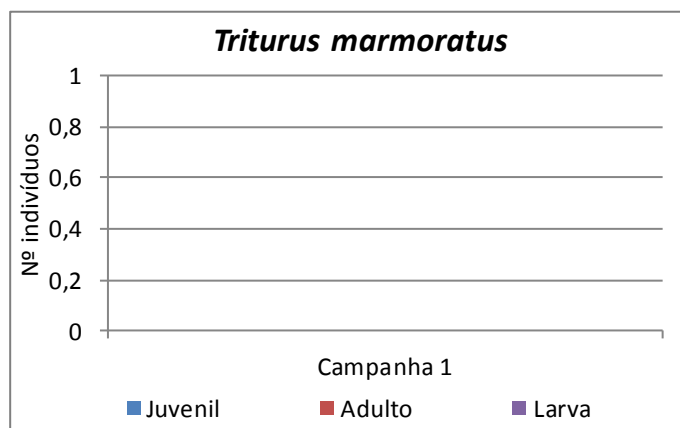
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



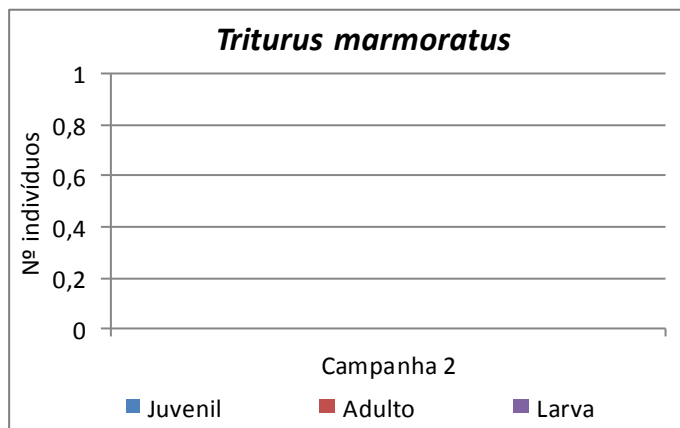
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

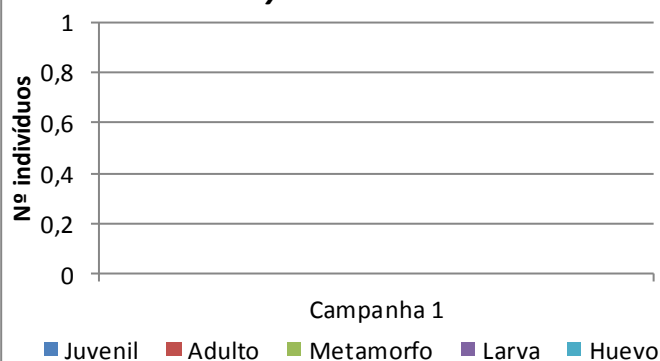


Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



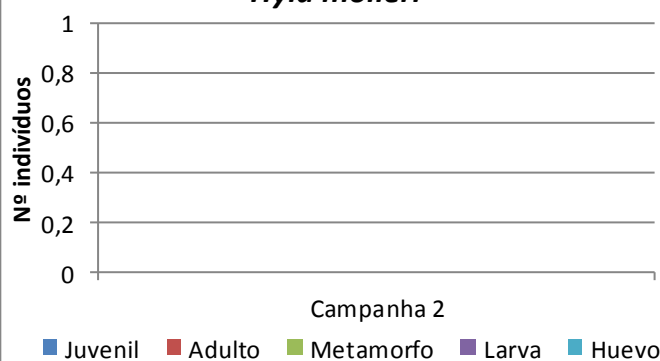
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



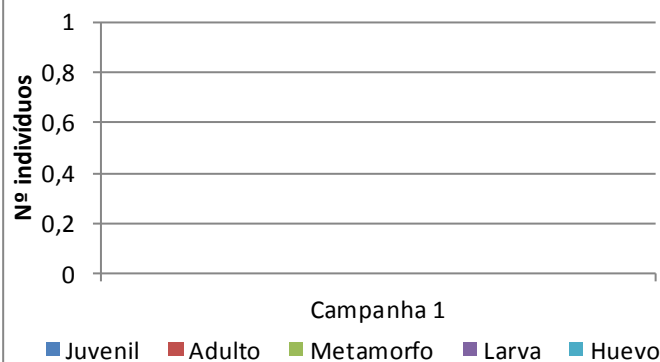
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



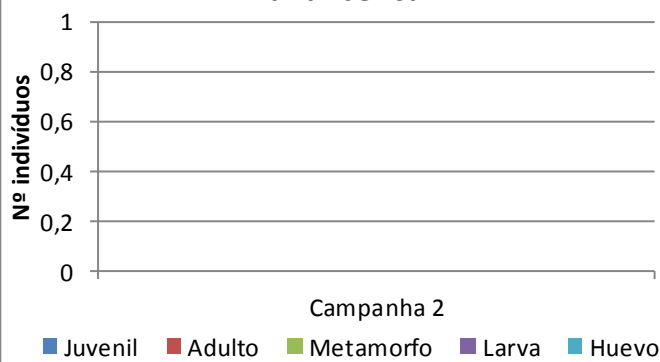
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



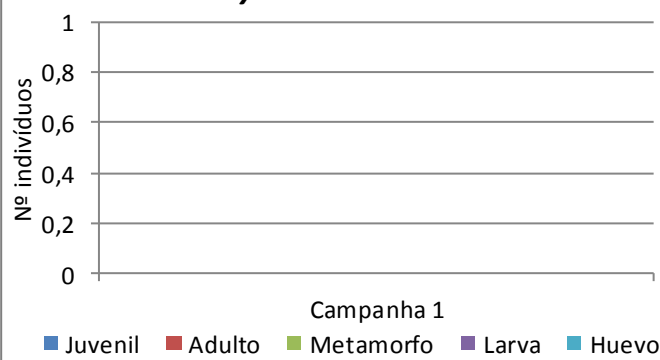
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



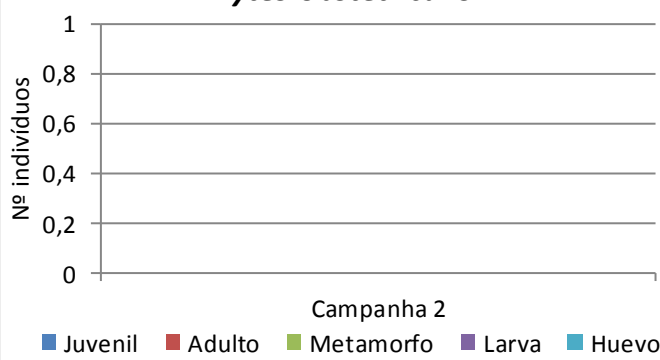
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



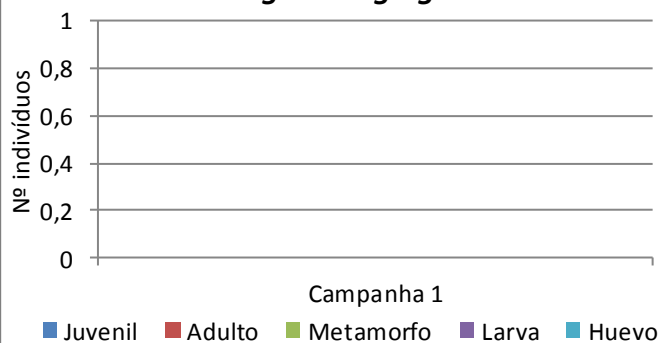
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



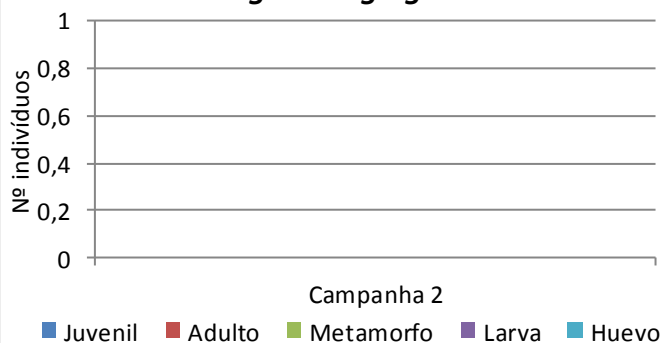
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



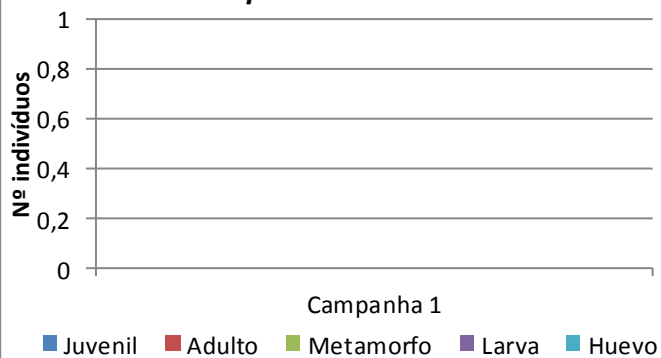
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



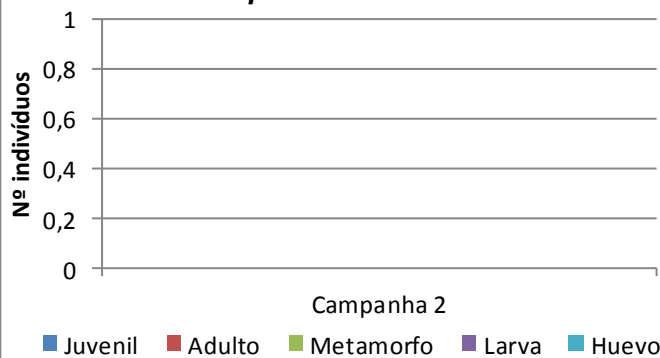
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



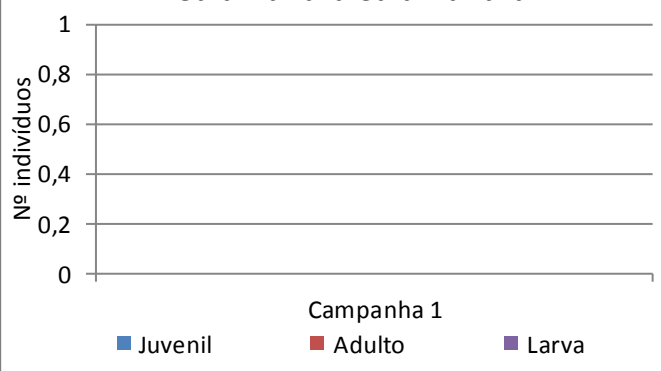
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



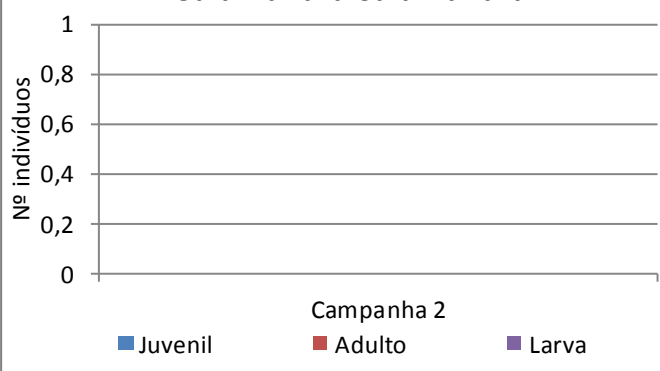
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



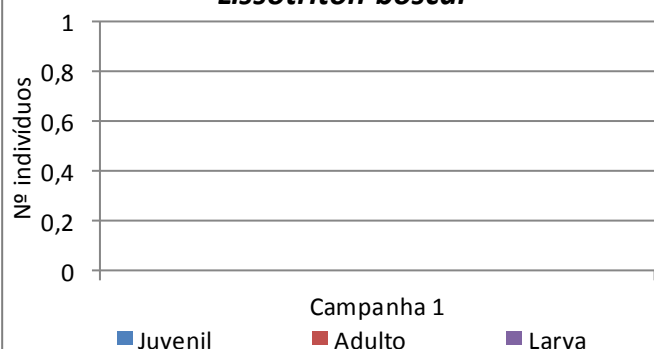
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



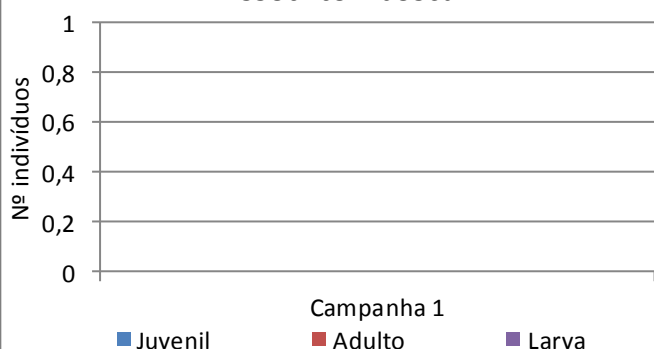
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



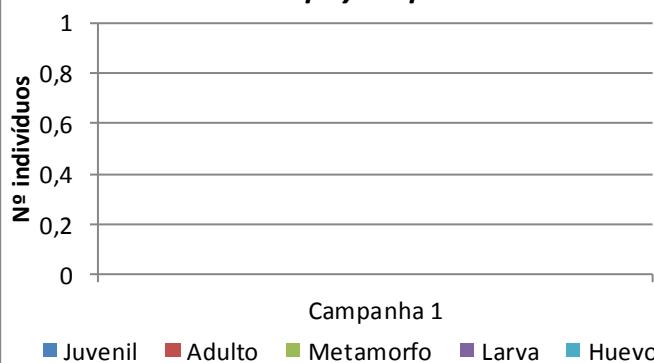
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



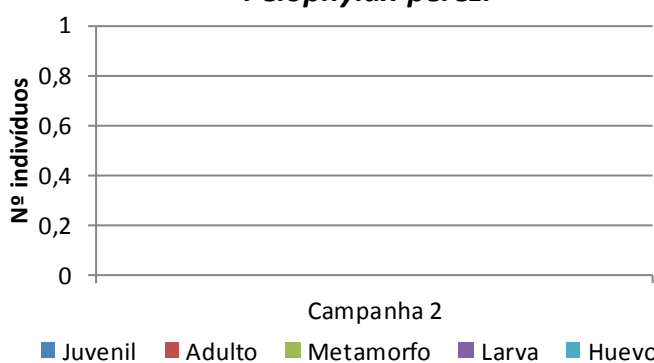
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



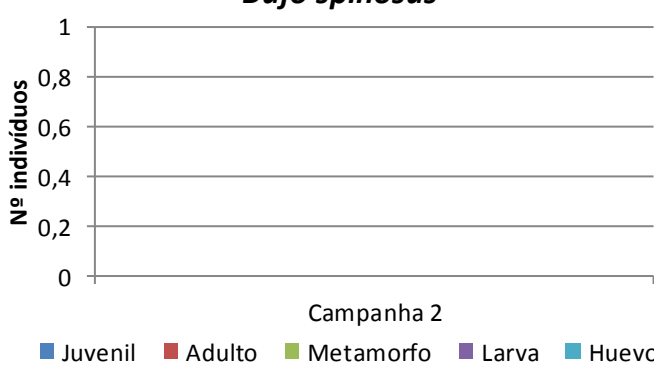
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	71
Anfibios	Enclaves	

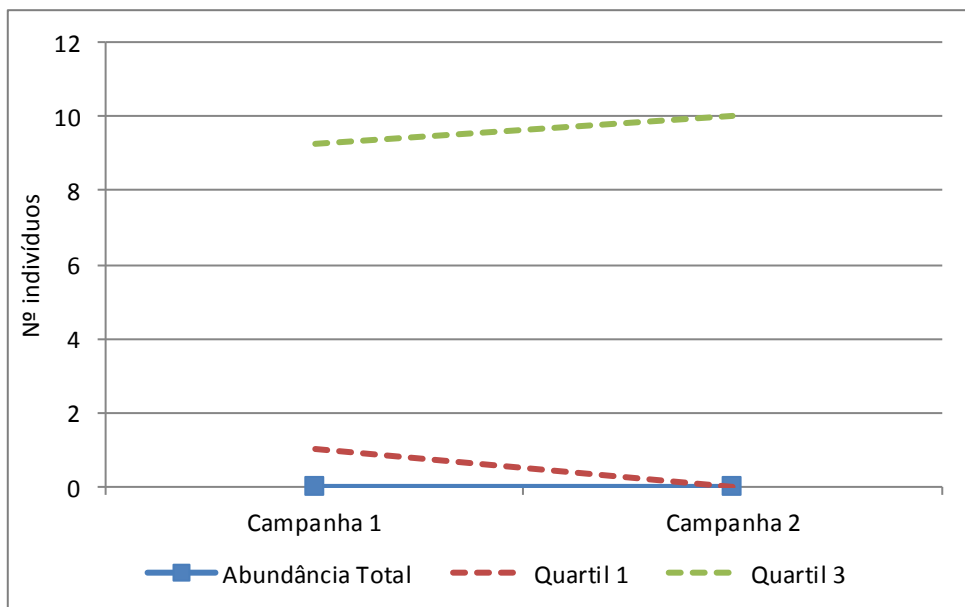
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

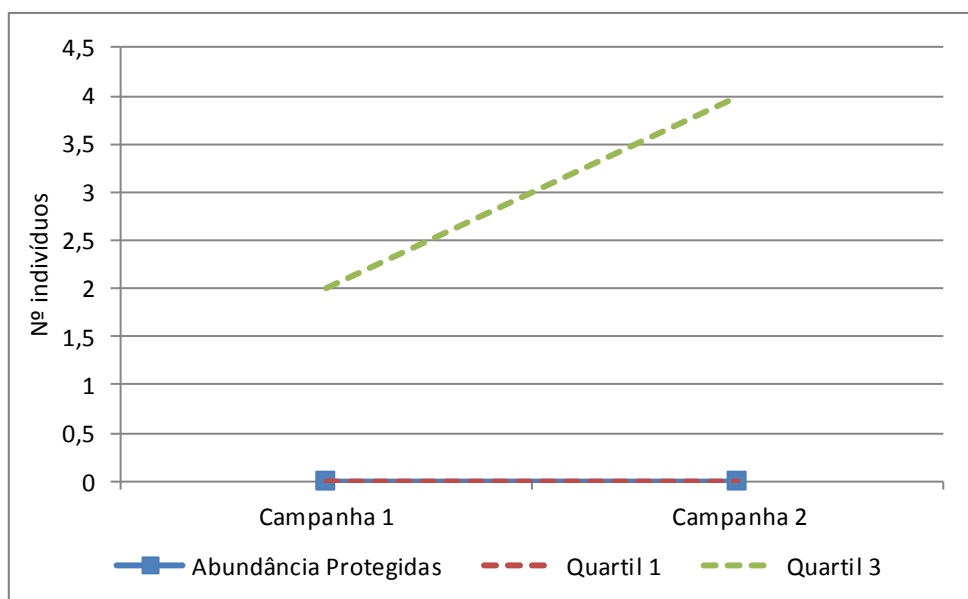
FOTOS

DADOS GERAIS

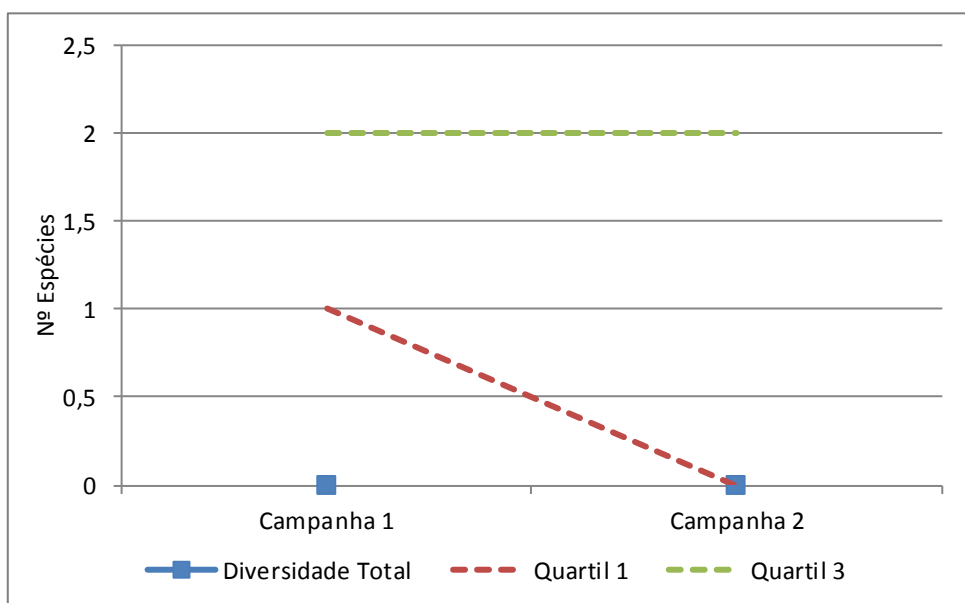
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	0	0
Abundância total exemplares	0	0
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	–	–



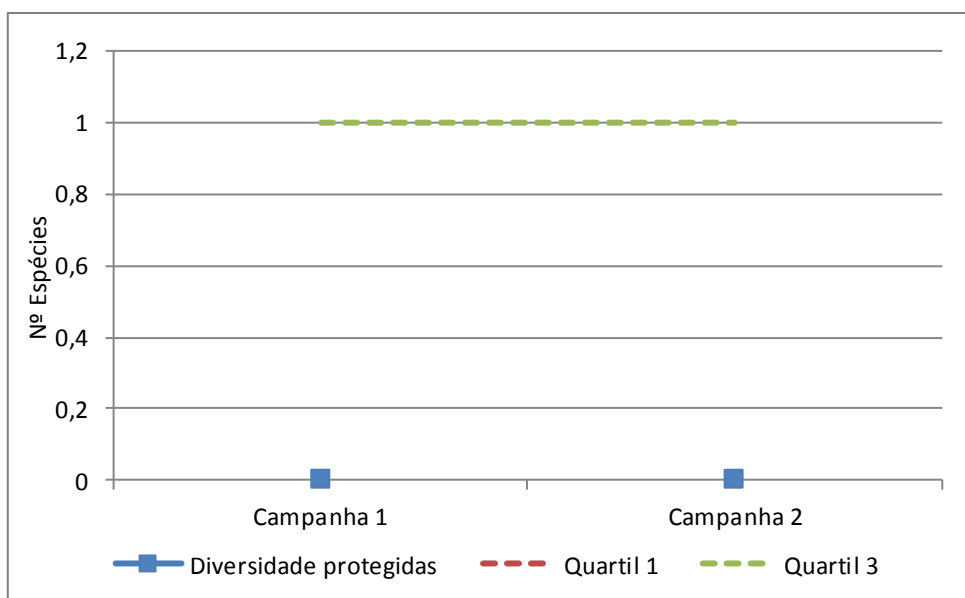
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

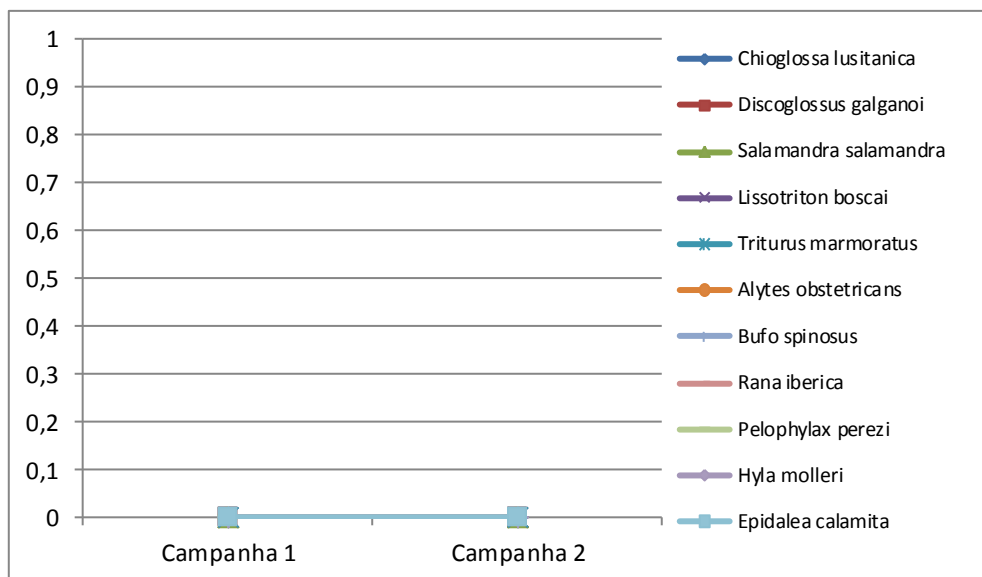


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

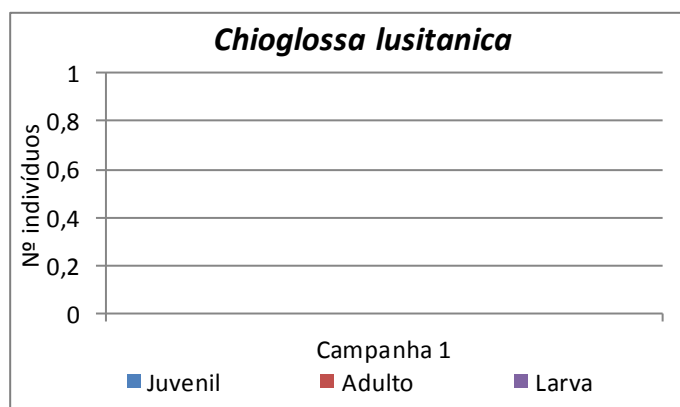
DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

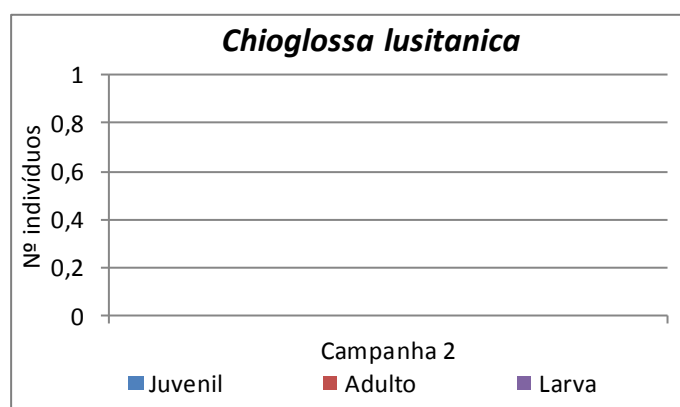
Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



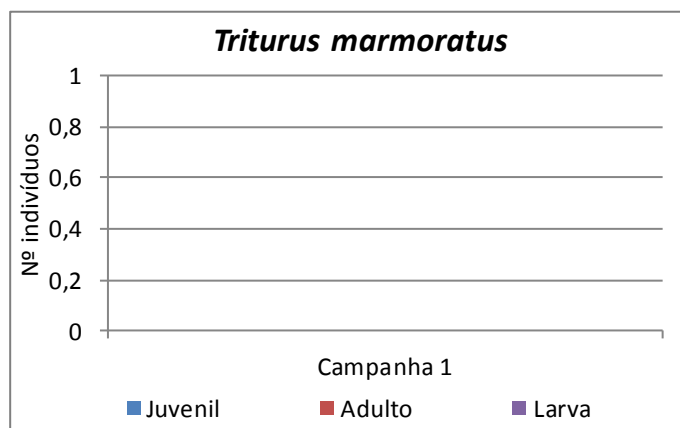
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



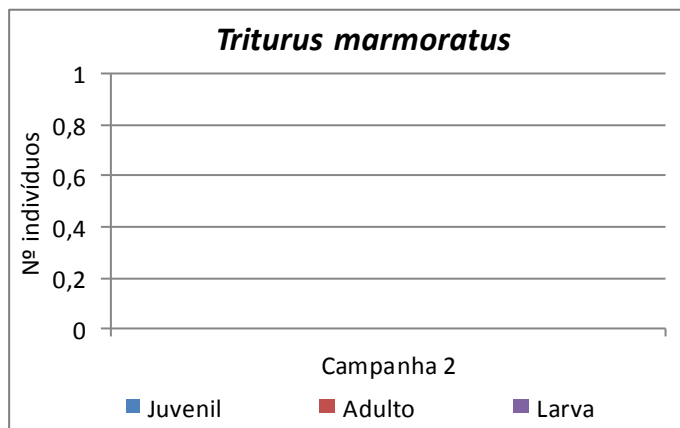
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



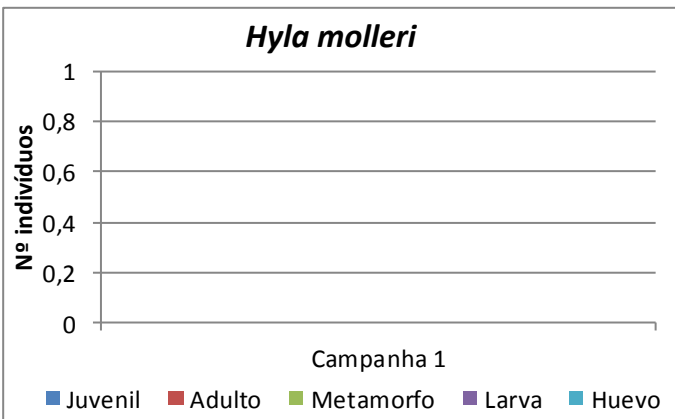
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).



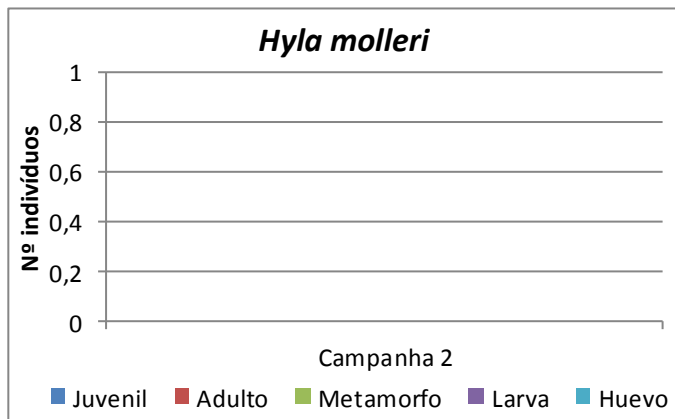
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



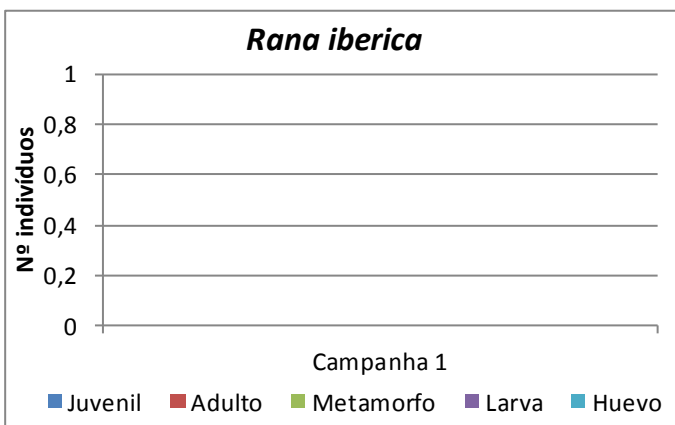
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).



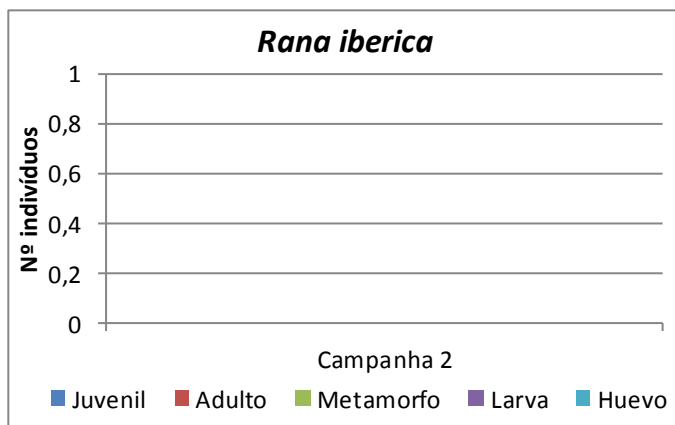
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).



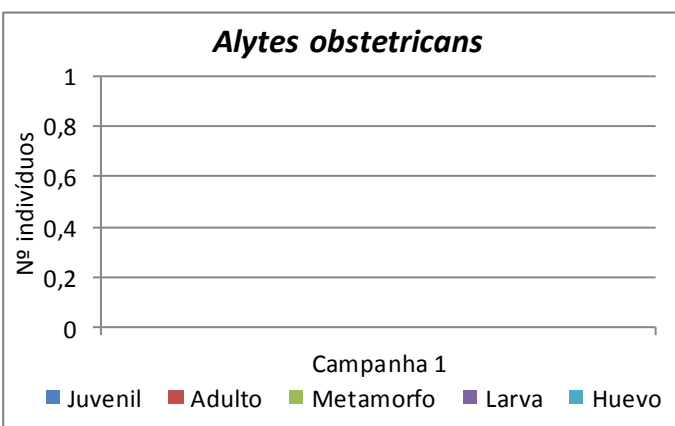
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).



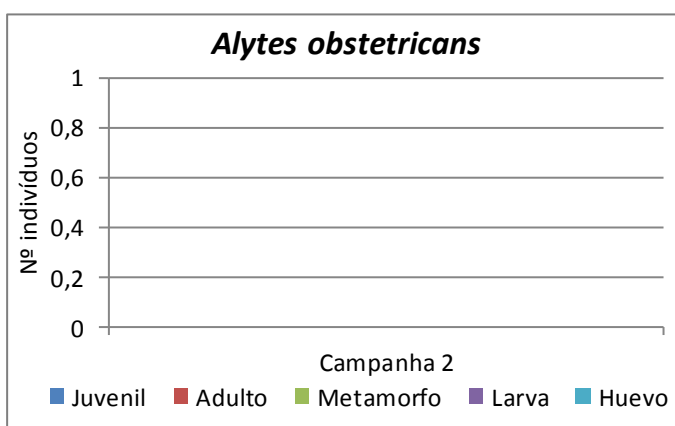
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

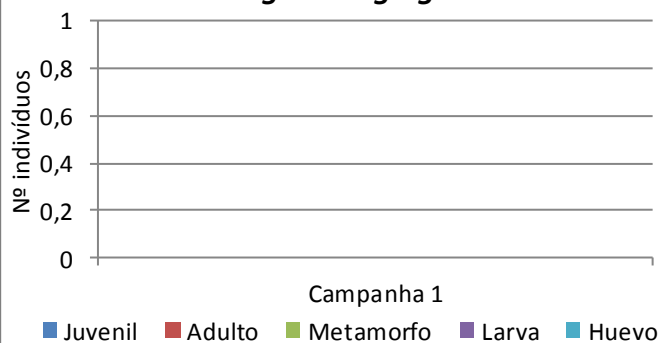


Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).



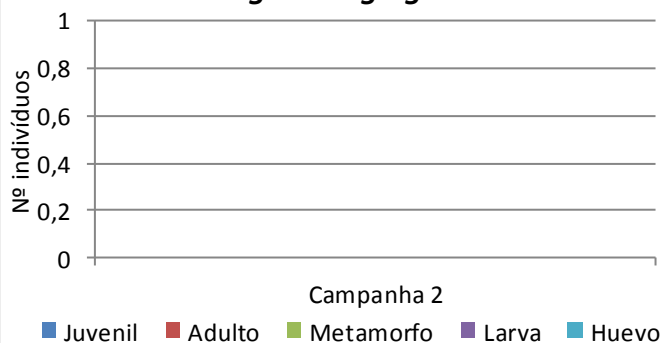
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



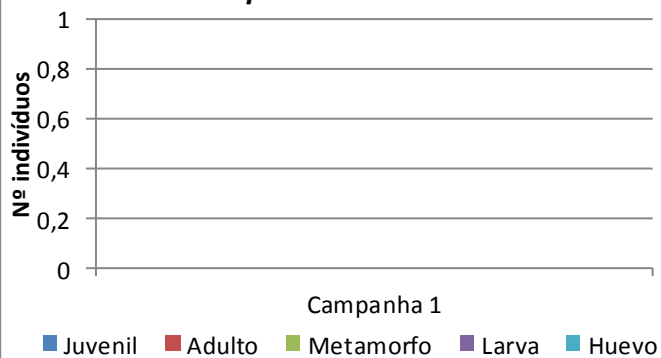
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



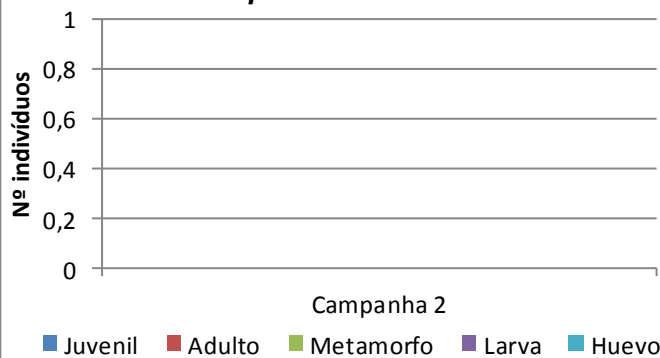
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



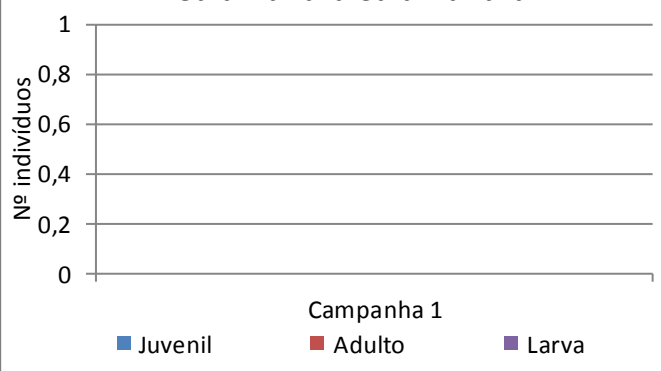
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



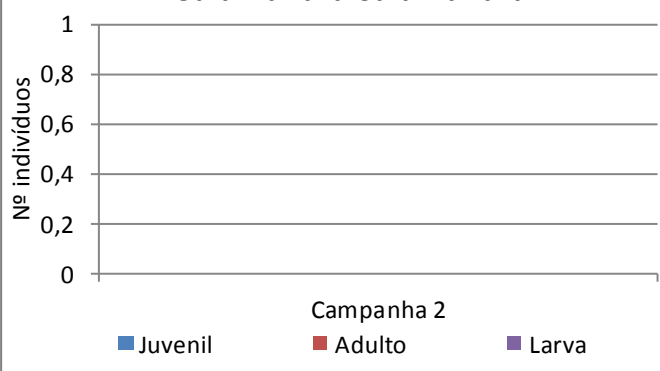
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



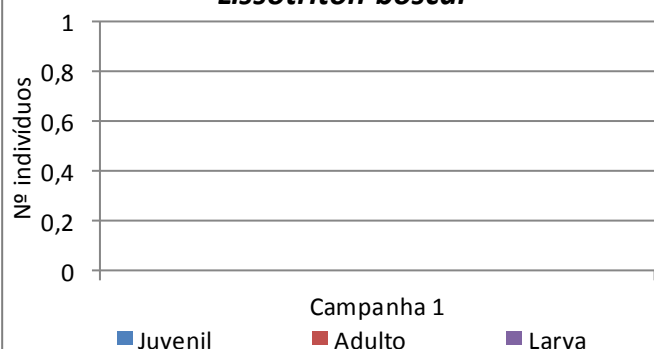
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



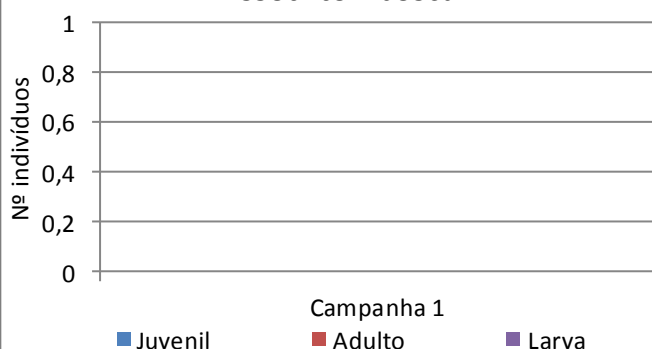
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



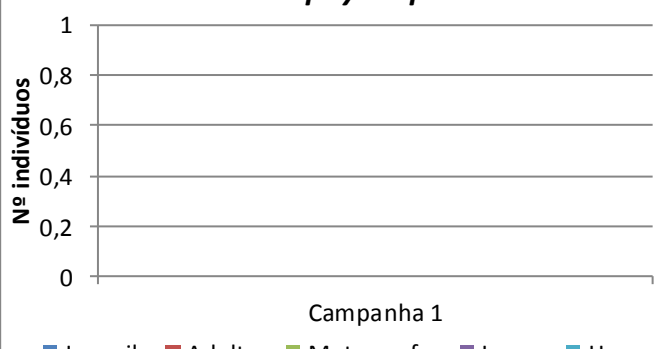
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



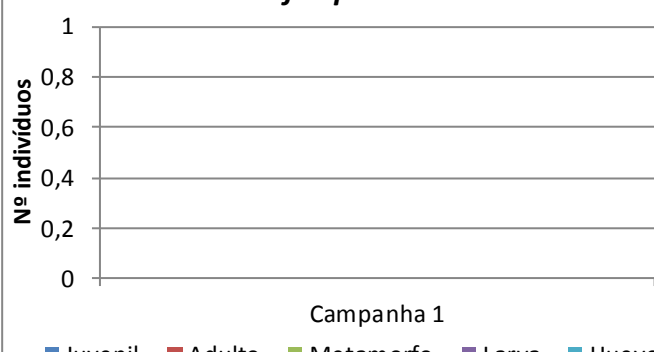
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	72
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

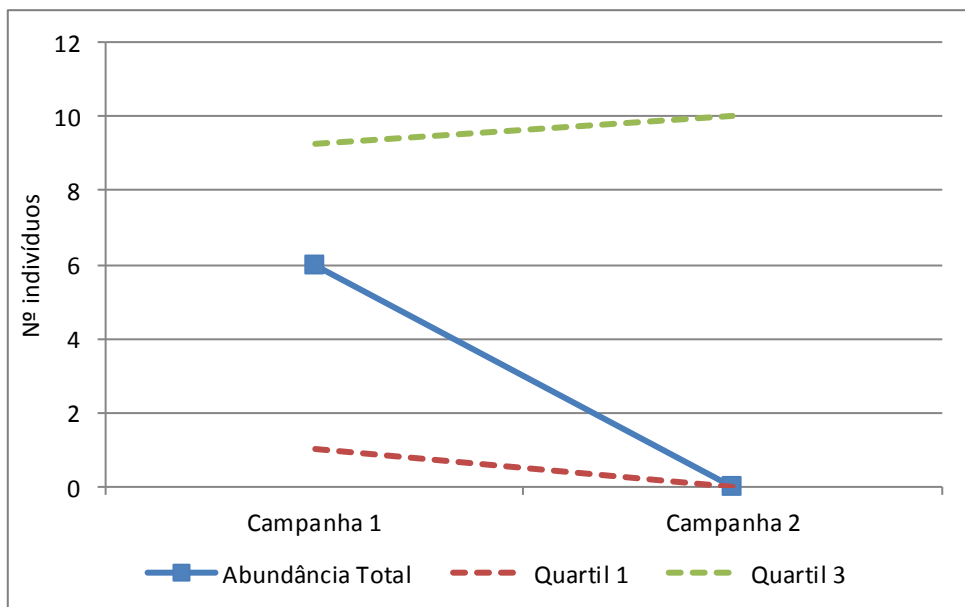
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

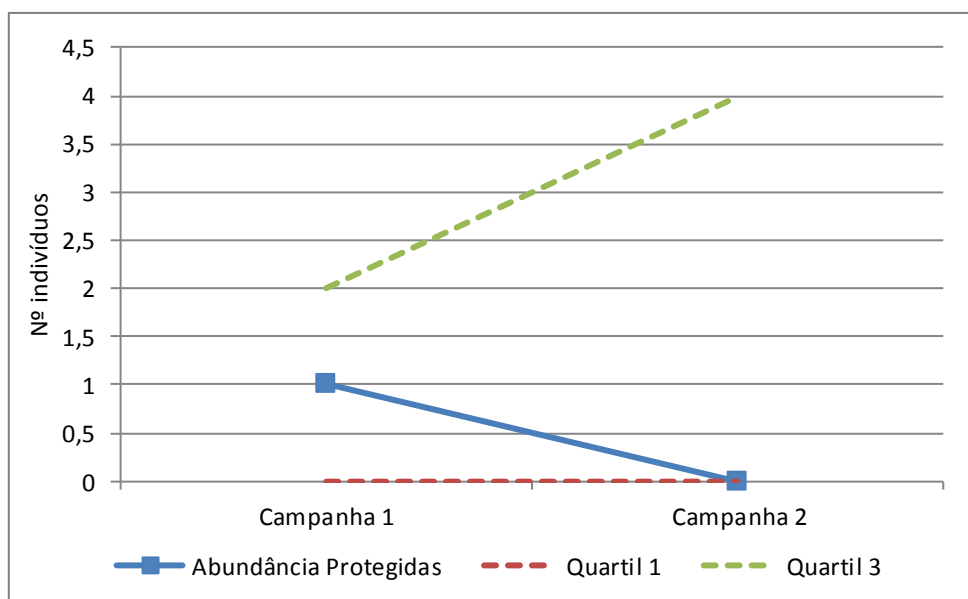


DADOS GERAIS

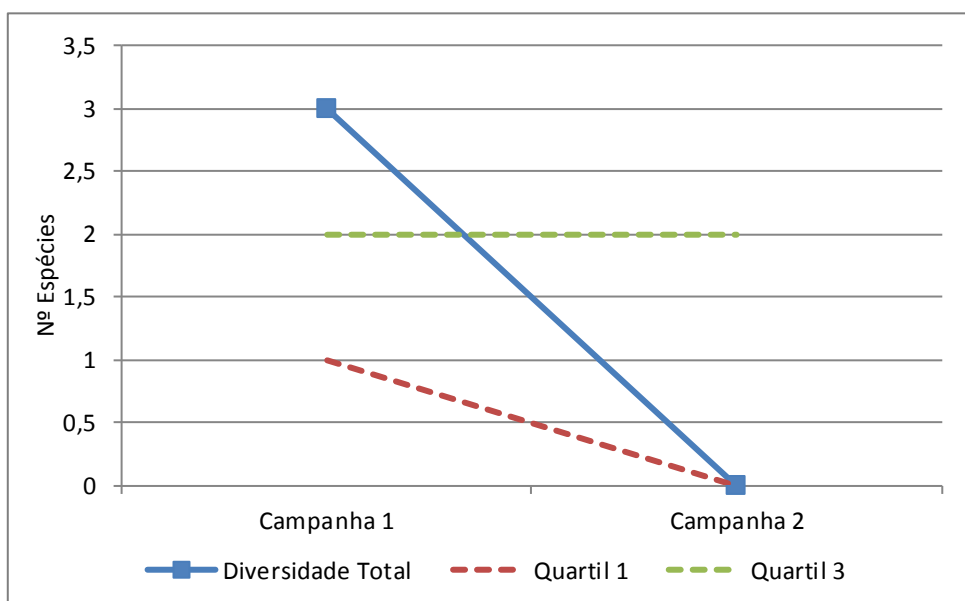
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	3	0
Abundância total exemplares	6	0
Nº espécies protegidas	1	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	1	0
Índice biodiversidade Margalef	1,12	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,87	0,00
Índice equitabilidade Pielou	0,79	–
Índice dominância Simpson	0,50	–



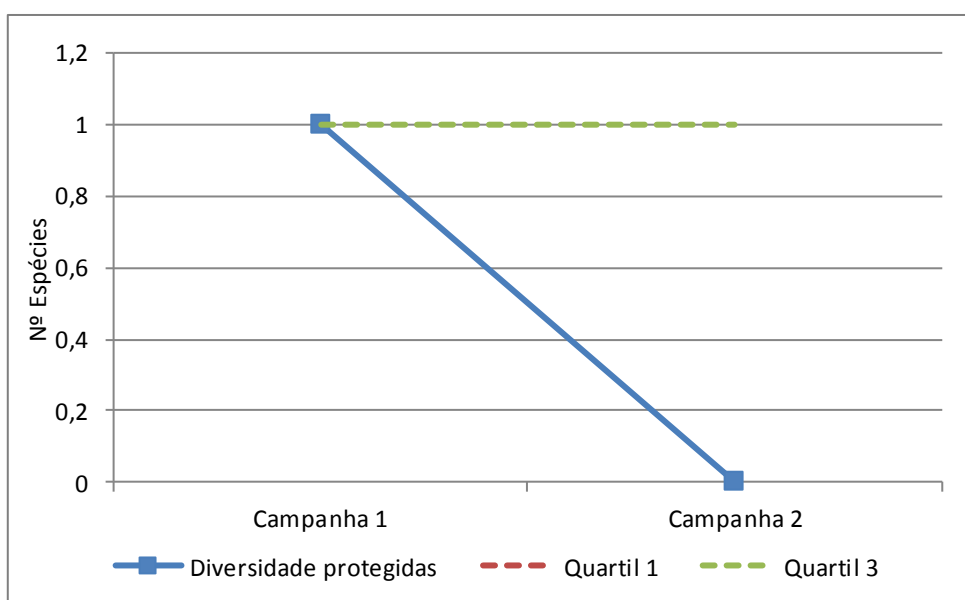
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

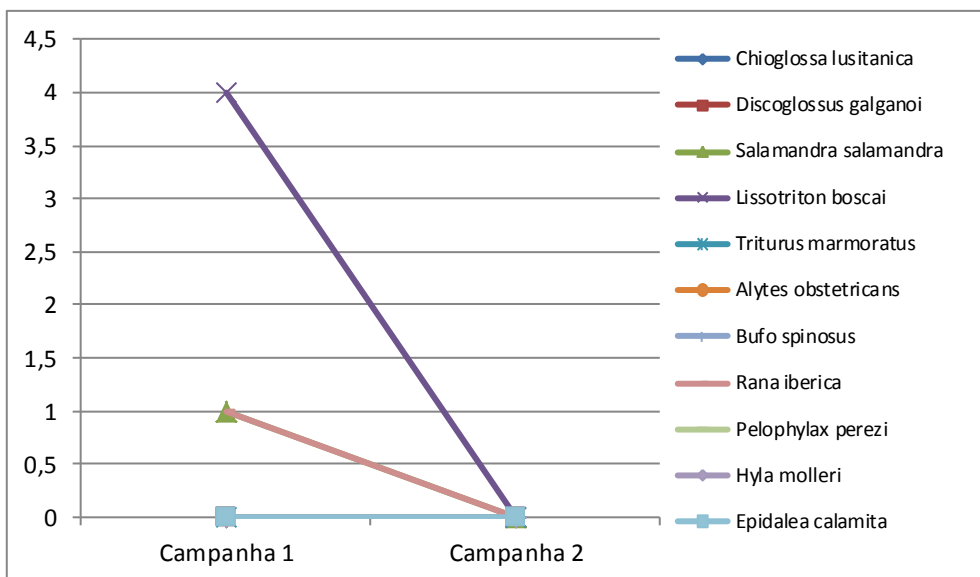


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

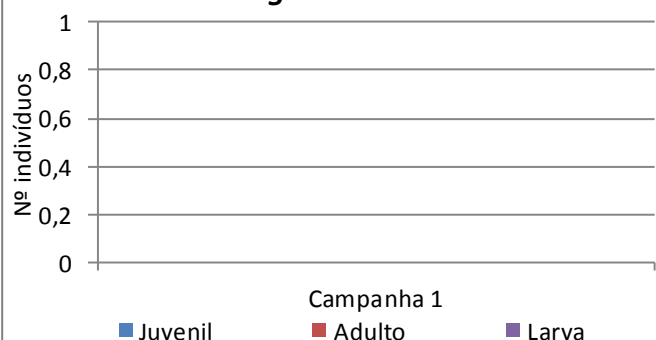
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	1	–	–	–	1	17	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	1	–	1	17	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	4	–	–	–	4	67	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	5	–	1	–	6	100	–	–	–	–	–	–	–

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



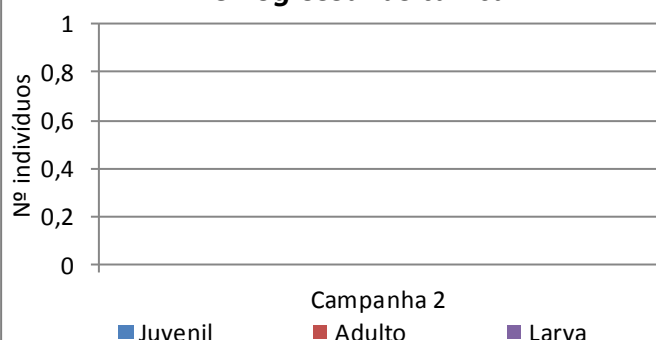
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



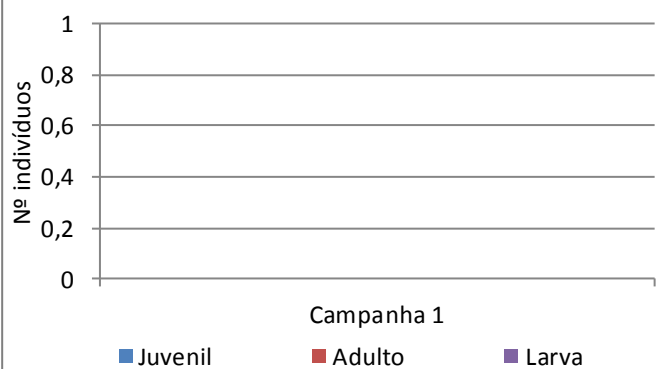
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



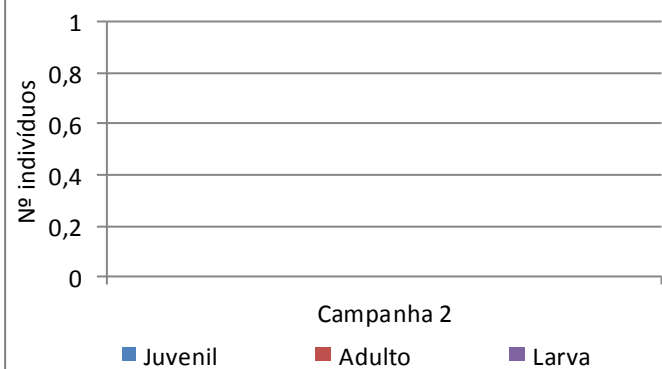
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



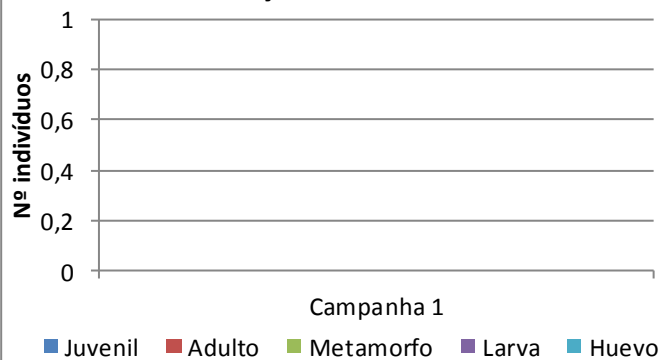
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



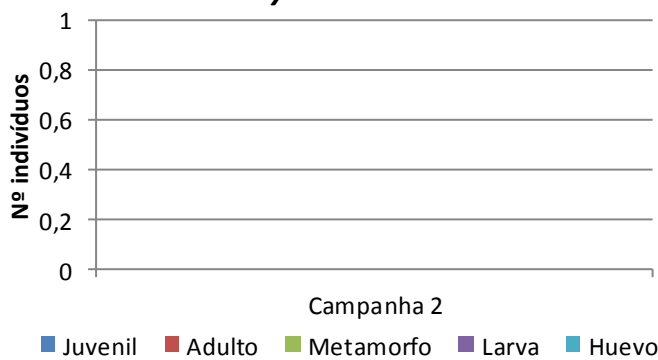
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



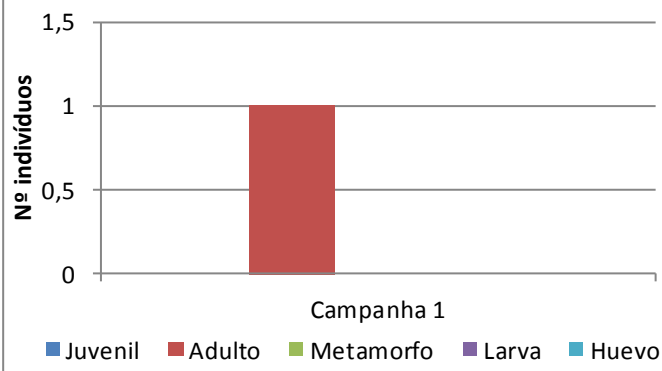
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



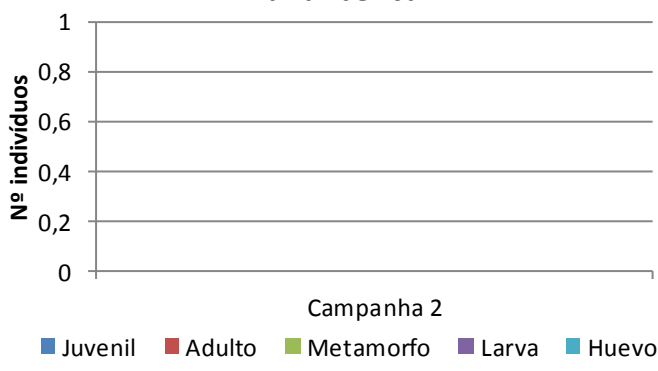
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



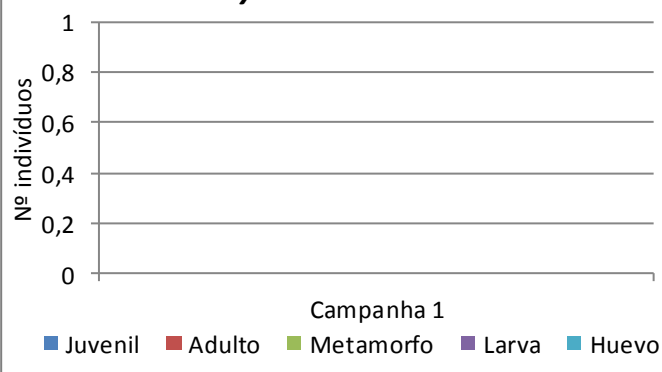
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



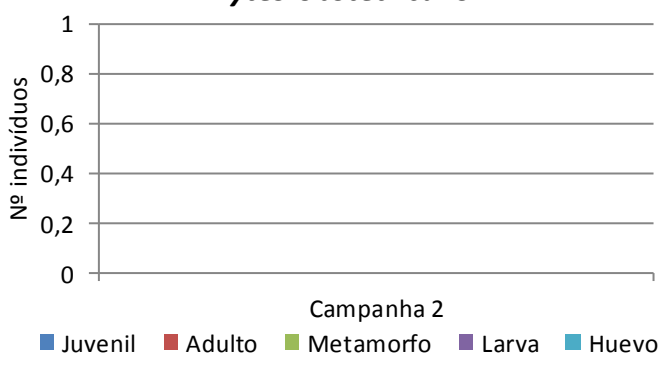
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



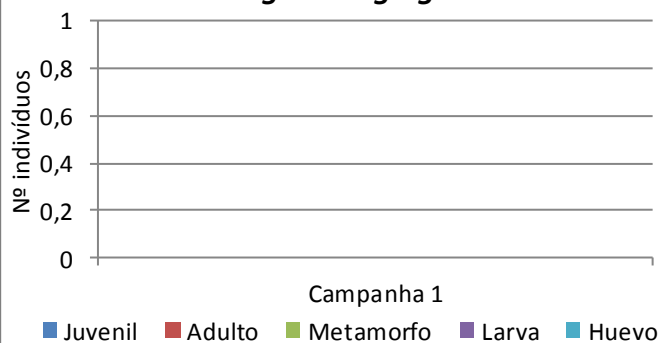
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



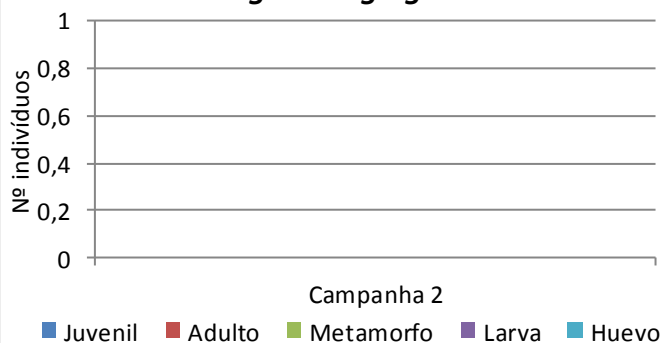
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



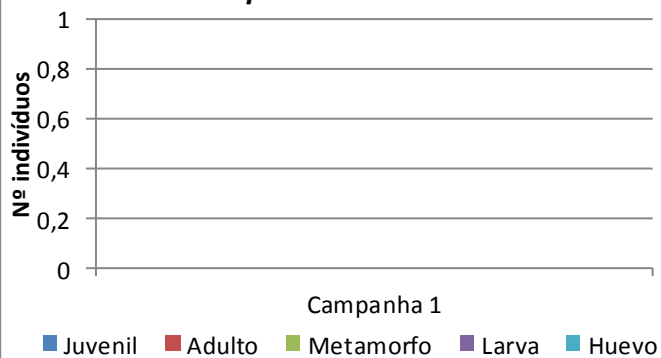
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



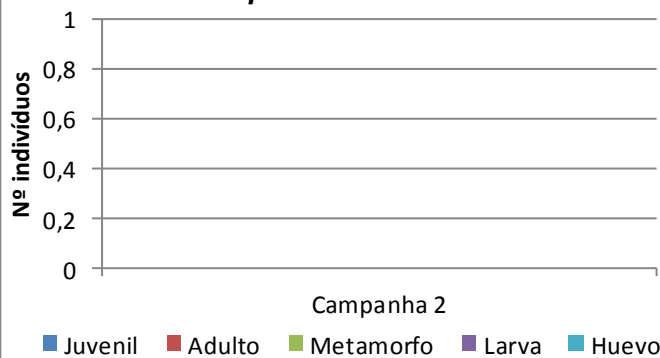
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



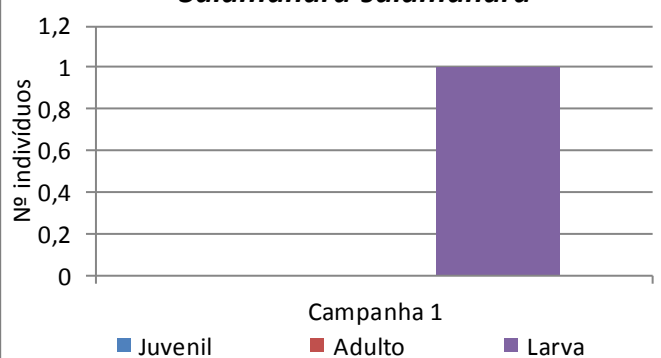
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



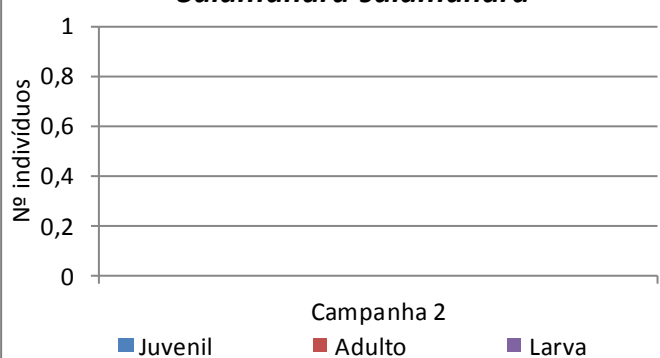
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

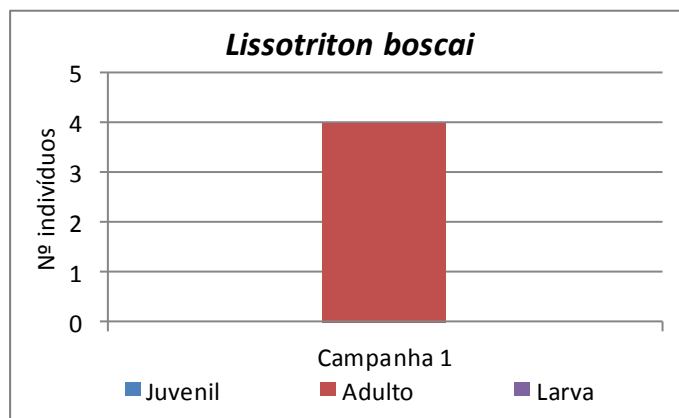


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

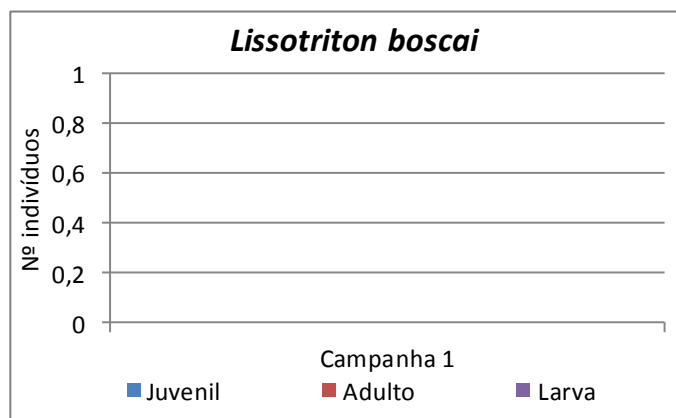
Salamandra salamandra



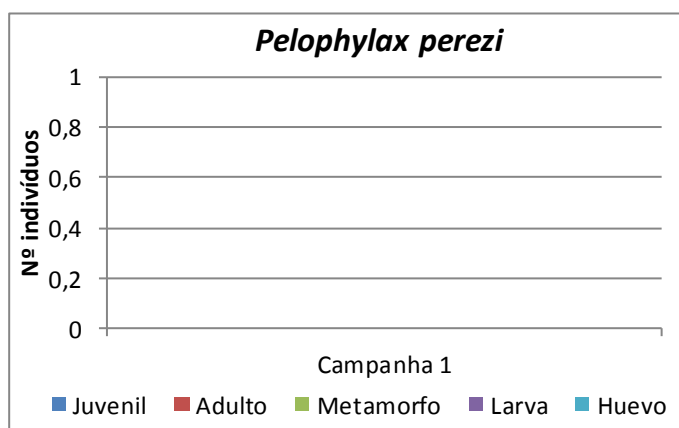
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



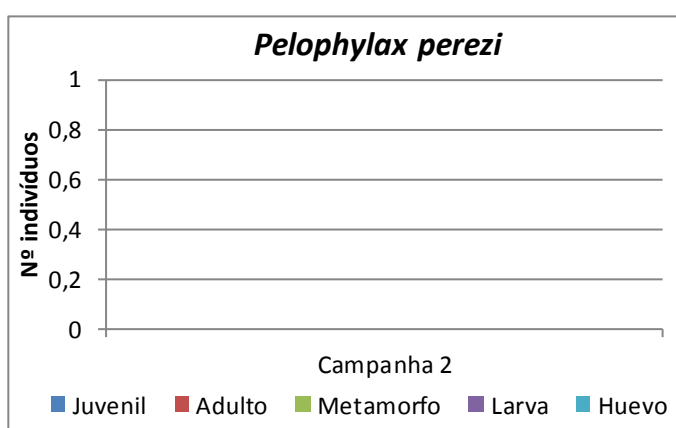
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



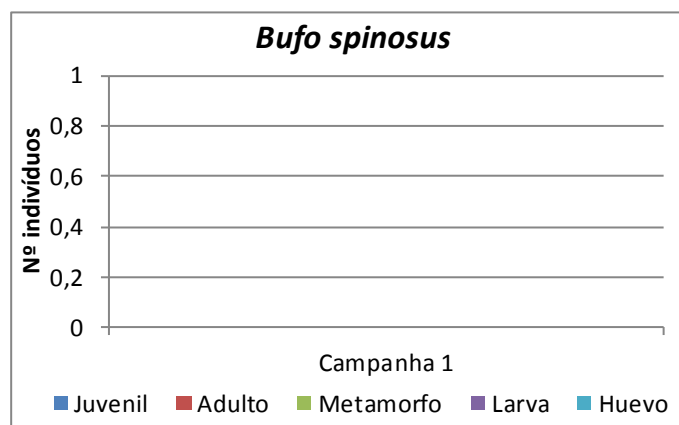
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



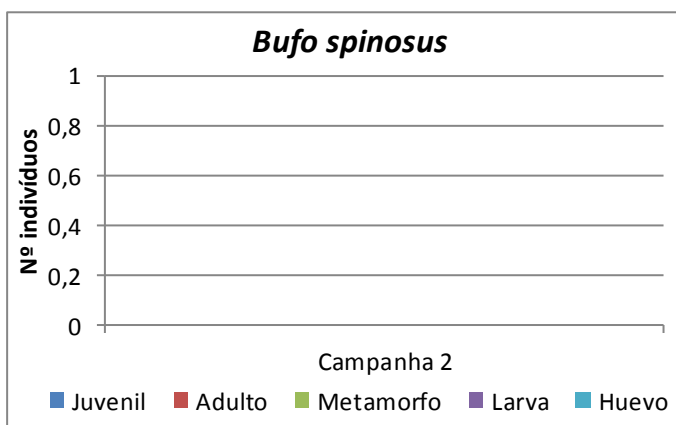
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	73
Anfíbios	Enclaves	

CRONOGRAMA

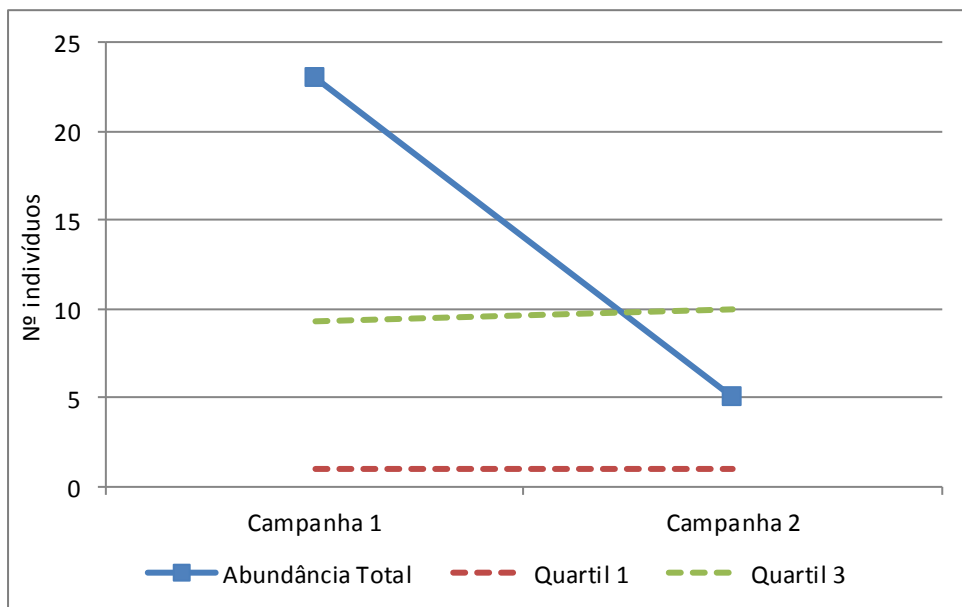
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

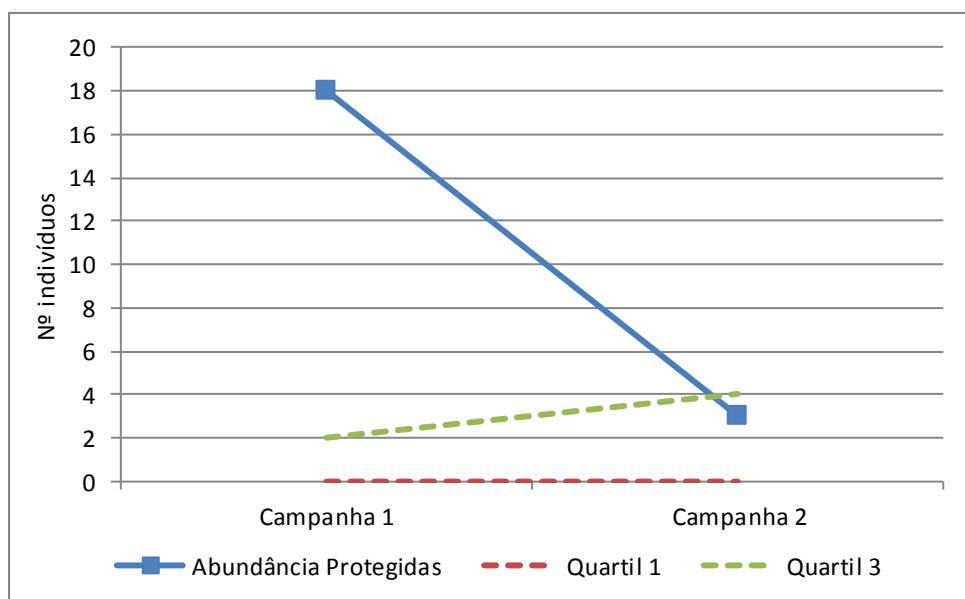


DADOS GERAIS

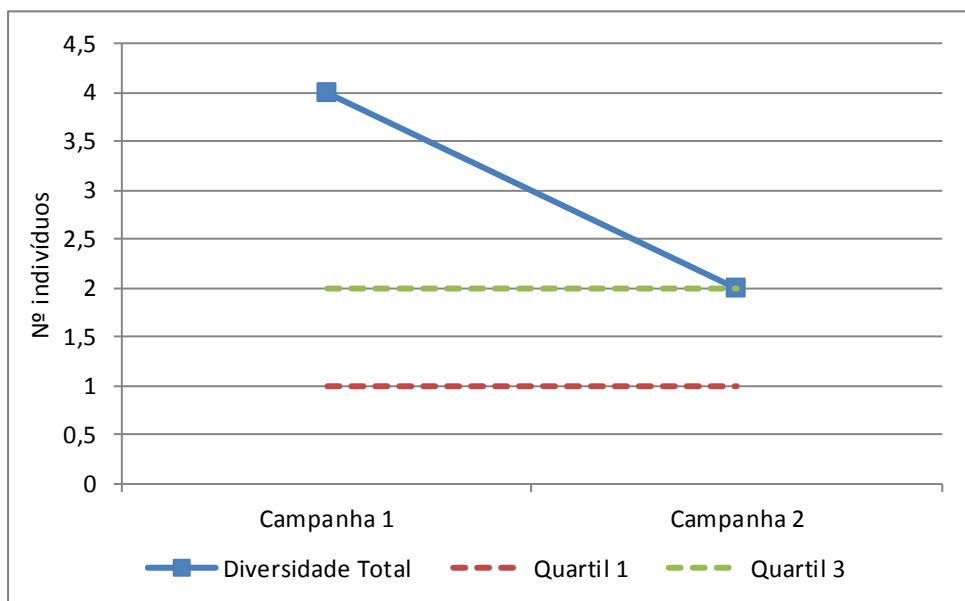
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	4	2
Abundância total exemplares	23	5
Nº espécies protegidas	2	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	18	3
Índice biodiversidade Margalef	0,96	0,62
Índice diversidade Shannon-Wiener	1,13	0,67
Índice equitabilidade Pielou	0,82	0,97
Índice dominância Simpson	0,61	0,48



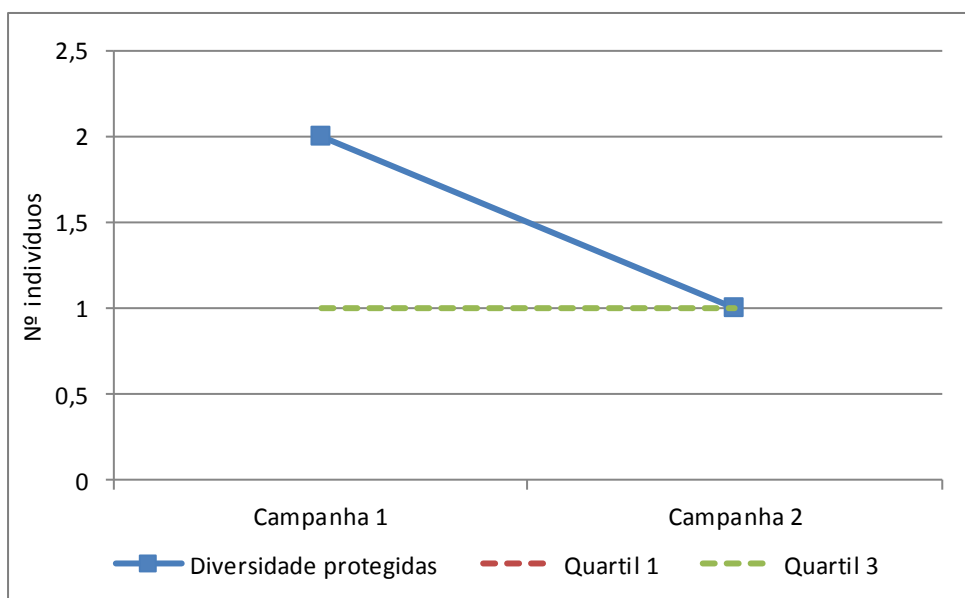
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

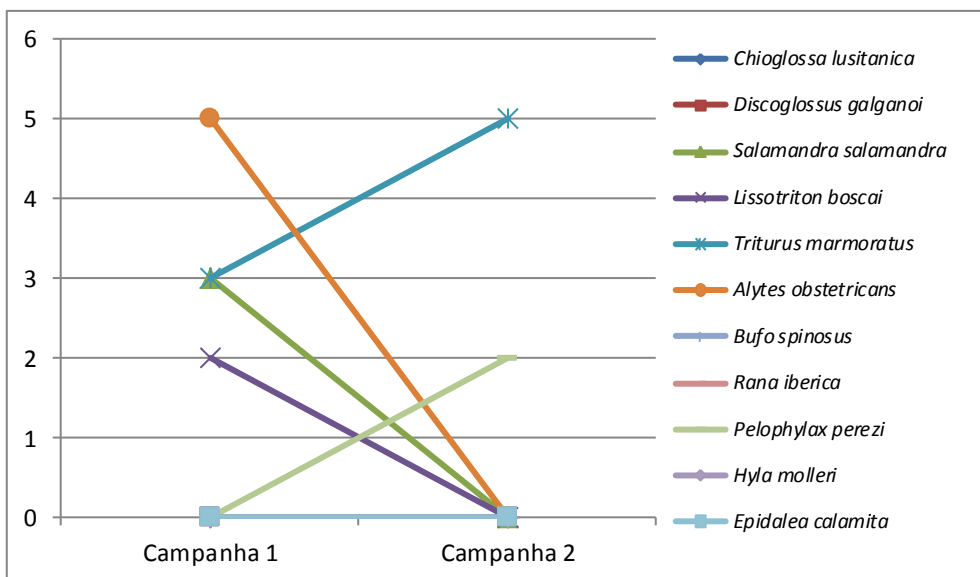


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

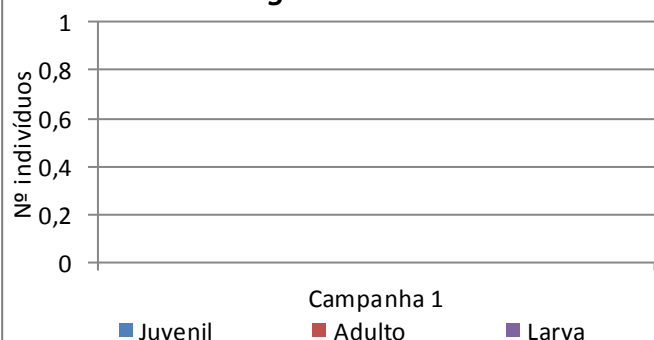
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	13	–	13	57	1	–	–	2	–	3	60
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	5	–	5	22	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	3	–	3	13	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	2	–	–	–	2	9	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	1	1	–	–	–	2	40
TOTAL	–	2	–	21	–	23	100	2	1	–	2	–	5	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



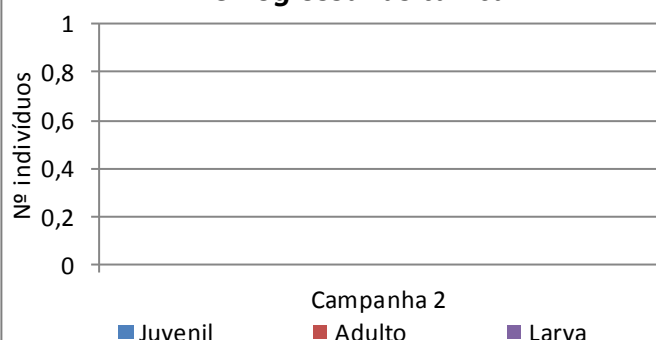
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



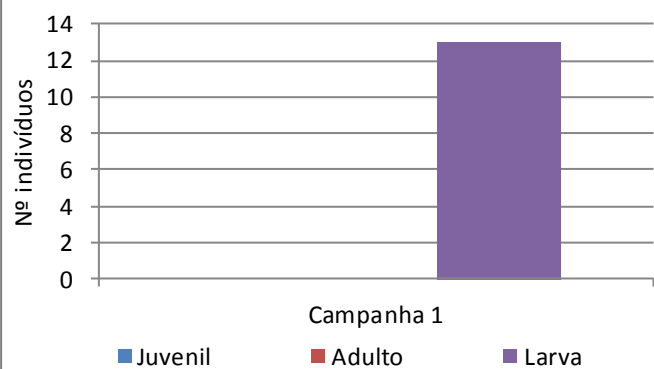
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



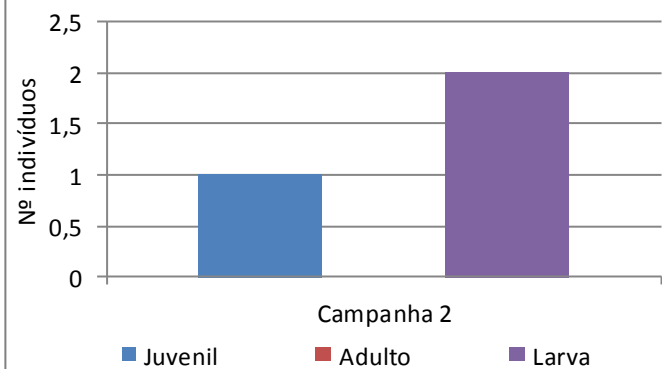
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus

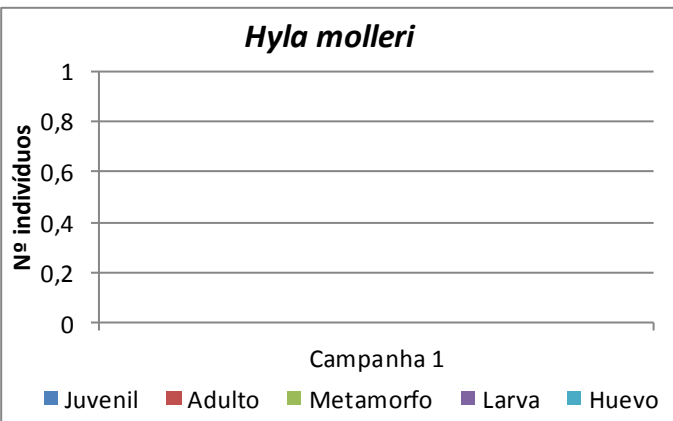


Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

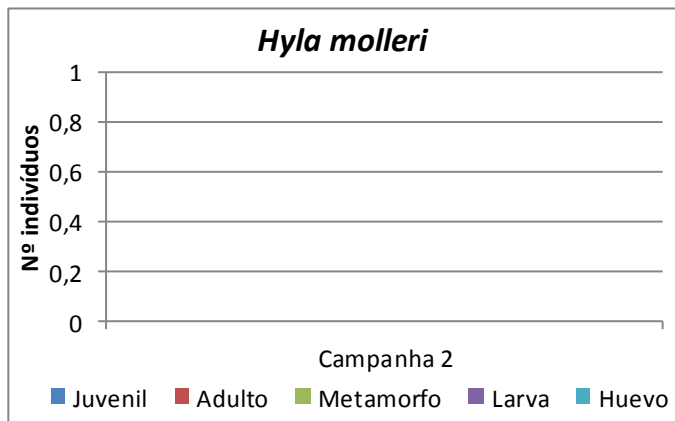
Triturus marmoratus



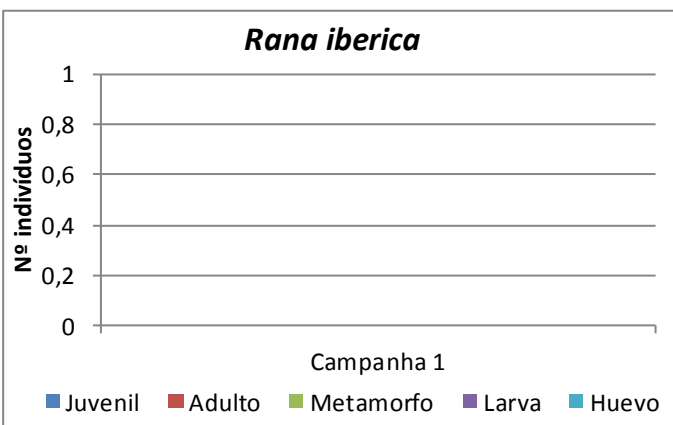
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).



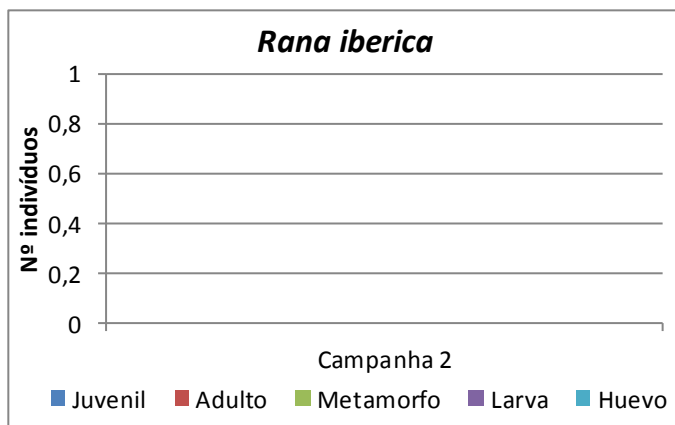
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).



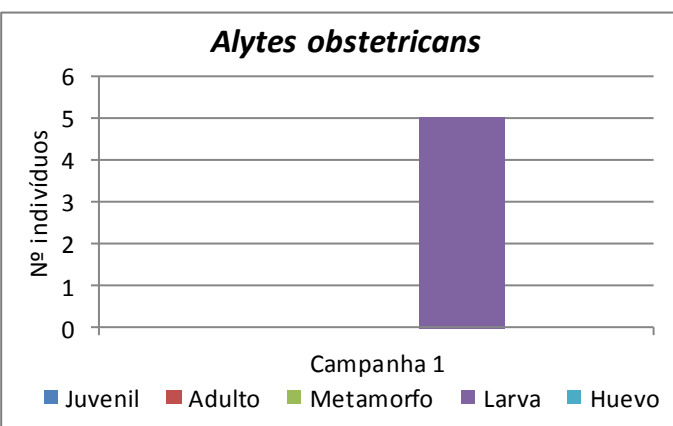
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).



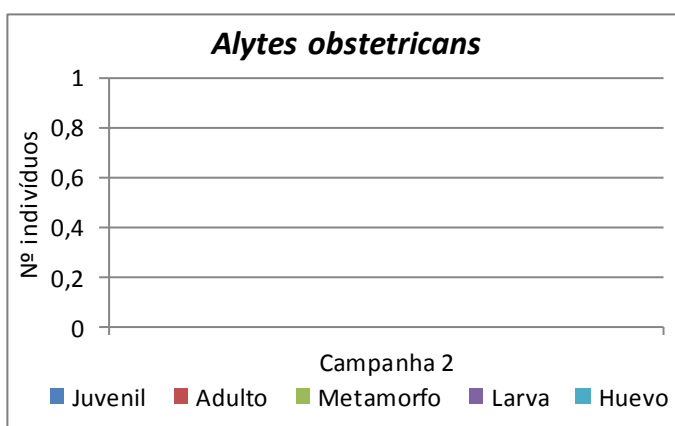
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

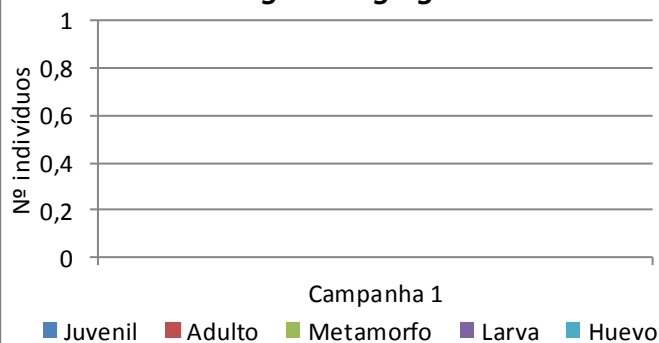


Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).



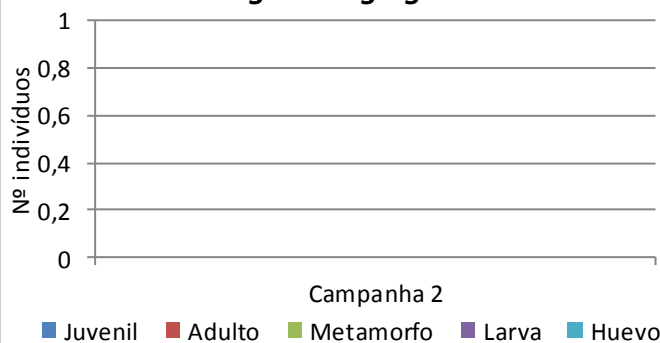
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



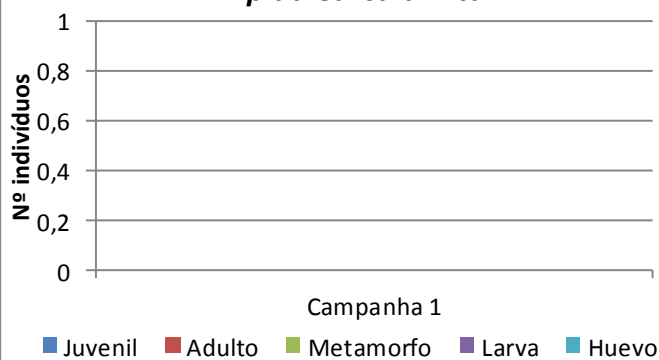
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



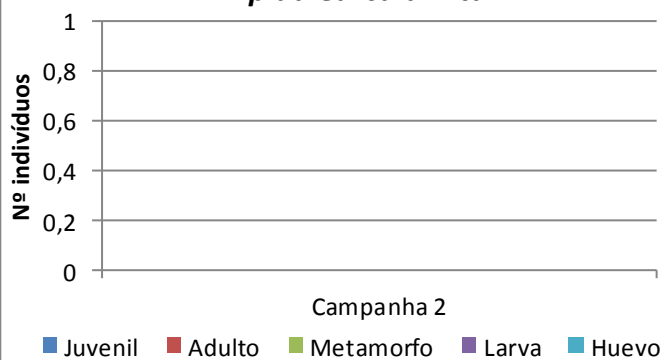
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



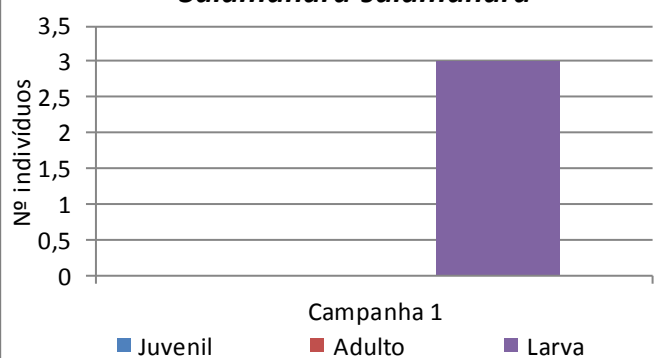
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



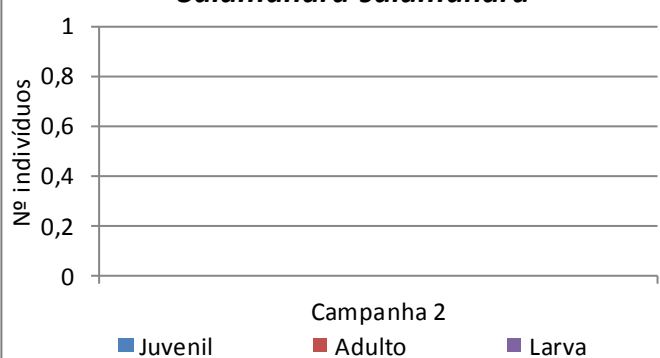
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



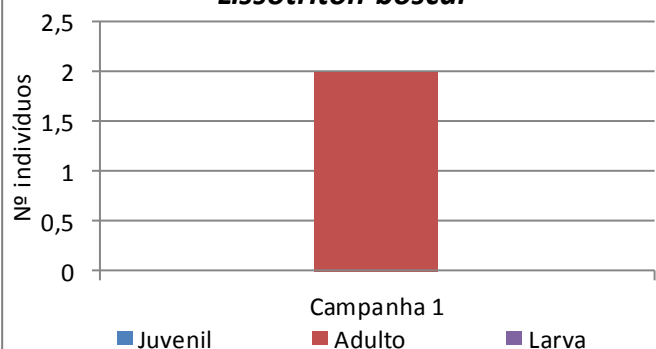
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



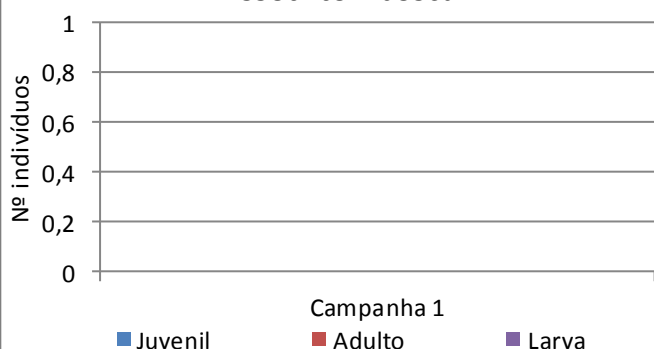
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



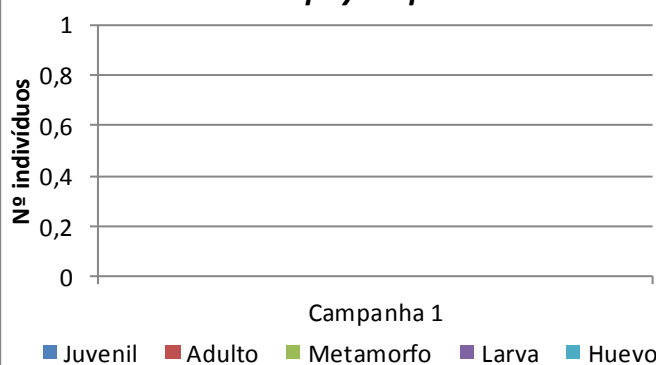
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



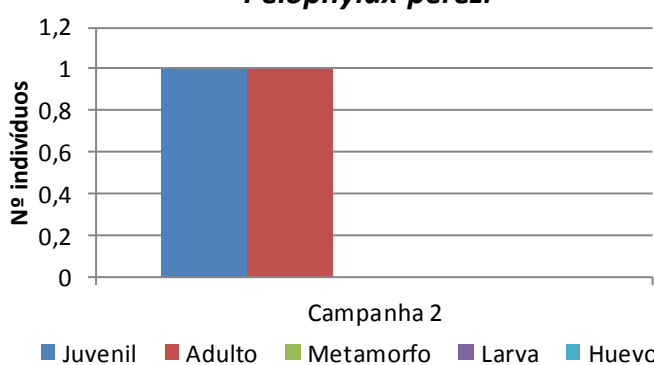
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



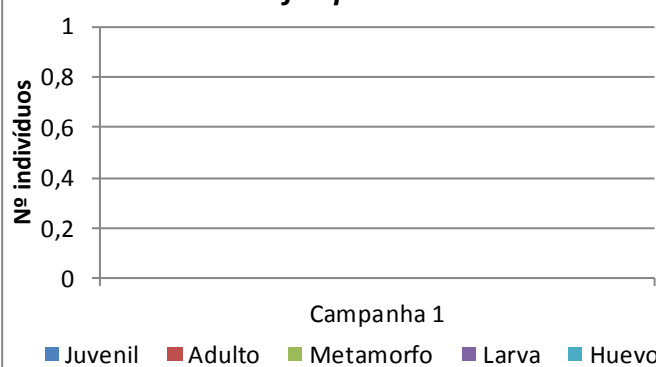
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



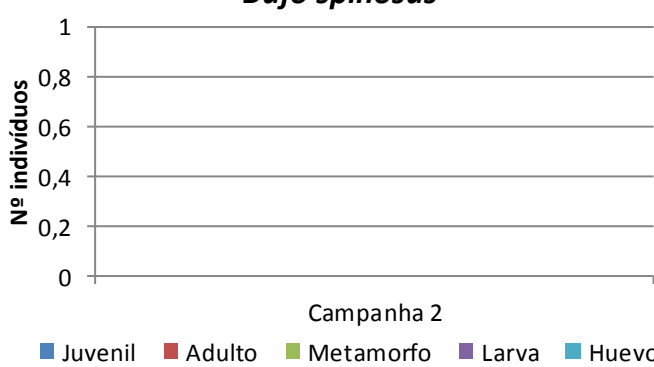
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	74
Anfibios	Enclaves	

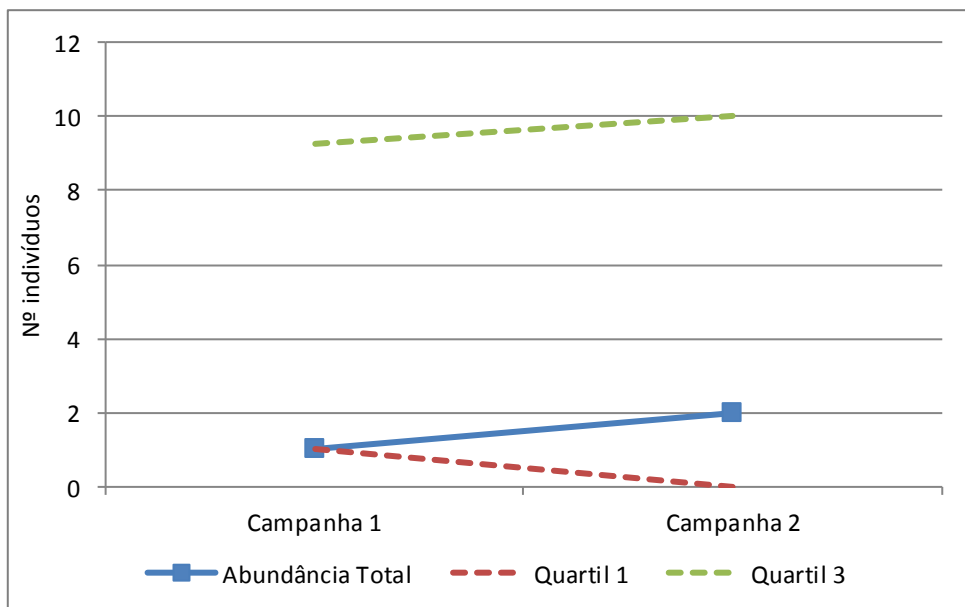
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

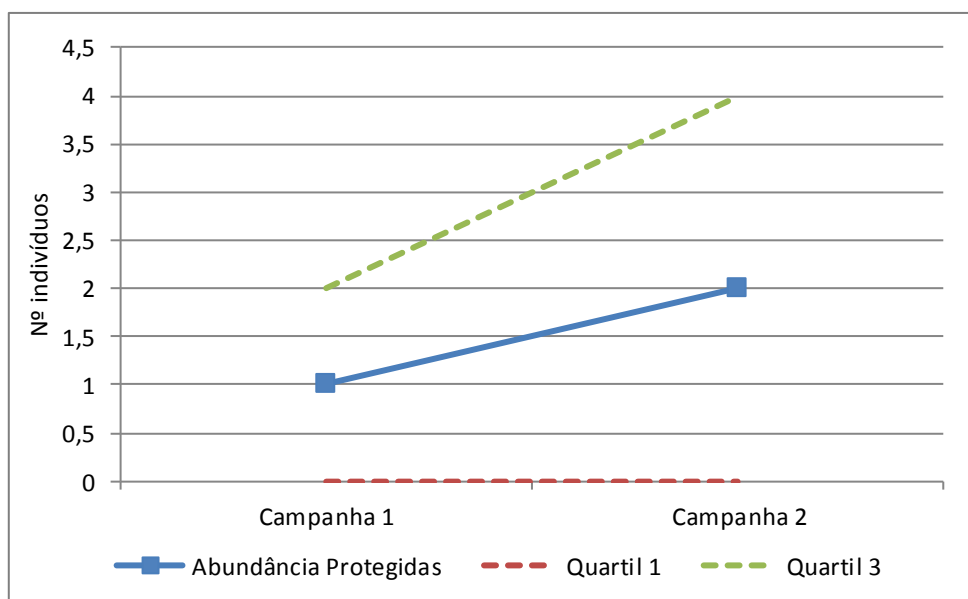
FOTOS

DADOS GERAIS

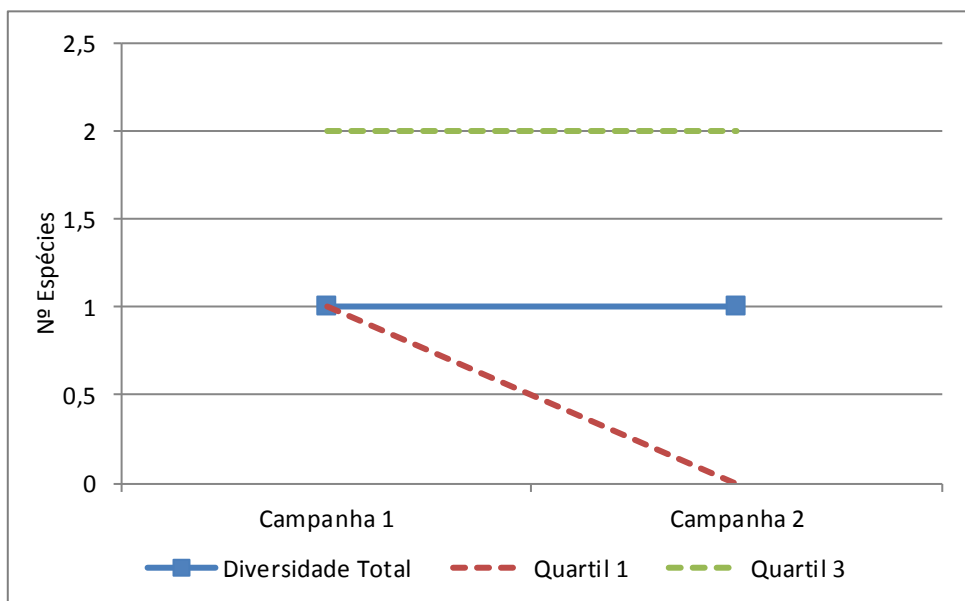
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	1
Abundância total exemplares	1	2
Nº espécies protegidas	1	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	1	2
Índice biodiversidade Margalef	–	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	0,00



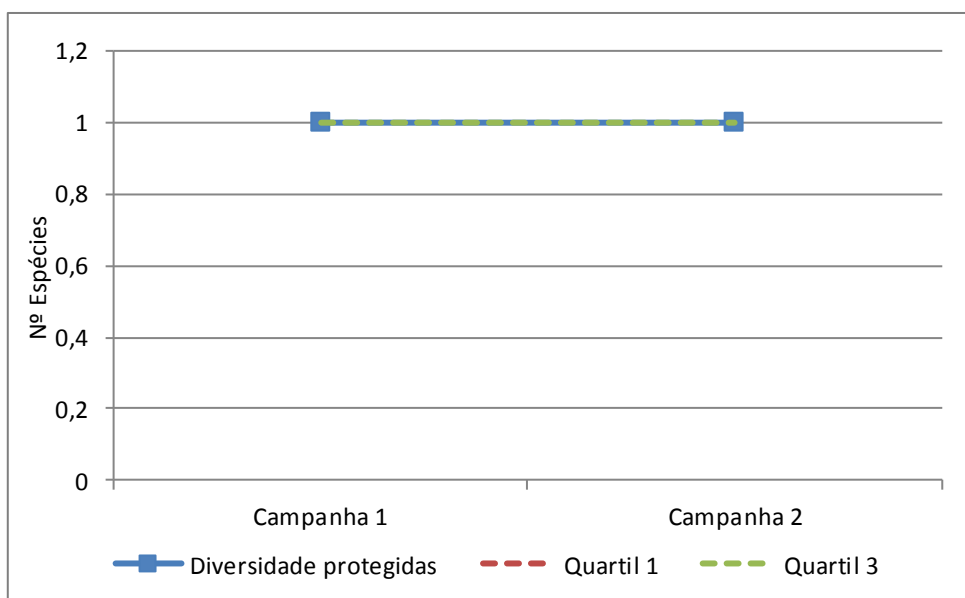
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

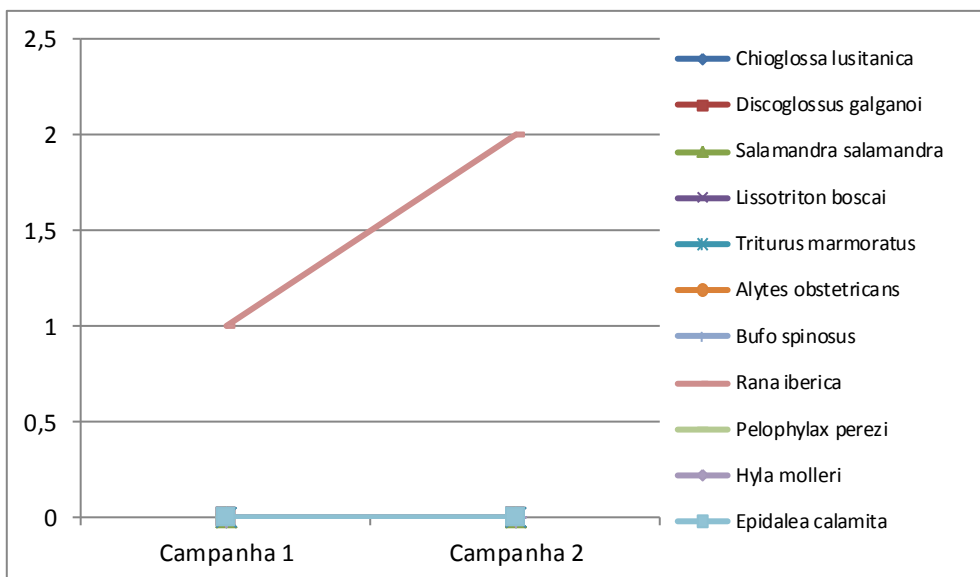


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

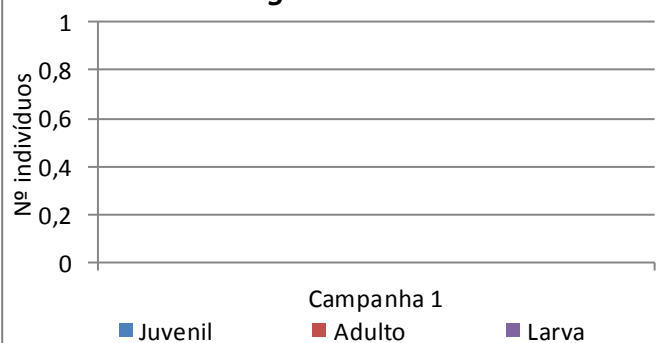
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	1	–	–	–	–	1	100	–	–	–	2	–	2	100
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	1	–	–	–	–	1	100	–	–	–	2	–	2	100

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



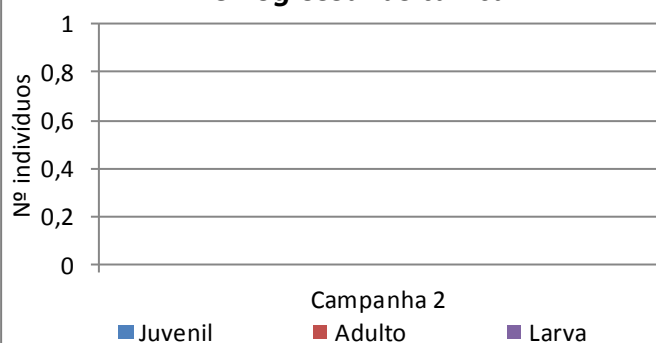
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



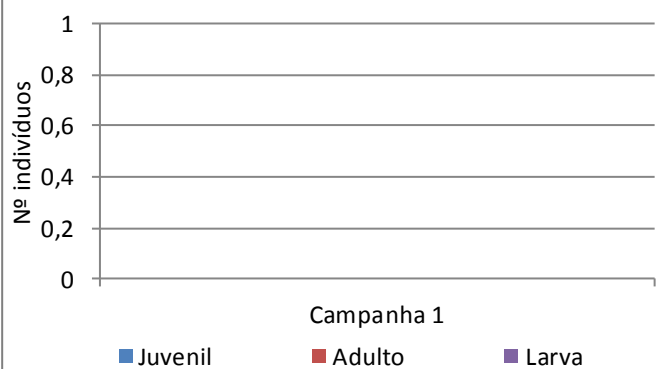
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



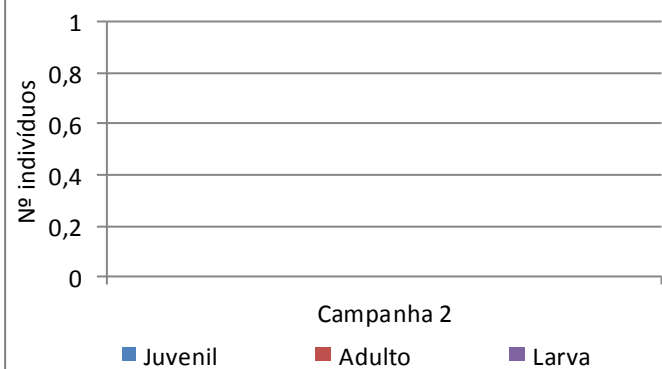
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



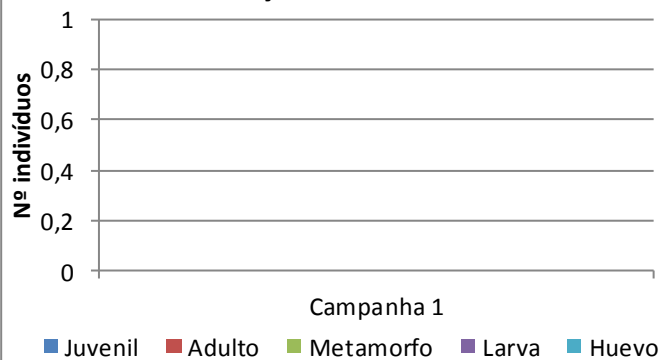
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



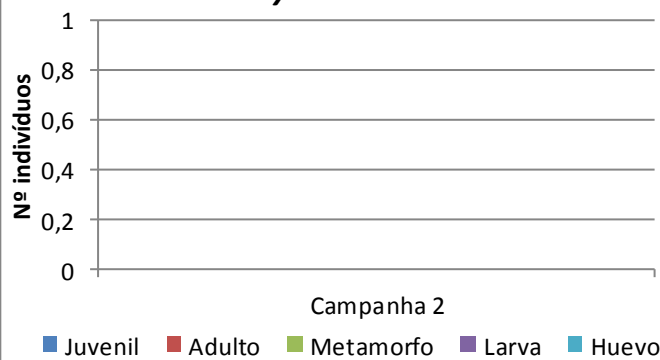
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



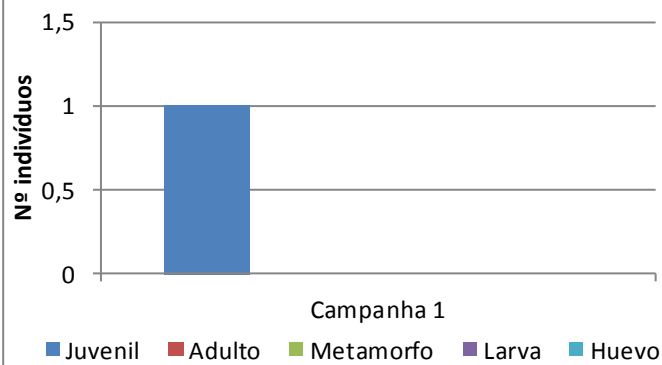
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



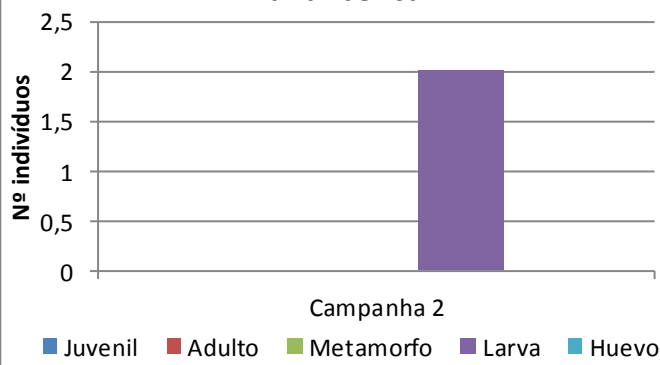
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



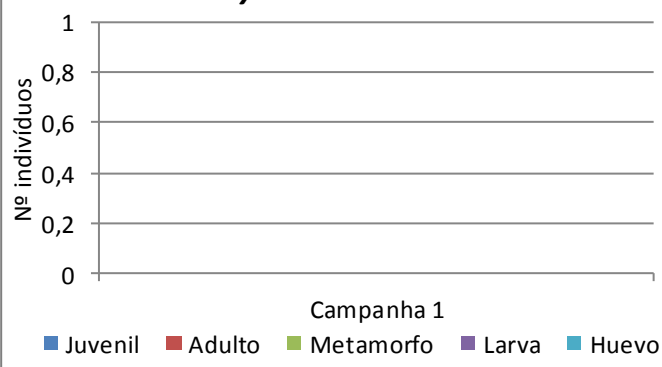
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



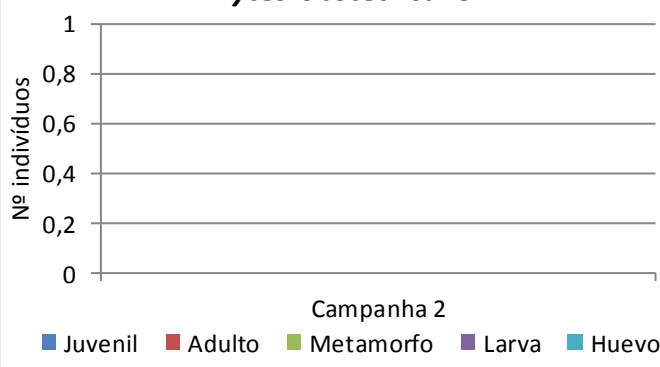
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



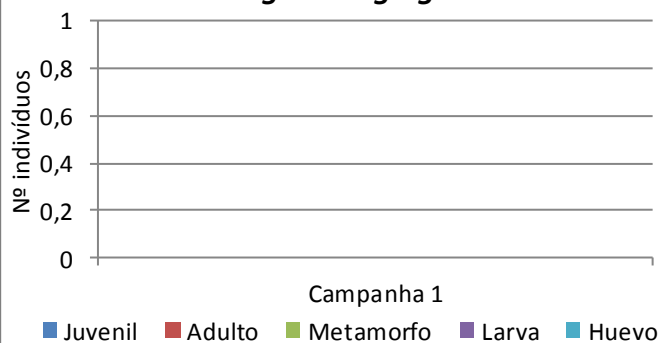
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



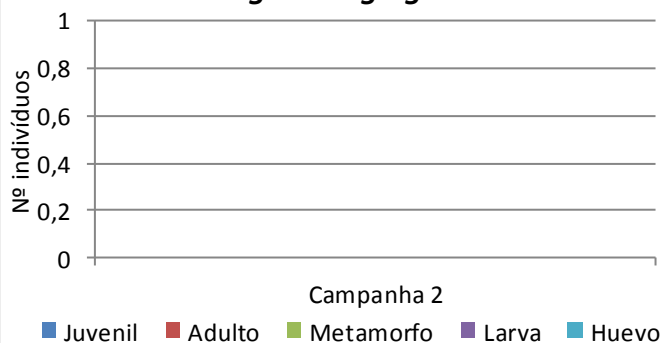
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



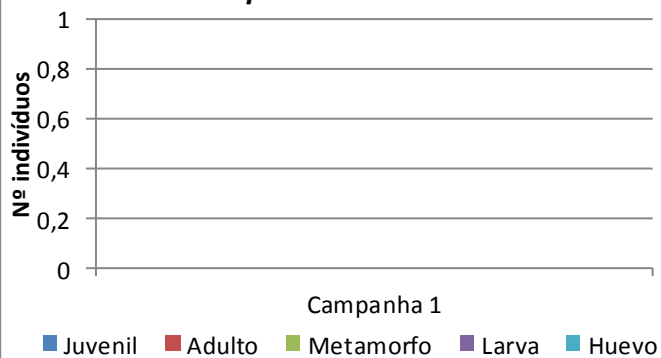
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



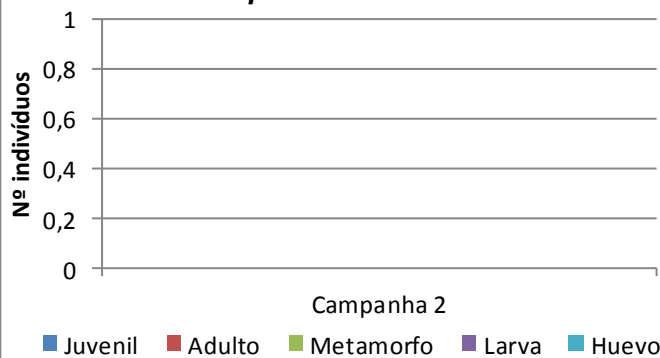
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



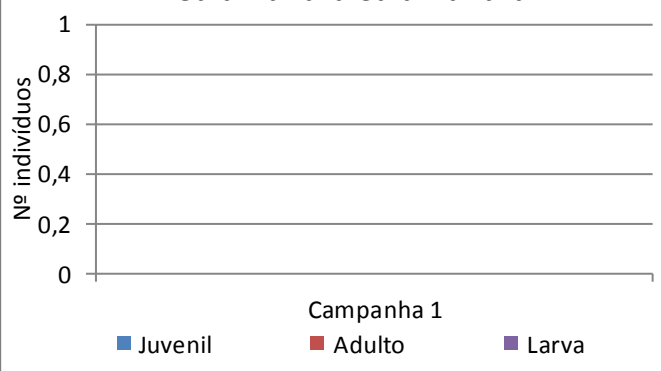
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



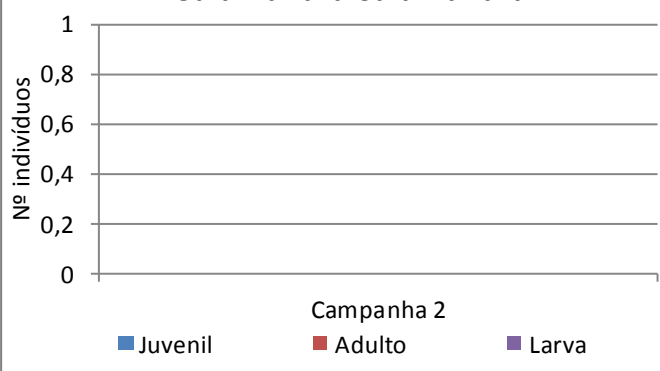
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



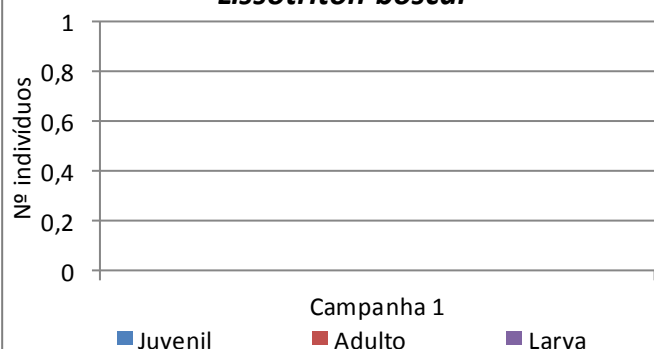
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



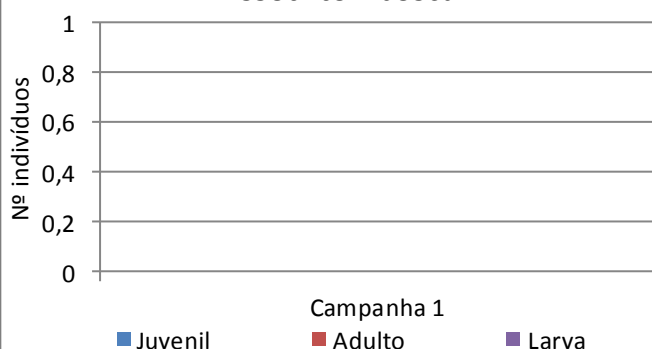
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



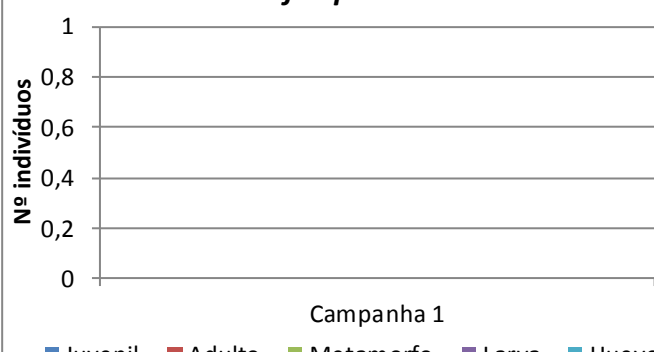
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	75
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

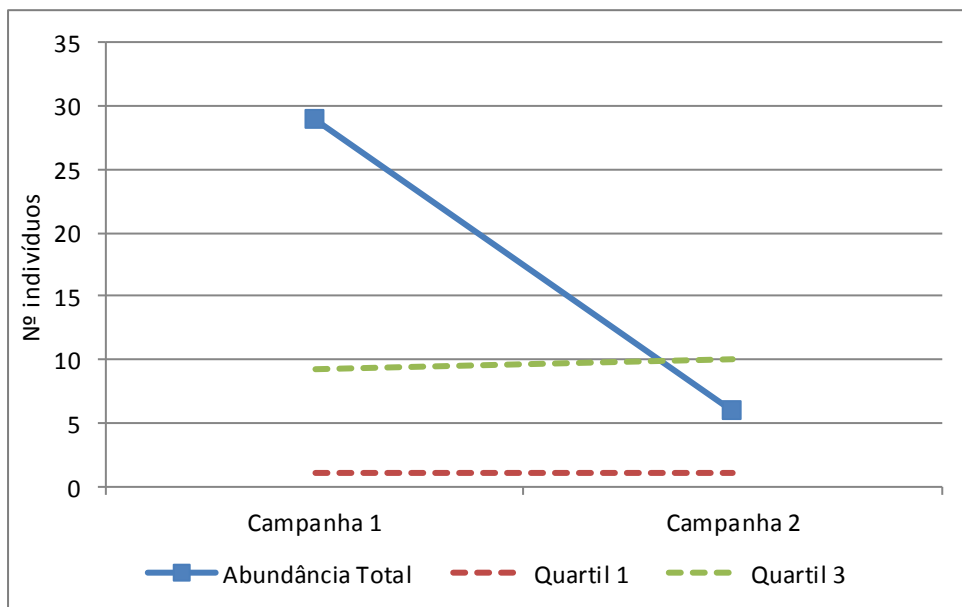
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

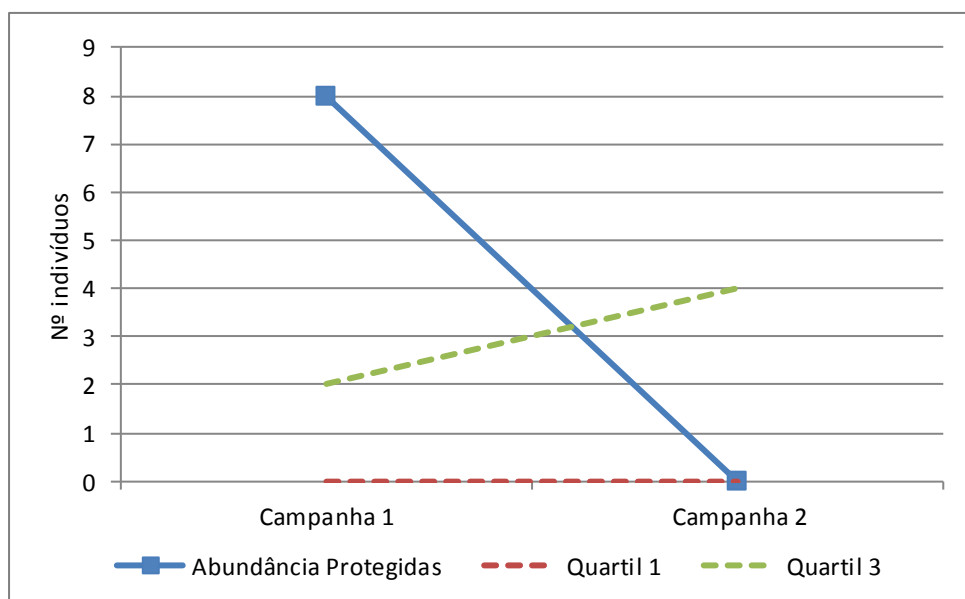


DADOS GERAIS

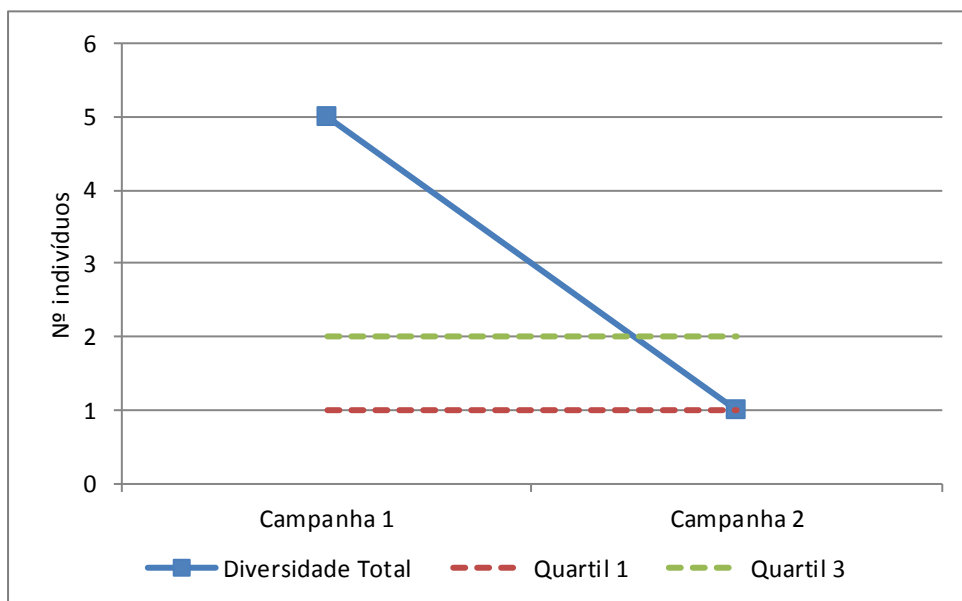
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	5	1
Abundância total exemplares	29	6
Nº espécies protegidas	3	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	8	0
Índice biodiversidade Margalef	1,19	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	1,19	0,00
Índice equitabilidade Pielou	0,74	–
Índice dominância Simpson	0,62	0,00



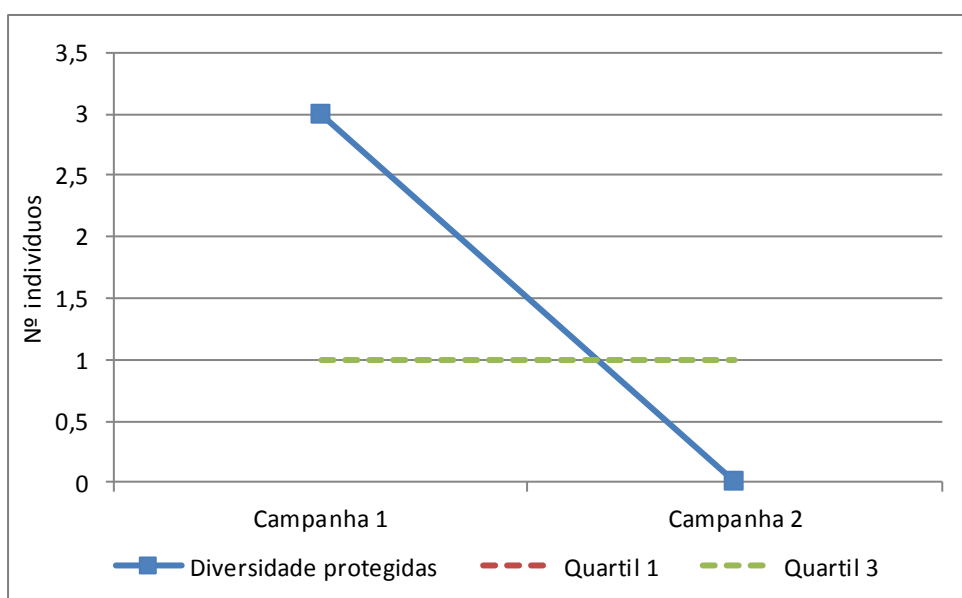
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

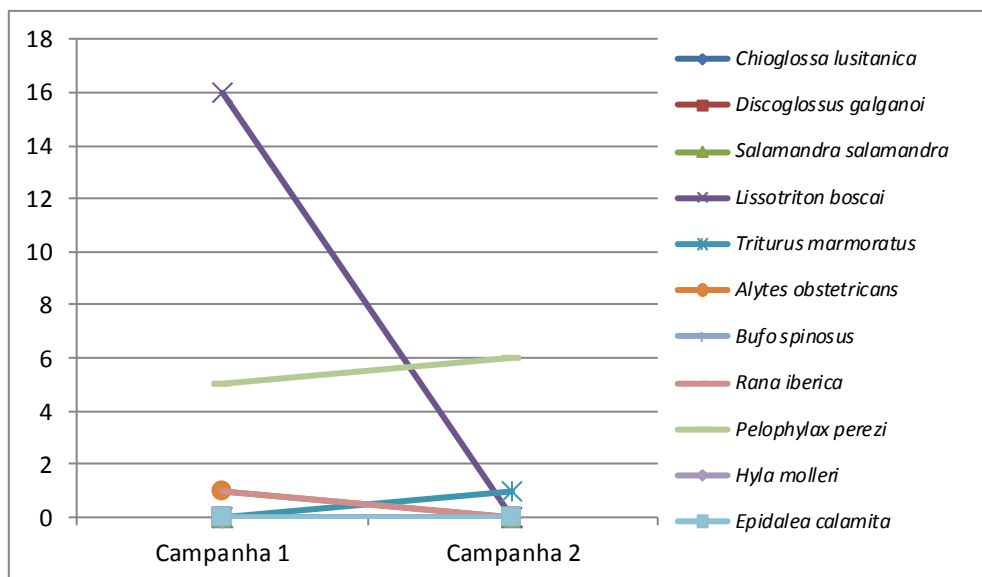


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

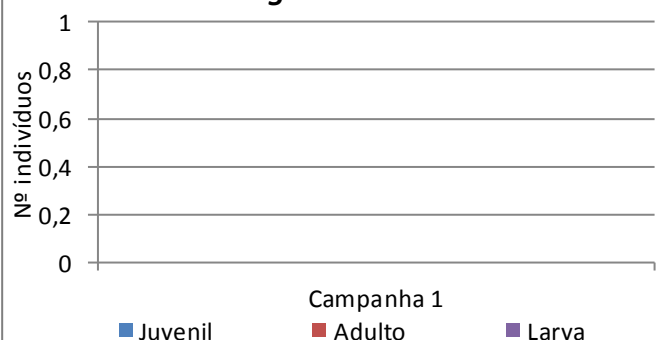
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	6	–	6	21	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	1	–	–	1	3	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	1	–	1	3	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	1	8	–	7	–	16	55	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	3	2	–	–	–	5	17	2	4	–	–	–	6	100
TOTAL	4	10	1	14	–	29	100	2	4	–	–	–	6	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



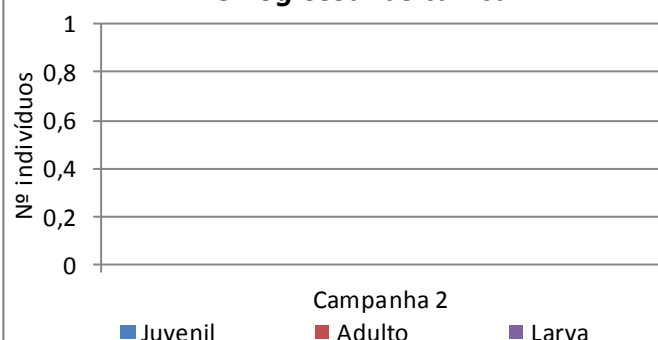
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



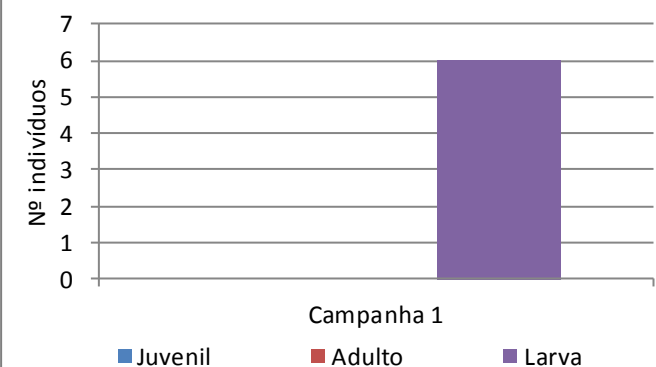
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



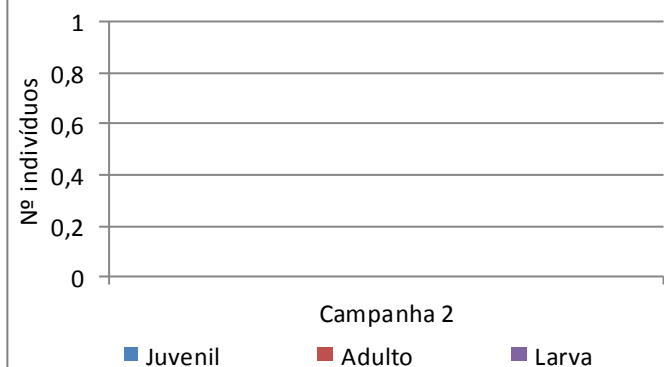
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



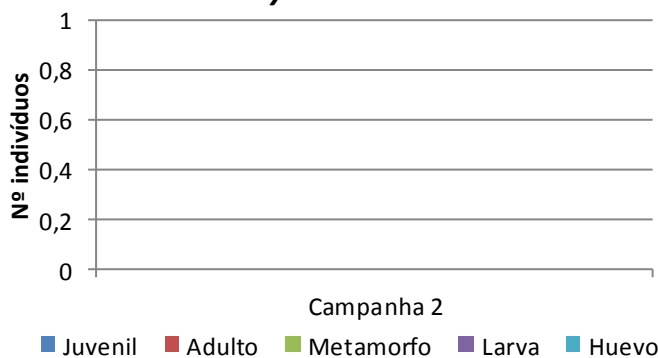
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



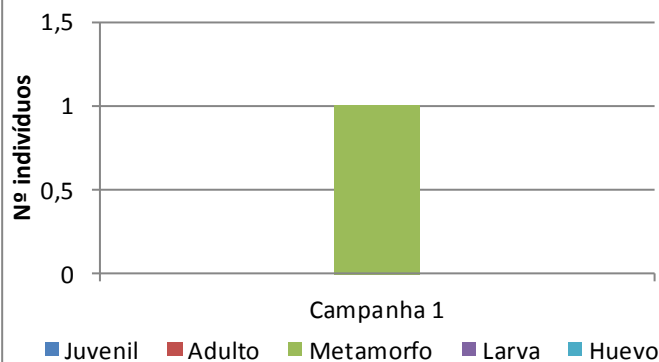
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



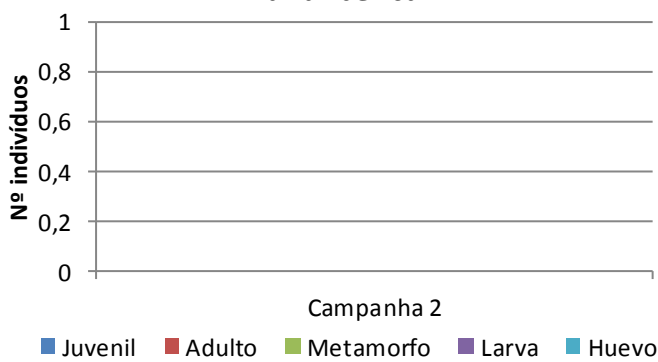
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



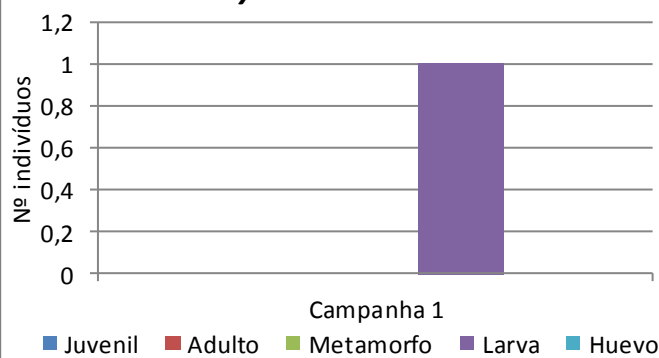
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



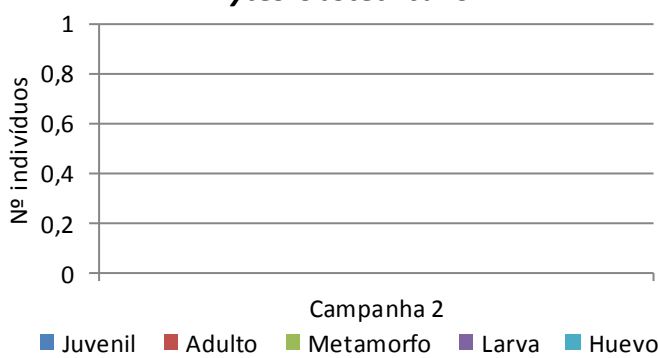
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



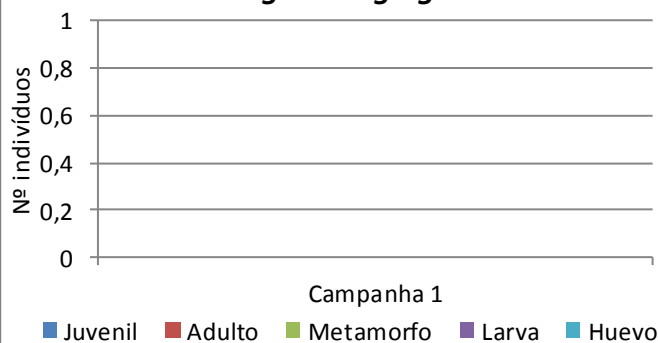
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



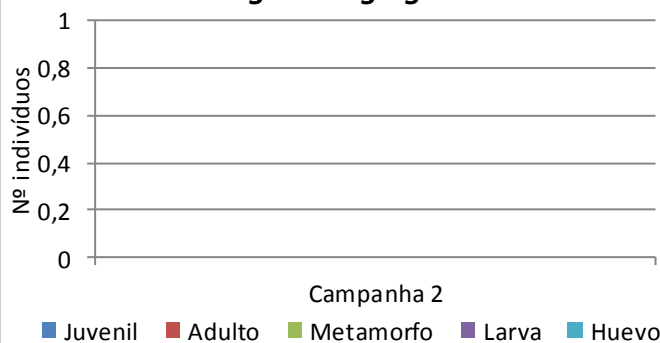
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



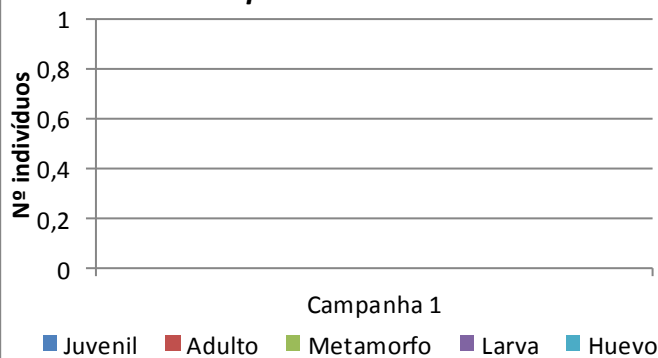
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



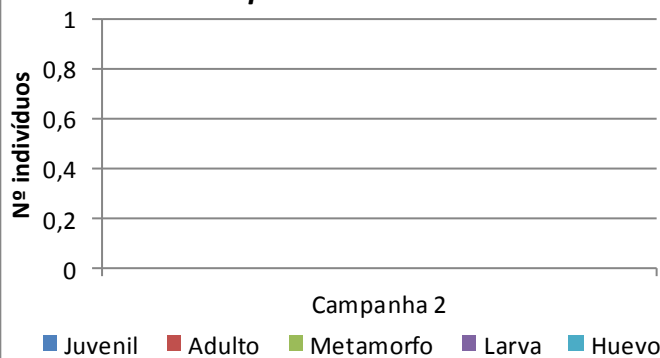
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



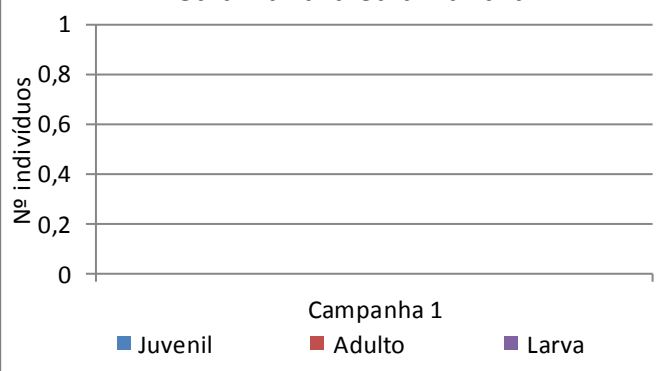
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



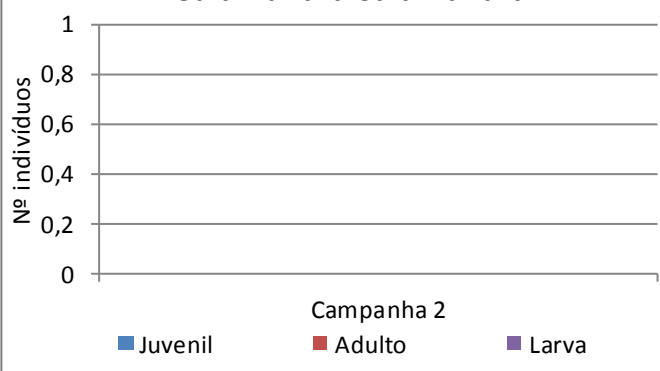
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

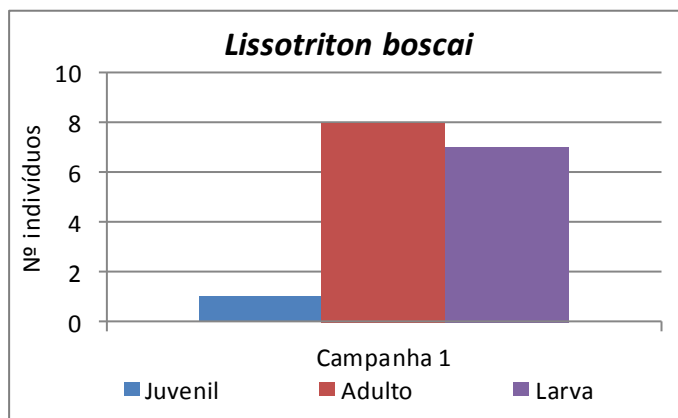


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

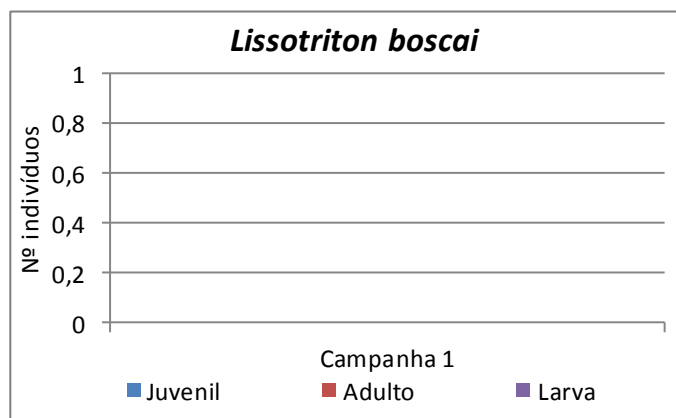
Salamandra salamandra



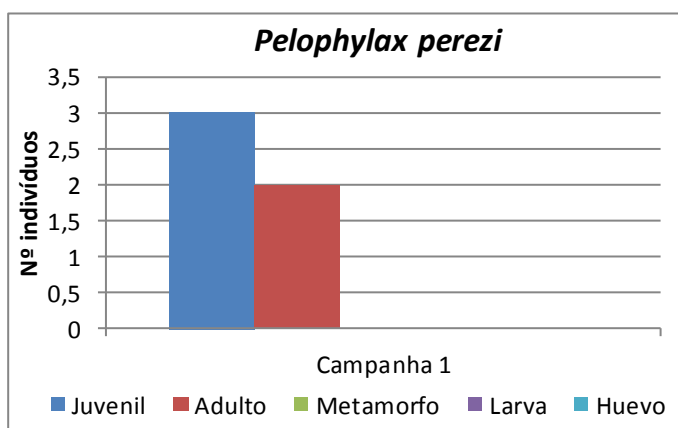
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



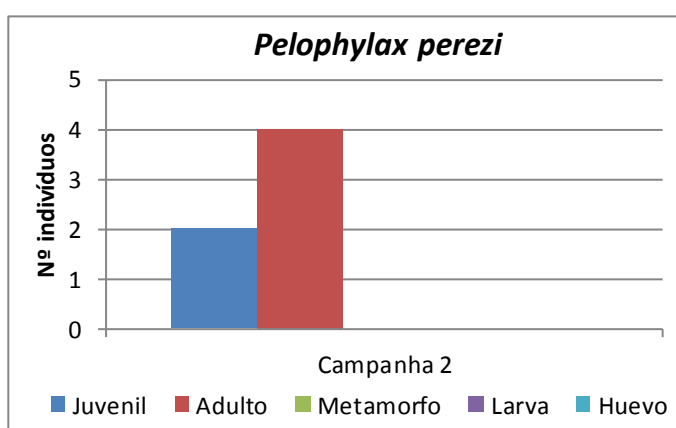
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



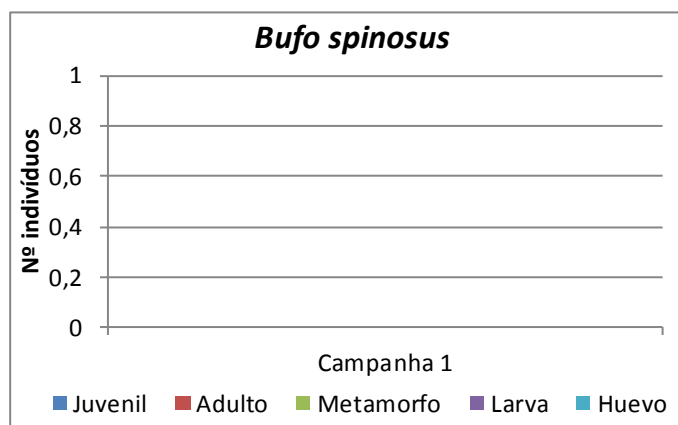
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



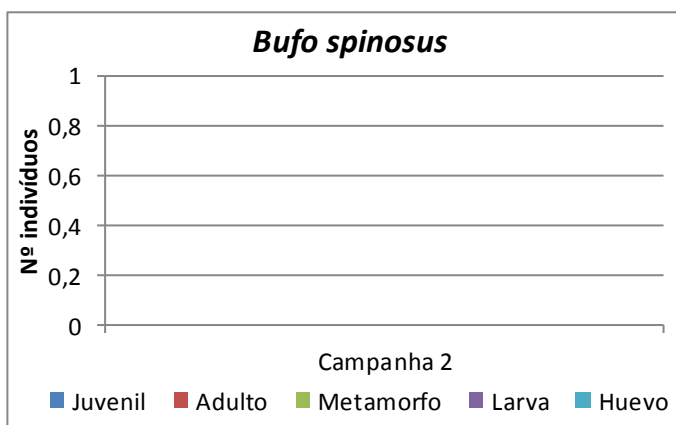
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	76
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

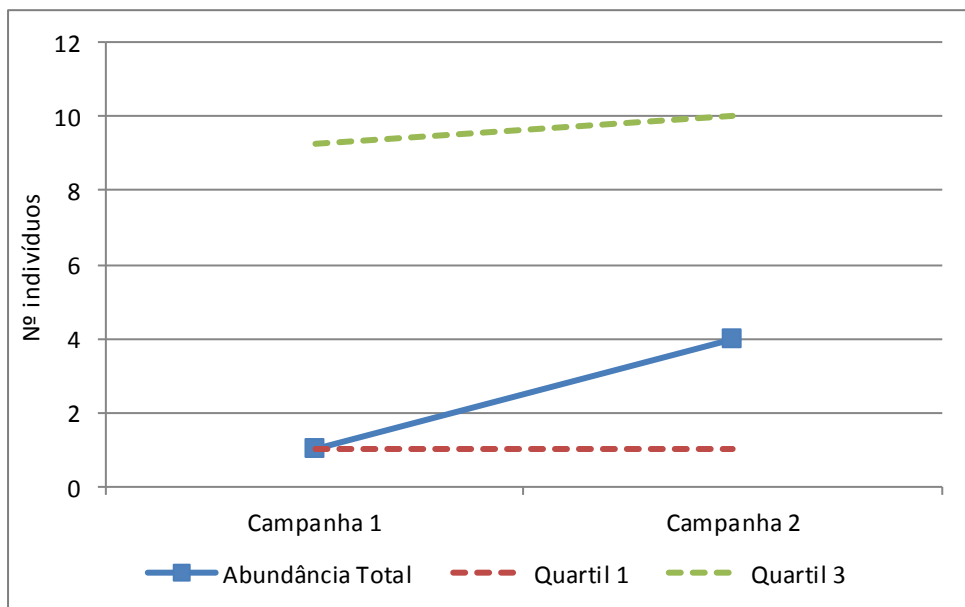
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

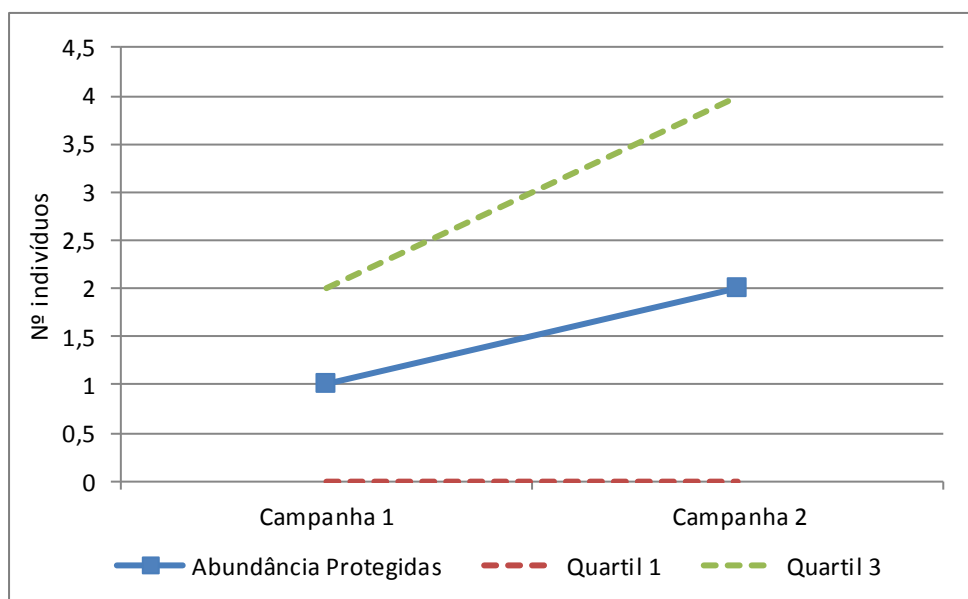


DADOS GERAIS

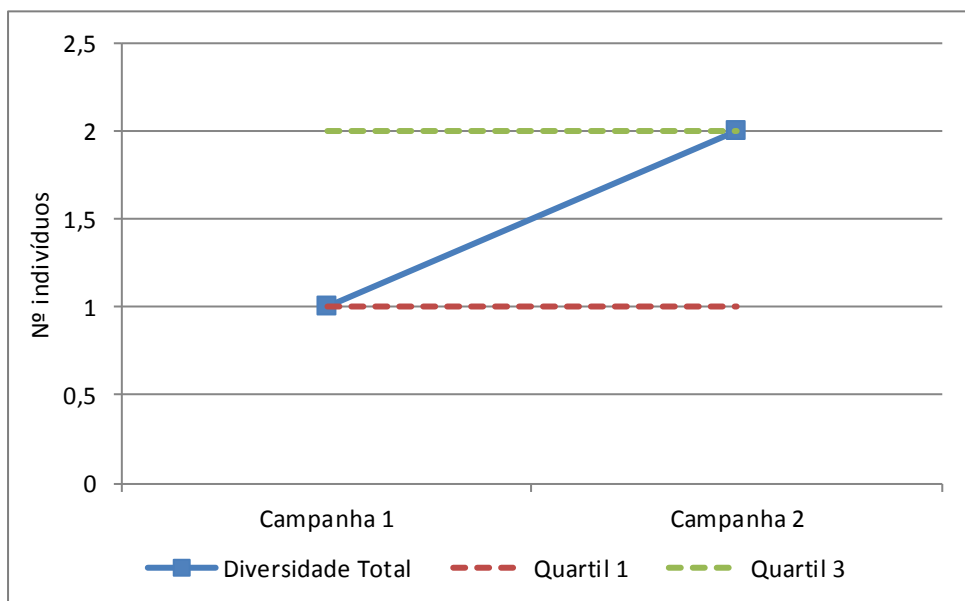
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	2
Abundância total exemplares	1	4
Nº espécies protegidas	1	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	1	2
Índice biodiversidade Margalef	–	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	0,00



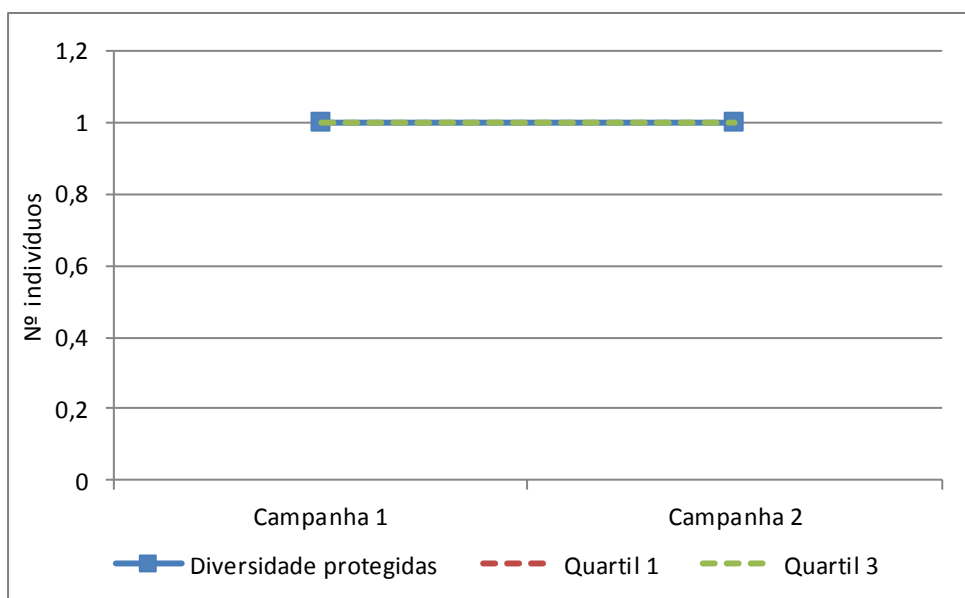
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

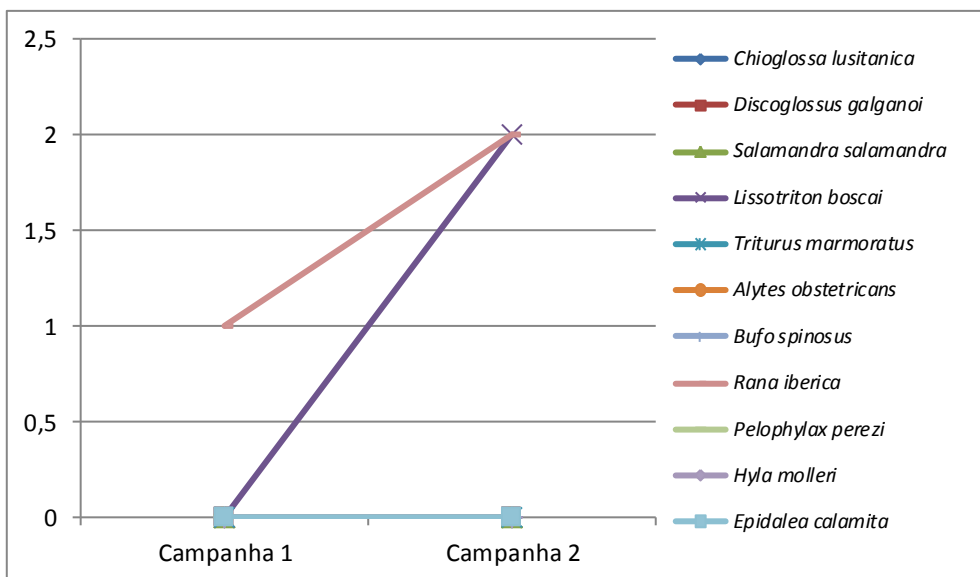


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

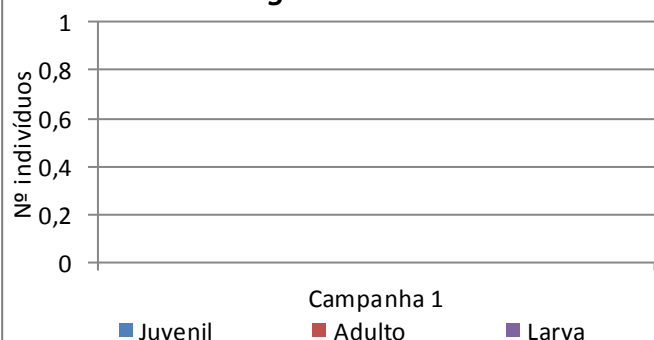
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	1	–	–	–	–	1	100	2	–	–	–	–	2	50
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	2	50
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	1	–	–	–	–	1	100	2	2	–	–	–	4	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



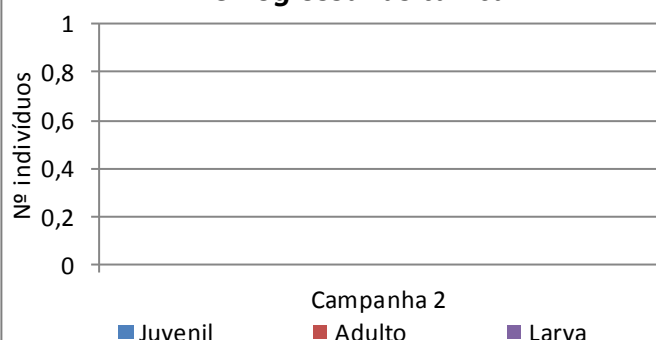
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



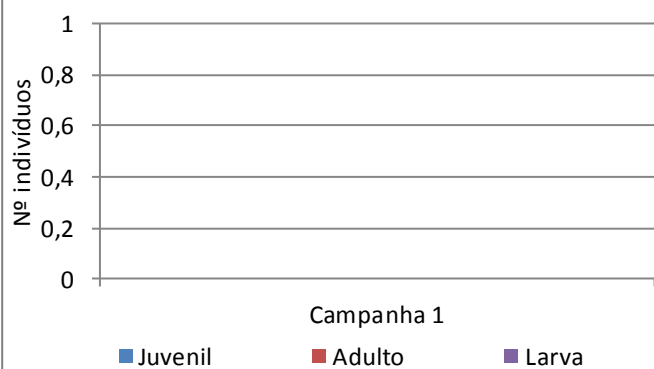
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



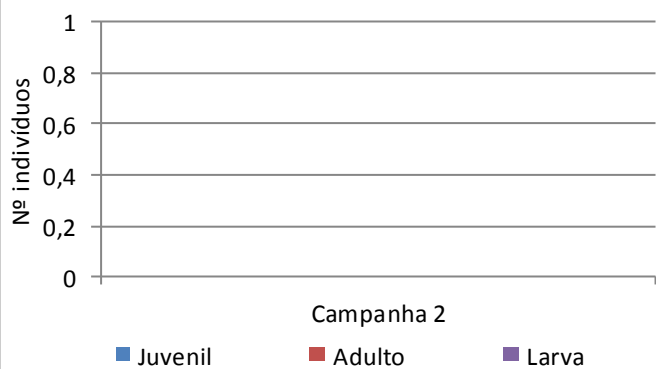
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



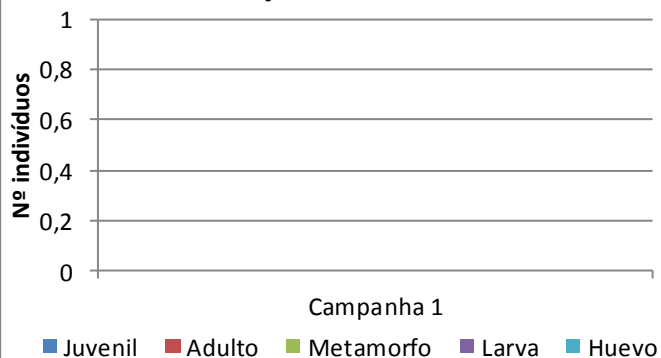
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



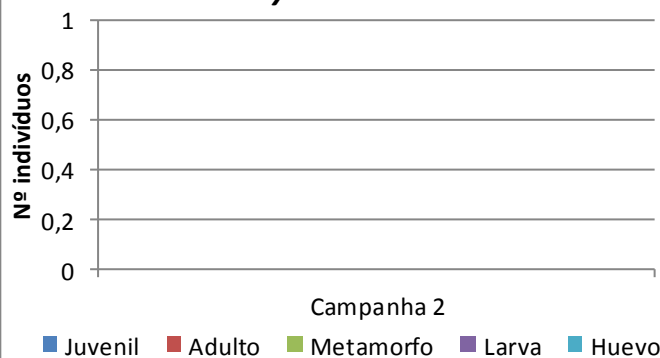
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



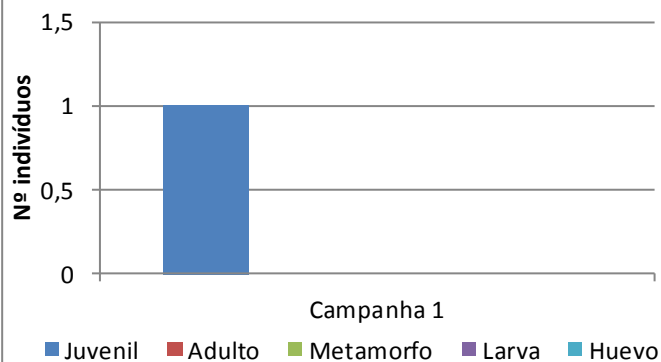
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



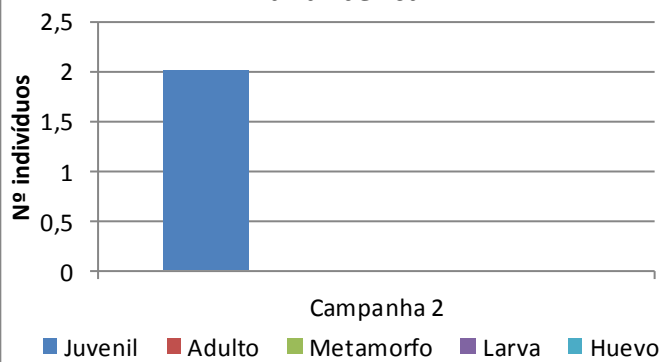
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



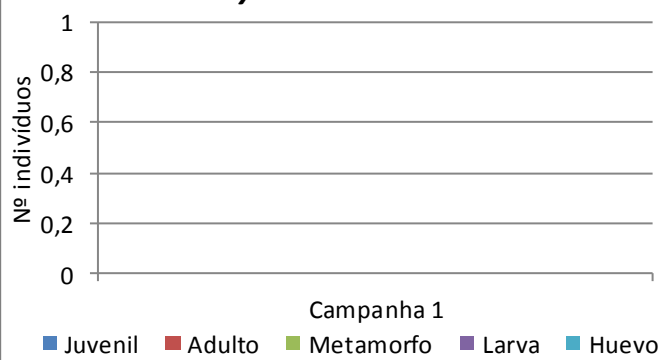
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



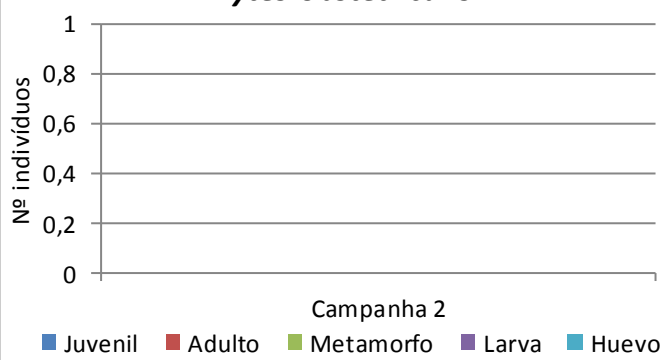
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



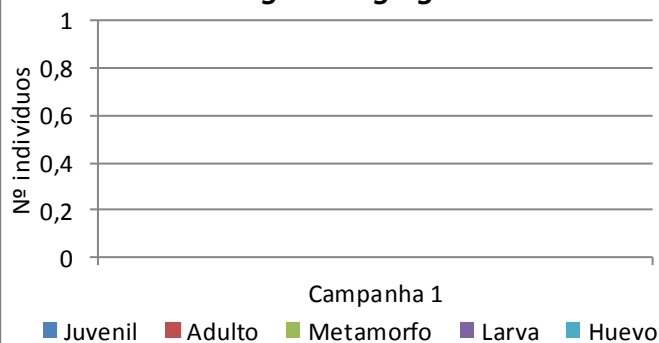
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



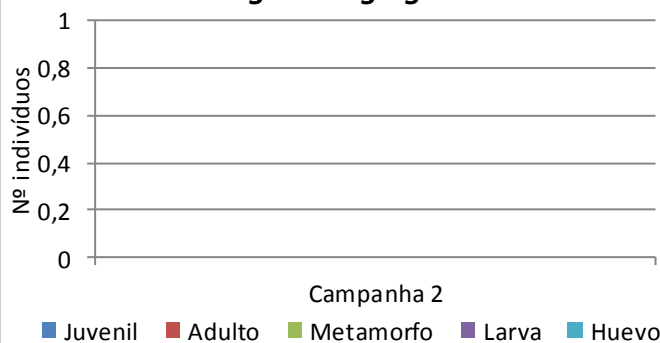
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



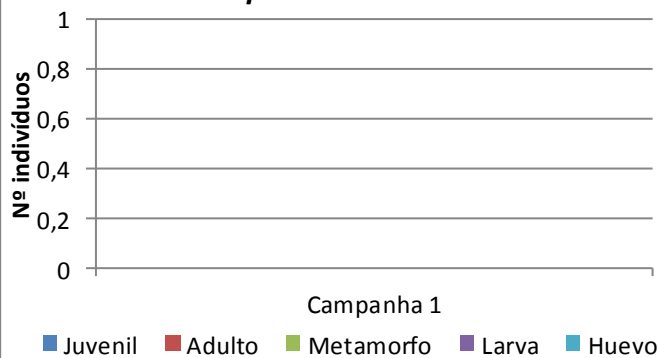
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



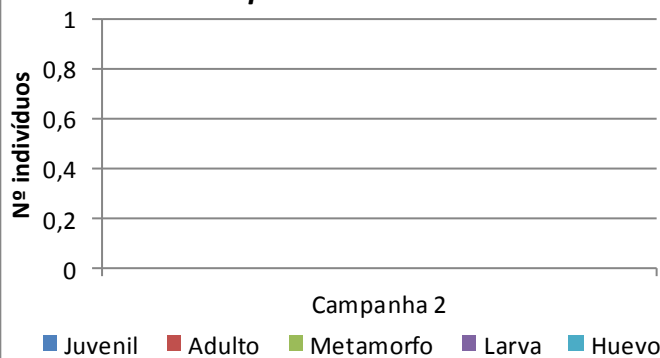
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



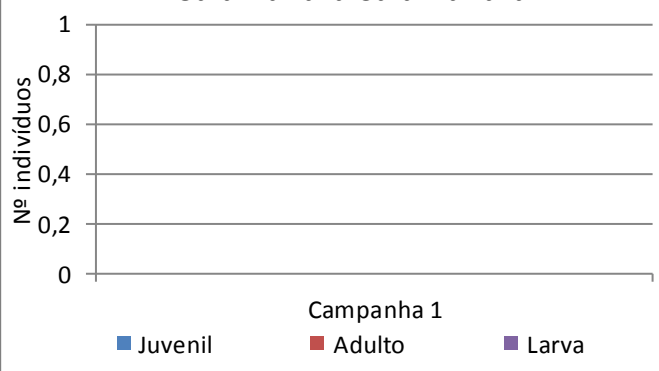
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



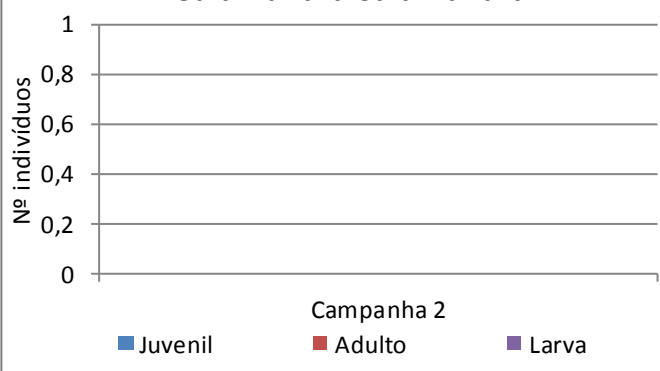
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

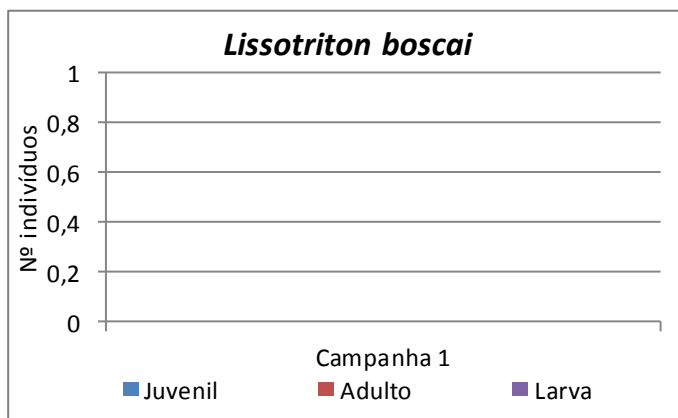


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

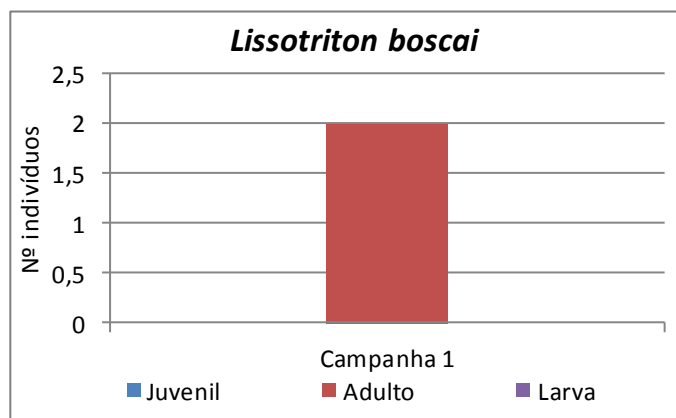
Salamandra salamandra



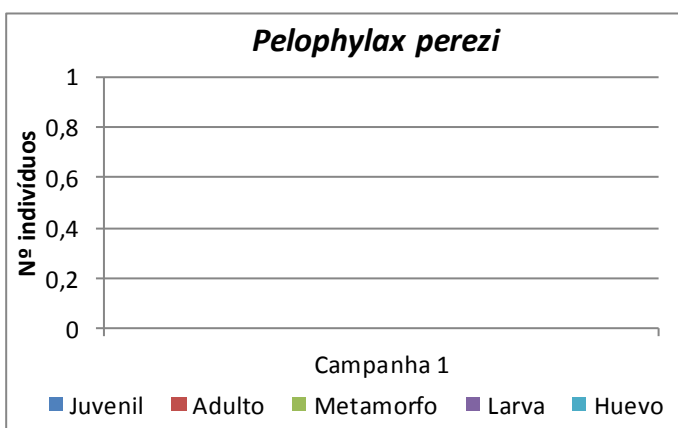
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



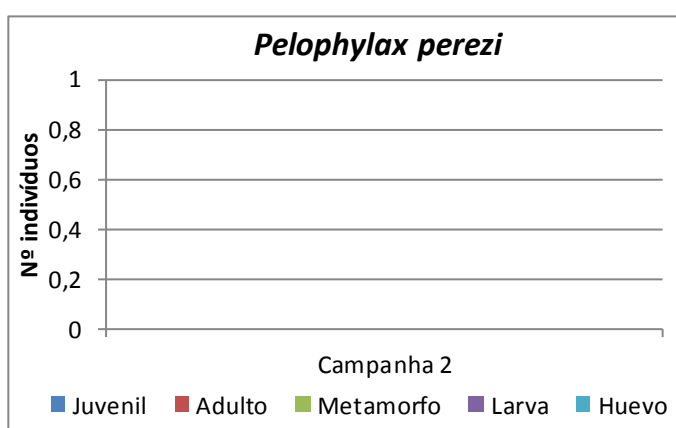
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



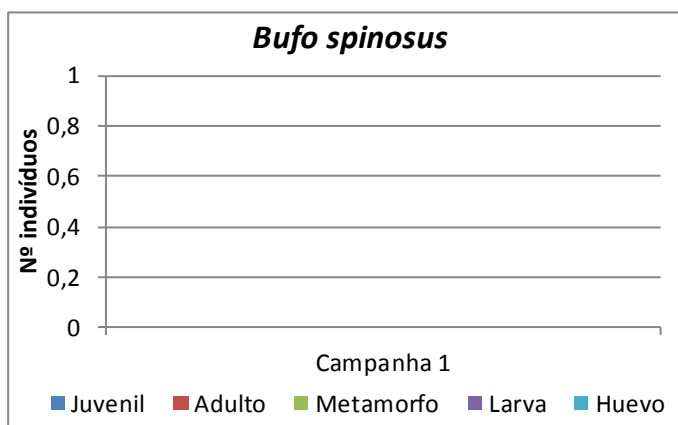
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



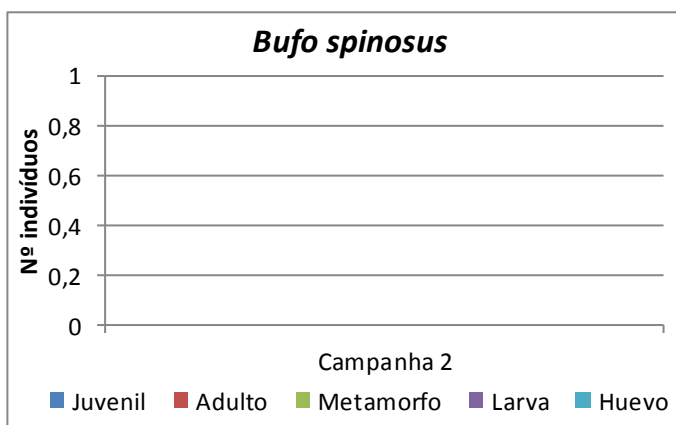
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	77
Anfibios	Enclaves	

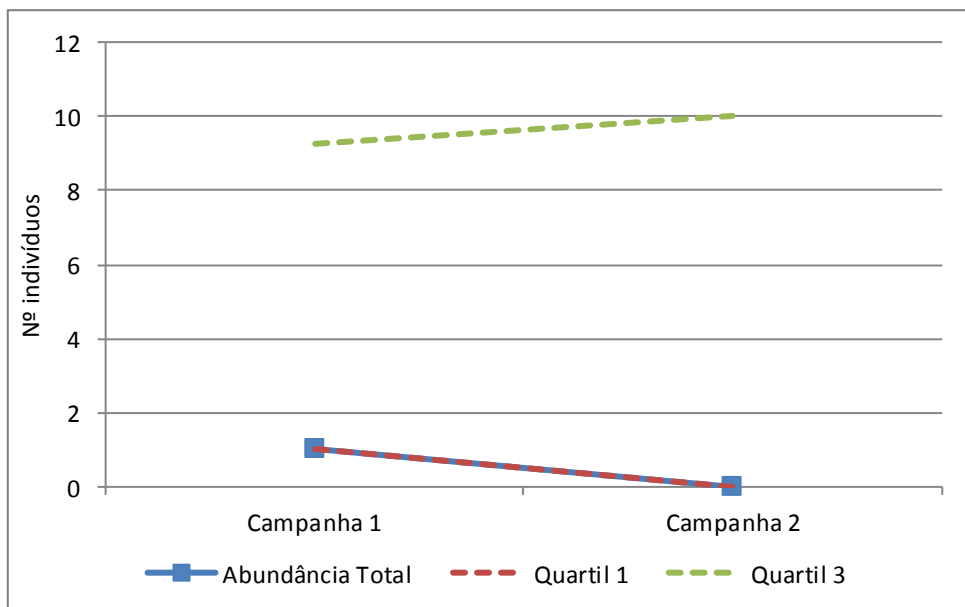
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

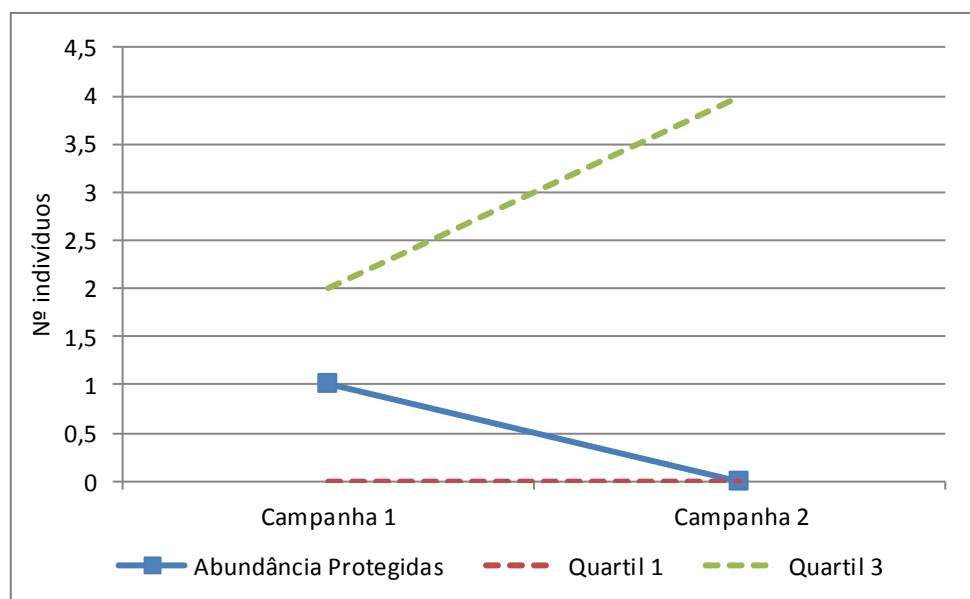
FOTOS

DADOS GERAIS

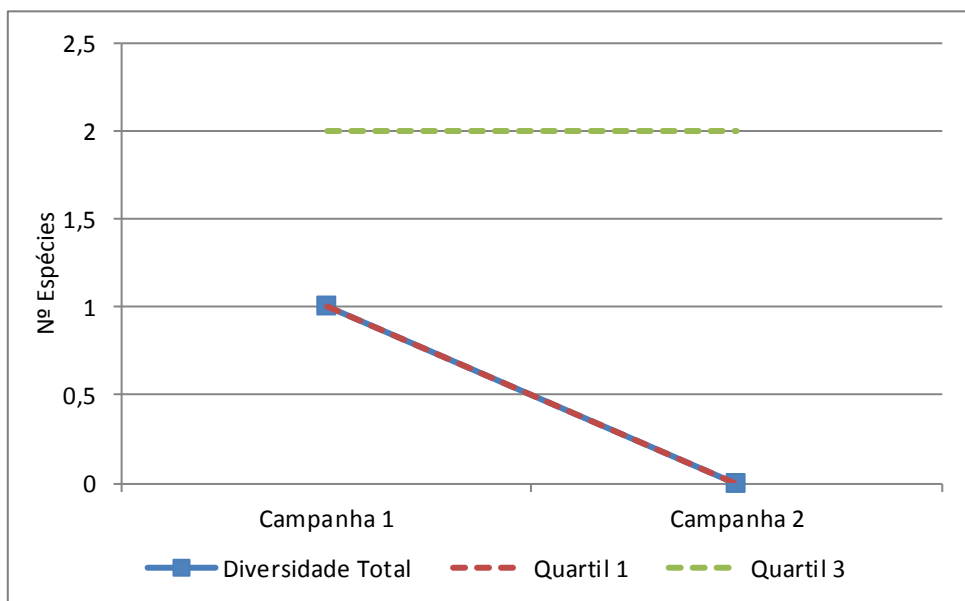
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	0
Abundância total exemplares	1	0
Nº espécies protegidas	1	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	1	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–	–
Índice dominância Simpson	0,00	–



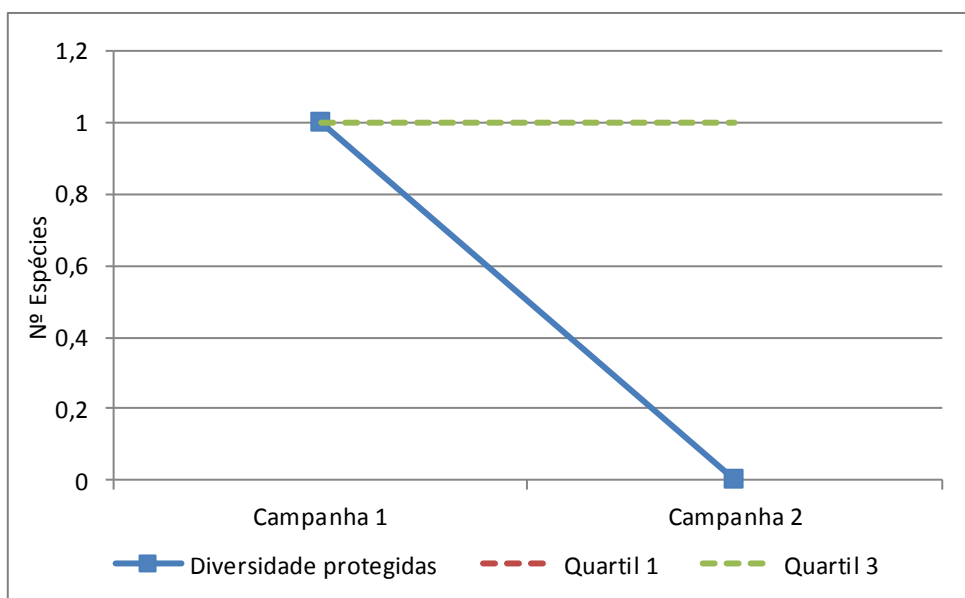
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

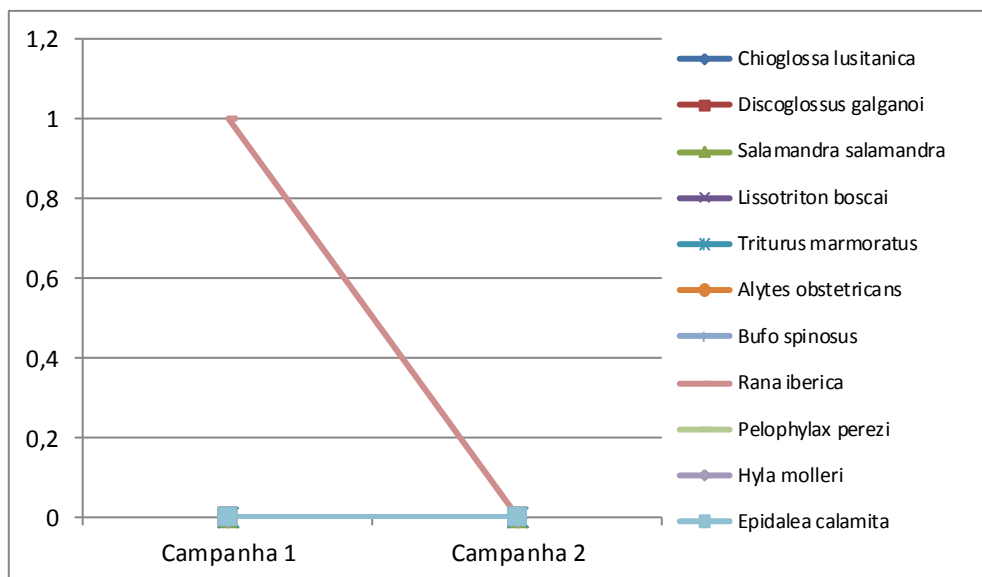


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

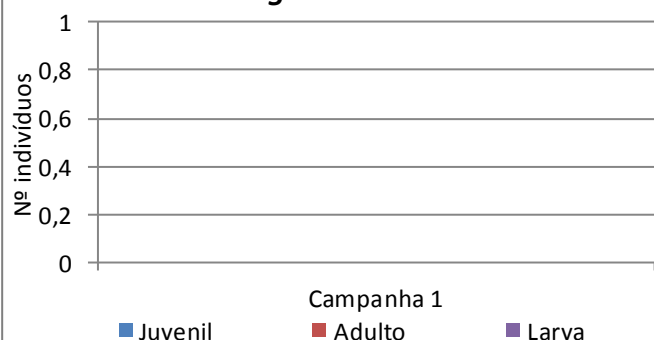
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	1	–	–	–	–	1	100	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	1	–	–	–	–	1	100	–	–	–	–	–	–	–

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



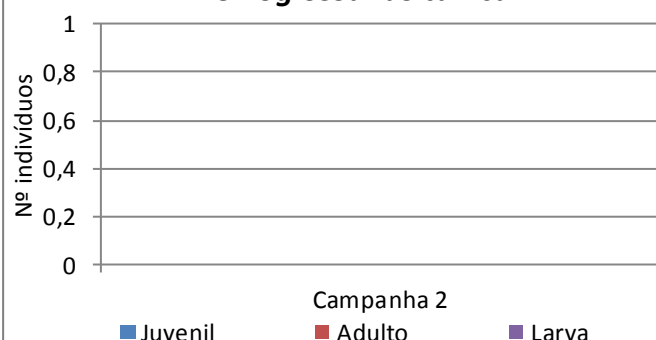
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



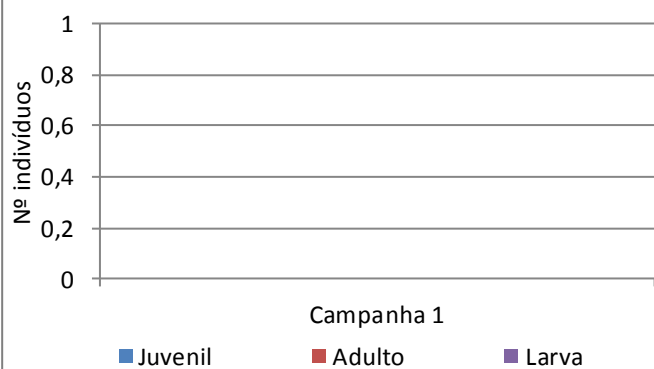
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



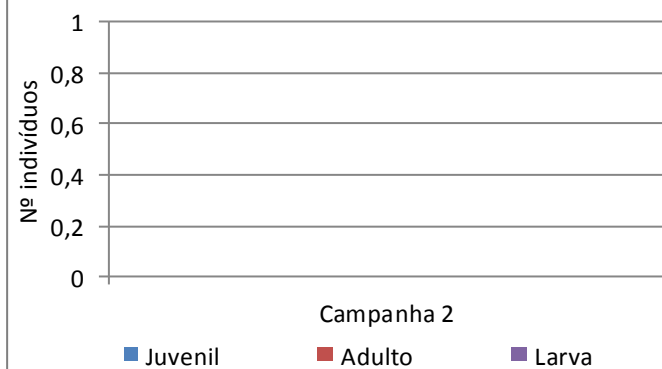
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



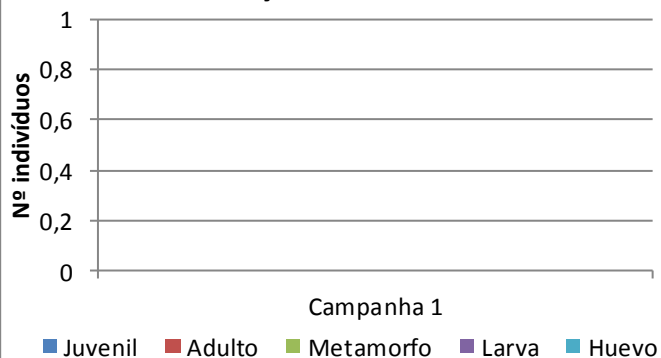
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



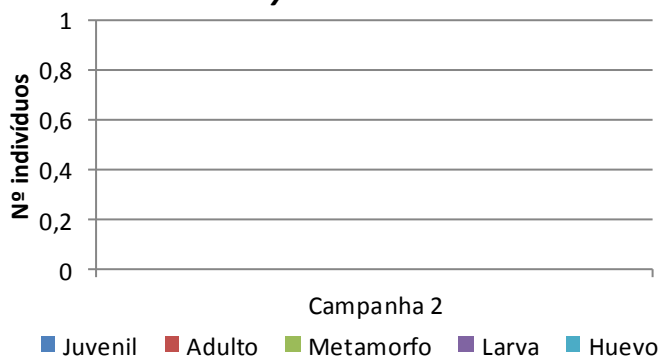
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



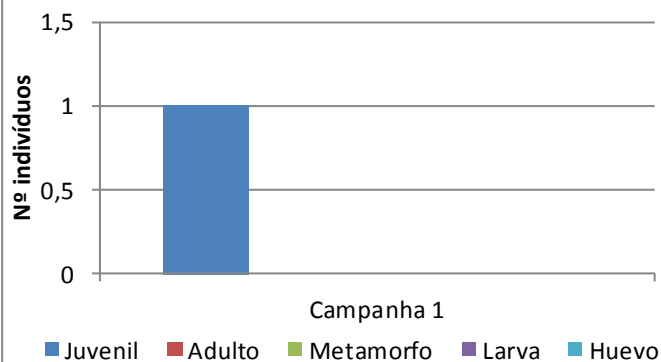
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



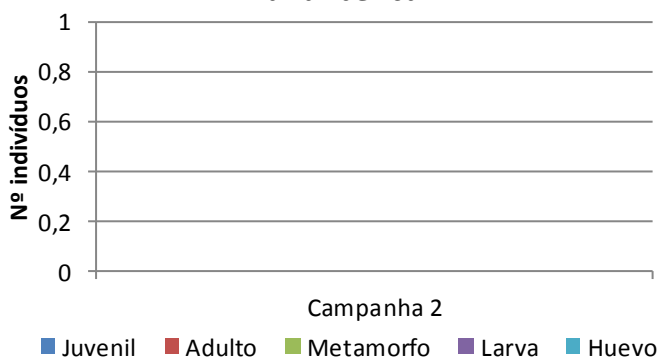
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



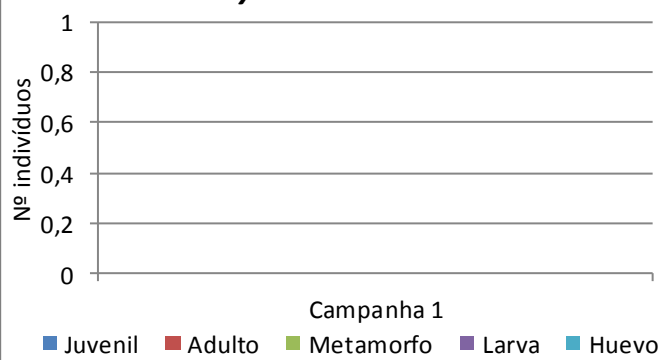
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



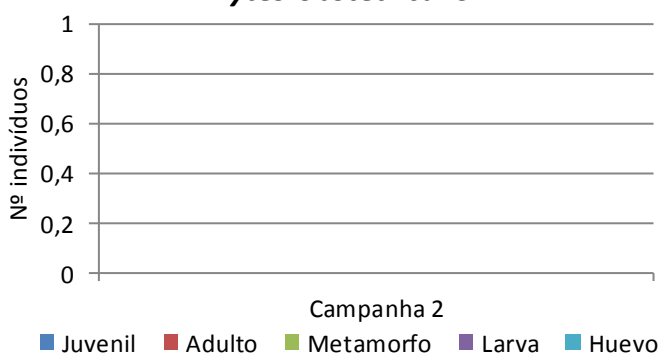
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



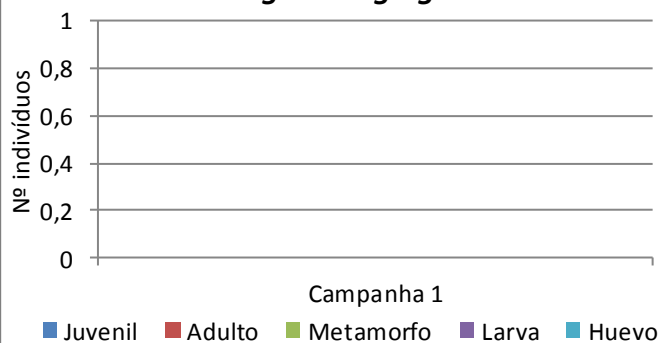
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



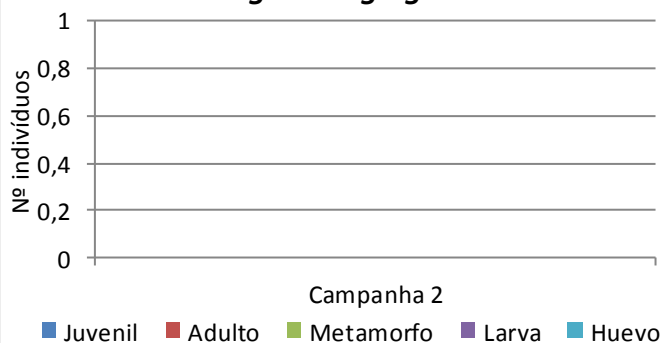
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



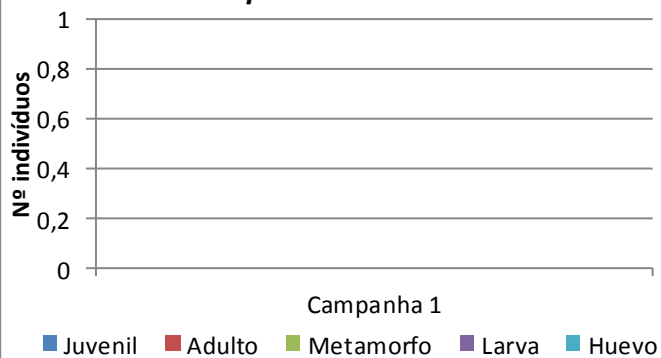
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



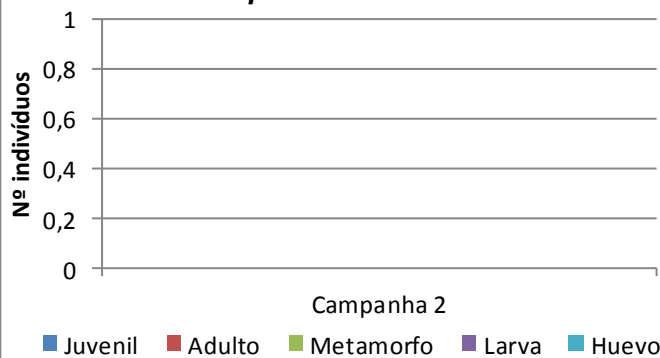
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



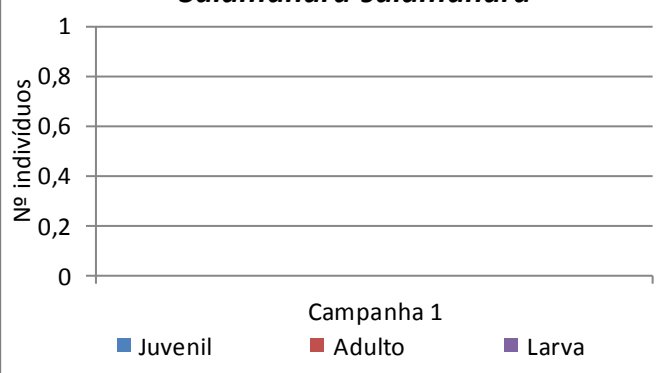
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



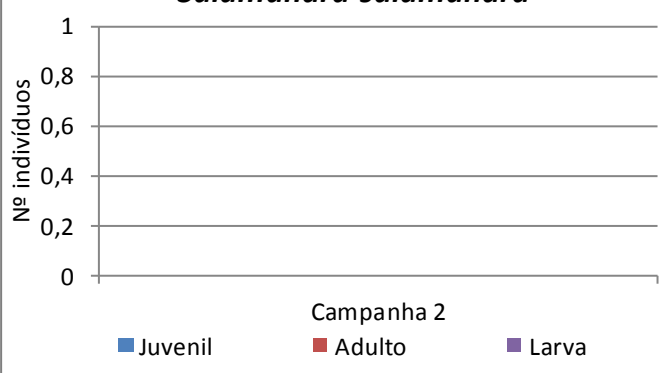
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra



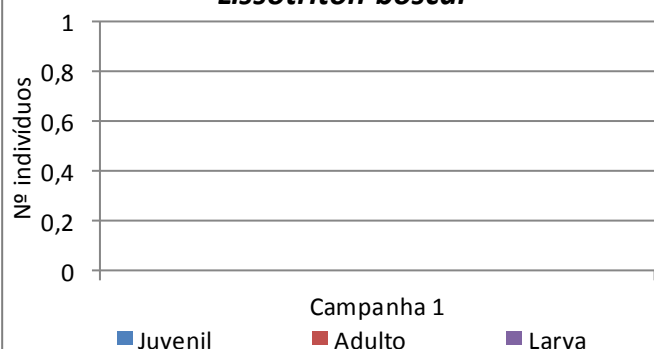
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Salamandra salamandra



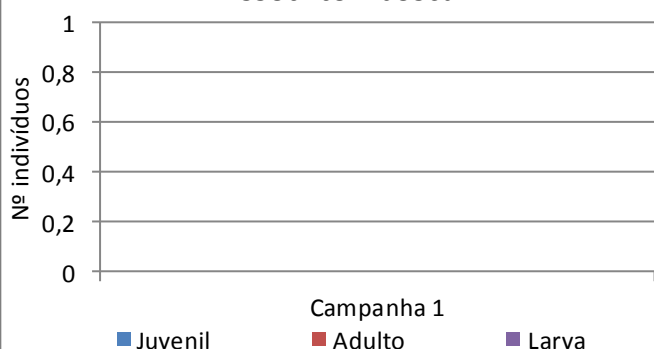
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Lissotriton boscai



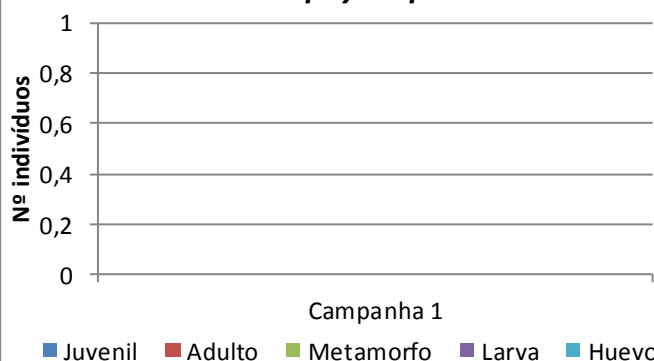
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Lissotriton boscai



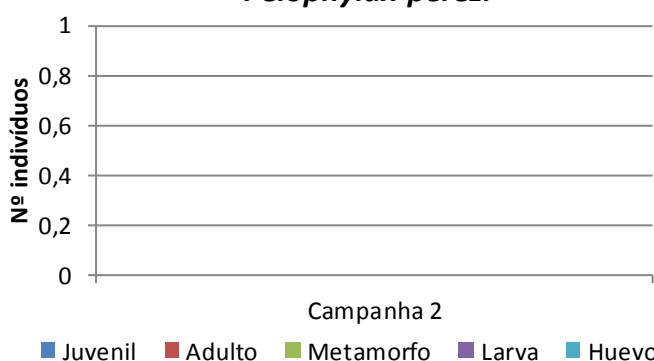
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Pelophylax perezi



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Pelophylax perezi



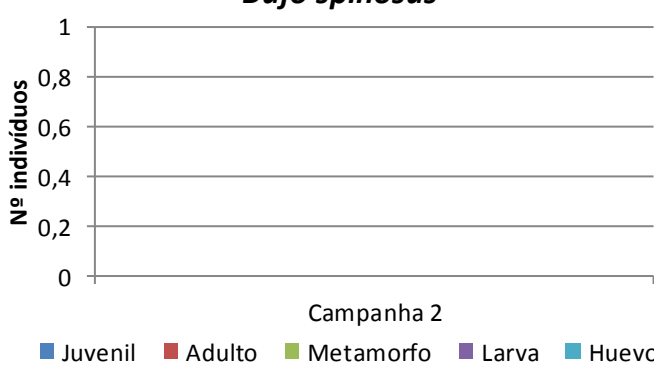
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Bufo spinosus



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	78
Anfíbios	Enclaves	

CRONOGRAMA

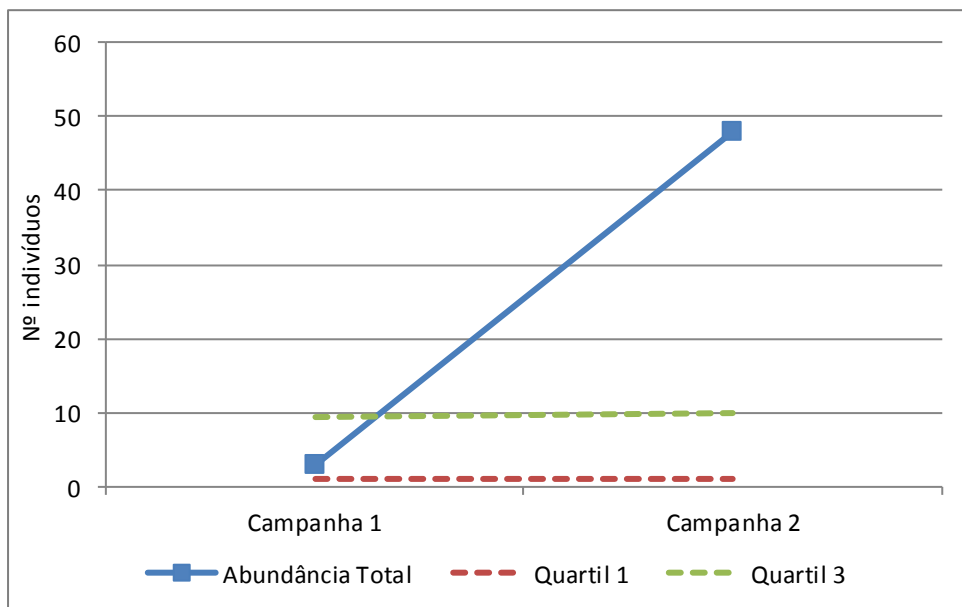
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

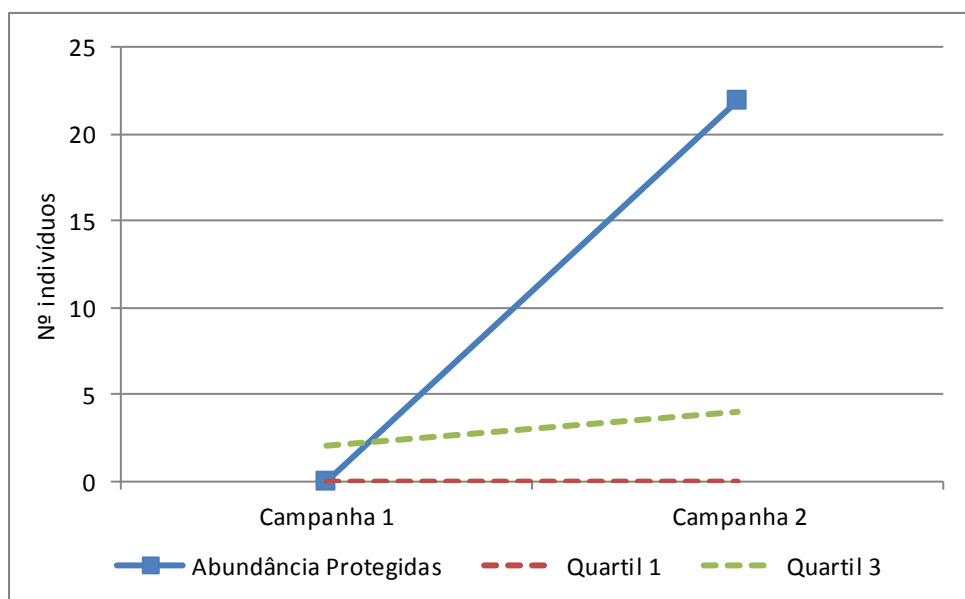


DADOS GERAIS

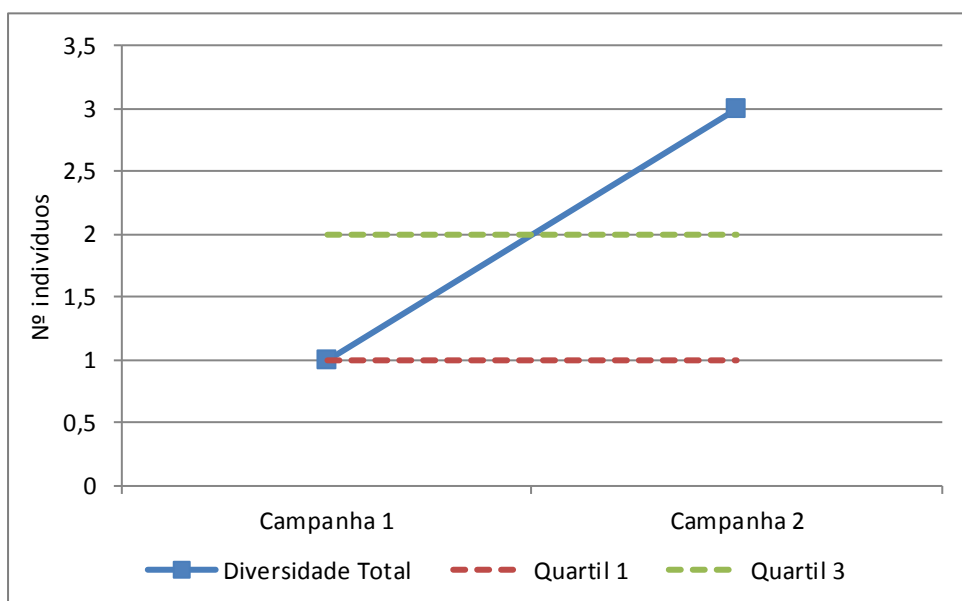
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	1	3
Abundância total exemplares	3	48
Nº espécies protegidas	0	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	22
Índice biodiversidade Margalef	0,00	0,49
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00	1,03
Índice equitabilidade Pielou	–	0,94
Índice dominância Simpson	0,00	0,63



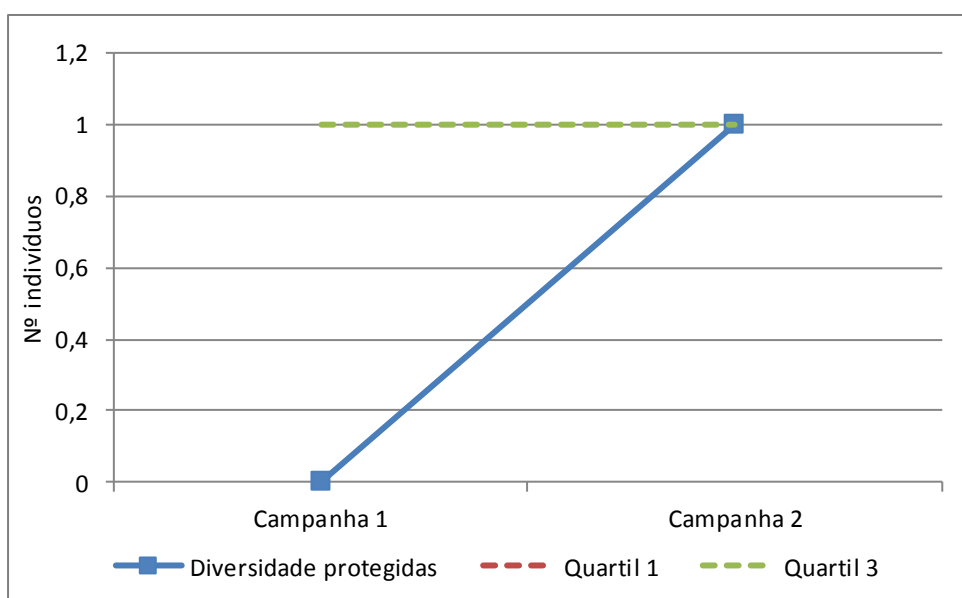
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

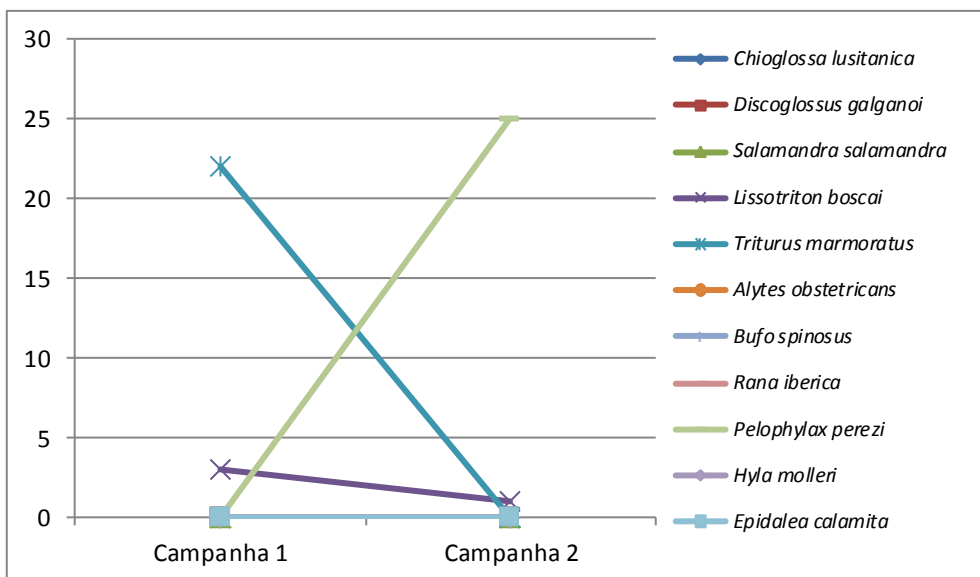


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

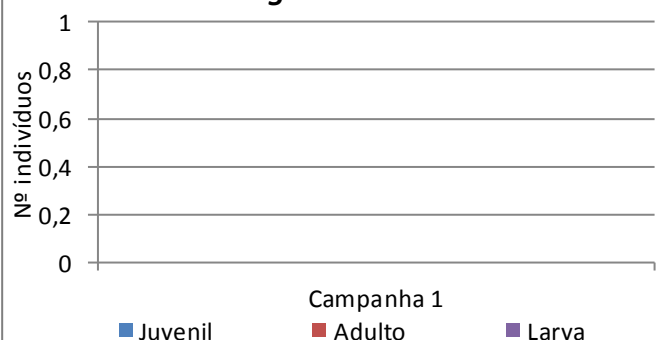
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	12	–	10	–	22	46
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	3	–	–	–	3	100	–	1	–	–	–	1	2
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	8	16	–	1	–	25	52
TOTAL	–	3	–	–	–	3	100	8	29	–	11	–	48	100

Abundância das espécies localizadas , nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



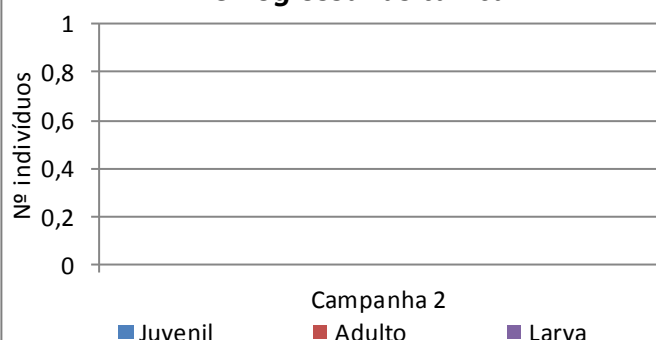
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



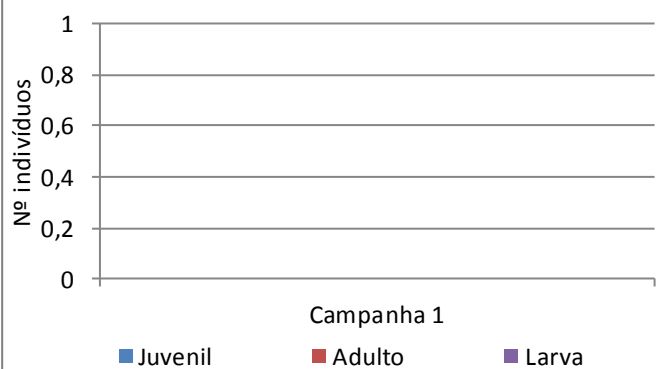
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



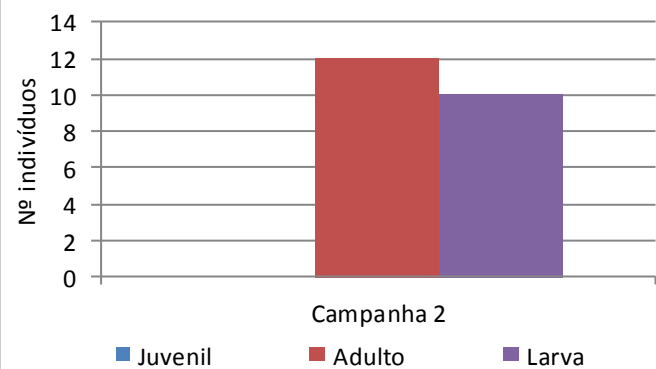
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus

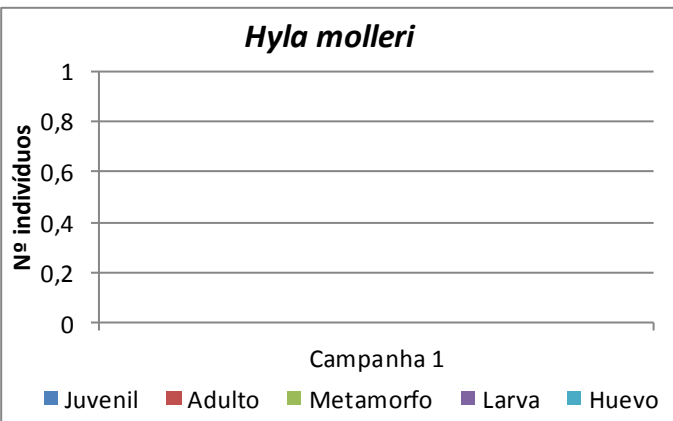


Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

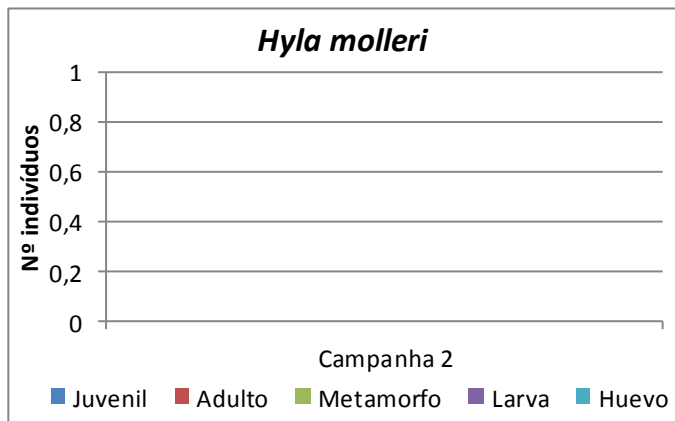
Triturus marmoratus



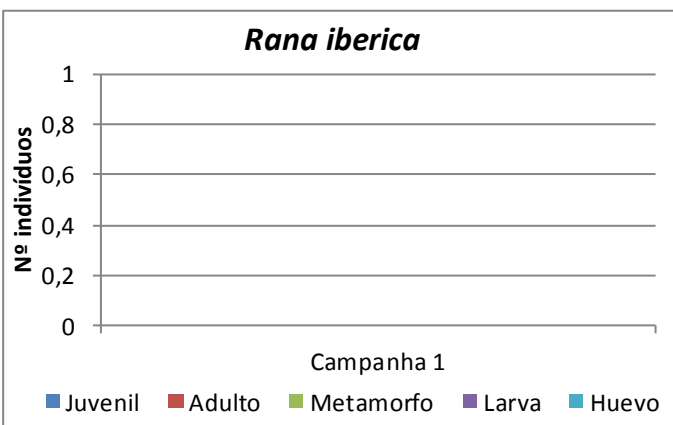
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).



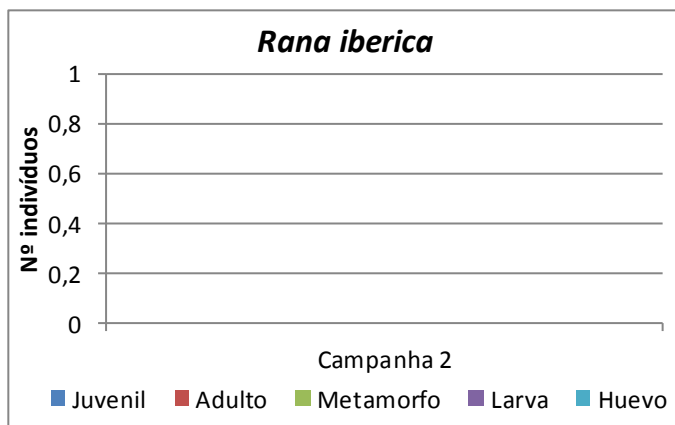
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 1 (ano zero).



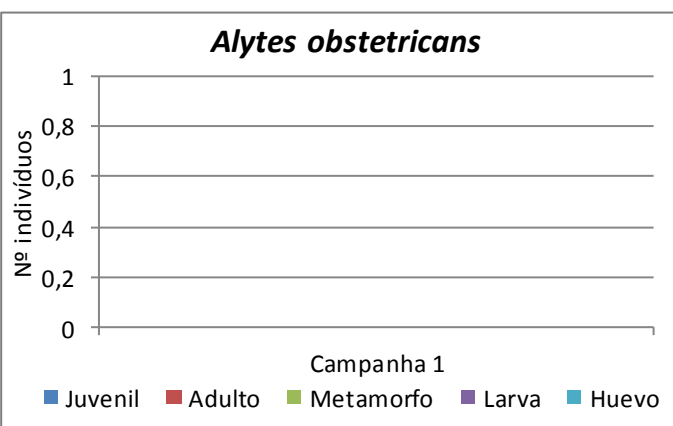
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo da campanha 2 (ano zero).



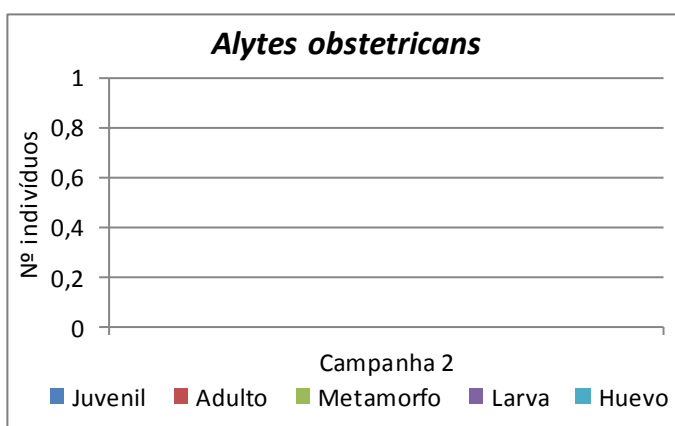
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

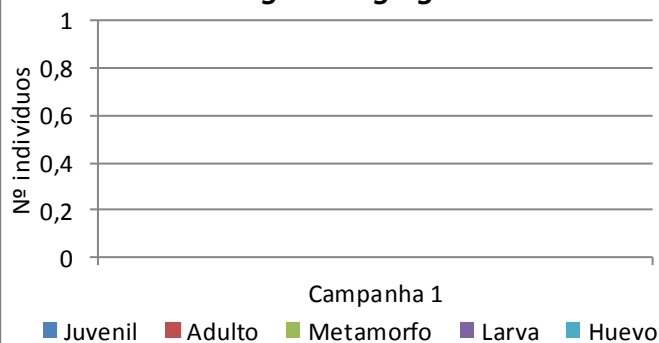


Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).



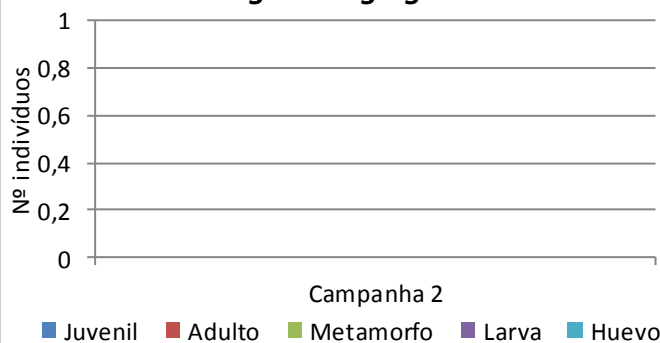
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



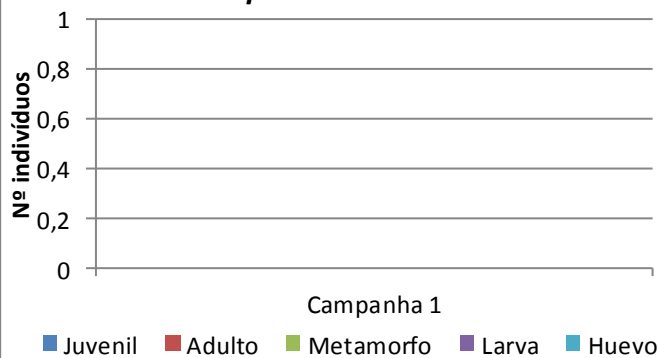
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



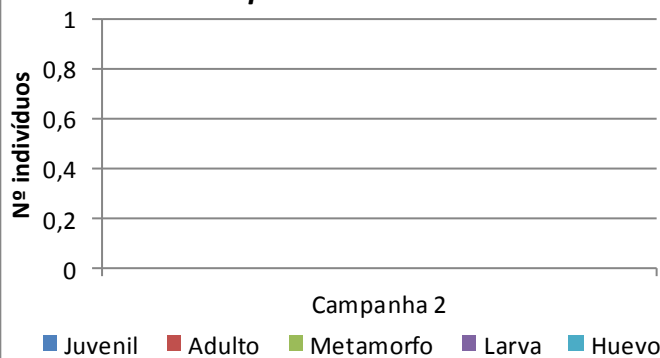
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



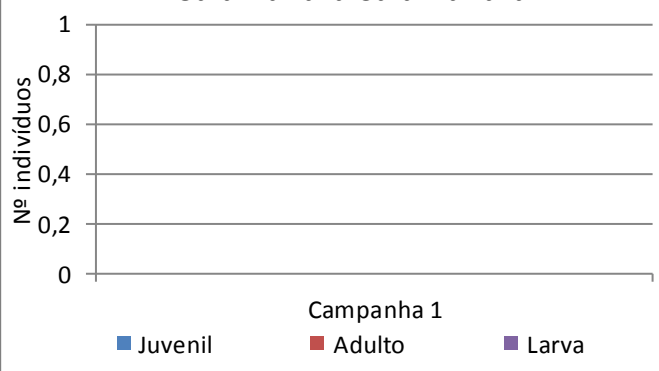
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



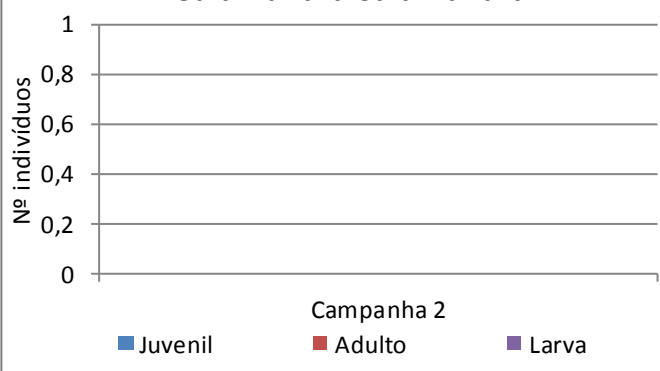
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

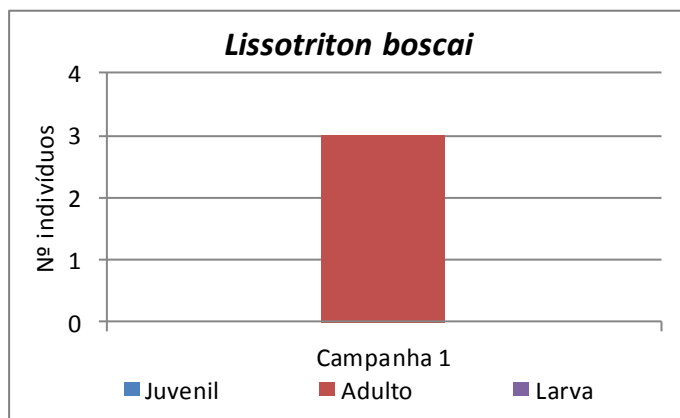


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

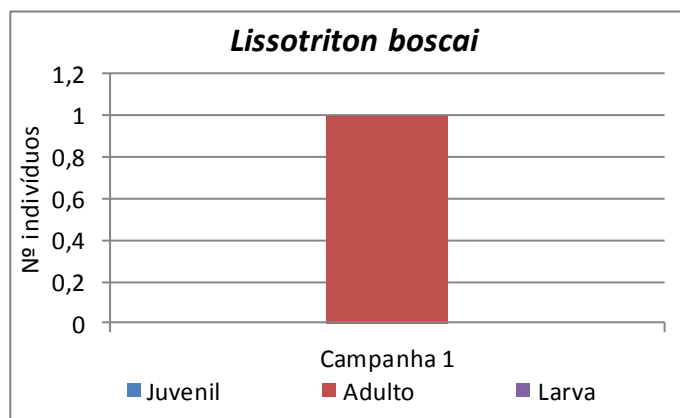
Salamandra salamandra



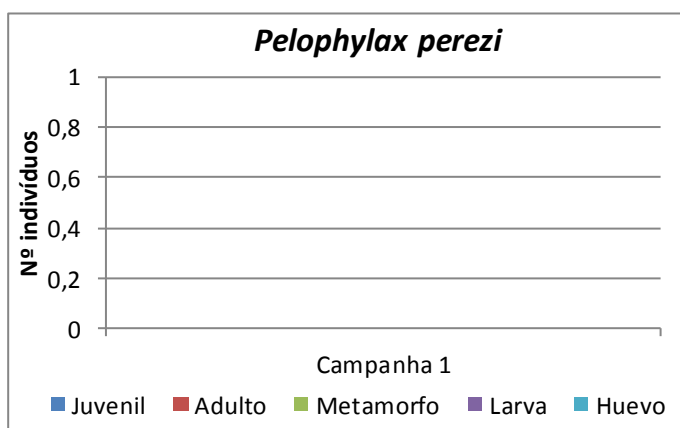
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



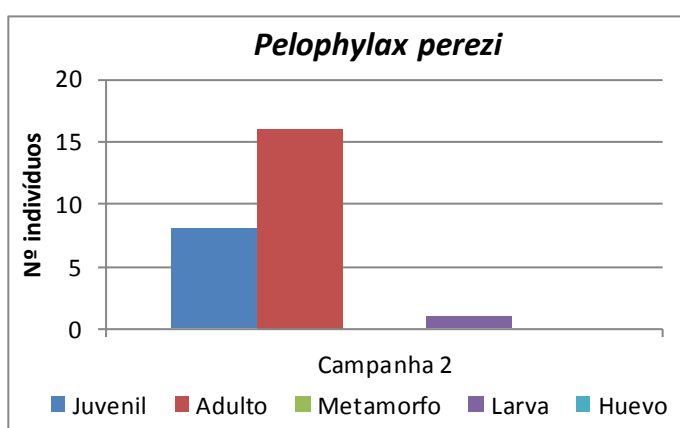
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



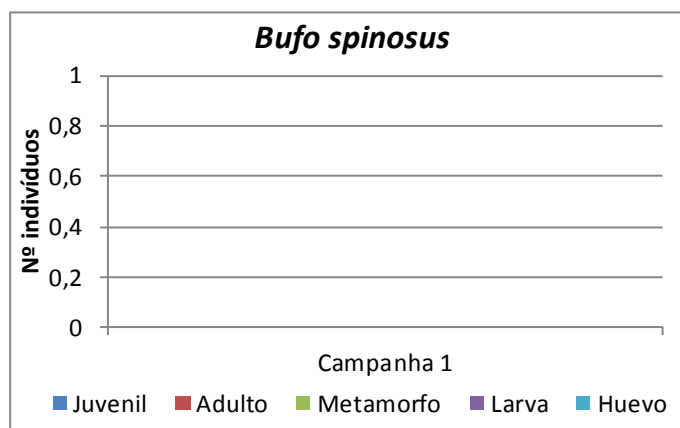
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



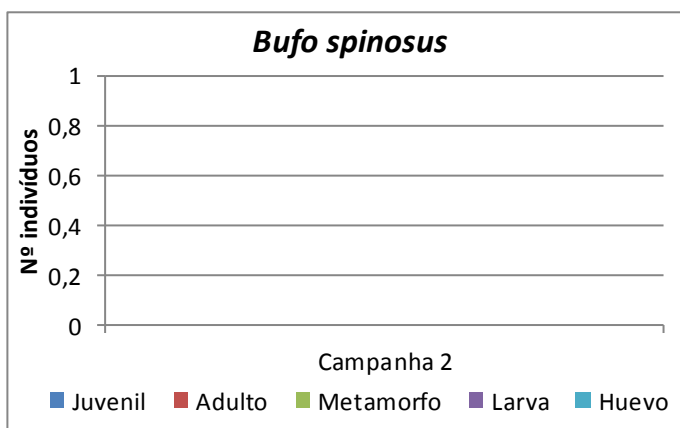
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	79
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

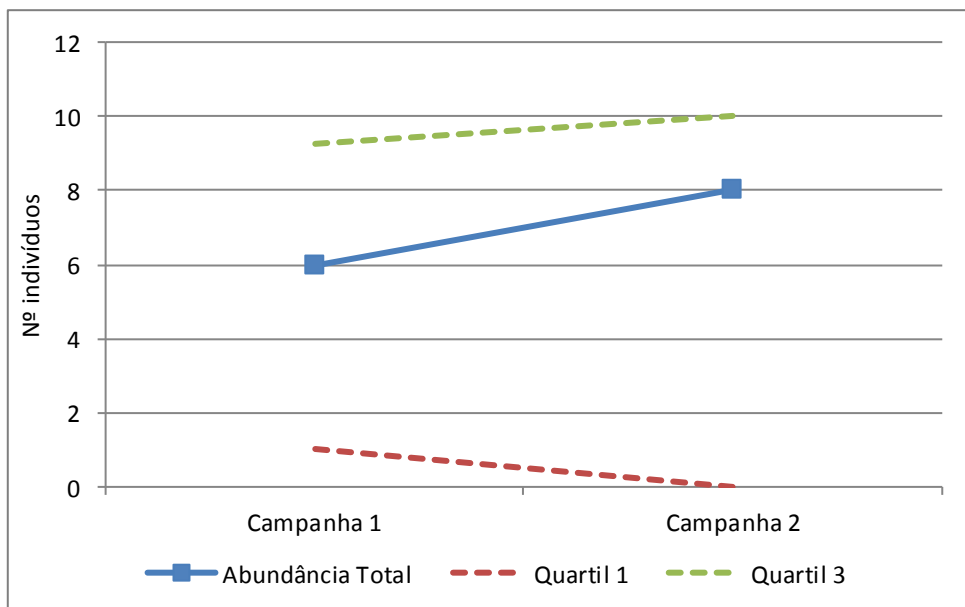
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

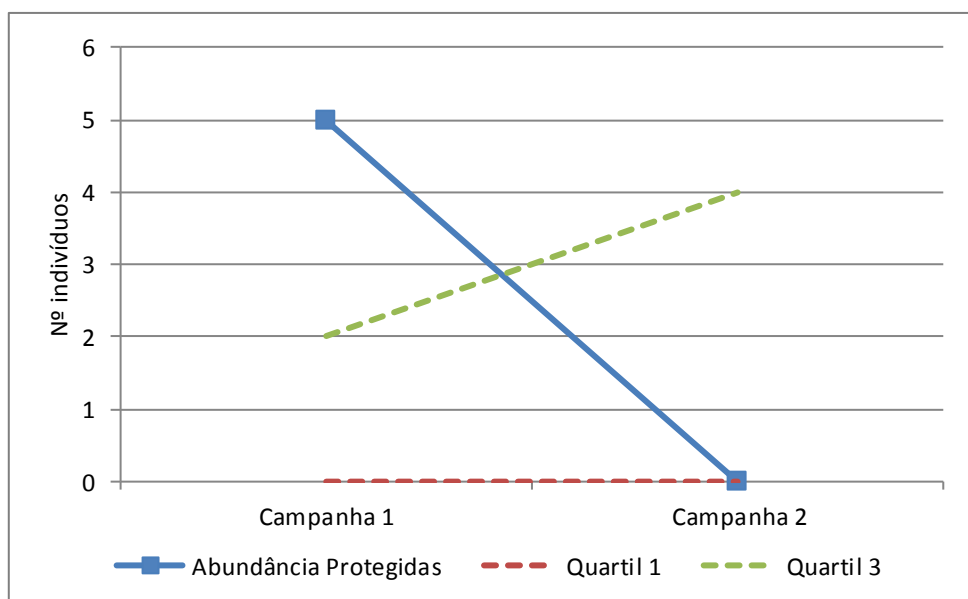


DADOS GERAIS

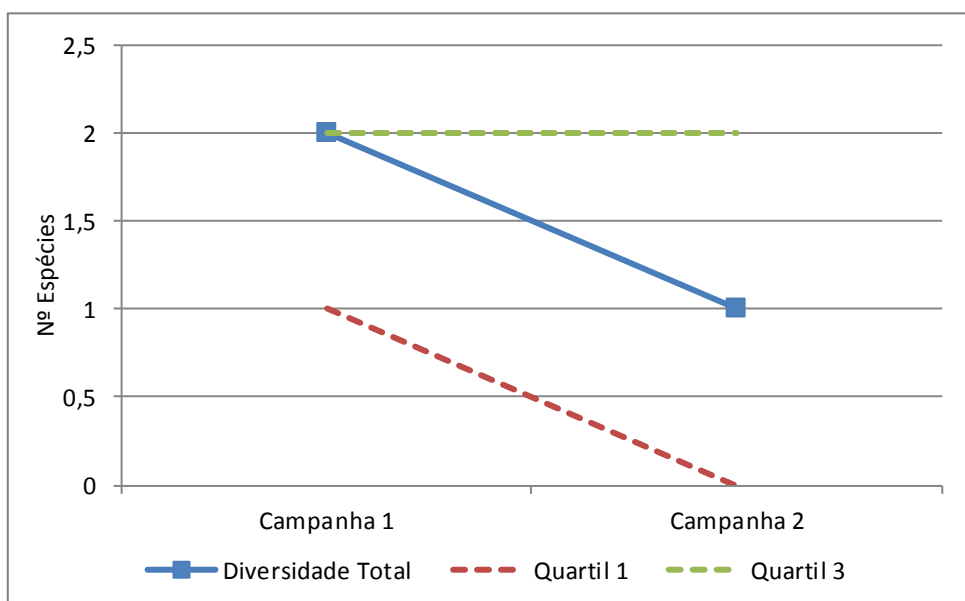
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	2	1
Abundância total exemplares	6	8
Nº espécies protegidas	1	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	5	0
Índice biodiversidade Margalef	0,56	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,45	0,00
Índice equitabilidade Pielou	0,65	–
Índice dominância Simpson	0,28	0,00



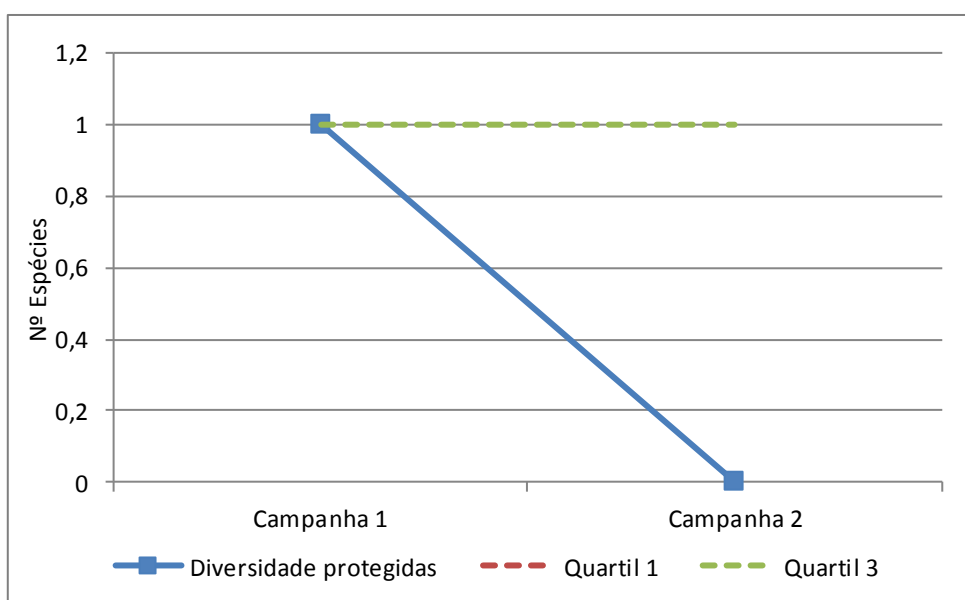
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

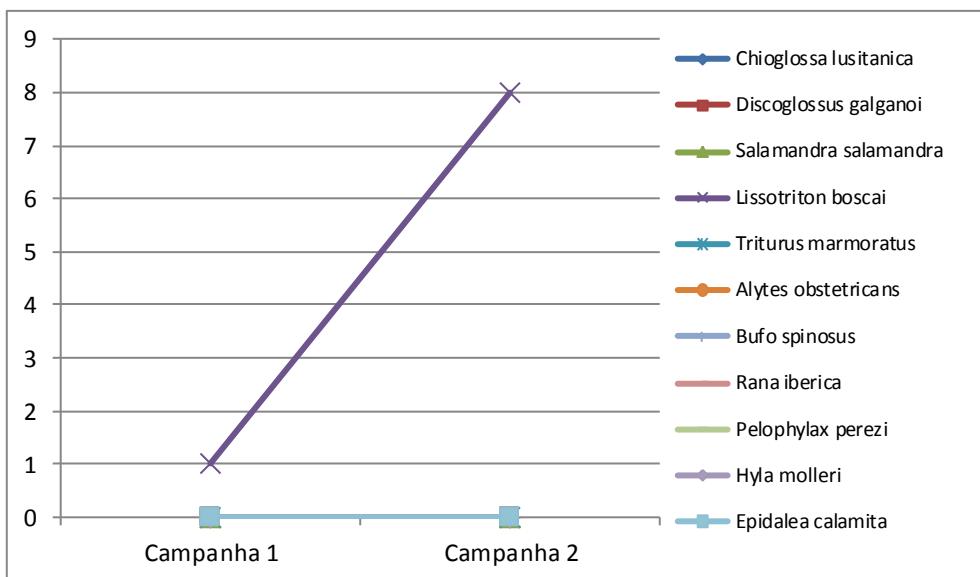


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

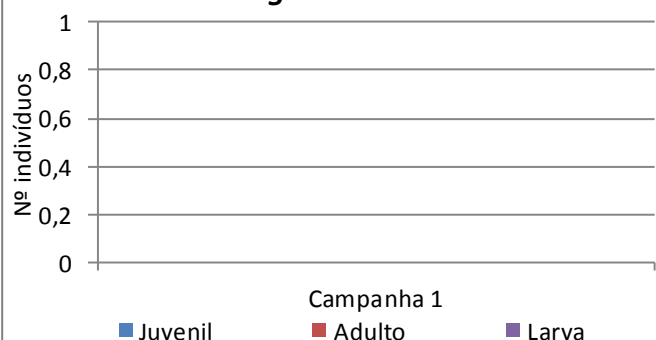
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	5	–	–	–	5	83	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	1	–	–	–	1	17	–	–	–	8	–	8	100
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	6	–	–	–	6	100	–	–	–	8	–	8	100

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



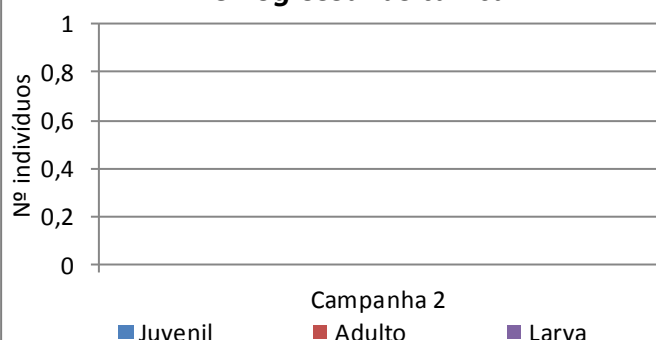
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



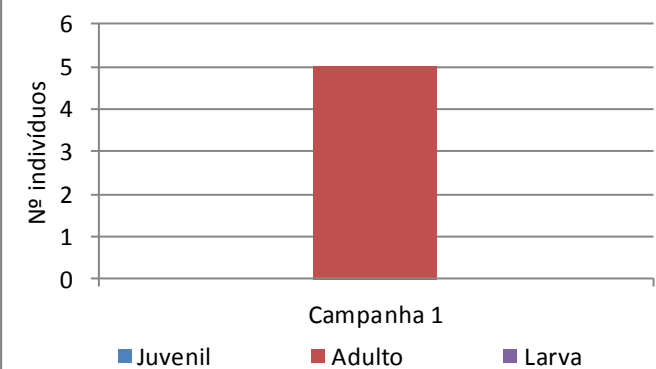
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



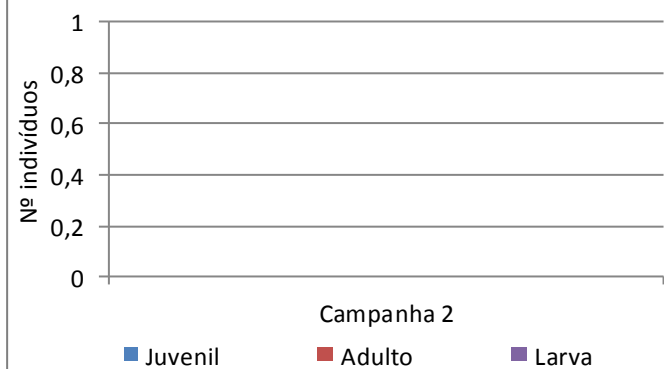
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



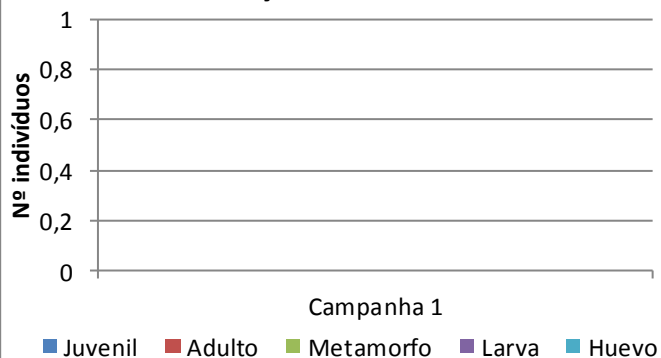
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



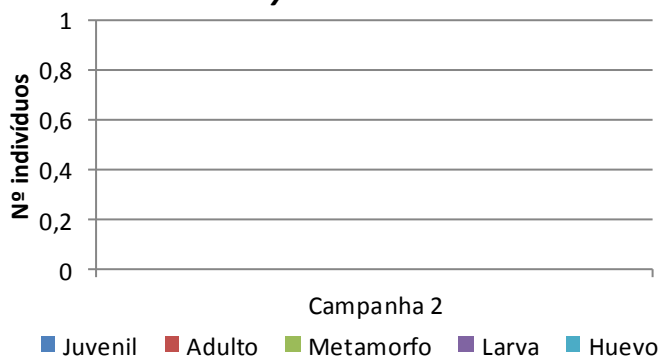
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



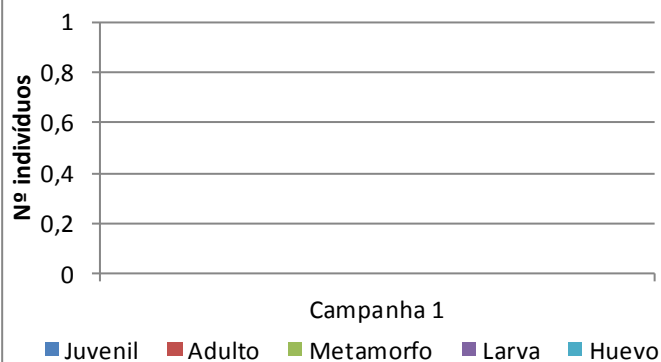
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



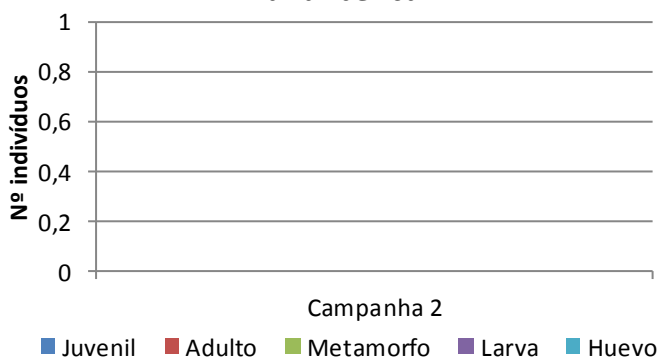
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



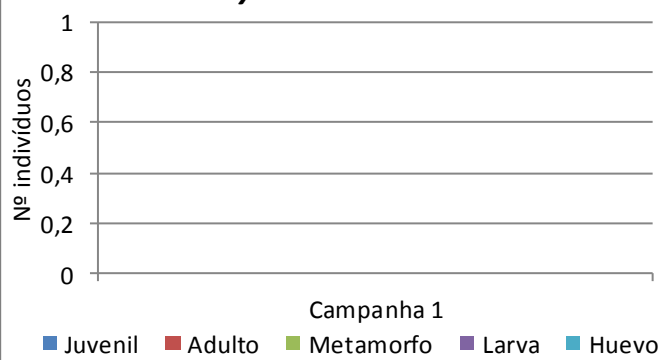
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



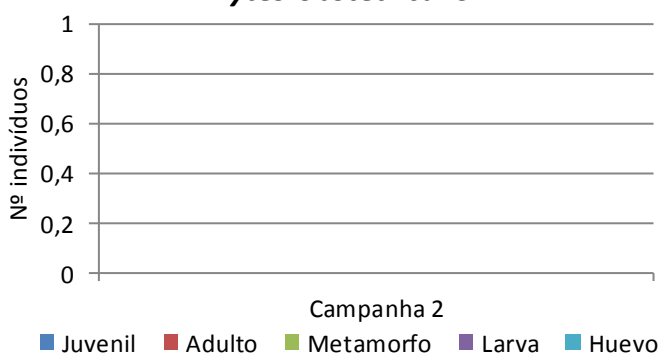
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



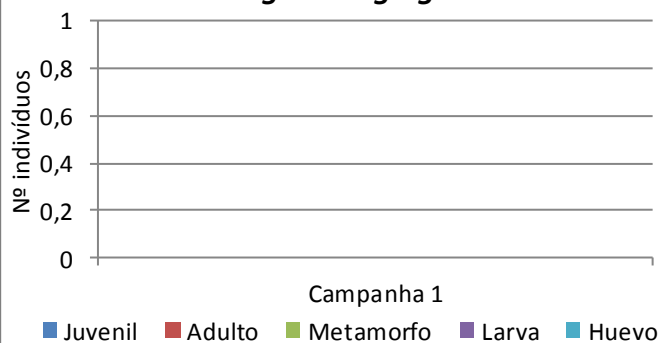
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



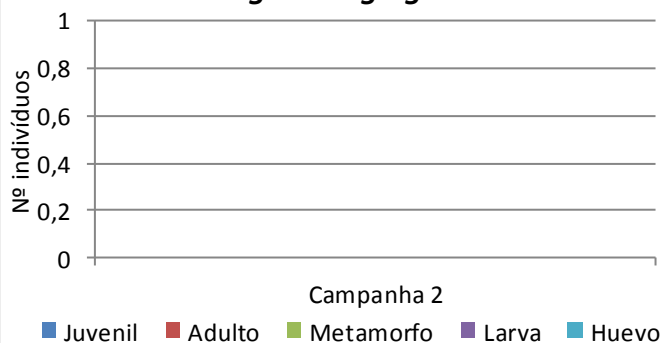
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



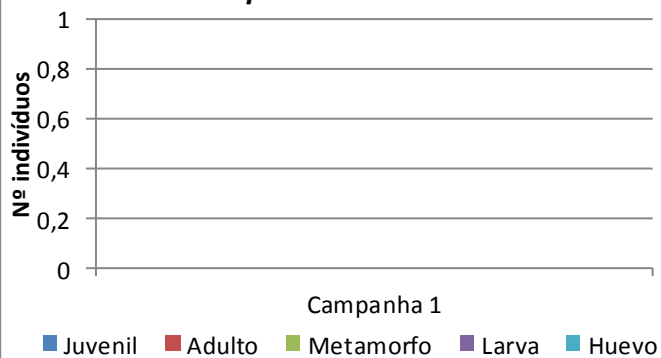
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



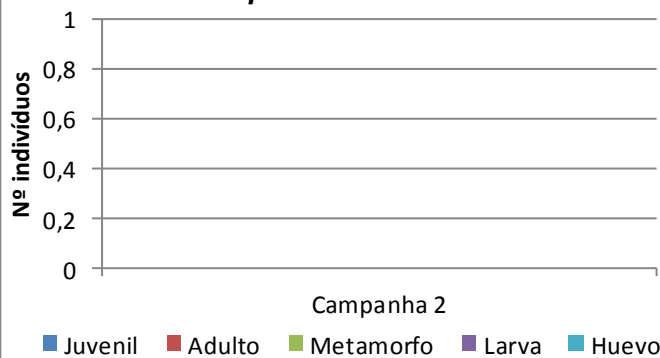
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



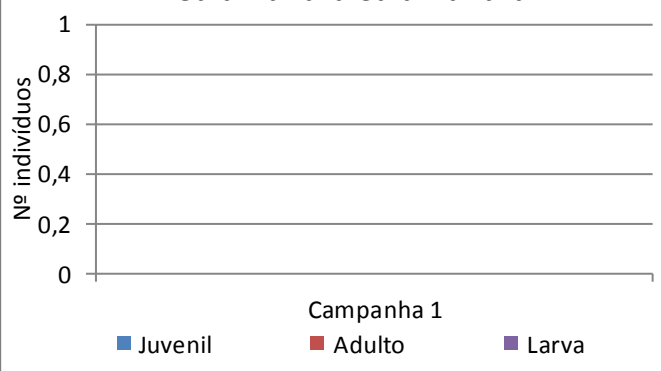
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



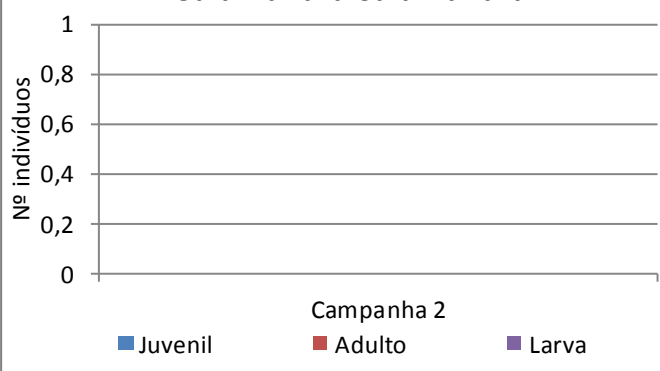
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

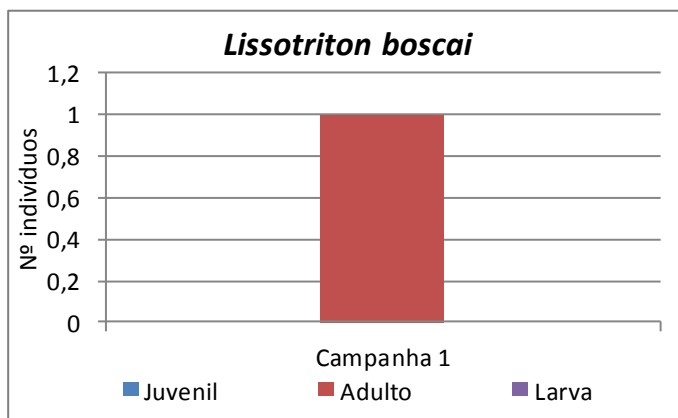


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

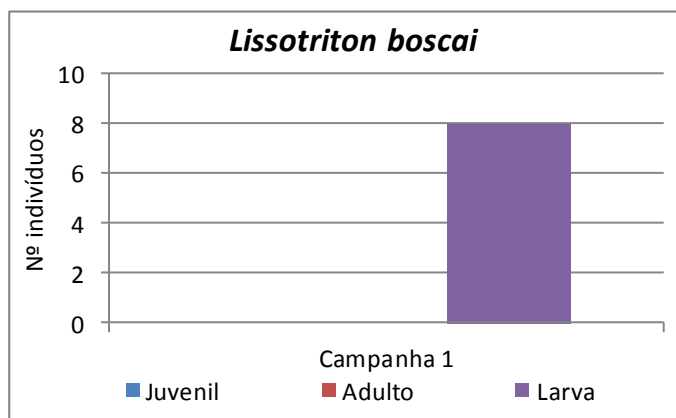
Salamandra salamandra



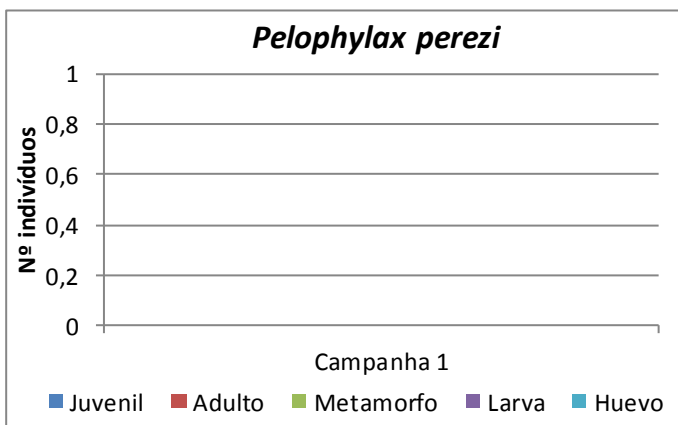
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



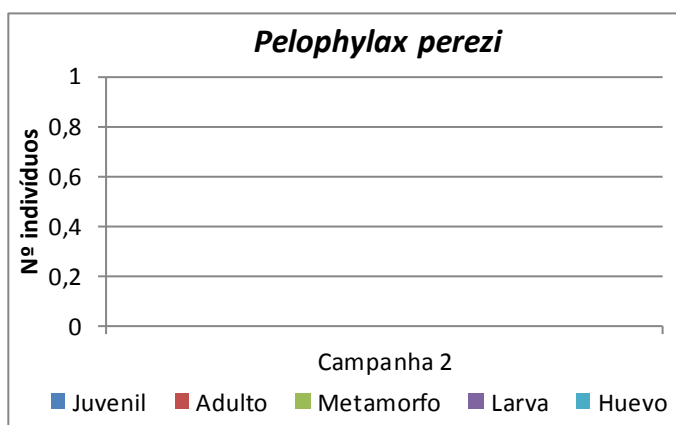
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



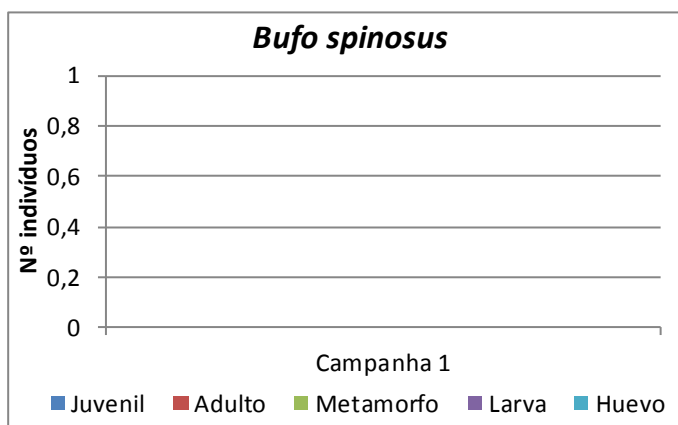
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



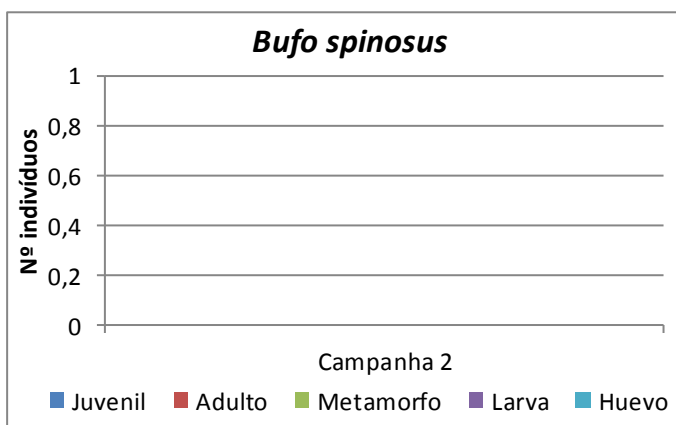
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	B	80
Anfibios	Enclaves	

CRONOGRAMA

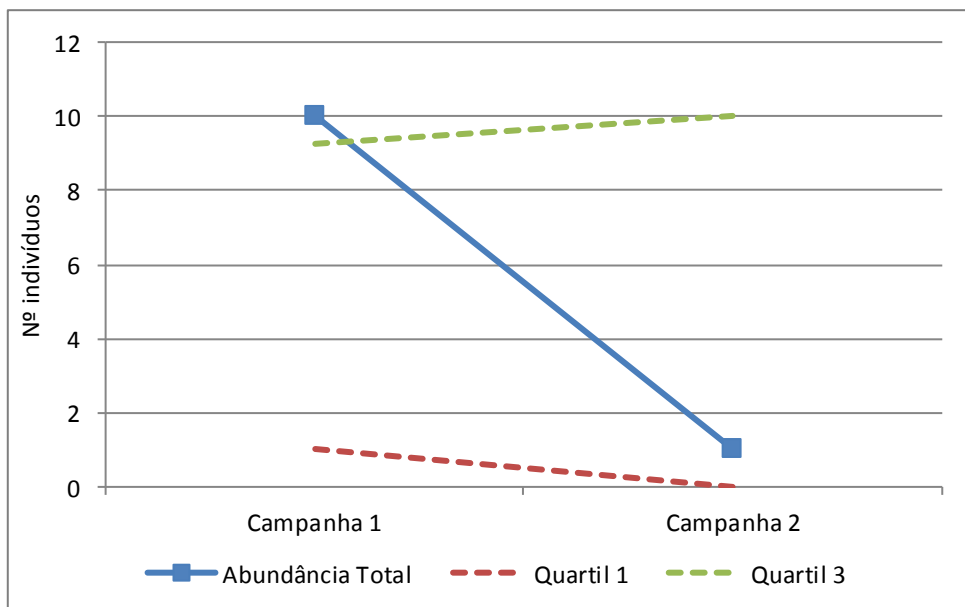
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	1					2	2		

FOTOS

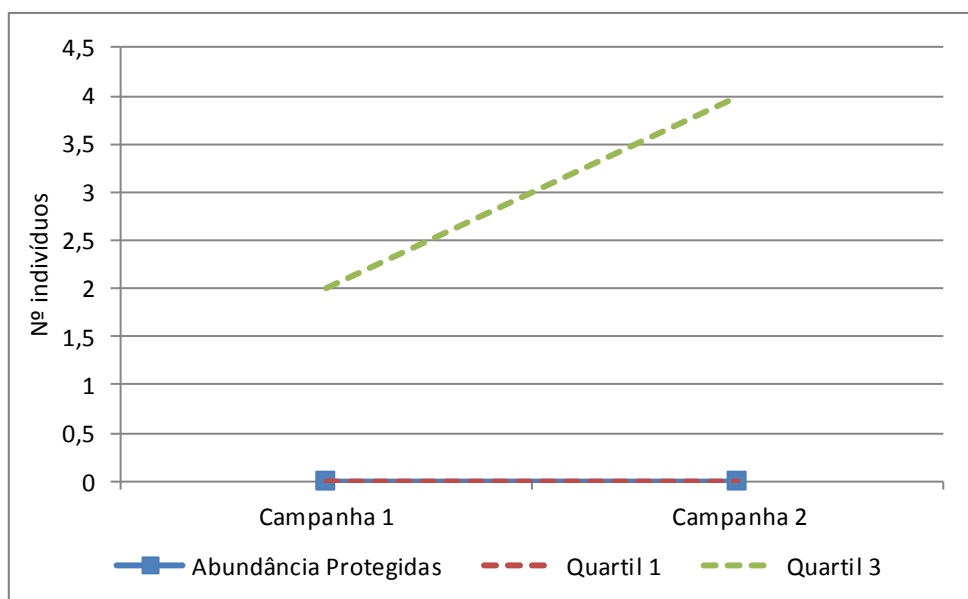


DADOS GERAIS

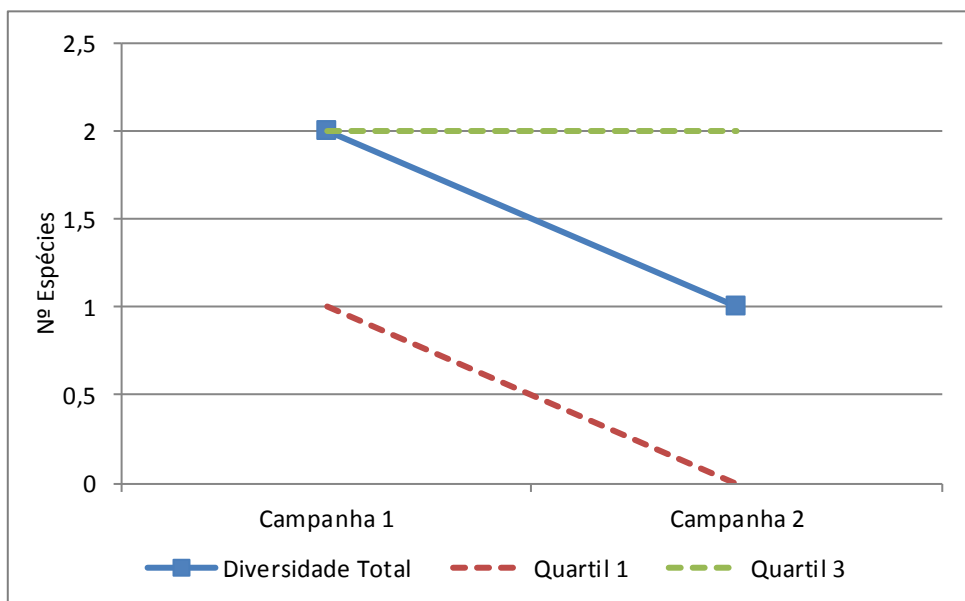
	Campanha 1	Campanha 2
Nº espécies	2	1
Abundância total exemplares	10	1
Nº espécies protegidas	0	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0	0
Índice biodiversidade Margalef	0,43	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,50	0,00
Índice equitabilidade Pielou	0,72	–
Índice dominância Simpson	0,32	0,00



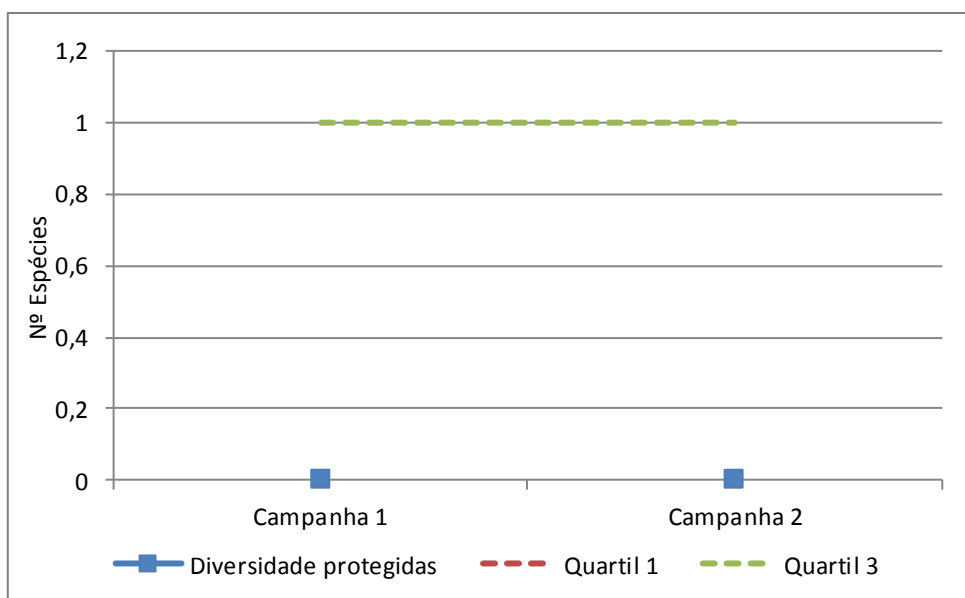
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

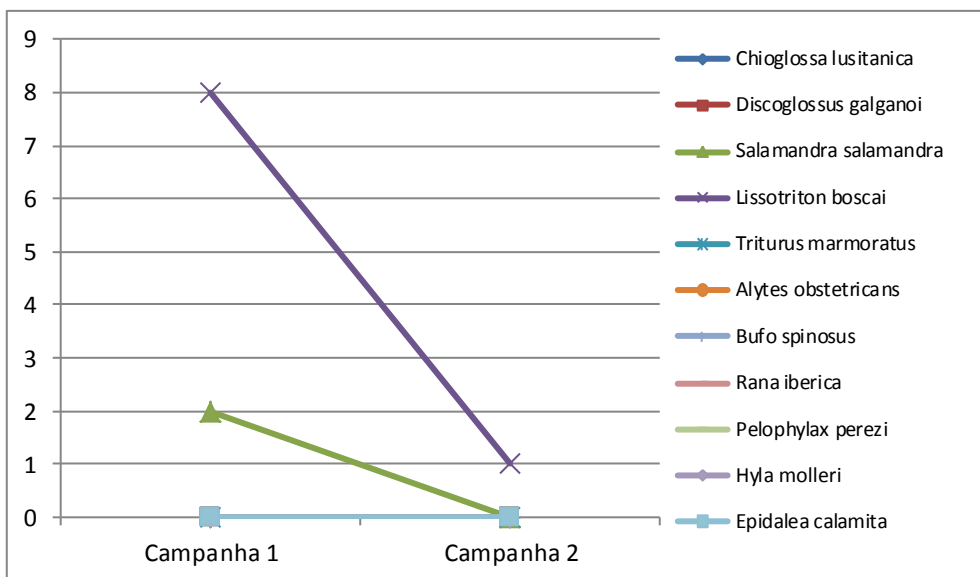


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os enclaves) nos três períodos de estudo realizados.

DADOS ESPÉCIES

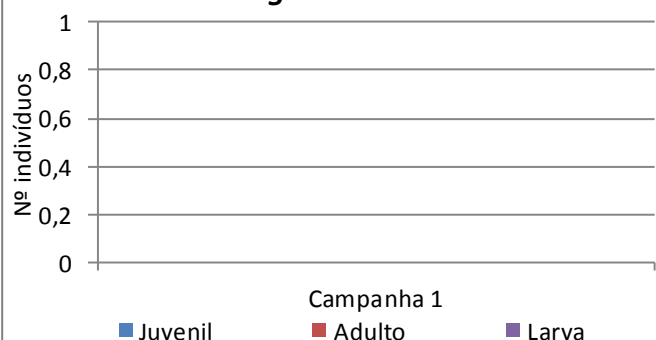
	ANO ZERO													
	Campanha 1							Campanha 2						
	J	A	M	L	O	TOT.	%	J	A	M	L	O	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Triturus marmoratus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Epidalea calamita</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Rana iberica</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Alytes obstetricans</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Hyla molleri</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Salamandra salamandra</i>	–	–	–	2	–	2	20	–	–	–	–	–	–	–
<i>Lissotriton boscai</i>	–	8	–	–	–	8	80	–	1	–	–	–	1	100
<i>Bufo spinosus</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<i>Pelophylax perezi</i>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	8	–	2	–	10	100	–	1	–	–	–	1	100

Abundância das espécies localizadas nos enclaves, nos períodos de estudo realizados. (J – Juvenis; A – Adultos; M – Metamórficos; L – Larvas; O – Ovos). No letra negra são representadas as espécies protegidas.



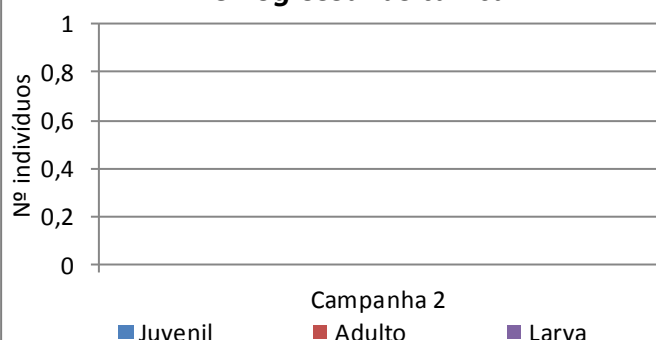
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.

Chioglossa lusitanica



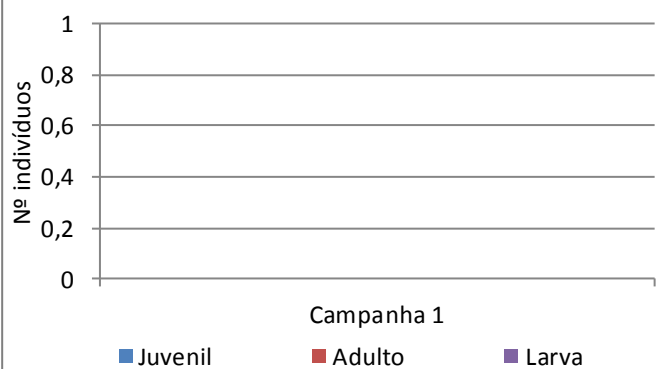
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Chioglossa lusitanica



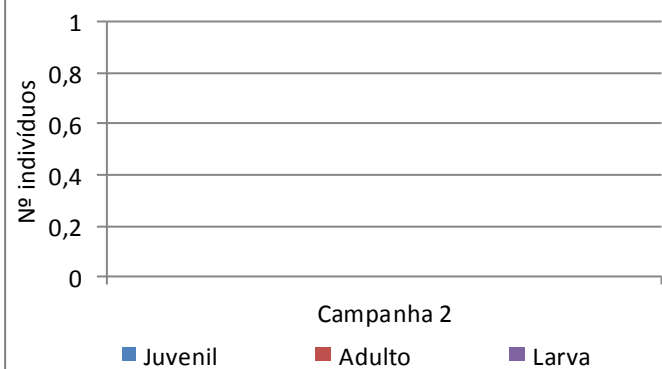
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Triturus marmoratus



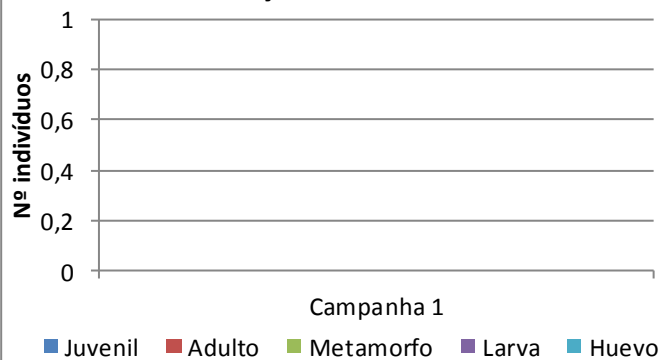
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Triturus marmoratus



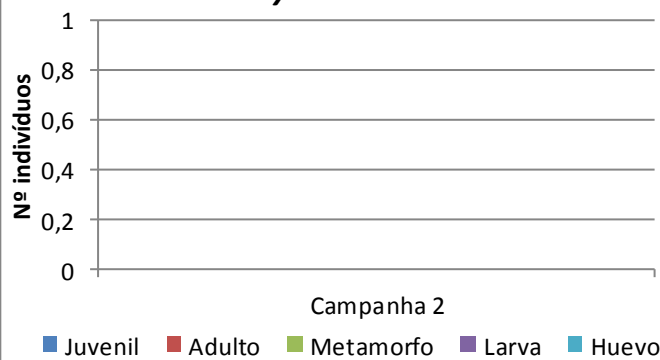
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Hyla molleri



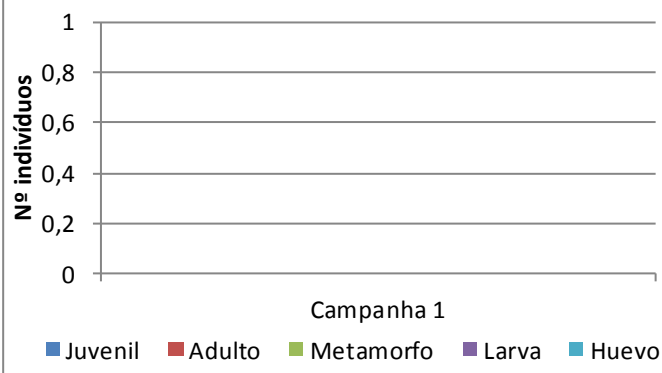
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Hyla molleri



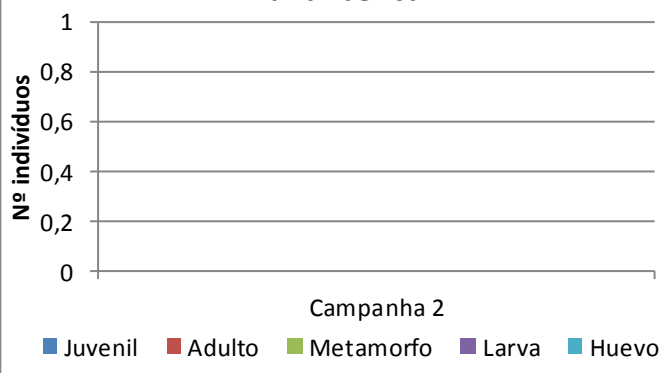
Abundância da espécie protegida *Hyla molleri* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Rana iberica



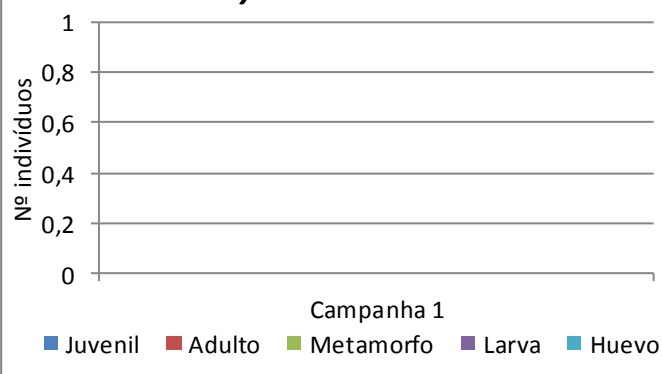
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Rana iberica



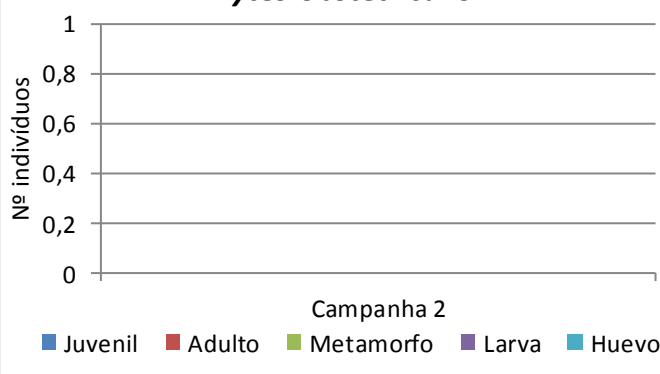
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Alytes obstetricans



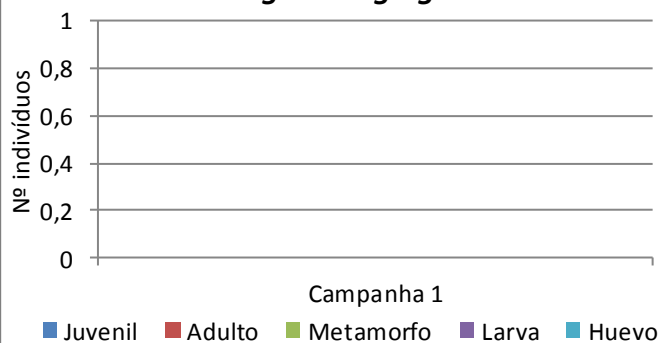
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Alytes obstetricans



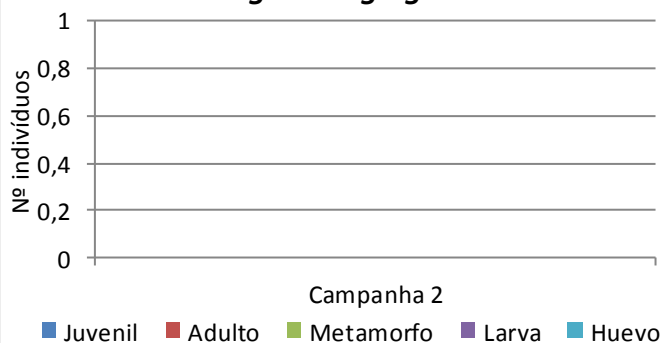
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Discoglossus galganoi



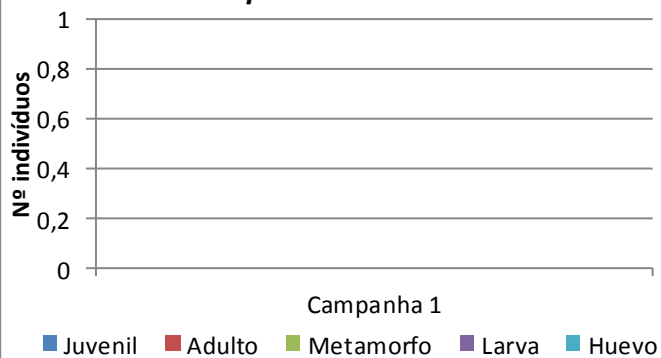
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Discoglossus galganoi



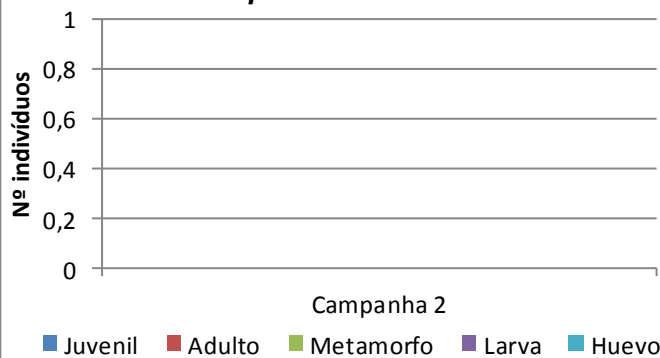
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Epidalea calamita



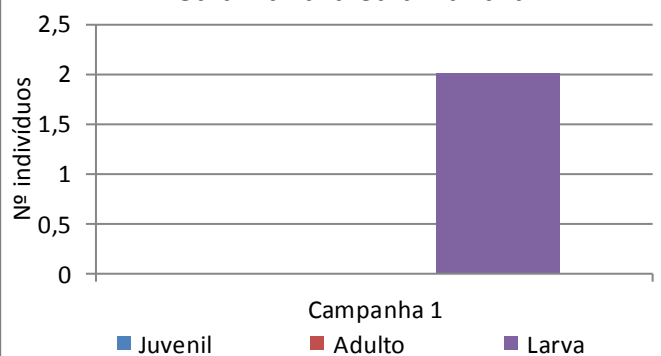
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 1 (ano zero).

Epidalea calamita



Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo da campanha 2 (ano zero).

Salamandra salamandra

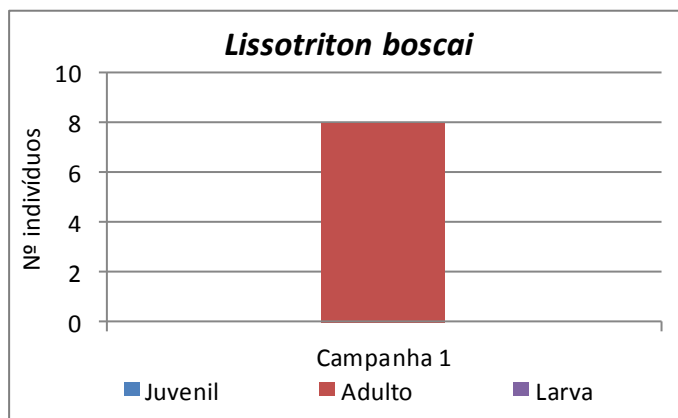


Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 1 (ano zero).

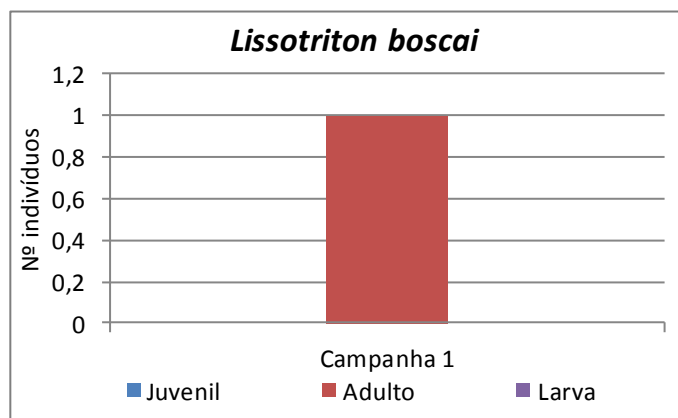
Salamandra salamandra



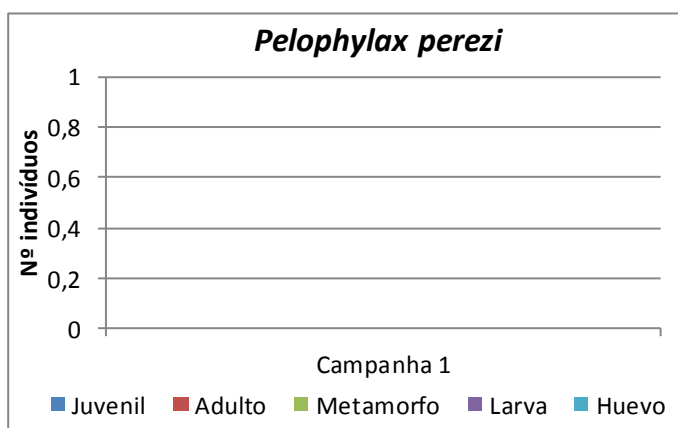
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo da campanha 2 (ano zero).



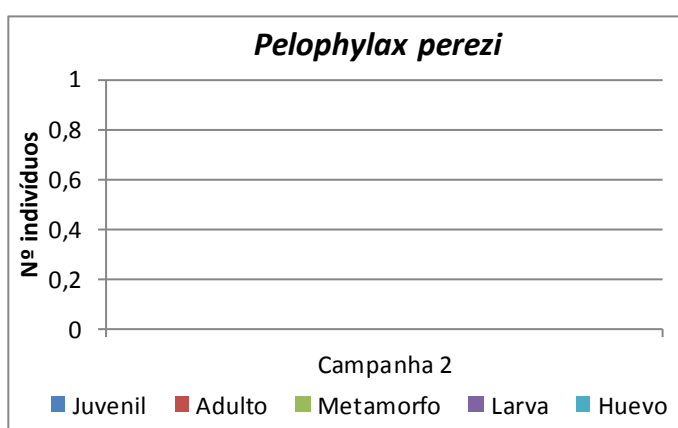
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 1 (ano zero).



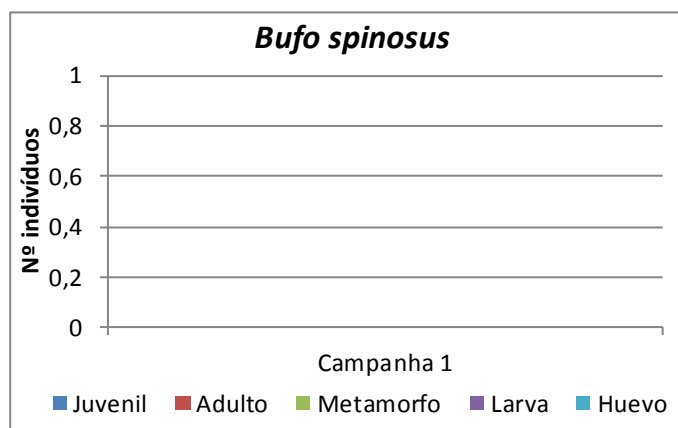
Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo da campanha 2 (ano zero).



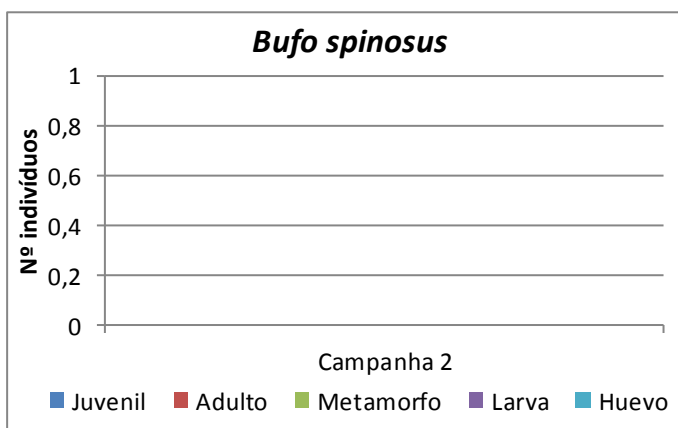
Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo da campanha 2 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 1 (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo da campanha 2 (ano zero).

ANEXO II.C: TRANSETOS DE MORTALIDADE DE ANFÍBIOS

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	01
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

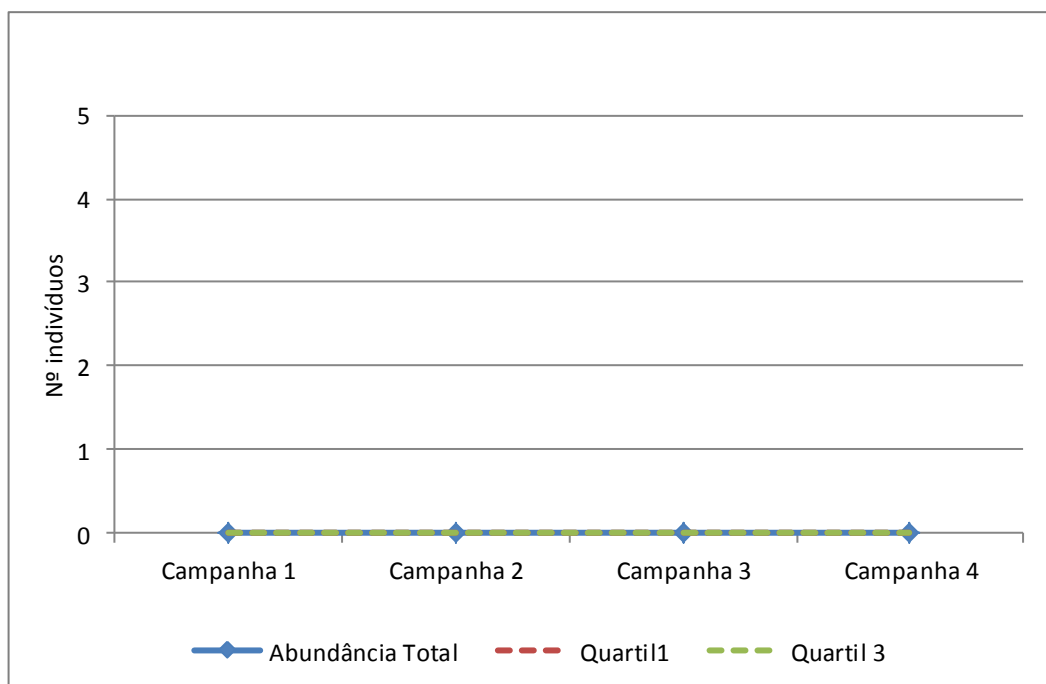
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

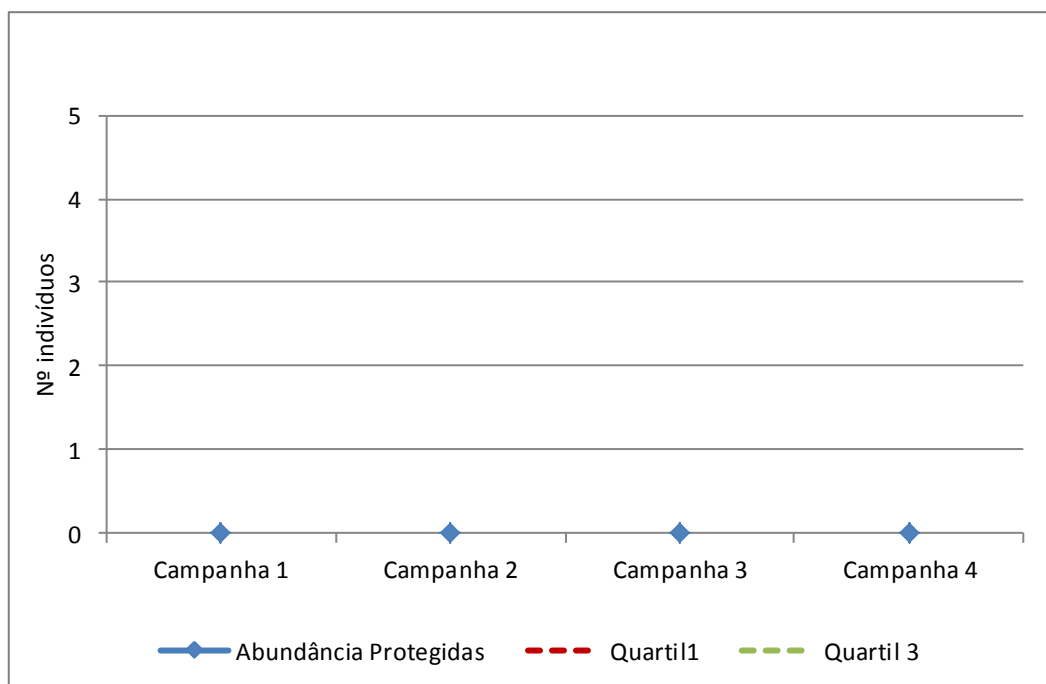
FOTOS

DADOS GERAIS

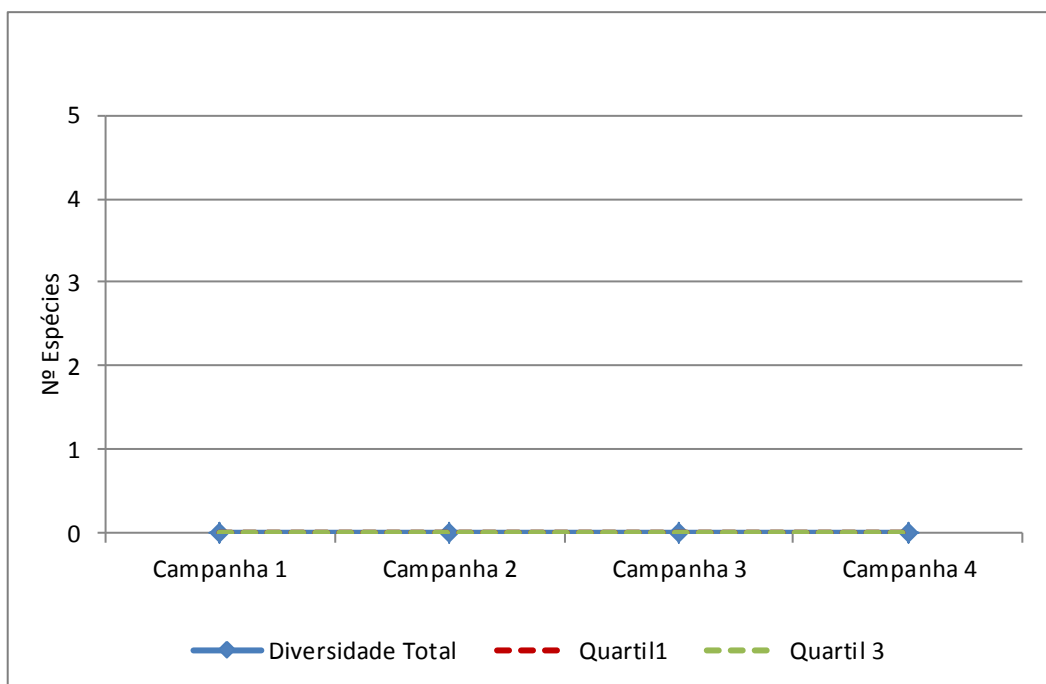
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



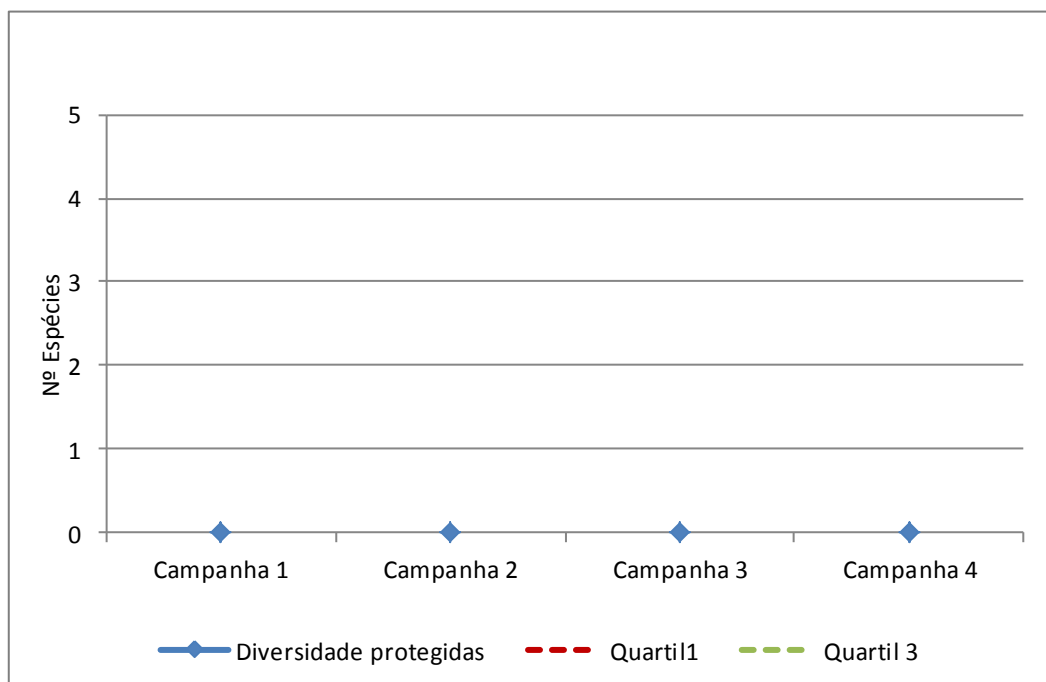
Abundância (nº indivíduos totales) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totales) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

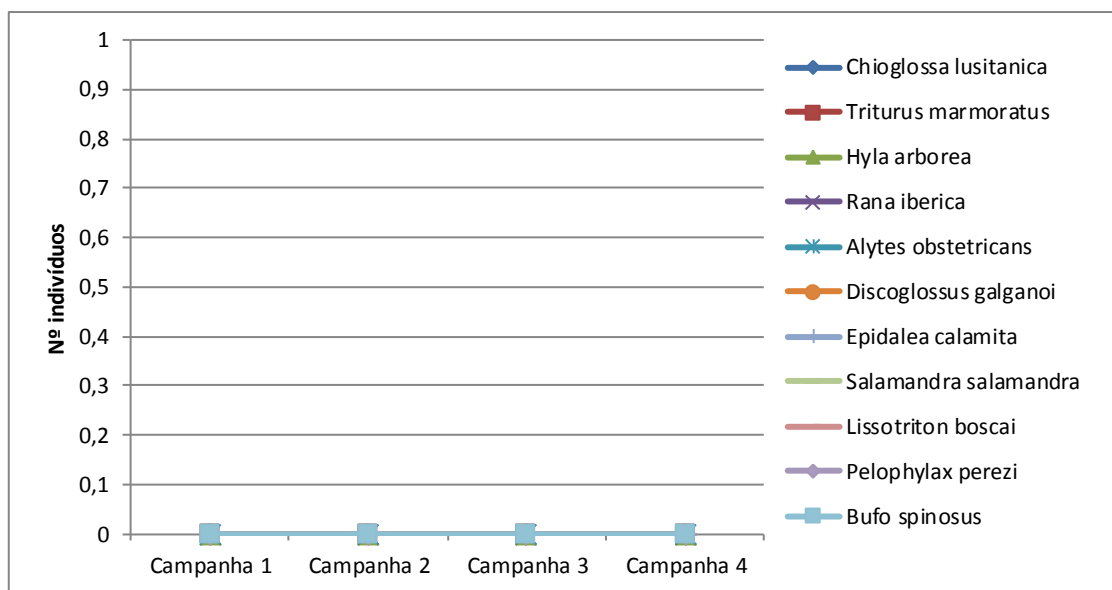


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

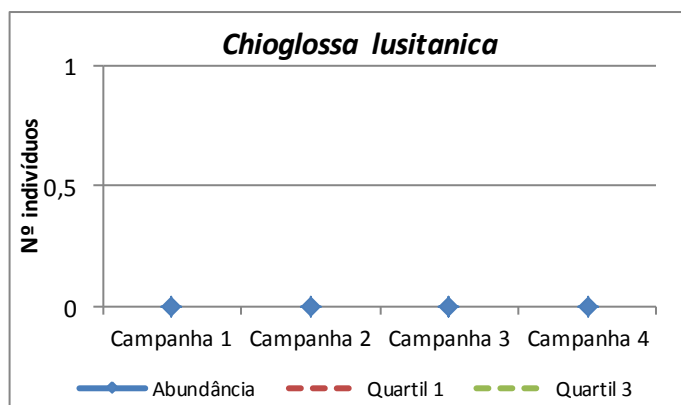
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

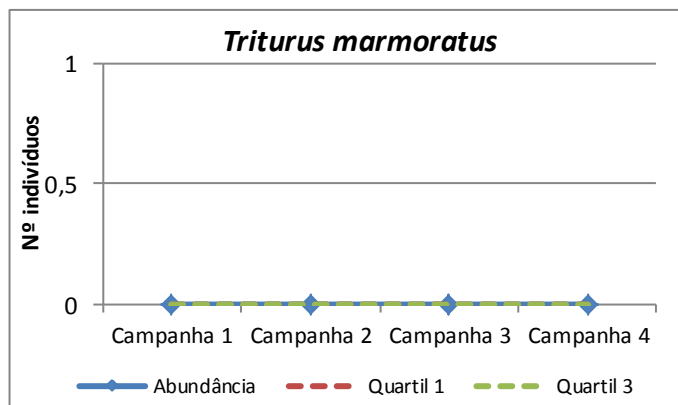
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



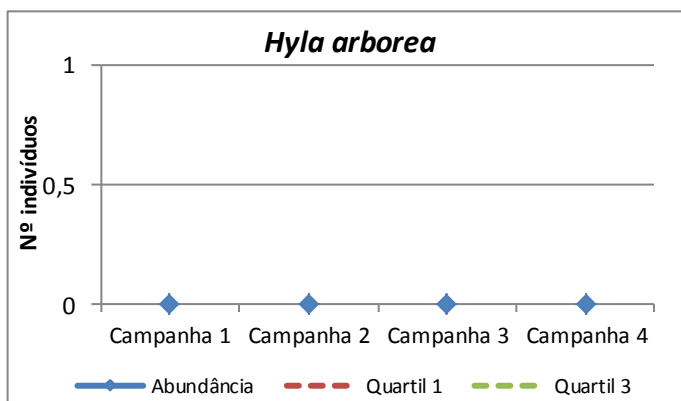
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



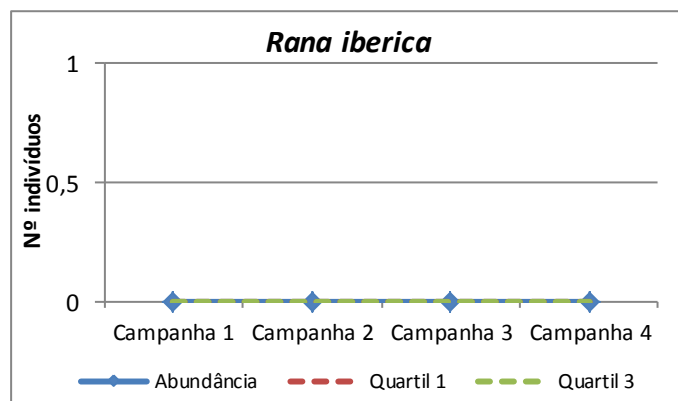
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



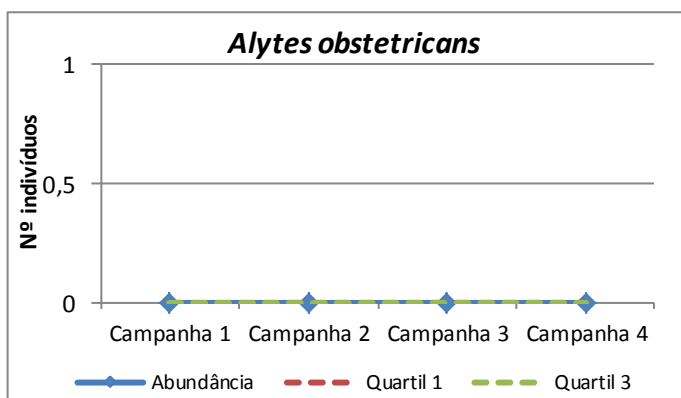
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



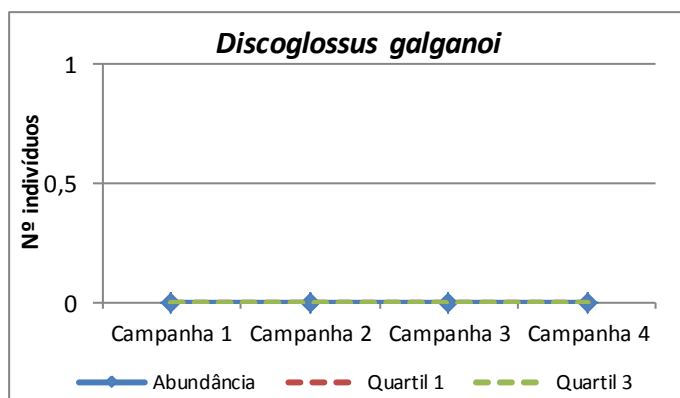
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



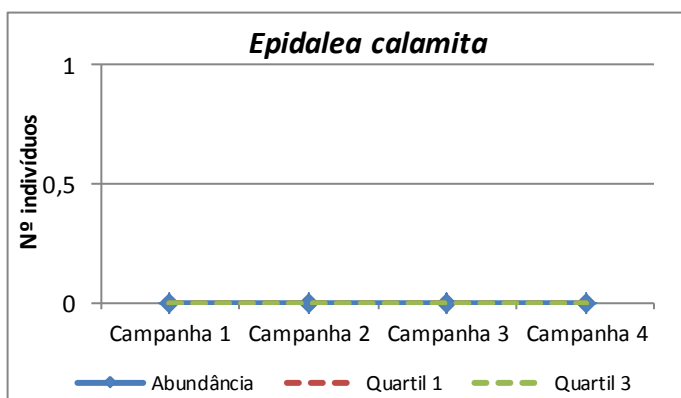
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



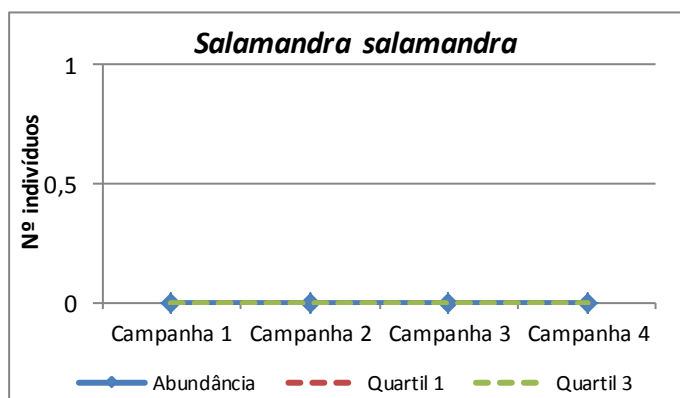
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



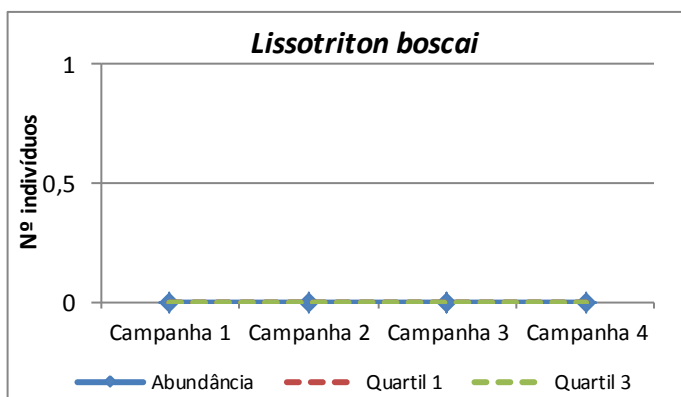
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



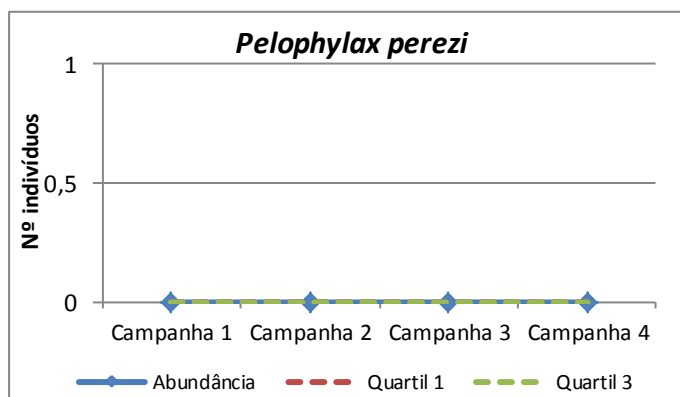
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



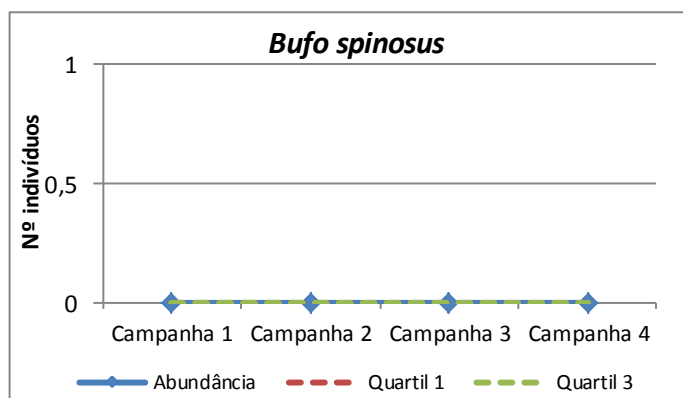
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



PLANOS DE MONITORIZAÇÃO DOS SISTEMAS ECOLÓGICOS
(FLORA E FAUNA)



Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☒

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	02
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

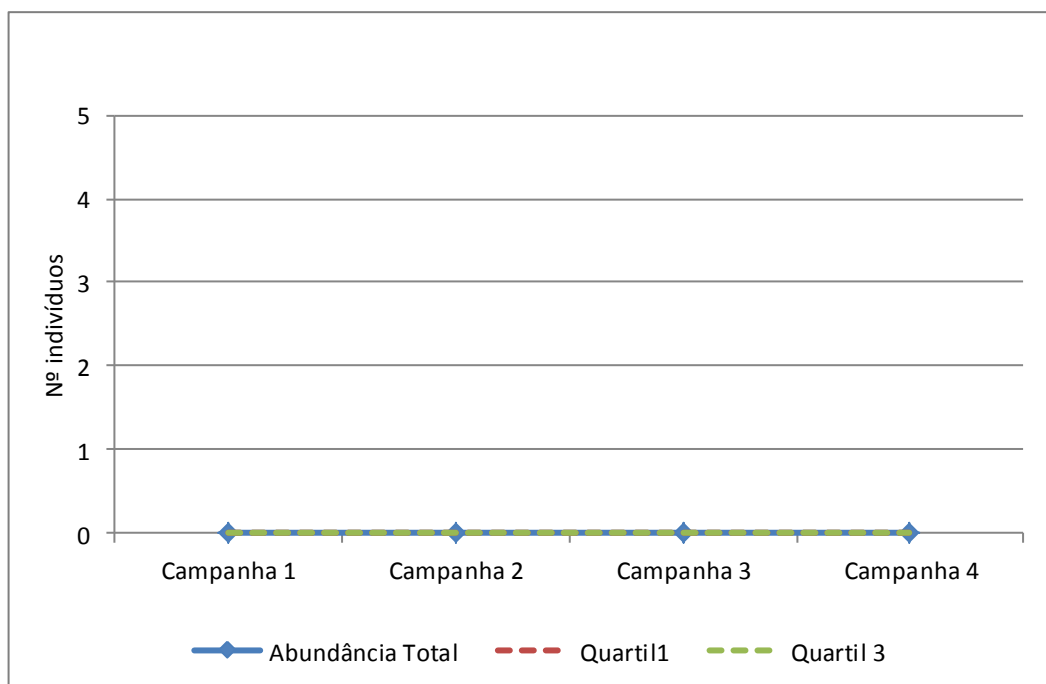
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

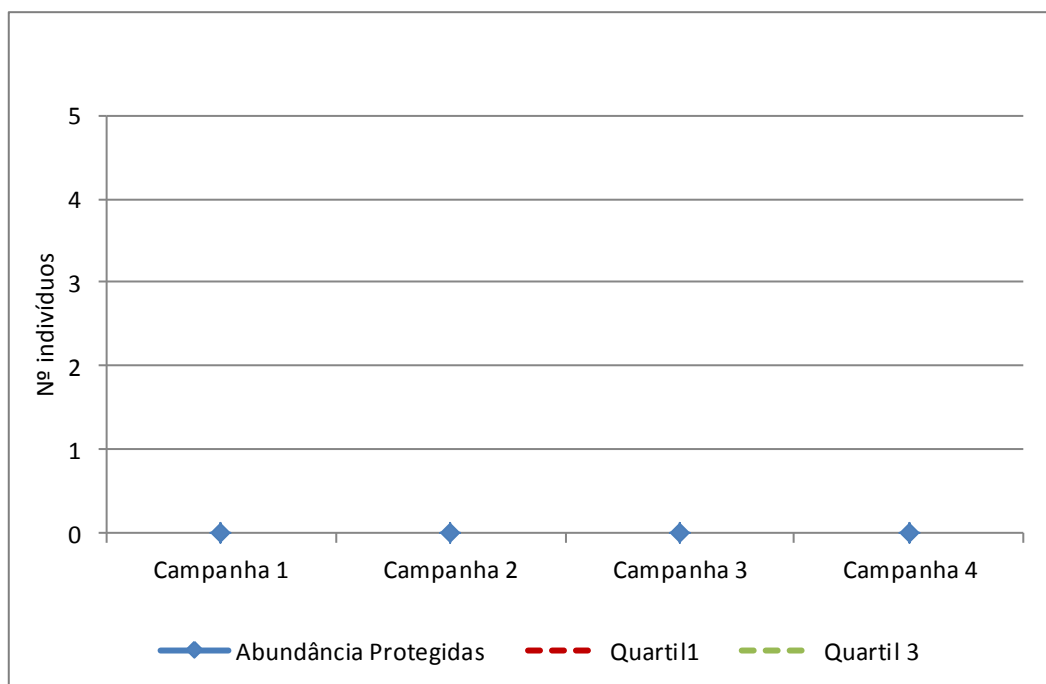
FOTOS

DADOS GERAIS

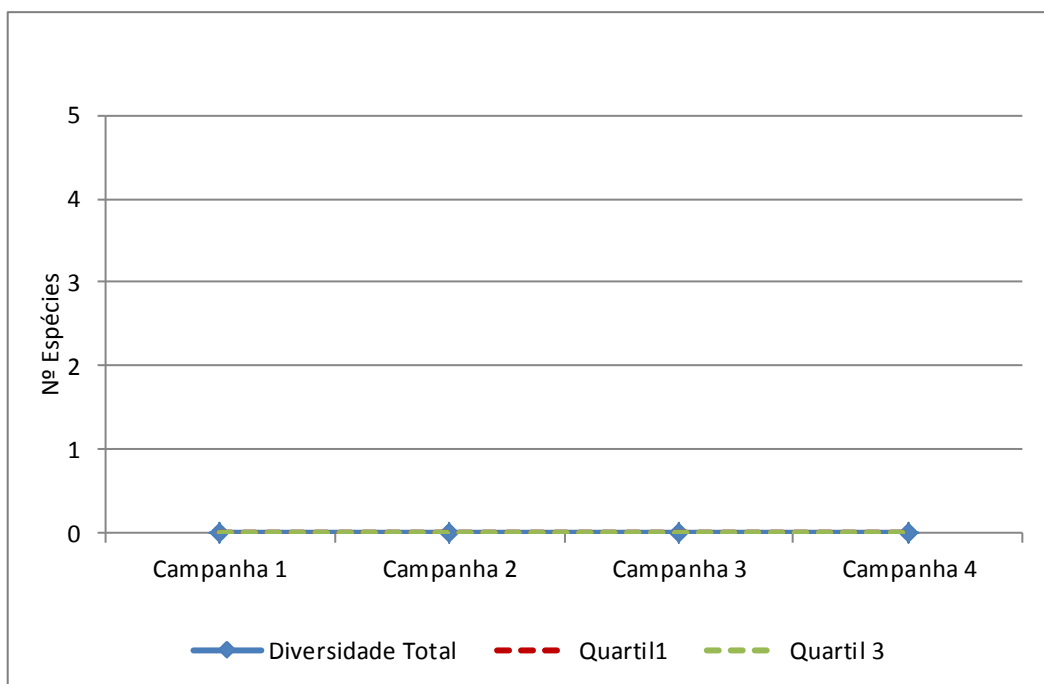
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



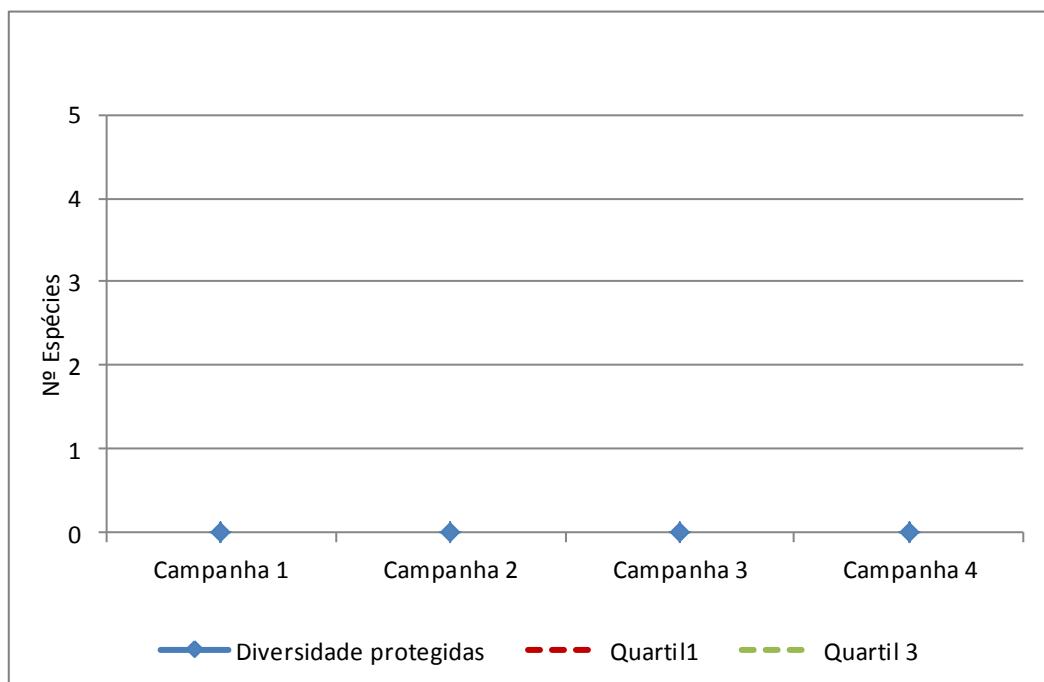
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

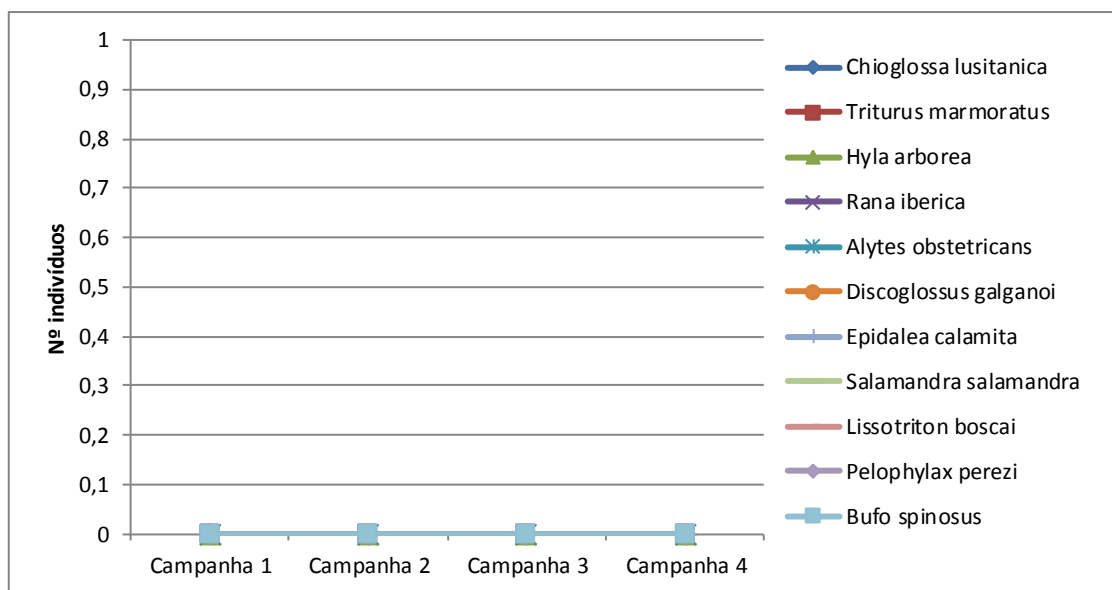


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

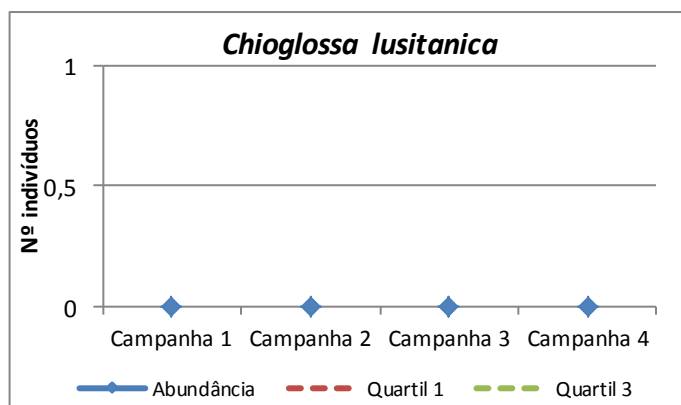
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

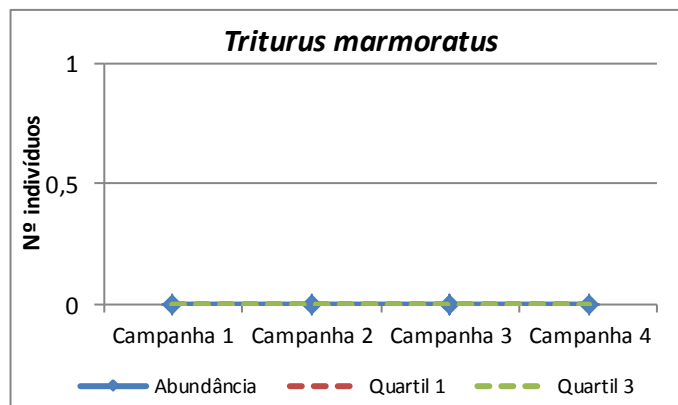
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



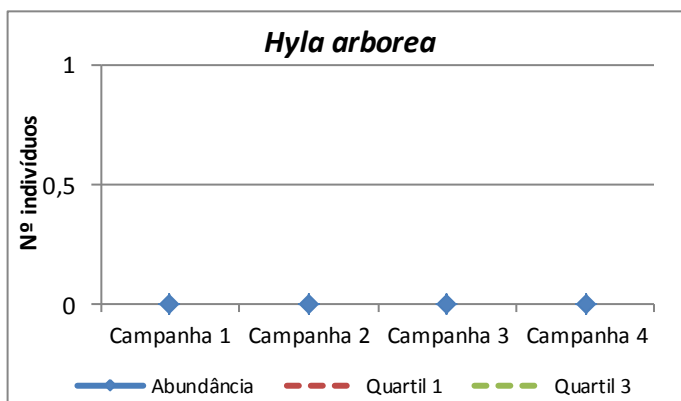
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



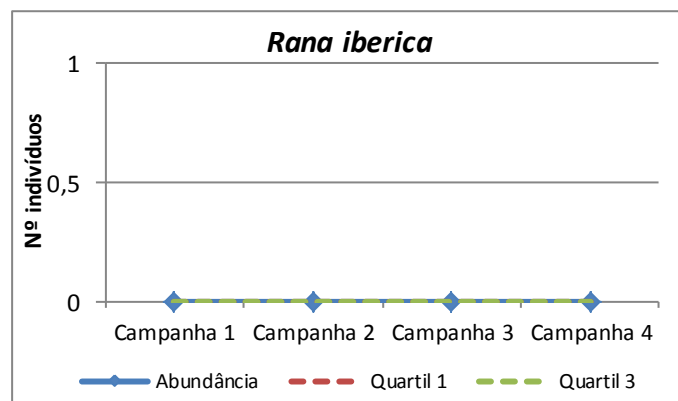
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



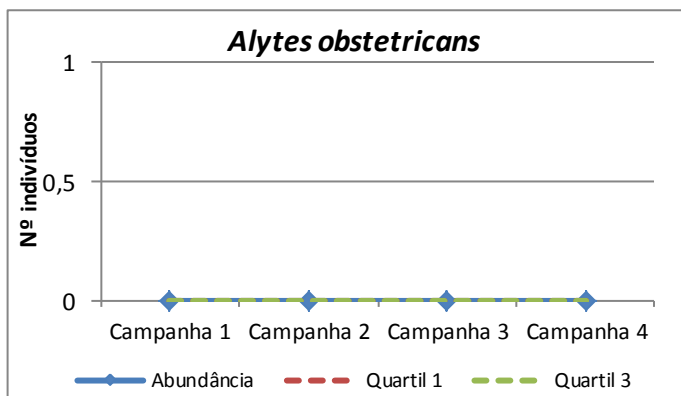
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



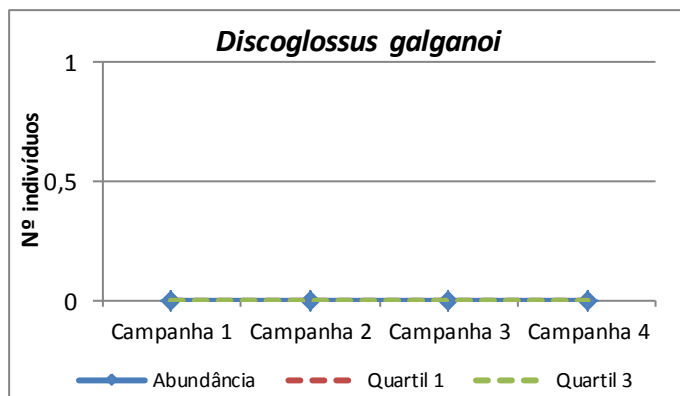
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



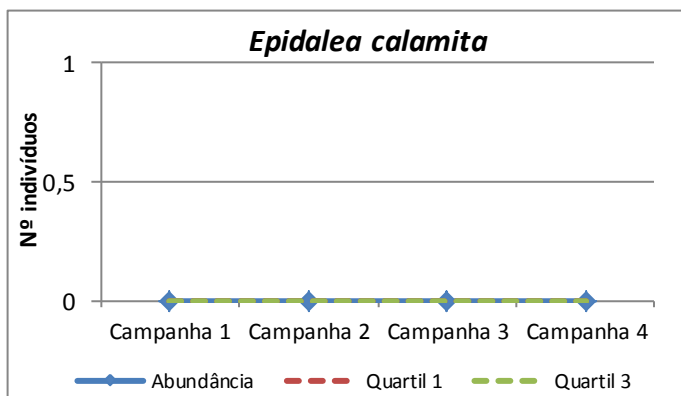
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



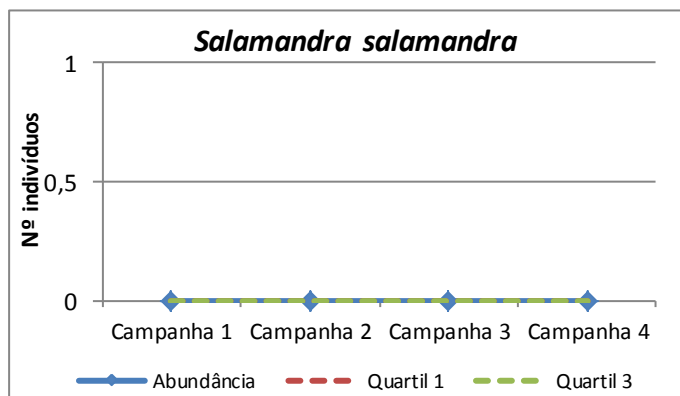
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



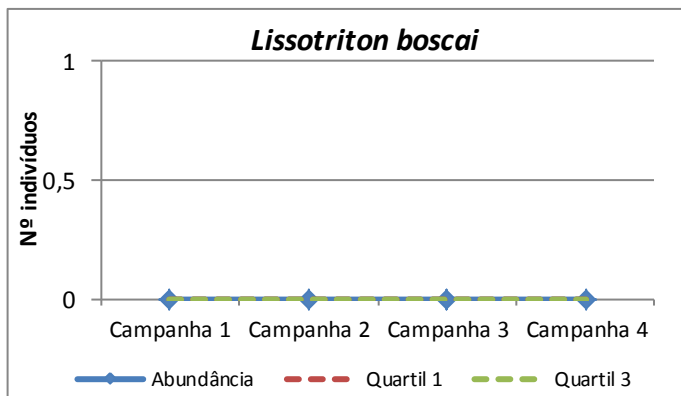
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



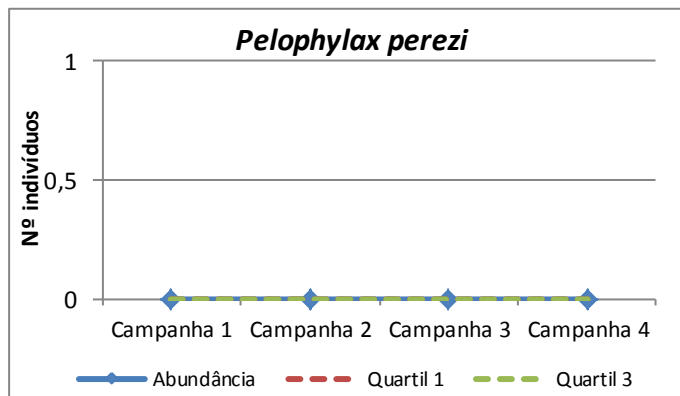
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



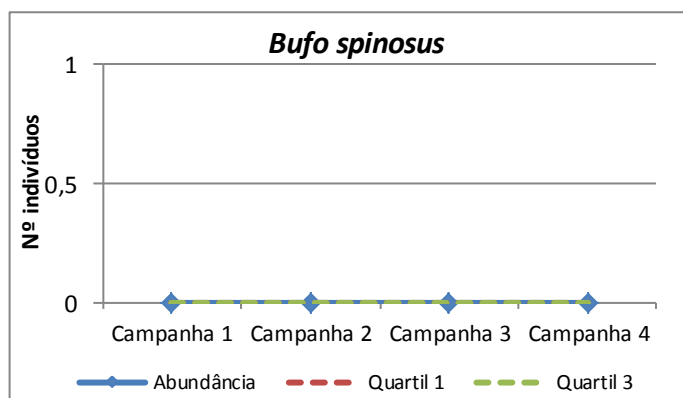
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	03
Anfibios	Mortalidade	

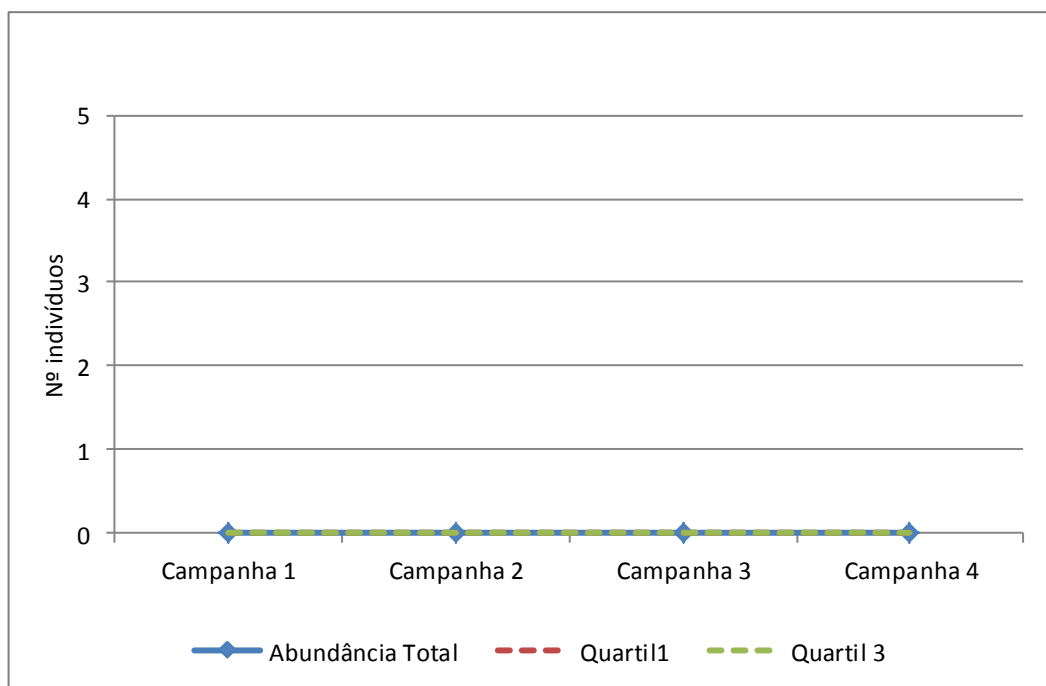
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

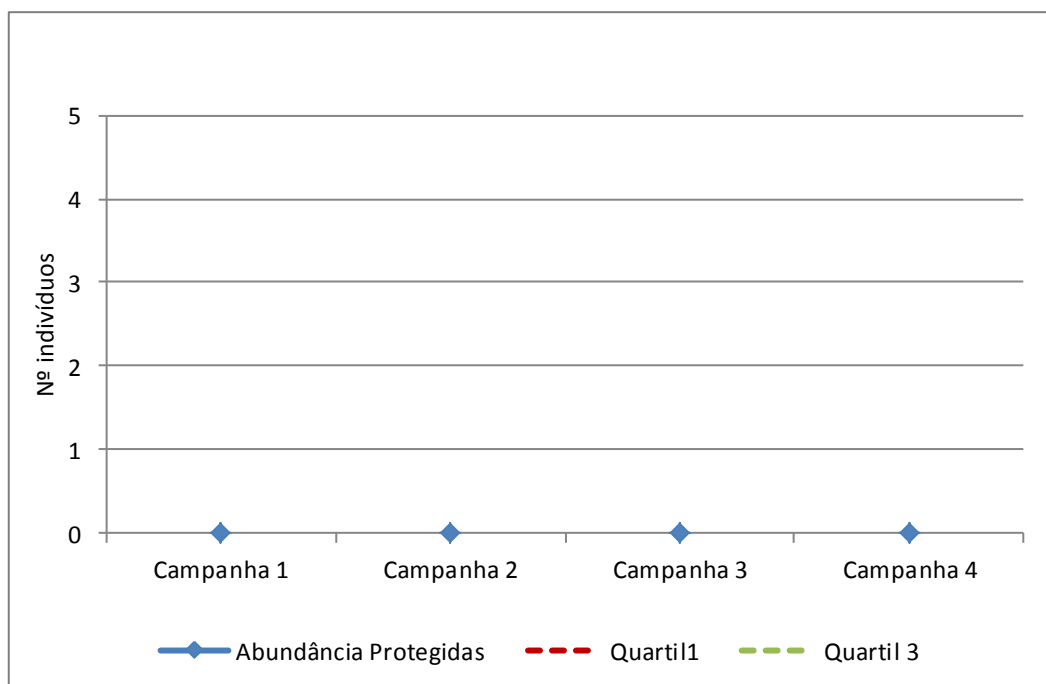
FOTOS

DADOS GERAIS

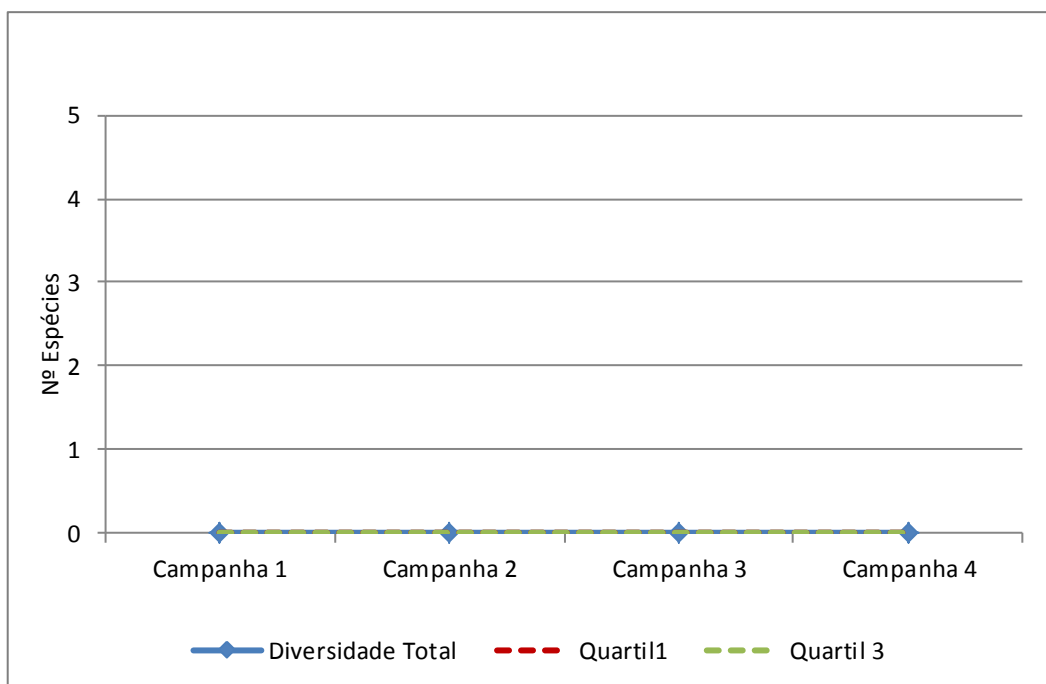
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



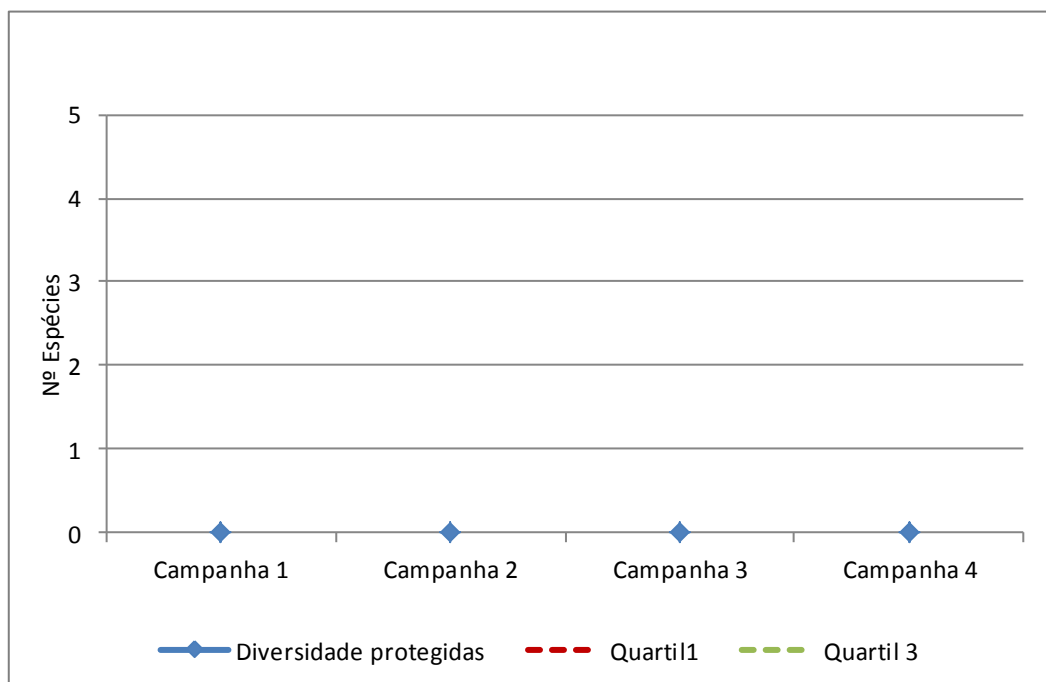
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

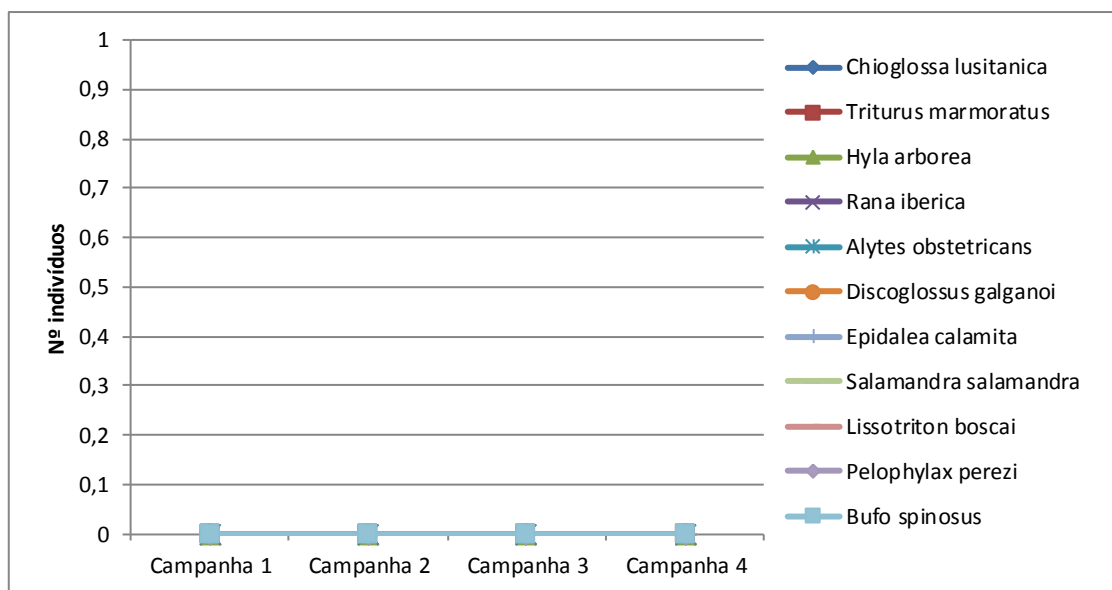


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

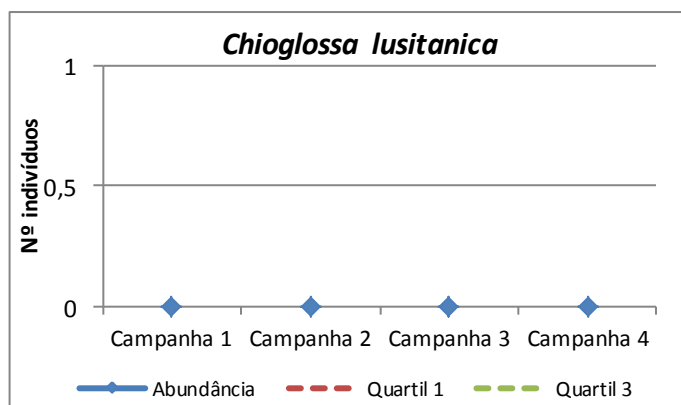
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

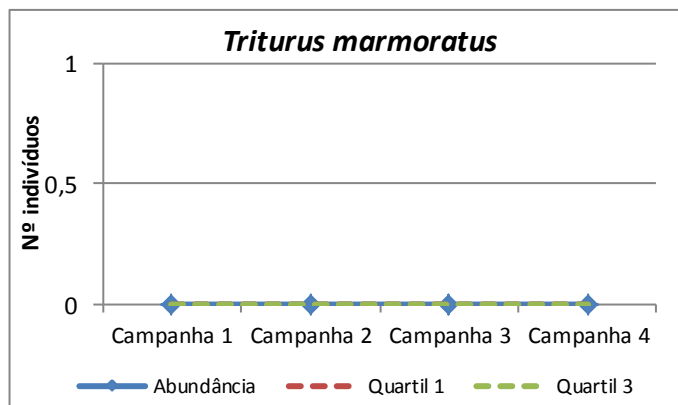
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



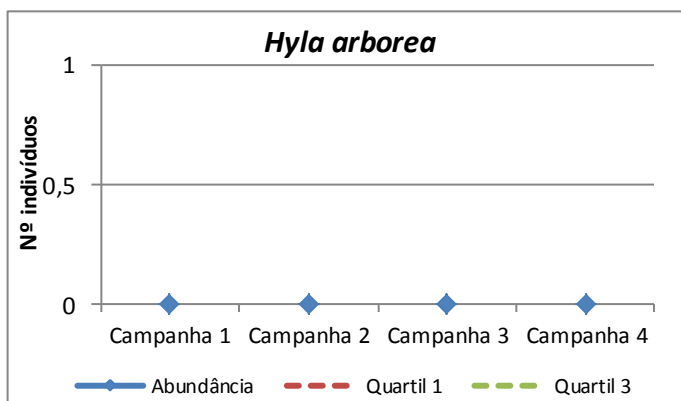
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



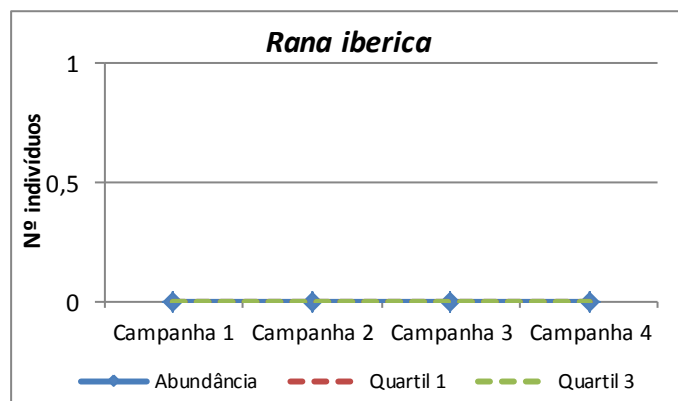
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



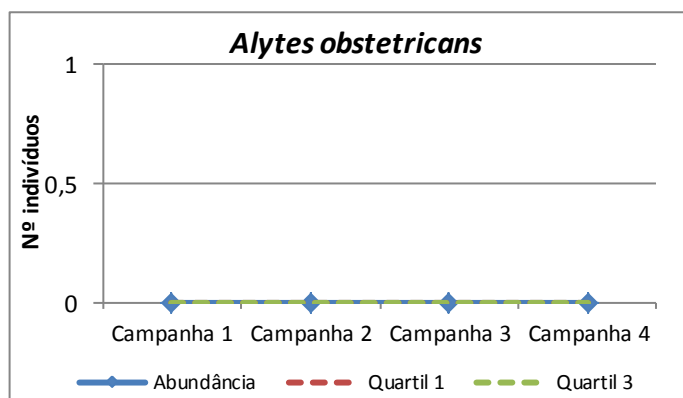
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



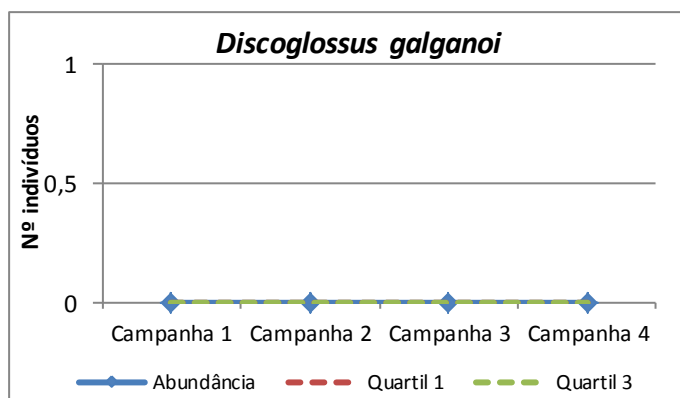
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



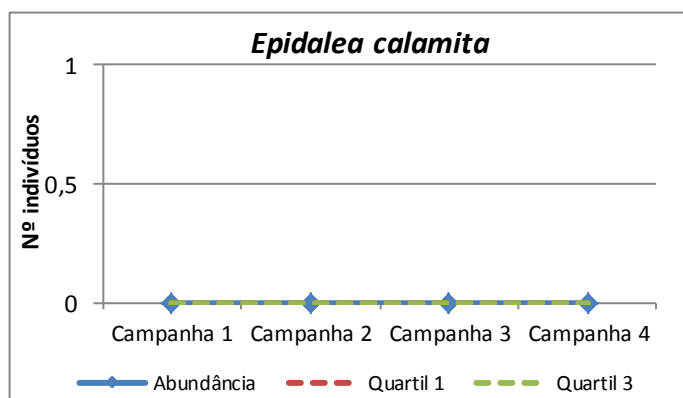
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



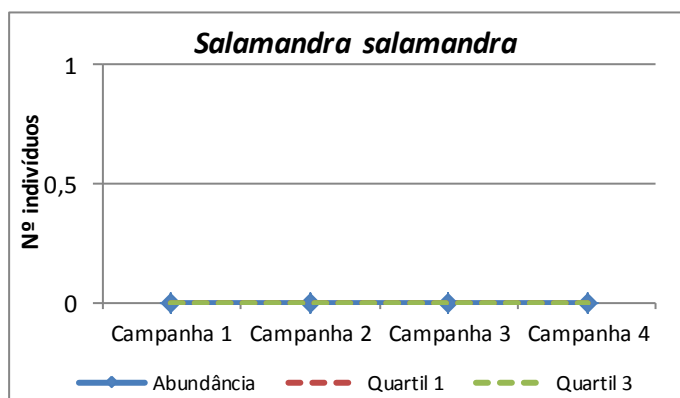
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



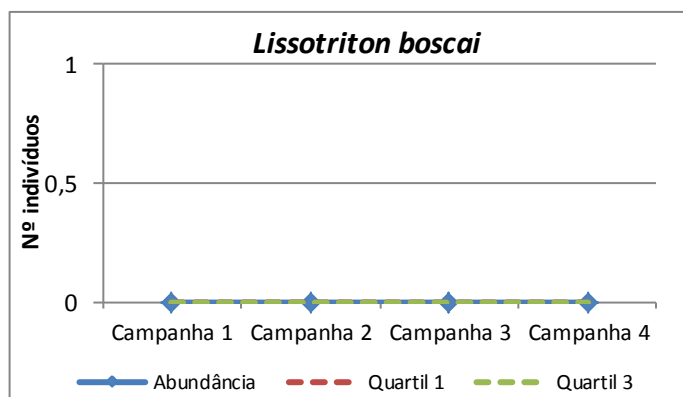
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



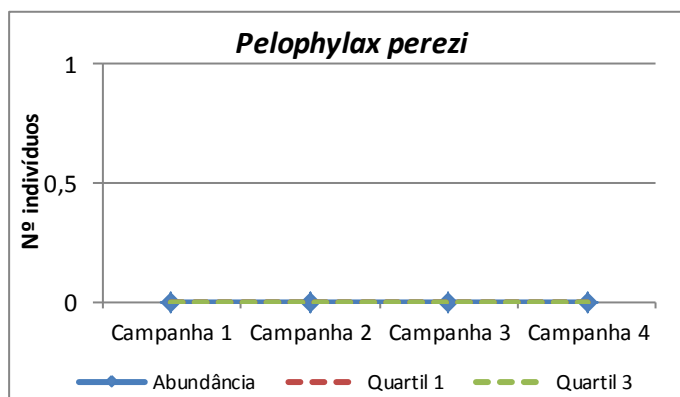
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



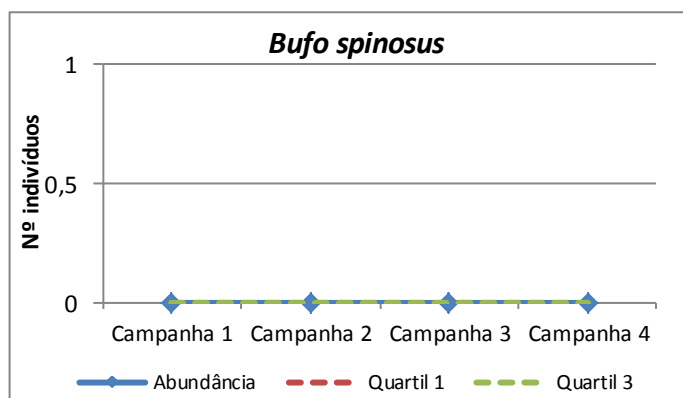
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	04
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

ANO ZERO

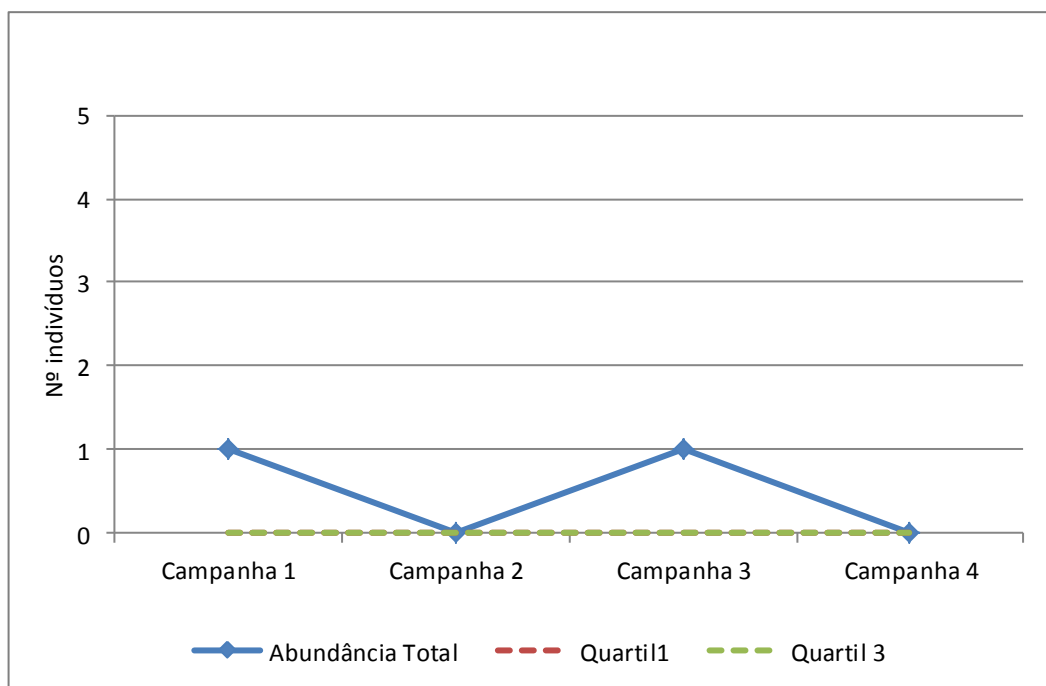
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

FOTOS

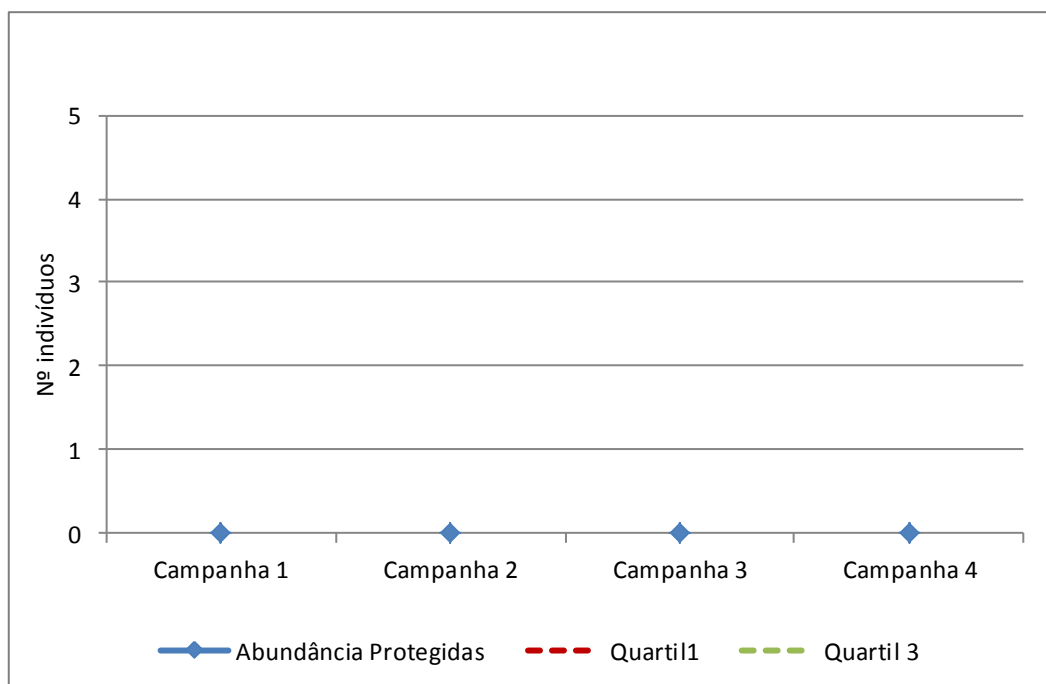


DADOS GERAIS

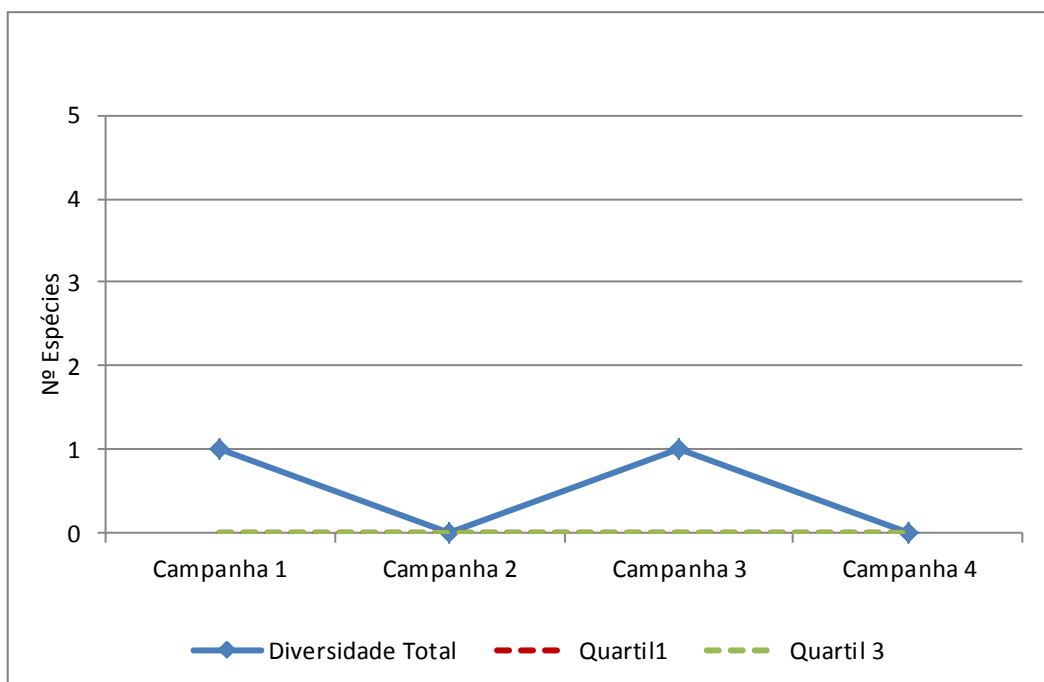
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	1	0	1	0
Abundância total exemplares	1	0	1	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	0	–	0	–



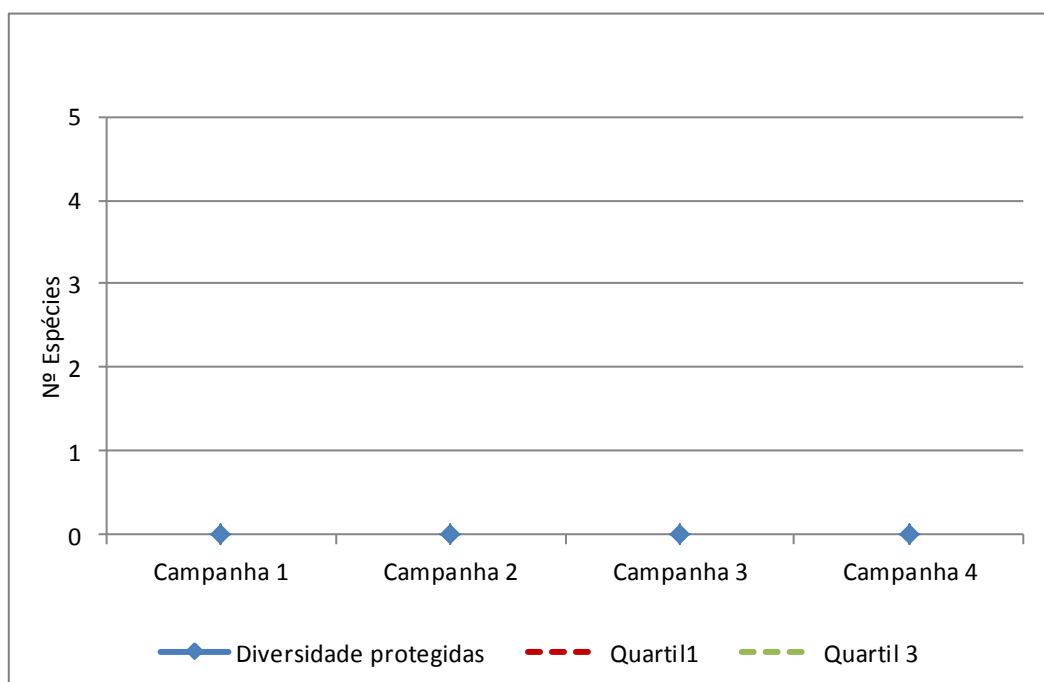
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

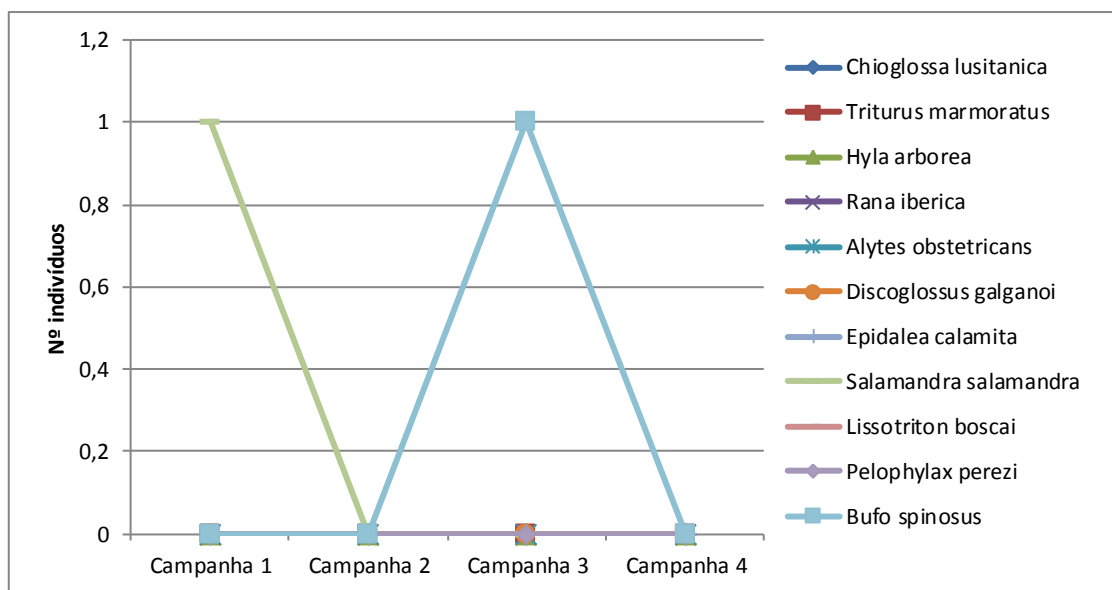


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

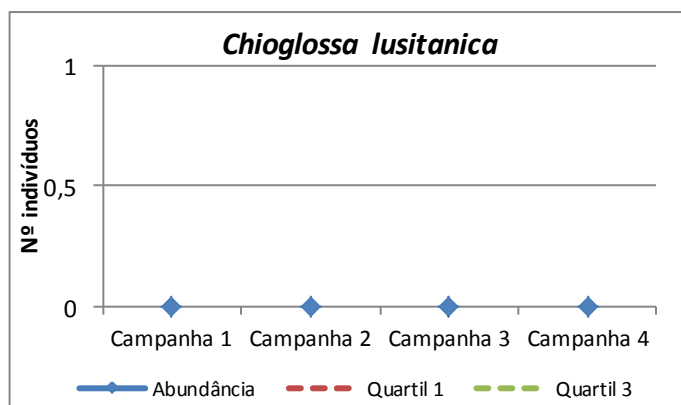
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	1	100	0	–	0	0	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	0	0	–	0	0	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	0	0	–	1	100	0	–
TOTAL	1	100	–	–	1	100	–	–

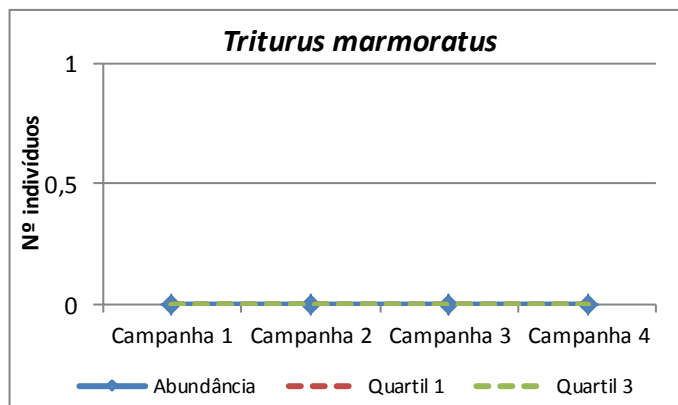
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



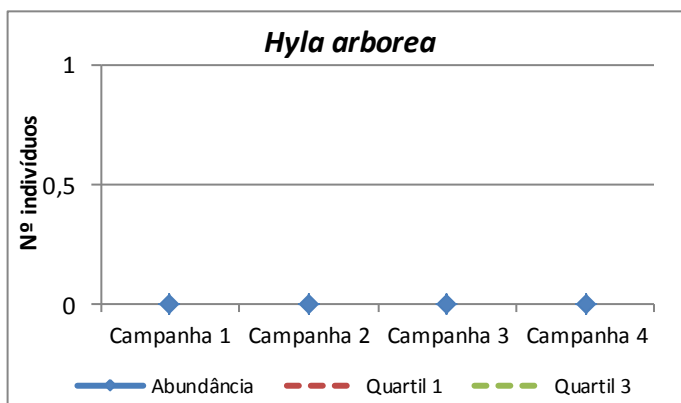
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



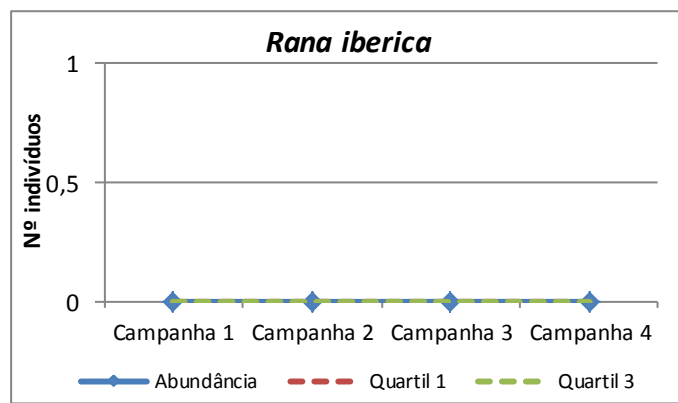
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



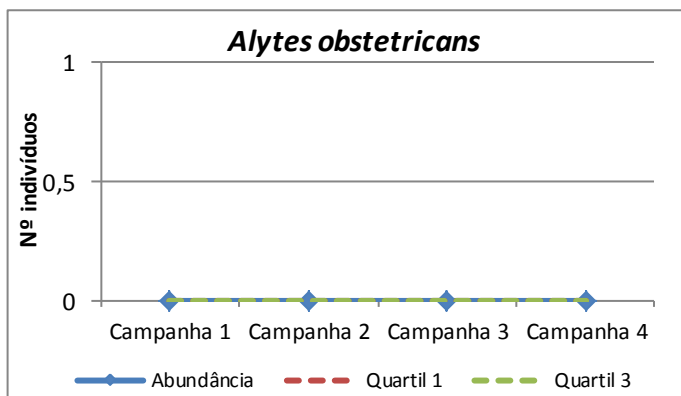
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



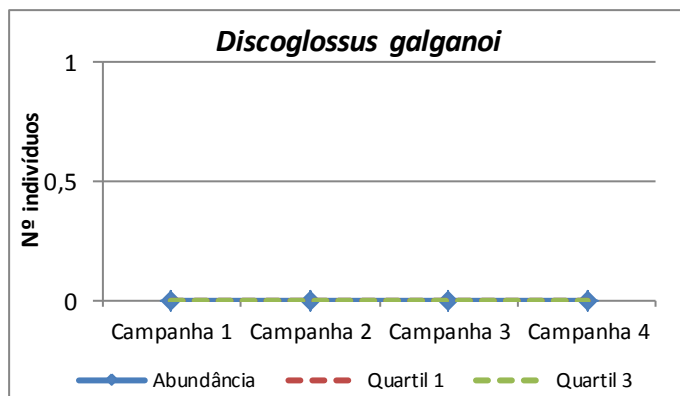
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



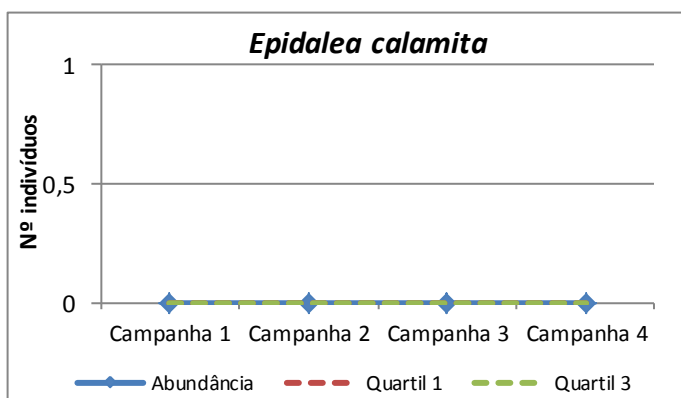
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



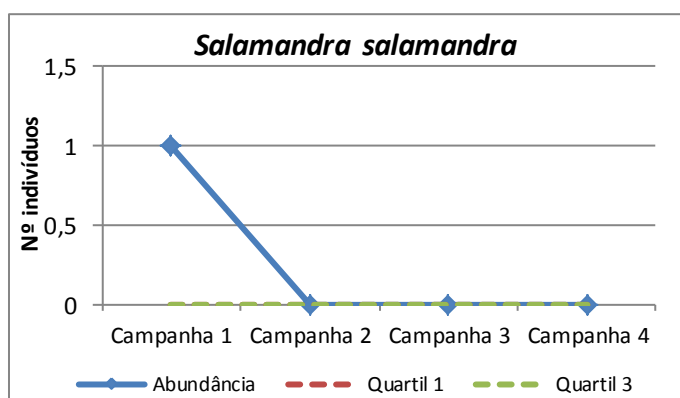
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



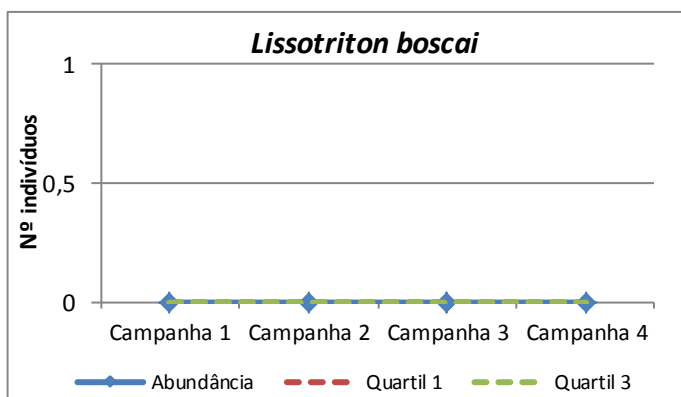
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



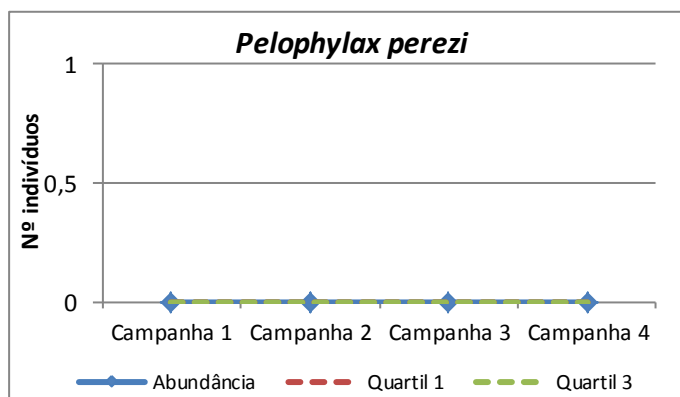
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



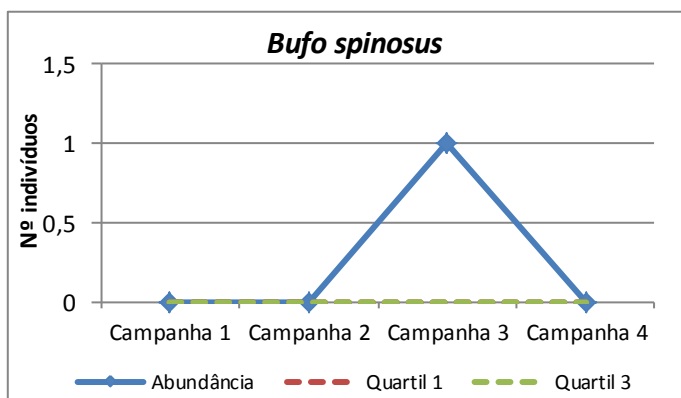
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	05
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

ANO ZERO

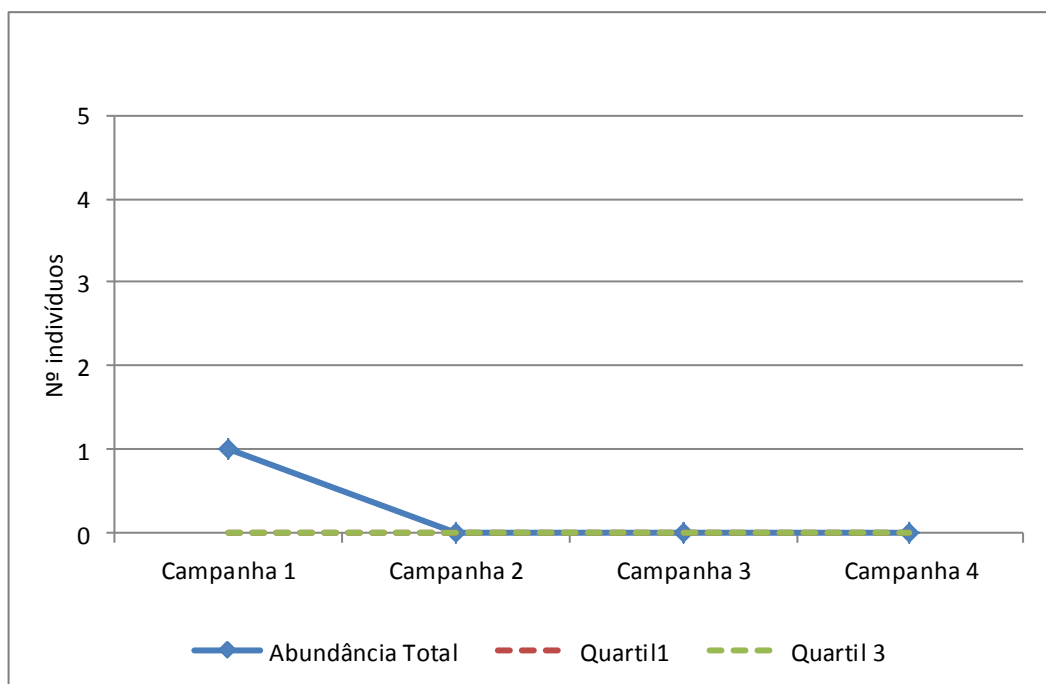
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

FOTOS

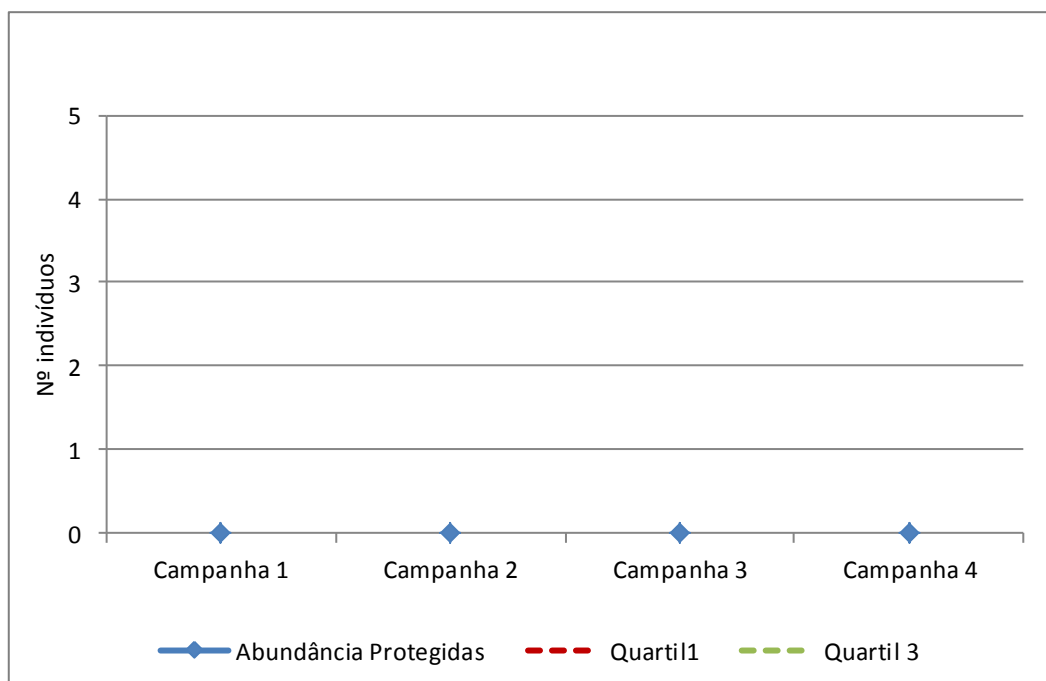


DADOS GERAIS

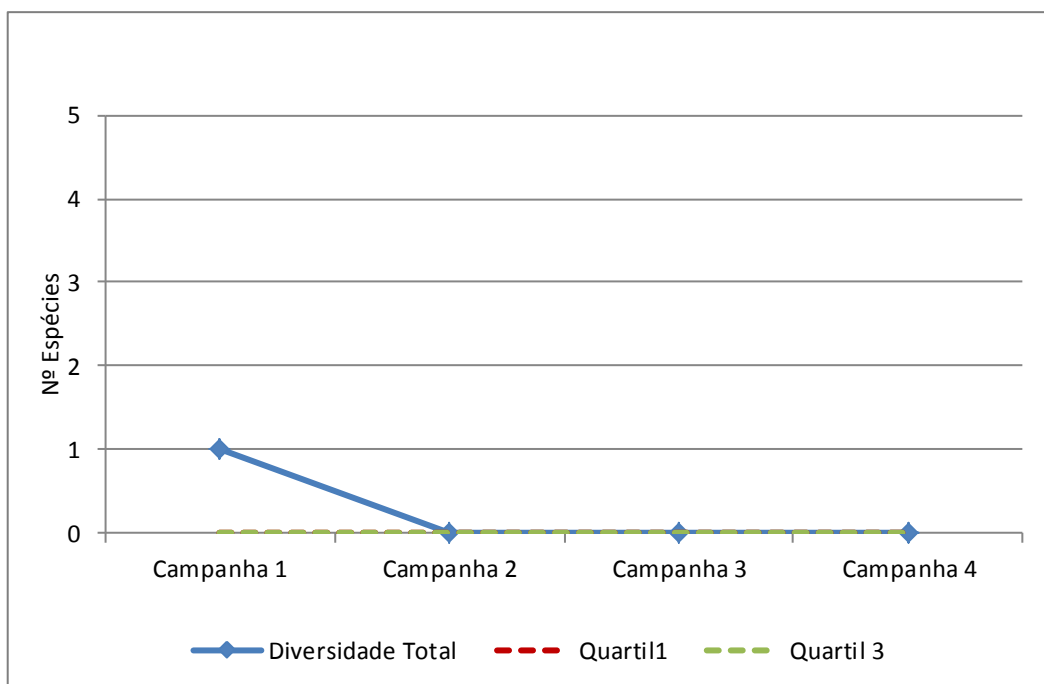
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	1	0	0	0
Abundância total exemplares	1	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	0	–	–	–



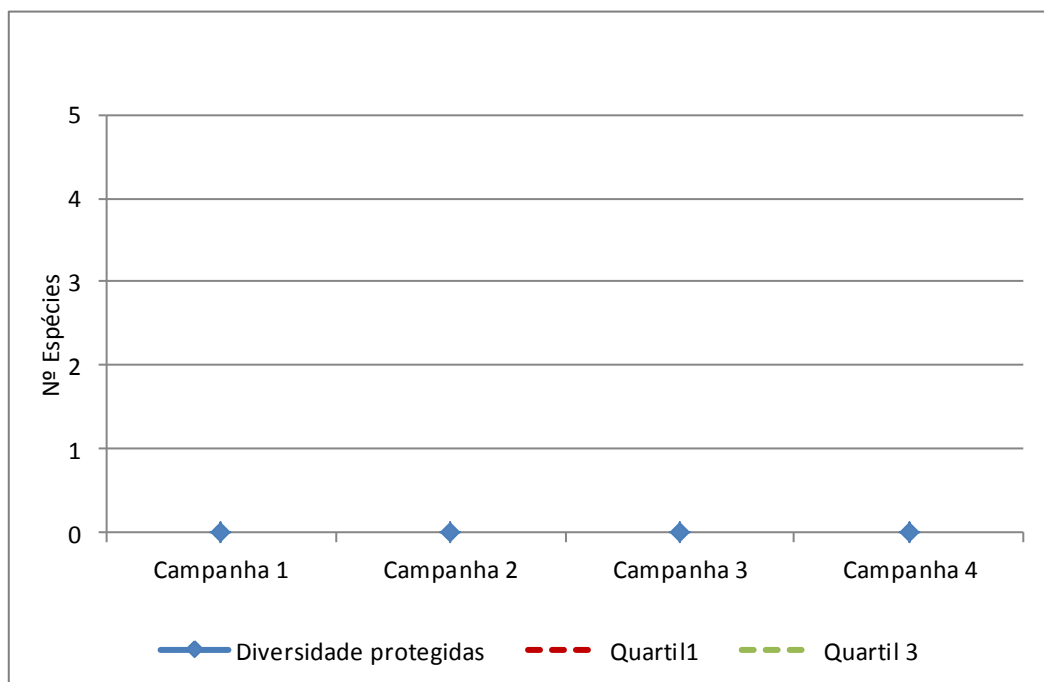
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

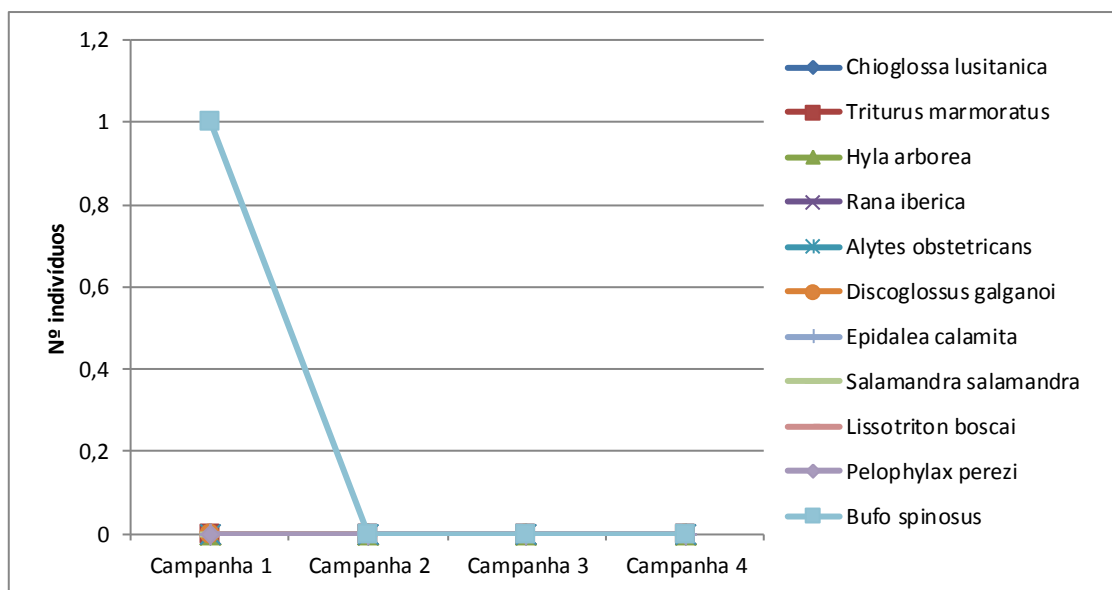


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

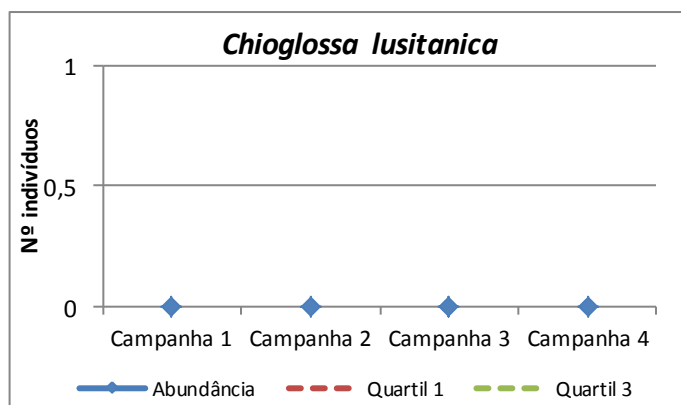
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	1	100	0	–	0	–	0	–
TOTAL	1	100	–	–	–	–	–	–

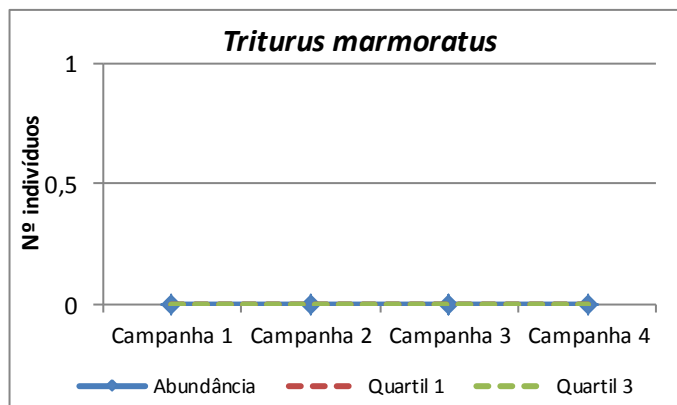
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



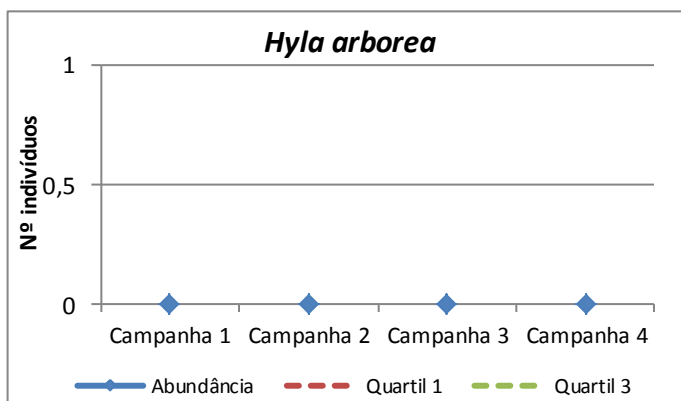
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



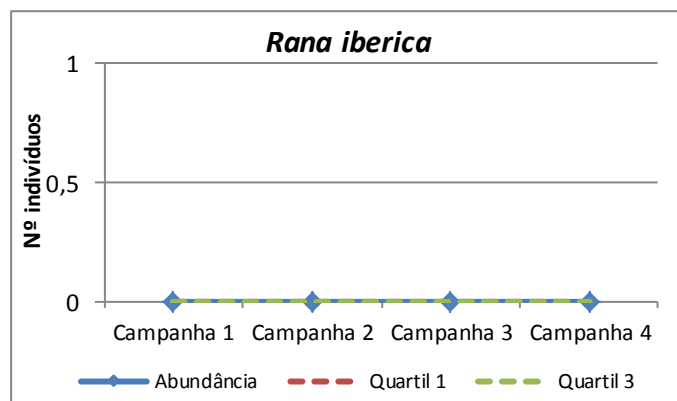
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



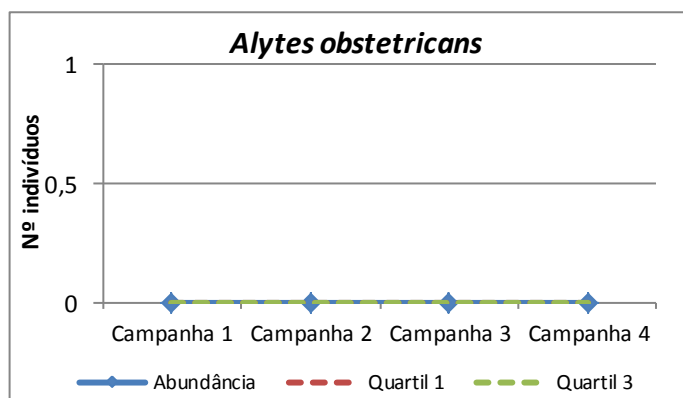
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



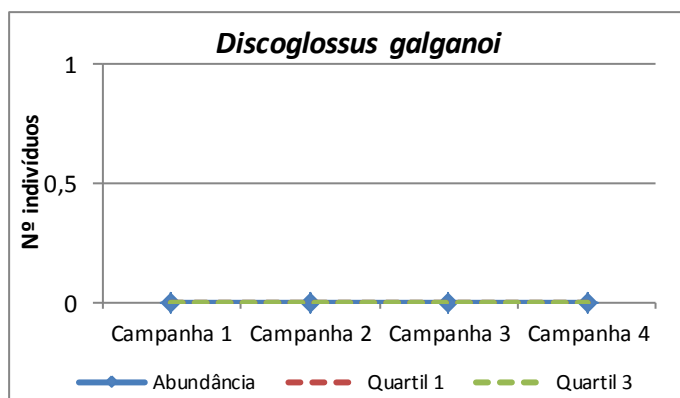
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



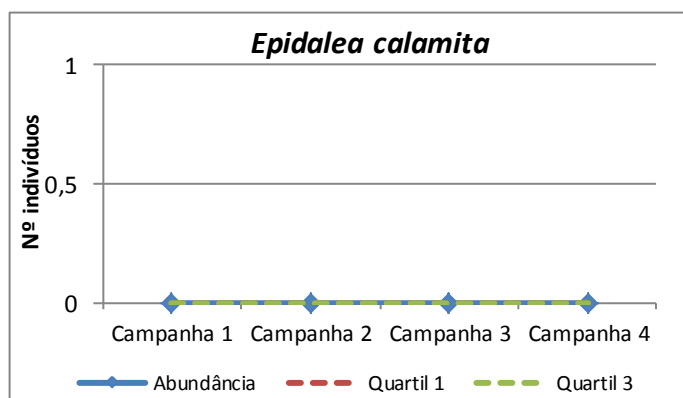
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



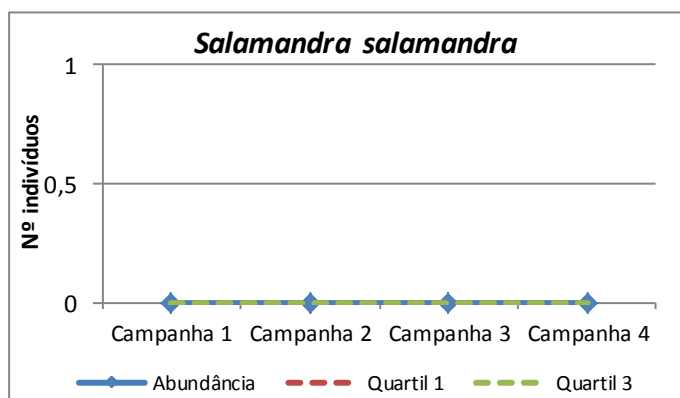
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



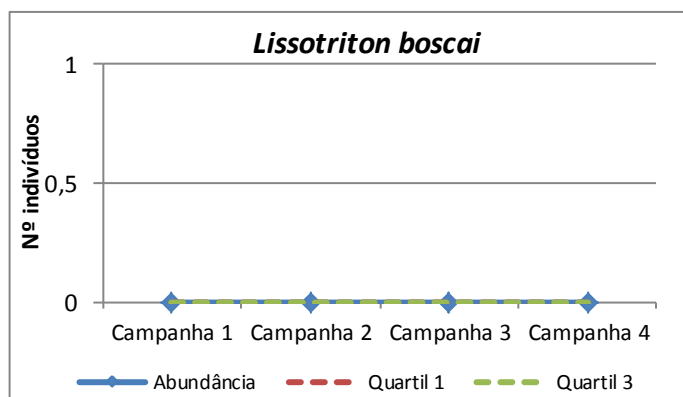
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



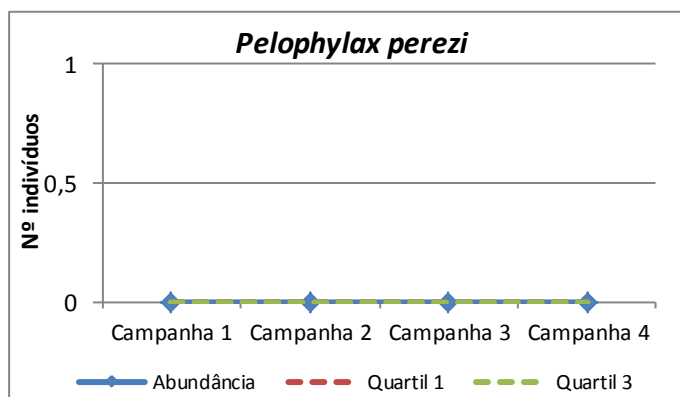
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



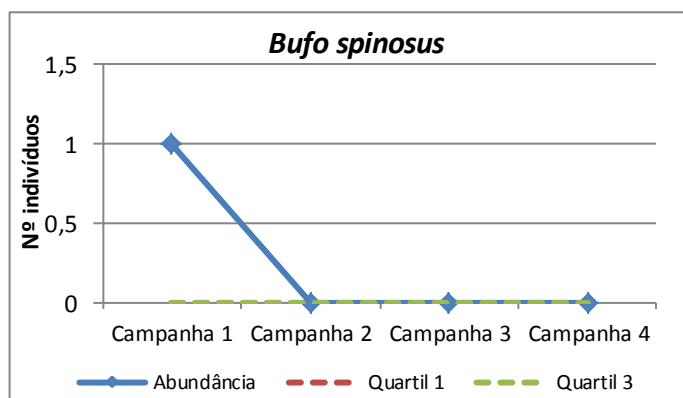
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	06
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

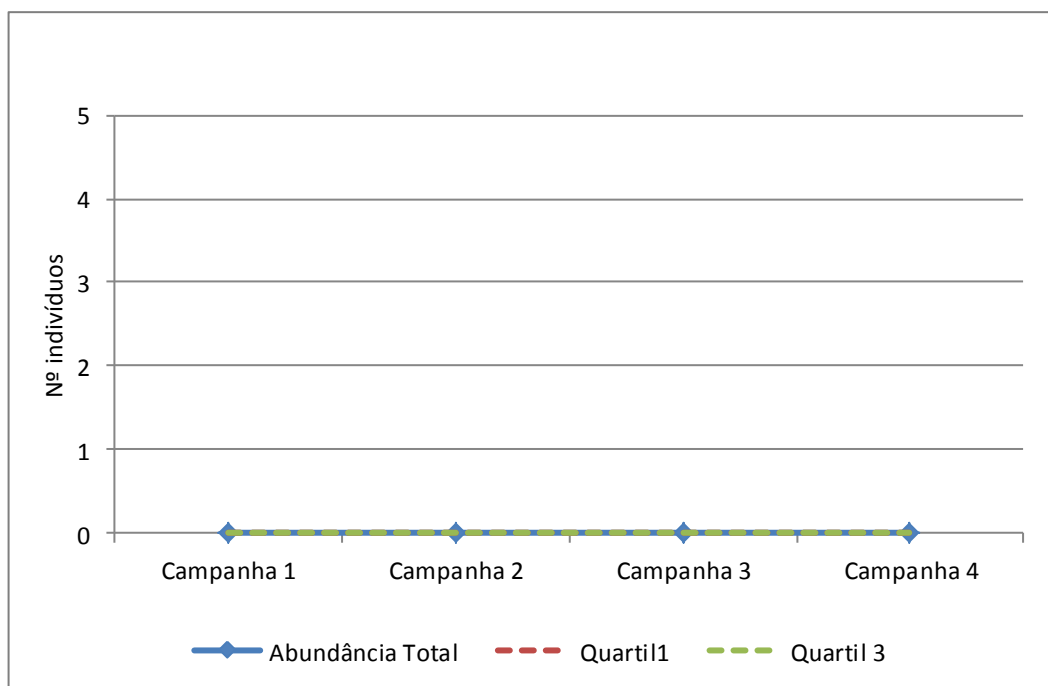
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

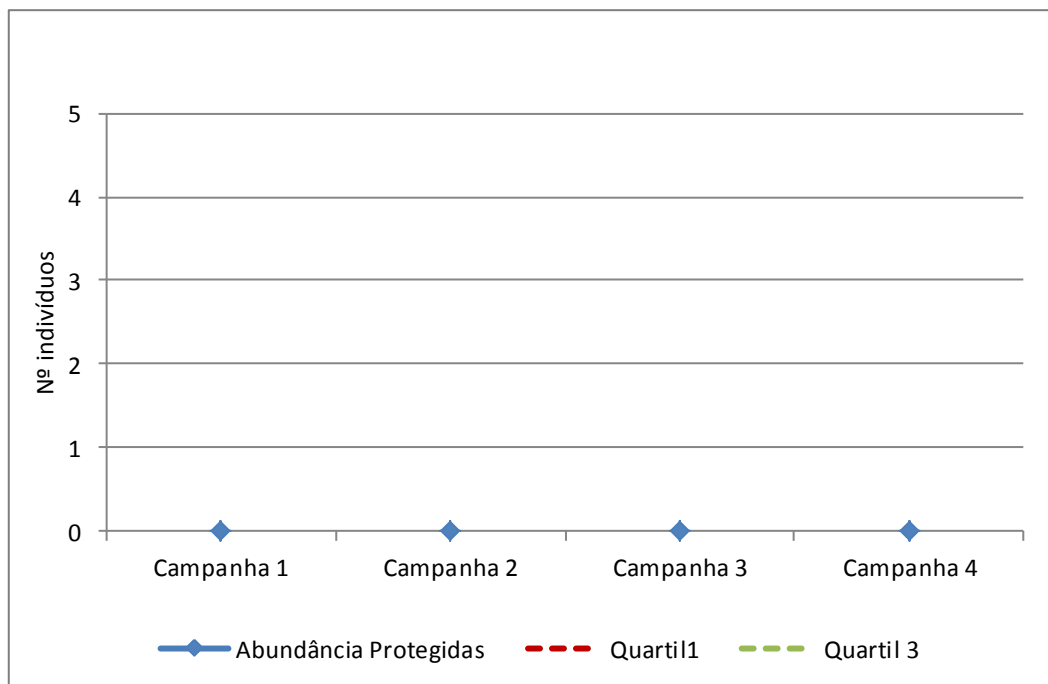
FOTOS

DADOS GERAIS

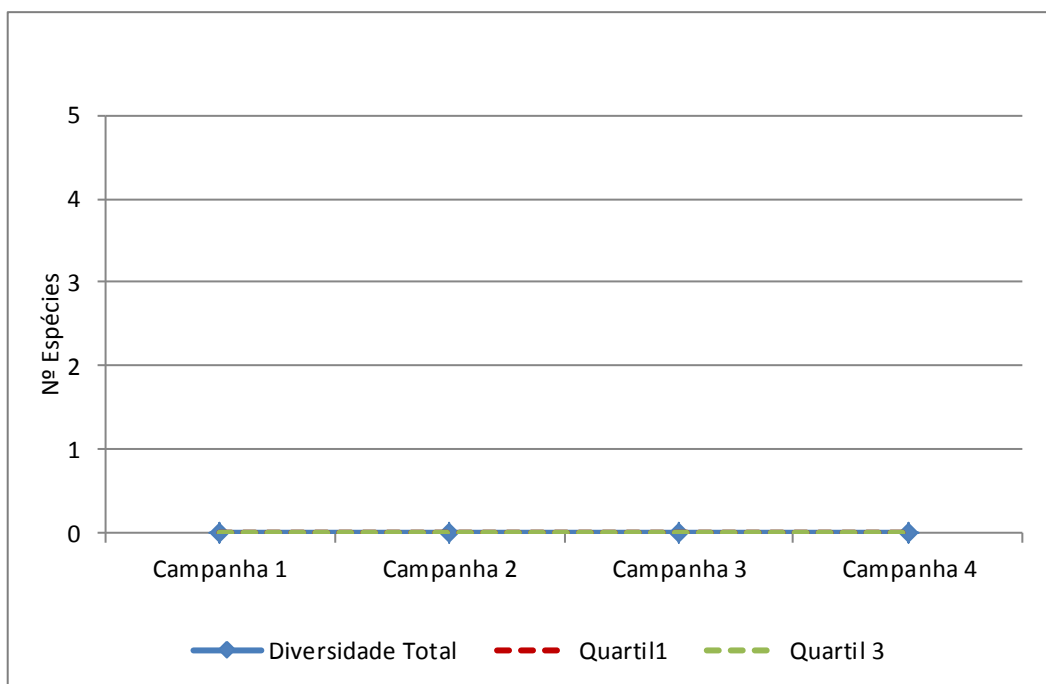
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



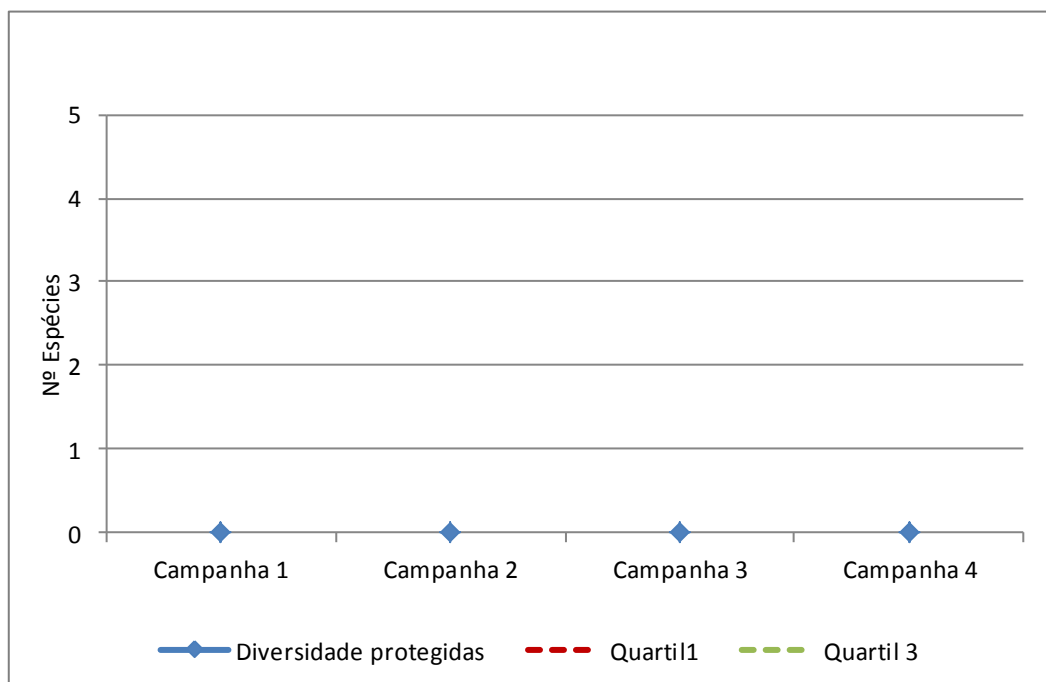
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

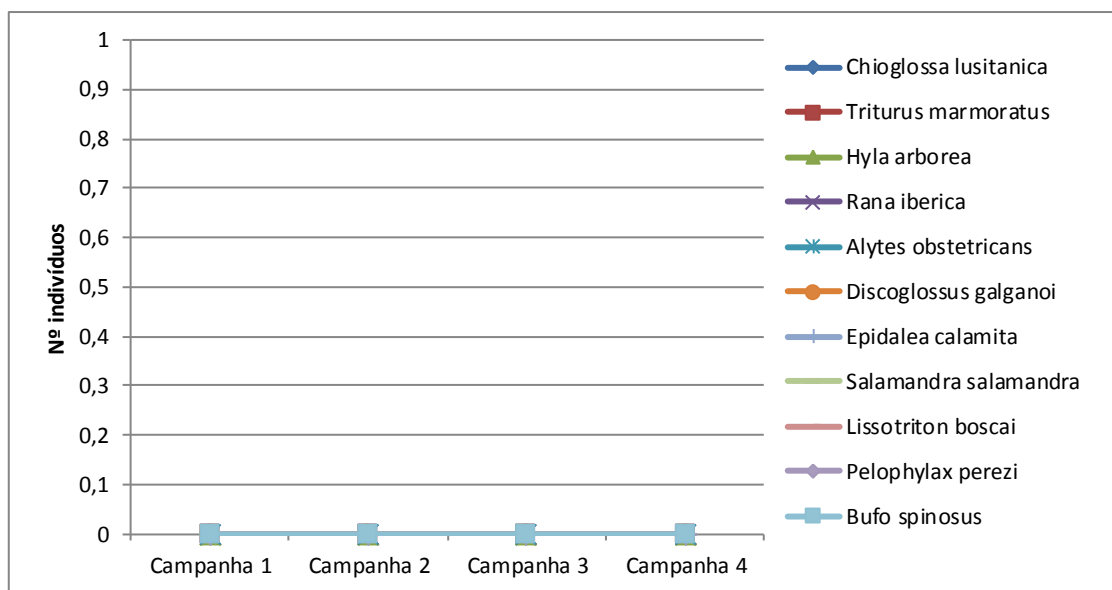


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

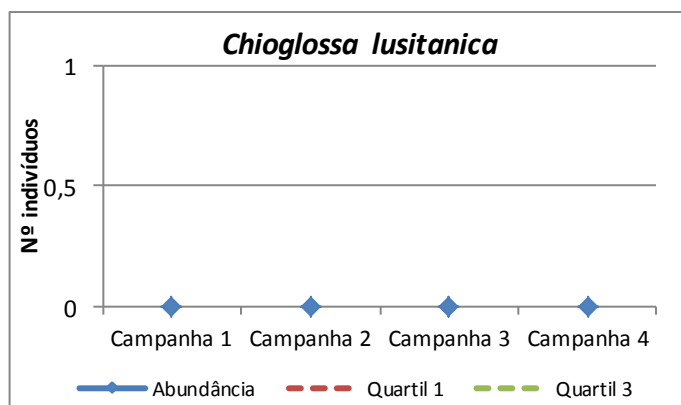
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

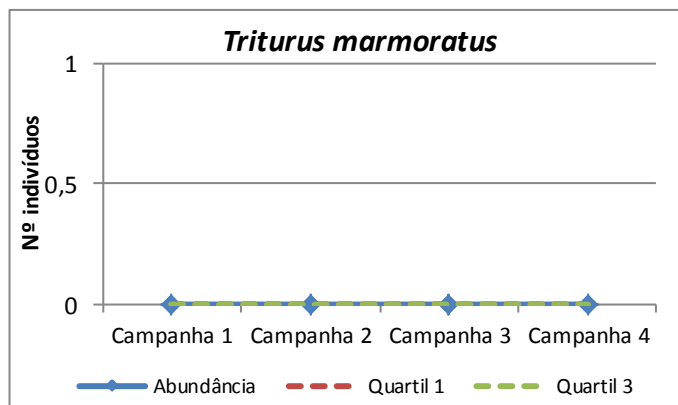
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



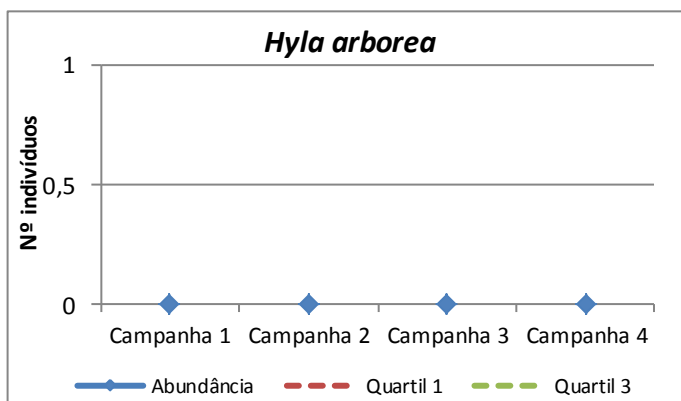
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



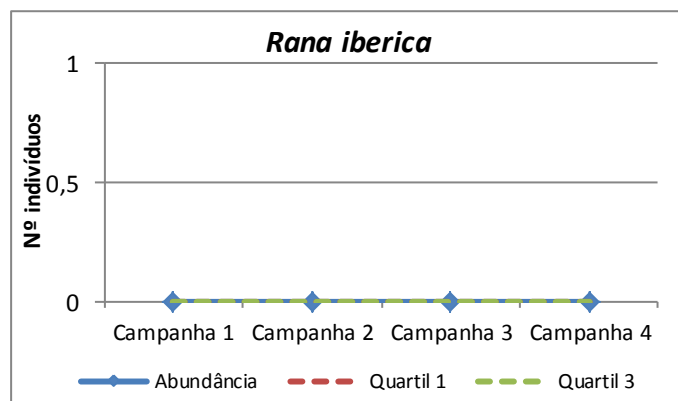
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



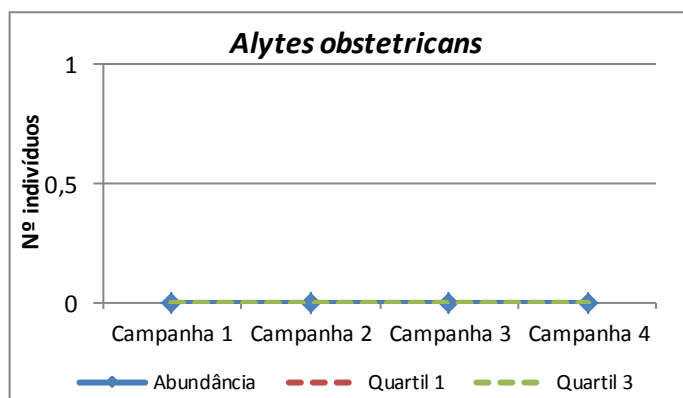
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



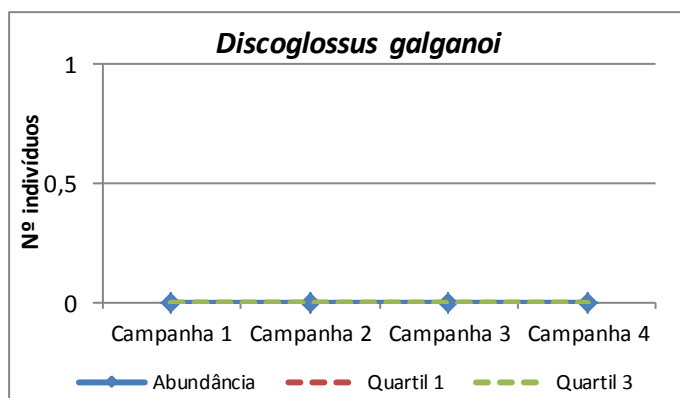
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



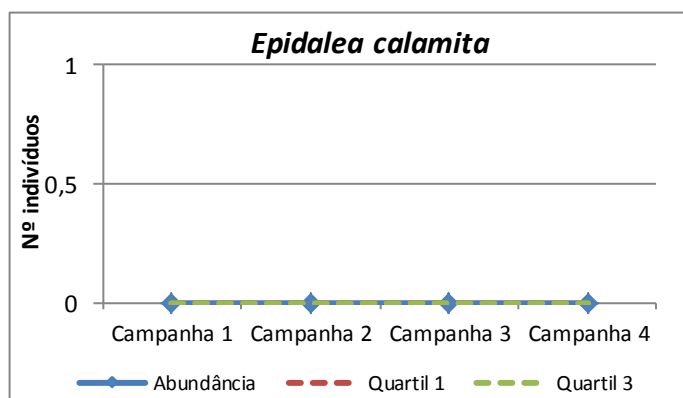
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



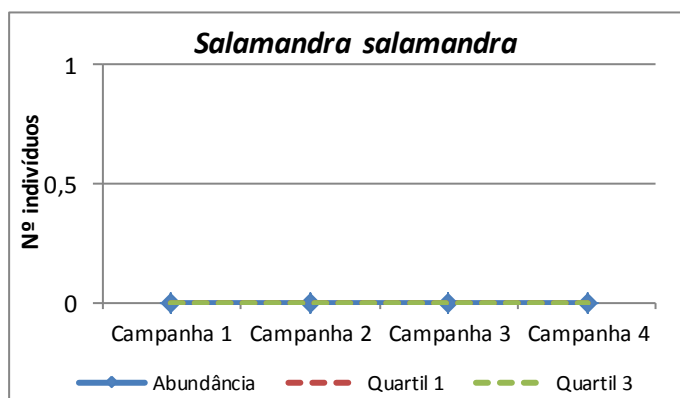
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



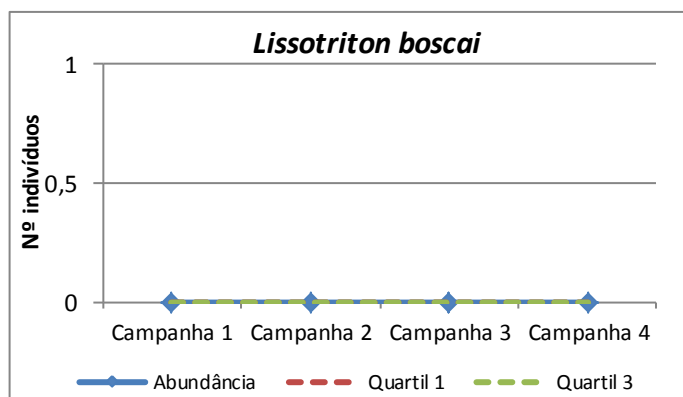
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



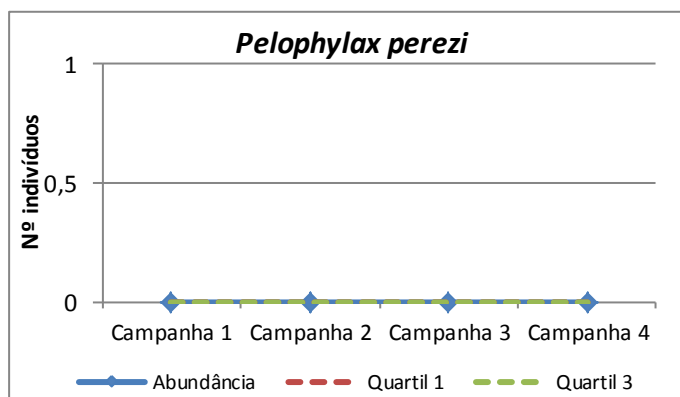
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



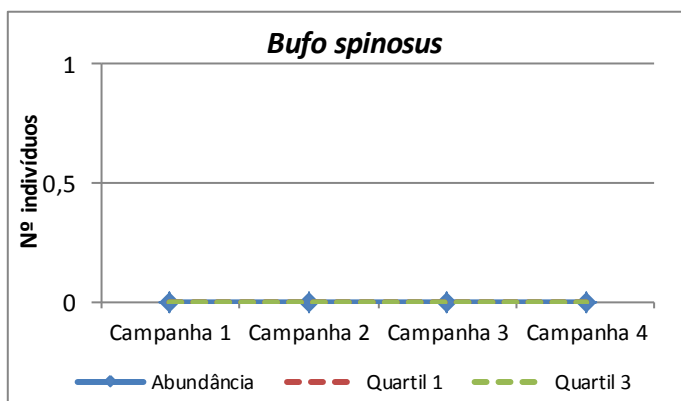
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☒

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	07
Anfibios	Mortalidade	

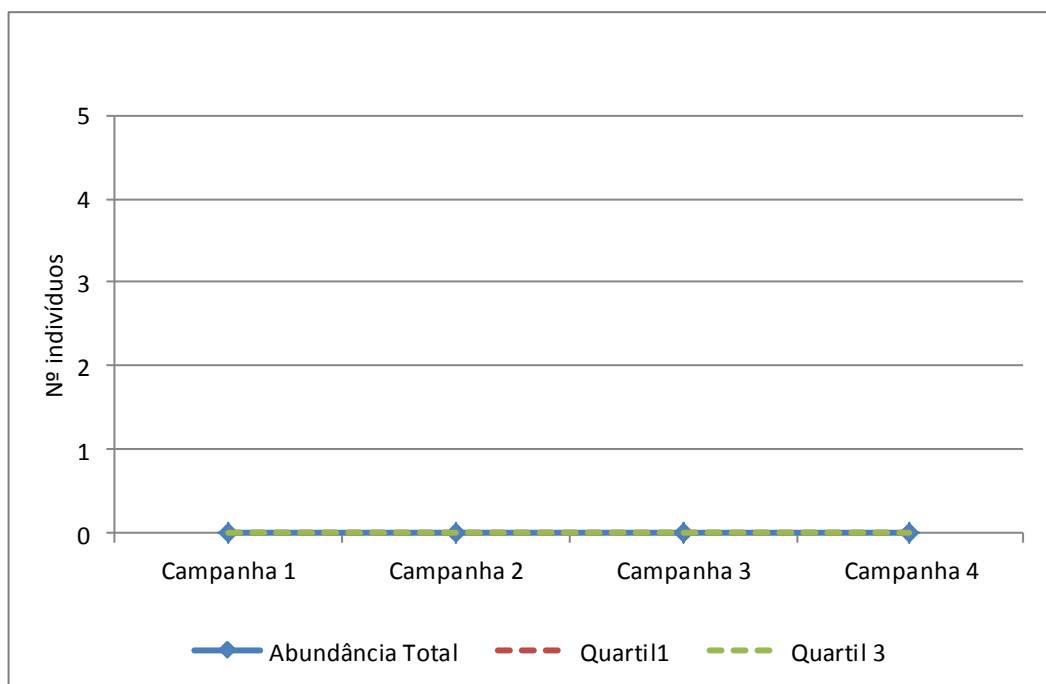
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

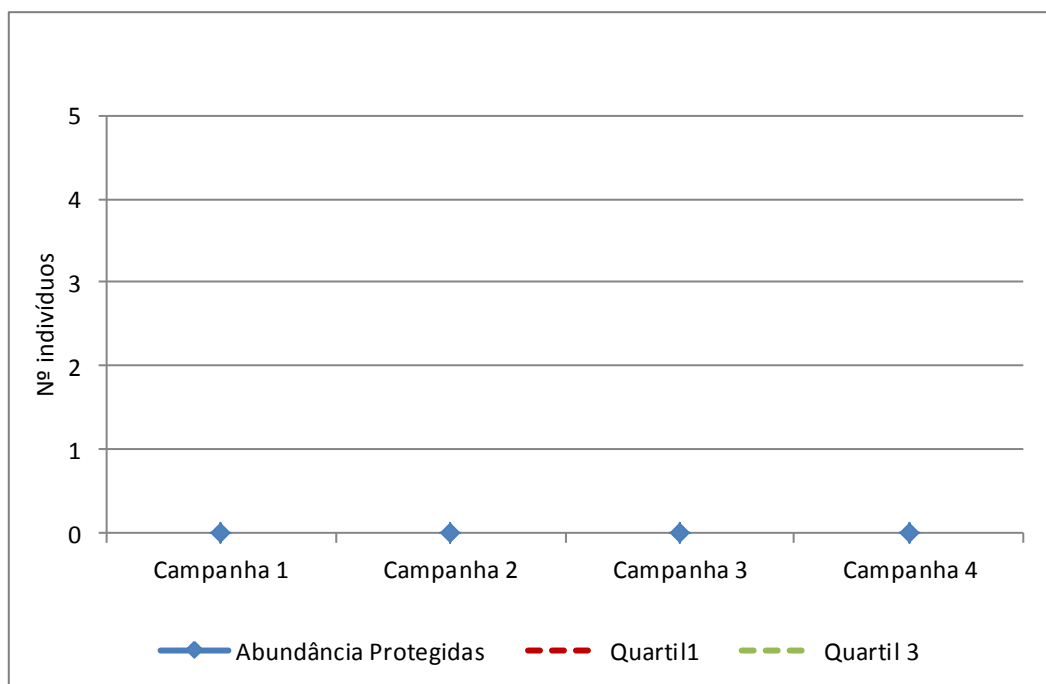
FOTOS

DADOS GERAIS

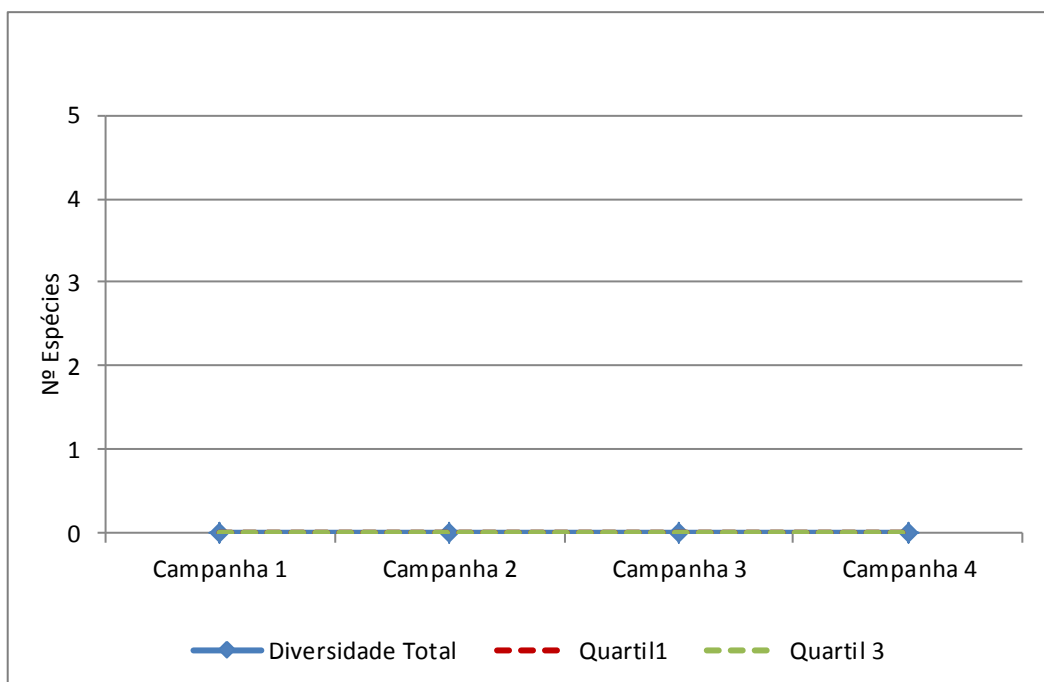
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



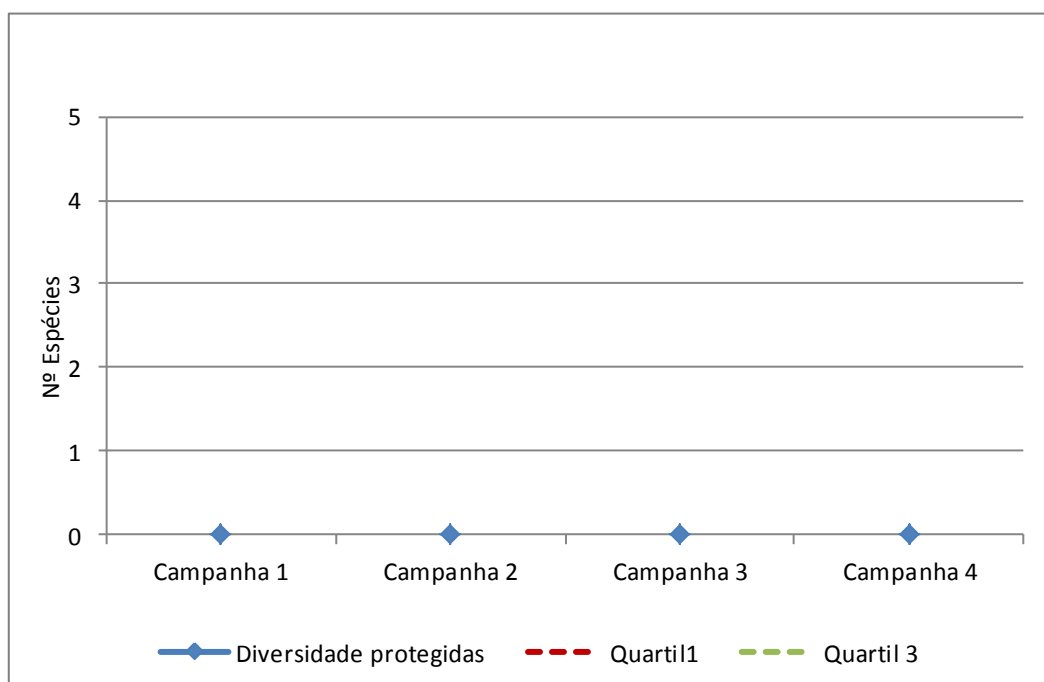
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

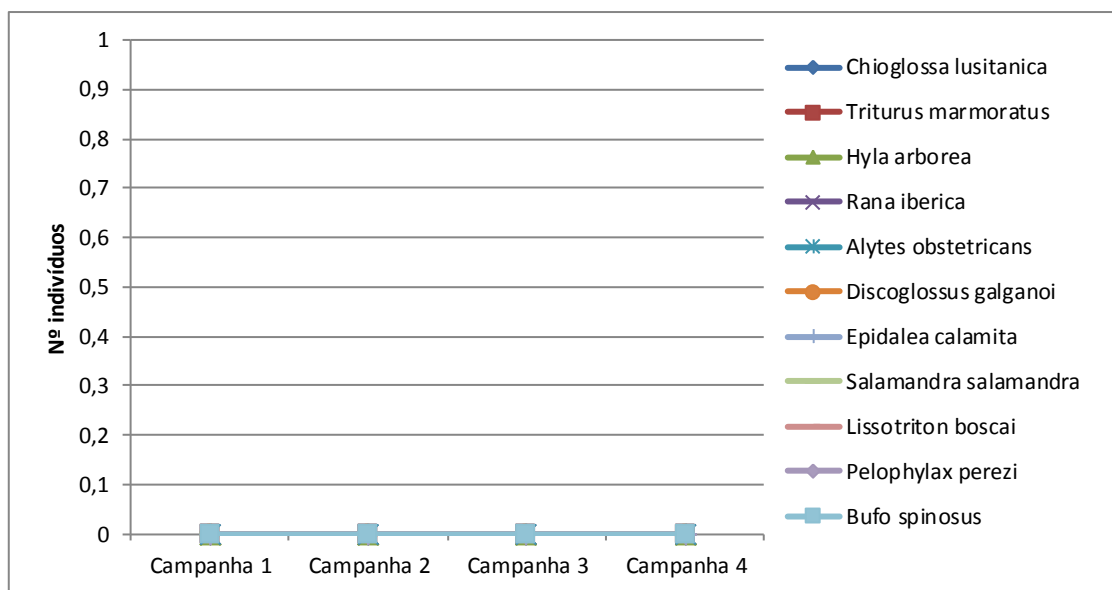


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

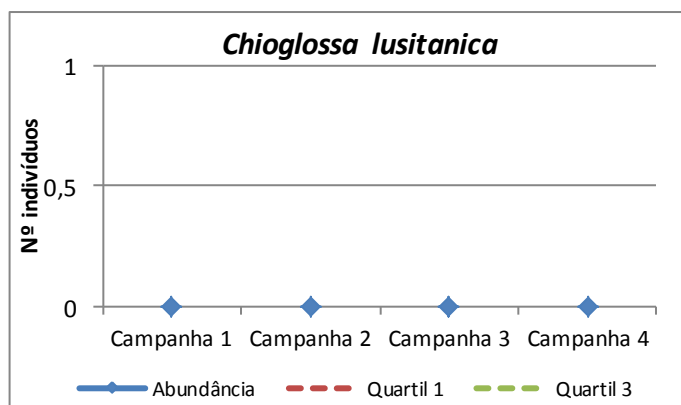
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

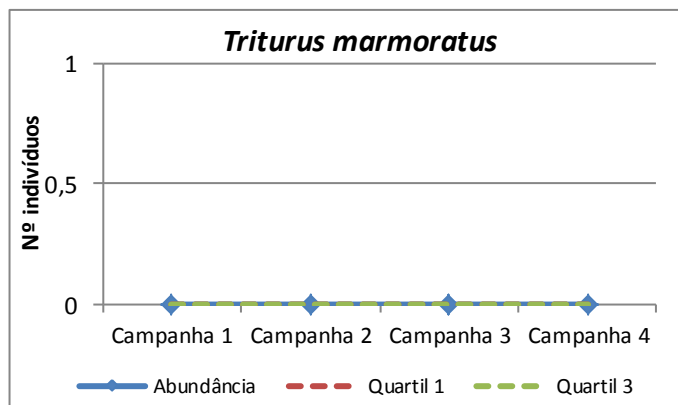
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



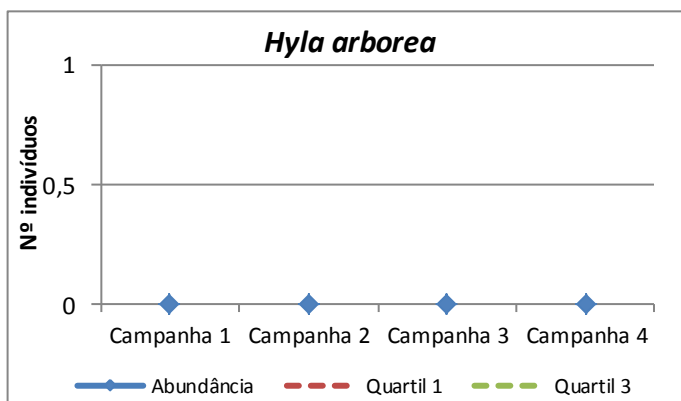
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



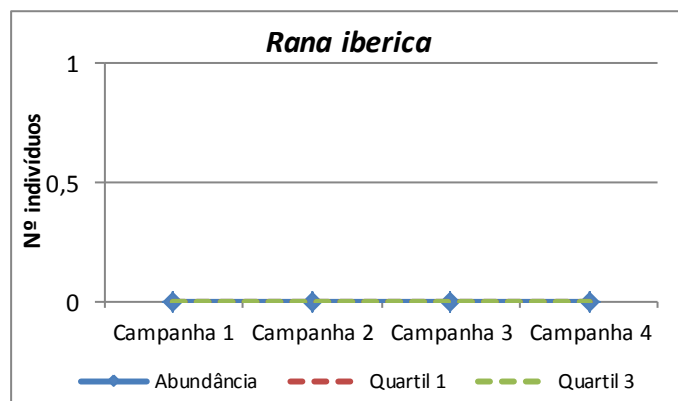
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



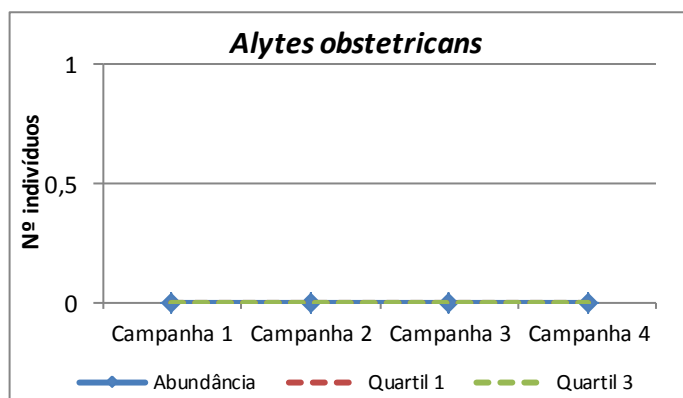
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



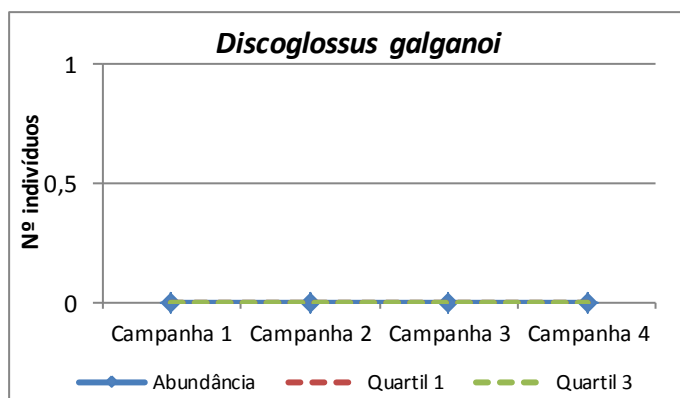
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



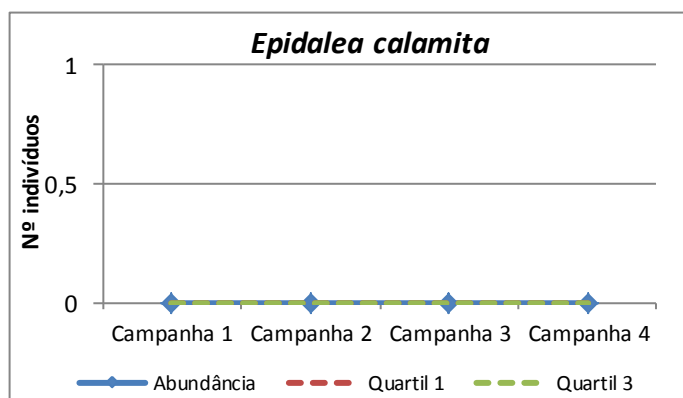
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



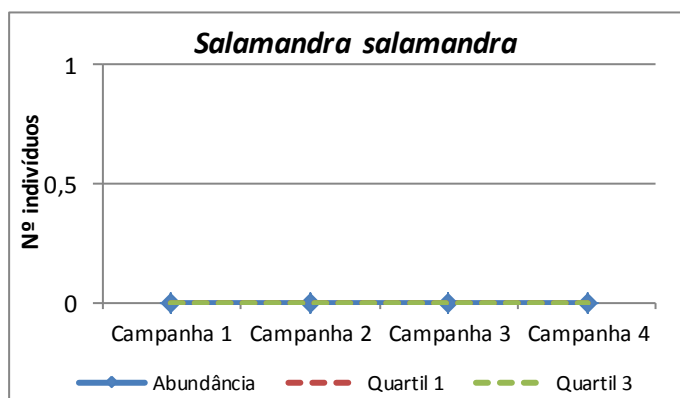
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



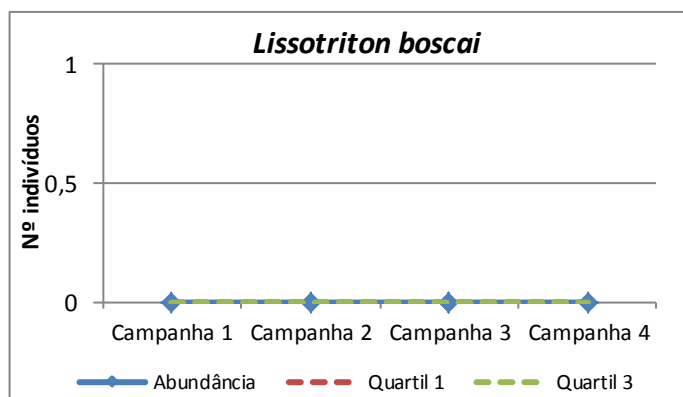
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



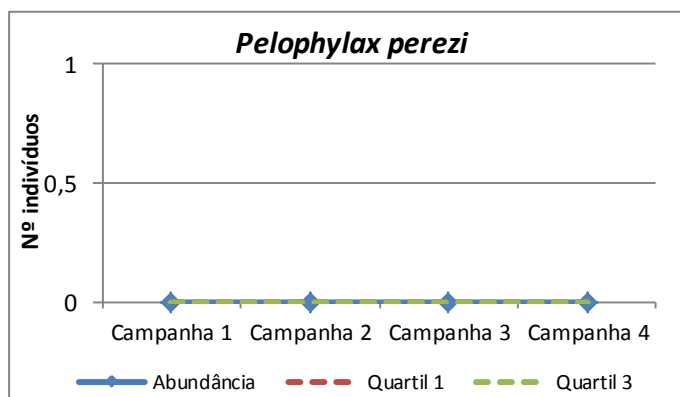
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



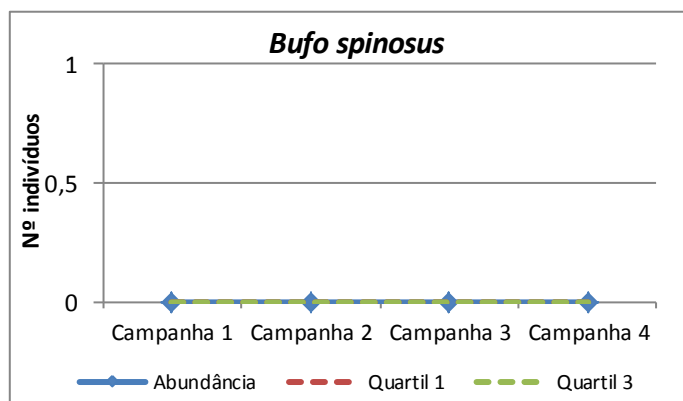
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	08
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

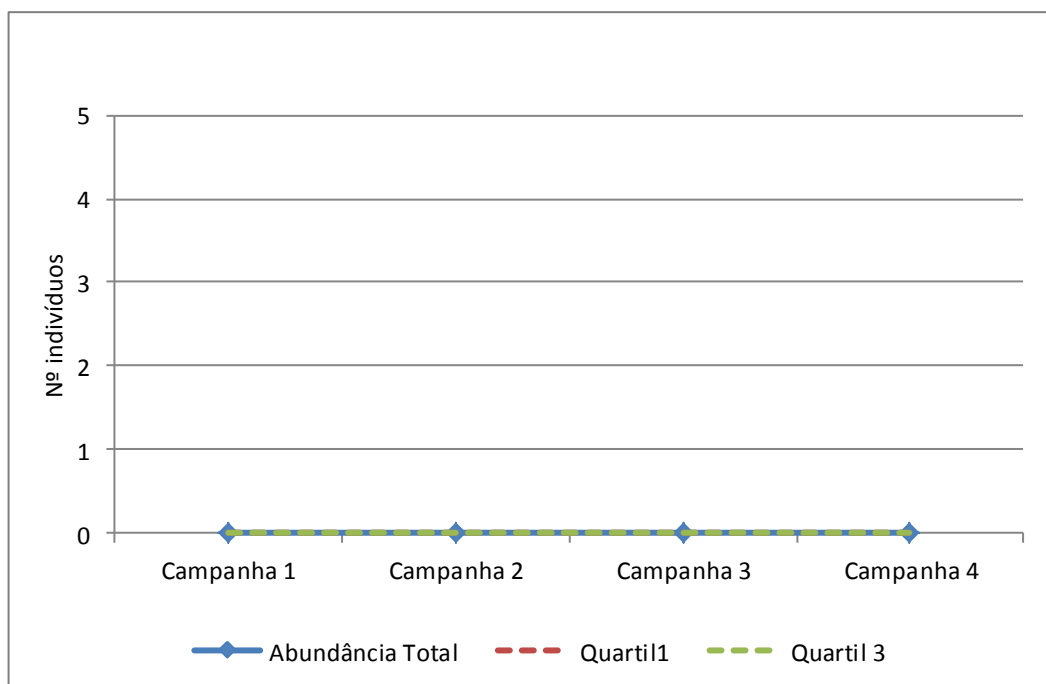
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

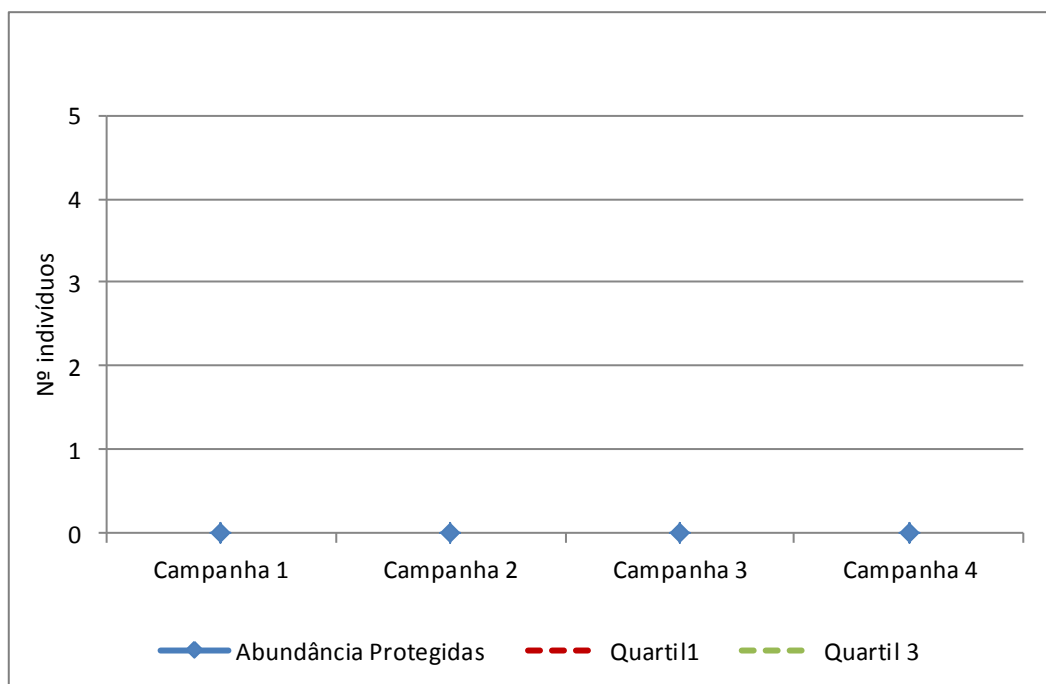
FOTOS

DADOS GERAIS

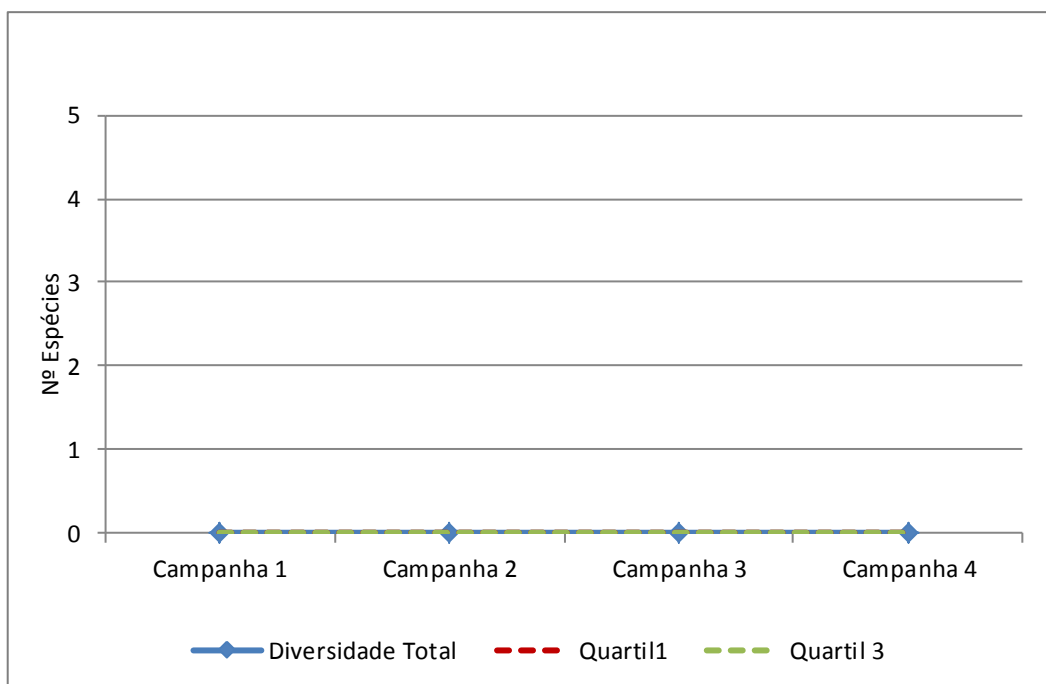
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



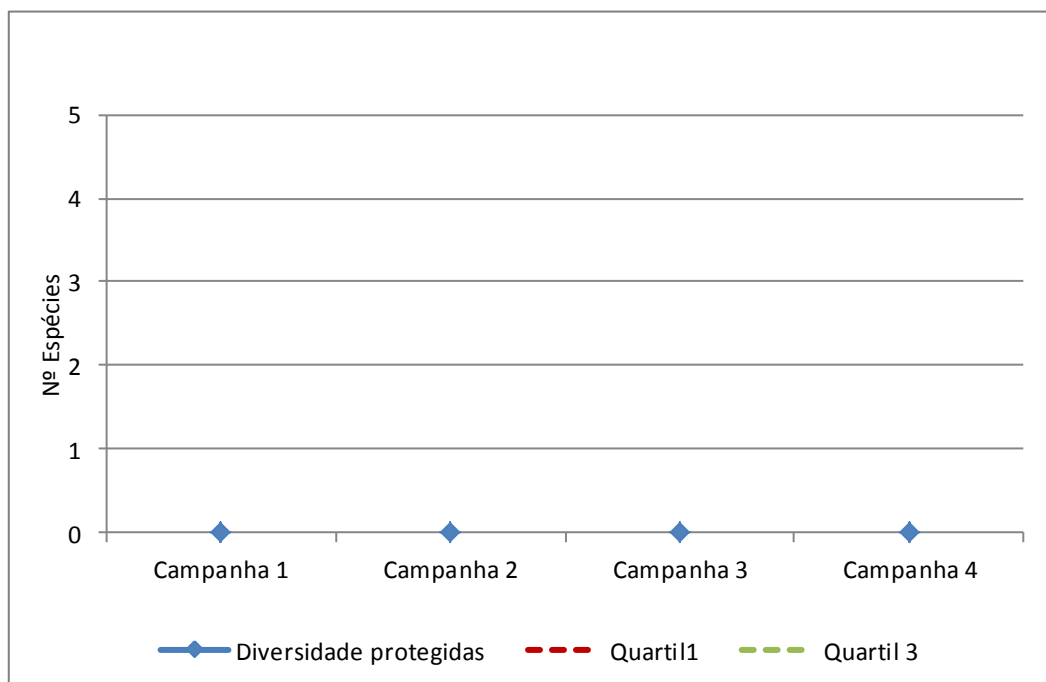
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

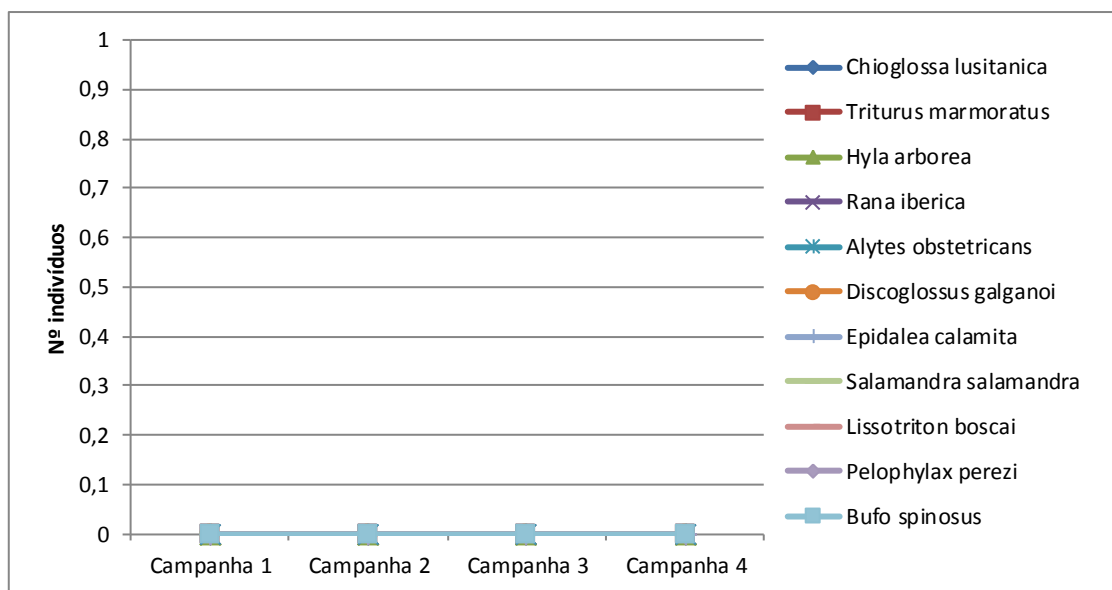


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

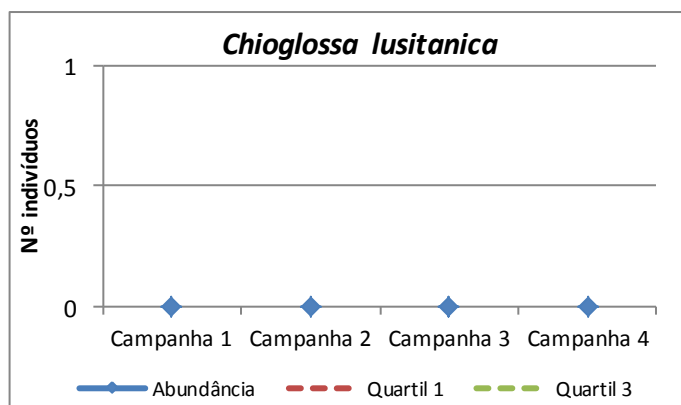
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

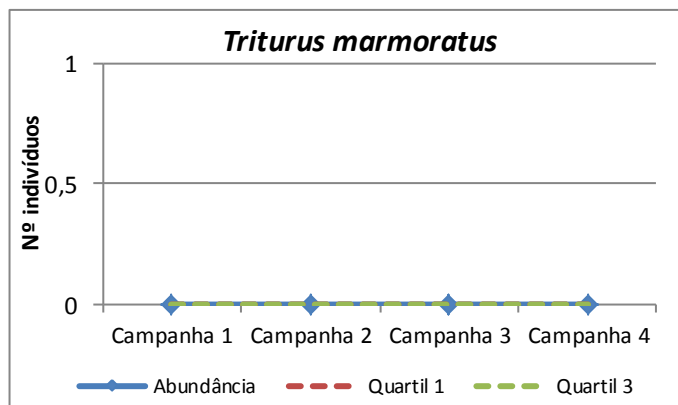
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



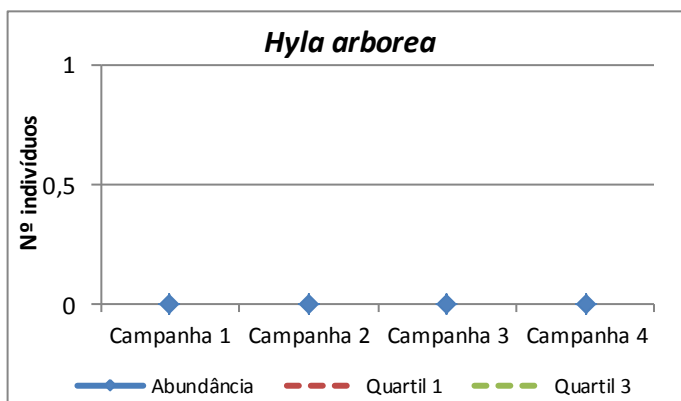
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



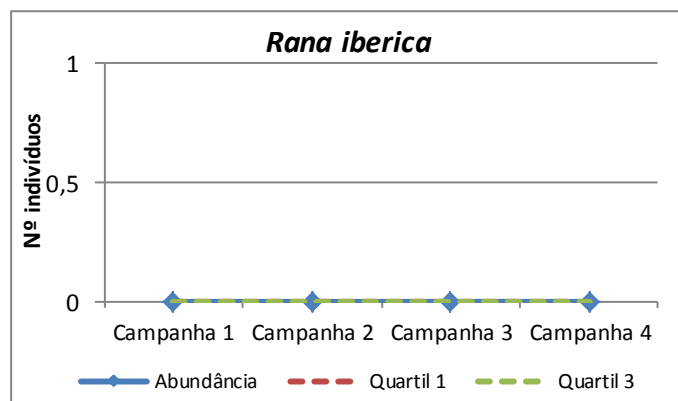
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



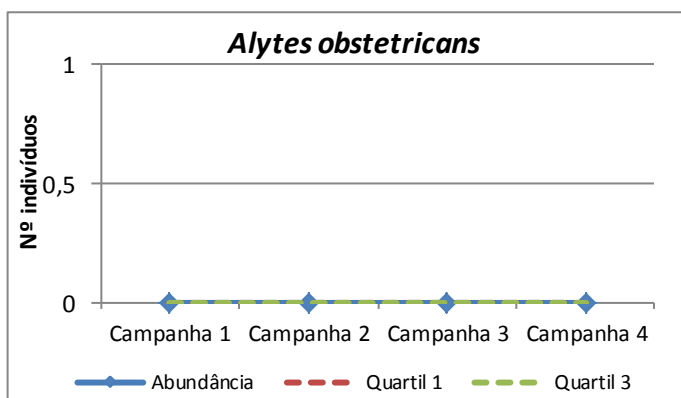
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



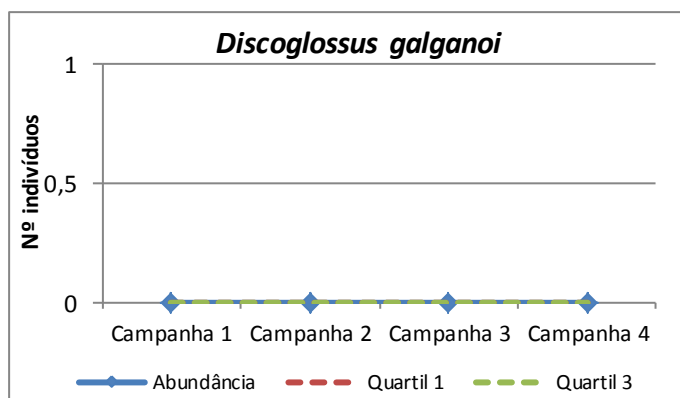
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



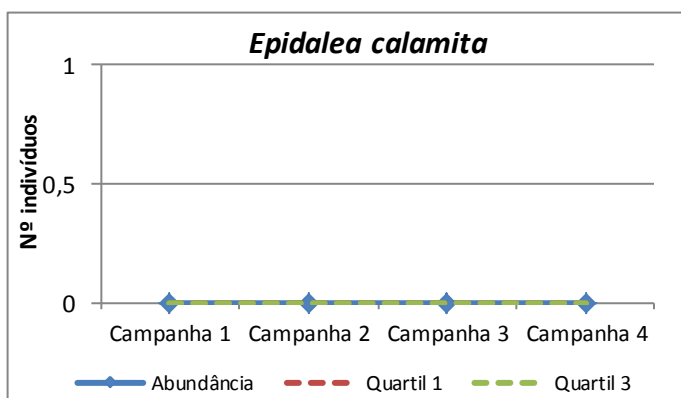
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



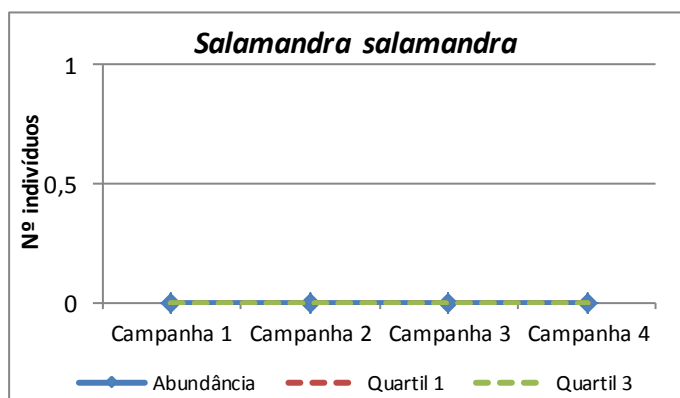
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



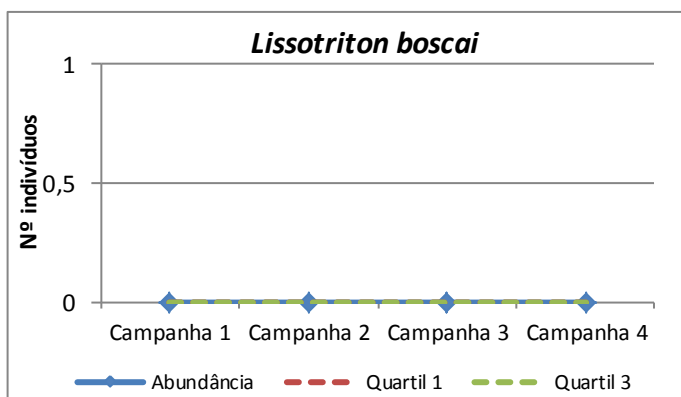
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



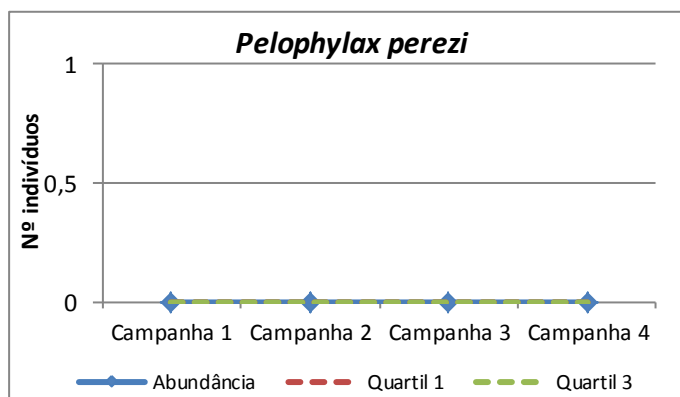
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



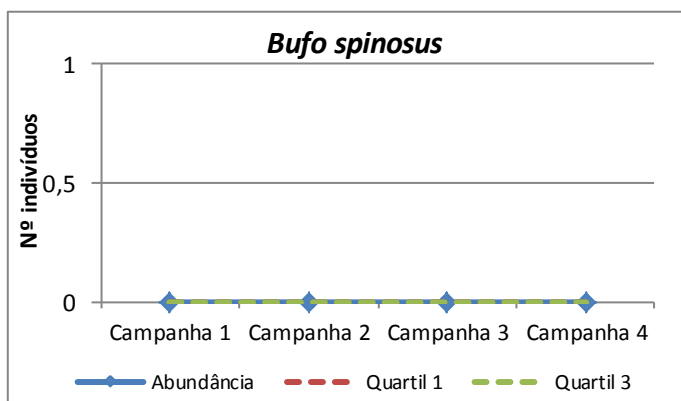
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	09
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

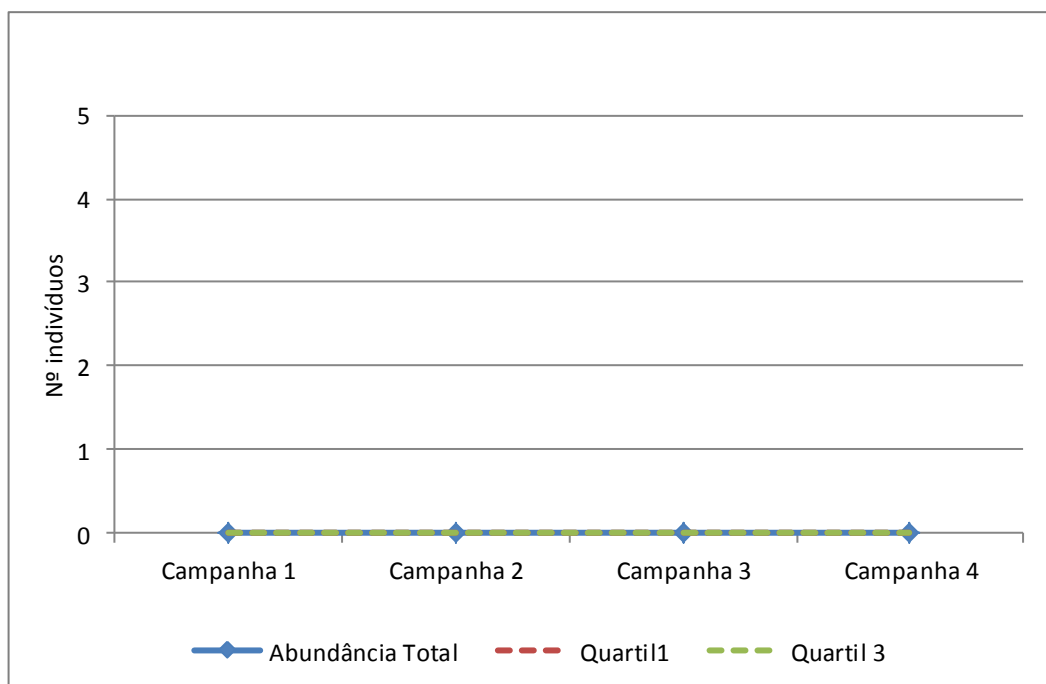
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

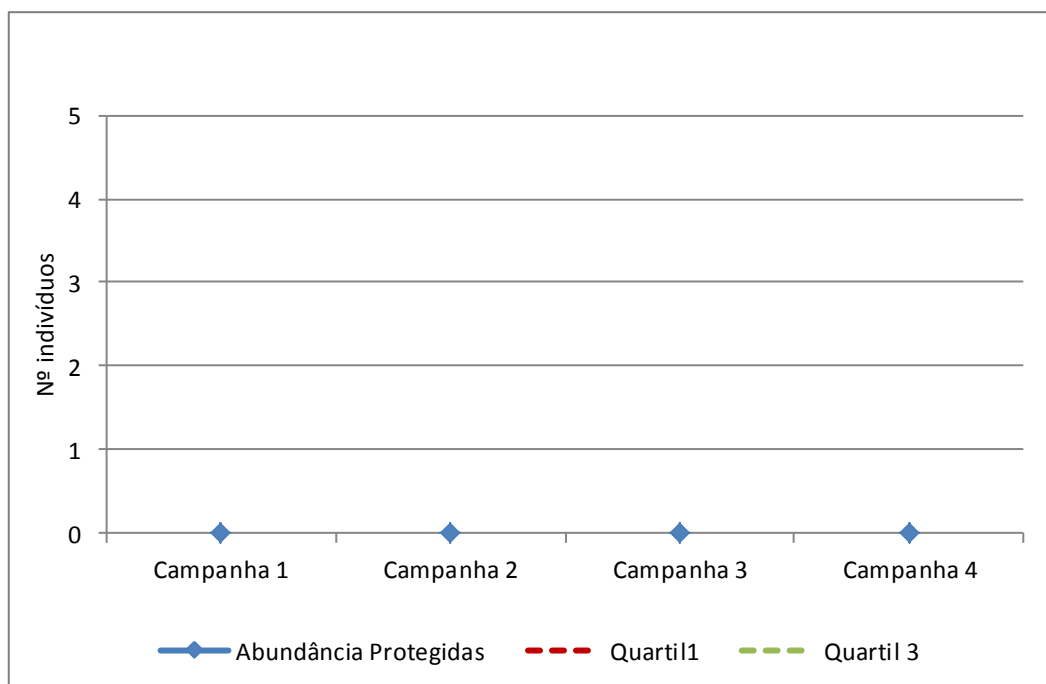
FOTOS

DADOS GERAIS

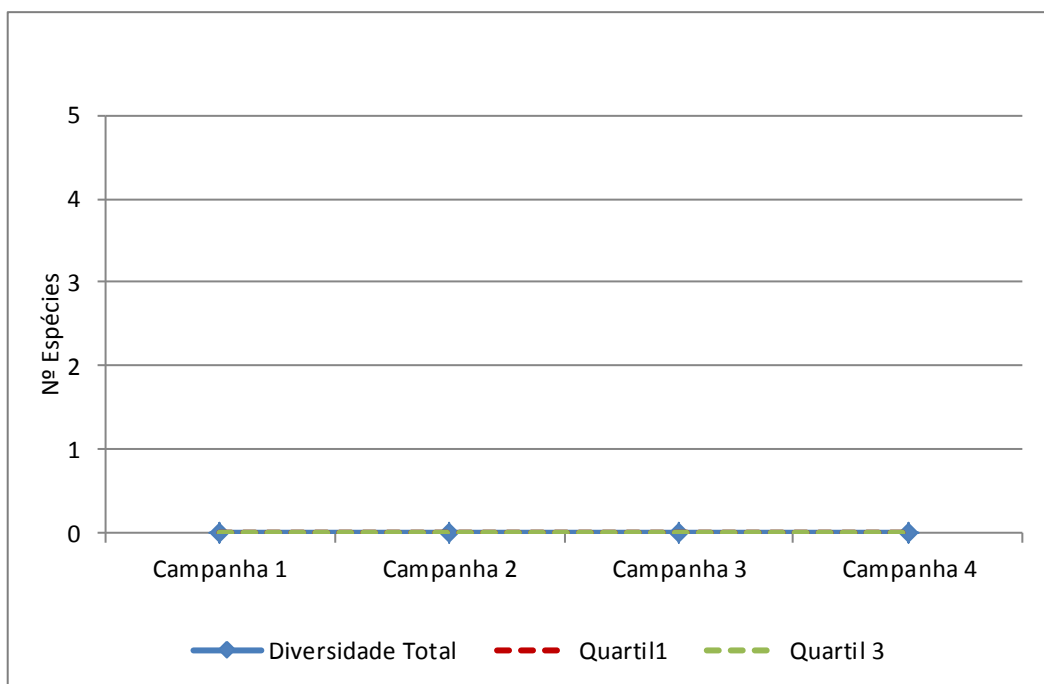
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



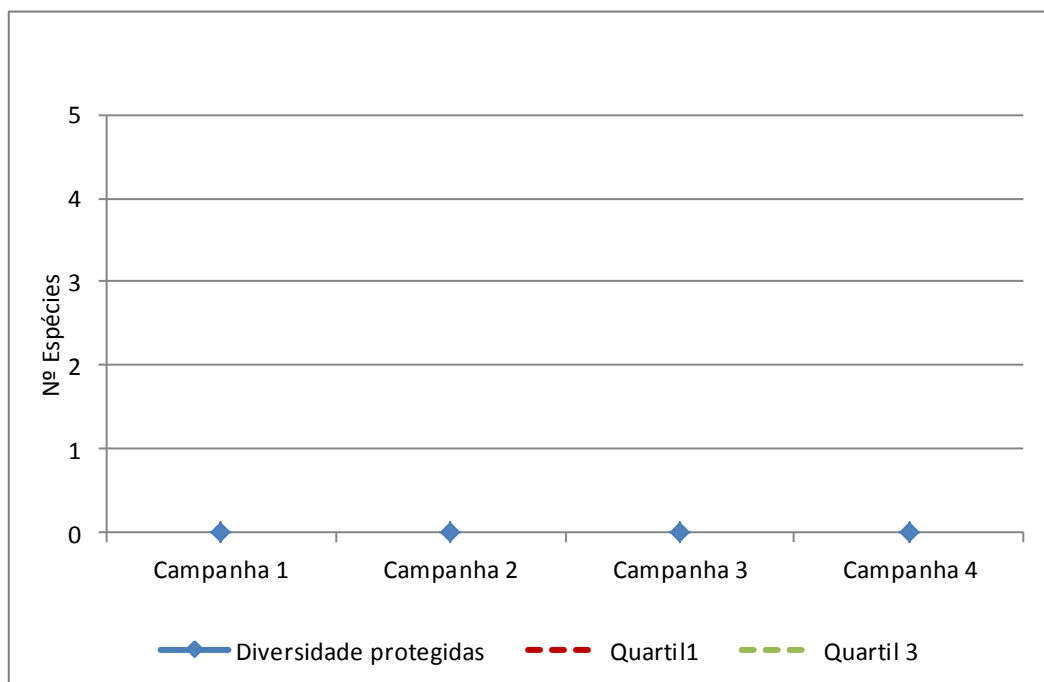
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

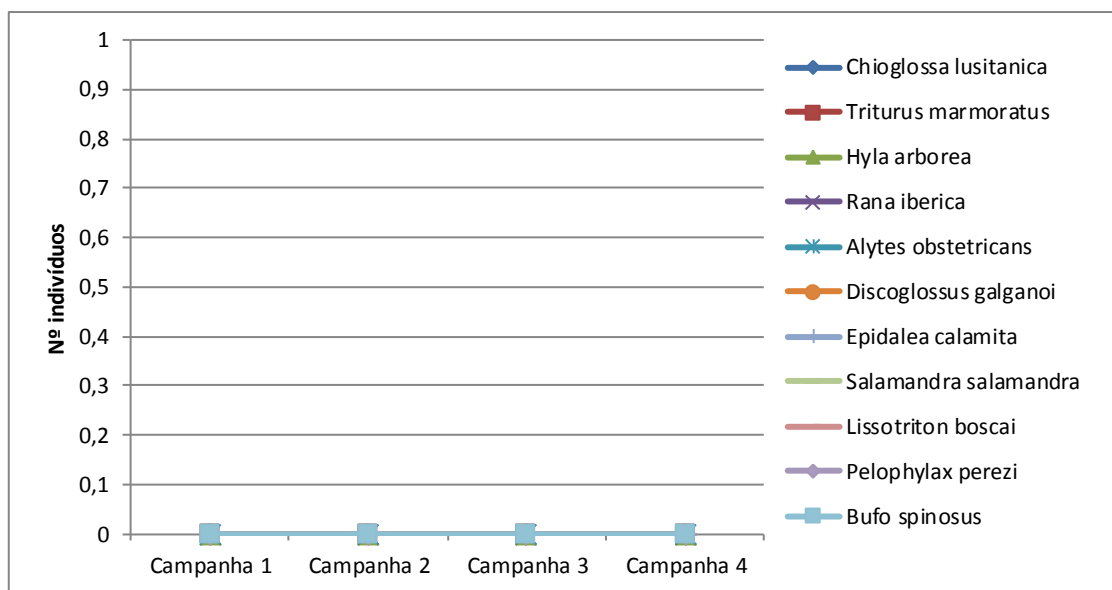


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

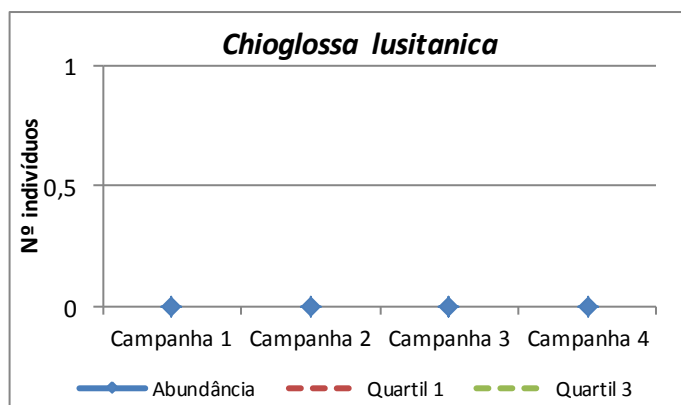
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

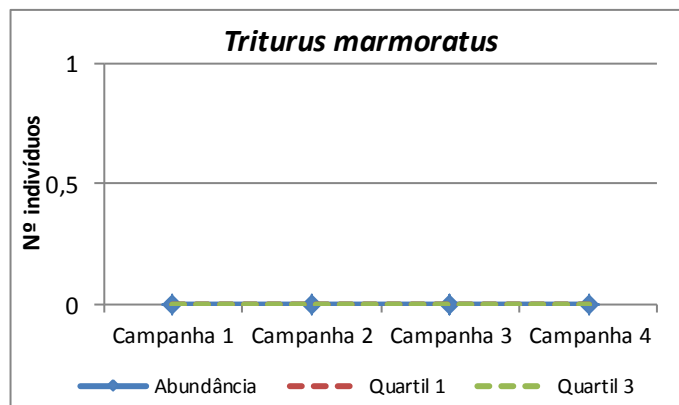
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



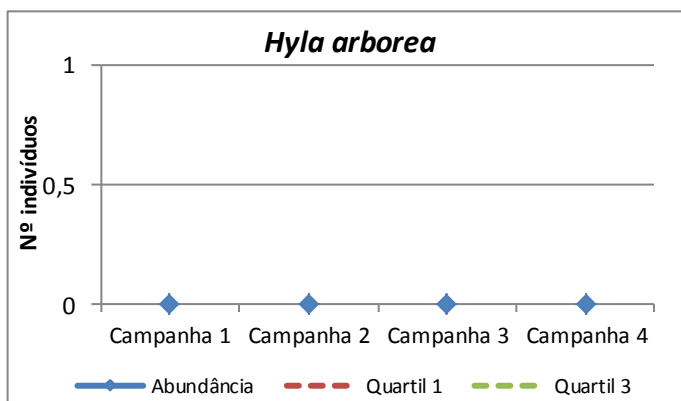
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



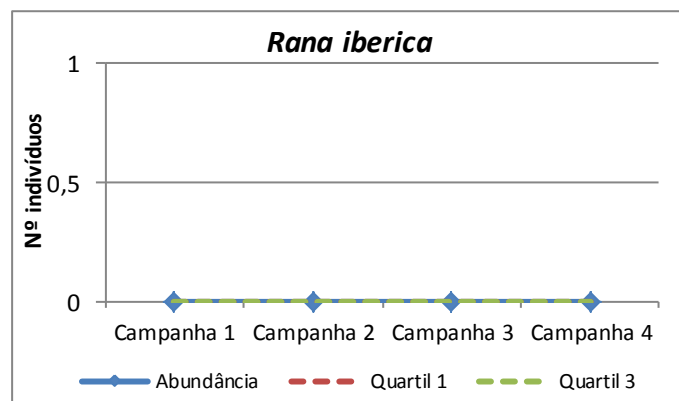
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



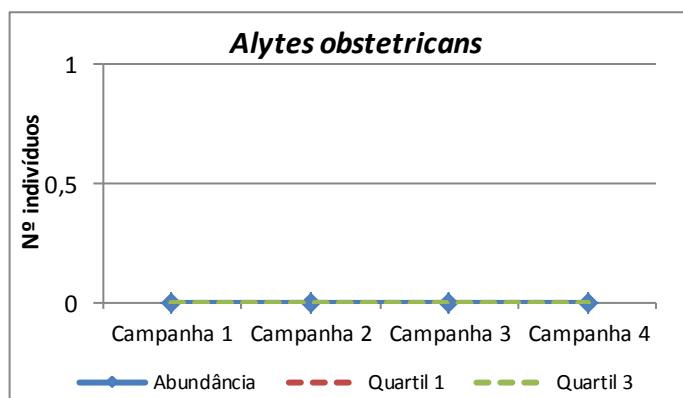
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



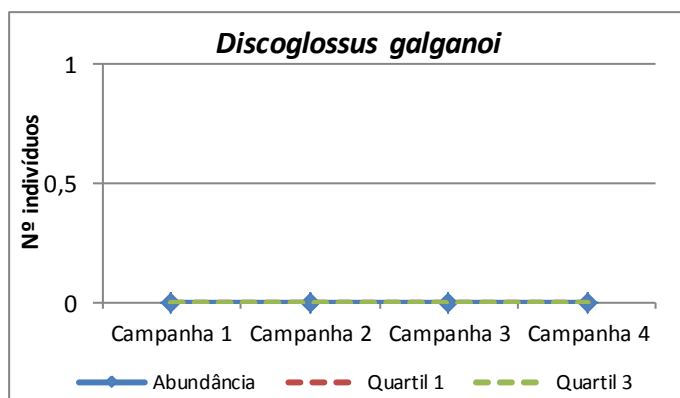
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



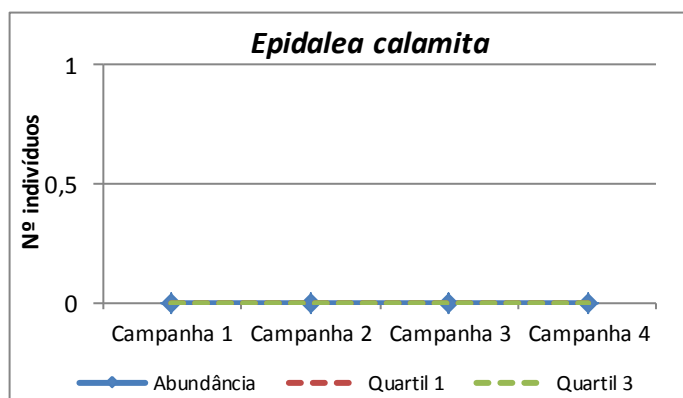
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



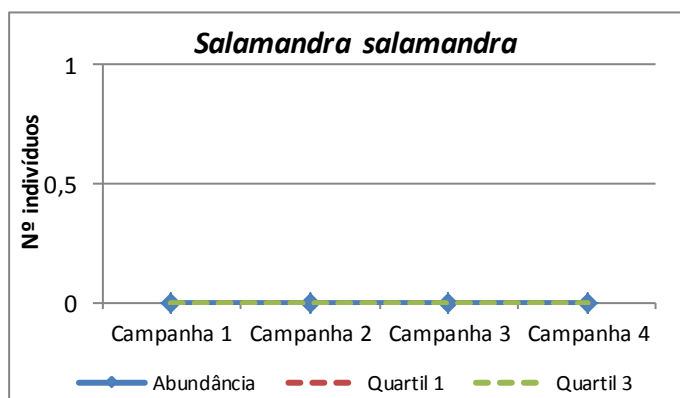
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



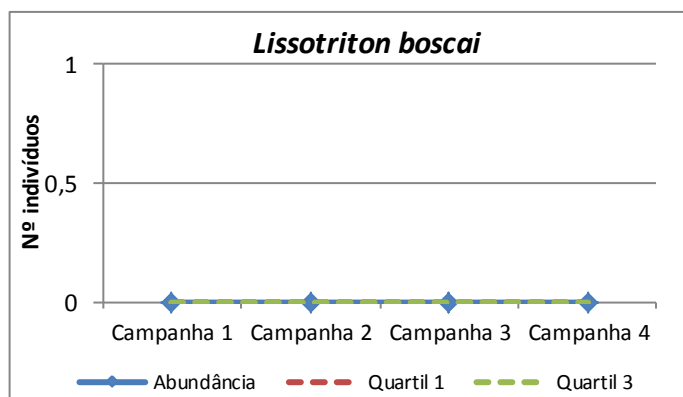
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



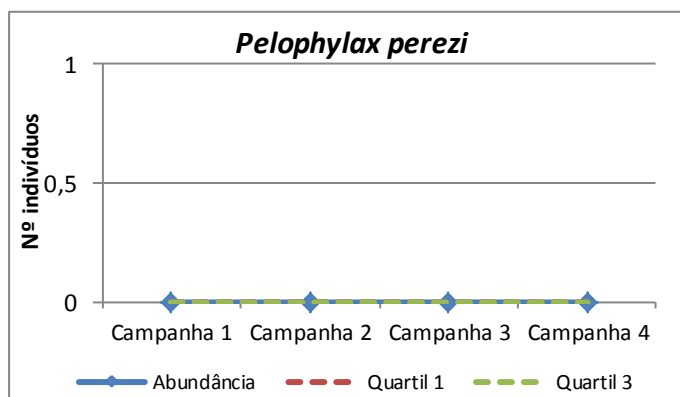
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



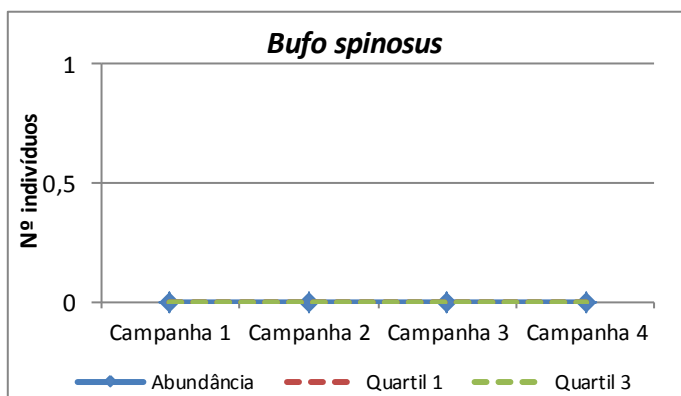
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



PLANOS DE MONITORIZAÇÃO DOS SISTEMAS ECOLÓGICOS
(FLORA E FAUNA)



Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	10
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

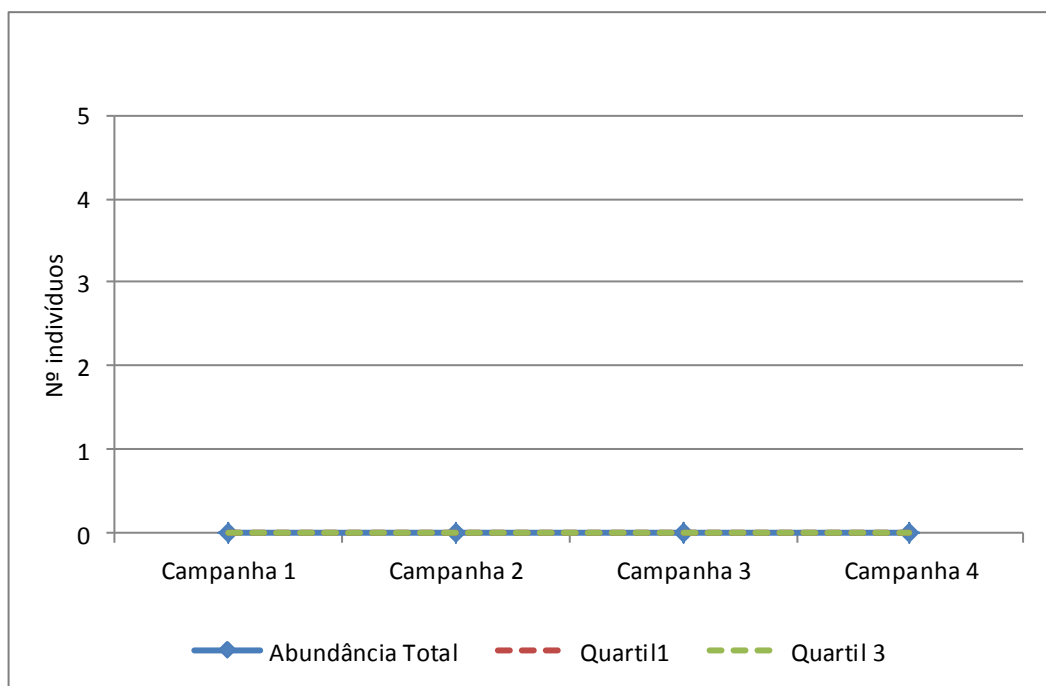
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

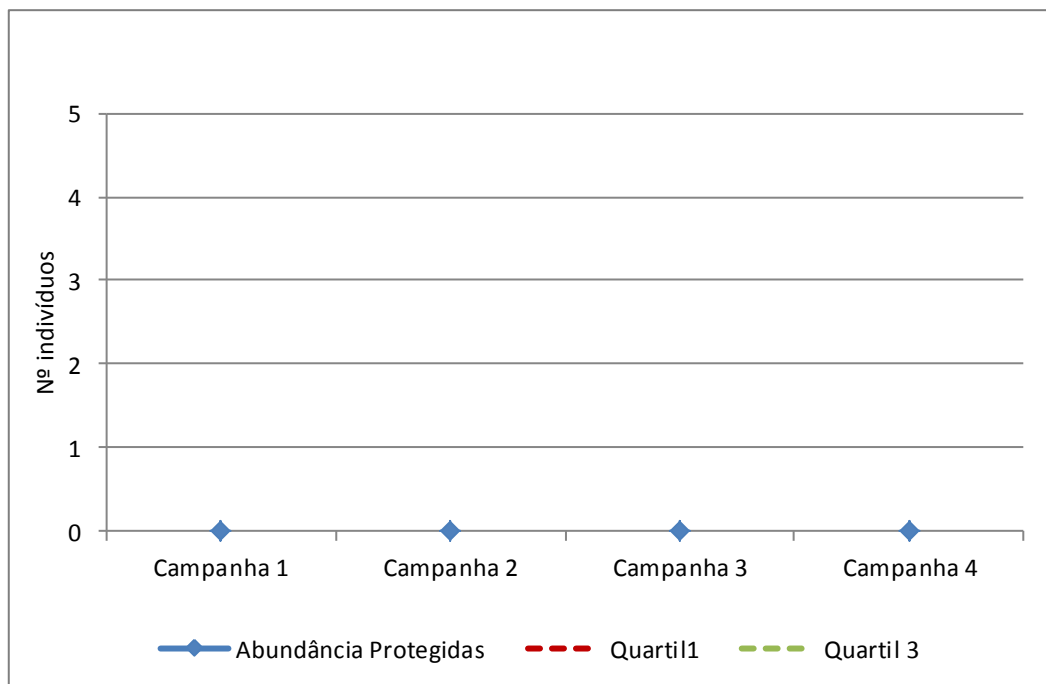
FOTOS

DADOS GERAIS

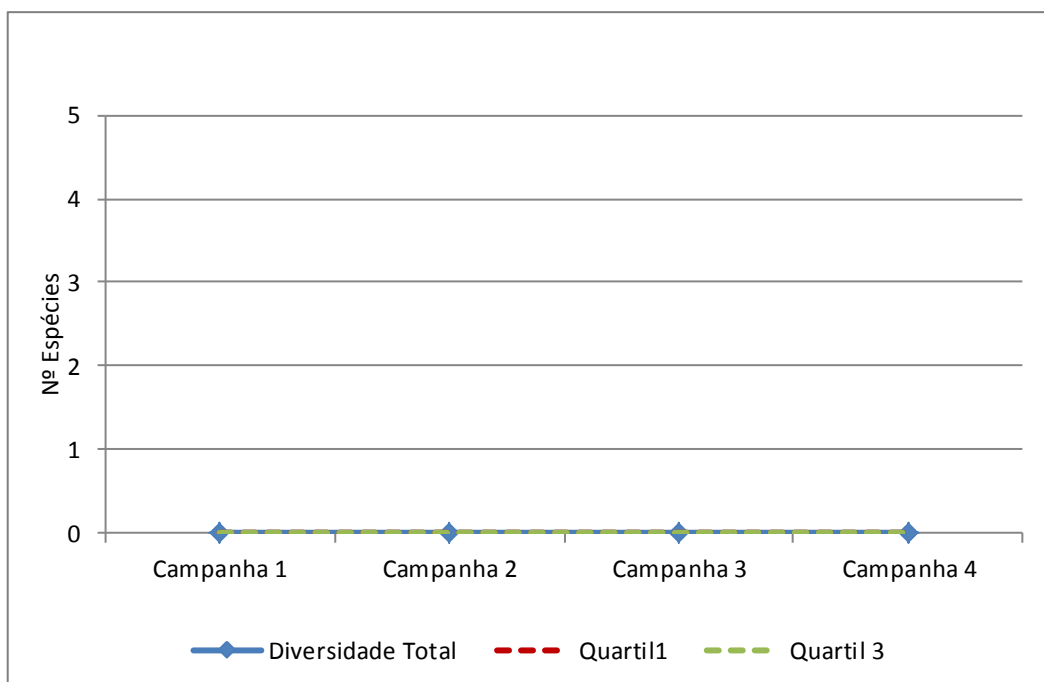
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



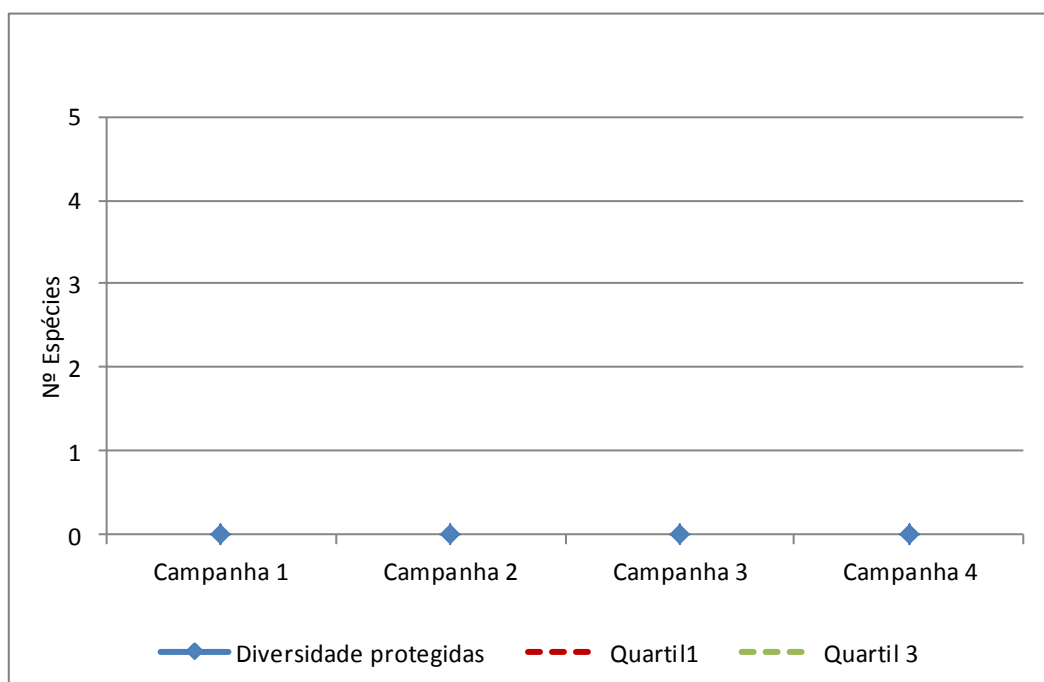
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

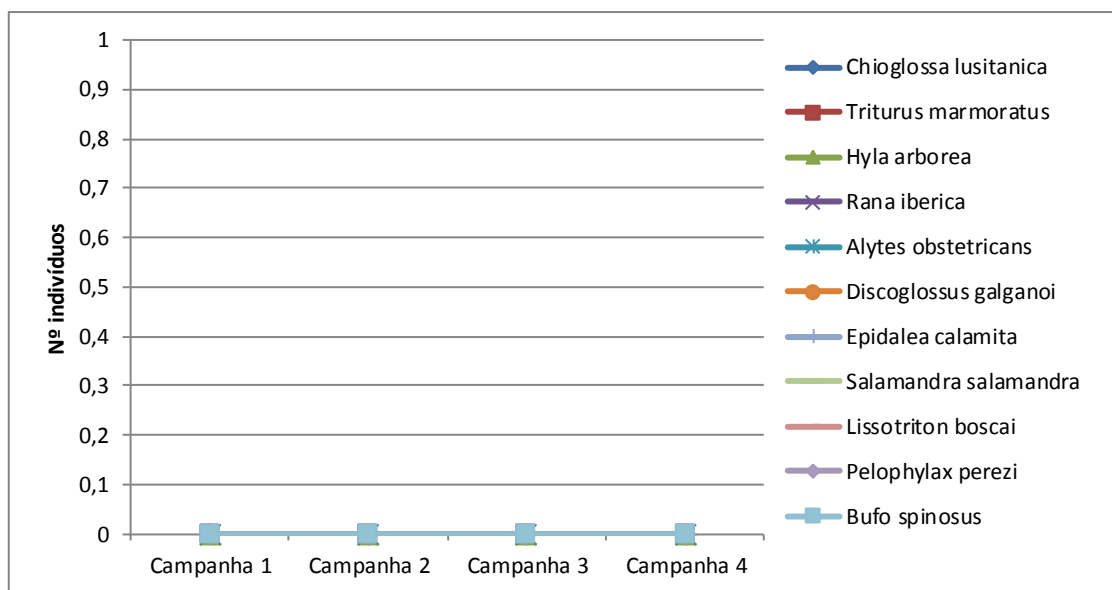


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

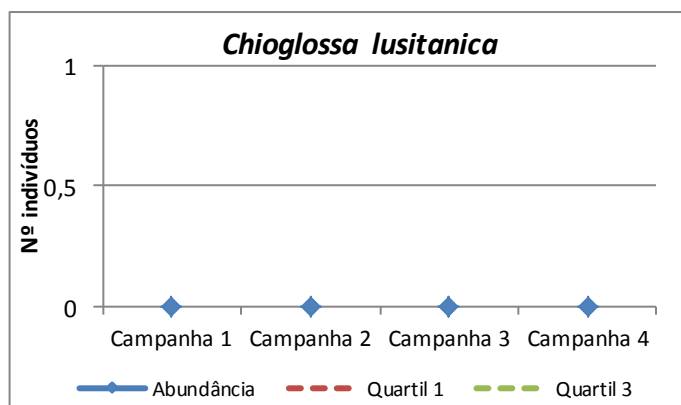
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

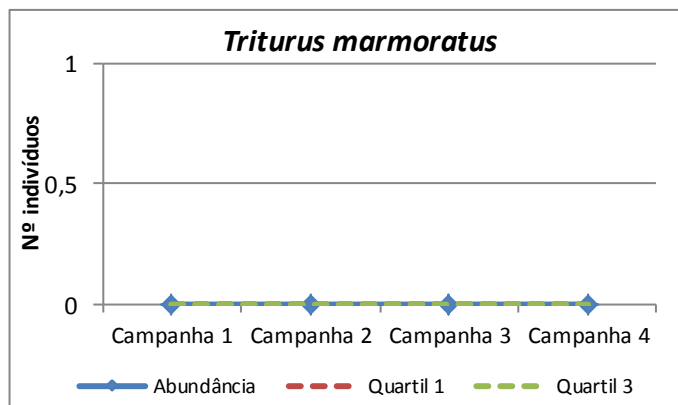
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



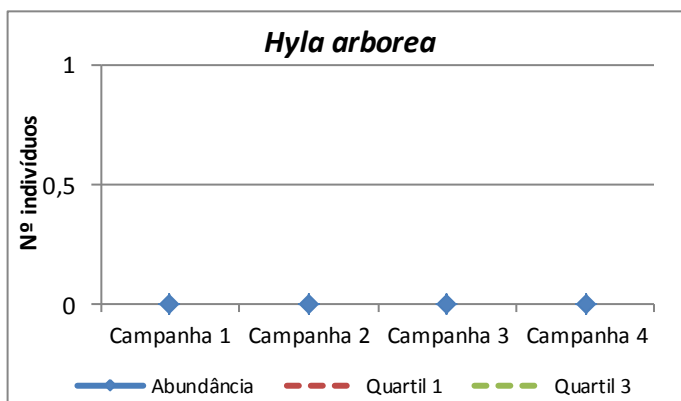
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



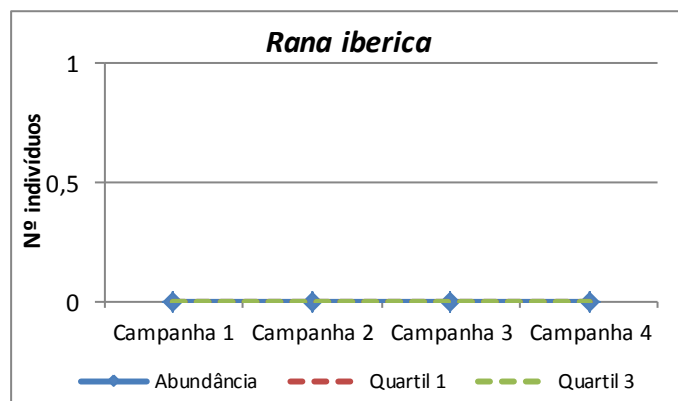
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



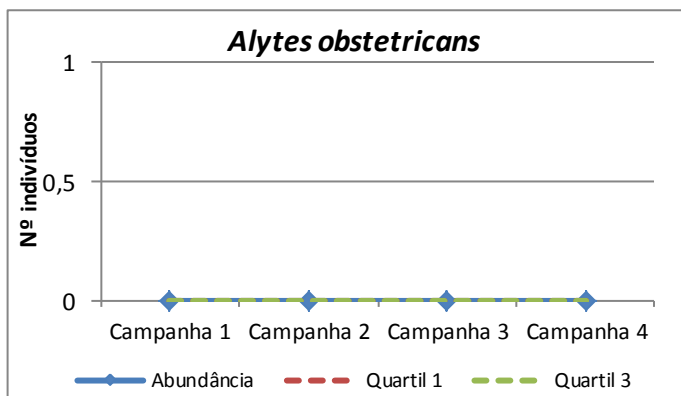
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



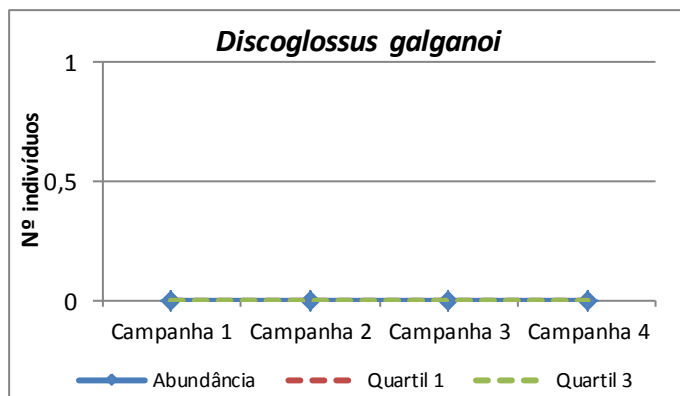
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



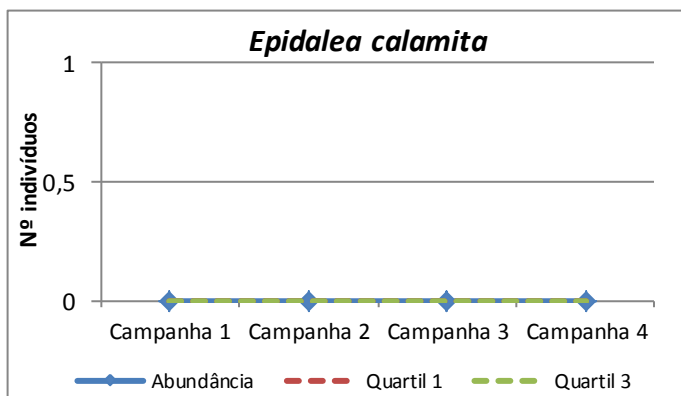
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



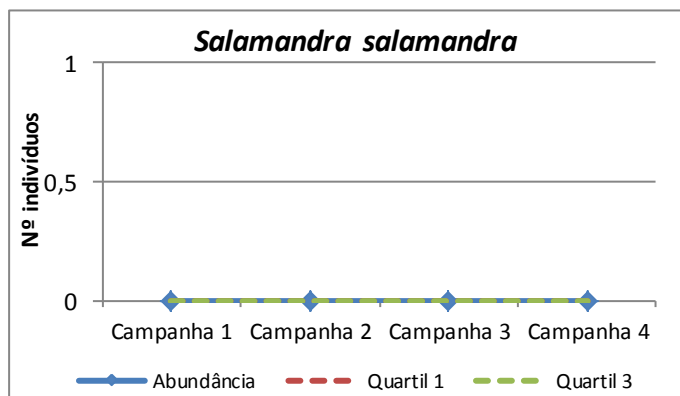
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



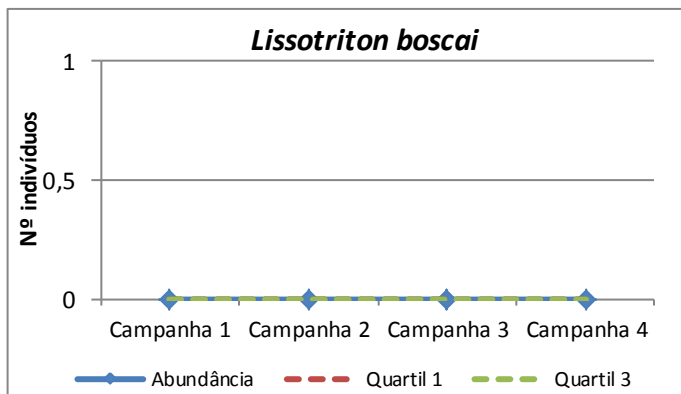
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



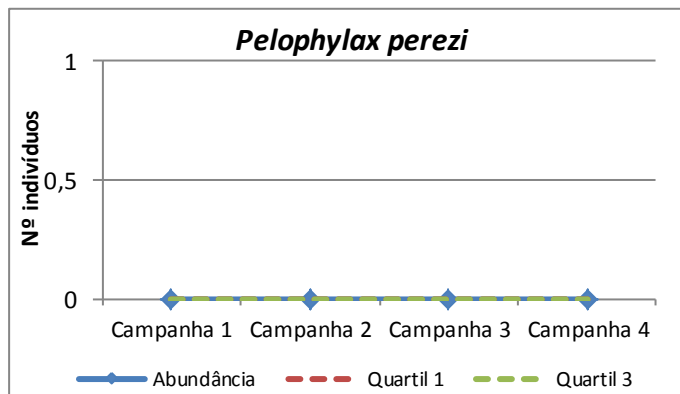
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



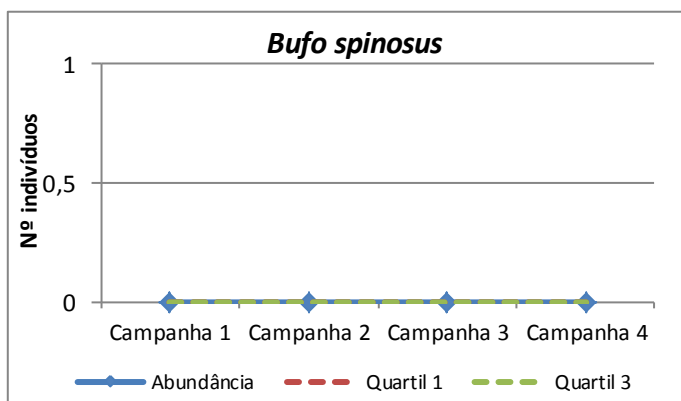
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	11
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

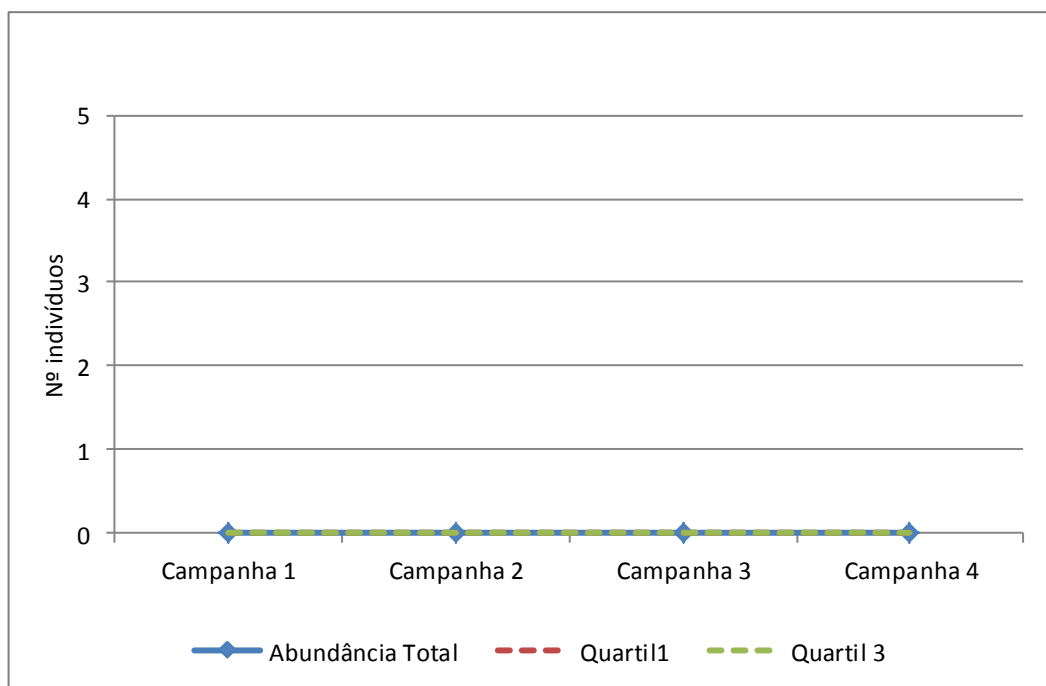
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

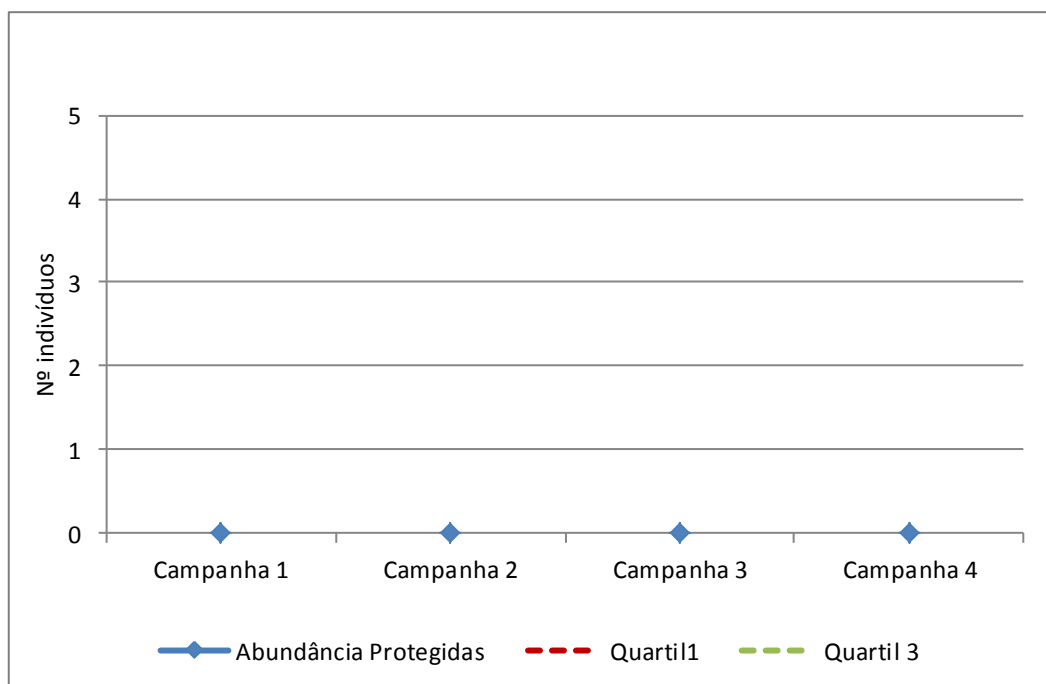
FOTOS

DADOS GERAIS

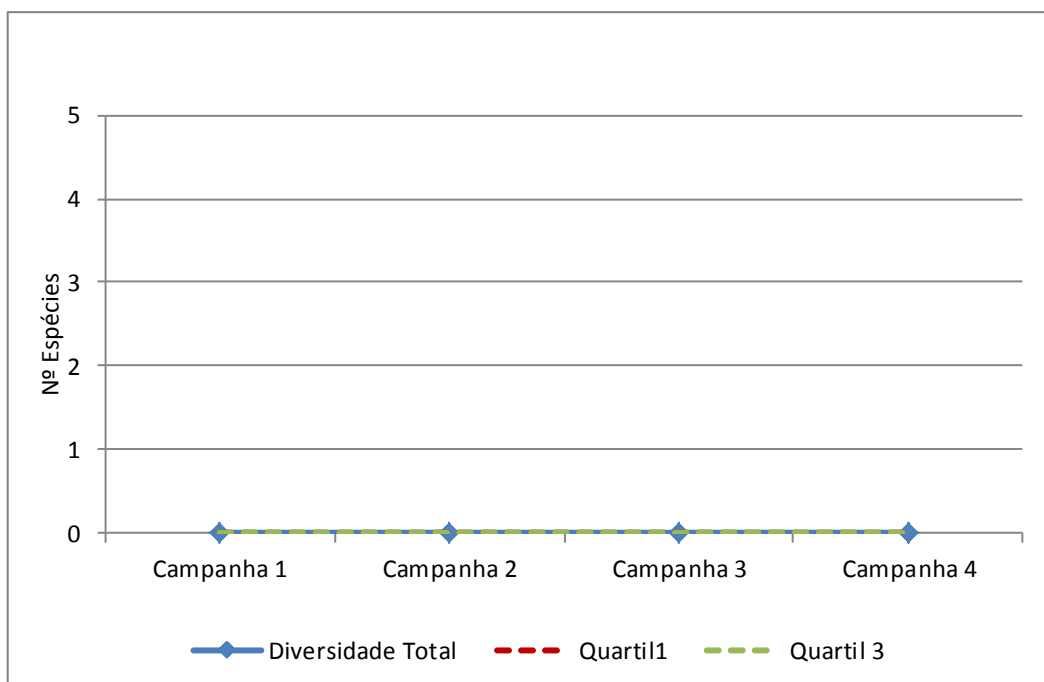
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



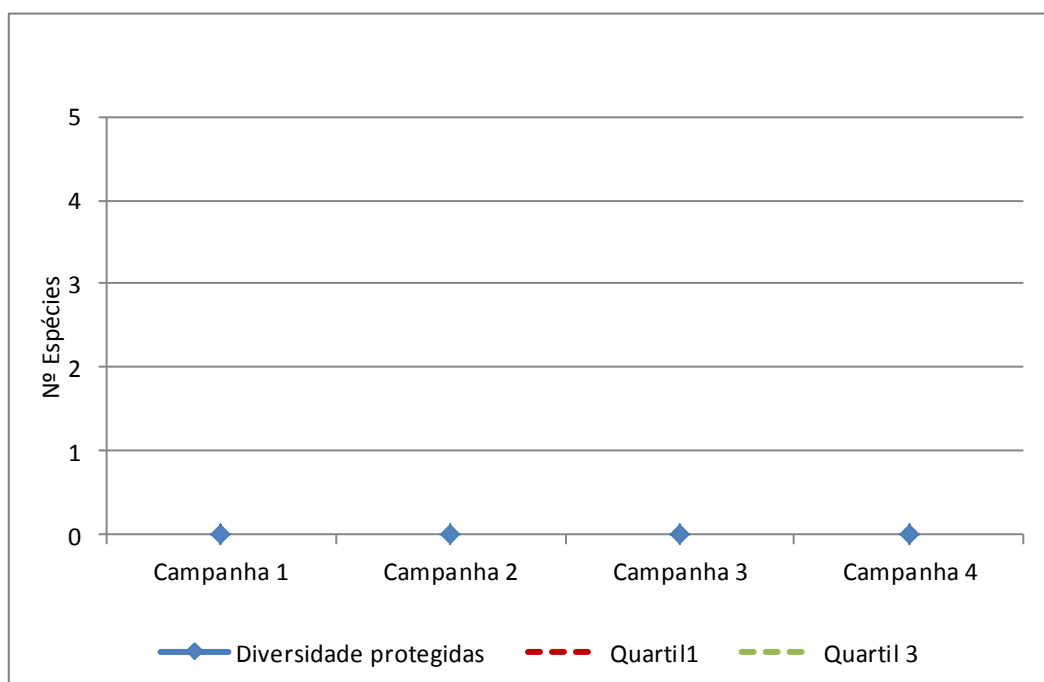
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

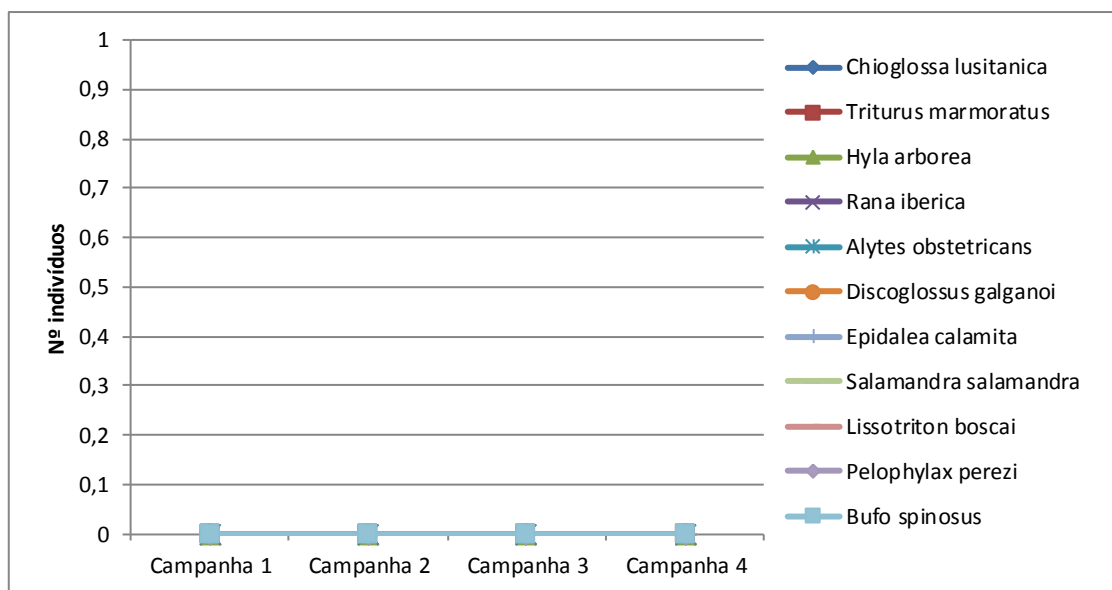


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

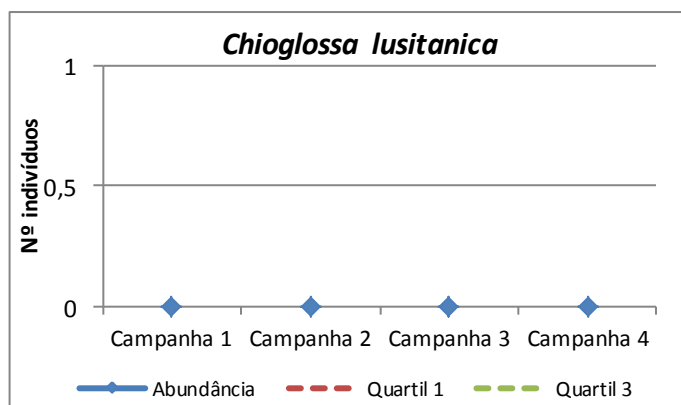
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

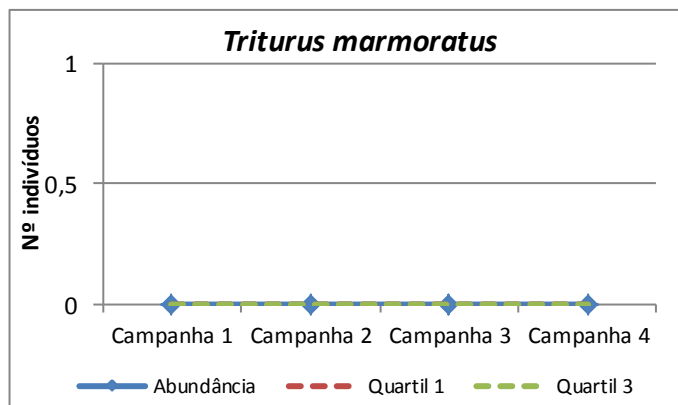
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



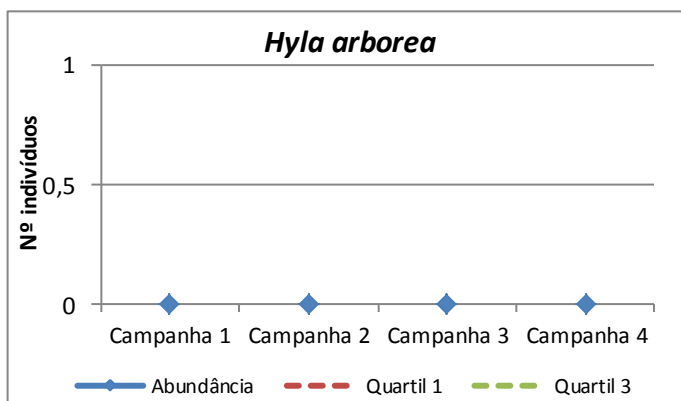
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



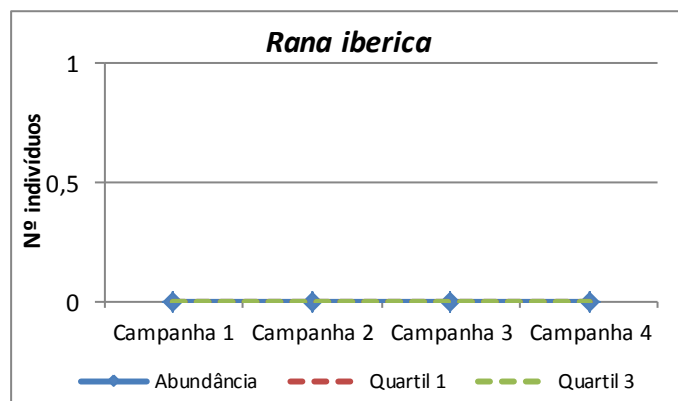
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



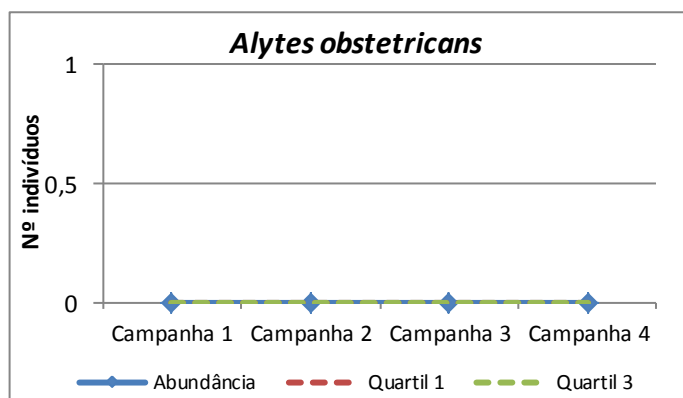
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



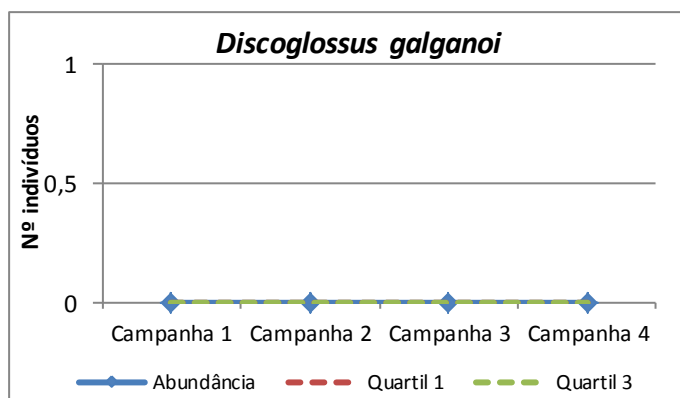
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



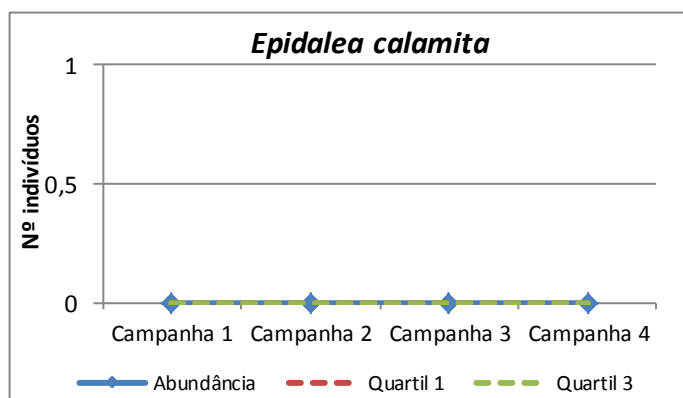
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



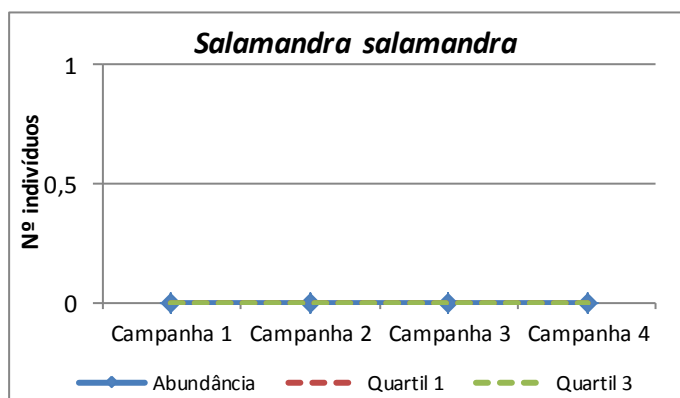
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



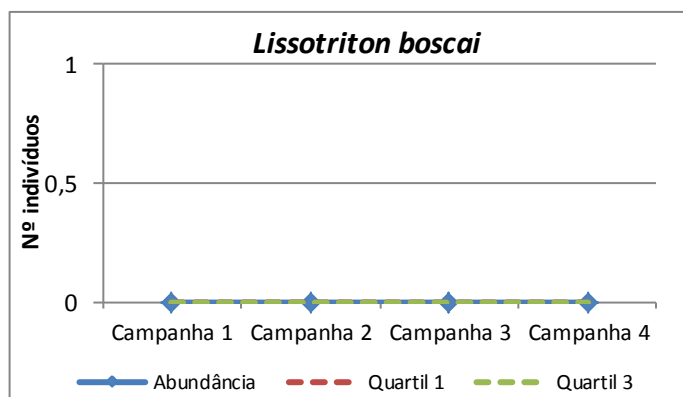
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



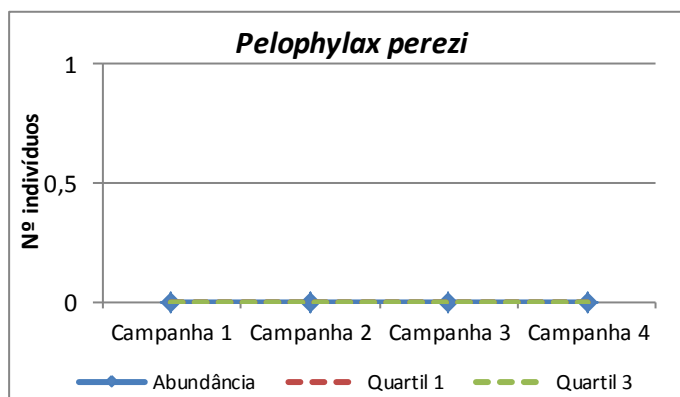
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



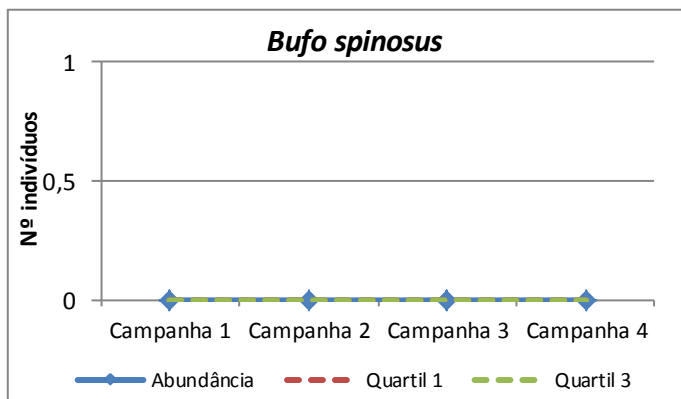
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☒

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	12
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

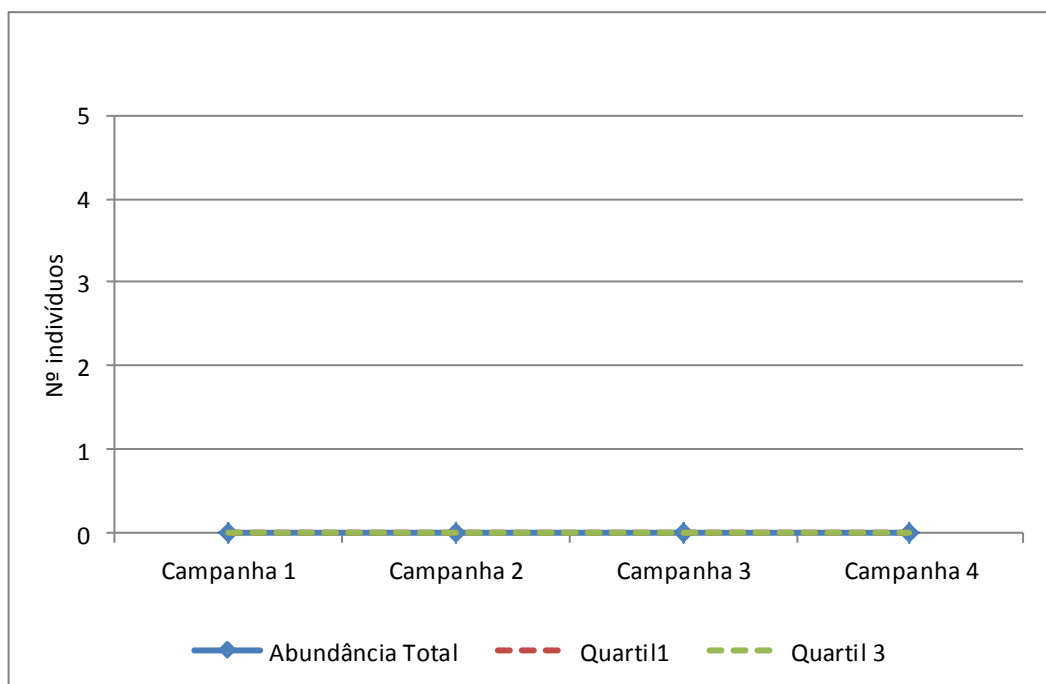
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

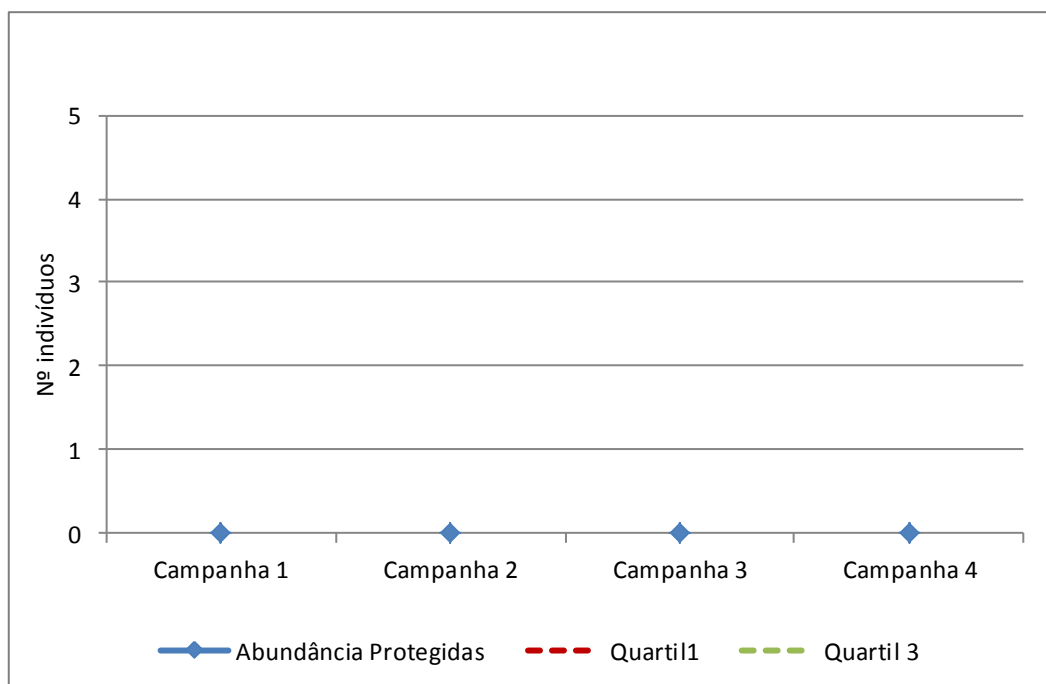
FOTOS

DADOS GERAIS

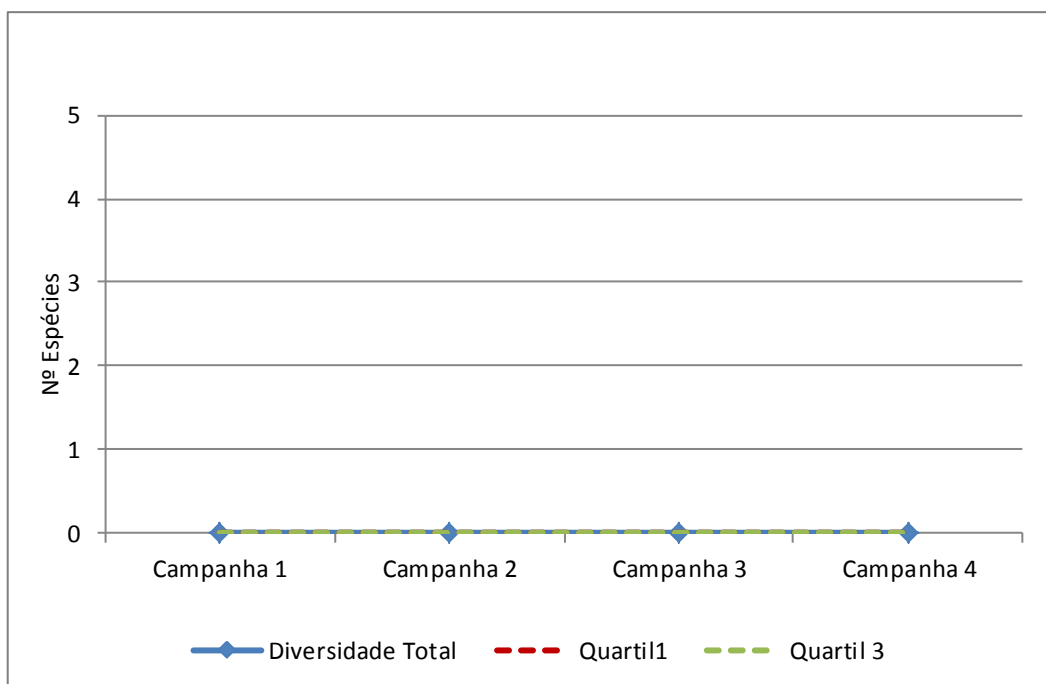
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



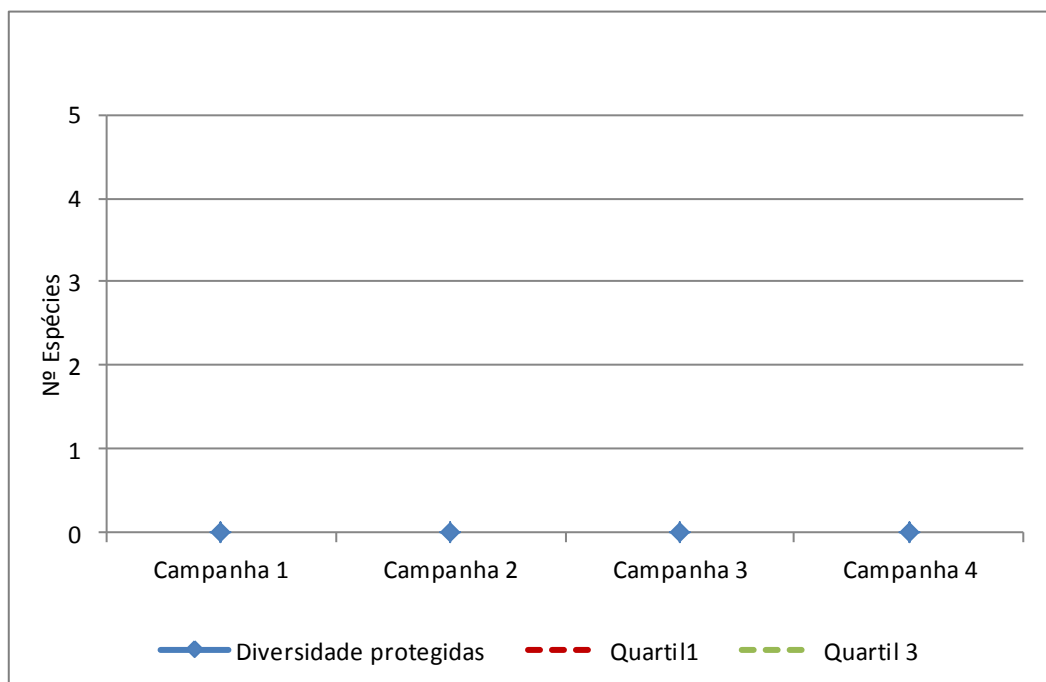
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

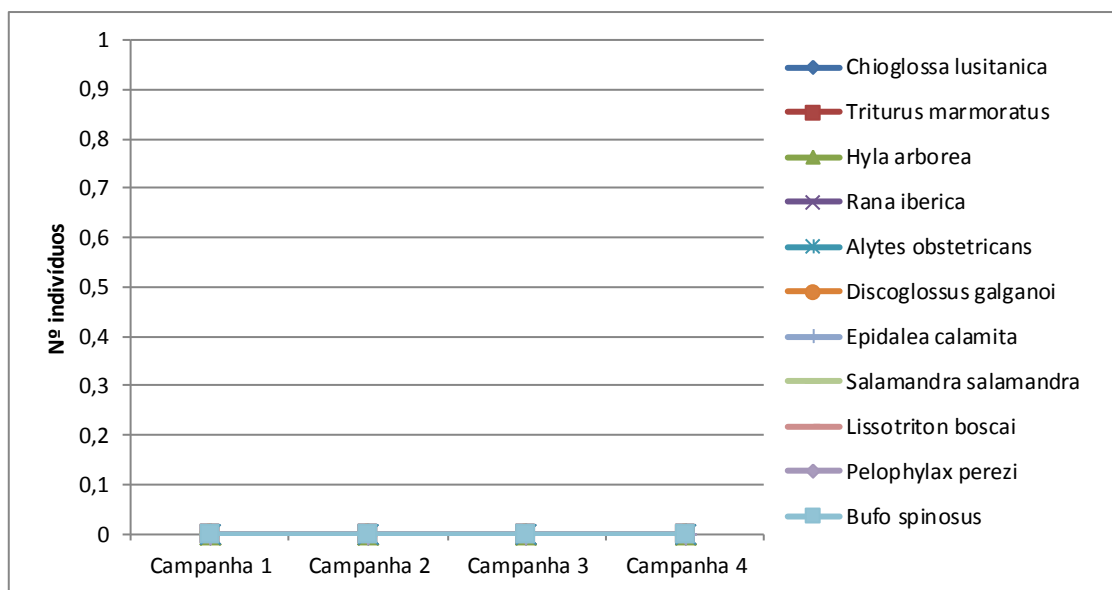


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

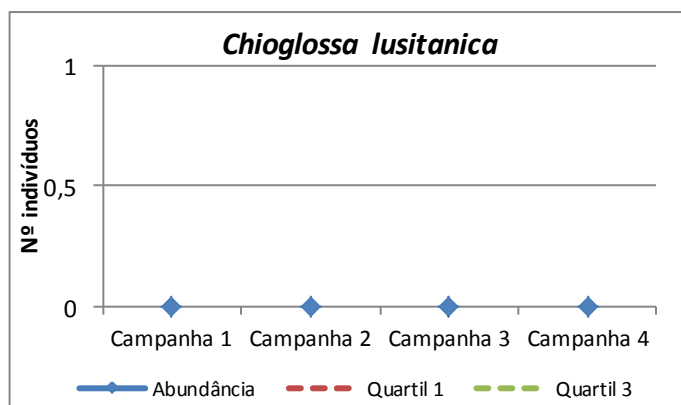
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

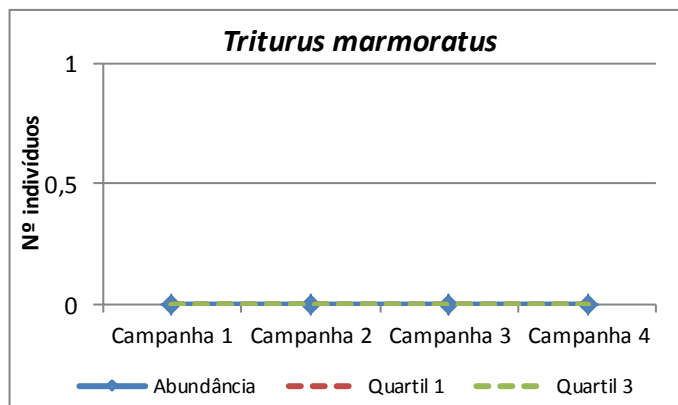
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



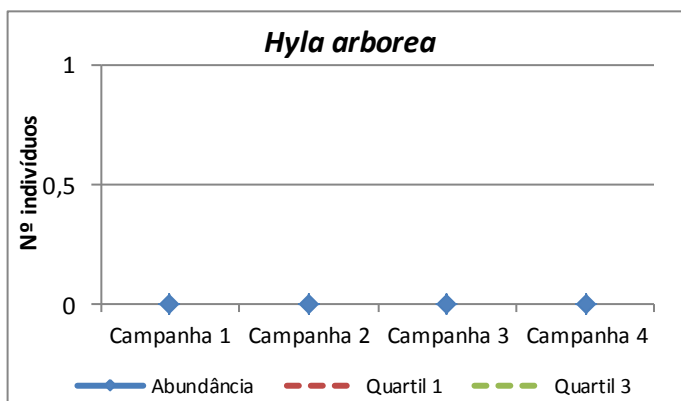
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



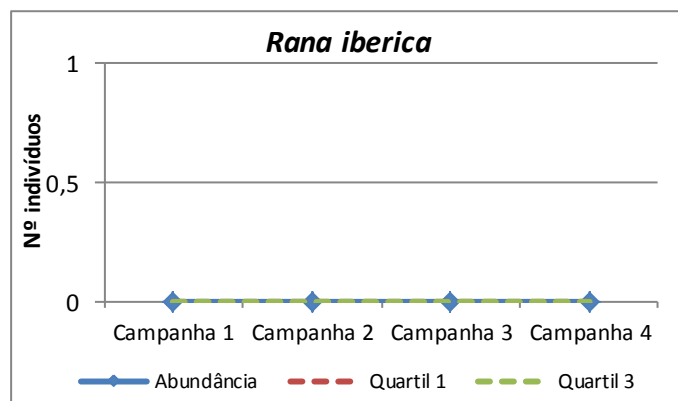
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



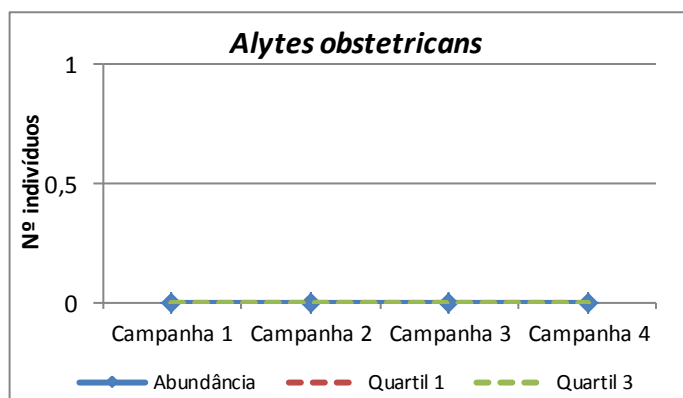
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



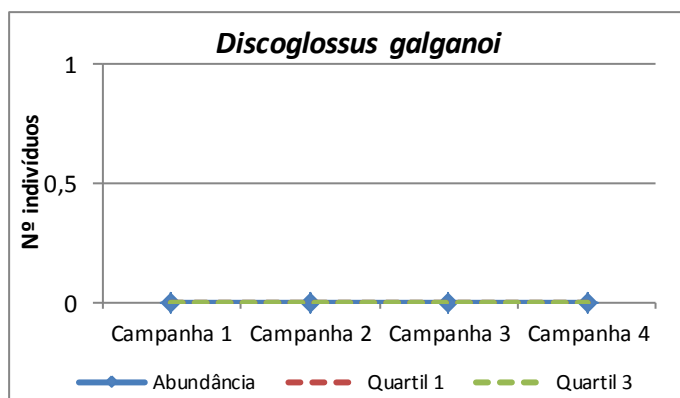
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



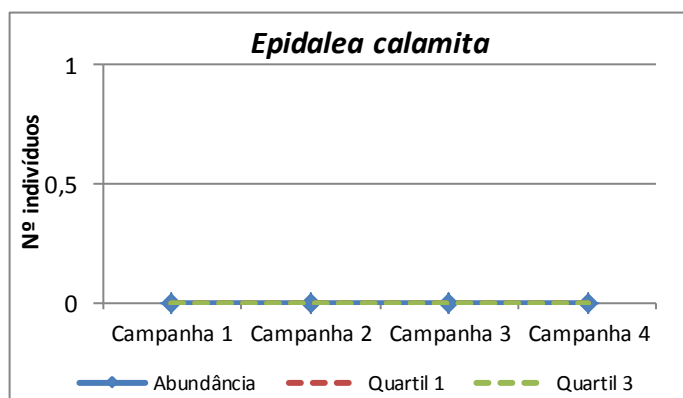
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



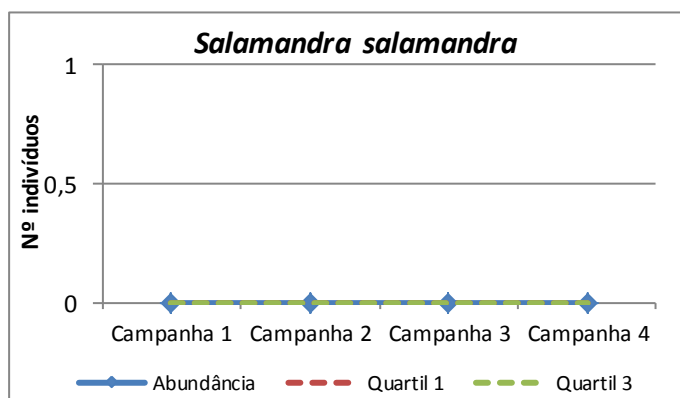
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



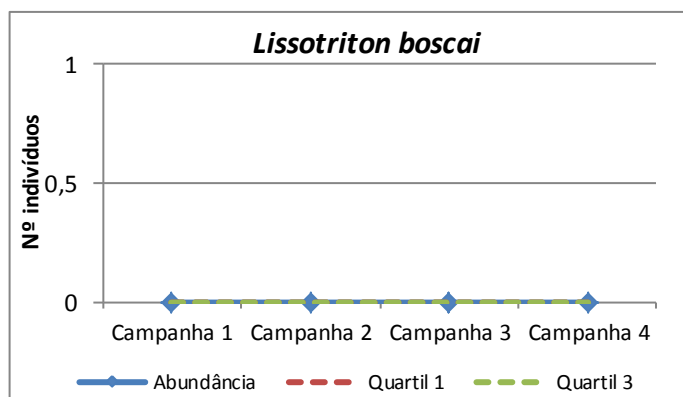
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



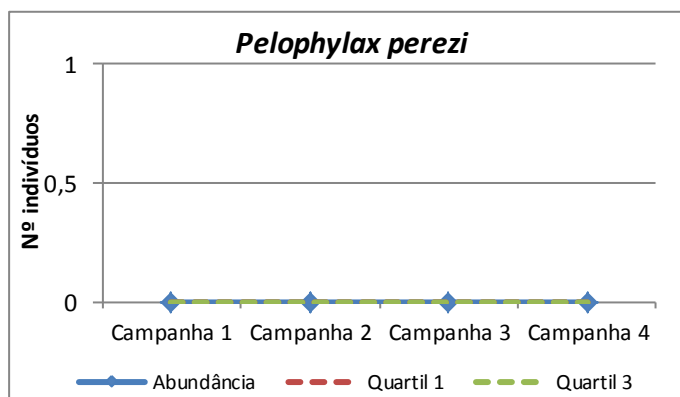
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



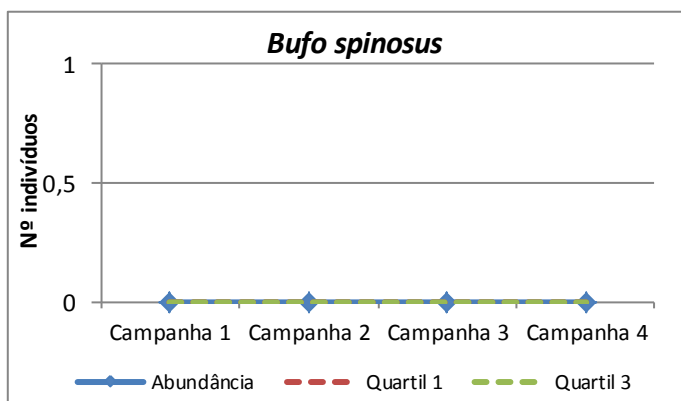
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



PLANOS DE MONITORIZAÇÃO DOS SISTEMAS ECOLÓGICOS
(FLORA E FAUNA)



Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	13
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

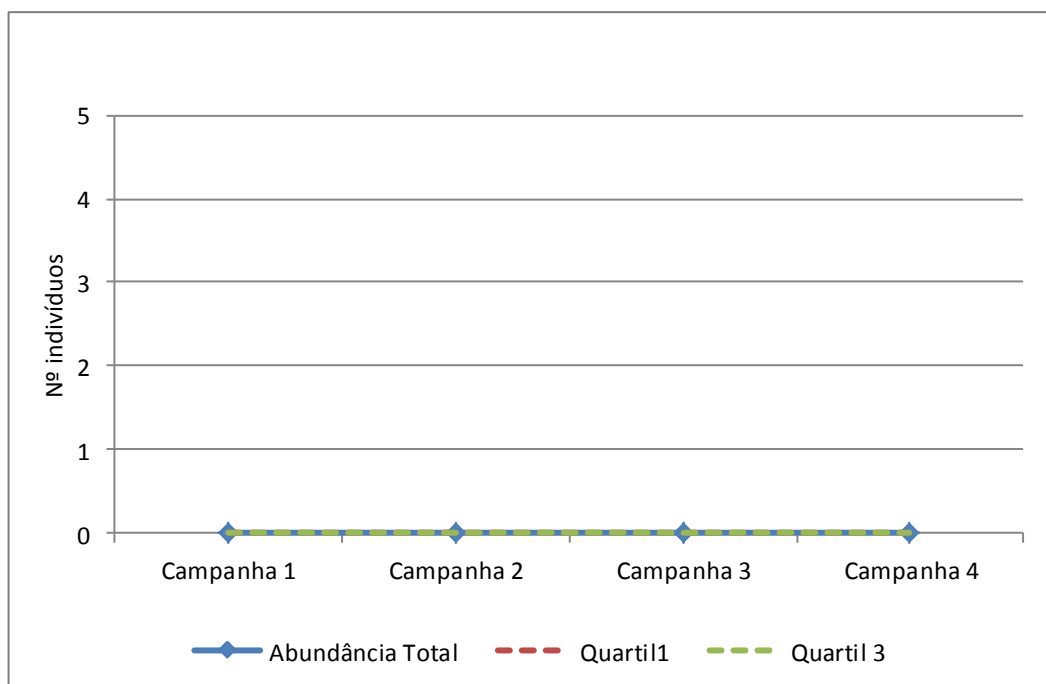
ANO ZERO

2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

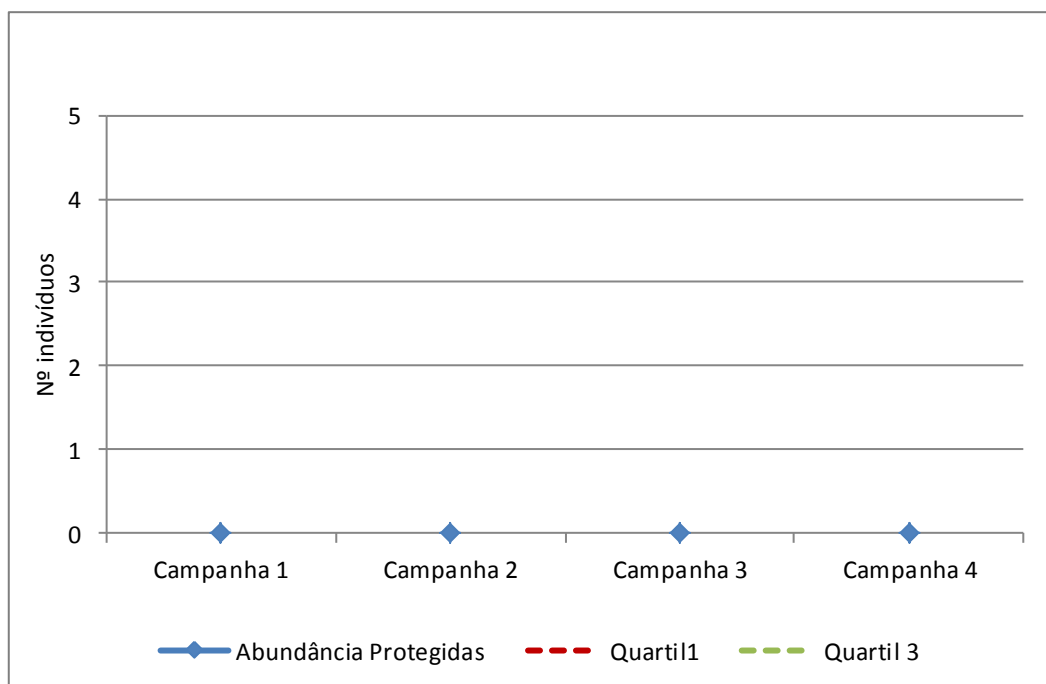
FOTOS

DADOS GERAIS

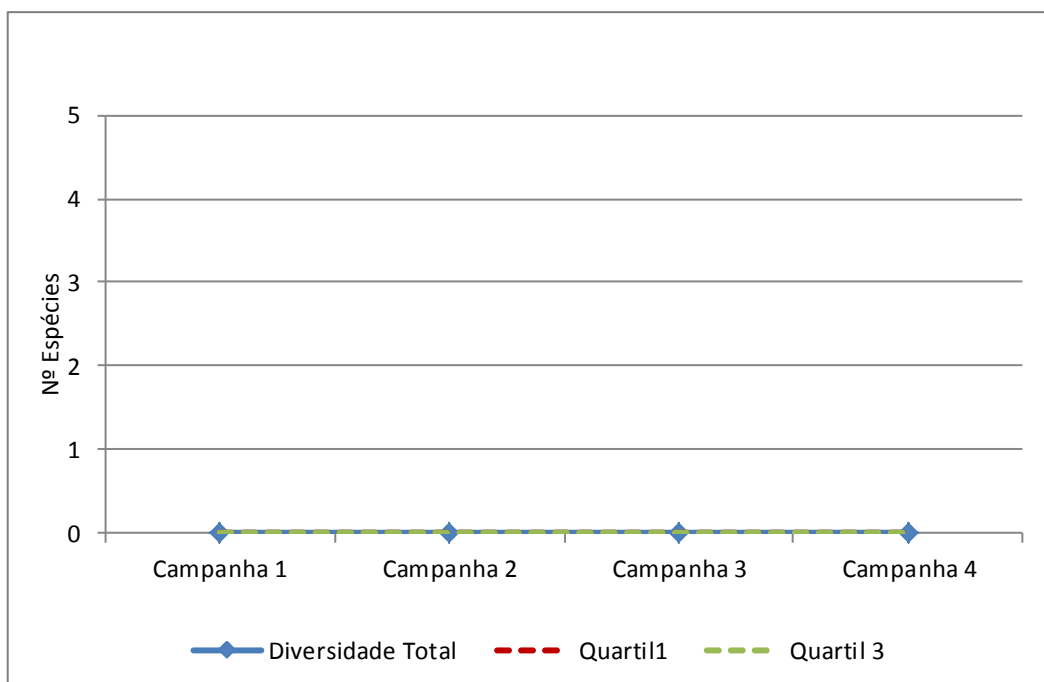
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



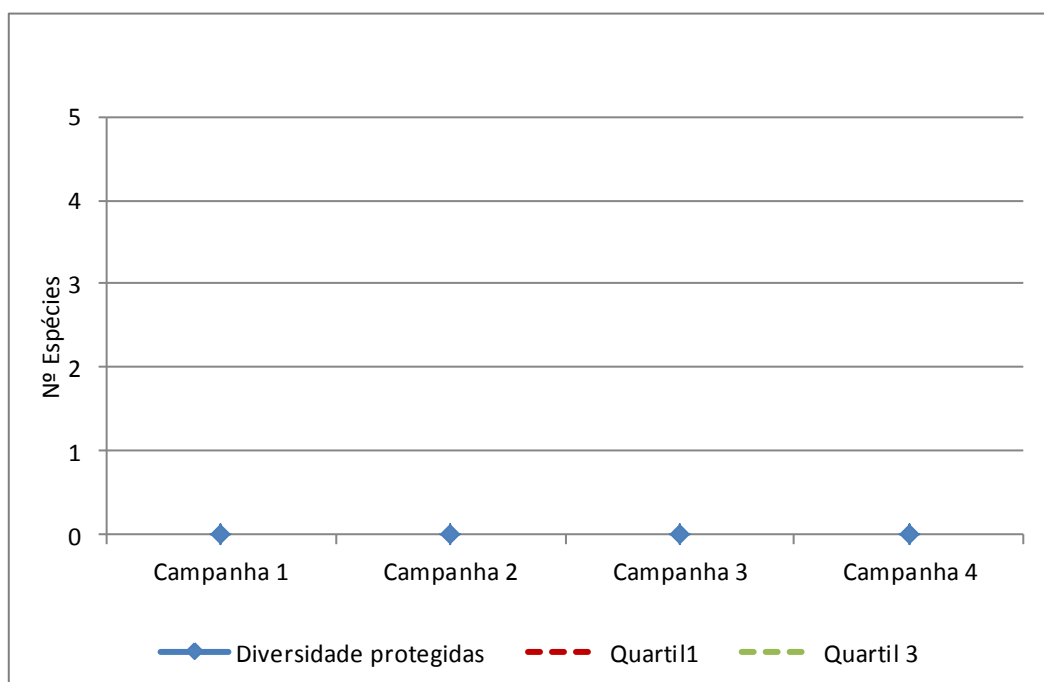
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

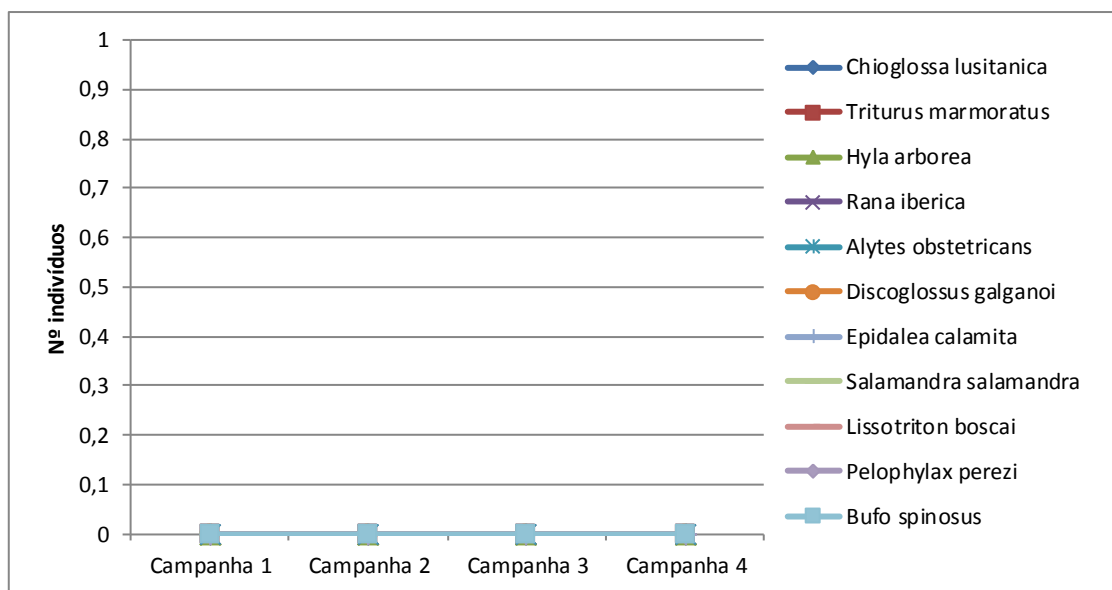


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

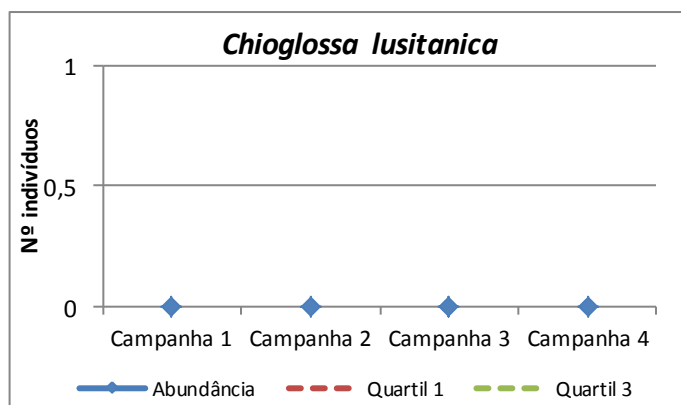
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

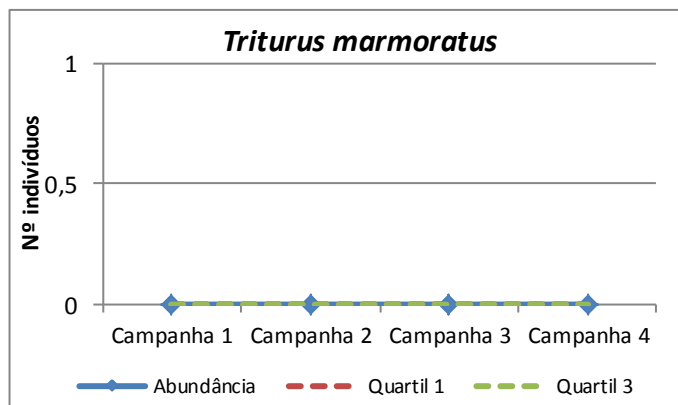
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



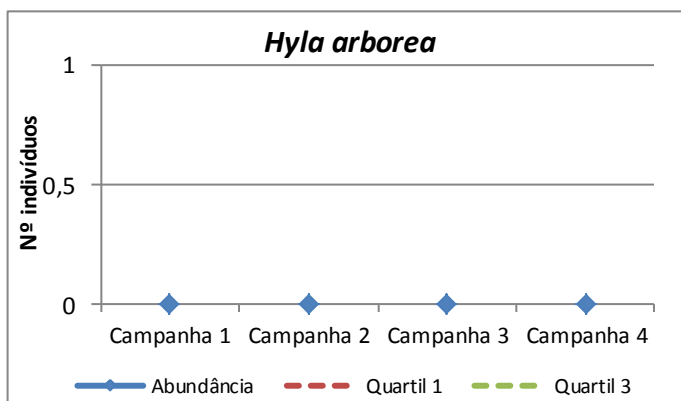
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



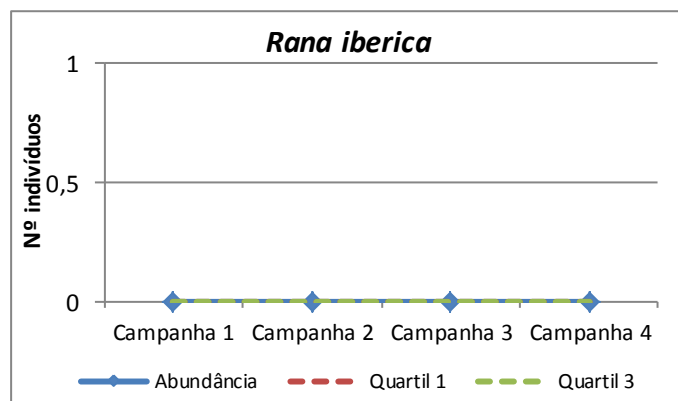
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



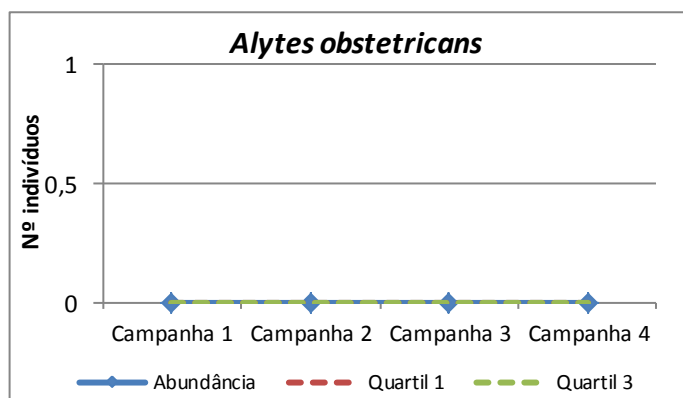
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



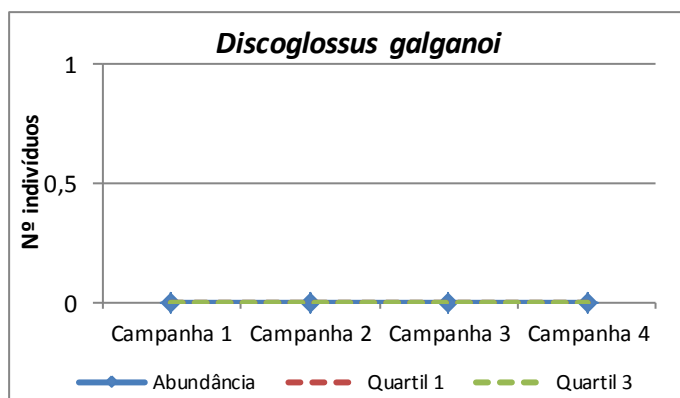
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



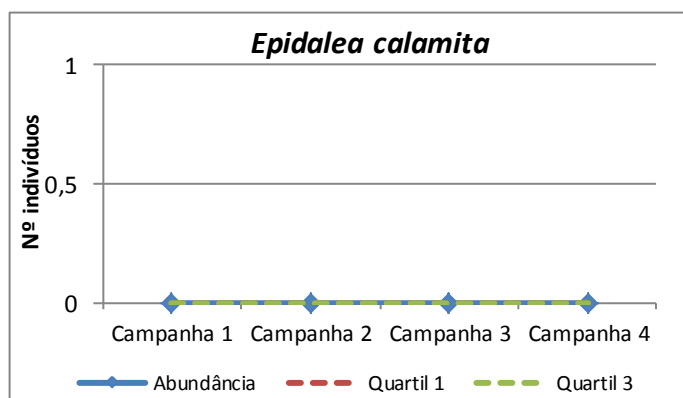
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



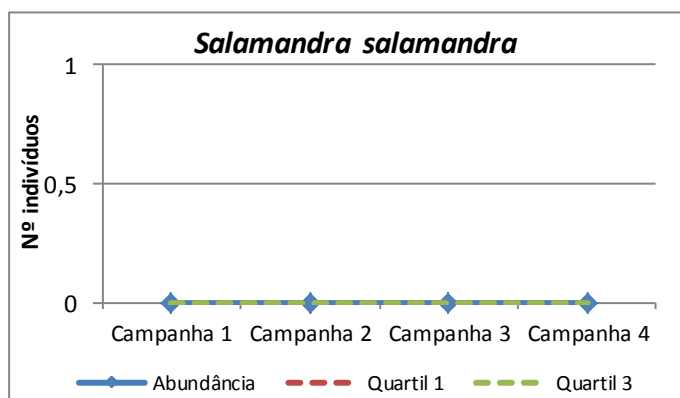
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



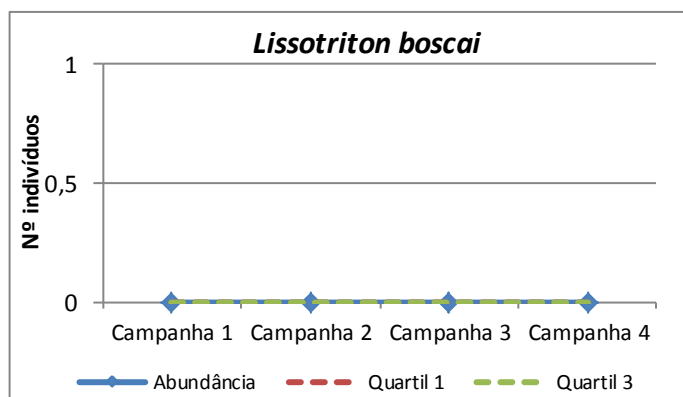
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



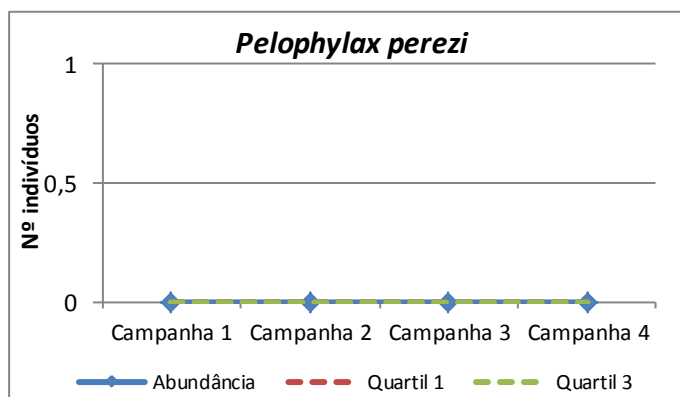
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



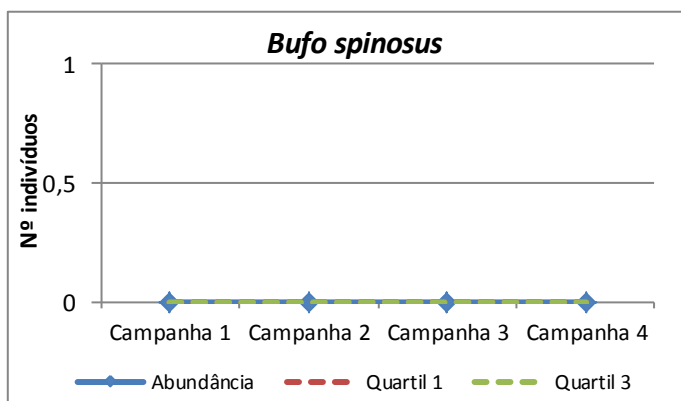
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

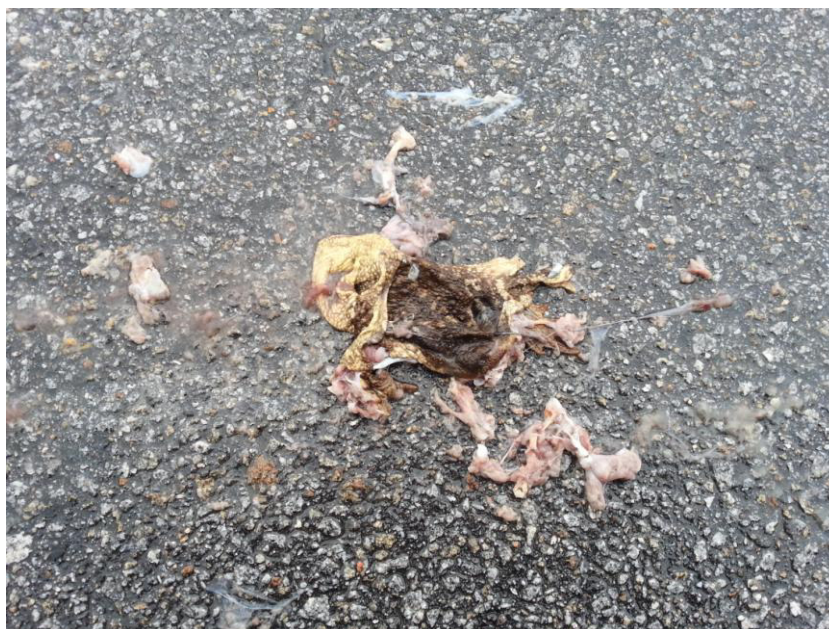
Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	14
Anfibios	Mortalidade	

CRONOGRAMA

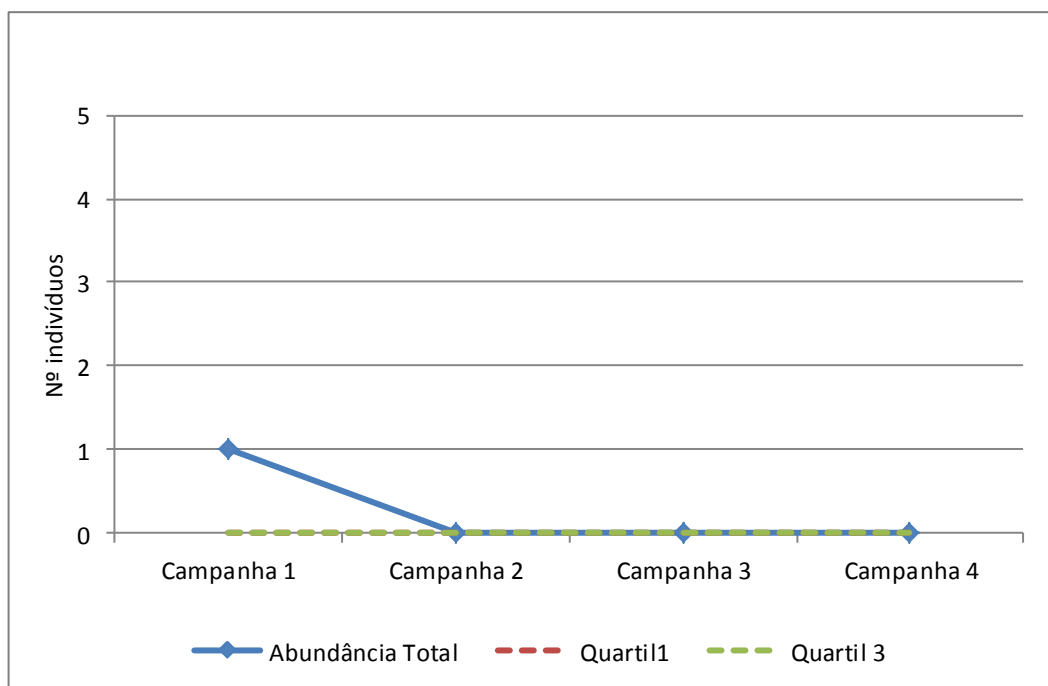
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

FOTOS

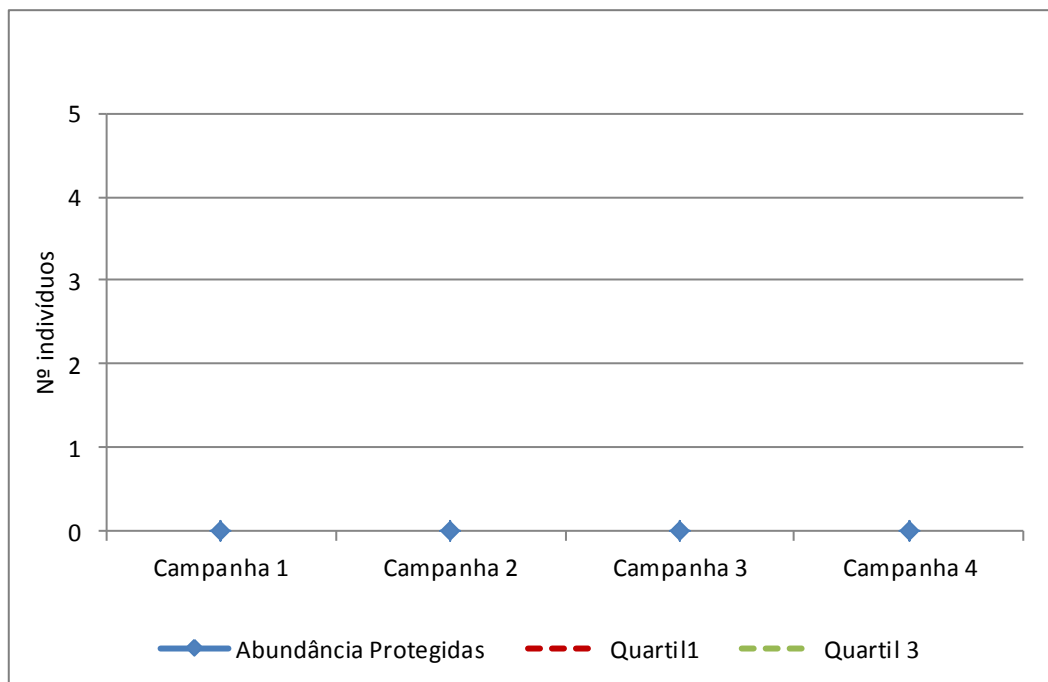


DADOS GERAIS

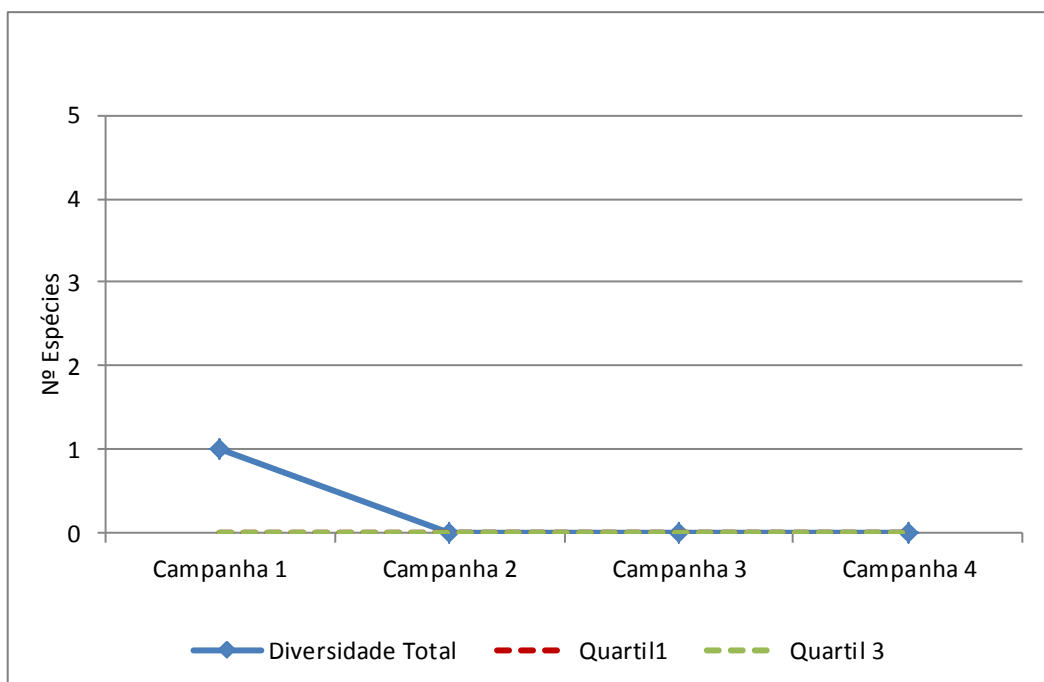
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	1	0	0	0
Abundância total exemplares	1	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	0	–	–	–



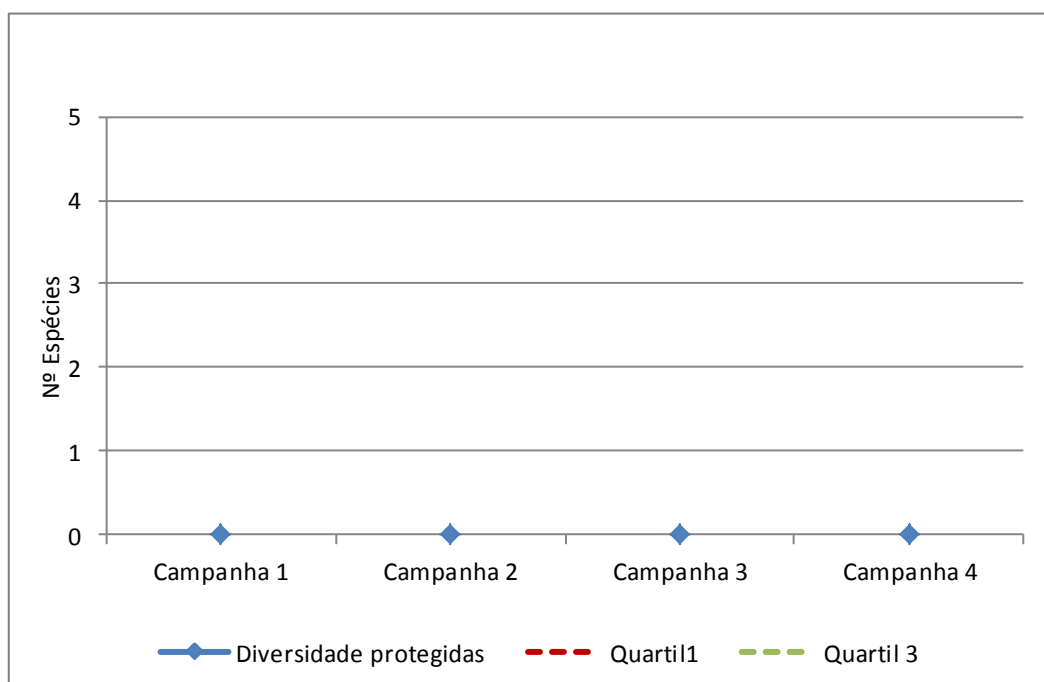
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

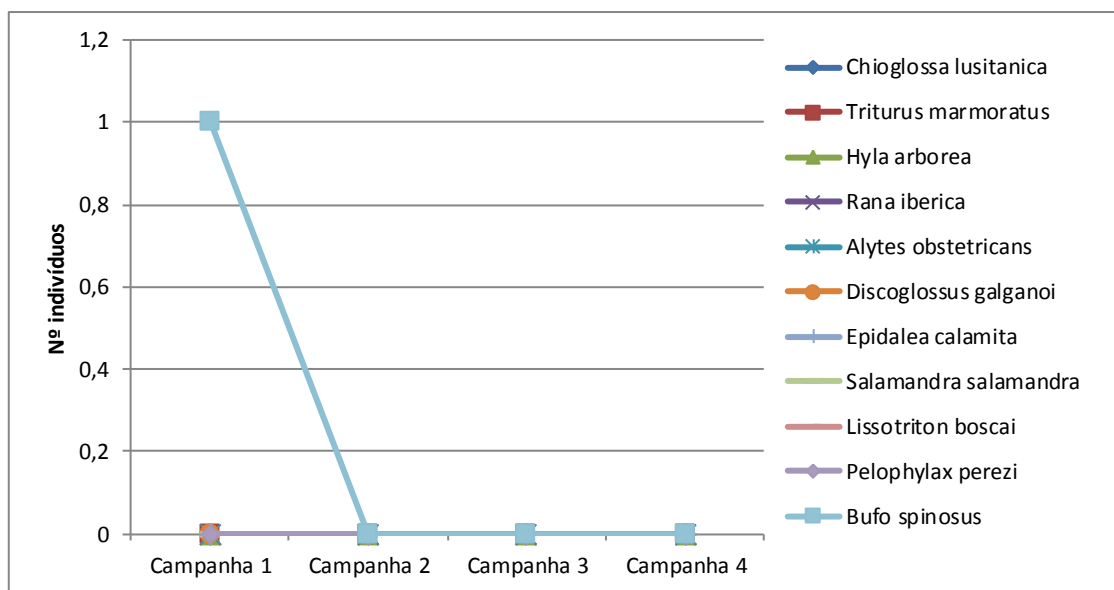


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

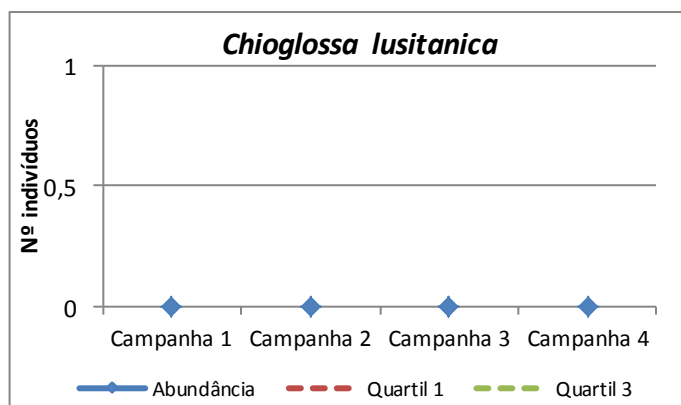
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	0	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	1	100	0	–	0	–	0	–
TOTAL	1	100	–	–	–	–	–	–

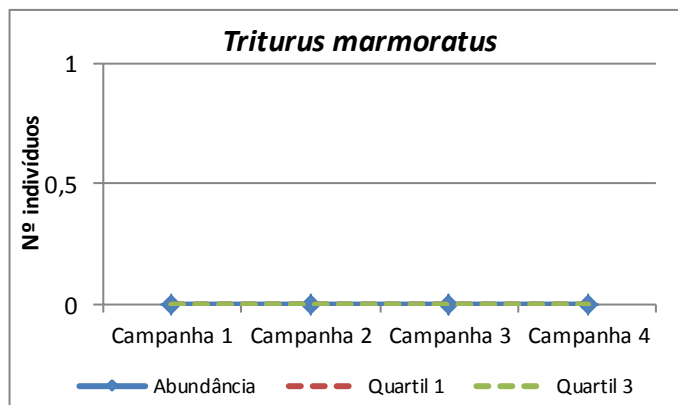
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



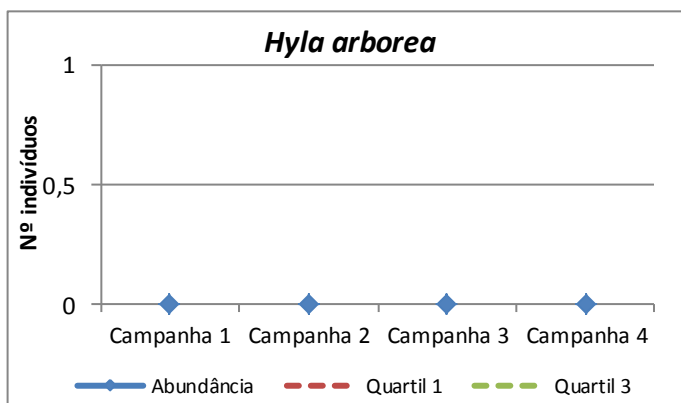
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



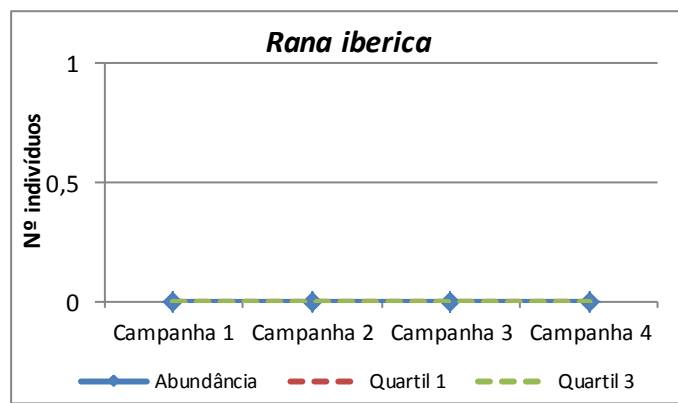
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



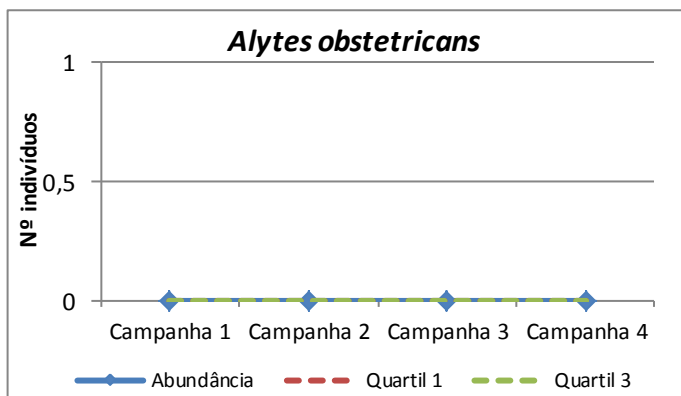
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



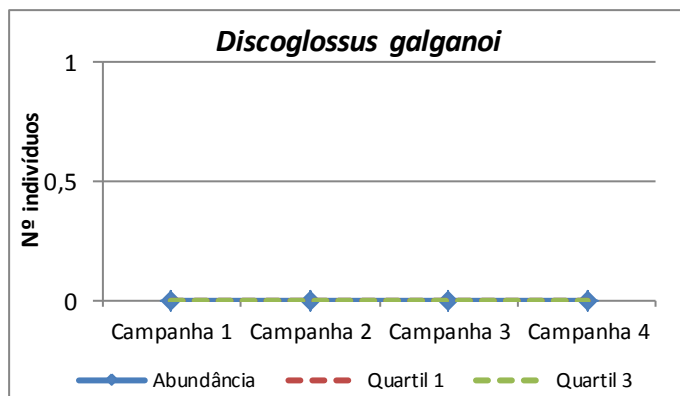
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



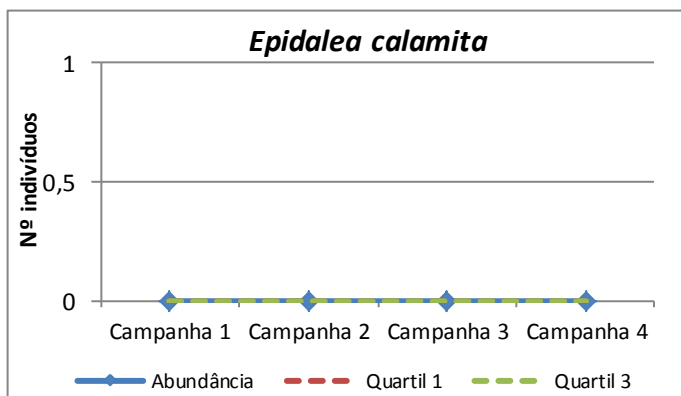
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



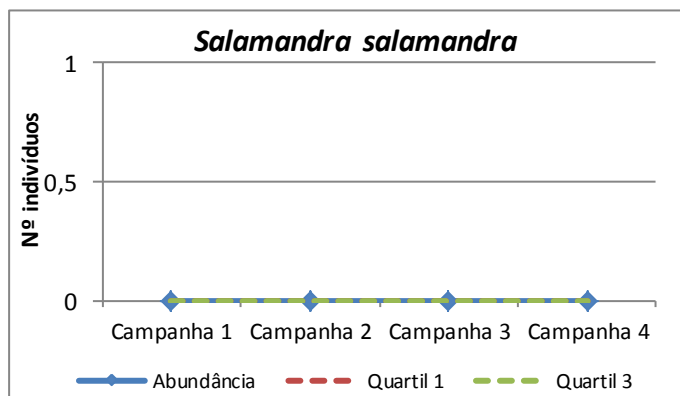
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



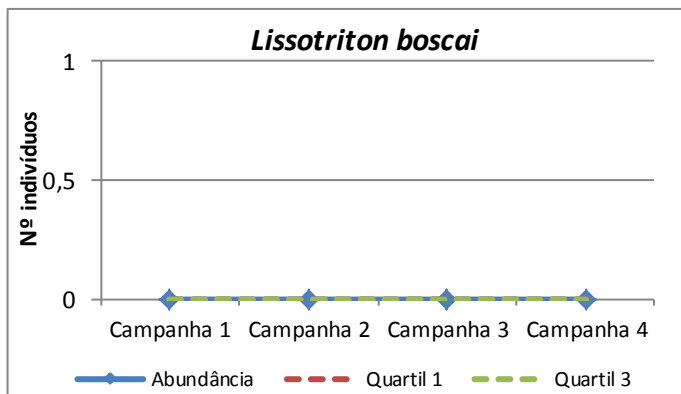
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



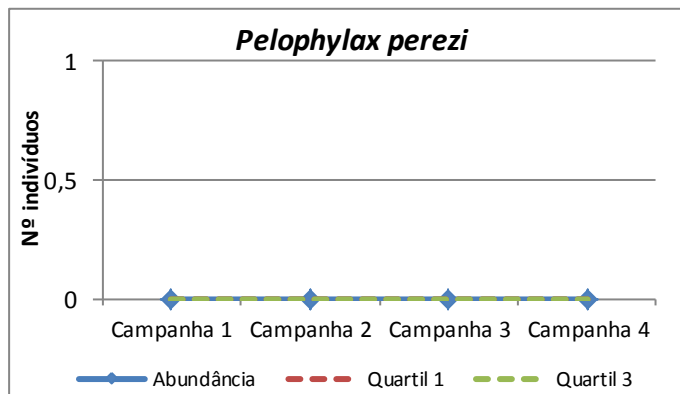
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



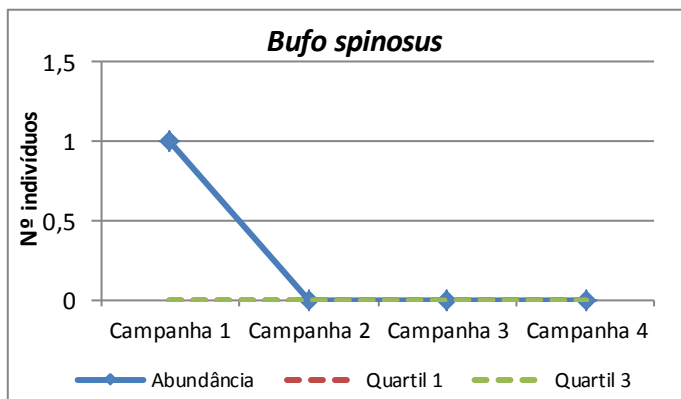
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☒

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	15
Anfibios	Mortalidade	

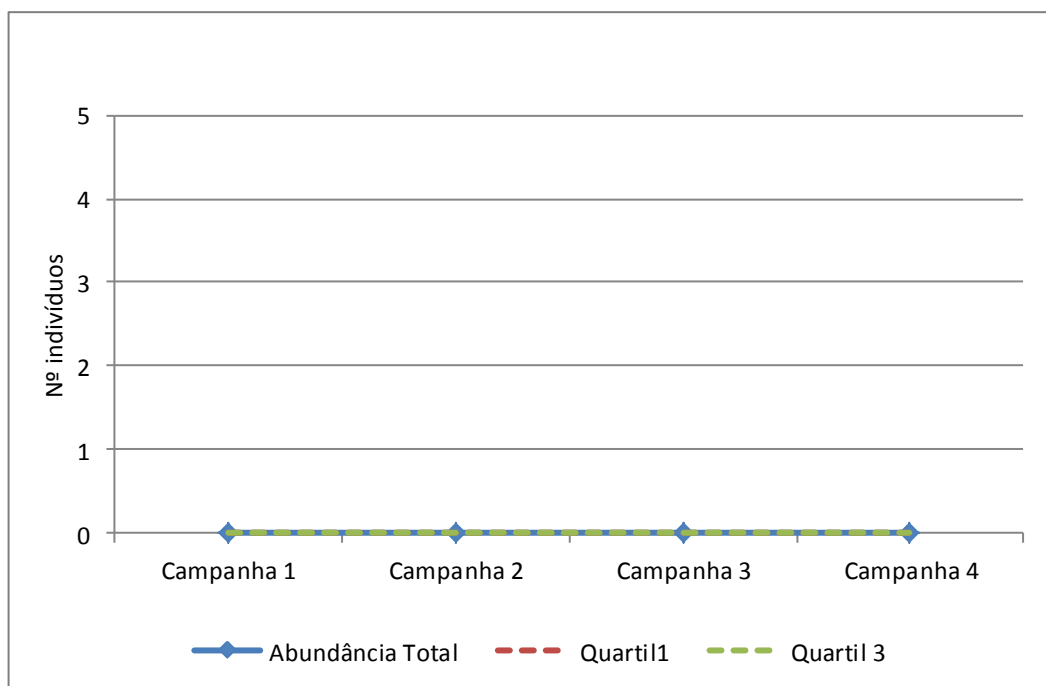
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

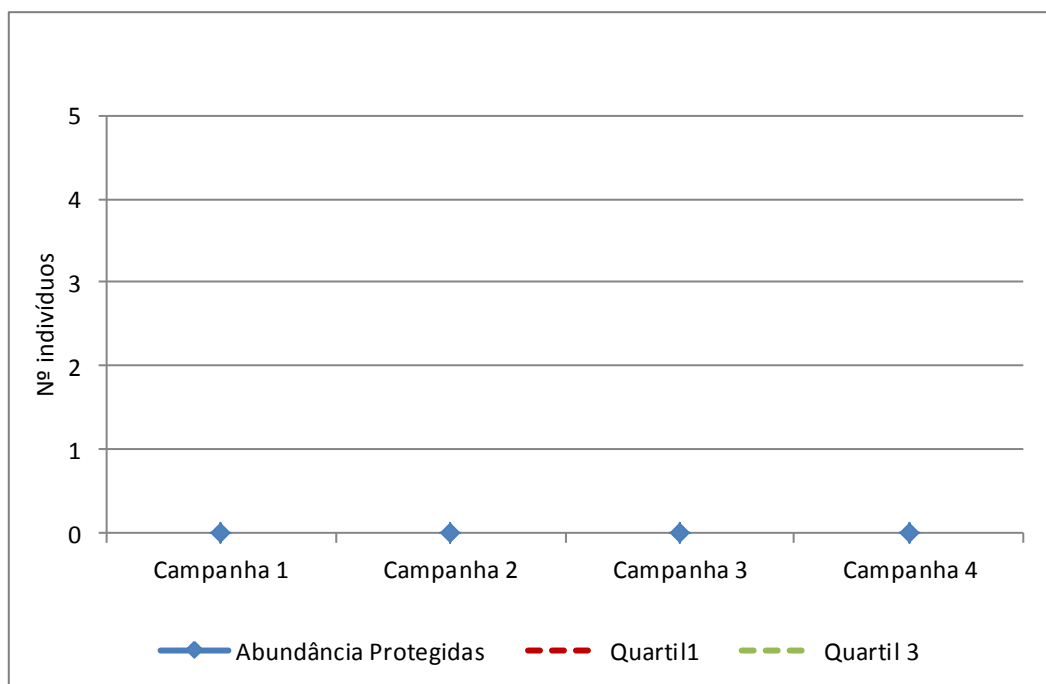
FOTOS

DADOS GERAIS

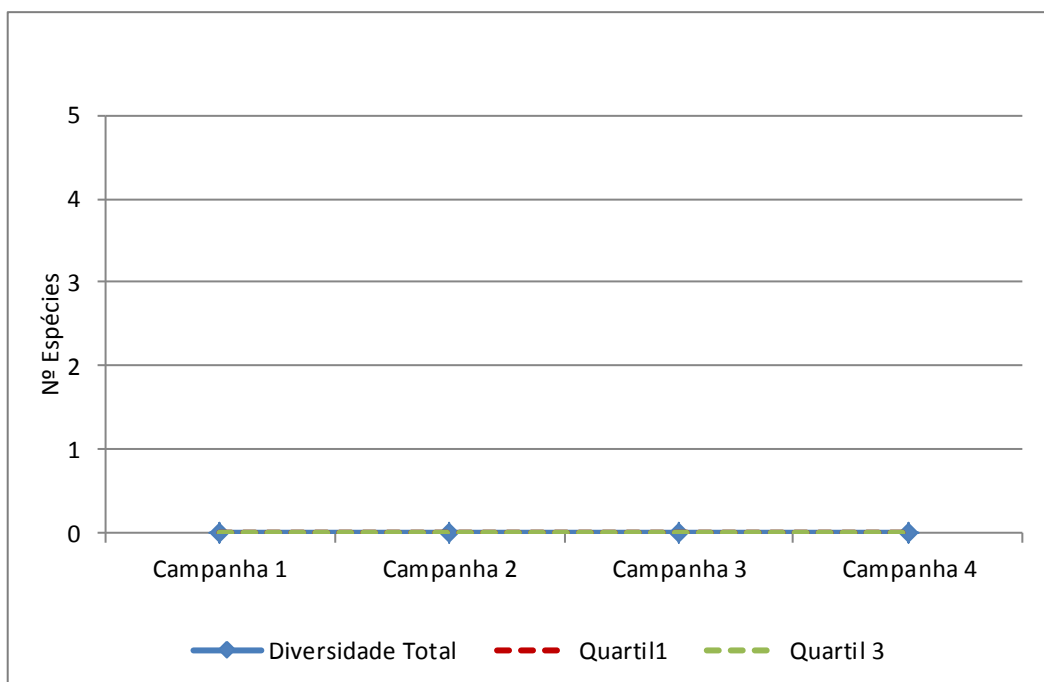
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



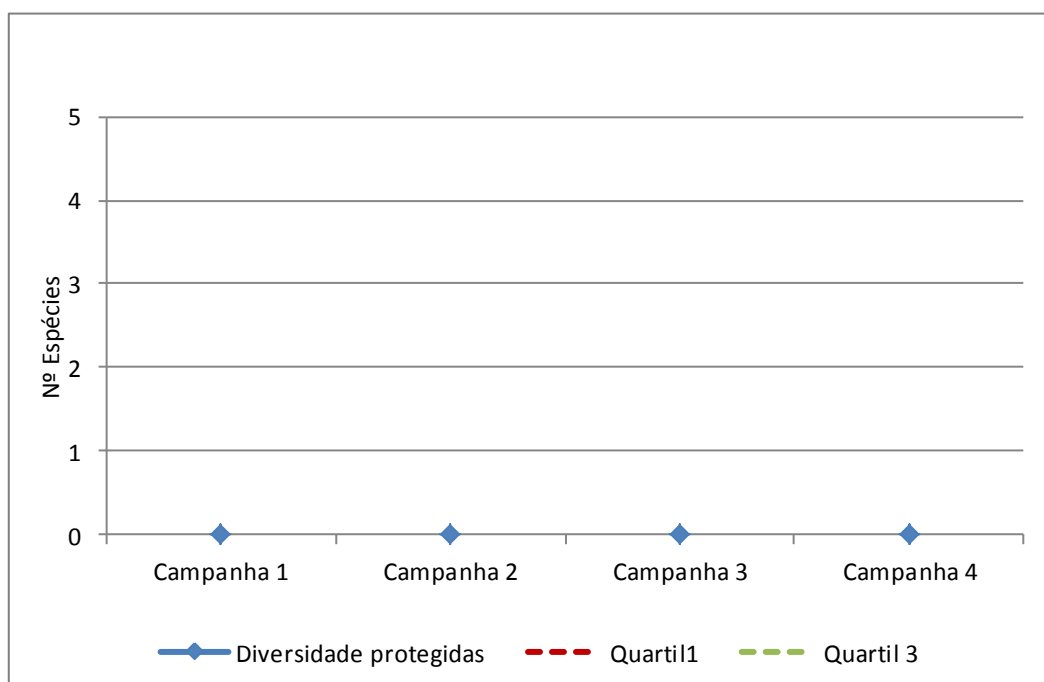
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

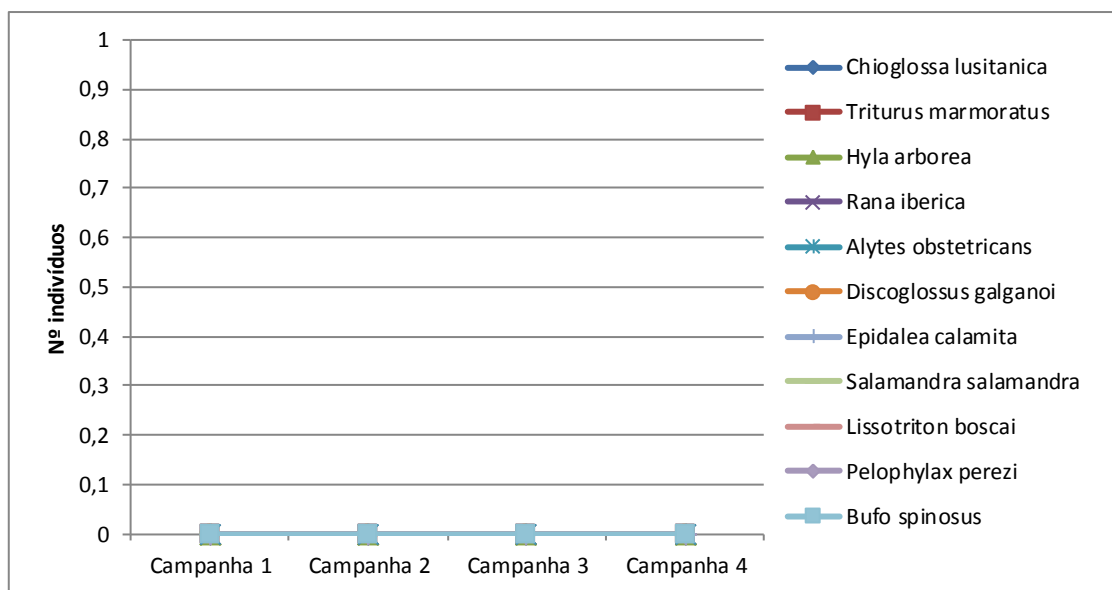


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

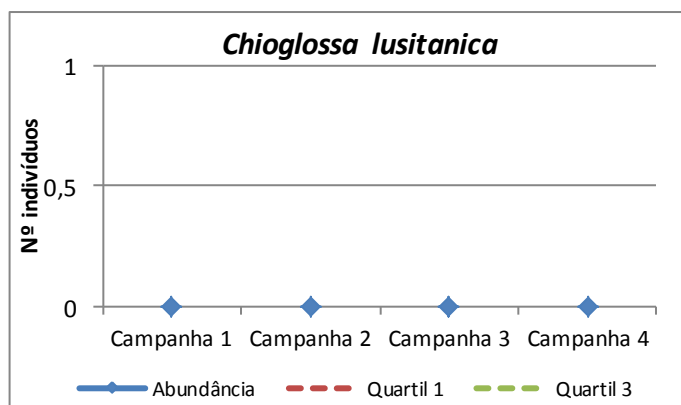
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

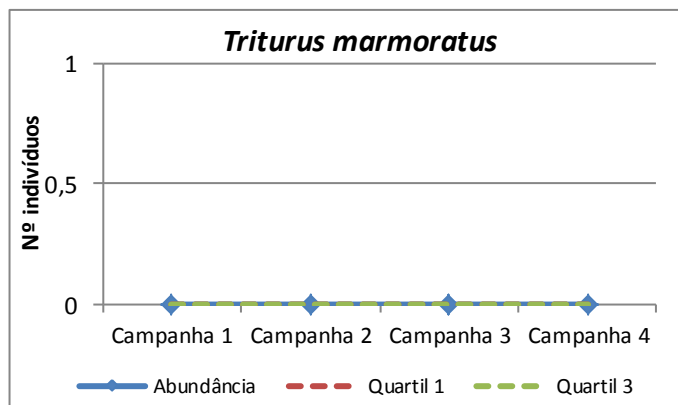
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



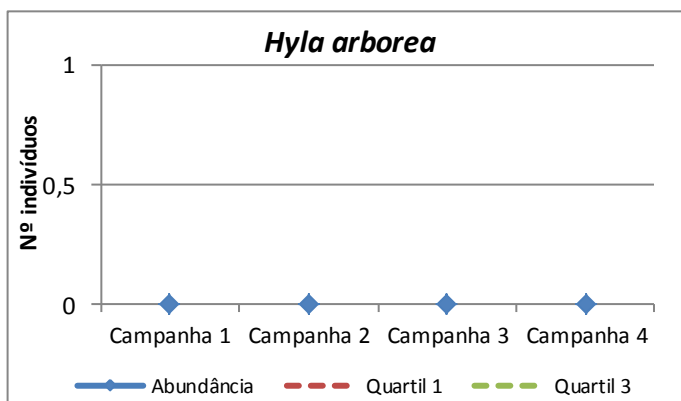
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



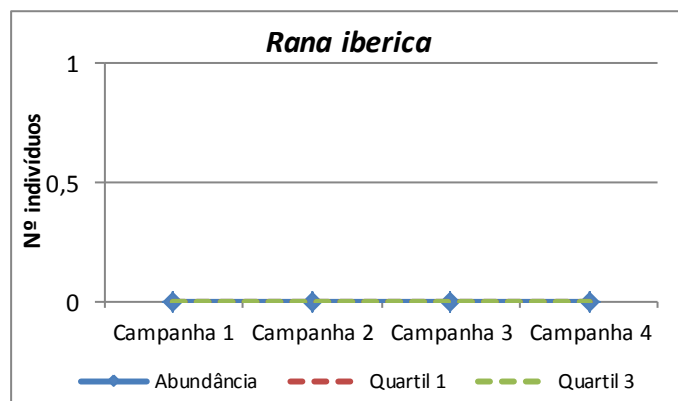
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



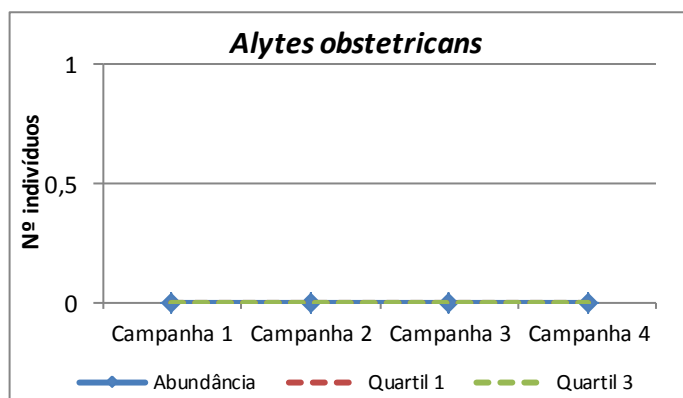
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



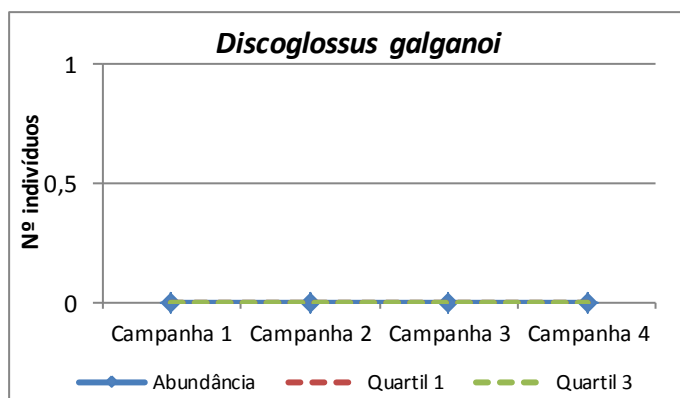
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



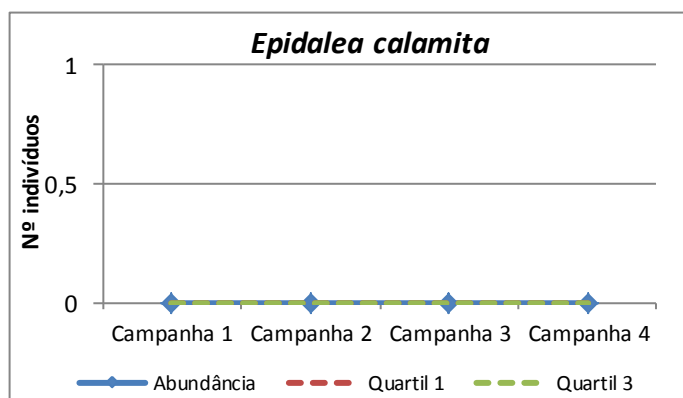
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



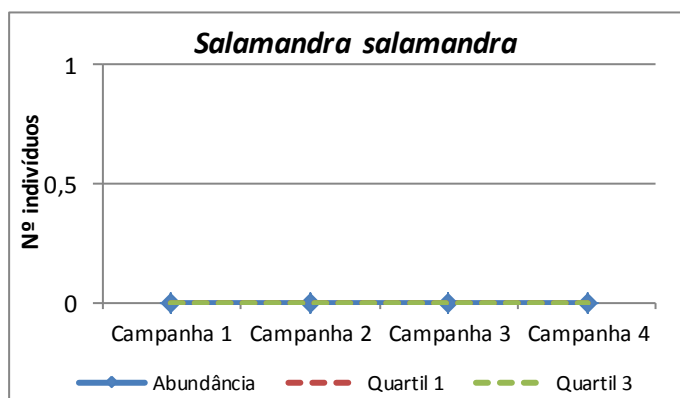
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



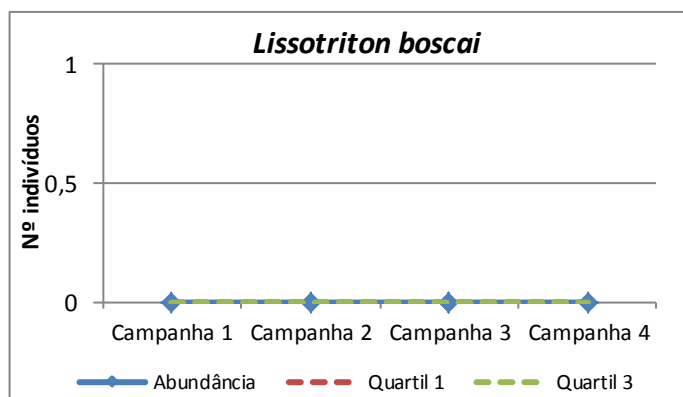
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



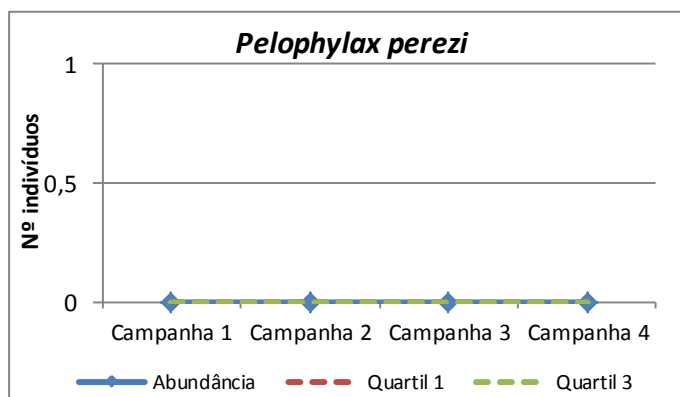
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



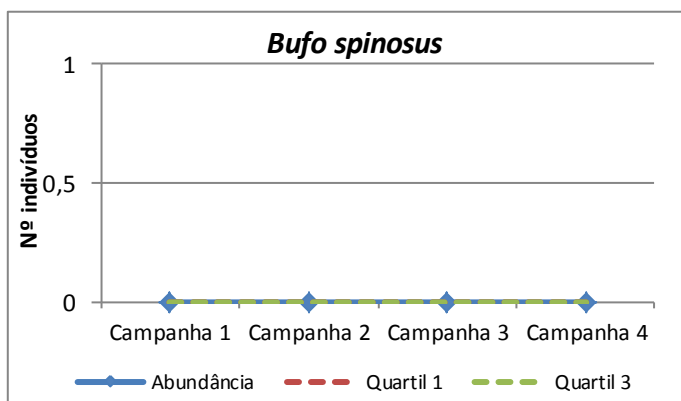
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☒

PM	ATIVIDADE	CODIGO
07	C	16
Anfibios	Mortalidade	

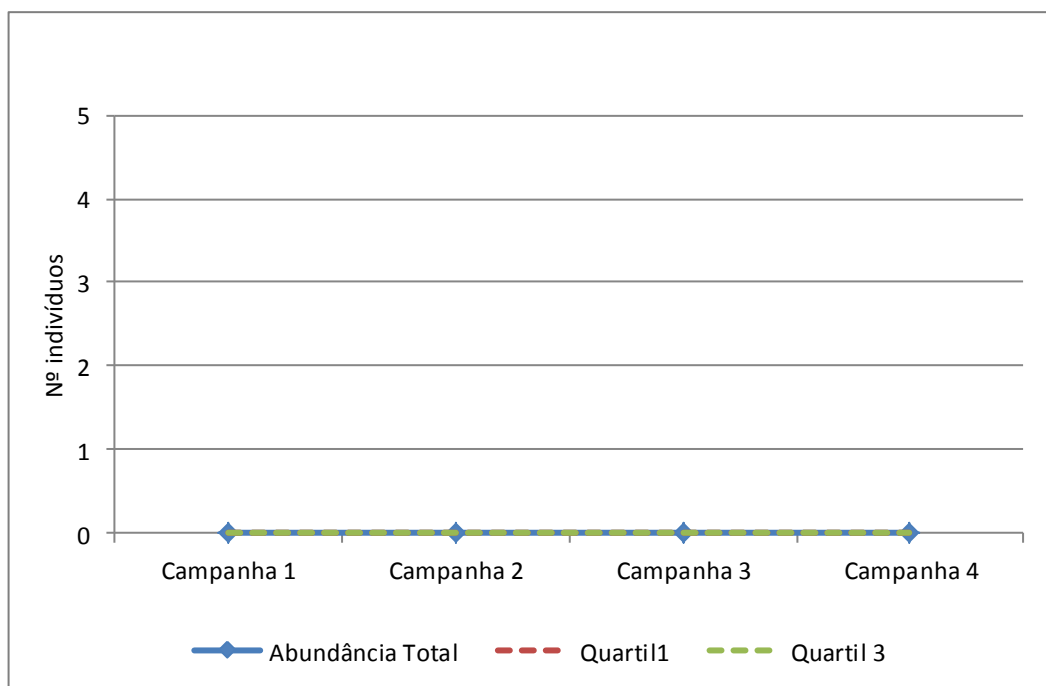
CRONOGRAMA

ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
		1	2					3 e 4	4		

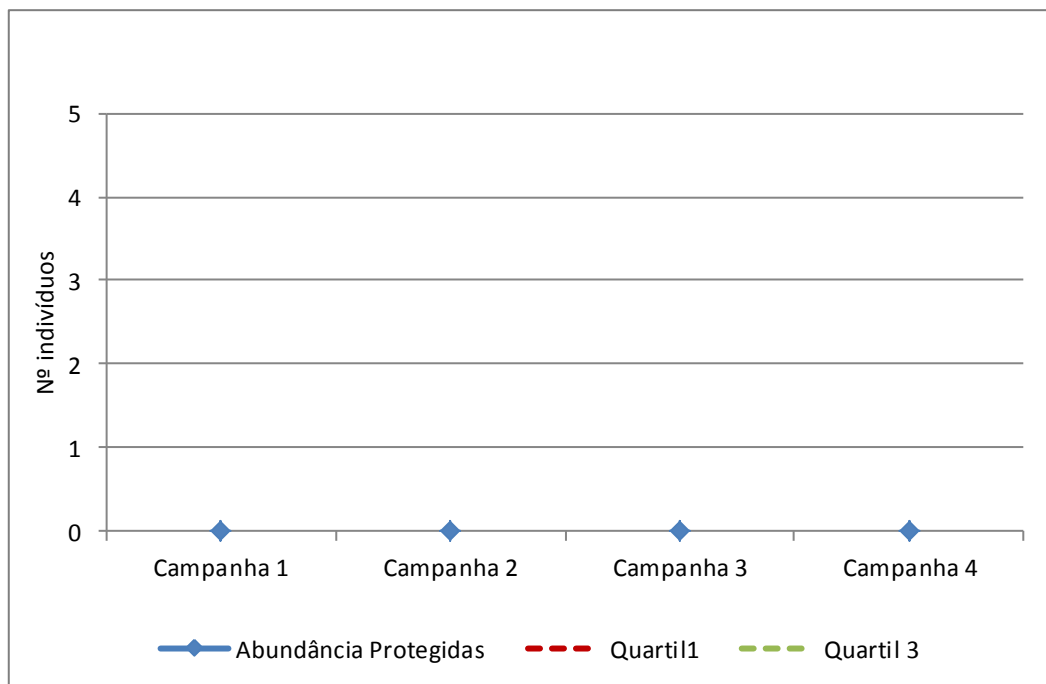
FOTOS

DADOS GERAIS

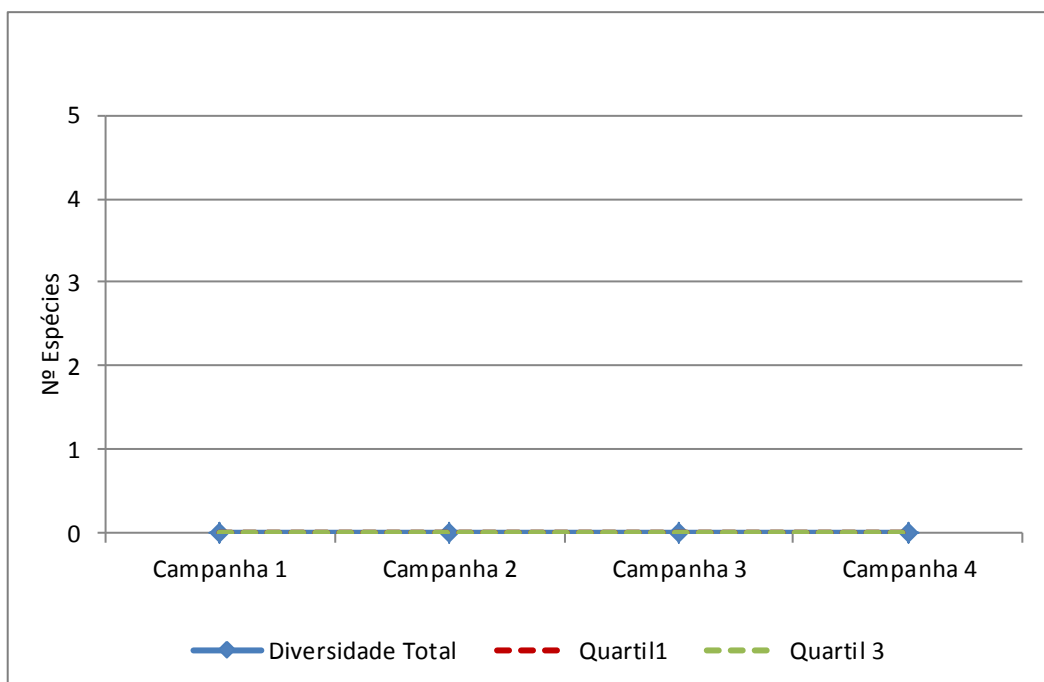
	ANO ZERO			
	Campanha 1	Campanha 2	Campanha 3	Campanha 4
Nº espécies	0	0	0	0
Abundância total exemplares	0	0	0	0
Nº espécies protegidas	0	0	0	0
Abundância exemplares sp protegidas	0	0	0	0
Índice biodiversidade Margalef	–	–	–	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0	0	0	0
Índice equitabilidade Pielou	–	–	–	–
Índice dominância Simpson	–	–	–	–



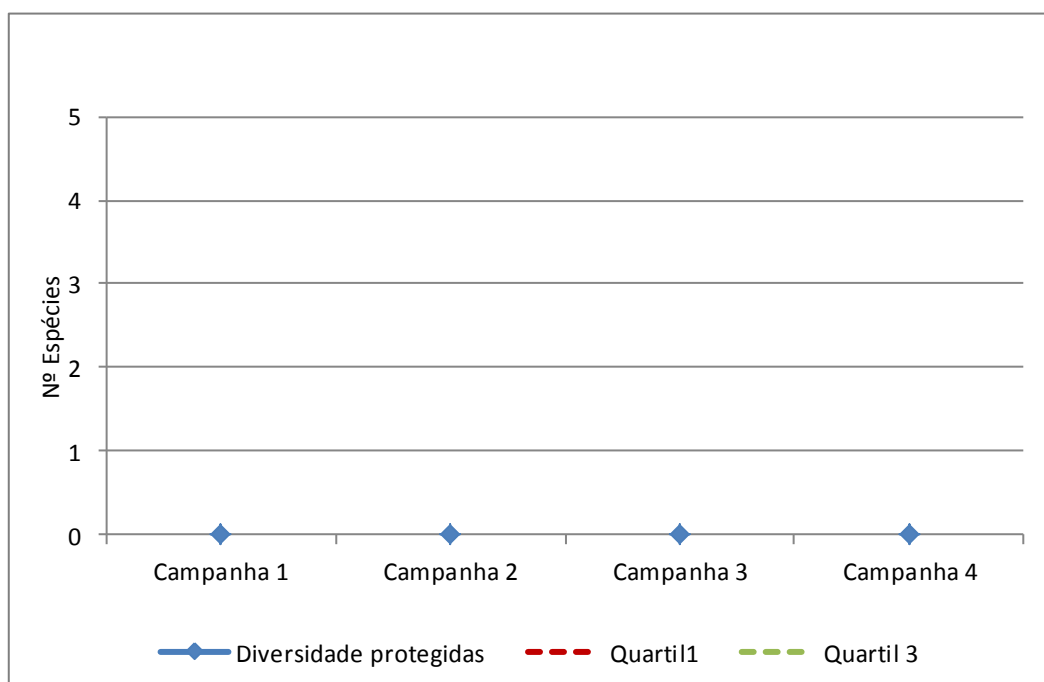
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos períodos de estudo realizados.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

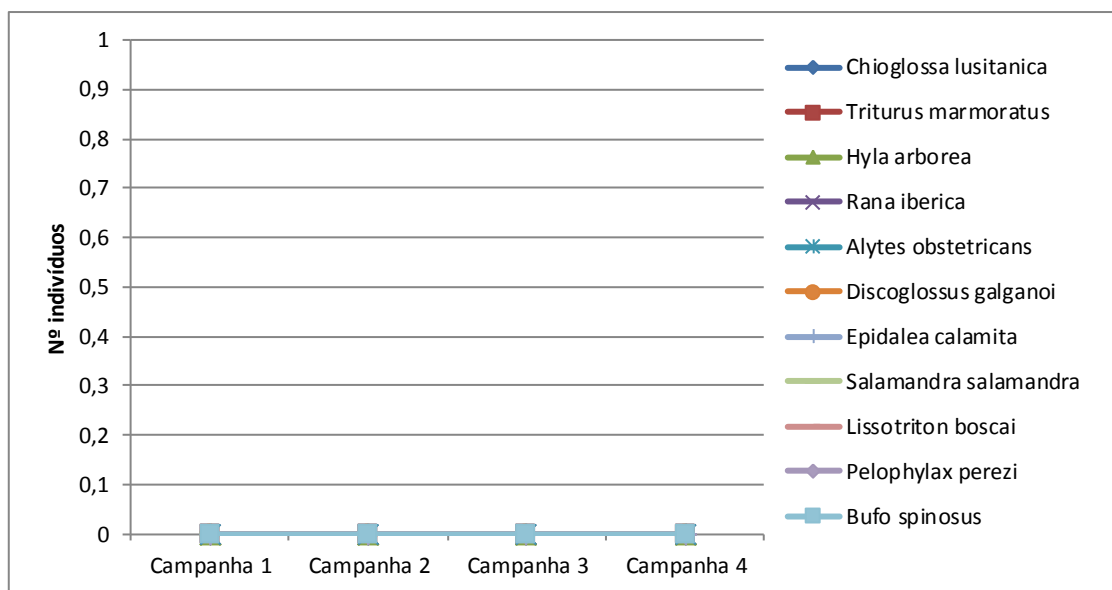


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os transectos) nos três períodos de estudo realizados.

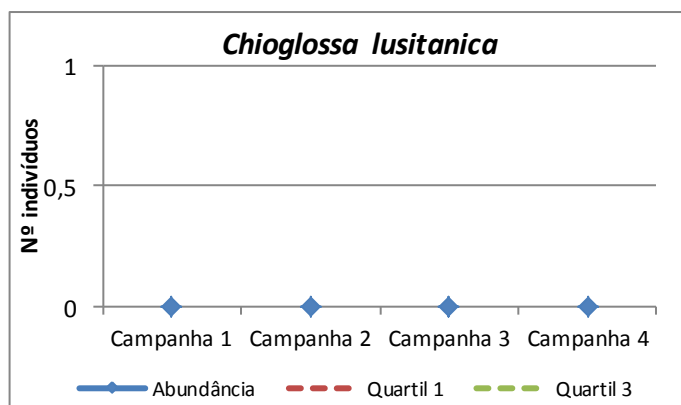
DADOS ESPECIES

	ANO ZERO							
	Campanha 1		Campanha 2		Campanha 3		Campanha 4	
	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%	TOT.	%
<i>Chioglossa lusitanica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Triturus marmoratus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Hyla arborea</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Rana iberica</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Alytes obstetricans</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Epidalea calamita</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Salamandra salamandra</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Lissotriton boscai</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Pelophylax perezi</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
<i>Bufo spinosus</i>	0	–	0	–	0	–	0	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–

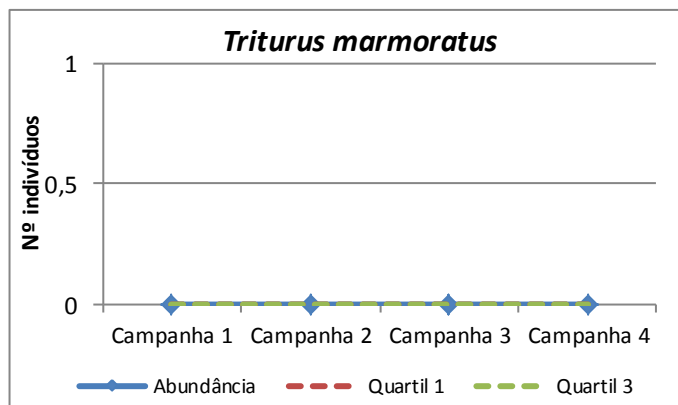
Abundância das espécies localizadas nos transectos, nos períodos de estudo realizados. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



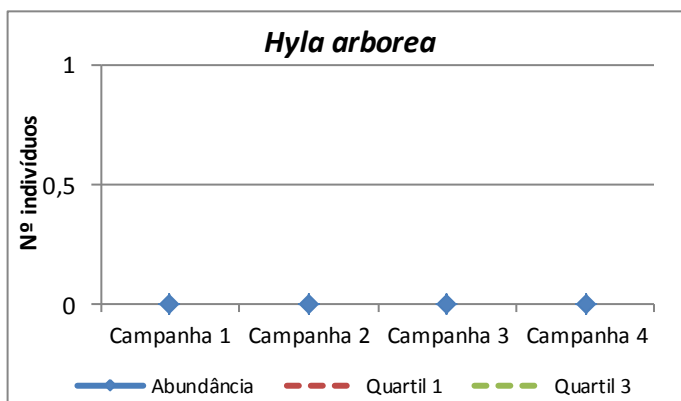
Abundância das espécies localizadas ao longo do tempo (ano zero) nas campanhas de amostragem.



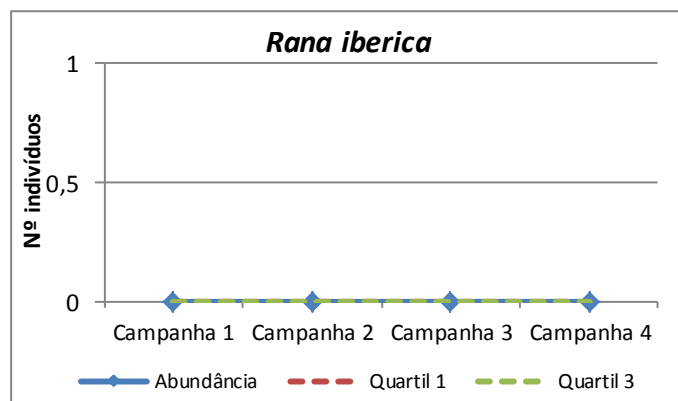
Abundância da espécie protegida *Chioglossa lusitanica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



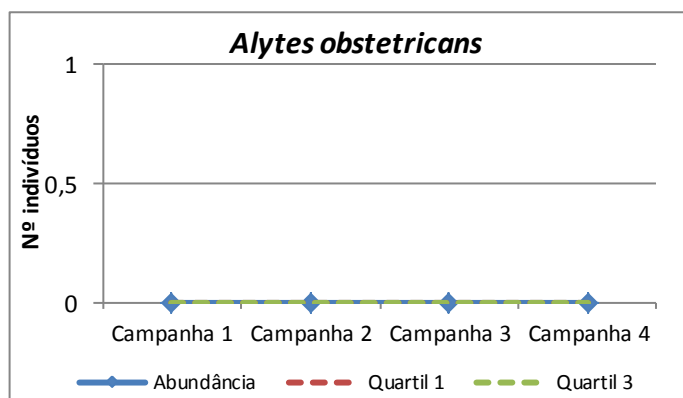
Abundância da espécie protegida *Triturus marmoratus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



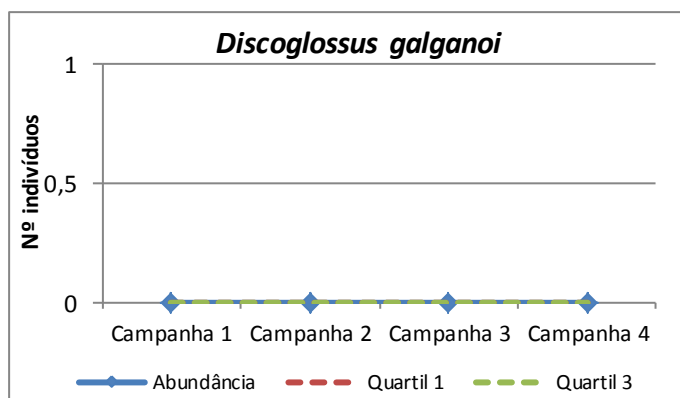
Abundância da espécie protegida *Hyla arborea* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



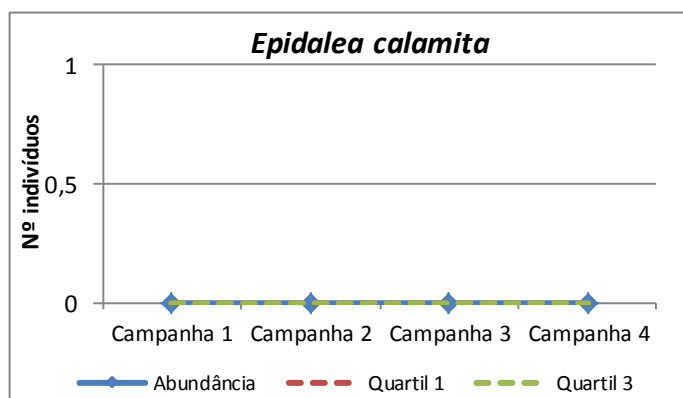
Abundância da espécie protegida *Rana iberica* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



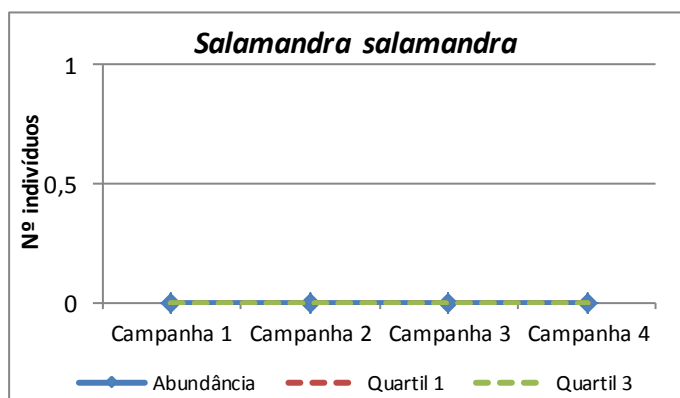
Abundância da espécie protegida *Alytes obstetricans* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



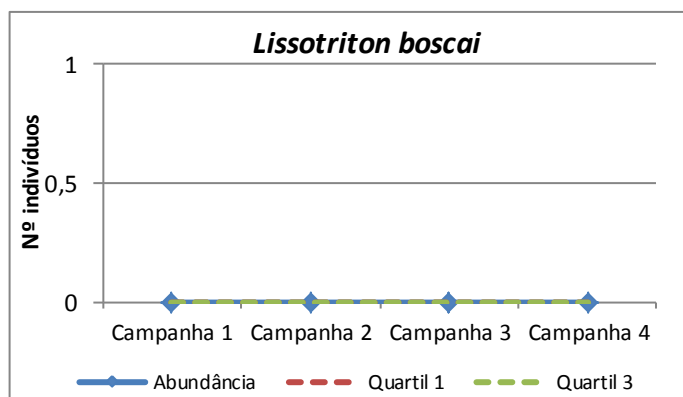
Abundância da espécie protegida *Discoglossus galganoi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



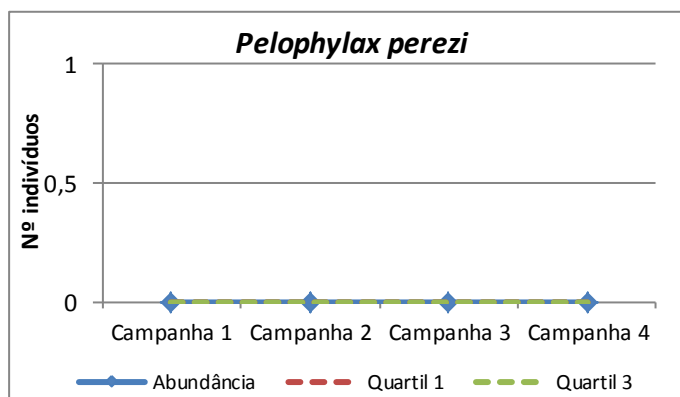
Abundância da espécie protegida *Epidalea calamita* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



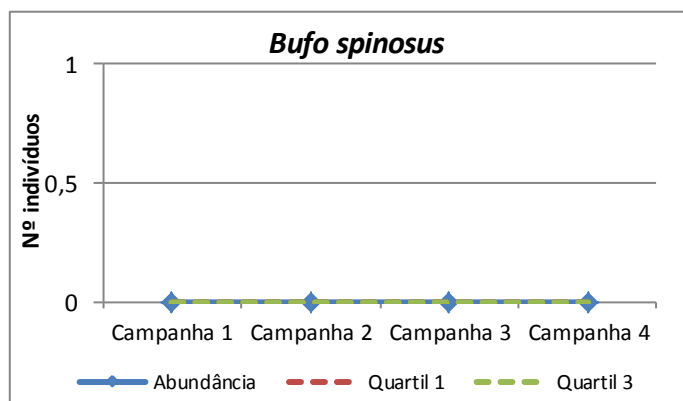
Abundância da espécie *Salamandra salamandra* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Lissotriton boscai* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Pelophylax perezi* ao longo das 4 campanhas (ano zero).



Abundância da espécie *Bufo spinosus* ao longo das 4 campanhas (ano zero).

ANEXO II.D: ESCUTAS DE ANFÍBIOS

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

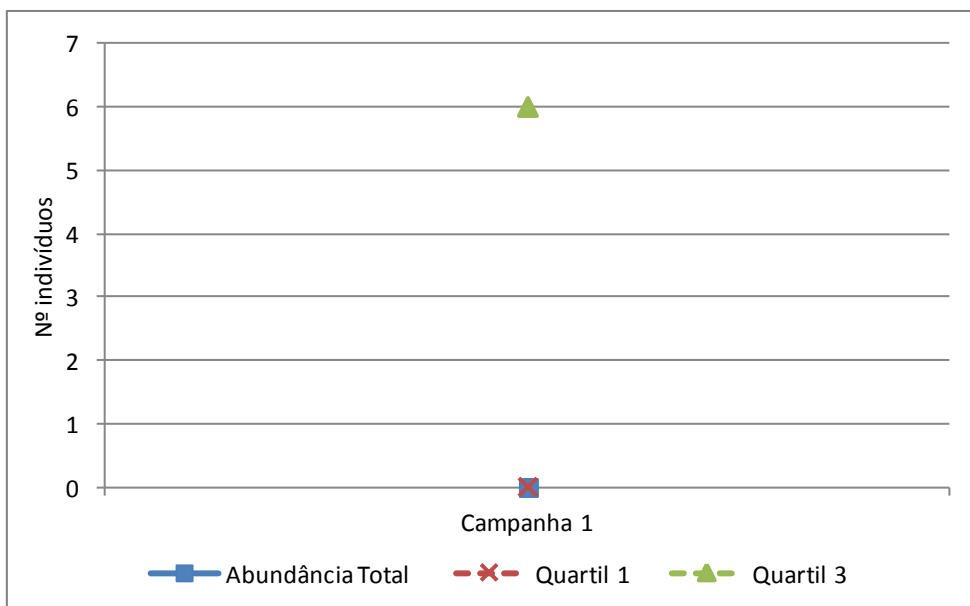
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	01
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

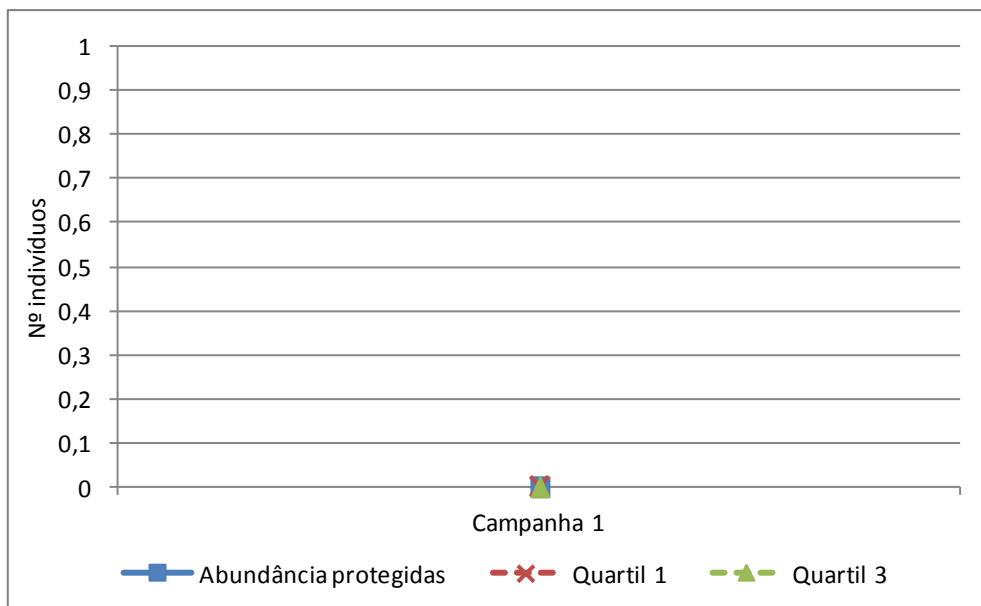
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

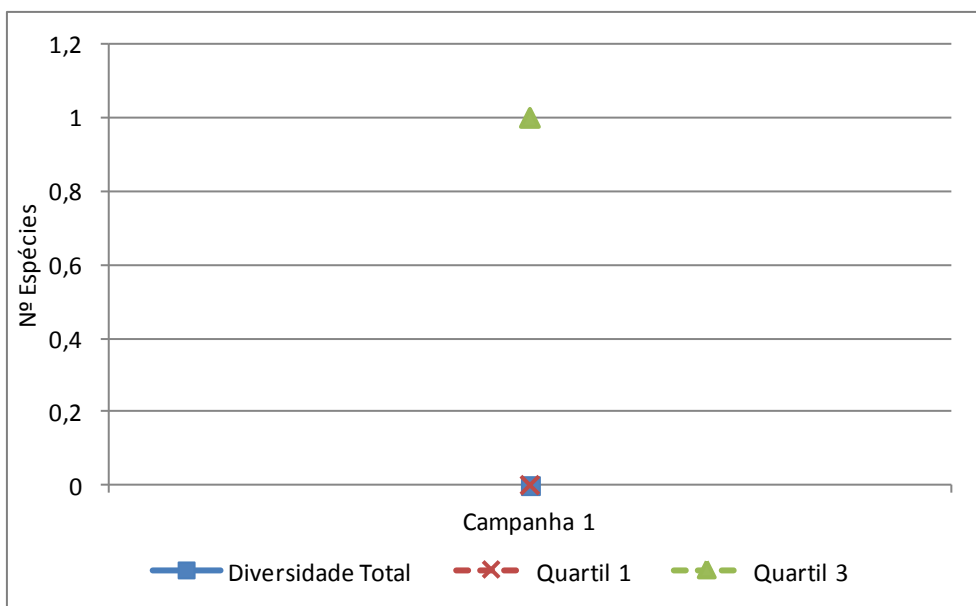
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



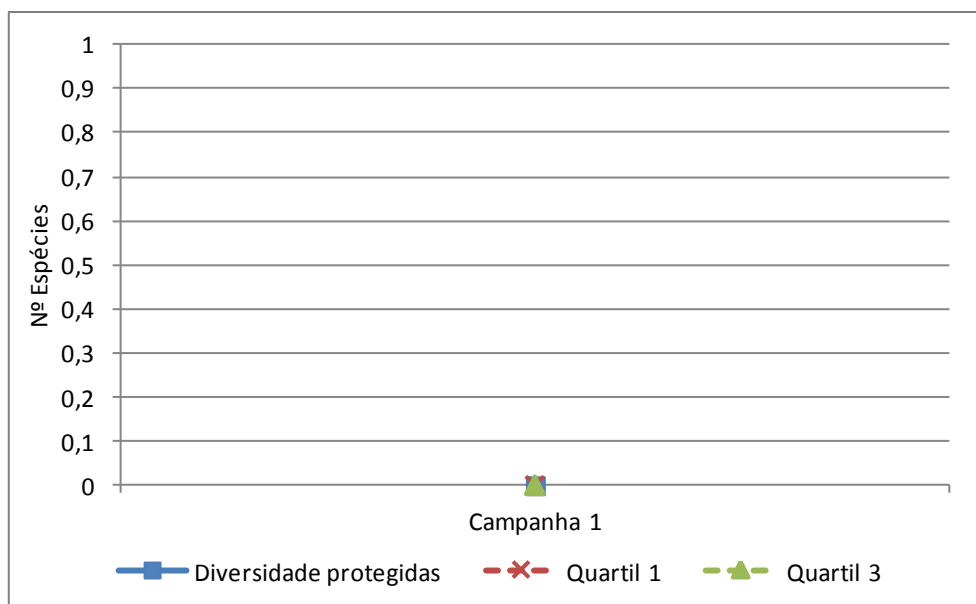
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

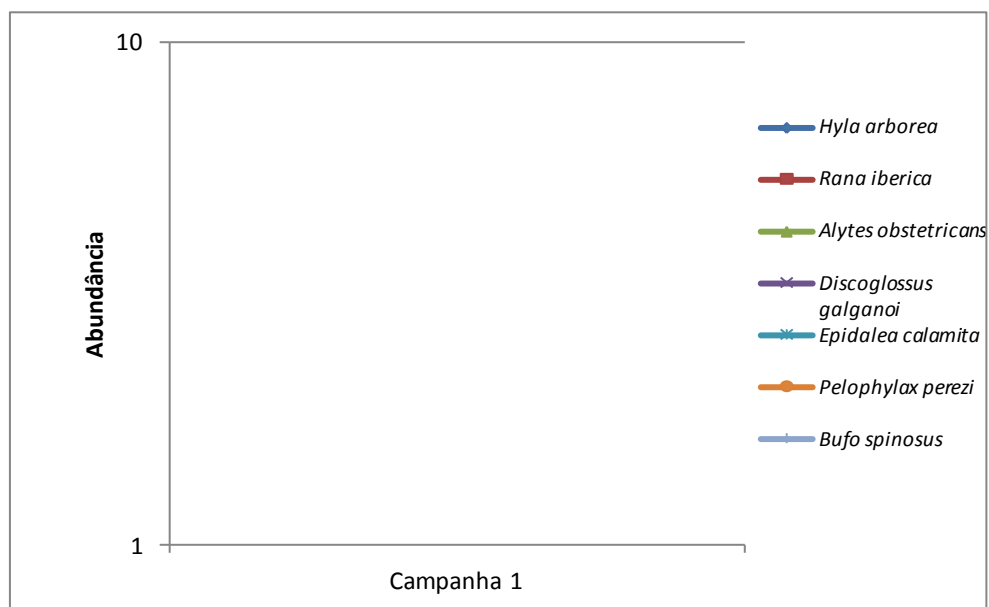


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

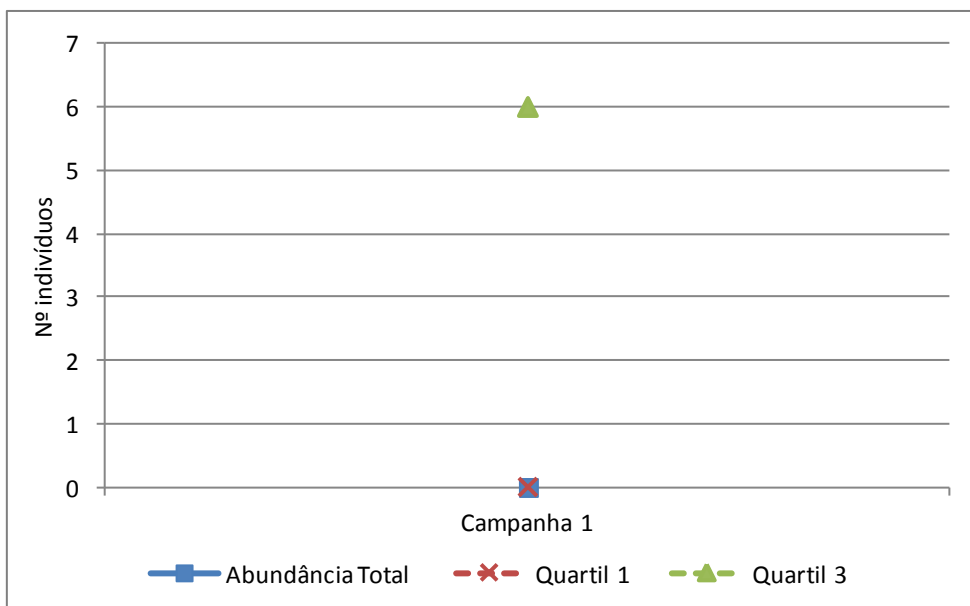
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	02
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

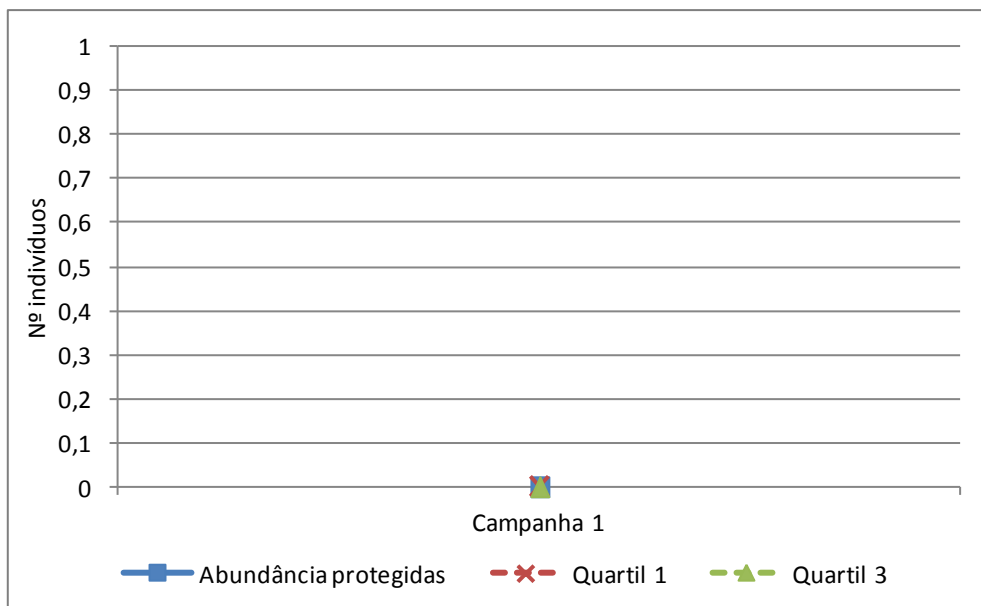
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

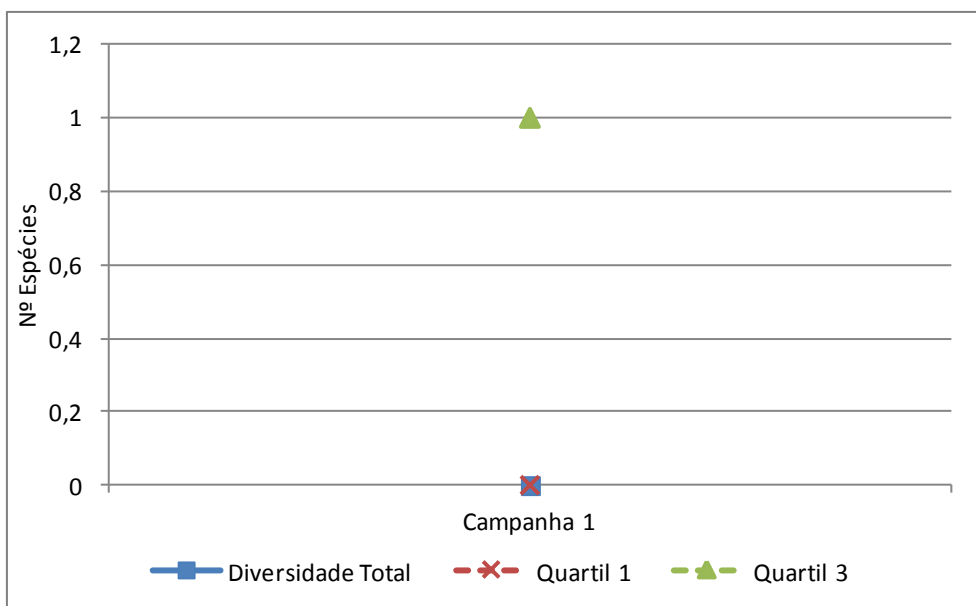
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



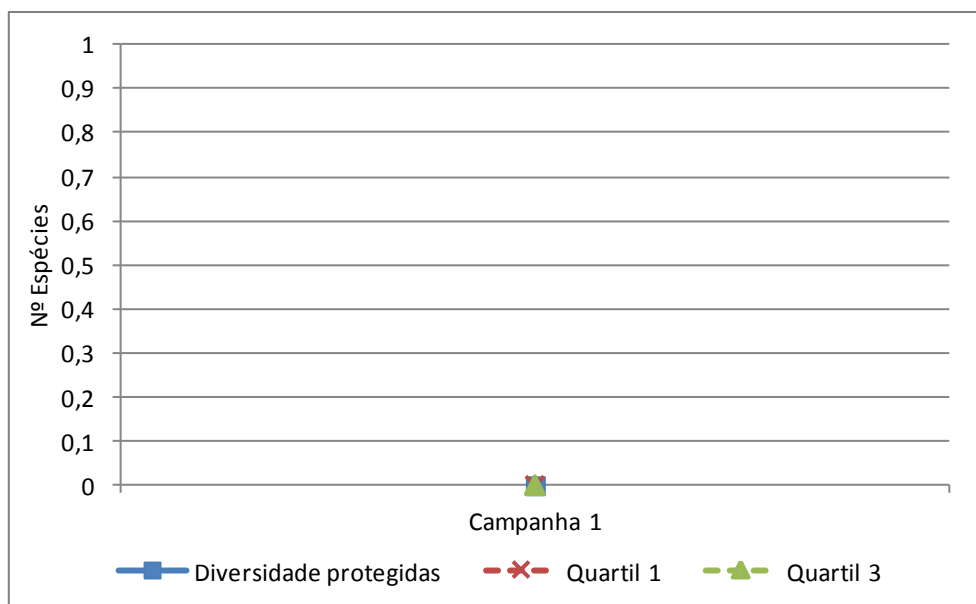
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

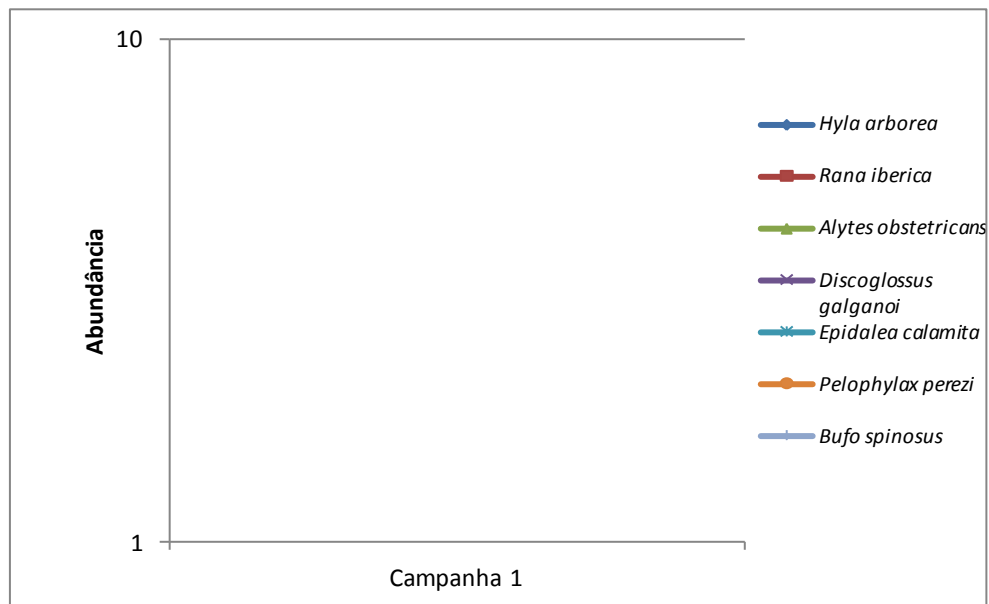


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

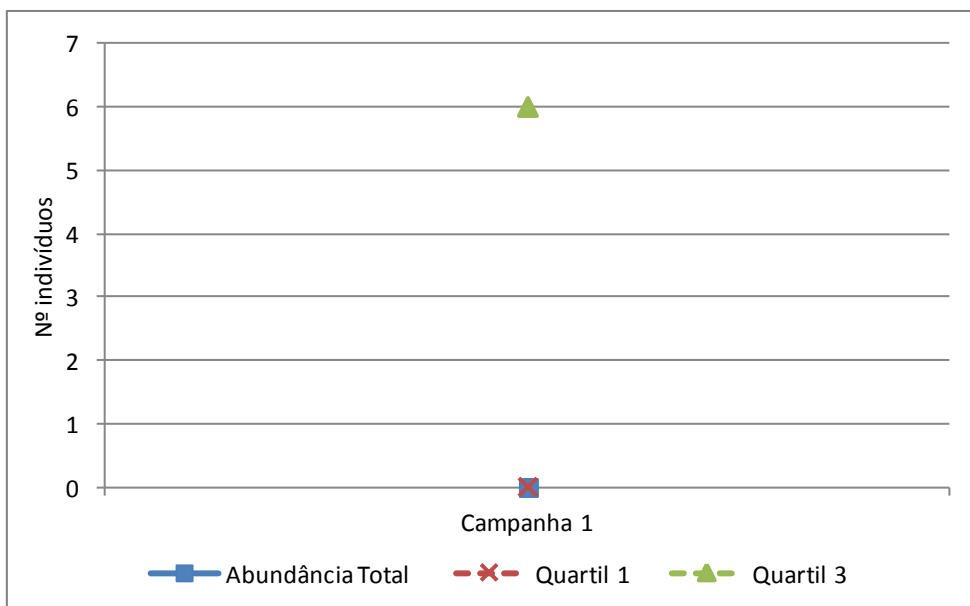
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	03
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

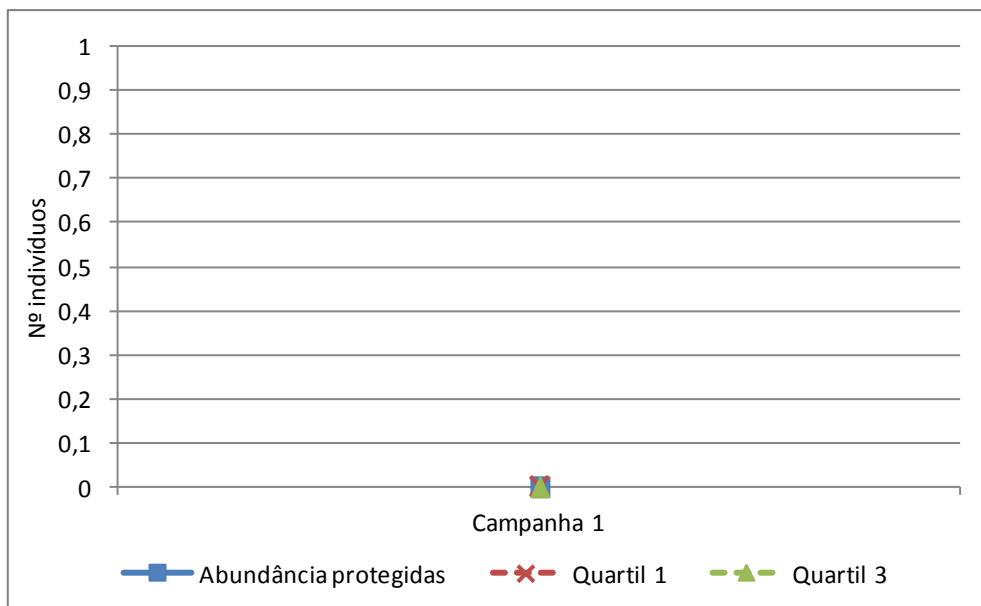
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

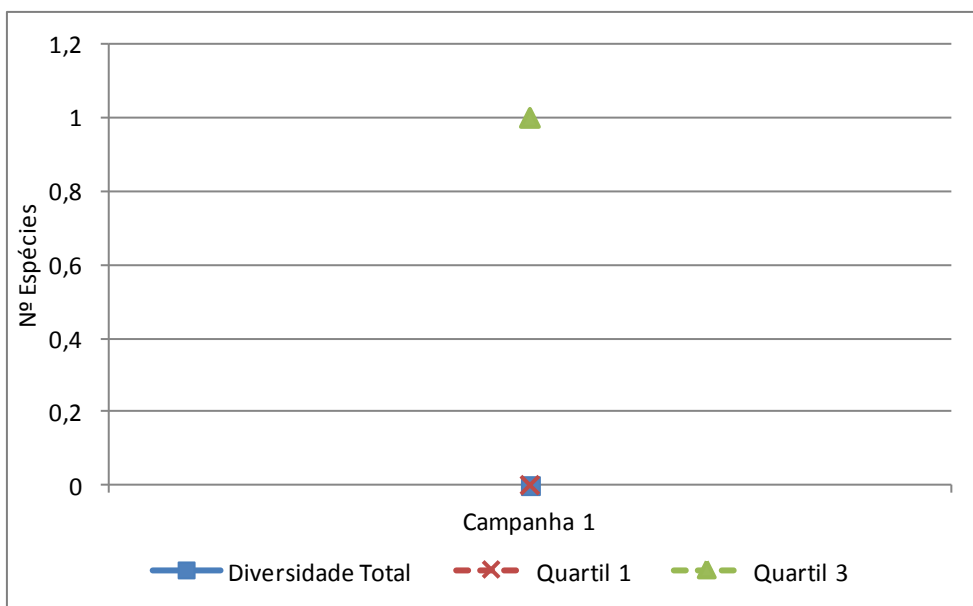
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



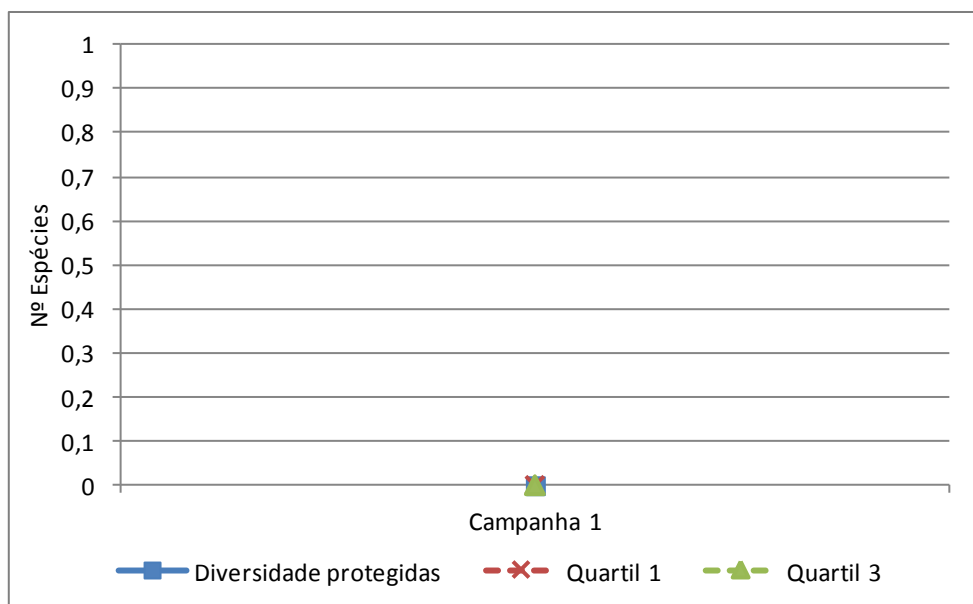
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

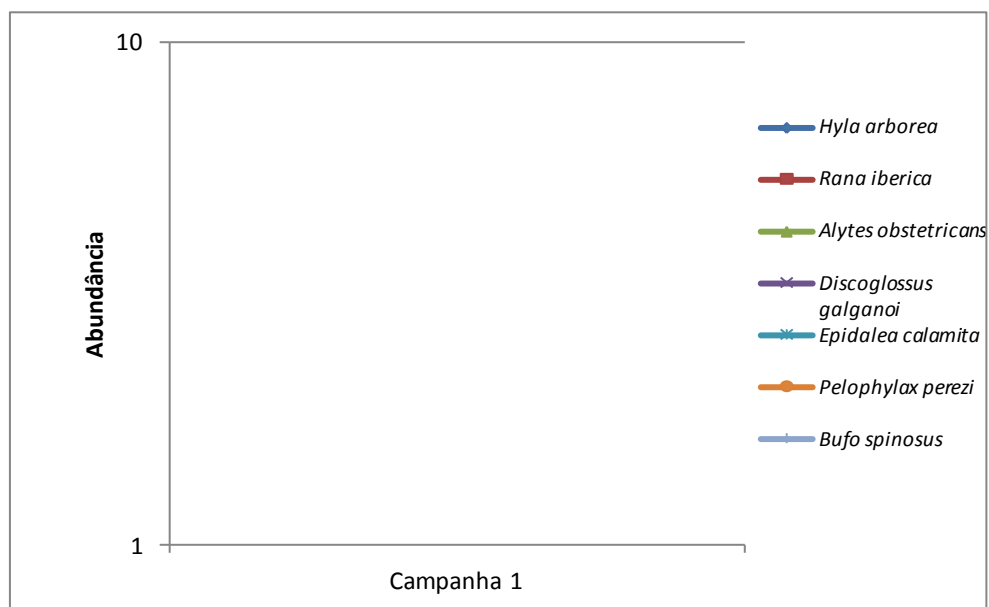


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

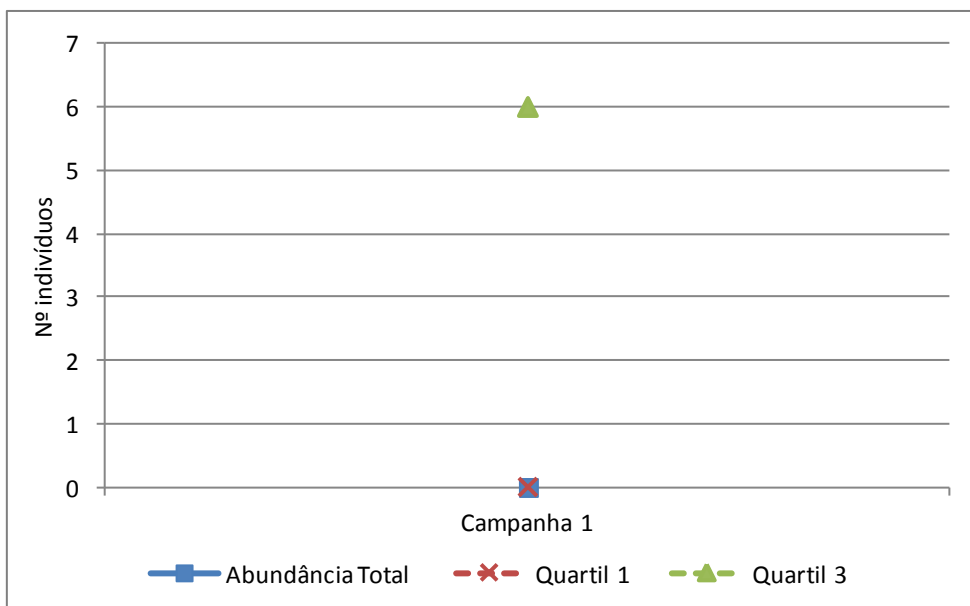
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	04
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

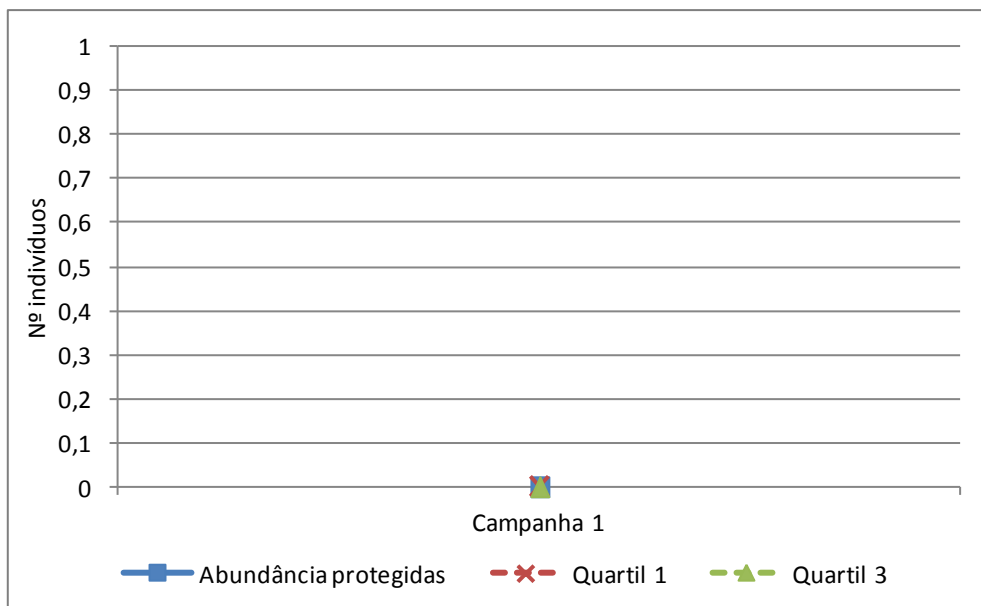
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

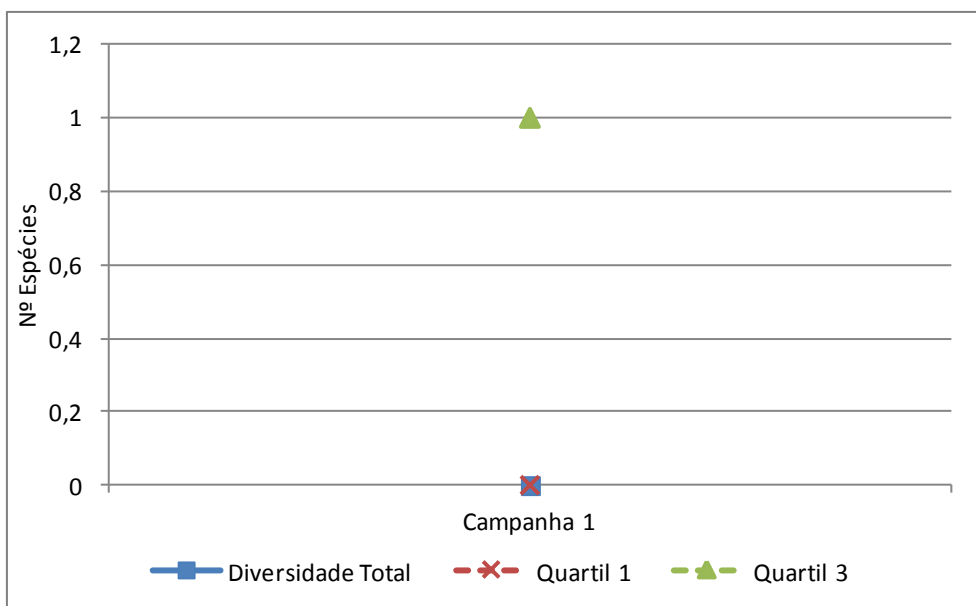
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



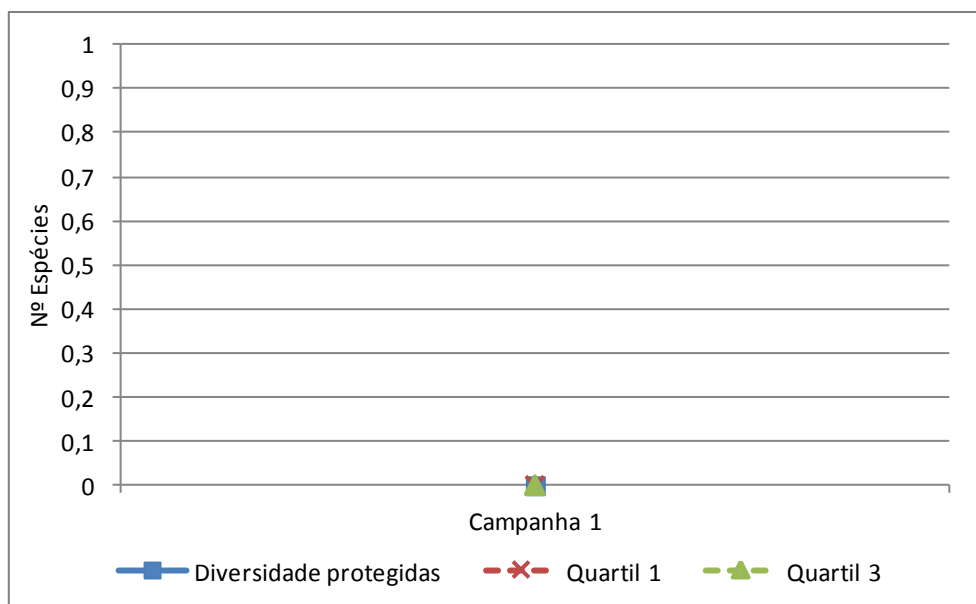
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

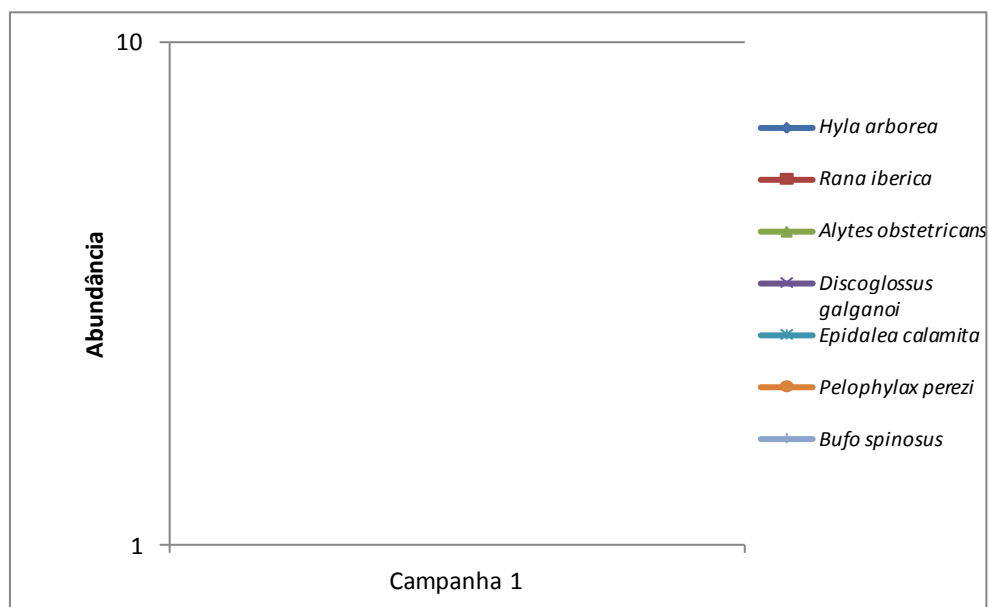


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

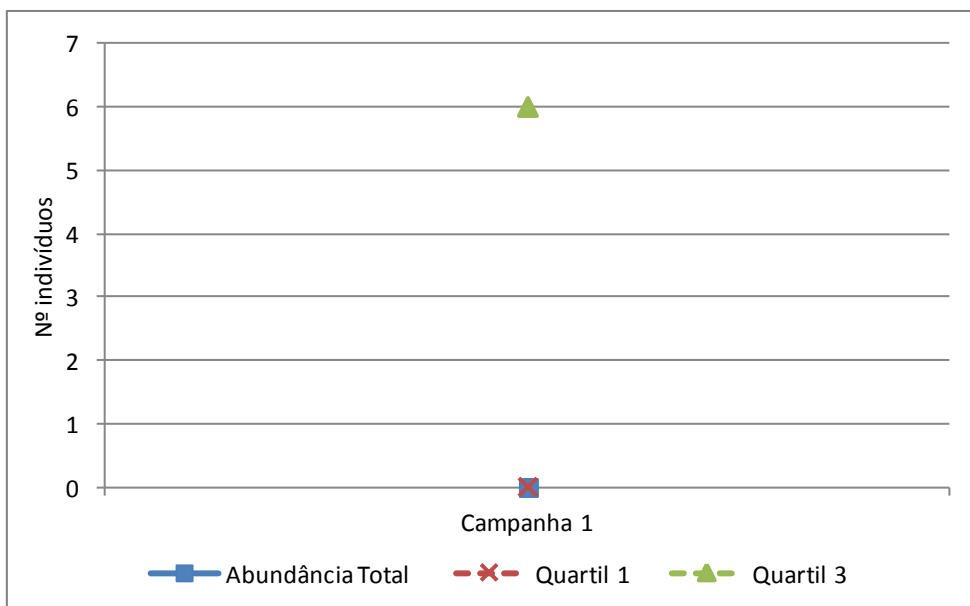
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	05
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

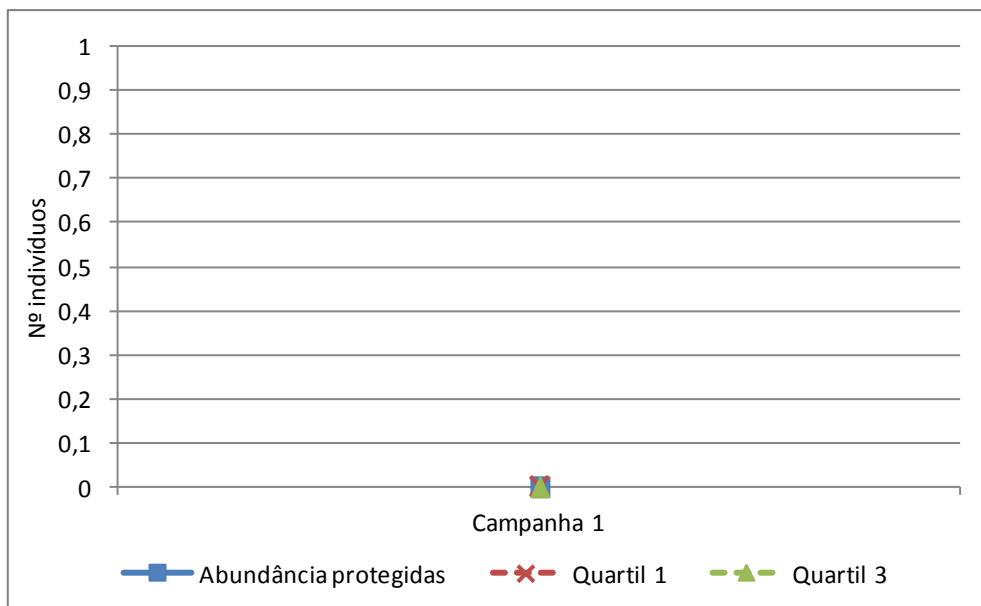
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

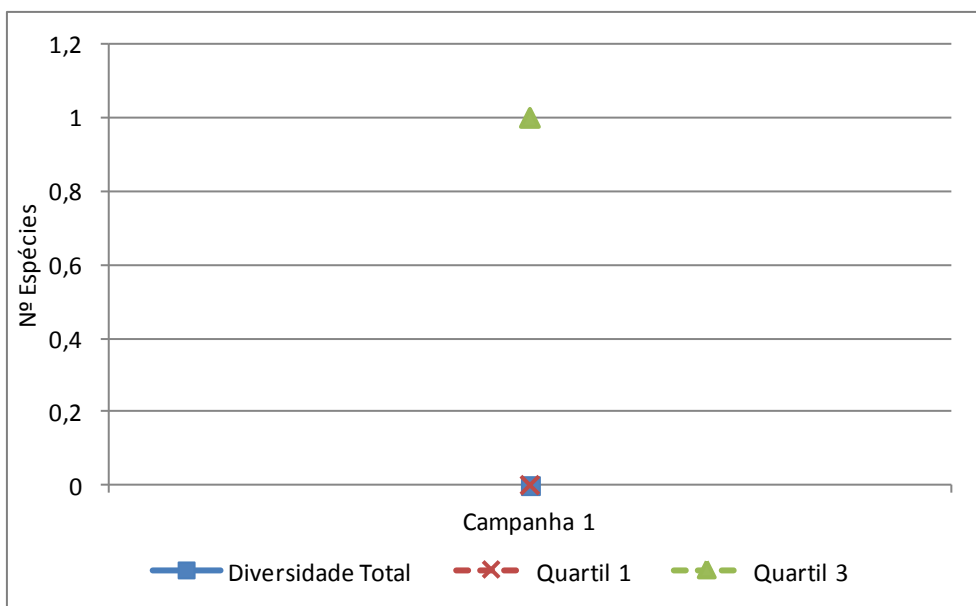
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



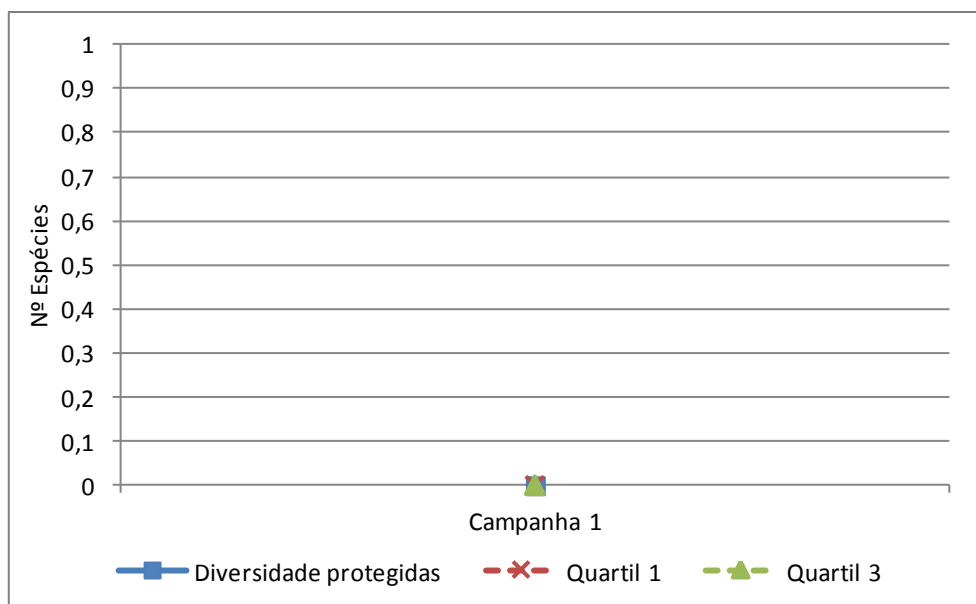
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

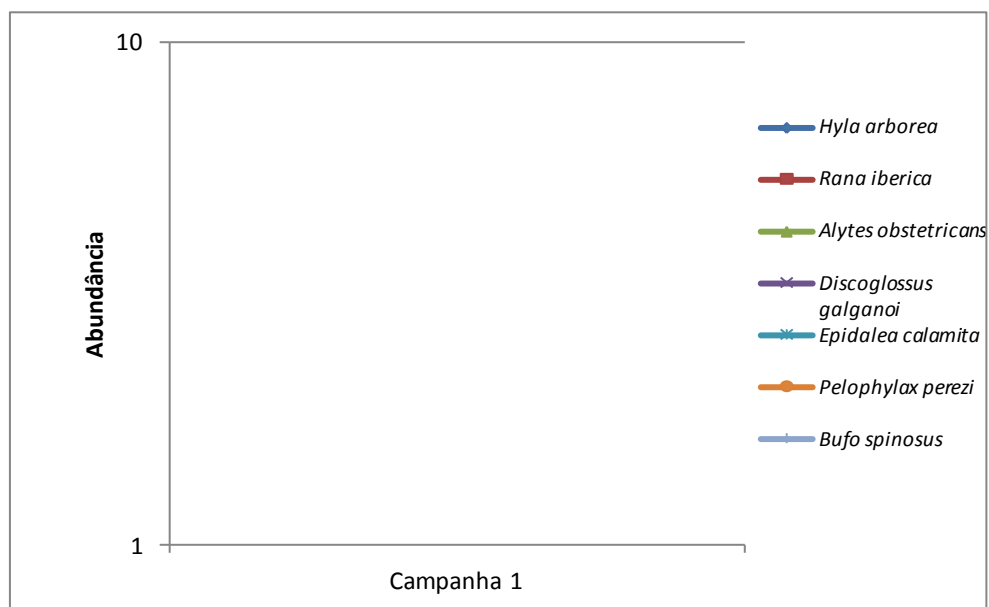


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

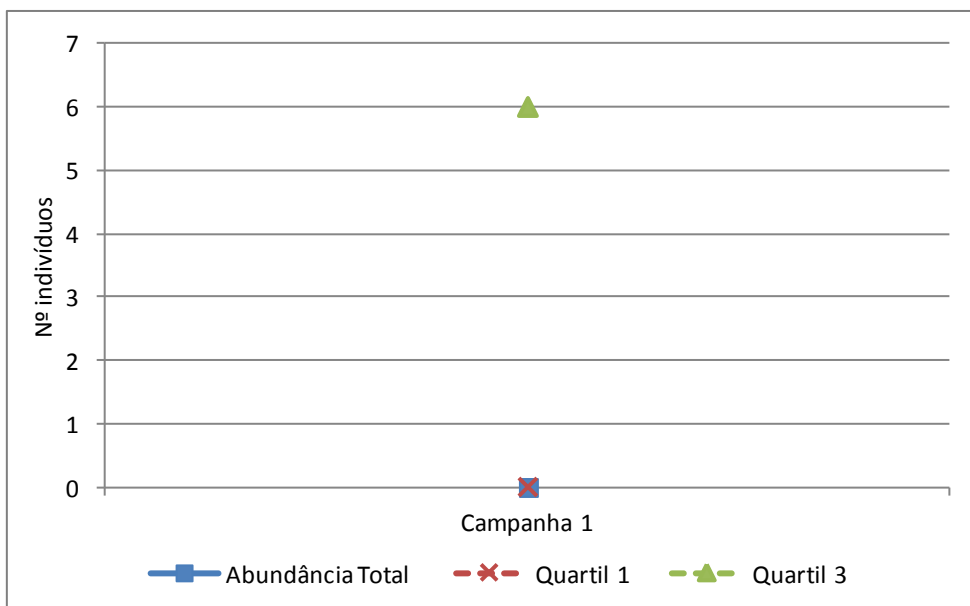
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	06
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

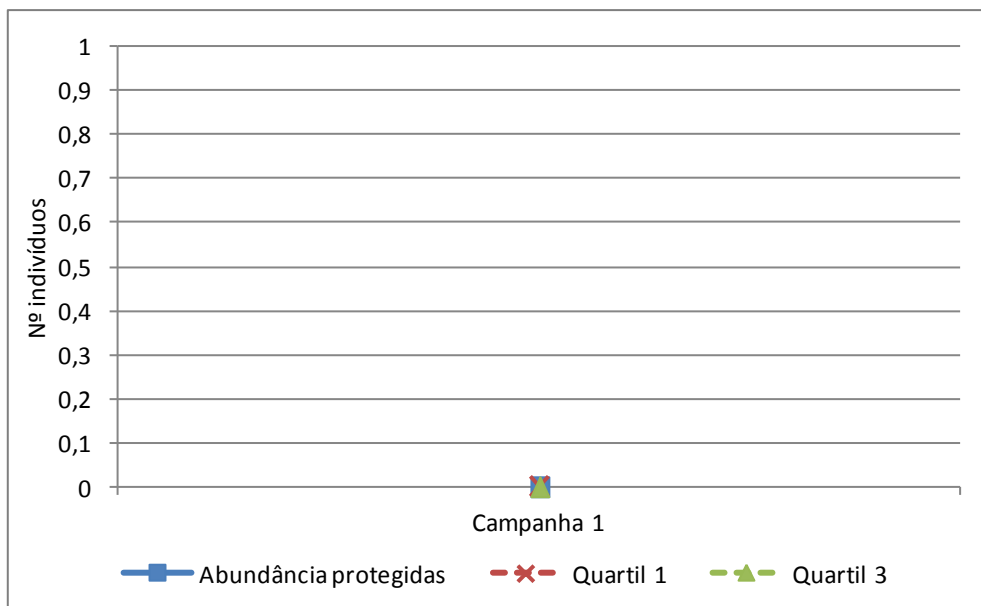
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

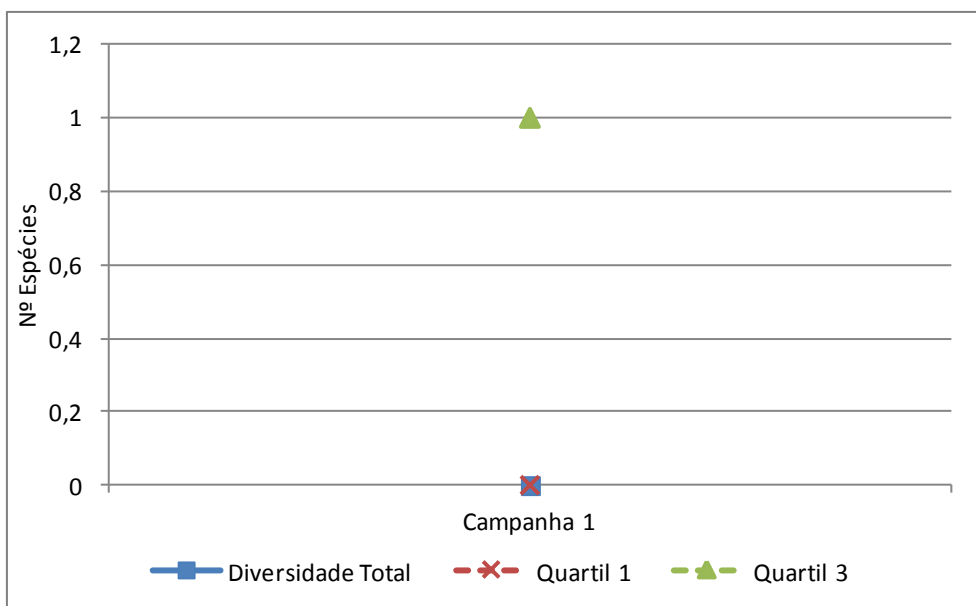
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



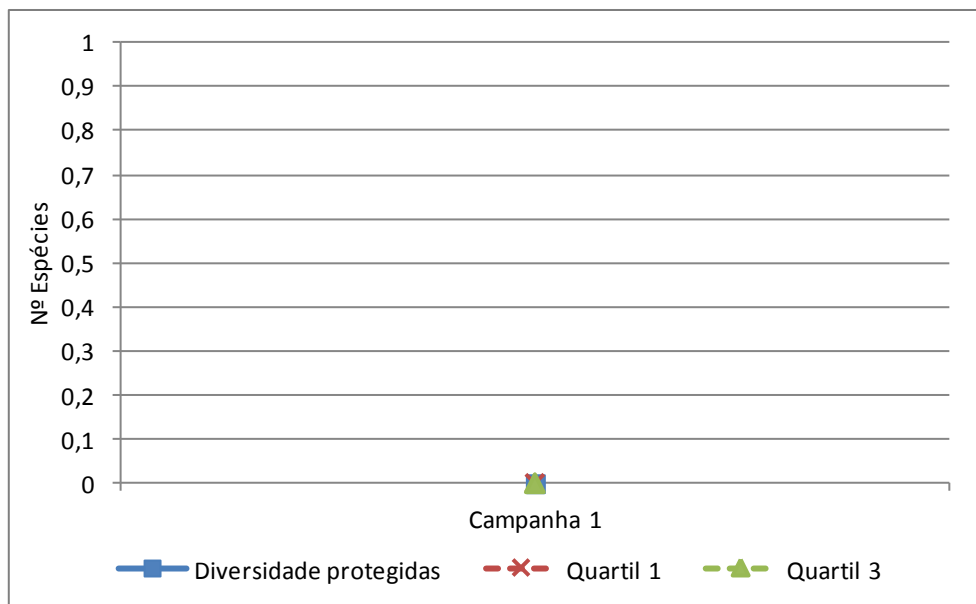
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

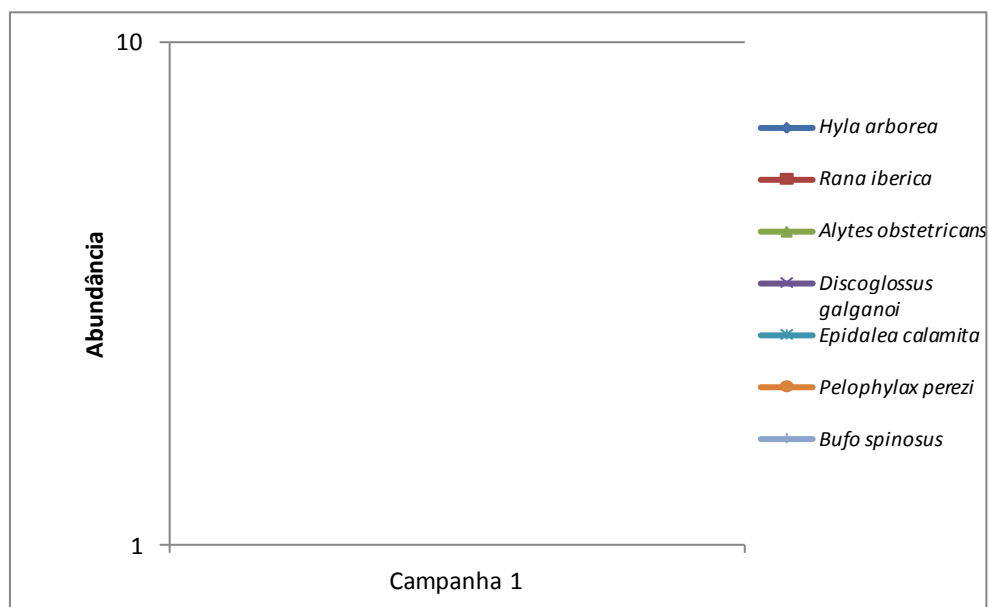


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

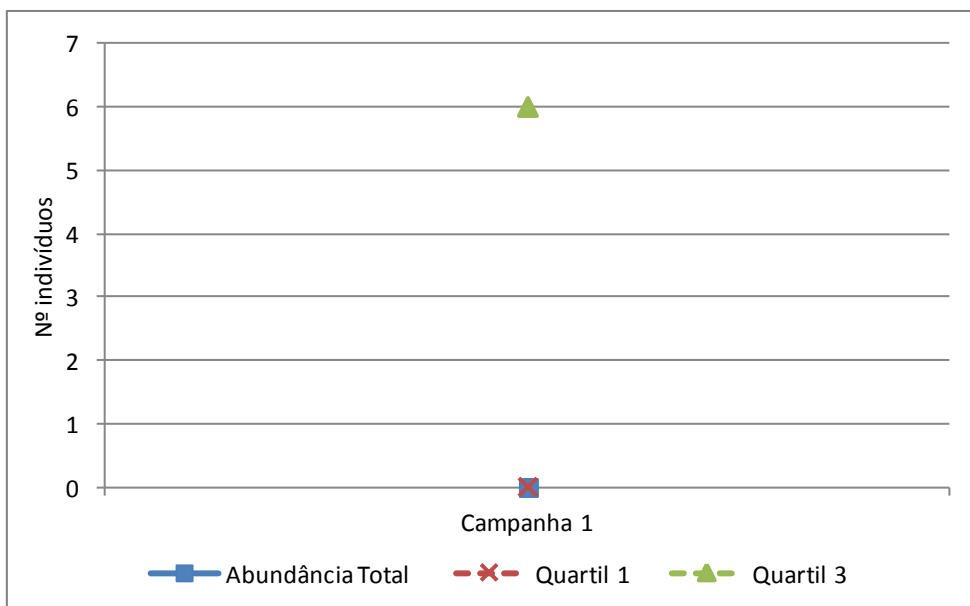
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	07
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

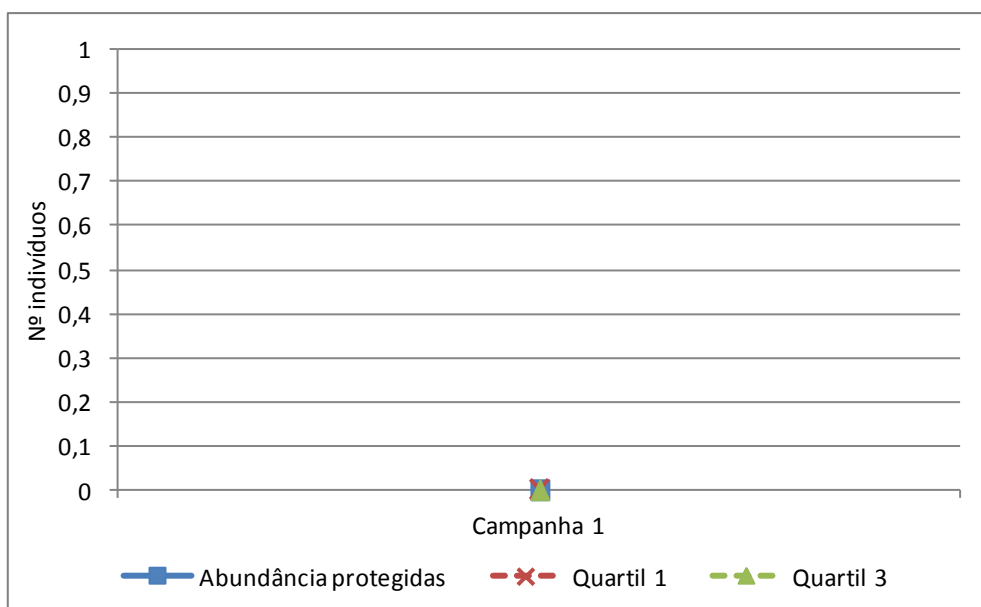
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

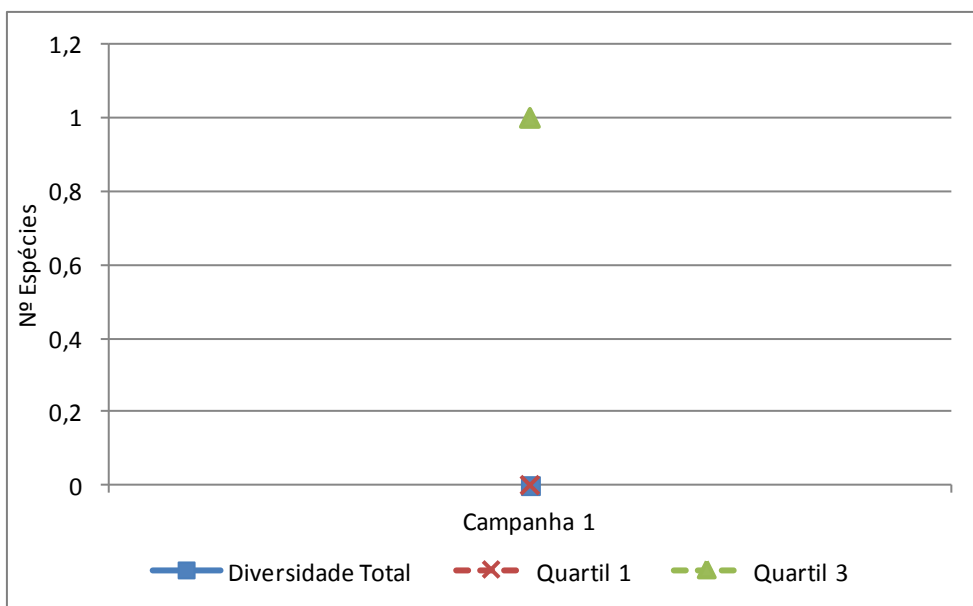
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



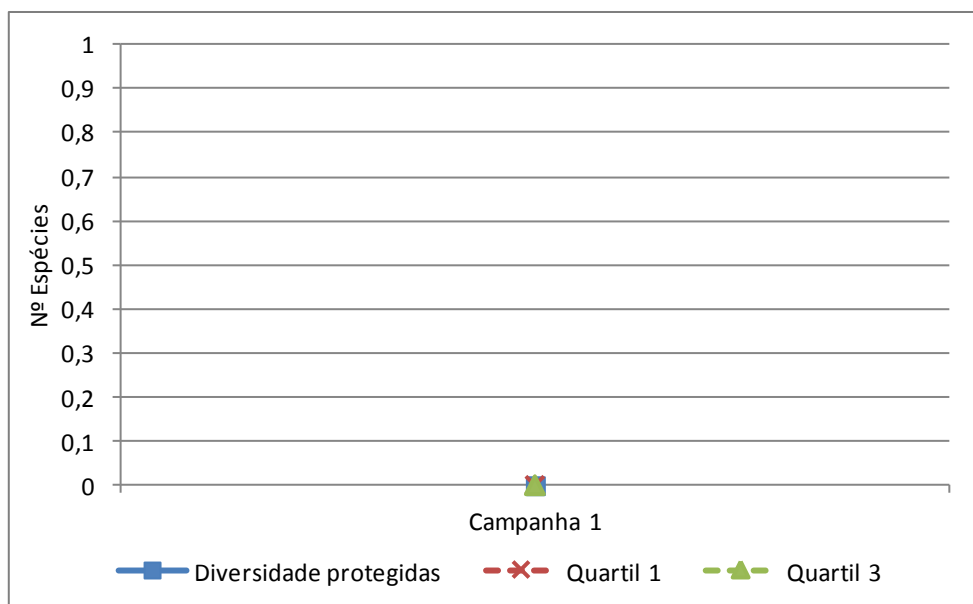
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

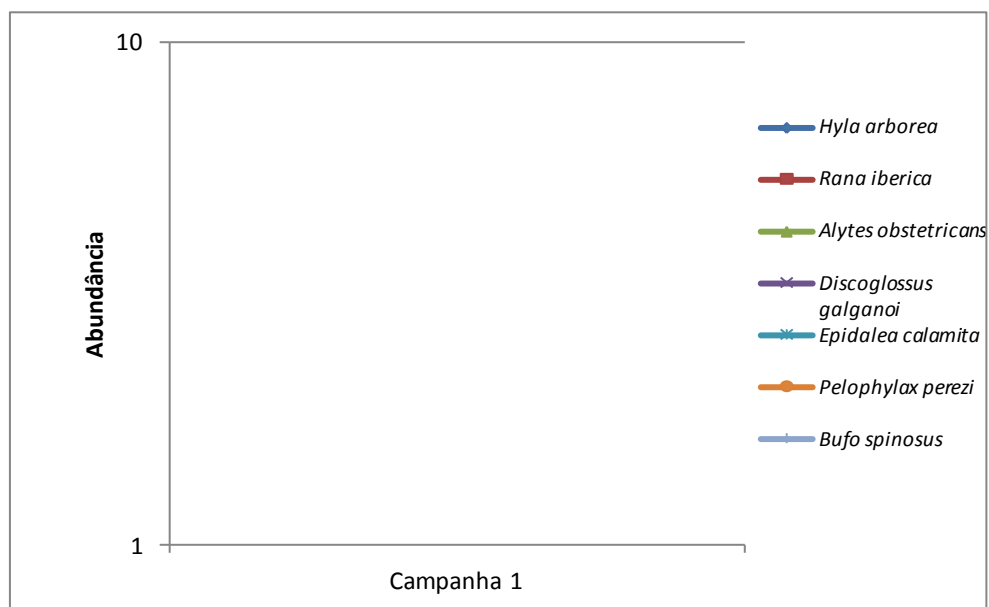


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

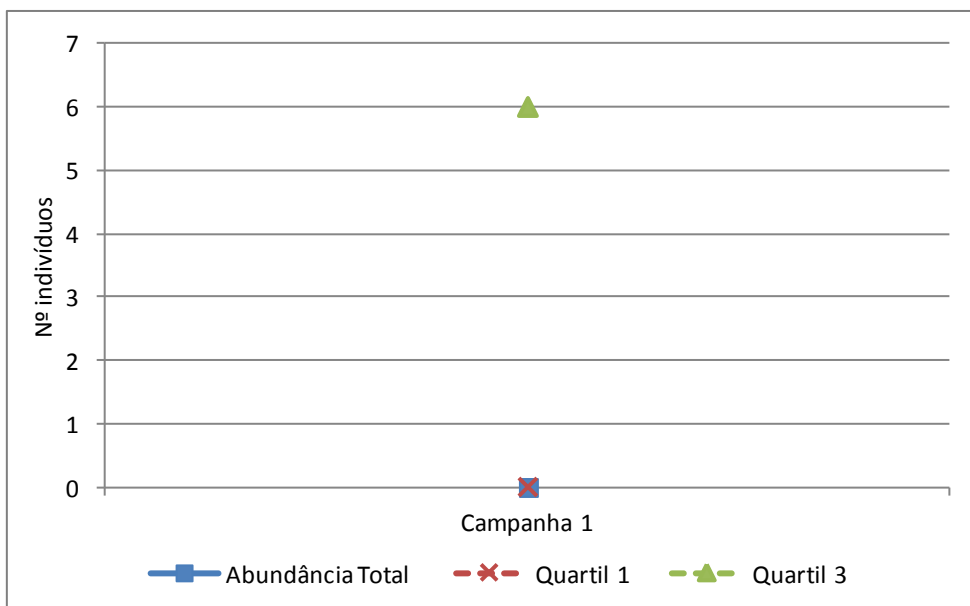
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	08
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

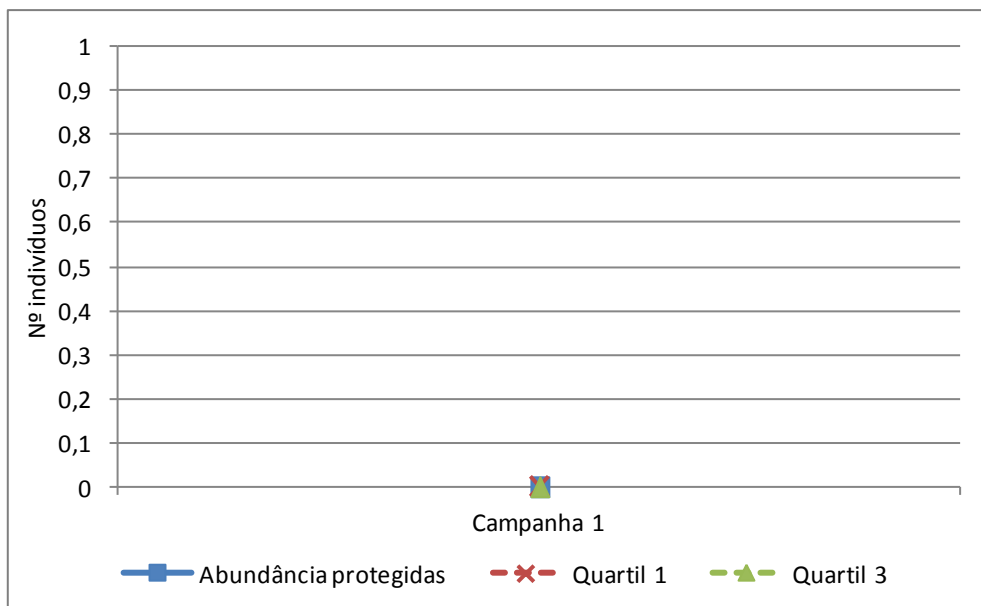
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

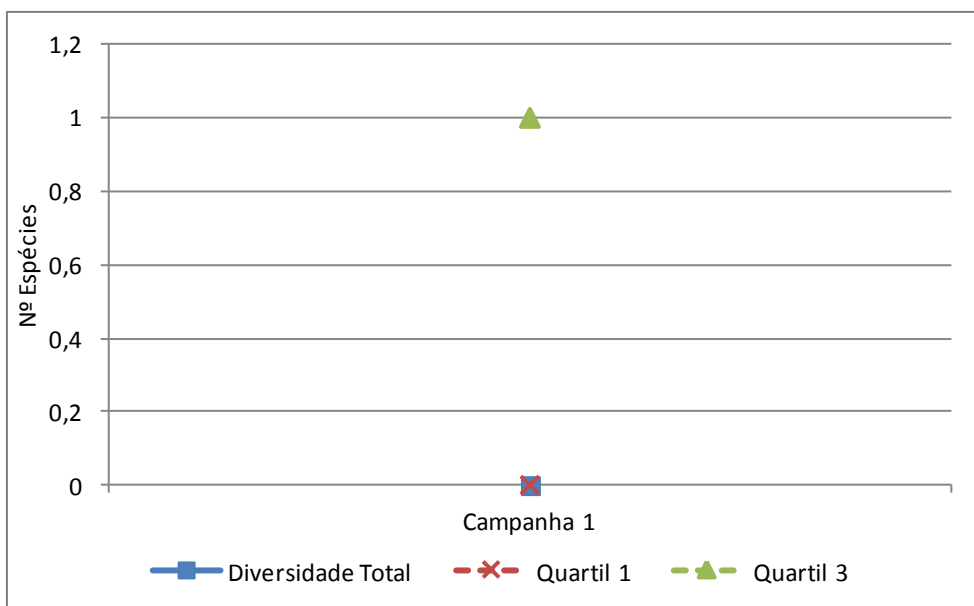
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



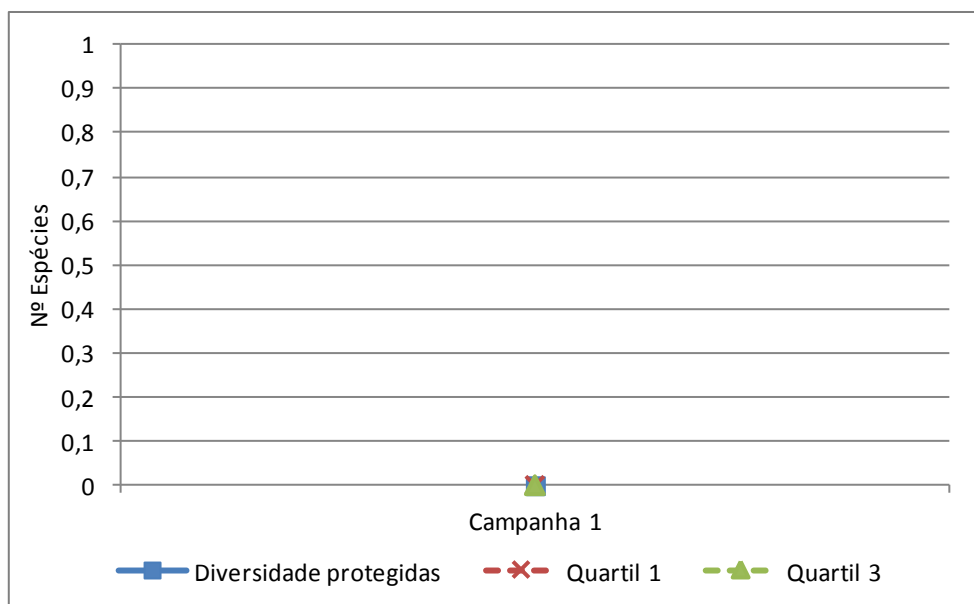
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

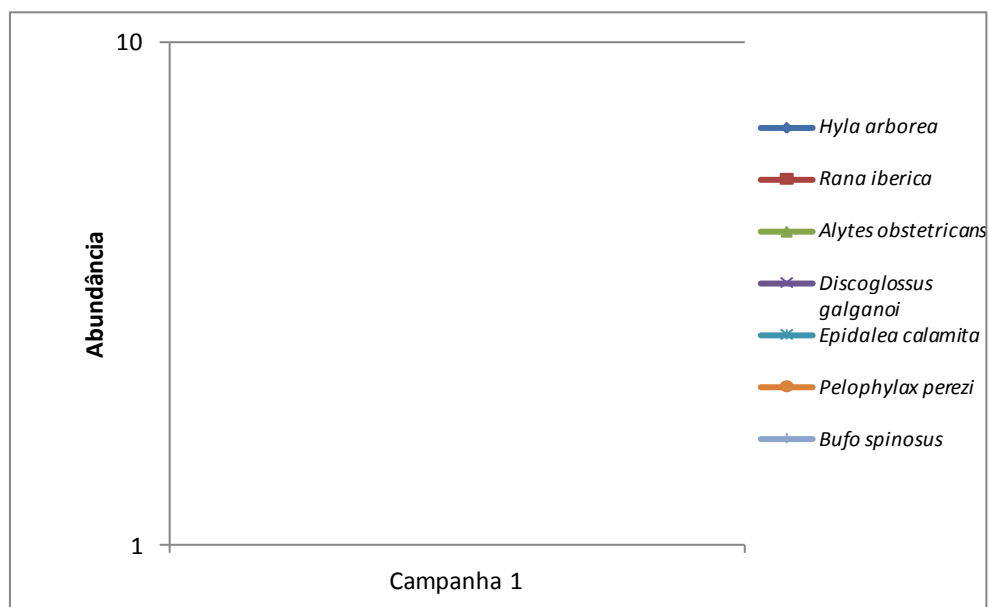


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

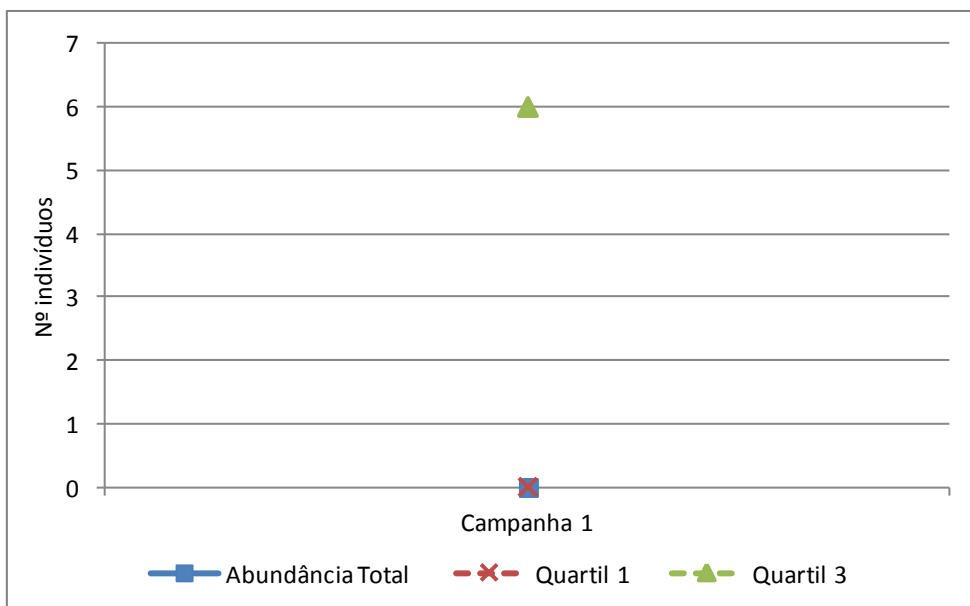
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	09
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

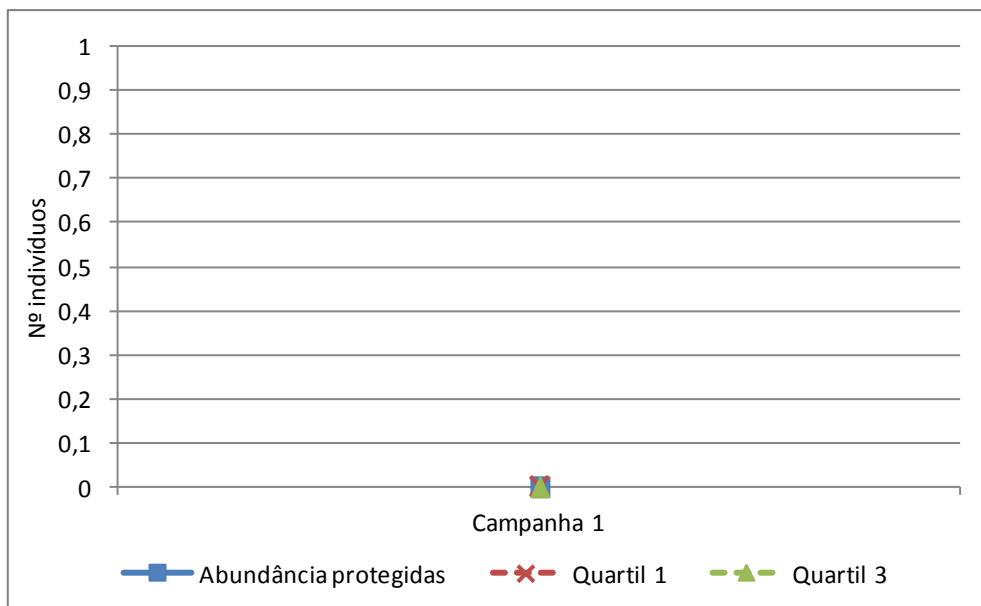
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

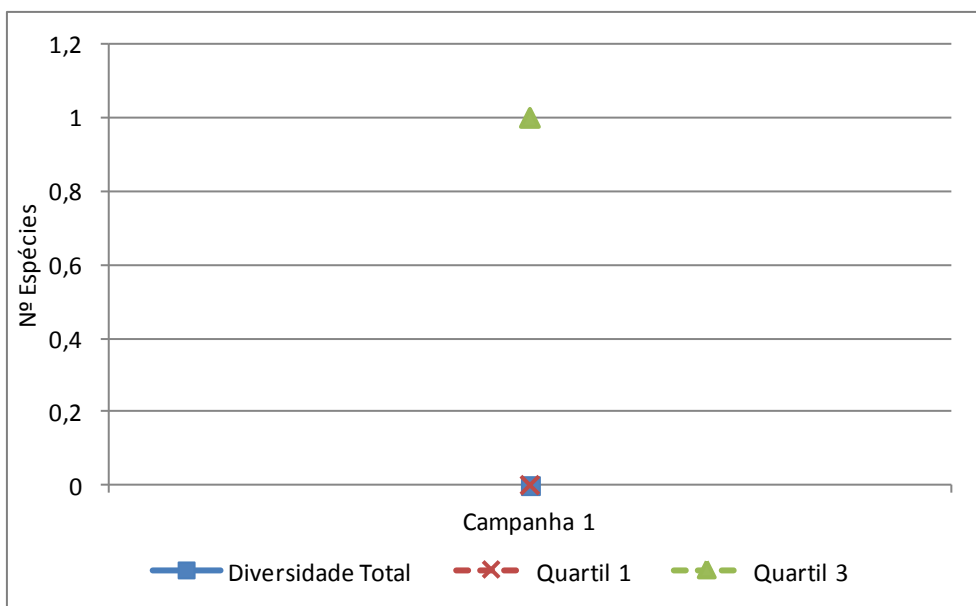
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



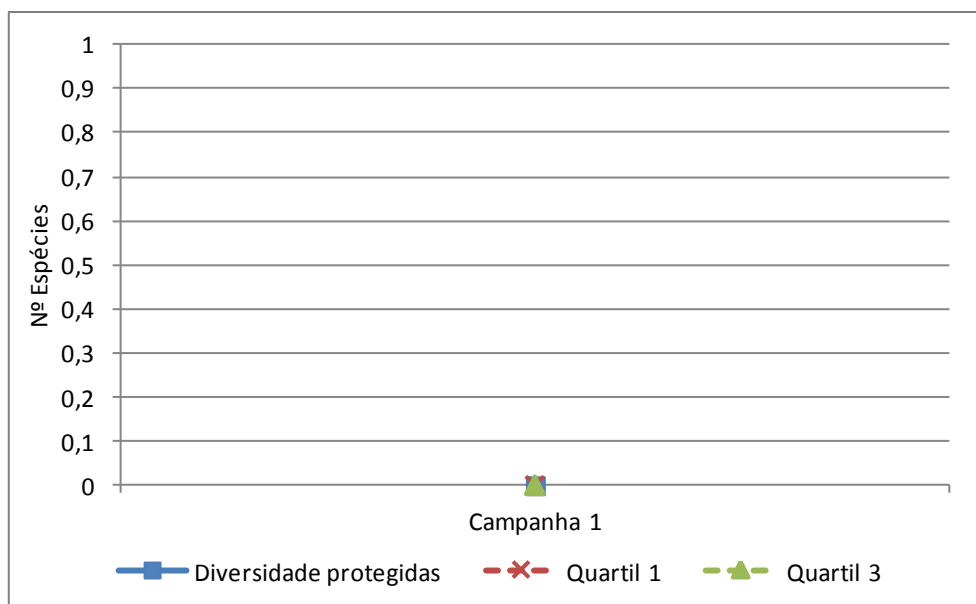
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

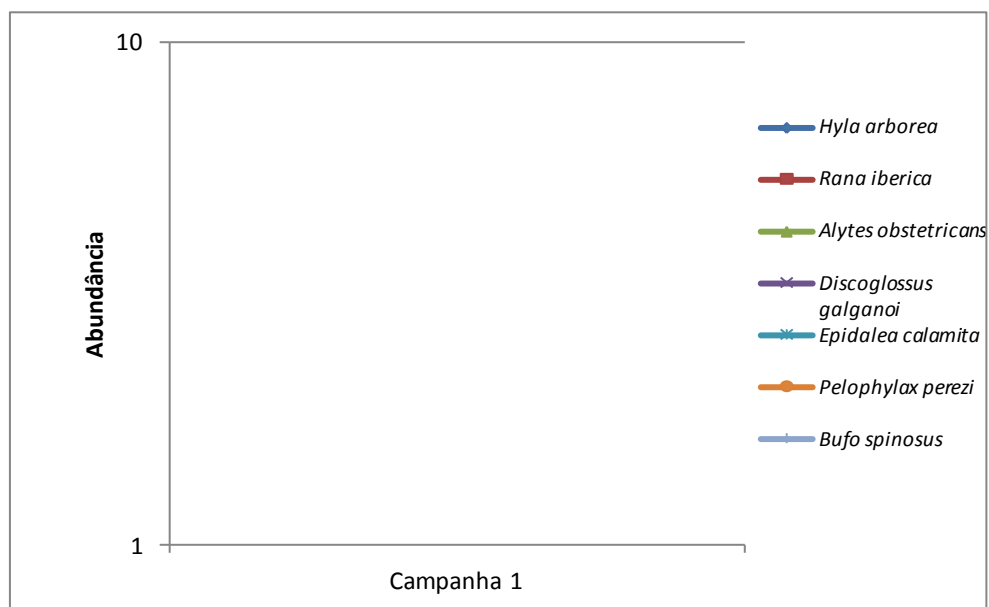


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

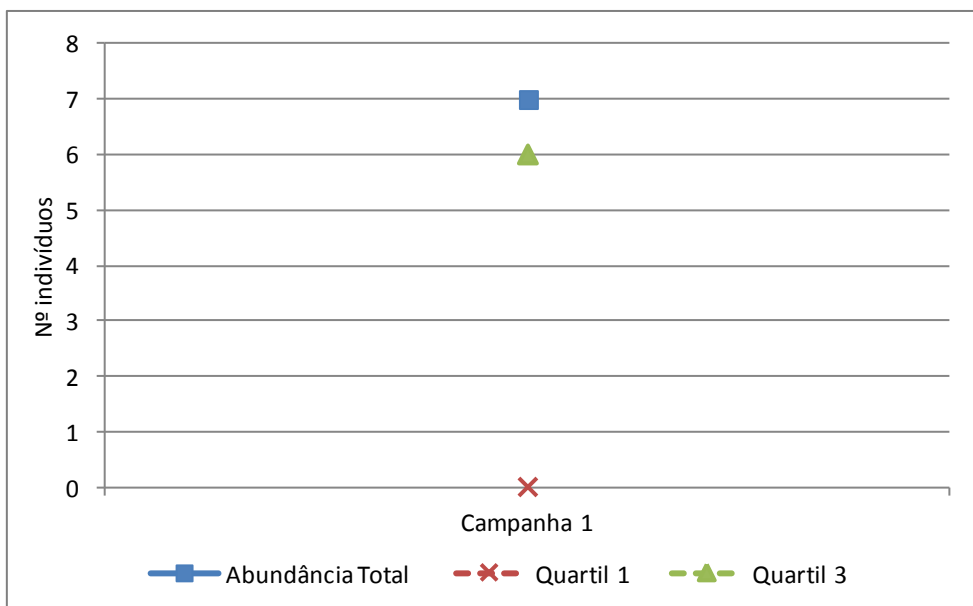
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	10
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

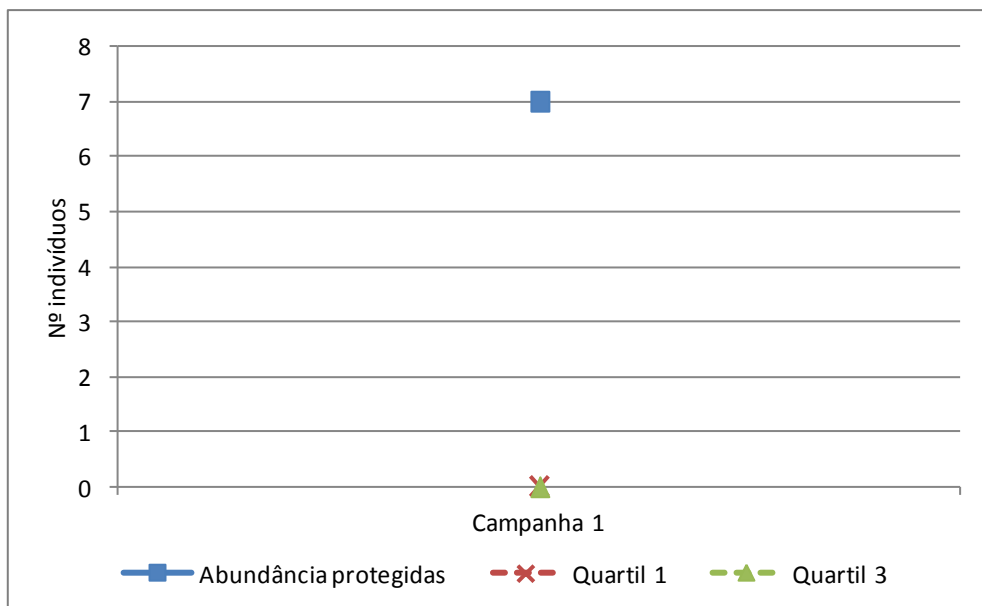
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

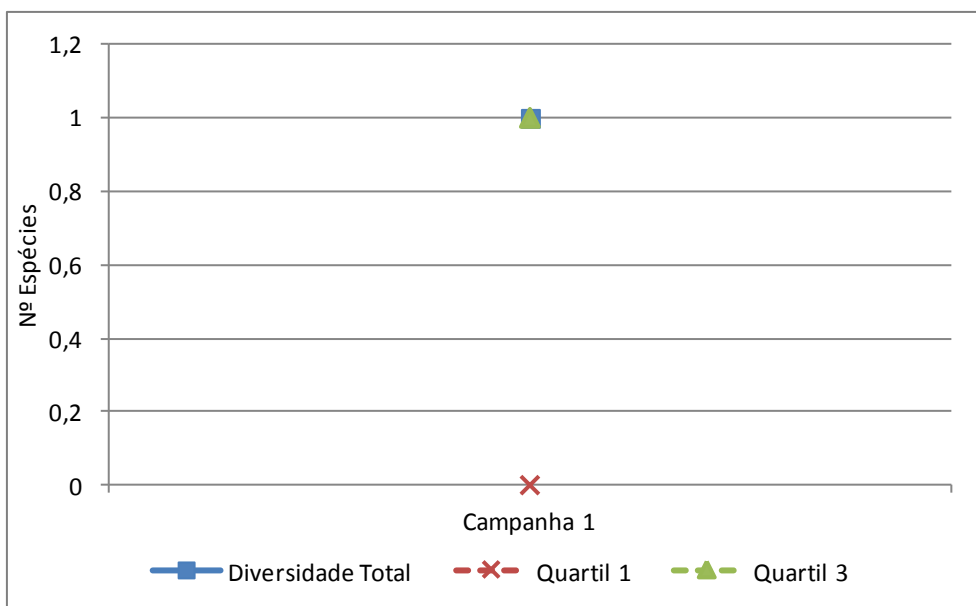
	Campanha 1
Nº espécies	1
Abundância total exemplares	7
Nº espécies protegidas	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	7
Índice biodiversidade Margalef	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	0,00



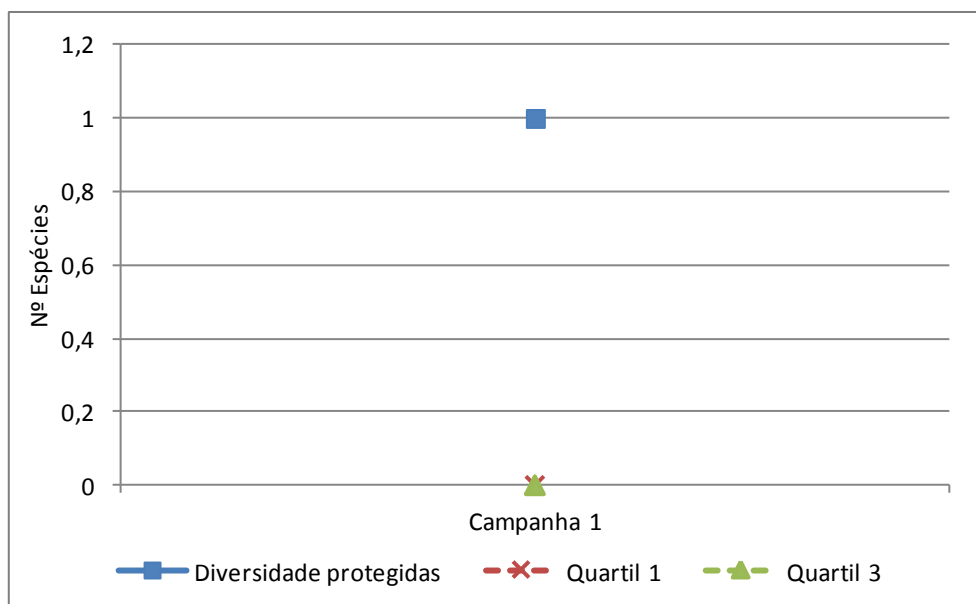
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

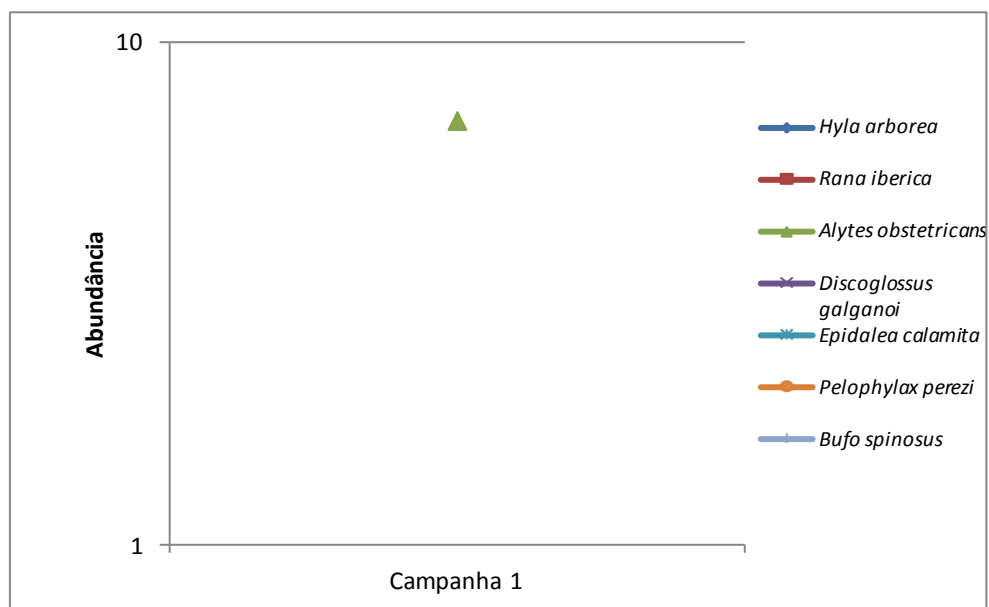


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	7	100
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	0	0
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	7	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

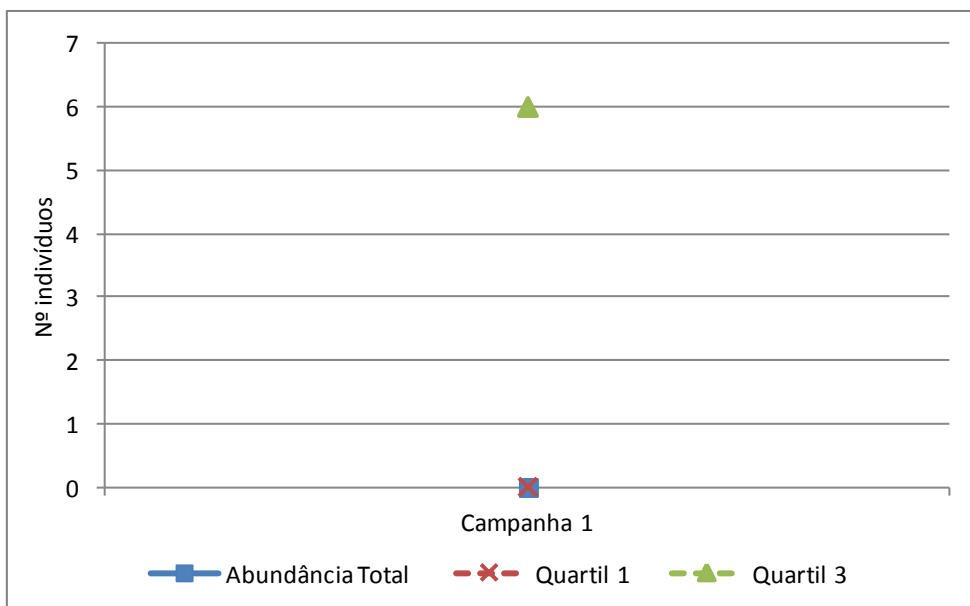
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	11
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

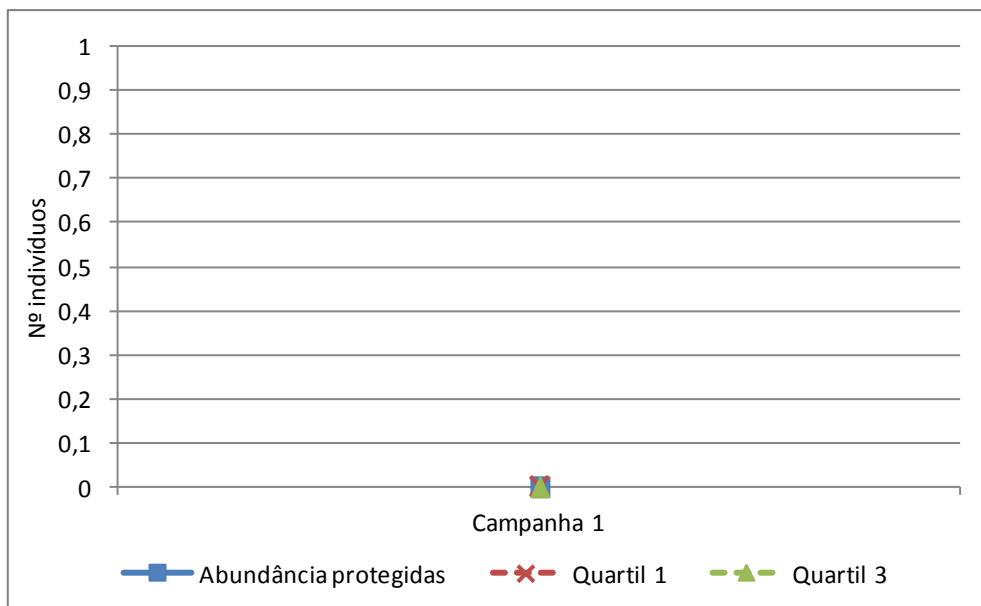
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

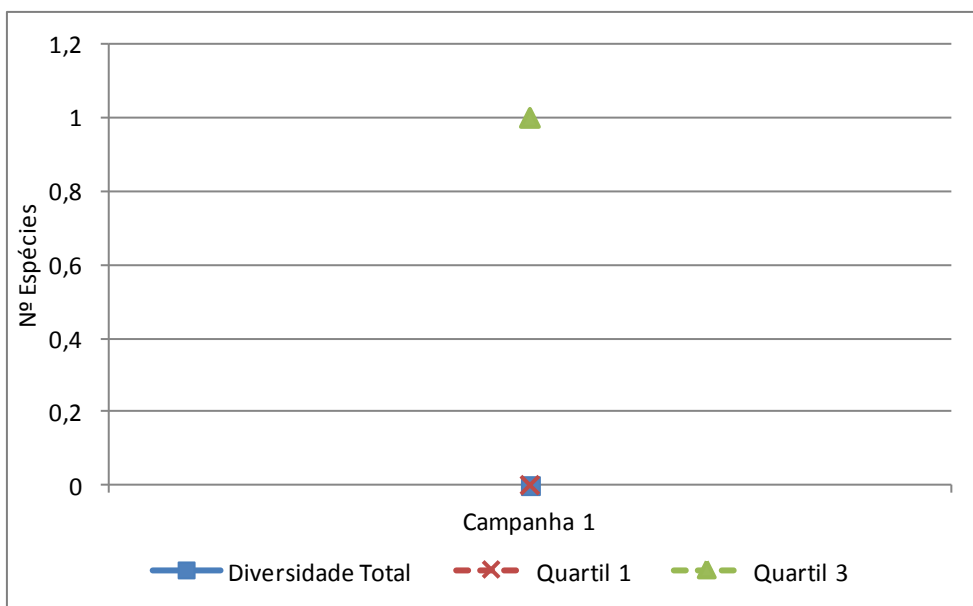
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



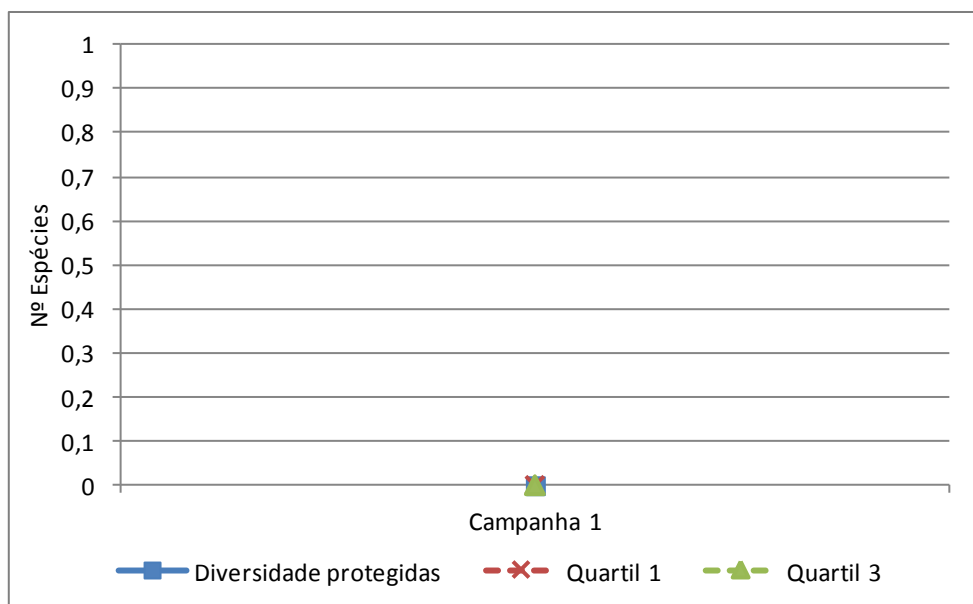
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

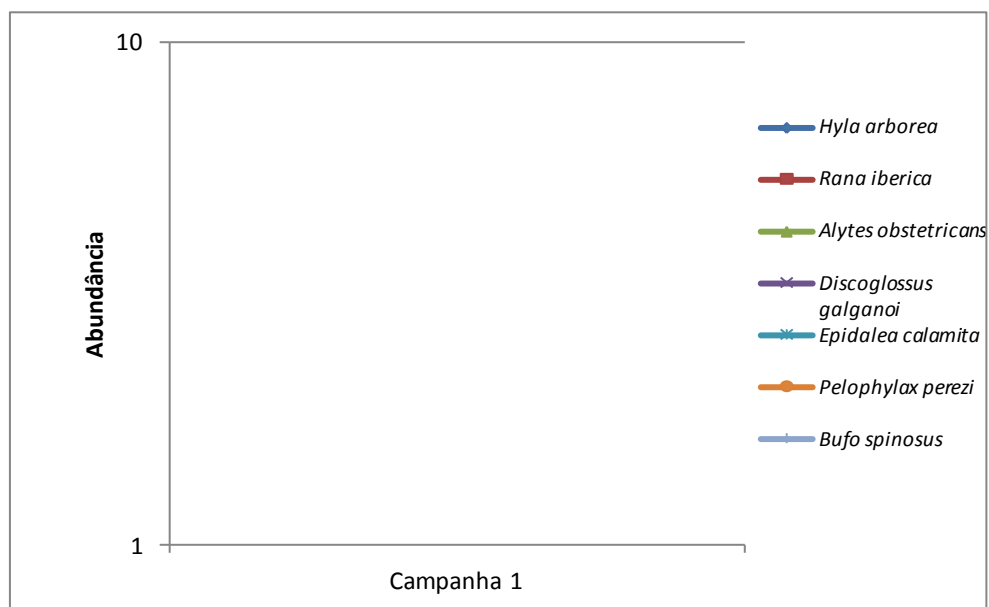


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

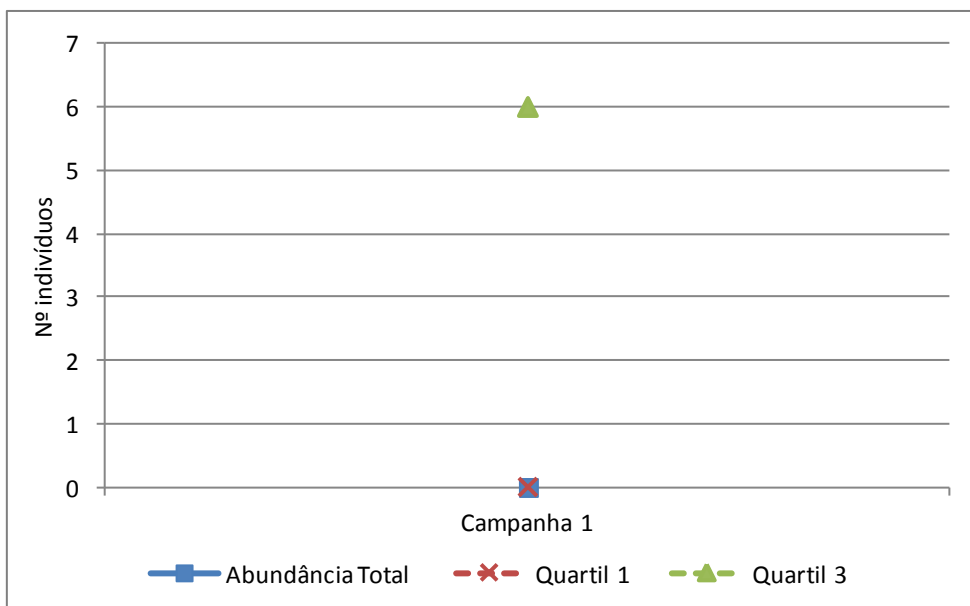
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	12
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

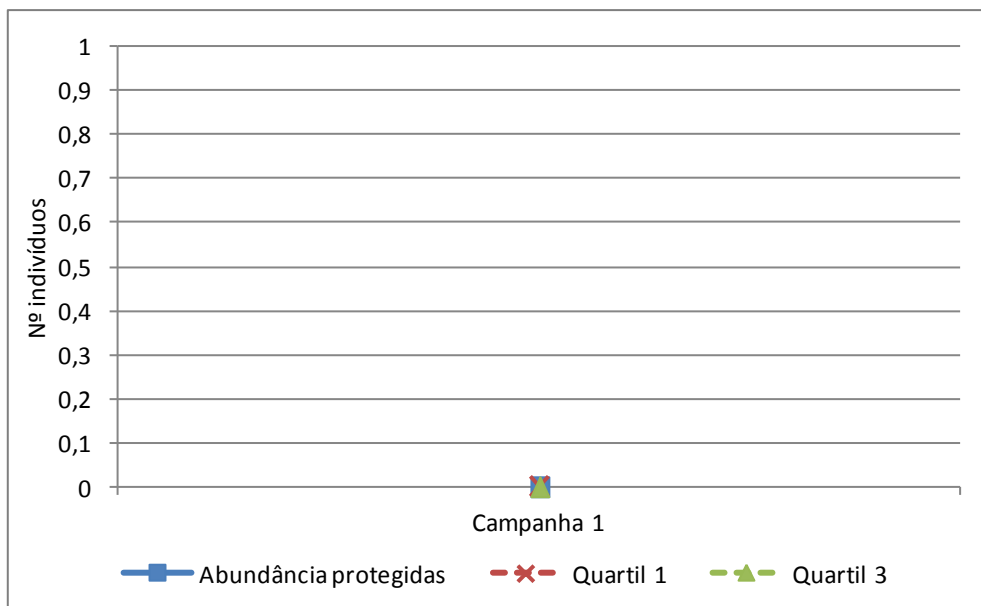
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

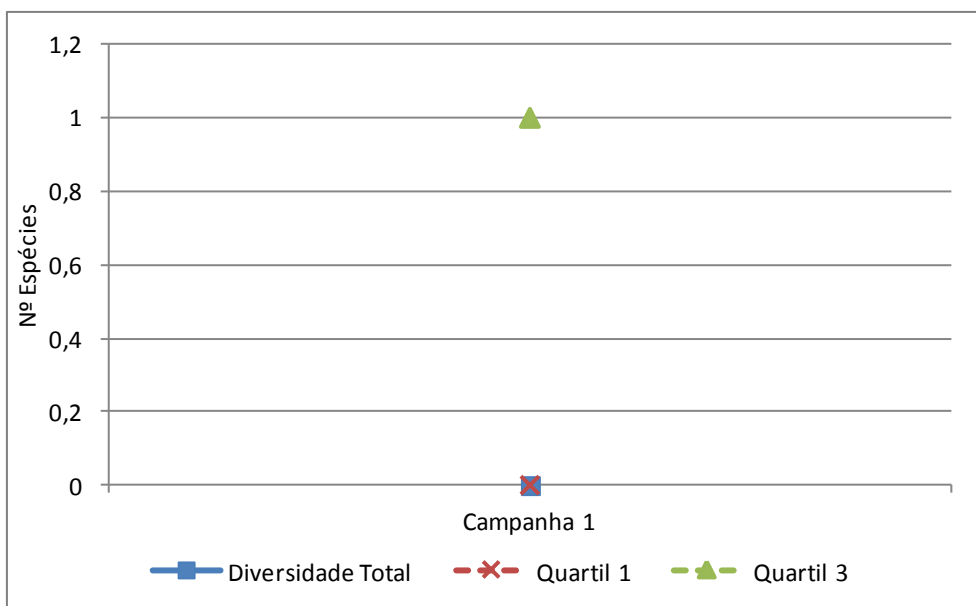
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



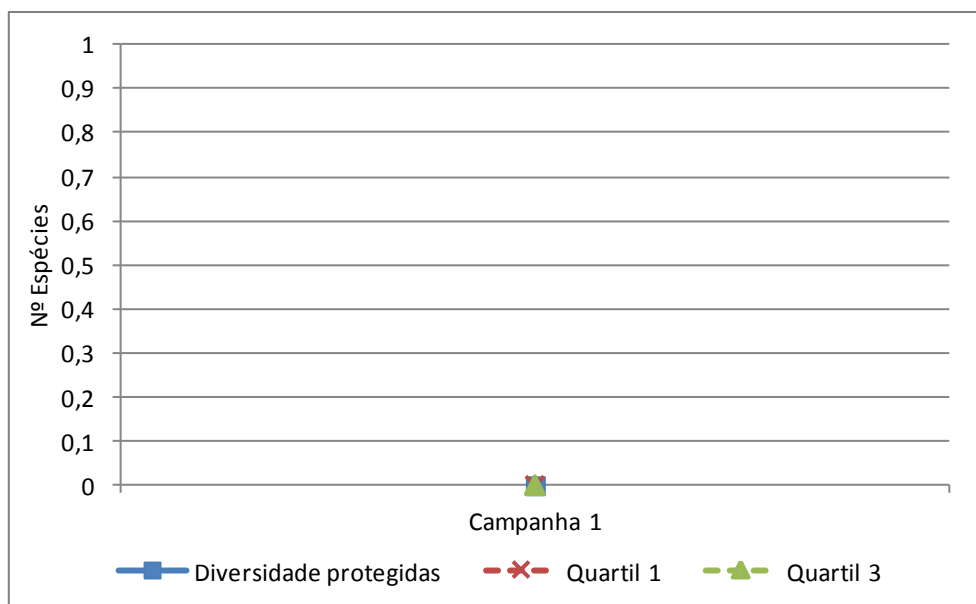
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

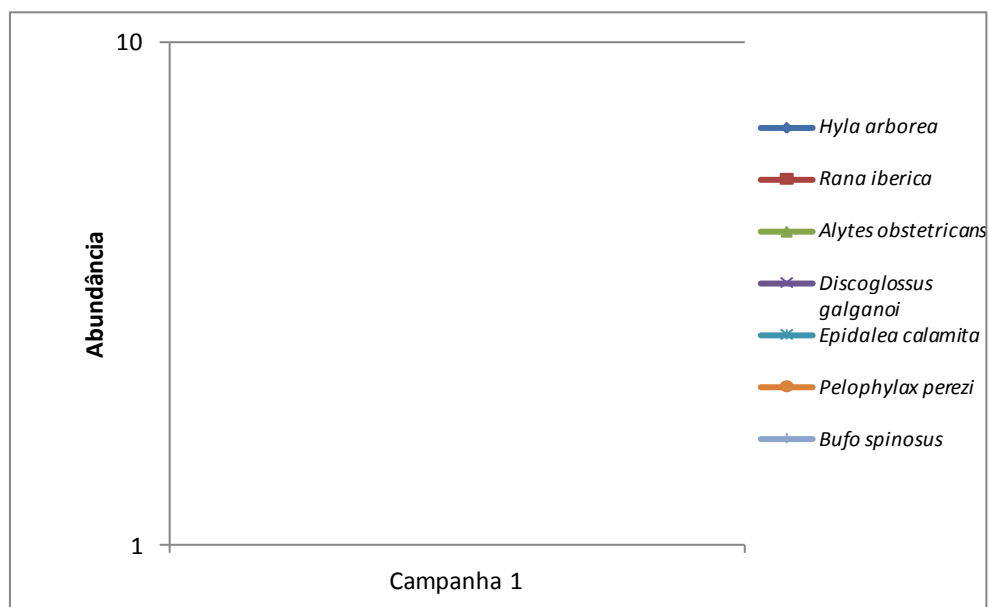


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

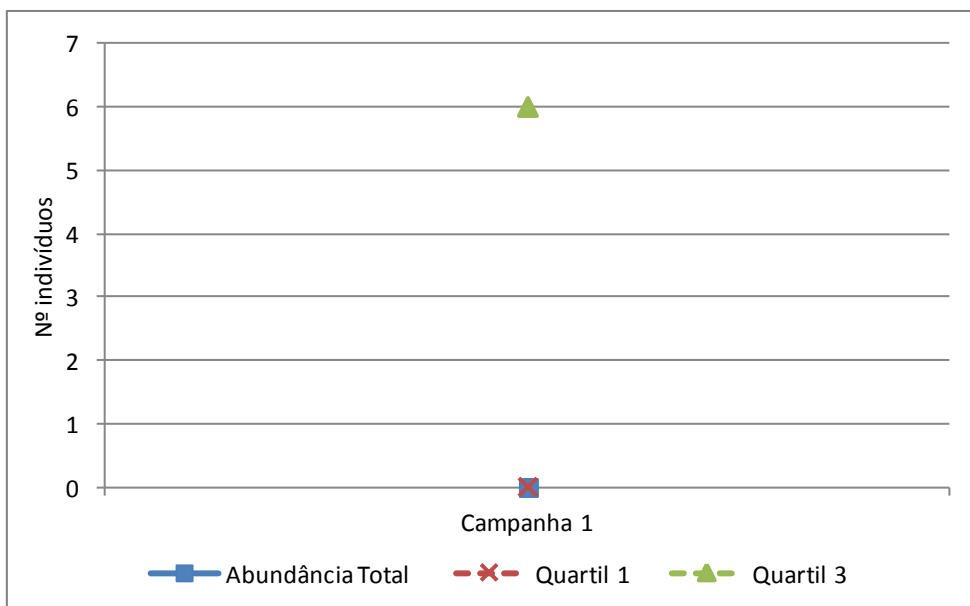
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	13
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

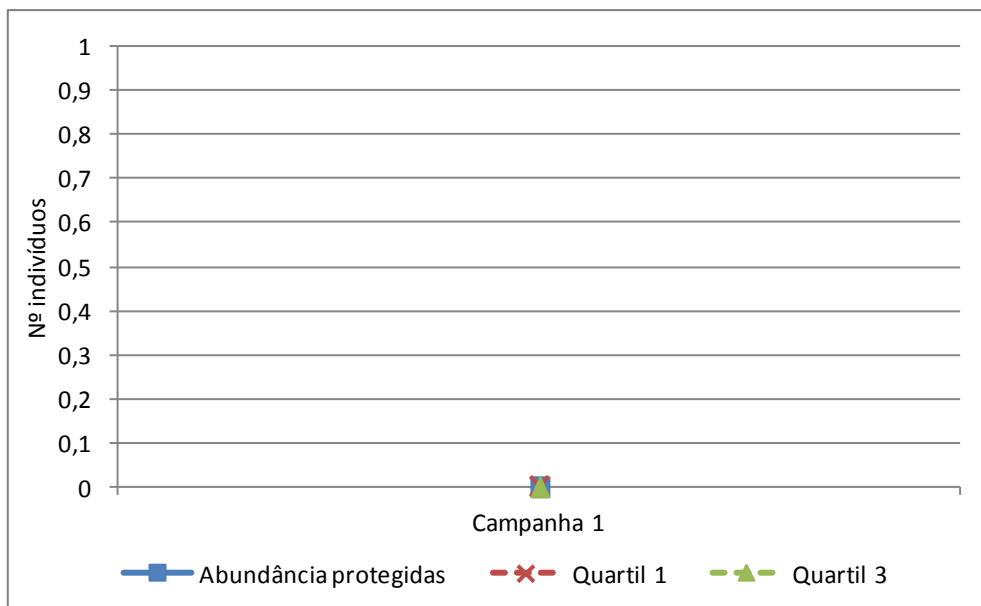
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

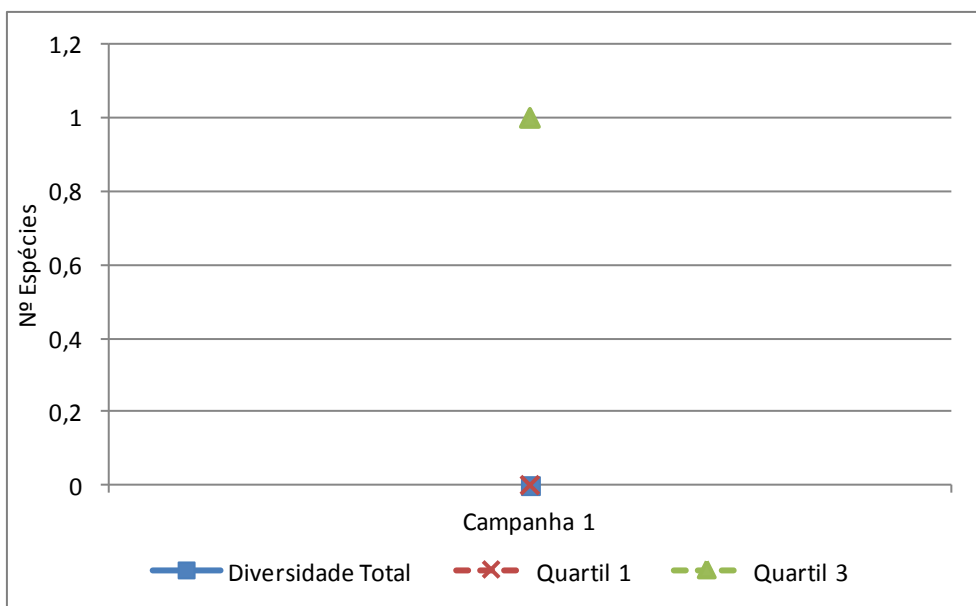
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



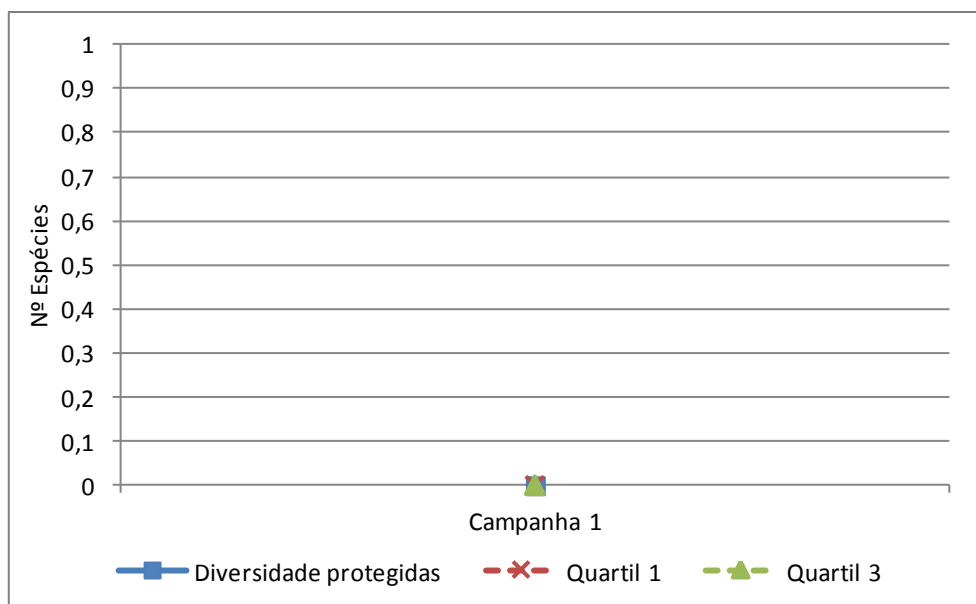
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

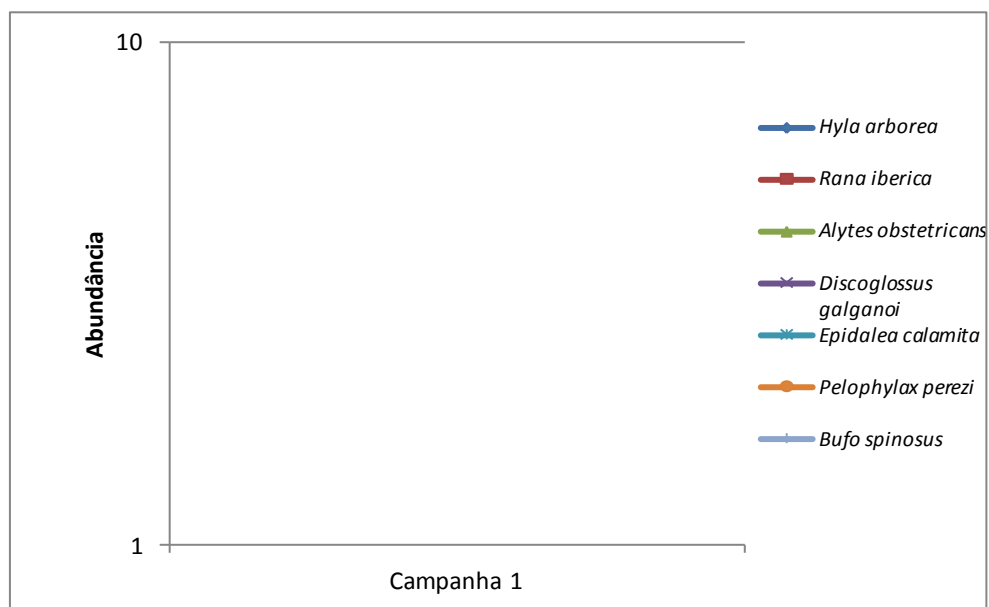


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

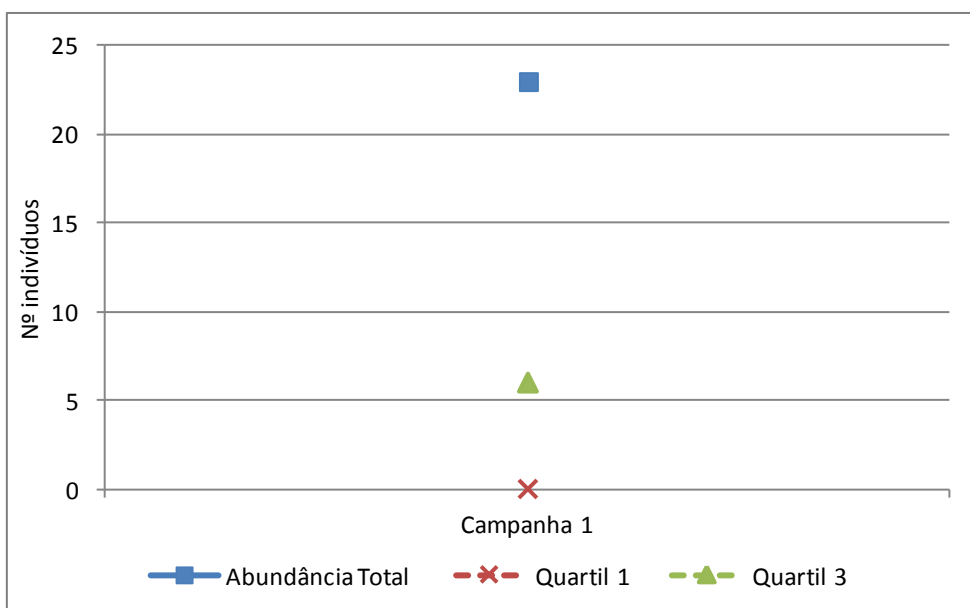
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	14
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

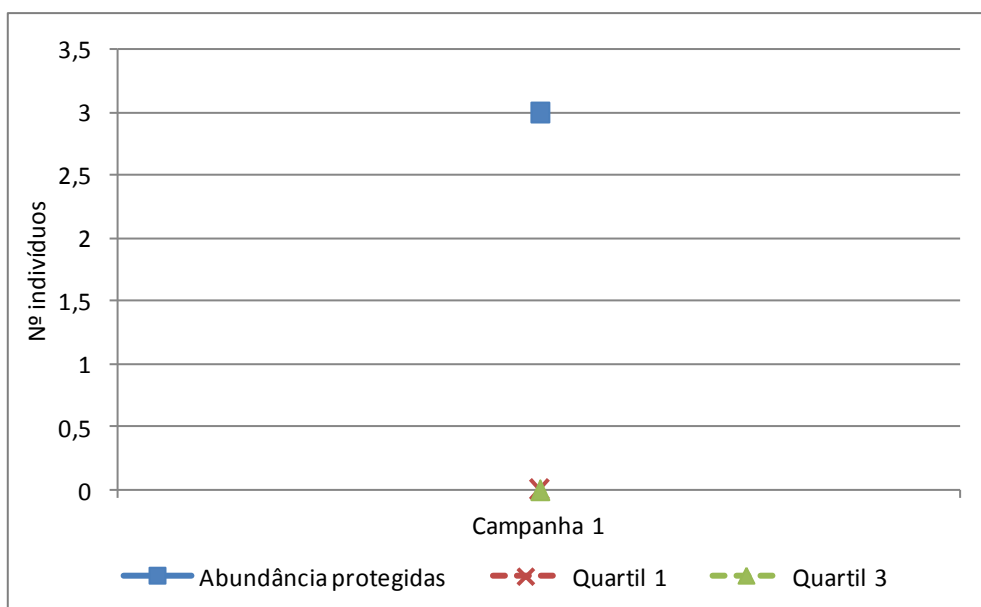
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

	Campanha 1
Nº espécies	2
Abundância total exemplares	23
Nº espécies protegidas	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	3
Índice biodiversidade Margalef	0,32
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,39
Índice equitabilidade Pielou	0,56
Índice dominância Simpson	0,23



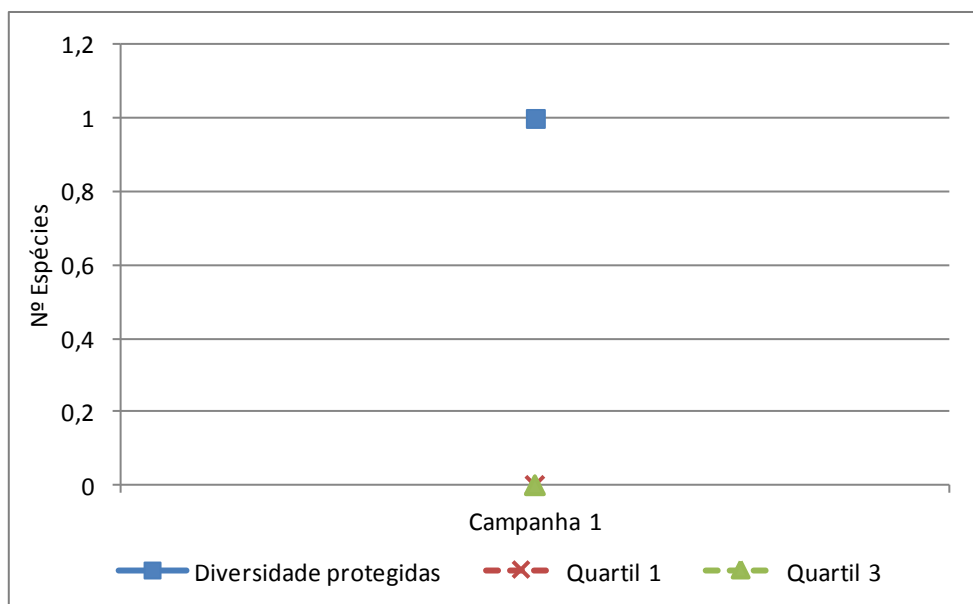
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

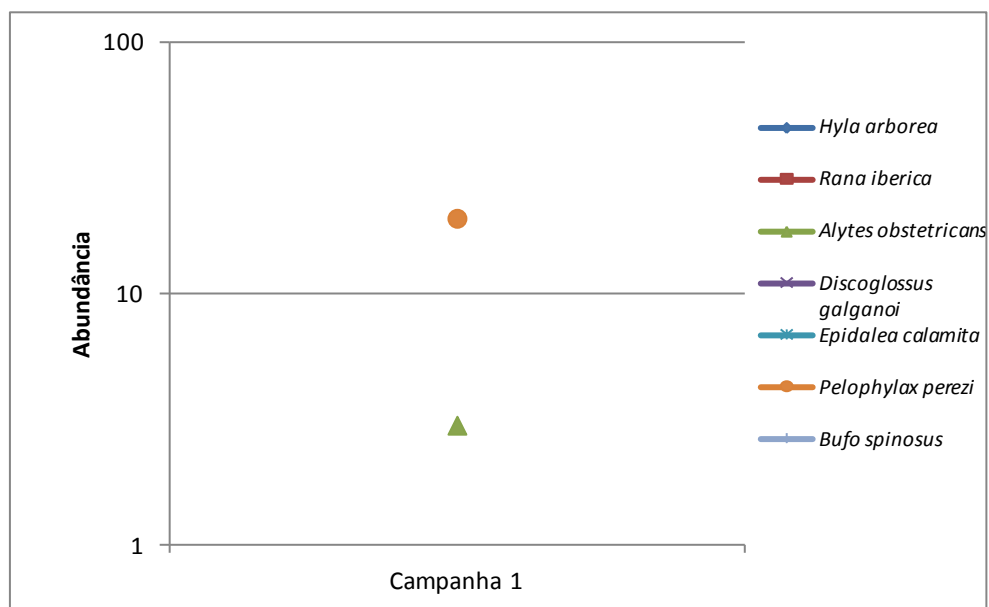


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	3	13
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	20	87
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	23	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

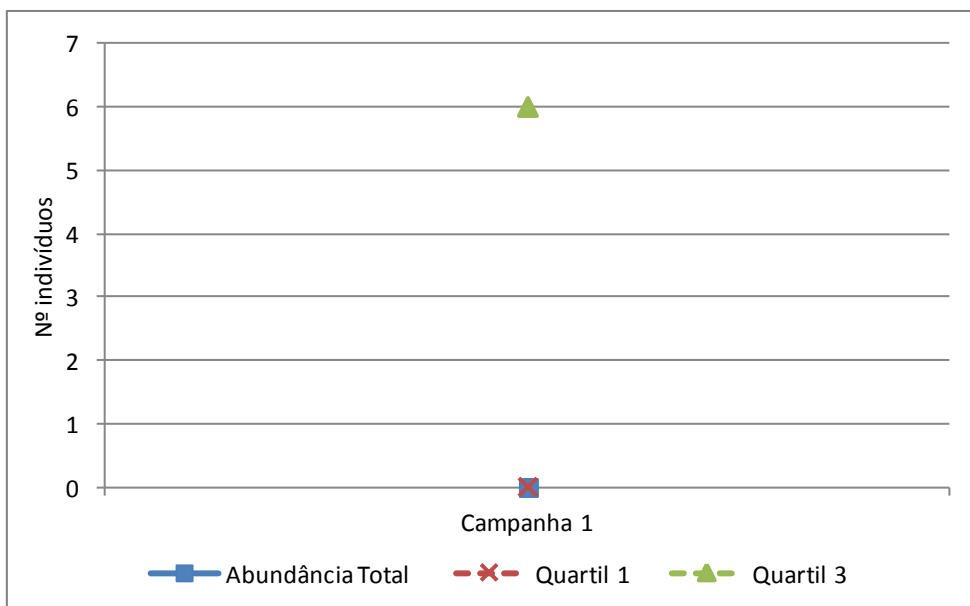
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	15
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

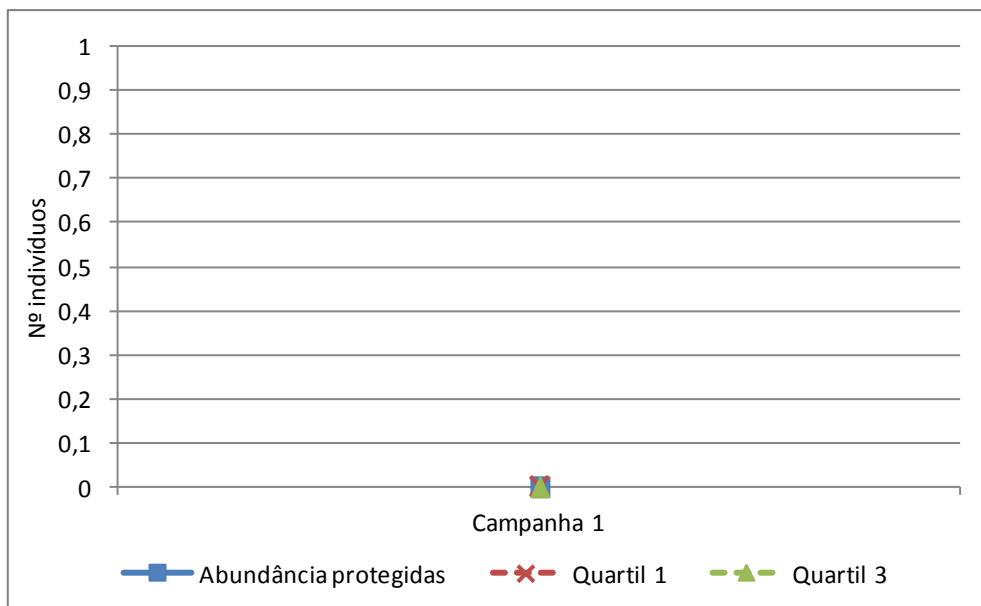
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

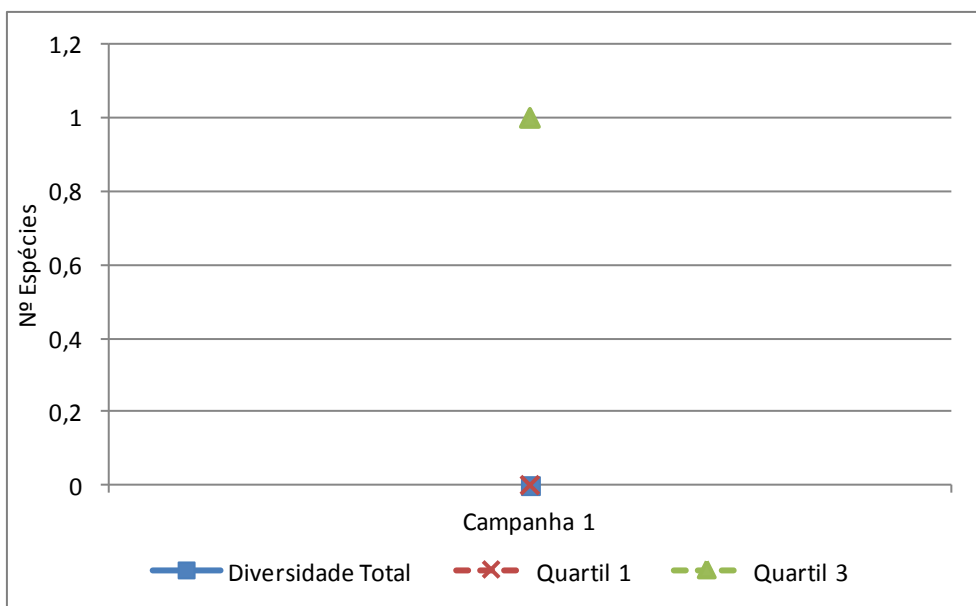
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



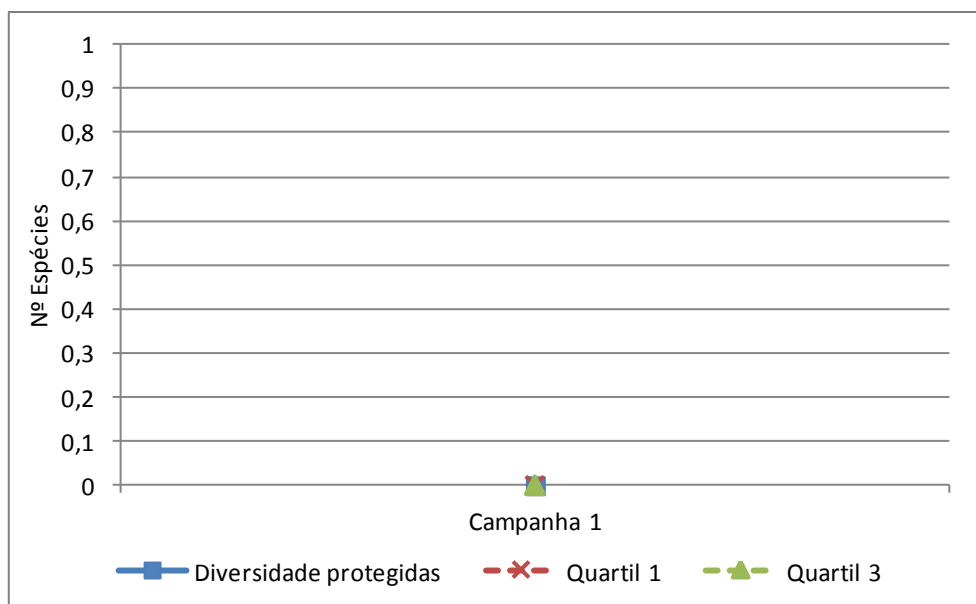
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

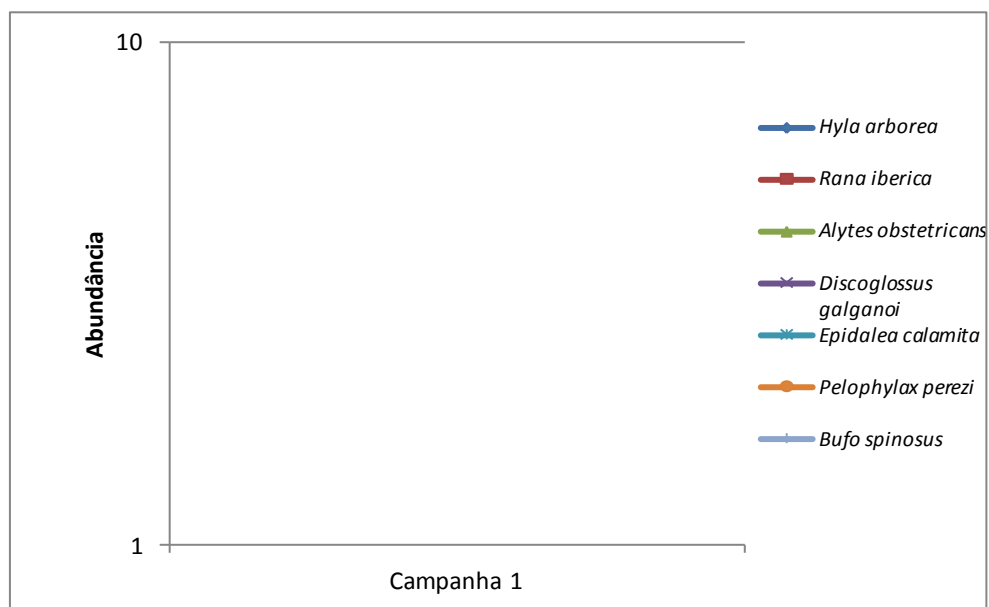


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

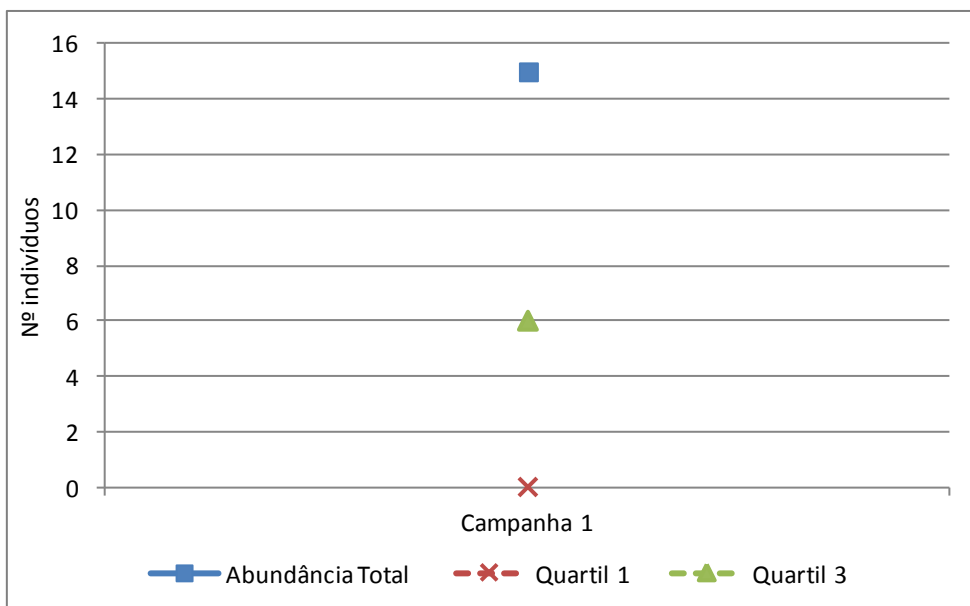
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	16
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

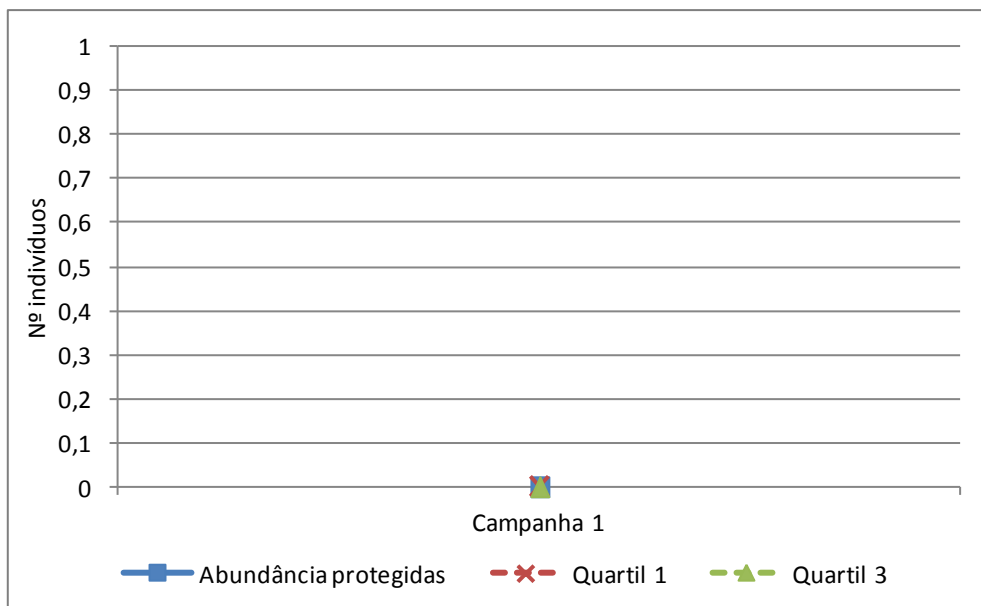
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

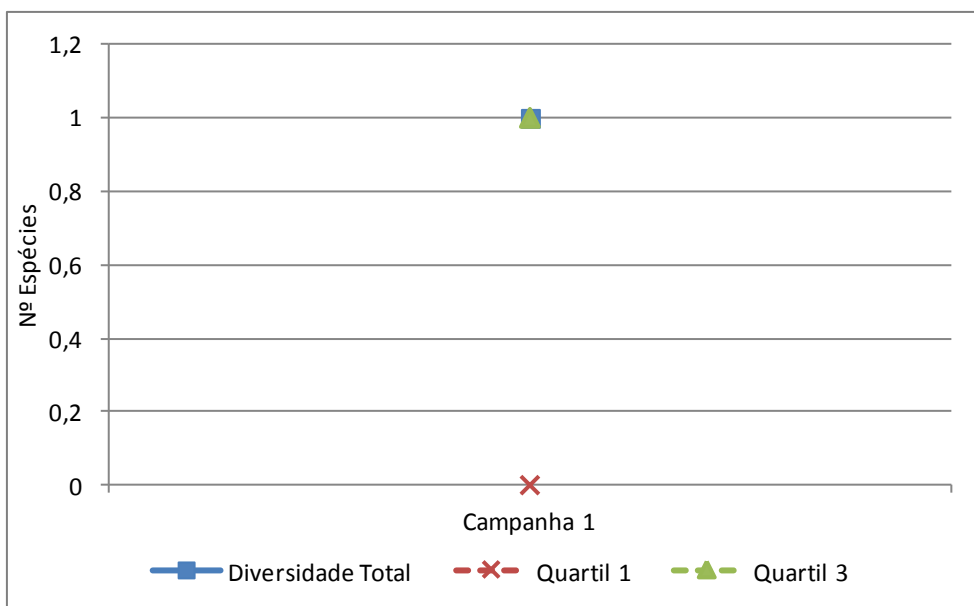
	Campanha 1
Nº espécies	1
Abundância total exemplares	15
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	0,00



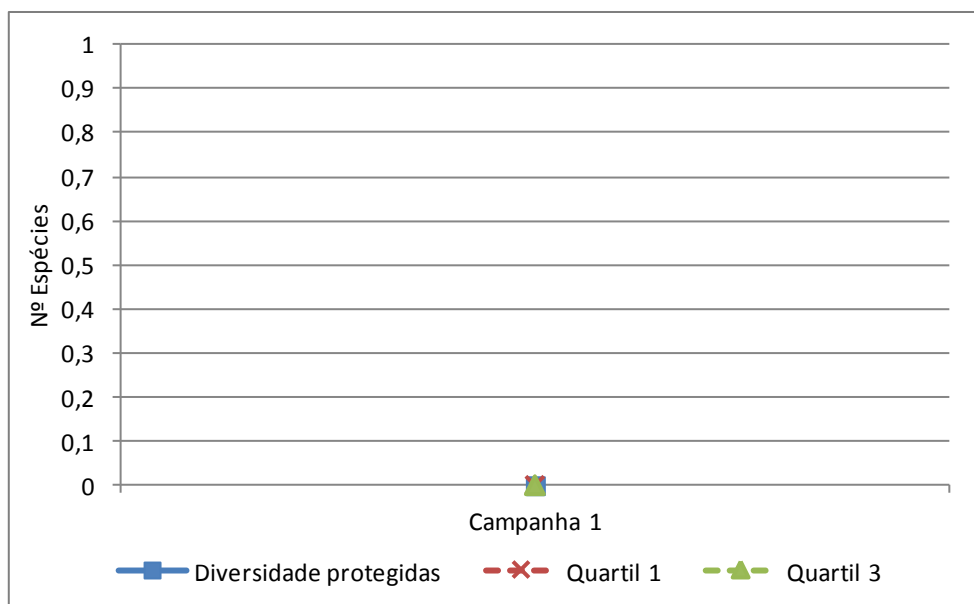
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

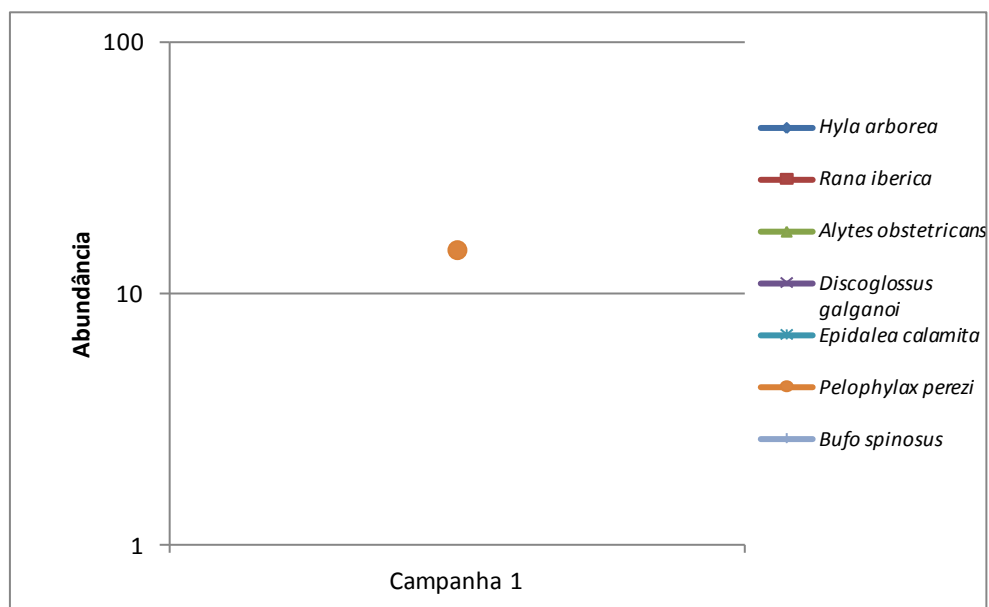


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	0	0
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	15	100
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	15	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

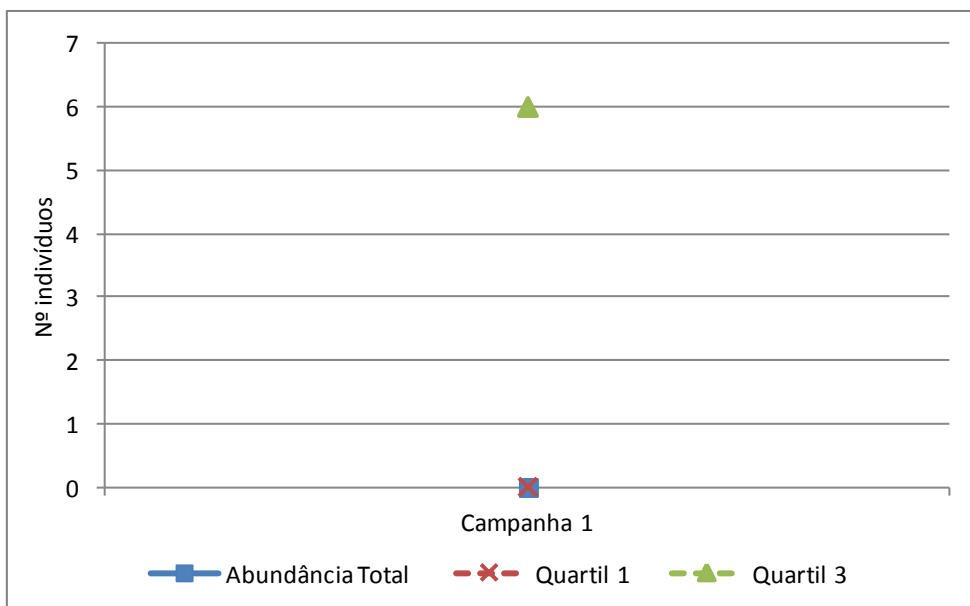
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	17
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

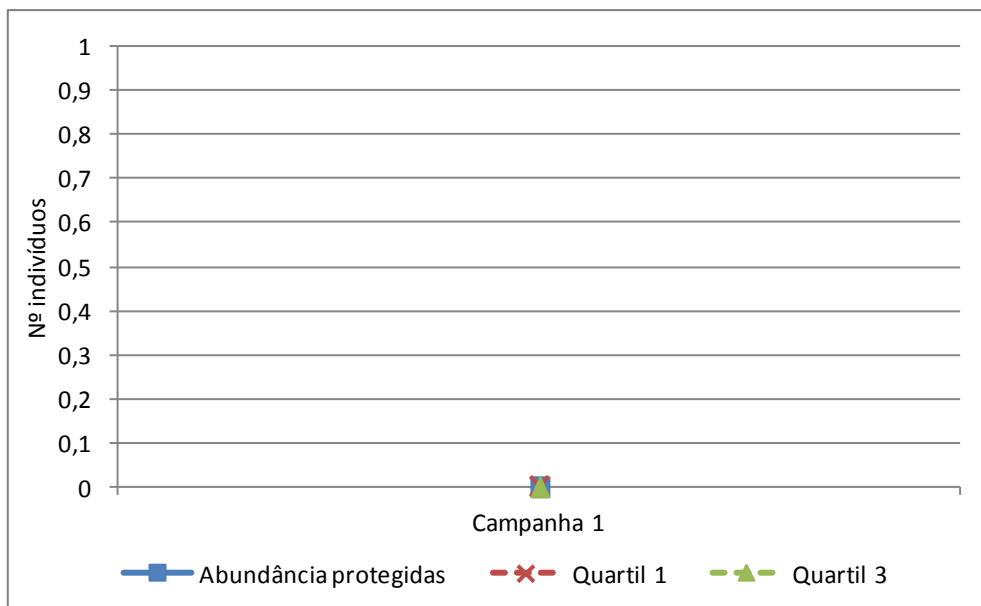
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

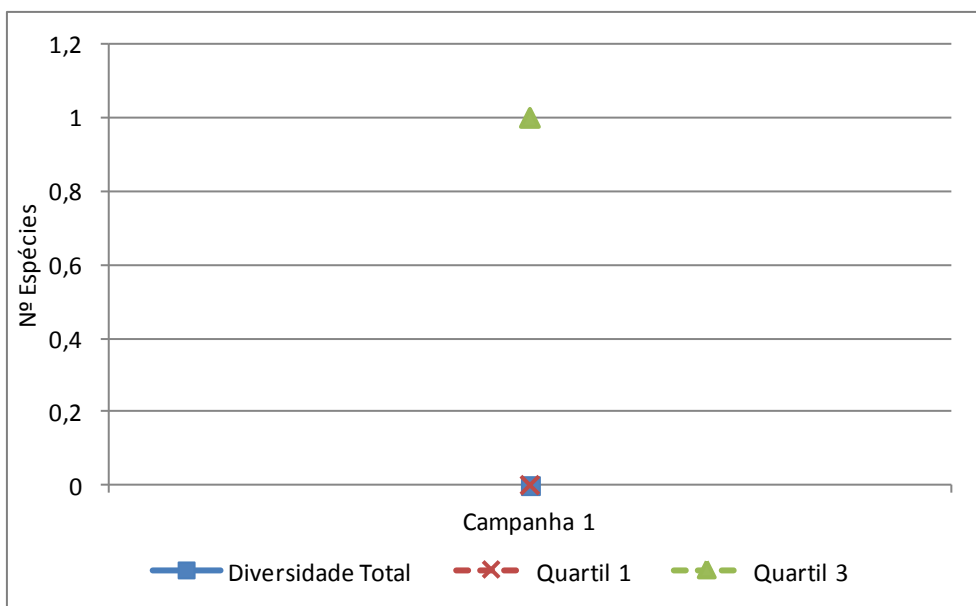
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



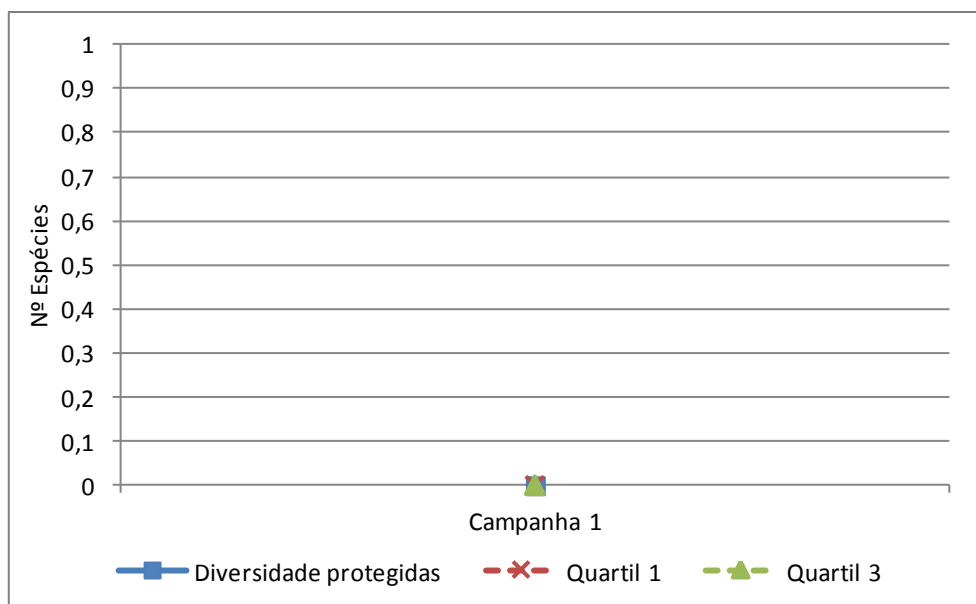
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

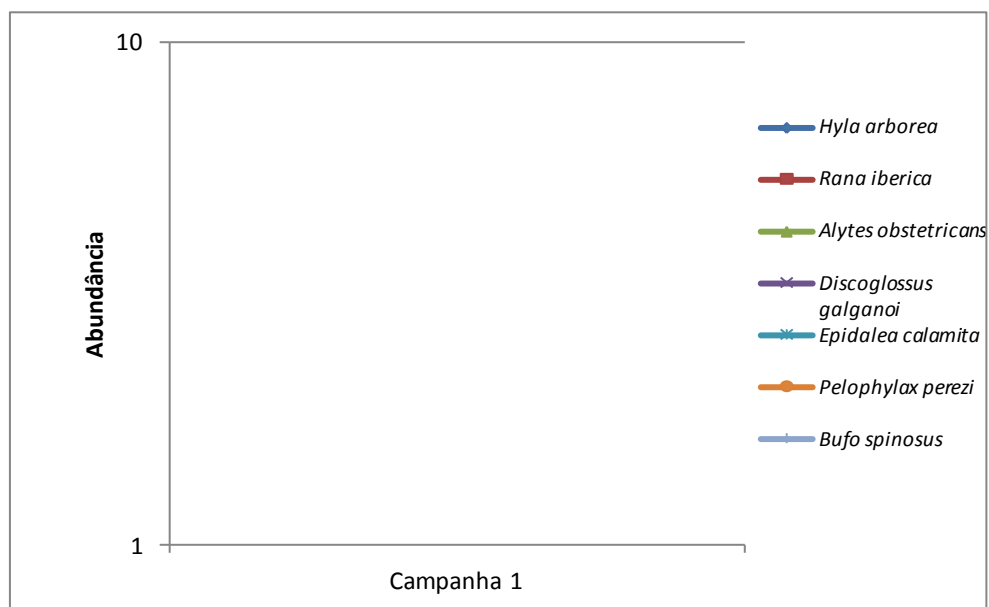


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☒

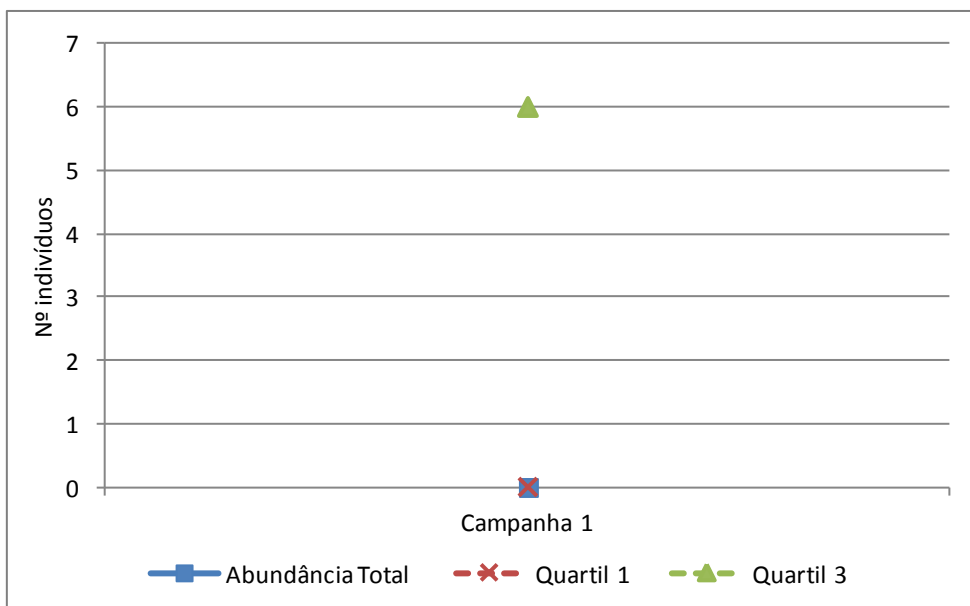
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	18
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

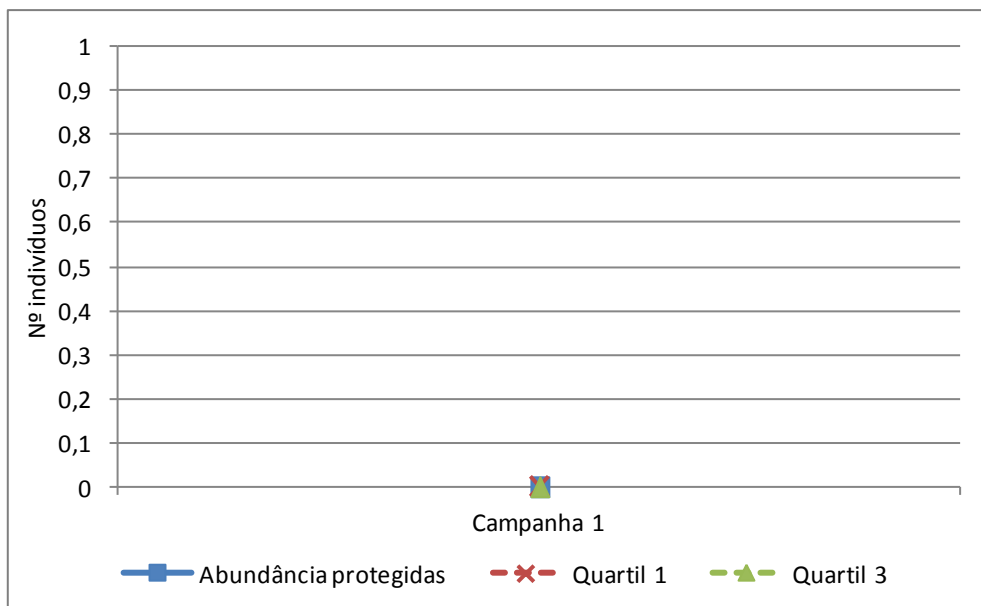
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

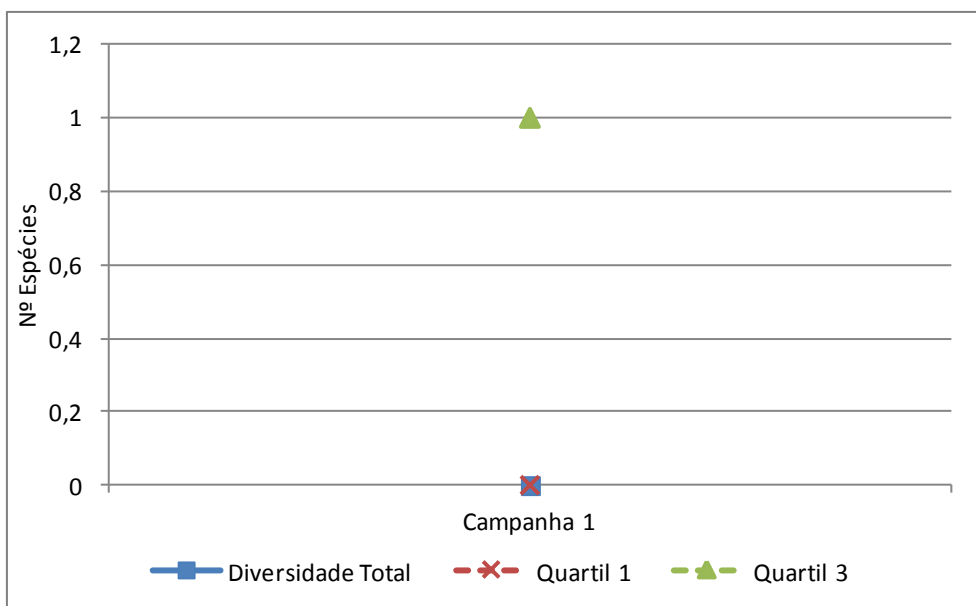
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



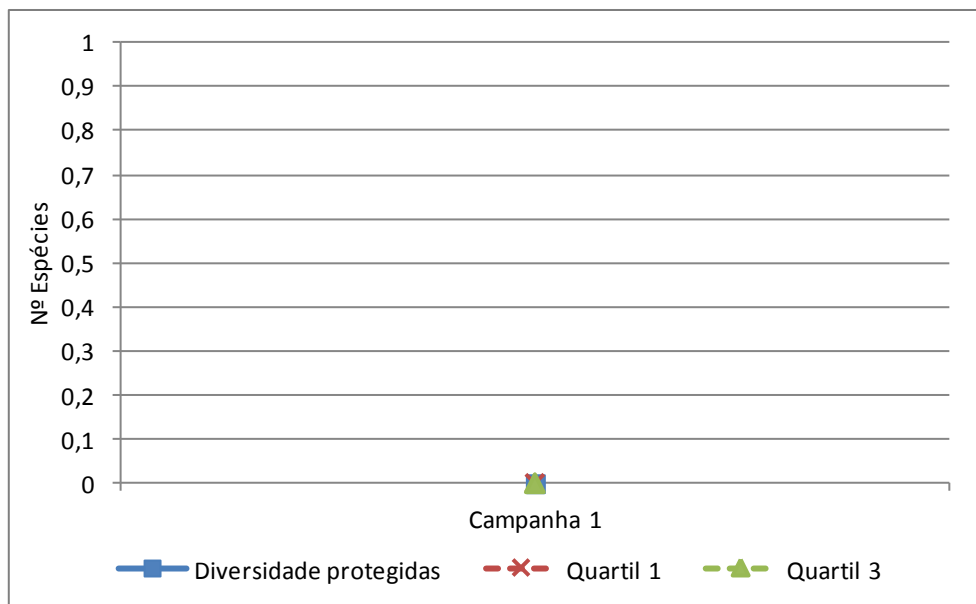
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

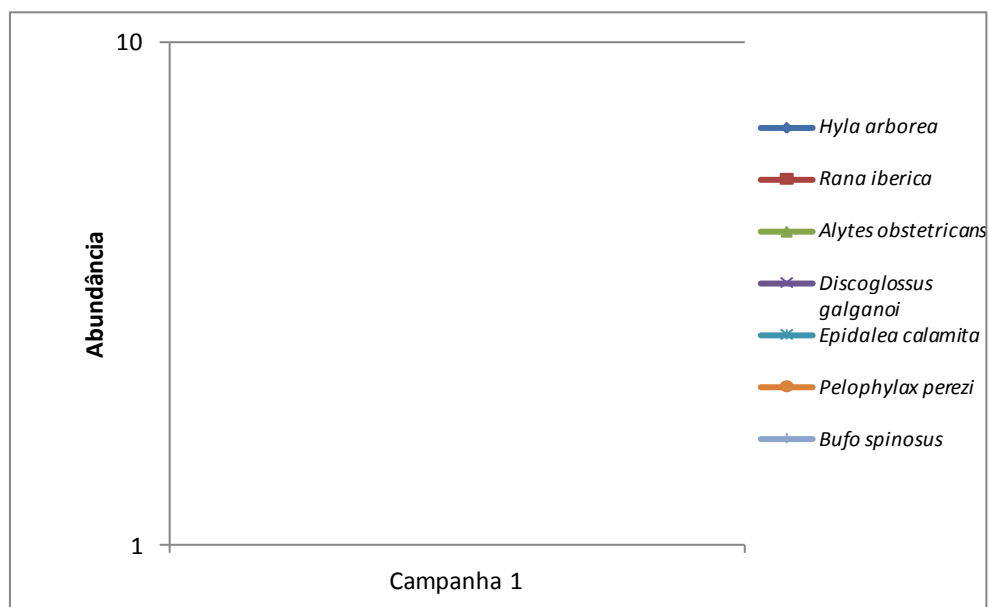


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☒

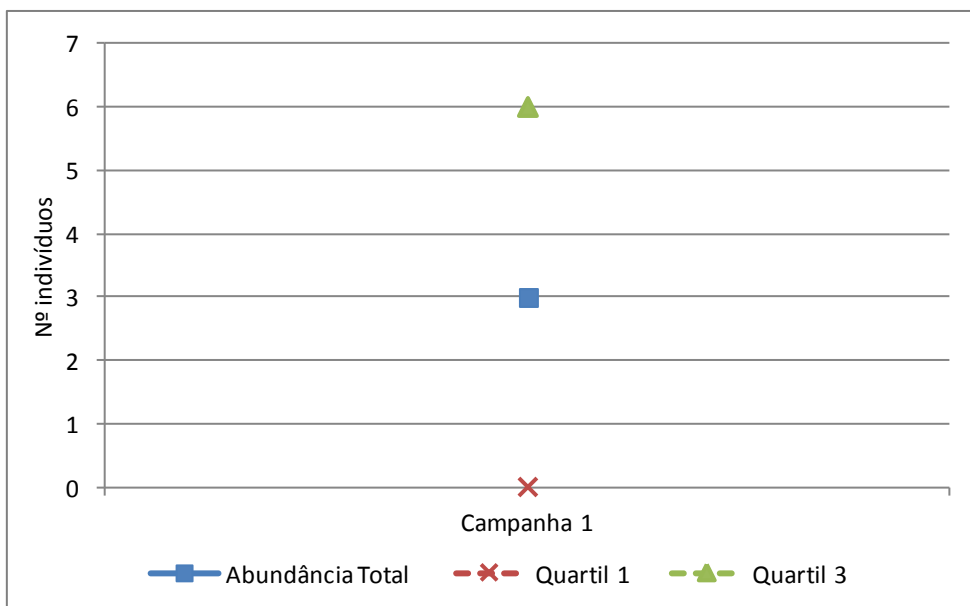
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	19
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

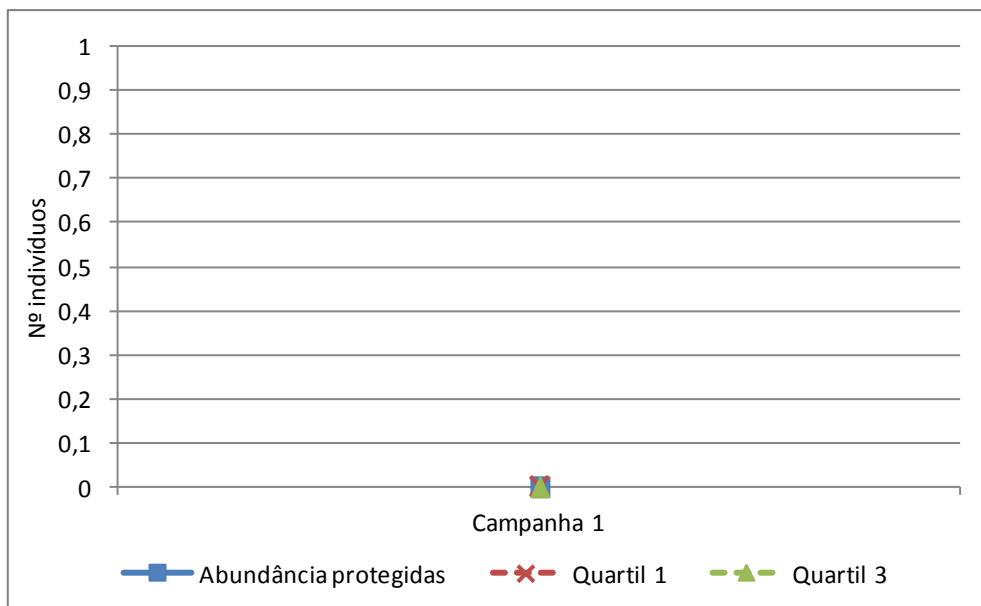
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

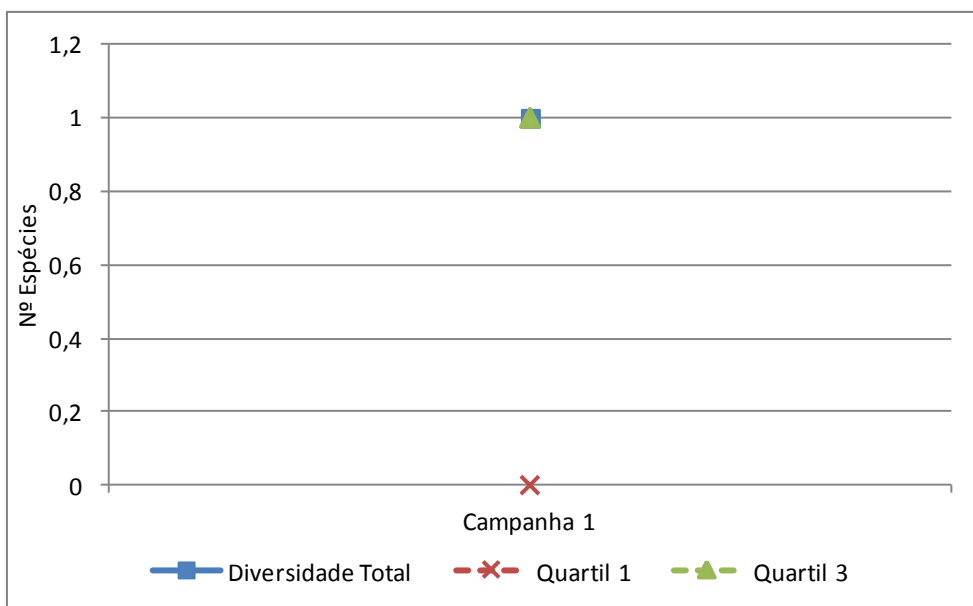
	Campanha 1
Nº espécies	1
Abundância total exemplares	3
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	0,00



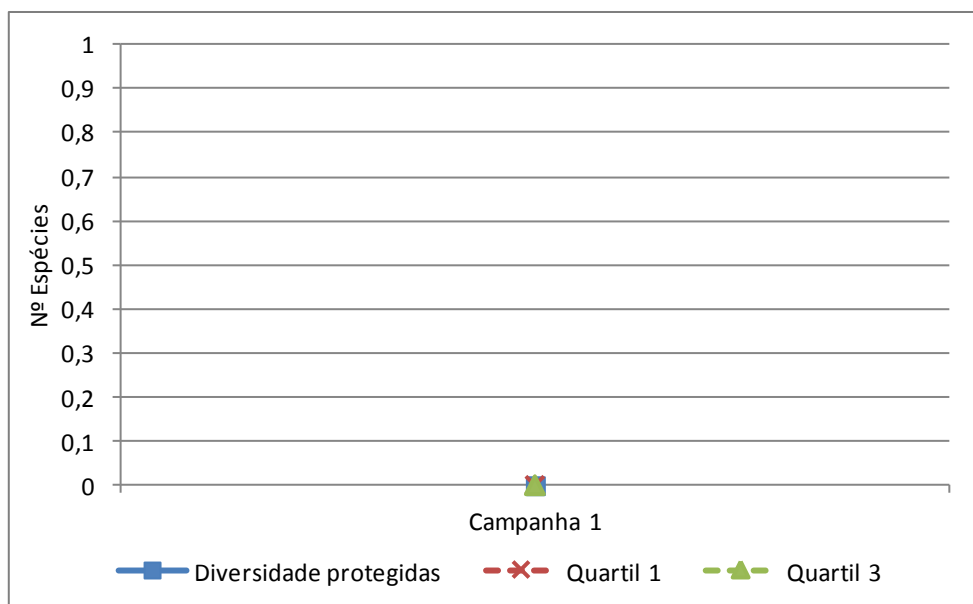
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

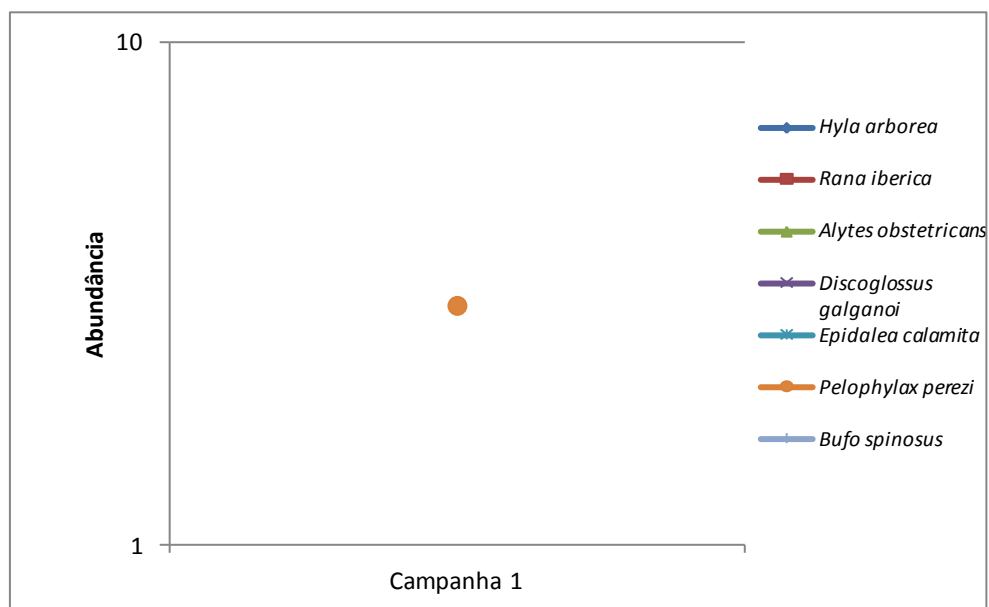


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	0	0
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	3	100
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	3	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☒

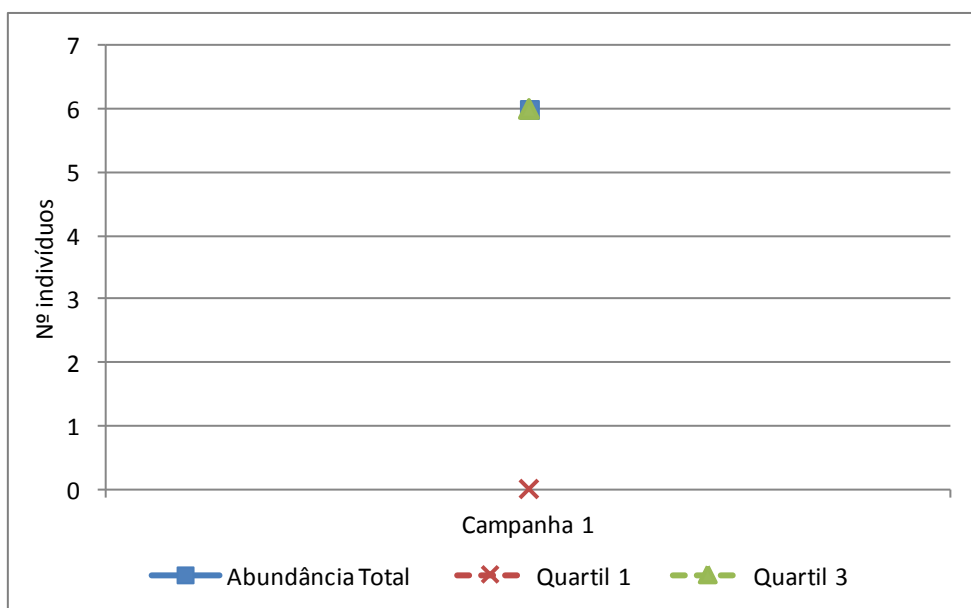
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	20
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

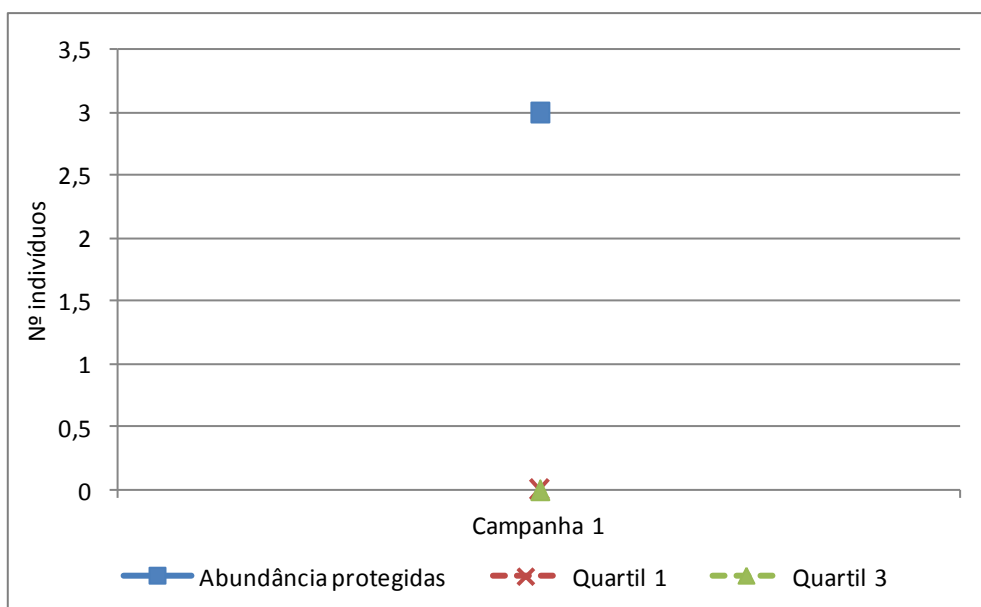
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

	Campanha 1
Nº espécies	2
Abundância total exemplares	6
Nº espécies protegidas	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	3
Índice biodiversidade Margalef	0,56
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,69
Índice equitabilidade Pielou	1,00
Índice dominância Simpson	0,50



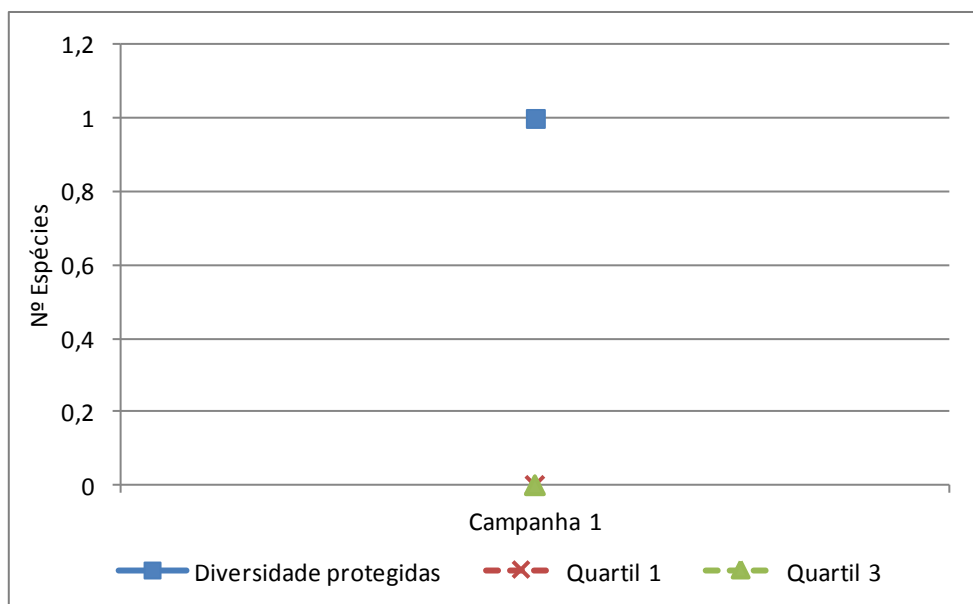
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

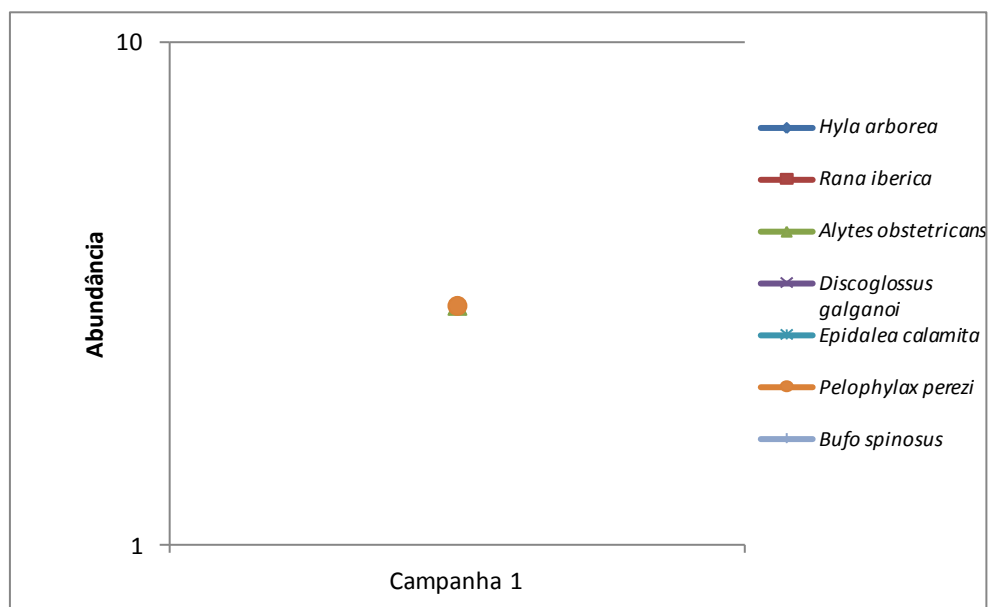


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	3	50
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	3	50
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	6	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

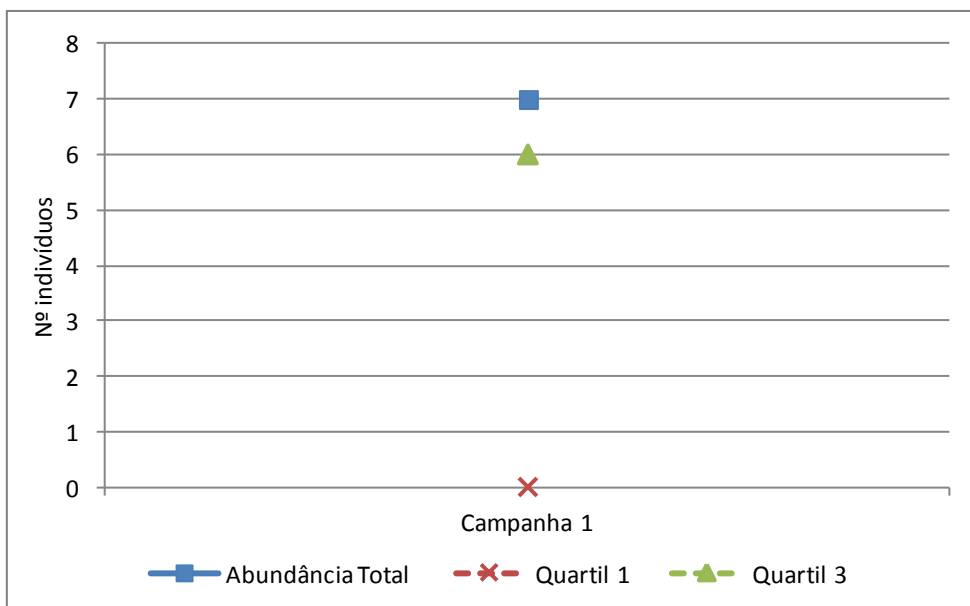
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	21
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

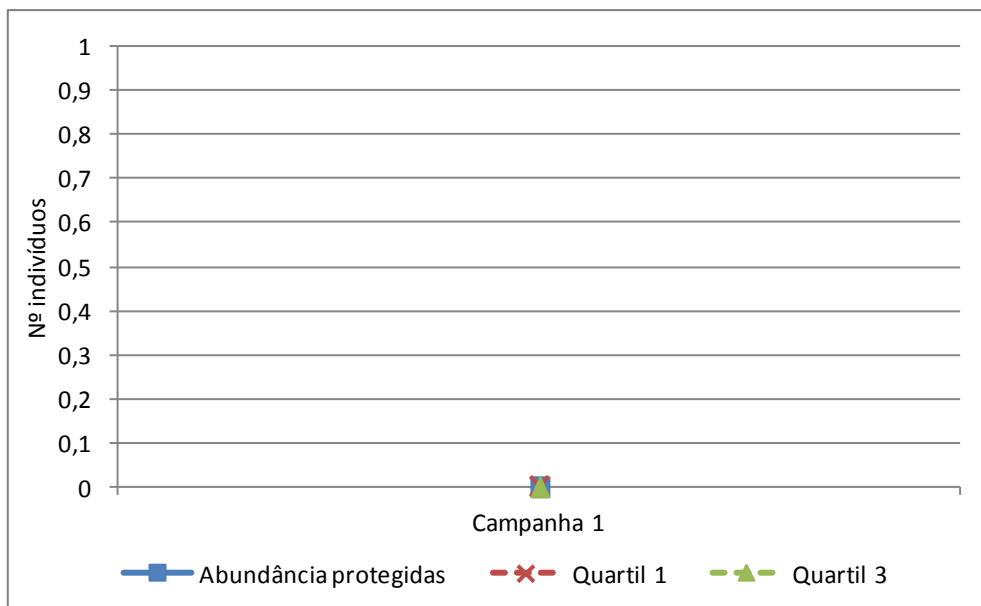
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

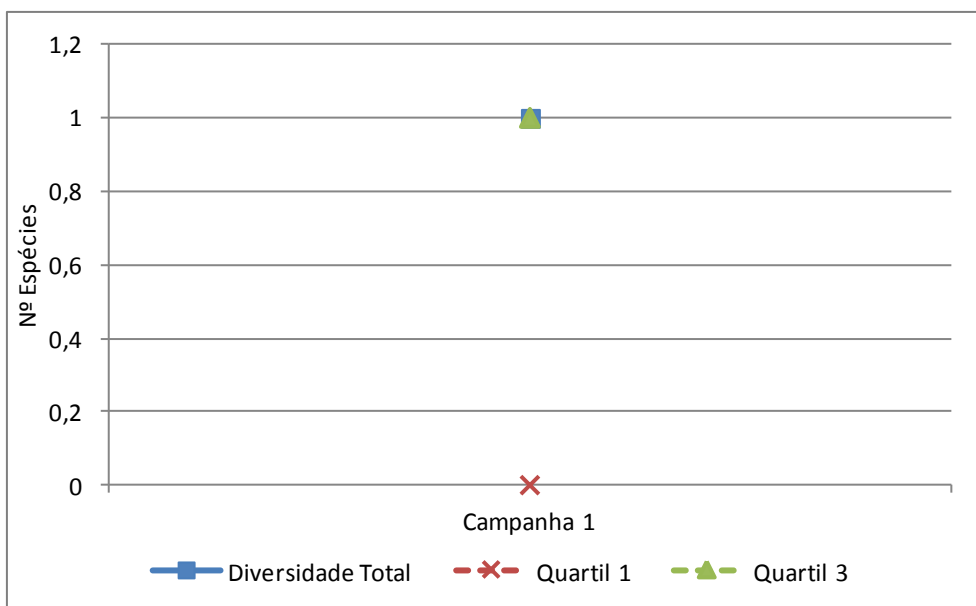
	Campanha 1
Nº espécies	1
Abundância total exemplares	7
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	0,00
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	0,00



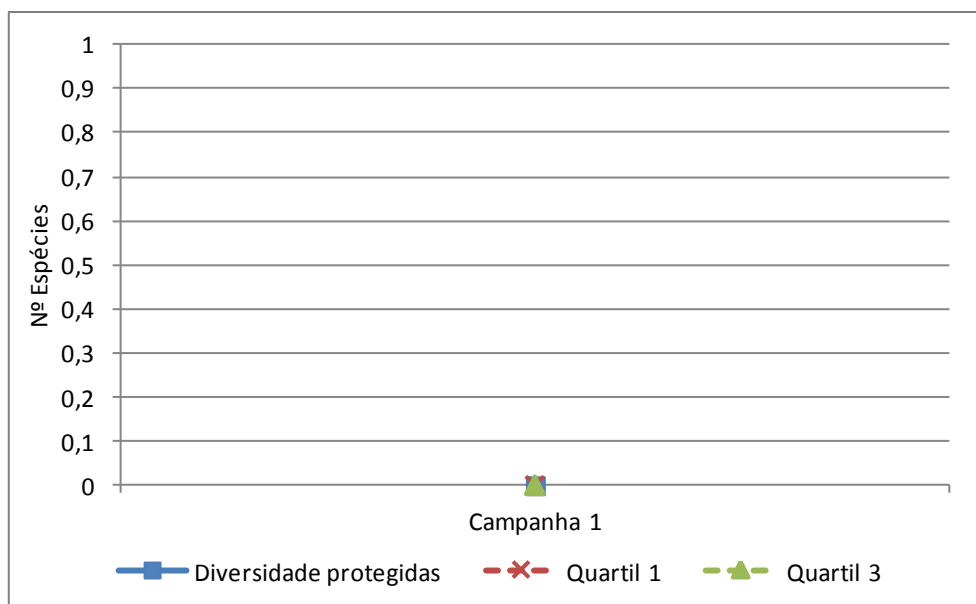
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

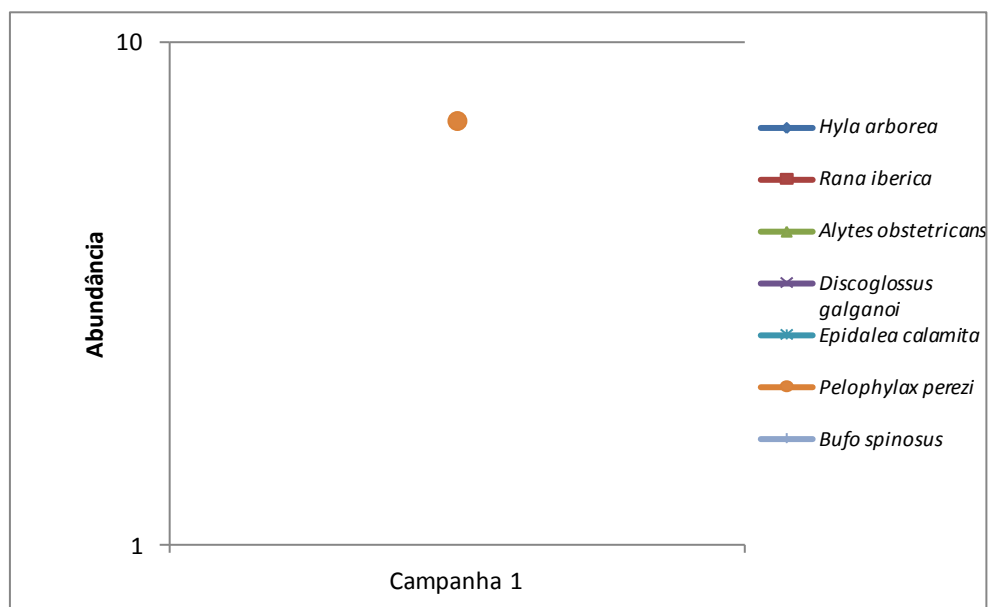


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	0	0
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	7	100
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	7	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☒

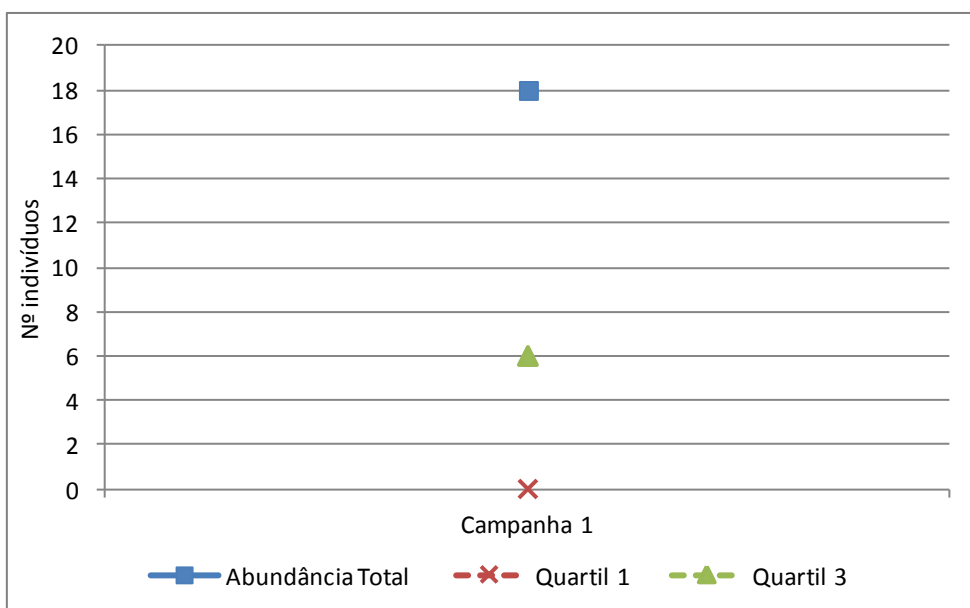
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	22
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

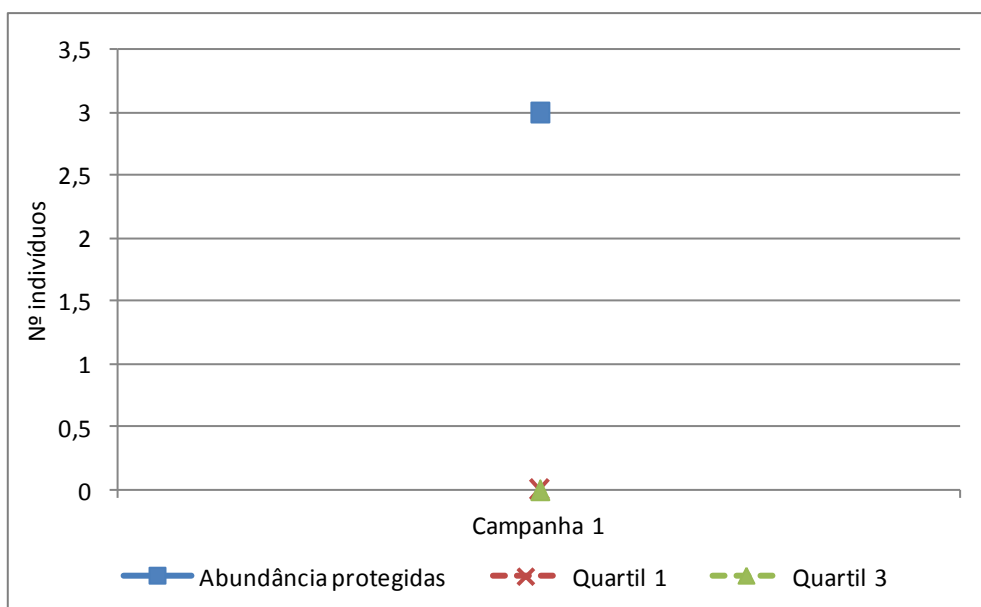
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

	Campanha 1
Nº espécies	2
Abundância total exemplares	18
Nº espécies protegidas	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	3
Índice biodiversidade Margalef	0,35
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,45
Índice equitabilidade Pielou	0,65
Índice dominância Simpson	0,28



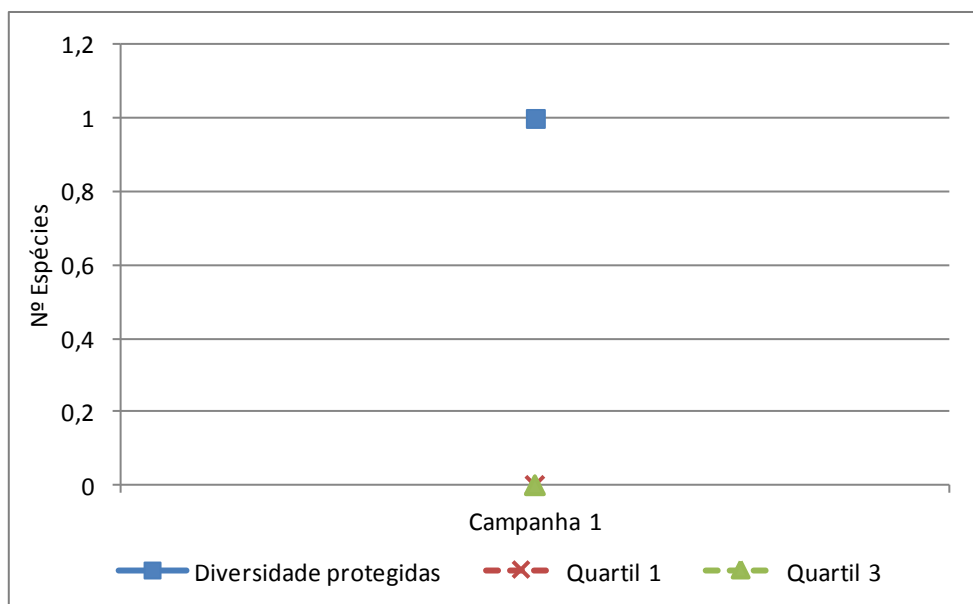
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

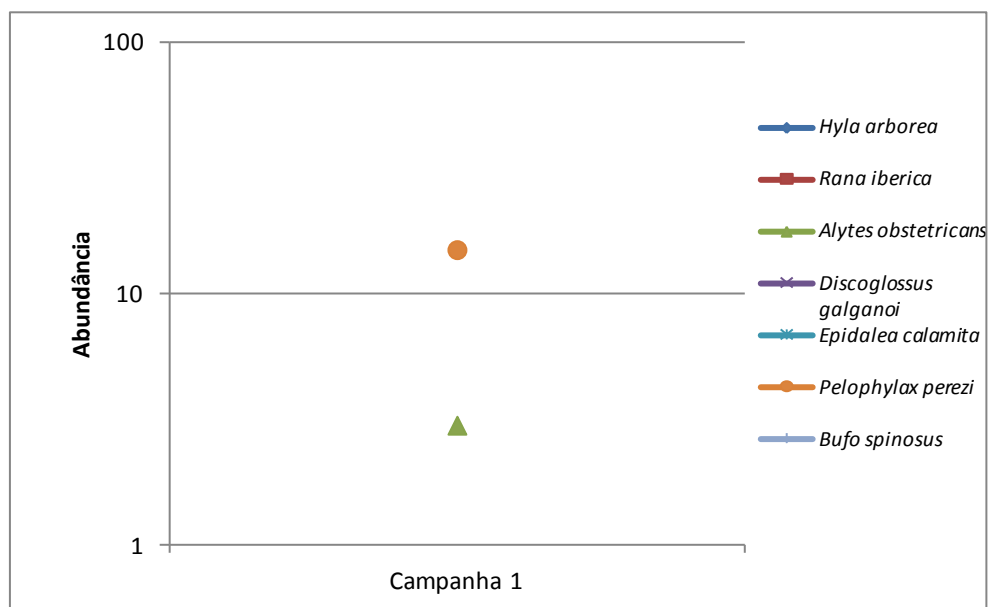


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	3	17
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	15	83
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	18	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☒	Afet. Indireta	☐
		Afet. Direta	☐

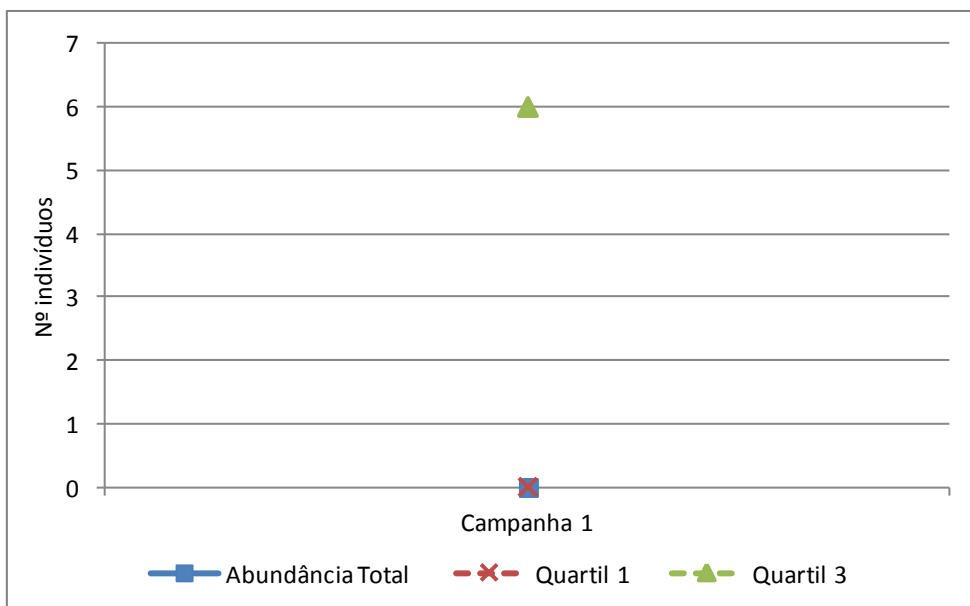
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	23
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

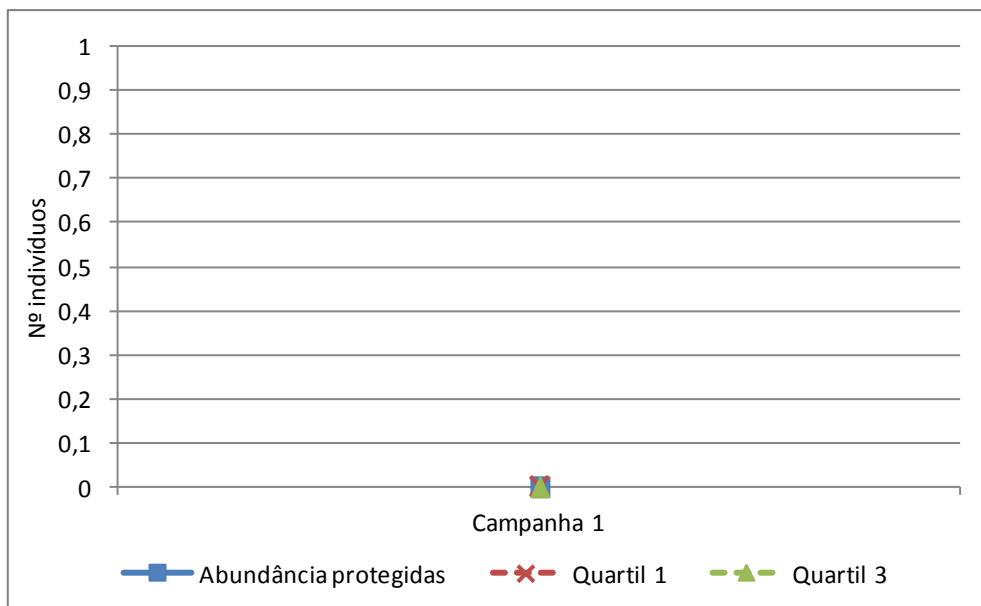
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

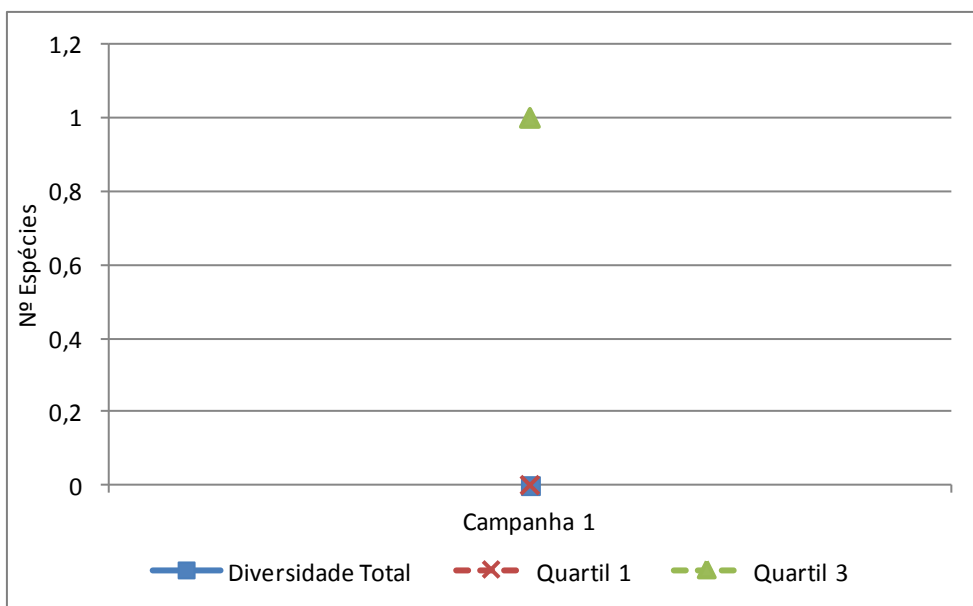
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



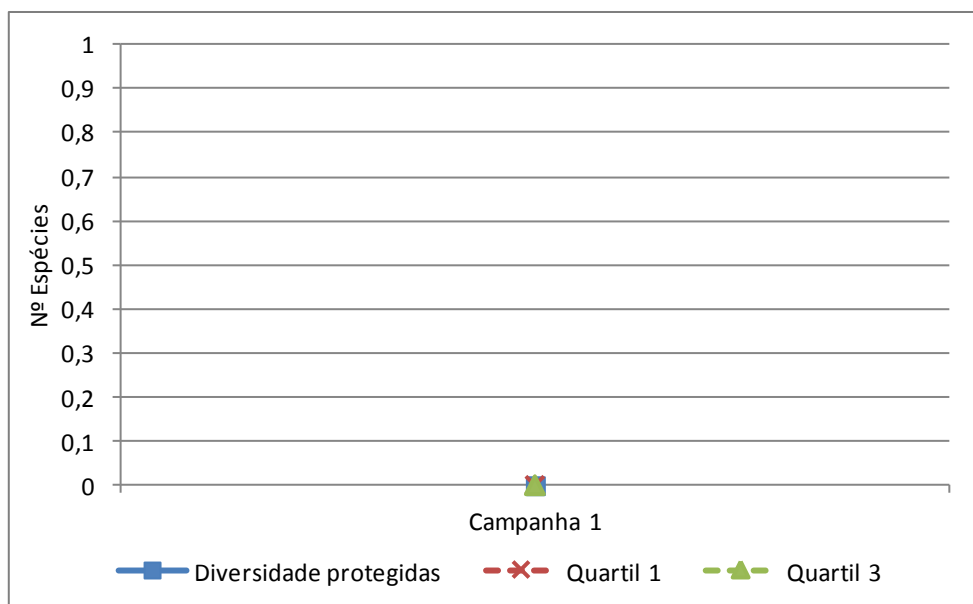
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

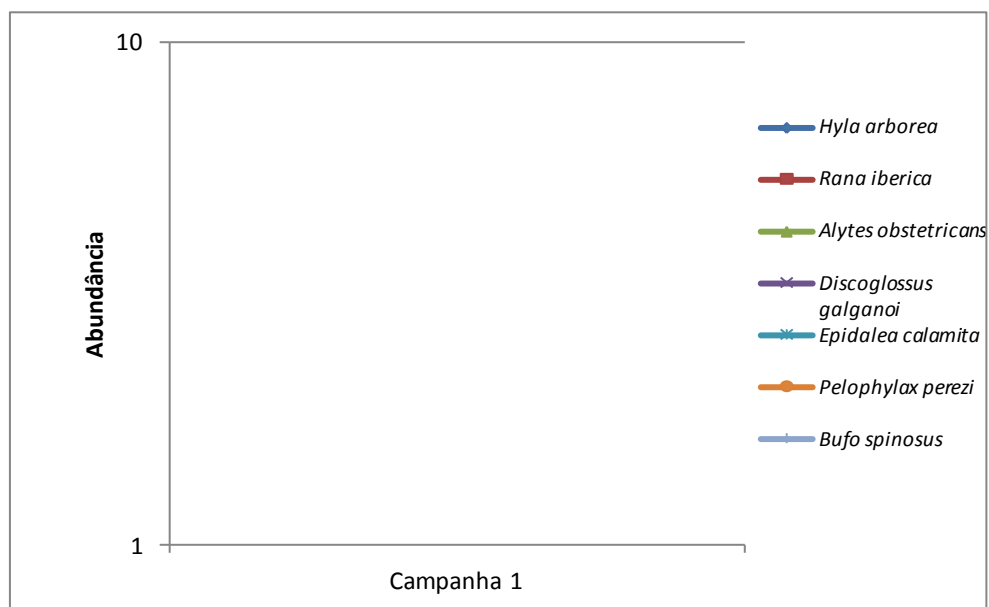


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

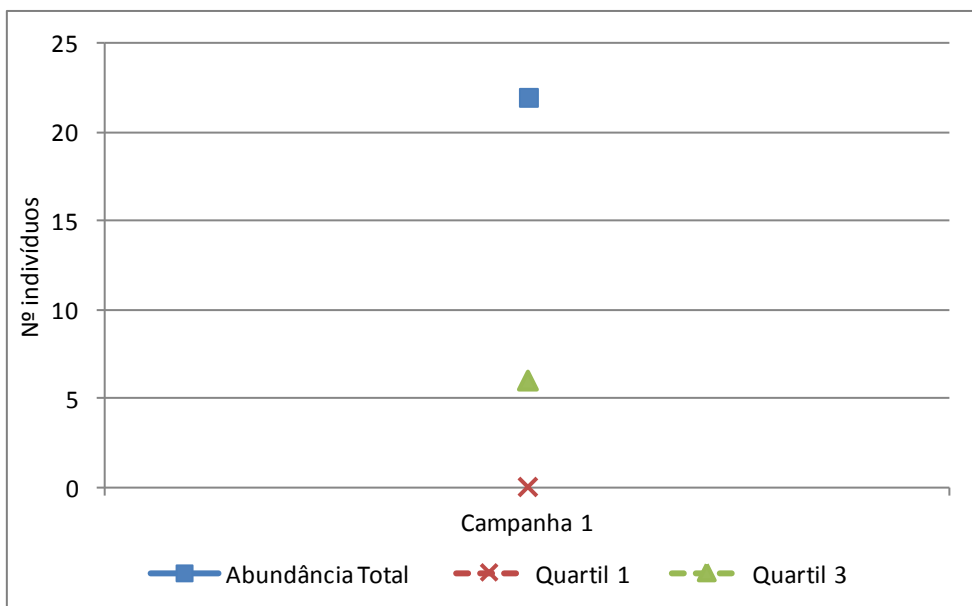
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	24
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

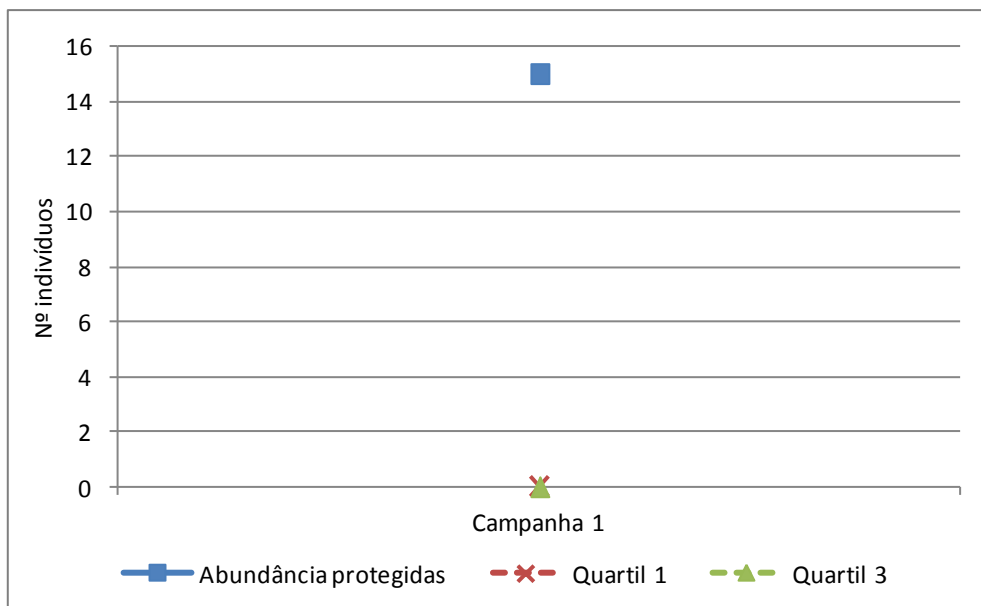
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

	Campanha 1
Nº espécies	2
Abundância total exemplares	22
Nº espécies protegidas	1
Abundância total exemplares espécies protegidas	15
Índice biodiversidade Margalef	0,32
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,63
Índice equitabilidade Pielou	0,90
Índice dominância Simpson	0,43



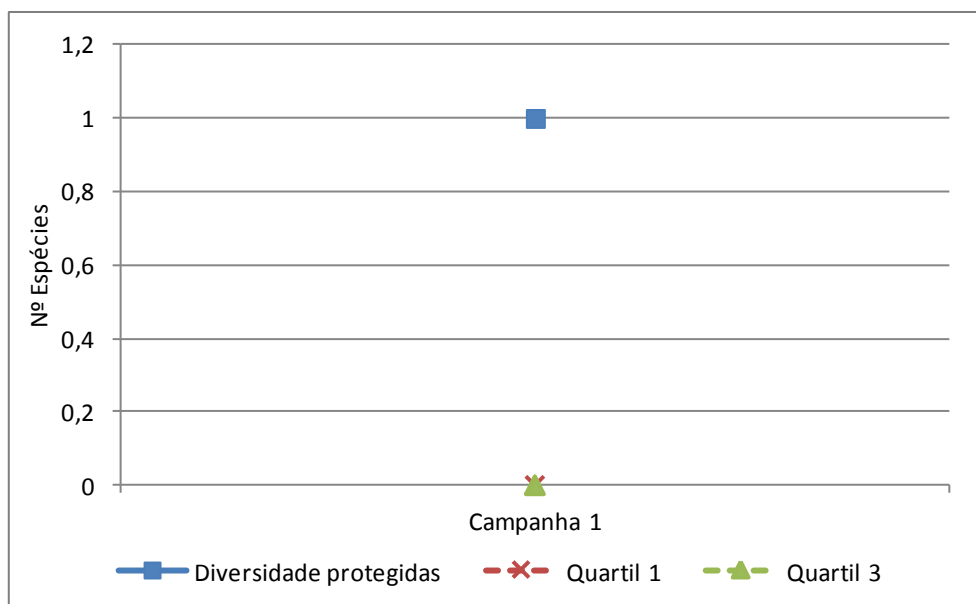
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

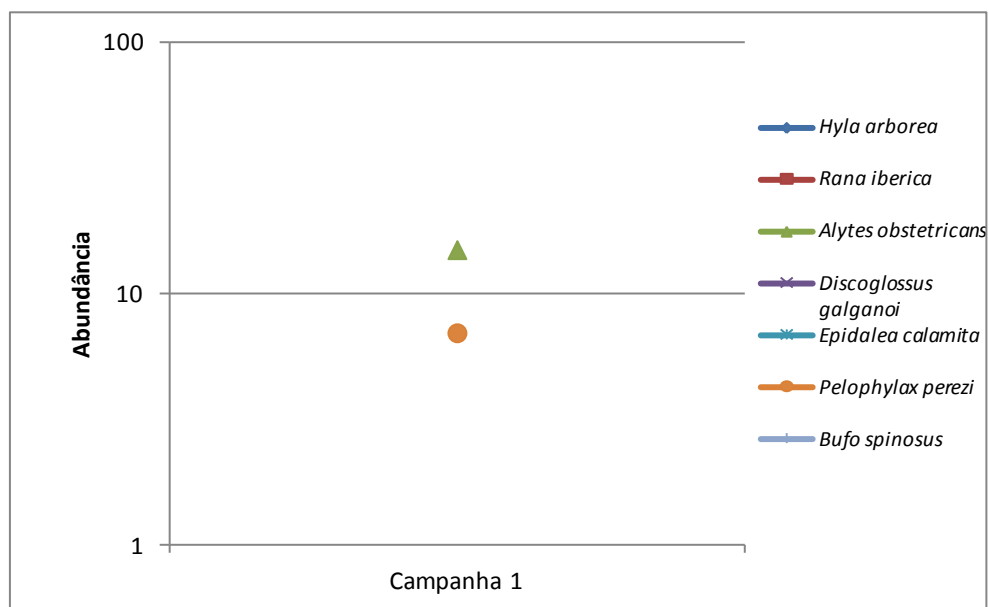


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	0
<i>Rana iberica</i>	0	0
<i>Alytes obstetricans</i>	15	68
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	0
<i>Epidalea calamita</i>	0	0
<i>Pelophylax perezi</i>	7	32
<i>Bufo spinosus</i>	0	0
TOTAL	22	100

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

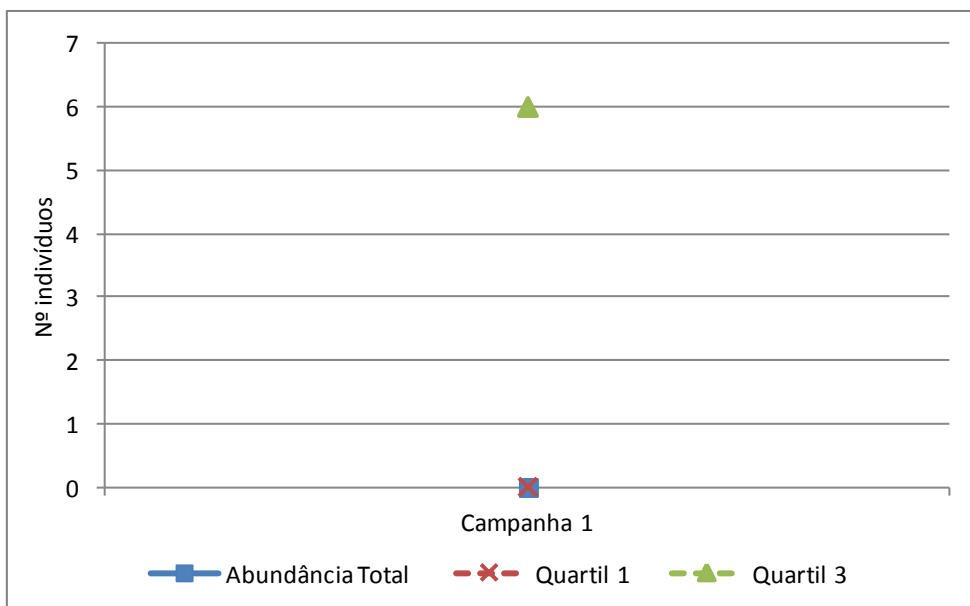
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	25
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

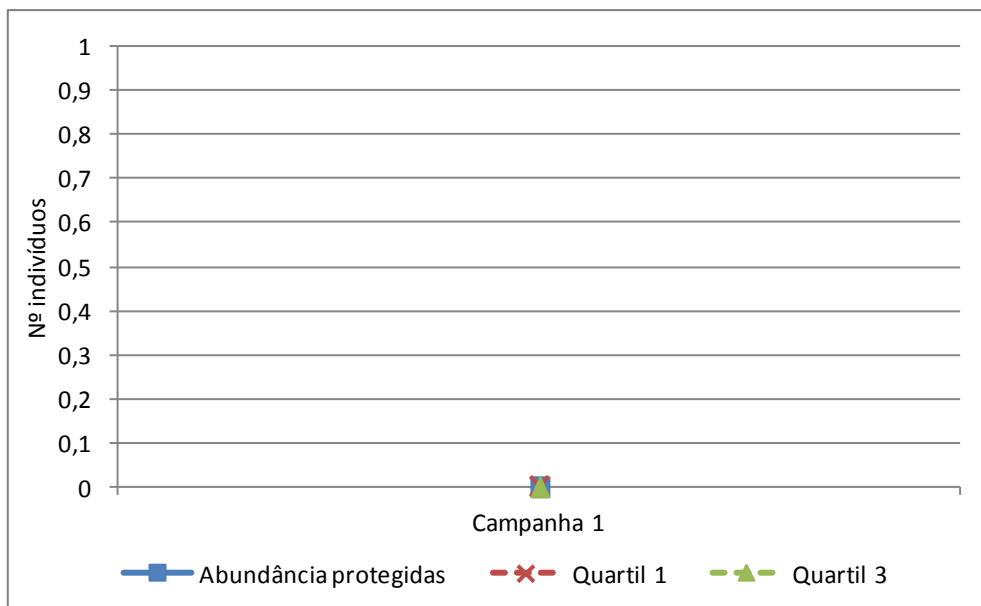
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

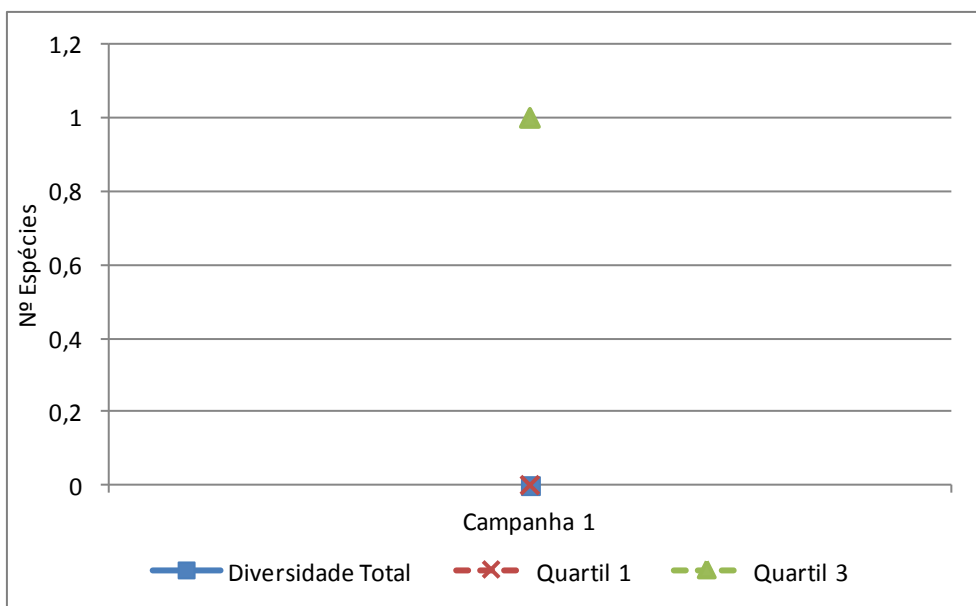
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



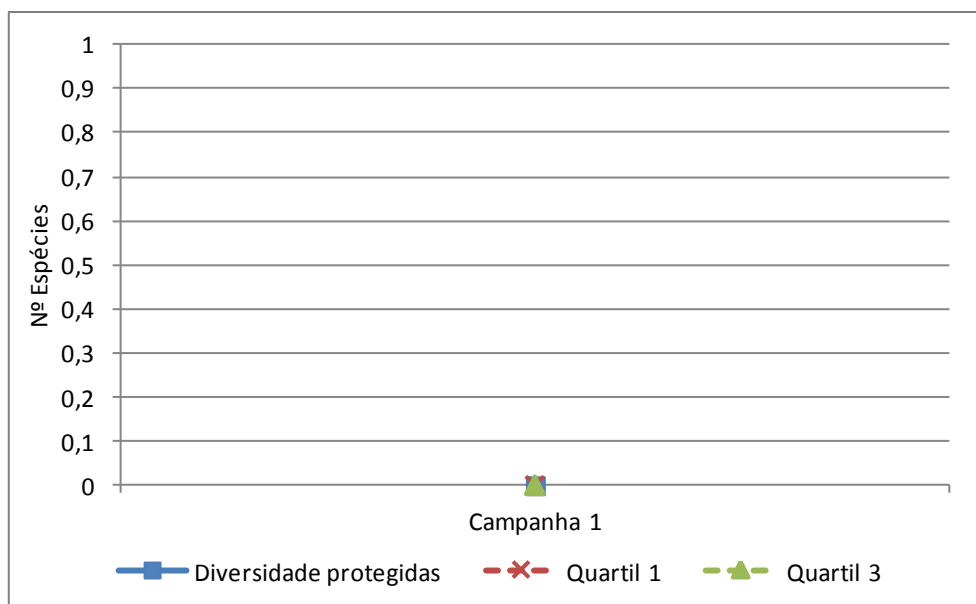
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

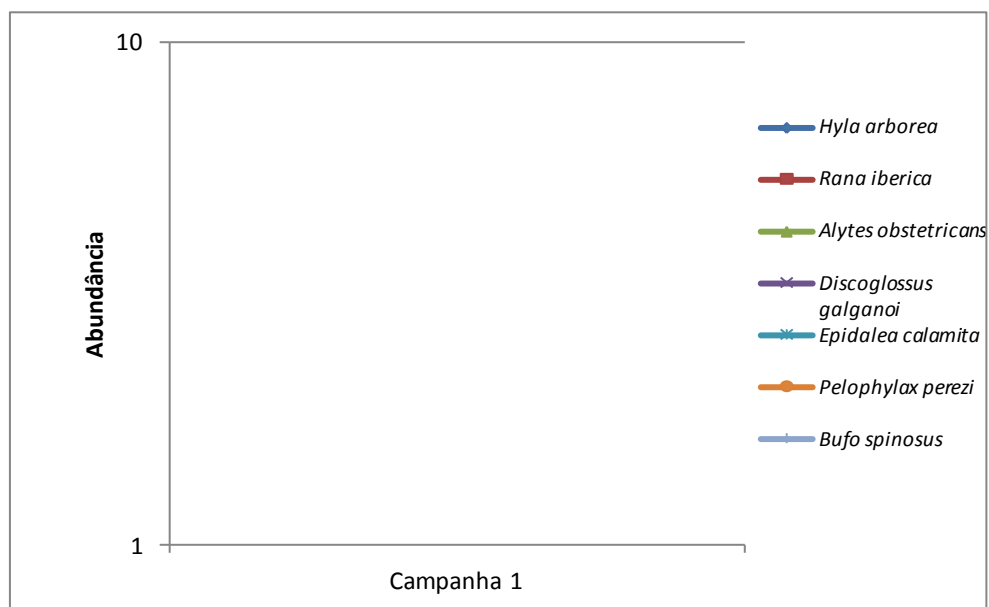


Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.

DADOS ESPÉCIES

	ANO ZERO	
	Campanha 1	
	Abundância	%
<i>Hyla arborea</i>	0	—
<i>Rana iberica</i>	0	—
<i>Alytes obstetricans</i>	0	—
<i>Discoglossus galganoi</i>	0	—
<i>Epidalea calamita</i>	0	—
<i>Pelophylax perezi</i>	0	—
<i>Bufo spinosus</i>	0	—
TOTAL	0	0

Abundância arbitrária para fins de comparação das espécies localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado. No letra negra são representadas as espécies protegidas.



Abundância arbitrária (escala logarítmica) para fins de comparação das espécies de anuros localizadas no ponto de escuta, no período de estudo realizado.

Monitorização ano zero	☒	Monitorização completa	☐
Controlo	☐	Afet. Indireta	☒
		Afet. Direta	☐

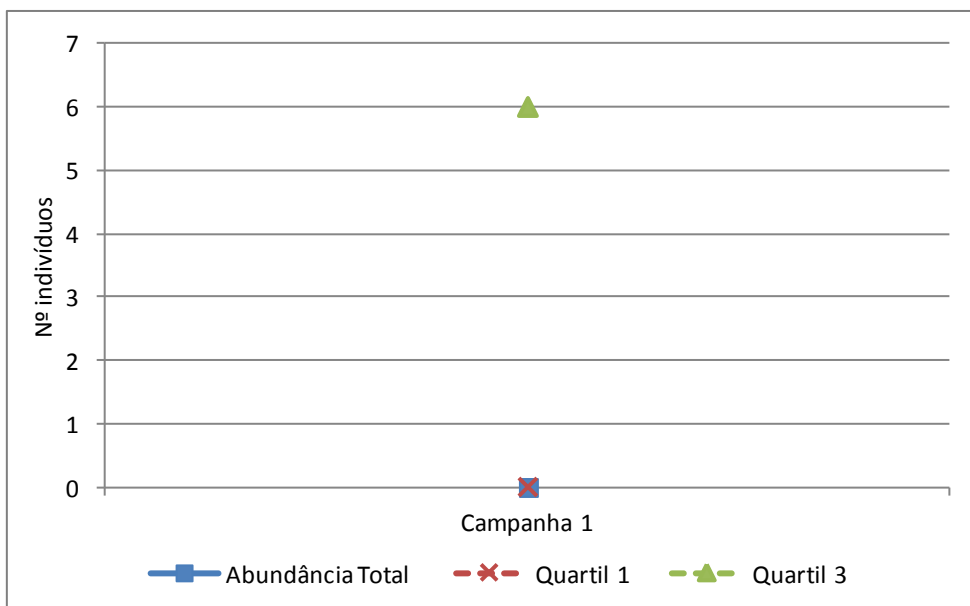
PM	ATIVIDADE	CÓDIGO
07	D	26
Anfibios	Escutas	

CRONOGRAMA

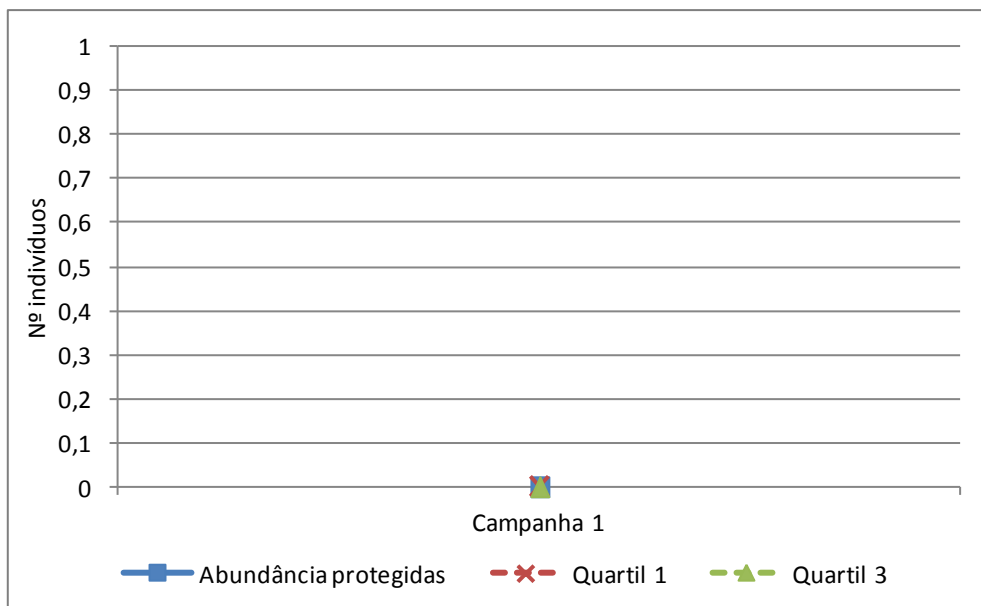
ANO ZERO											
2014				2015							
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
								1	1		

DADOS GERAIS

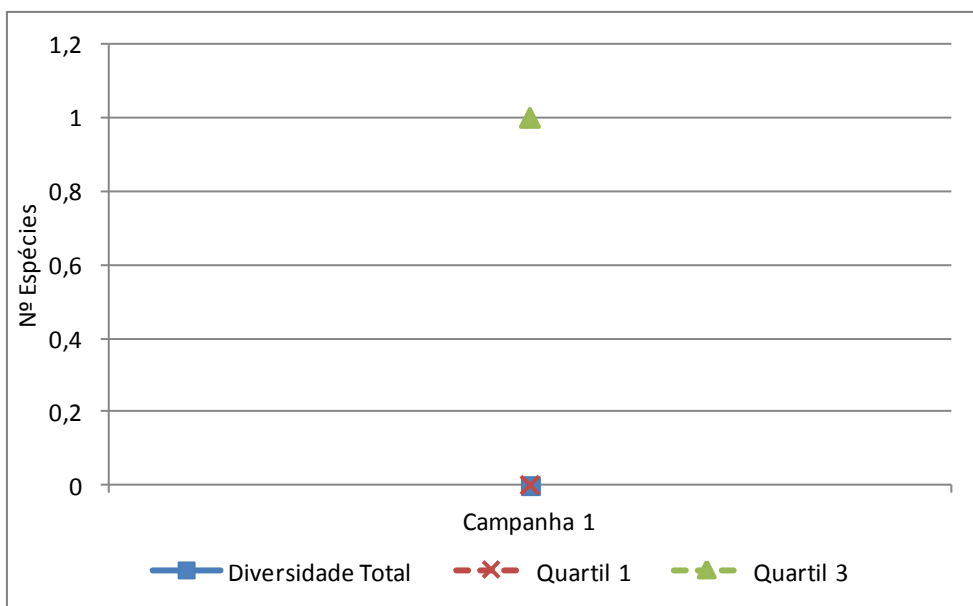
	Campanha 1
Nº espécies	0
Abundância total exemplares	0
Nº espécies protegidas	0
Abundância total exemplares espécies protegidas	0
Índice biodiversidade Margalef	–
Índice diversidade Shannon-Wiener	0,00
Índice equitabilidade Pielou	–
Índice dominância Simpson	–



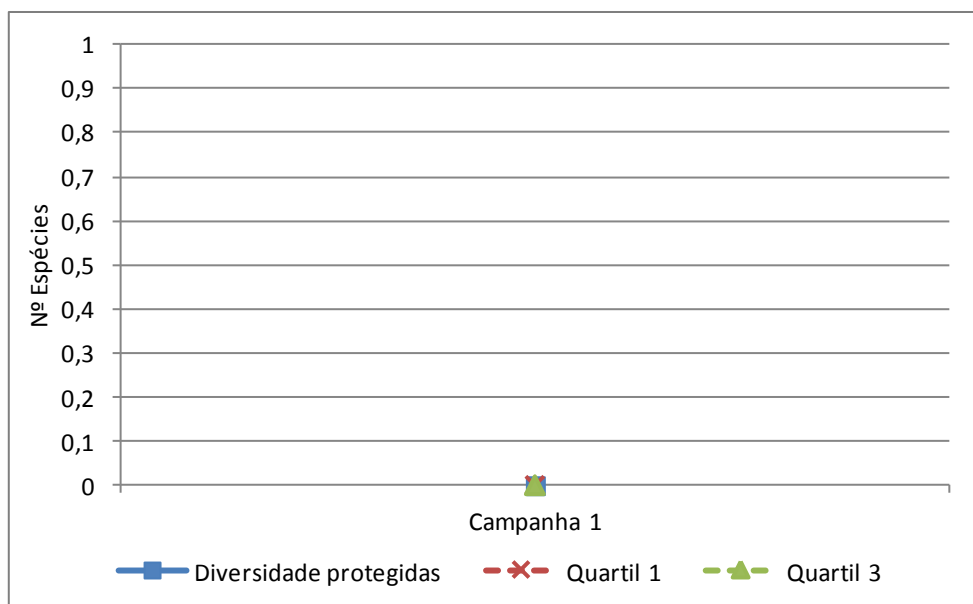
Abundância (nº indivíduos totais) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Abundância (nº indivíduos totais) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.



Diversidade (nº espécies total) das espécies protegidas ao longo do tempo (ano zero) em relação ao quartil 1 e 3 (valores que representam respectivamente o 25% e 75% dos dados de todos os locais de amostragem) no período de estudo realizado.